

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA NO SETOR DE LICITAÇÕES

Luan Pedro Correa Carvalho¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar, de maneira detalhada e precisa, a experiência de estágio supervisionado executado na área administrativa, realizado na empresa CODEVASF, localizada na cidade de Montes Claros. A CODEVASF é uma empresa pública brasileira vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional. Sua principal missão é promover o desenvolvimento econômico e social sustentável nas regiões dos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itaipicuru e Mearim.

Este estágio, com duração de quatro meses, foi realizado em um edifício dividido em diversas funções, cada uma desempenhando um papel fundamental no funcionamento do setor. A busca por conhecimento e aprendizado na área empresarial motivou a realização deste estágio supervisionado, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica.

Material e Métodos

Primeiramente para analisar a CODEVASF, foi realizada uma pesquisa sobre todos os processos na publicação de editais, desde a concepção inicial até a sua divulgação final. A pesquisa foi conduzida no próprio ambiente da empresa, localizada na cidade de Montes Claros-MG. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram os gestores financeiros e contábeis da empresa, responsáveis por fornecer informações e *insights* sobre o tema em questão.

Nesse viés, foi feito um estudo aprofundado sobre todas as etapas do início ao fim do processo licitatório, fazendo uma pesquisa com os gerentes e visitando outros setores responsáveis em cada etapa, pedindo orientações e dados para uma melhor clareza e transparência do fluxograma.

Um fluxograma é uma representação gráfica de um processo ou sistema, mostrando as etapas sequenciais e a relação entre elas através de símbolos padronizados. Para criar um fluxograma, começamos identificando todas as etapas do processo que queremos mapear. Listou-se cada ação, decisão e resultado necessários, garantindo que todas as fases sejam contempladas.

Após identificar as etapas, utilizou-se símbolos específicos para representá-las visualmente. Conectou-se as formas de acordo com a sequência das ações, assegurando que o caminho de início ao fim seja claro e lógico. Revisou-se o fluxograma com todos os integrantes do setor para garantir que esteja correto e completo, ajustando conforme necessário. Com o fluxograma implementado, conseguiu-se otimizar o monitoramento e a publicação das licitações, tornando o processo mais eficiente e organizado para todos os envolvidos.

Desenvolvimento

O fluxograma do processo licitatório foi elaborado com o objetivo de mapear todas as etapas envolvidas na condução de uma licitação, desde a identificação da necessidade inicial até a contratação final da empresa vencedora. Cada fase foi detalhadamente representada para garantir uma visão clara e abrangente do processo, destacando a importância de cada etapa e evidenciando a interdependência das atividades realizadas. Este mapeamento é essencial para assegurar a transparência, conformidade com os regulamentos e eficiência na execução dos processos licitatórios.

Fase Interna

A fase interna do processo licitatório começa com o Estudo Técnico Preliminar, conduzido pela Unidade Orgânica Demandante (UOD). Esta etapa é crucial, pois identifica e define a necessidade específica que justifica a realização da



licitação. Em seguida, é realizada uma Pesquisa de Preços pela UOD, que fornece uma estimativa financeira, essencial para a elaboração do orçamento e da proposta de licitação.

Após a definição dos requisitos técnicos e financeiros, é preenchido o Formulário de Solicitação de Licitação (FOR-060), que formaliza a solicitação. O próximo passo é a Elaboração do Termo de Referência pela UOD, que detalha os aspectos técnicos e os critérios de avaliação das propostas.

As minutas do edital e do contrato são então elaboradas, seguidas pela Análise da Assessoria Jurídica, que revisa os documentos e emite um parecer jurídico, garantindo que tudo esteja conforme a legislação. A aprovação pela Autoridade Competente é o passo final desta fase, validando o procedimento e autorizando sua continuidade.

Fase Externa

A fase externa inicia com a solicitação de indicações para compor a equipe de licitação: um contador, um pregoeiro ou presidente, e membros da equipe de apoio ou comissão especial. A publicação do edital no site da Codevasf e no Portal de Compras segue, garantindo ampla divulgação e transparência do certame.

Após a publicação, o processo é despachado para o pregoeiro/presidente, que prepara a Sessão Pública. Nesta etapa, o pregoeiro/presidente conduz a sessão pública, visualiza as propostas, avalia a documentação e elabora o relatório do certame. Qualquer esclarecimento ou impugnação é respondido e publicado, mantendo o processo transparente e participativo.

Decisão e Homologação

Na fase de decisão, a comunicação oficial é incluída no processo e enviada às partes envolvidas. A homologação do procedimento pela Autoridade Competente autoriza a contratação, formalizando o resultado da licitação.

Finalização

A fase de finalização envolve a publicação do resultado do julgamento e a inclusão dos documentos pertinentes no sistema. Finalmente, o processo é despachado para a área técnica, que providencia a emissão do empenho e a contratação da empresa vencedora.

Pregão - SRP (Sistema de Registro de Preços)

Para os casos específicos de Pregão - SRP, é necessário encaminhar a Carta-Circular e as Atas de Registro de Preços às empresas vencedoras. Estes documentos também são incluídos no processo, juntamente com a ARP assinada, garantindo que todos os registros estejam completos e acessíveis.

A criação e implementação deste fluxograma no setor trouxe uma notável melhoria na organização e na eficiência dos processos licitatórios. Anteriormente, as etapas eram realizadas de forma mais dispersa e, por vezes, descoordenada, o que gerava atrasos e inconsistências. Com o fluxograma, foi possível visualizar claramente cada fase do processo, identificar responsabilidades e prazos, e assegurar a conformidade com os regulamentos legais. Esta ferramenta facilitou a comunicação entre as diferentes equipes envolvidas, aumentou a transparência e permitiu um acompanhamento mais preciso do andamento das licitações. A experiência de trabalhar com o fluxograma foi extremamente positiva, pois proporcionou uma maior clareza das minhas funções e responsabilidades em cada etapa, além de promover uma colaboração mais eficaz dentro do setor. Essa estrutura organizada tem sido fundamental para o sucesso e a agilidade dos processos licitatórios, beneficiando toda a organização.

Considerações finais

A realização deste estágio tem sido motivada pela busca de conhecimento e aprendizagem no ramo empresarial, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Atuando em um edifício dividida em diversas funções, cada um desempenha um papel fundamental no funcionamento do setor,



proporcionando uma visão abrangente e integrada dos processos para uma licitação. A criação e implementação de um fluxograma detalhado para o processo licitatório foram fundamentais para aprimorar a eficiência e transparência dos procedimentos. A clareza na definição das etapas, a identificação das responsabilidades e a conformidade com os regulamentos legais melhoraram a coordenação e reduziram atrasos e inconsistências. A experiência mostrou que ferramentas organizacionais como fluxogramas são essenciais para o sucesso e agilidade das operações administrativas, beneficiando toda a organização. A aprendizagem prática adquirida durante o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional, destacando a relevância da integração entre teoria e prática no ambiente de trabalho.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço à Faculdade Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pela oportunidade de realizar este estágio, essencial para minha formação profissional, e à Professora Carolina Marlene Quintino Martins pela orientação, apoio e dedicação durante o estágio supervisionado. Agradeço também aos colegas de trabalho de todos os setores da empresa, cuja colaboração e apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho e para minha formação profissional.

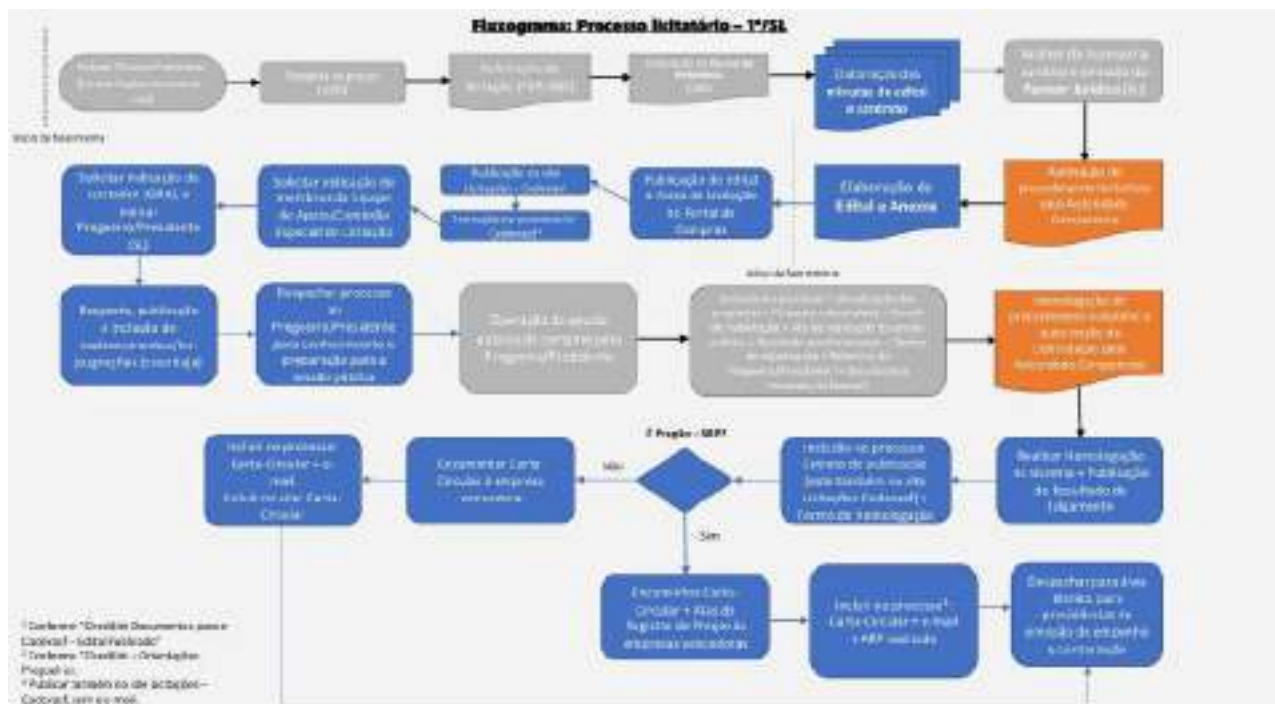
Referências

Rodrigues, R. P., Carmo, W. L. N. do., Canto, C. I. B., Santos, E. do S. da S., & Vasconcelos, L. A. de .. (2019). Fluxograma Descritor do processo de trabalho: ferramenta para fortalecer a Atenção Primária à Saúde. Saúde Em Debate, 43(spe6), 109–116. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S610>

Floriano, C. M. de F., Avelar, A. F. M., & Peterlini, M. A. S.. (2023). CONSTRUCTION AND APPLICATION OF A DECISION-MAKING FLOWCHART FOR DIFFICULT PERIPHERAL INTRAVENOUS PUNCTURE IN CHILDREN. Texto & Contexto - Enfermagem, 32, e20230040. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0040en>



Fluxograma realizado



RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DAS 5 FORÇAS DE PORTER

João Pedro Brito Amaral¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMOC

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução:

Este relatório refere-se ao estágio supervisionado realizado na empresa Bila Massa LTDA, a experiência foi executada na área administrativa. A Bila Massa LTDA é uma empresa do ramo alimentício especializada na produção de massas alimentícias, tendo como principal produto o pastel.

O estágio supervisionado teve como objetivo principal a realização de uma análise estratégica do ambiente competitivo em que a Bila Massa LTDA está inserida. Para isso, foi utilizada a ferramenta das 5 Forças de Porter, que permite entender melhor as dinâmicas do mercado e os fatores que afetam a competitividade da empresa. A partir dessa análise, buscou-se identificar oportunidades de melhoria e estratégias que possam fortalecer a posição da empresa frente aos concorrentes.

Material e Métodos

O estágio foi realizado no escritório empresarial da Bila Massa LTDA, situado na Rua Porteirinha, número 337, Bairro Esplanada, Montes Claros. Envolveu a participação direta de João Pedro Brito Amaral e do Diretor Executivo, Gilmar dos Reis Amaral e sua equipe administrativa. O principal objetivo do estágio foi aplicar a ferramenta das 5 Forças de Porter para melhorar o posicionamento competitivo da empresa. A aplicação da ferramenta visou não apenas identificar e analisar o ambiente competitivo, mas também compreender a intensidade da rivalidade entre os concorrentes, avaliar o poder de barganha dos fornecedores e clientes, identificar ameaças de produtos substitutos e desenvolver estratégias que pudessem fortalecer a posição da empresa no mercado.

O processo metodológico envolveu a coleta de dados primários por meio de entrevistas com gestores e colaboradores da empresa, além de uma análise detalhada dos relatórios internos. Paralelamente, foram coletados dados secundários através de pesquisas de mercado e estudos comparativos das estratégias dos principais concorrentes. A análise das cinco forças competitivas proporcionou uma visão clara das ameaças e oportunidades no mercado, permitindo a identificação de fatores críticos de sucesso e áreas de vulnerabilidade.

Com base nas análises realizadas, foram desenvolvidas recomendações estratégicas para melhorar o posicionamento competitivo da Bila Massa LTDA. Essas recomendações foram discutidas com a equipe de gestão da empresa para garantir o alinhamento e a efetiva implementação. Além disso, foi realizado um monitoramento contínuo dos resultados, possibilitando ajustes nas estratégias conforme necessário.

Esta abordagem metodológica e detalhada permitiu uma compreensão abrangente do ambiente competitivo da Bila Massa LTDA, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas que visam assegurar o crescimento sustentável e a competitividade da empresa no mercado.

Desenvolvimento

Segundo Michael Porter, "a essência da formulação de estratégia está em lidar com a competição" (Porter, 1979). Ele desenvolveu o modelo das cinco forças para analisar a competição em uma indústria e determinar a intensidade competitiva e, portanto, a atratividade de um mercado. As cinco forças incluem: a ameaça de novos entrantes, o poder de barganha dos fornecedores, o poder de barganha dos compradores, a ameaça de produtos ou serviços substitutos e a rivalidade entre os concorrentes existentes.

Com todos os dados coletados, iniciou-se a aplicação da ferramenta das 5 Forças de Porter. A análise detalhada das cinco forças competitivas revelou a posição da Bila Massa LTDA em relação a novas entradas



no mercado, o poder de barganha dos fornecedores, o poder de barganha dos clientes, a ameaça de produtos substitutos e a rivalidade entre concorrentes.

Os resultados da análise foram discutidos em reuniões com a equipe de gestão da empresa. Baseado nesses resultados, desenvolvemos recomendações estratégicas específicas para melhorar o posicionamento da Bila Massa LTDA. As sugestões incluíram o fortalecimento das relações com fornecedores para garantir melhores condições de negociação, a inovação contínua nos produtos para diferenciar a empresa no mercado, e a implementação de campanhas de marketing que destacassem a qualidade e tradição dos produtos da empresa.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A implementação dessas estratégias representará um desafio contínuo para a empresa, exigindo comprometimento, recursos e flexibilidade. No entanto, acredita-se firmemente que as recomendações propostas têm o potencial de impulsionar o crescimento e a competitividade da Bila Massa LTDA no mercado de massas alimentícias.

Este estágio não apenas contribuiu para o crescimento profissional do estagiário, mas também proporcionou benefícios tangíveis para a empresa. Esta conclusão marca não apenas o fim do estágio, mas também o início de uma nova fase de crescimento e desenvolvimento para a Bila Massa LTDA.

Agradecimentos

Quero expressar minha sincera gratidão a Gilmar dos Reis Amaral pela orientação e apoio fornecidos durante meu estágio na Bila Massa LTDA. Sua experiência e dedicação foram uma fonte inestimável de aprendizado para mim. Agradeço também à Bila Massa LTDA por me receber em sua equipe e por proporcionar uma oportunidade tão enriquecedora. Foi uma experiência incrível trabalhar com todos vocês e estou muito grato por essa oportunidade.

Referências

Porter, M. E. (1979). How Competitive Forces Shape Strategy. Harvard Business Review, 57(2), 137-145.

Tabela 1. Gráfico com as informações obtidas utilizando a ferramenta 5 Forças de Porter.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: SISTEMA DE REPOSIÇÃO PERIÓDICA

Vitor Gabriel Santos Silva.
Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc
Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O dado relato de experiência se trata de uma experiência riquíssima através do curso de Administração na empresa Drogaria City Ltda., nome fantasia “ Drogaria Horizonte “. Essa experiência é resultado do estágio supervisionado a partir da implementação de ferramentas gerenciais aplicadas onde foi aprendido e desenvolvido técnicas essenciais para gestão de controle de mercadorias, gestão de compras e marketing com o objetivo inteiramente de desenvolver habilidades profissionais e aplicar na prática o conhecimento acadêmico exercitados.

O principal objetivo do trabalho proposto, poderia destacar a evolução do controle das mercadorias que eram compradas e também controle dos fornecedores, datas dos medicamentos e produtos comprados, ademais, foi aumentado a proporção da divulgação do marketing da empresa.

Material e Métodos

O estágio foi executado na empresa “ Drogaria Horizonte “, localizado na avenida Ruy de Albuquerque, 2503, Vilage do Lago 1, envolvendo a participação direta do CEO da empresa Joel Pereira da Silva e da equipe de excelência da farmácia. O primeiro objetivo era aplicar técnicas de gestão de controle das mercadorias compradas mensalmente e diariamente para ter uma maior monitorização dos medicamentos, em específico suas datas de vencimento e de qual representante ele viria pois são muitos.

Com base nessa primeira problemática foi criado uma planilha de Excel envolvendo todos os componentes, desde a data da compra até a data prevista para chegar, qual foi a mercadoria pedida, de quem ou qual laboratório viria, qual a data de vencimento do medicamento ou produto e o nome do representante a qual foi feito a demanda, buscando ter um maior controle e eficiência desse processo.

O segundo objetivo era maximizar as compras para que não faltassem nas prateleiras nem no estoque, para isso foi usado o Sistema de Reposição Periódica que consiste utilizar para determinado item de estoque em que depois de decorrido um intervalo de tempo preestabelecido, um novo pedido de compras era emitido. Com esse sistema poderíamos saber quanto pedir no dia da emissão após verificar a quantidade ainda existente no estoque através da fórmula: (quantidade a ser pedida = estoque máximo – estoque atual).

O terceiro objetivo foi desenvolver e aprimorar o marketing da empresa, para isso usamos alguns fundamentos do marketing dentre eles principalmente a necessidade e desejo para captar mais clientes através das mídias fazendo postagens dos nossos produtos nas redes sociais, promoções e a importância para o consumidor em adquirir o mesmo, estabelecendo de certa forma um conexão com o público alvo, e também usamos os 4 Ps do marketing procurando cultivar nosso produto, preço, promoção e praça nas postagens feitas.

Desenvolvimento

Diante do que foi relatado, a empresa supracitada é um excelente local de trabalho, ambiente tranquilo e profissional, entretanto percebe-se algumas pendências, falta de aprimoramento e inovações. O sistema de reposição periódica é uma abordagem de gestão de estoques utilizada por empresas para manter níveis adequados de produto e materiais, garantindo a continuidade das operações e atendendo à demanda dos clientes. Nesse sistema, os pedidos de reposição são realizados em intervalo de tempo fixos e regulares, independentemente do nível de estoque atual.

Basicamente, as planilhas criadas e as teorias aprendidas em sala de aula e aplicadas nos processos surtiram efeito não somente no controle da compra, chegada e data das mercadorias que se tornaram eficientes e mais monitorados, mas como também na maximização das compras que a partir da fórmula proposta e usada passaram a ter menos falta de estoque e prateleira obtendo menos faltas consideráveis. Portanto obteve-se uma melhor garantia da simplicidade, previsibilidade e redução de custos administrativos.

Os fundamentos do marketing envolvem um conjunto de conceitos, estratégias e práticas que visam identificar, criar, comunicar e entregar valor ao cliente, satisfazendo suas necessidades e desejos de maneira lucrativa. Foram uma das áreas mais trabalhadas principalmente na outra unidade da empresa, pois estavam com as vendas baixas e a partir dessa inclusão nas mídias e redes sociais usando alguns fundamentos foram percebidos uma melhora considerável no público clientela e nas vendas, sendo utilizado também o sistema de entregas. Sucedeu que teve-se de utilizar os conceitos básico do



marketing como as necessidades, desejos, demandas dos clientes e produtos e serviços observando sua satisfação e a troca de relacionamentos estabelecida, porém com uma assertiva satisfatória.

Conclusão

Contudo o que foi apresentado, é de imprescindível importância a realização do estágio para efeitos de conhecimentos externos e aplicações na prática diante das teorias aprendidas no curso de Administração. Levando em conta os objetivos desejados citados, teve uma taxa valiosa de contribuição para a empresa, onde foram acrescentados alguns processos onde melhoraram avultosamente a gestão em destaque. A inovação deve sempre estar presente no ramo empresarial demonstrando seu diferencial das demais e buscando sempre o melhor para seus clientes e para a empresa, tendo sobretudo a ética e compliance como princípios irrevogáveis.

Agradecimentos

Não posso deixar de expressar minha profunda gratidão a UNIFIPMoc por seu apoio inabalável durante todo o período desta experiência. Sua visão e compromisso com a educação superior são inestimáveis.

Agradeço ao empresário Joel Pereira da Silva que proporcionou a oportunidade única de trabalho e direcionou minhas atividades de balconista para conhecimento das ferramentas de gestor empresarial mostrando como é o funcionamento na prática.

A professora Carolina Marlene Quintino Martins, que tomou a frente da matéria de estágio supervisionado e exerceu como exerce diariamente as várias matérias ao longo de sua jornada profissional, sempre com muito cuidado, experiência, carisma, empatia e sobretudo presando pelo ensino com ética, meus sinceros agradecimentos.

Referências

BASTA, Darci. Fundamentos de marketing. Editora FGV, 2015.

ROSA, Hobed; MAYERLE, Sérgio Fernando; GONÇALVES, Mirian Buss. Controle de estoque por revisão contínua e revisão periódica: uma análise comparativa utilizando simulação. Production, v. 20, p. 626-638, 2010.



IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO GUT : PARA MELHORIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA

Luana Borges Matos¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O relato a seguir descreve a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado no setor de Recursos Humanos (RH) de uma escola privada. Esse estágio proporcionou uma visão abrangente do funcionamento do departamento dentro de uma instituição educacional, abordando desde a gestão de pessoas até a implementação de políticas internas. A escola, localizada em um bairro central da cidade, atende a uma ampla faixa etária de alunos, desde a educação infantil até o ensino médio, e conta com uma equipe diversificada de profissionais, incluindo professores, auxiliares, administradores e funcionários de apoio. Durante o estágio, foi possível acompanhar de perto diversas atividades relacionadas à gestão de recursos humanos, como recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, administração de benefícios e resolução de conflitos.

Os objetivos do estágio supervisionado foram proporcionar uma experiência educativa e prática no setor de RH. Primeiramente, visou-se compreender o funcionamento do setor e suas responsabilidades. Em seguida, o estágio focou no desenvolvimento de habilidades práticas, participando de atividades diárias como recrutamento, seleção, treinamento, administração de benefícios e gestão de conflitos. Outro objetivo foi aplicar teorias administrativas na prática e sugerir melhorias nos processos internos. O estágio também buscou desenvolver competências interpessoais essenciais para RH e incluiu a avaliação e documentação da experiência para reflexão e referência futura. Esses objetivos garantiram que o estágio beneficiasse tanto a escola quanto o estagiário, consolidando conhecimentos teóricos e preparando-o para desafios reais na área de RH.

Material e Métodos

A experiência de estágio no Colégio Otto, localizada na cidade de Montes Claros MG precisamente na Hidelberto de Freitas, número 64, bairro São José, foi fundamental para o desenvolvimento profissional. No estágio, foram empregadas diversas técnicas pedagógicas.

Durante o estágio de administração no setor de Recursos Humanos (RH) de uma escola privada, a aplicação do método GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) foi fundamental para melhorar a comunicação interna e solucionar problemas relacionados à gestão de pessoas. Esse método ajudou a priorizar questões de comunicação de forma estruturada, garantindo que as ações mais críticas fossem abordadas primeiro.

A combinação dessas pontuações permite identificar quais questões precisam ser tratadas de forma mais imediata. Foram identificados vários problemas de comunicação dentro da escola. Entre eles, destacaram-se a falta de clareza nas instruções passadas aos funcionários, a demora na transmissão de informações importantes, a baixa interação entre diferentes departamentos e a ineficiência na comunicação de políticas internas. Cada problema foi então avaliado de acordo com os critérios de Gravidade, Urgência e Tendência.

A falta de clareza nas instruções foi classificada com uma gravidade de 4, uma urgência de 5 e uma tendência de 3, resultando em uma pontuação GUT de 60. Esse problema impacta diretamente a execução das tarefas diárias e a qualidade do trabalho, exigindo uma solução imediata para evitar falhas operacionais. A demora na transmissão de informações importantes recebeu uma gravidade de 3, uma urgência de 4 e uma tendência de 4, somando uma pontuação de 48. Esse problema afeta a tomada de decisões e a eficácia geral, necessitando de intervenção rápida para melhorar a eficiência.

A baixa interação entre departamentos foi classificada com uma gravidade de 3, uma urgência de 3 e uma tendência de 3, resultando em uma pontuação de 27. Embora importante, não foi considerado crítico a curto prazo. Já a



ineficiência na comunicação de políticas internas teve uma gravidade de 4, uma urgência de 3 e uma tendência de 4, alcançando uma pontuação de 48. Esse problema pode causar desentendimentos e não conformidade com as políticas, necessitando de atenção gradual.

Desenvolvimento

A experiência de estágio no setor de Recursos Humanos de uma escola privada destacou a importância da comunicação interna e da aplicação de técnicas de gestão para melhorar a eficiência organizacional. Observou-se que a clareza nas instruções, a rapidez na transmissão de informações e a interação entre departamentos eram áreas problemáticas. O método GUT foi utilizado para priorizar e resolver esses problemas, resultando em melhorias significativas na comunicação interna, aumento da produtividade e um ambiente de trabalho mais colaborativo. Essa experiência evidenciou a importância de abordagens estruturadas para a resolução de problemas e a eficácia da comunicação na gestão de recursos humanos, proporcionando aprendizados valiosos para a carreira futura.

O método GUT é uma ferramenta de priorização que classifica problemas e oportunidades com base em três critérios: Gravidade, Urgência e Tendência. Cada critério é avaliado em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa a menor relevância e 5 a maior.

Com base nas pontuações do método GUT, várias ações foram implementadas para melhorar a comunicação interna na escola. Foram desenvolvidas sessões de treinamento focadas em habilidades de comunicação para gestores e funcionários, adotou-se o uso da plataforma Microsoft Teams para facilitar a comunicação rápida, promoveram-se encontros regulares entre departamentos para aumentar a coesão e implementou-se um sistema de comunicação interna mais robusto. Essas medidas, priorizadas pelo método GUT, resolveram problemas graves e urgentes, resultando em uma comunicação interna mais eficaz e um ambiente de trabalho mais coeso e produtivo.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Com base no método GUT, os objetivos foram alcançados de forma clara e concisa. A implementação das ações para melhorar a comunicação interna no Colégio Otto resultou em uma melhoria significativa na eficiência operacional e no clima organizacional. A priorização adequada dos problemas e a aplicação de soluções eficazes demonstraram ser fundamentais para fortalecer a coesão da equipe e promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo. Assim, o método GUT se mostrou uma ferramenta valiosa para resolver desafios de gestão de pessoas de maneira eficiente e direcionada.

Referências

MONT-MOR, Fernanda Neves Mendanha. Uso da gestão por processos na melhoria dos trabalhos em uma empresa de auditoria externa. 2022.

DE, PLANO ESTRATÉGICO E. DIRETOR. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Polo de Tecnologia da Informação e Comunicação (Fortaleza, cidade competitiva). Fortaleza, 2012.

DA ROSA SEVERO, Cristina; DA SILVA, Elielton Sedrez. IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A EMPRESA: VIRTUAL COMUNICAÇÃO VISUAL. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DOM ALBERTO, v. 9, n. 1, p. 26-49, 2023.



Quadro 1. Análise realizada no Colégio Otto

Problema	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)	Pontuação GUT
Falta de clareza nas instruções	4	5	3	60
Demora na transmissão de informações importantes	3	4	4	48
Baixa interação entre departamentos	3	3	3	27
Ineficiência na comunicação de políticas internas	4	3	4	48



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PLANILHA DE CONTROLE DE DESPESAS DE FORNECEDORES

Gabriel Monteiro Araújo¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho acadêmico visa relatar a experiência do estágio supervisionado de maneira detalhada e minuciosa, executado na área administrativa, realizado na oficina mecânica Spazio Motori, locada em Montes Claros, Minas Gerais. A empresa possui médio porte no mercado local, subdividida em setores de vendas, operacional, atendimento e administrativo, especializada na manutenção preventiva e corretiva de veículos, tendo como principal propósito a prestação de serviços com qualidade para os seus clientes.

Tendo em vista o raciocínio, os objetivos do estágio supervisionado proposto estão delineados em aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula para o ambiente corporativo, conhecer e analisar a estrutura administrativa das empresas, visualizando os processos, desenvolver competências, implementar soluções diante os desafios enfrentados pela empresa, como implementado uma ferramenta gerencial afim de conduzir o monitoramento e controle das obrigações financeiras da empresa com seus fornecedores, contribuindo para a melhoria contínuamente implementando estratégias com ferramentas gerenciais, contribuir para a melhoria contínua dos processos administrativos, entre outros parâmetros.

Material e Métodos

Durante o estágio supervisionado na oficina mecânica, dentre as principais tarefas praticadas, estão a emissão de notas fiscais, o atendimento ao cliente, gestão de fornecedores assim como, o recebimento de pagamento pelos serviços. Com isso, diante o aprofundamento nos demais setores da empresa, foi realizado um balanço e uma análise estratégica exploratória nas áreas da corporação, com o intuito de encontrar algum problema perceptível nos processos que já haviam estabelecidos na oficina mecânica.

Em continuidade, tendo como fundamento a implementação de uma ferramenta gerencial na empresa, de acordo com os resultados da análise, houve a percepção de gargalos nos processos administrativos de controle de despesas financeiras com relação aos seus fornecedores, ou seja, não detinham de números exatos de quanto pagavam as empresas, assim, ficando a mercê de apenas ficar pagando inúmeros boletos sem a visualização concisa da origem daqueles documentos. Portanto, com o conhecimento adquirido em ambiente educacional, foi realizado um planejamento de como haver a implementação de uma ferramenta financeira, que seja simplista e otimizável, com o objetivo de sanar esse empecilho vivenciado na organização.

Diante essa situação, foi elaborada uma planilha no sistema do Excel (Fig. 1A), visando a otimização do processo de pagamento aos fornecedores e para um controle minucioso dos colaboradores do setor administrativo. Sendo assim, a planilha tem uma estrutura prática para o preenchimento diário da mesma, em que na primeira página existe um dashboard com um resumo visual das despesas mensais com cada fornecedor da empresa, na qual esses dados são atualizados automaticamente, a medida que as informações são inseridas nas páginas subsequentes, incluindo utilização de gráficos para permitir uma visão clara e expandida das obrigações da empresa, fornecendo *insights* imprescindíveis.

Nas denominadas páginas subsequentes, a planilha (Fig. 1B) é organizada por meses separadamente, em que são incluídas informações sobre os boletos que devem de ser pagos, com o nome do fornecedor, o número do documento, data de vencimento e o valor a ser pago, visando uma melhor identificação da origem de cada pagamento e o monitoramento das datas de vencimento dos mesmos, evitando potenciais atrasos e multas. Assim, permite que os gestores realizem um controle financeiro da empresa, delimitando o valor de capital que deve ser destinado a esse portfólio de contas.



Desenvolvimento

Durante a experiência, foi possível realizar demasiadas atividades do âmbito administrativo, com o intuito de deter o conhecimento dos processos e empecilhos que uma empresa permeia no mercado atual. Diante esse raciocínio, o estagiário consegue identificar desafios em que a organização enfrenta e interligar com as teorias absorvidas em âmbito acadêmico para o mundo real, assim reconhecer gargalos e propor soluções condizentes com a situação.

Assim, após a implementação dessa ferramenta gerencial na empresa, houve uma melhoria notável quanto a organização de pagamentos pendentes, reduzindo os problemas identificados e minimizando a incidência de multas por conta de atrasos dos documentos a serem pagos ou por situações similares. Pelo fato da planilha possuir um dashboard inicial, atualizado recorrentemente, possibilita uma visão geral das pendências financeiras da empresa, auxiliando os gestores em monitorar efetivamente o fluxo de caixa, facilitando na elaboração e tomada de decisões estratégicas, contribuindo até mesmo, no processo da comunicação interna entre os colaboradores.

Portanto, com relação a experiência vivenciada durante o estágio executado, a aplicação prática dos conhecimentos teóricos é imprescindível para a identificação de problemas e desenvolvimento de soluções, capacitando cada vez mais o estagiário com as competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho. Nesse entendimento, no viés de capacitação, o colaborador ao se deparar com um cenário comprometedor no ambiente corporativo, a elaboração de um método ou ferramenta gerencial é essencial, tendo em vista que deve haver com antecedência “uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e que seja desafiadora para os envolvidos” (ANASTASIOU e ALVES, p. 98).

Em consonância com a ideologia abordada por Bertalanffy (1968) em teoria dos sistemas, a experiência de estágio correlaciona com os pressupostos de organização de uma empresa, sendo vista como um sistema composto por vários setores dependentes e que a melhoria de um componente pode resultar em um impacto positivo em todos os micro ambientes da empresa, ou seja, a implementação de uma planilha de controle financeiro, tem a capacidade de otimizar as atividades de todo o corpo administrativo. Desse modo, a experiência de cumprir as atividades estagiárias em uma oficina mecânica possibilita o conhecimento em demasiados cenários e o envolvimento direto com estratégias de soluções e tomadas de decisões, aspecto importante para um acadêmico de Administração.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A realização do estágio supervisionado na oficina mecânica Spazio Motori é de extrema relevância para a formação profissional de um administrador, permitindo uma análise detalhada das atividades administrativas e financeiras da empresa, possibilitando a identificação de desafios enfrentados e a implementação prática de uma solução, a exemplo da planilha gerencial de controle de gastos. Diante o principal objetivo do estágio que era desenvolver competências profissionais, como o trabalho em equipe, comunicação ativa e gestão de dados, o mesmo foi concluído com êxito através da vivência das situações reais do mercado de trabalho, o contato direto com a equipe da empresa e seus respectivos setores, especialmente no ramo da mecânica. Portanto, a experiência do estágio trata-se de uma experiência imprescindível para o reconhecimento da profissão, das dinâmicas processuais nas empresas e os desafios do mercado, capacitando devidamente o acadêmico.

Agradecimentos

Em primeira instância gostaria de prestar gratidão a oficina mecânica Spazio Motori por ceder a oportunidade de realizar o estágio na corporação e a Sr. Marilene Araújo Pereira Monteiro por sua orientação primordial nas atividades da esfera administrativa, possibilitando a apresentação e implementação das ideias de aprimoramento para o setor. Devo agradecimento à Universidade FipMoc (UniFipMoc), pela oportunidade de presenciar a experiência, parâmetro fundamental para a formação profissional e aos professores do curso de Administração pelo suporte, especialmente a tutora da disciplina Estágio Supervisionado, a Sr. Carol Marlene Quintino Martins por repassar todas as informações necessárias para o desenvolvimento do presente relato.

Por fim, agradeço a responsável pelo corpo administrativo da Spazio Motori, a Sr. Marilene Araújo Pereira Monteiro, pela confiança em desenvolver soluções para os processos da empresa e aos colegas de trabalho dos diversos setores, por todo o apoio diário e motivação para a realização das atividades, sempre incentivando continuar incessantemente a jornada acadêmica.



Referências

ANASTASIOU, L. G.; ALVES, L. P. Processo de ensinagem na universidade. 5. ed.

Joinville: Univille, 2009. Bertalanffy, L. von. (1973). Teoria Geral dos Sistemas.

Tradução de Francisco M. Guimarães. Editora Vozes.



Figura 1. A – Dashboard inicial da planilha
B- Páginas subsequentes organizadas mensalmente

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÃO DO CLIENTE

Samuel Gonzaga Gomes.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

A Ótica Santa Luzia é uma empresa renomada em seu setor, estando há mais de 60 anos no mercado e prestando seus serviços na cidade de Montes Claros. A instituição é especializada nas vendas de óculos e de todos os artigos e produtos ópticos. A loja possibilitou o treinamento e capacitação por meio do estágio supervisionado.

O estágio supervisionado foi uma prática viável de demonstrar os conhecimentos teórico absorvidos durante o processo de formação e colocá-los em prática no ramo empresarial. É fundamental para todo profissional saber converter seus aprendizados em novas oportunidades. Sendo assim, o foco desse projeto foi de desenvolver uma ferramenta que permitisse otimizar, organizar e auxiliar na tomada de decisão dos gestores em relação ao cotidiano e as oportunidades da empresa.

Material e Métodos

Ao início do estágio foi feita uma avaliação para entender e promover alguma ferramenta que pudesse agregar valor e trazer resultados positivos para a empresa. Sendo assim, foi observado que a Ótica Santa Luzia não possuía nenhum método responsável por captar e armazenar as opiniões e os *feedbacks* dos clientes em relação à organização e aos serviços prestados.

Diante disso, o método utilizado para solucionar essa lacuna foi de criar um questionário para todos os clientes, visando entender sobre a visão que os mesmos possuíam da instituição. A coleta de dados era realizada por meio da plataforma *Google Forms* que armazena todos os questionários realizados e logo após desenvolve um gráfico detalhado, possibilitando a compreensão do que os clientes estão satisfeitos e os pontos de melhoria que devem ser adotados.

A entrevista com a clientela era feita alguns dias após a compra, enviado via mensagem pelo número de celular deixado na hora da negociação. As respostas dos usuários são extremamente anônimas e reservadas, de modo a deixar o cliente tranquilo em relação a sua opinião e conseguir o máximo de clareza e transparência nas afirmativas. O questionamento possuía indagações sobre a qualidade do atendimento, prazo de entrega, preços e valores, limpeza e bem-estar e sobre pontos de melhorias.

Com base no resultado do questionário, foi possível analisar e entender o ponto de vista dos clientes em relação à Ótica Santa Luzia. A ferramenta foi crucial para o empresário identificar onde já está agregando valor no seu negócio e os lugares e setores certos que necessitam de maior investimento e atenção, possibilitando a geração de estratégias específicas e determinadas para agradar, reter e atrair mais pessoas para a loja.

Desenvolvimento

No período de formação e criação do formulário, era sabido que determinada parte dos entrevistados não responderiam e não ficariam interessados em participar da pesquisa. Desta forma, semelhante a conseguir maior êxito, o questionário foi elaborado de forma bem objetiva, com poucas perguntas e com opções já determinadas. A estratégia por trás disso é que em até um minuto o usuário conseguisse enviar sua opinião, assim diminuindo o tempo tomado e ficando mais fácil e dinâmico para o cliente demonstrar se os serviços e produtos atenderam as expectativas.

Posto isso, chegou a parte de testar e validar o questionário e os seus resultados apresentados pela plataforma antes de colocá-lo em prática com a clientela. Sendo assim, foi enviado para toda a equipe de funcionários da Ótica Santa Luzia



a mesma entrevista que seria encaminhada para os clientes, para garantir a funcionalidade completa da ferramenta, tanto das respostas, quanto para o armazenamento e criação gráfica que surge a partir dela. Após a confirmação de êxito promovida pela verificação, estava tudo certo para dar início com os reais entrevistados.

Dessa forma, o formulário começou a ser enviado para todos os clientes da Ótica Santa Luzia. A cada 3 indivíduos que recebiam o *link* do questionário, dois respondiam até o final e faziam o envio. Esses dados demonstram uma margem excelente de resultados e mostrando que a estratégia apresentada anteriormente foi efetiva. Consequentemente, os dados relacionados as opiniões dos clientes começaram a se formar e designar certos padrões, mostrando de forma geral os pontos que agradavam os clientes na companhia e também os que deixavam a desejar.

Então, com os dados e gráficos disponibilizados pelo *site*, foi possível identificar com precisão a principal reclamação dos clientes a partir dos serviços prestados. A principal queixa dos consumidores era de que os óculos muitas vezes chegavam com atraso em relação ao horário marcado, fazendo com que os mesmos ficassem esperando na loja ou deixavam para buscar em outro dia. É nítido que o cotidiano das pessoas estar cada vez mais corrido, então o ponto de melhoria apontado por eles é completamente justo e compreensível, e a pontualidade é um fator de que pode ser crucial para diferenciar o negócio em meio a concorrência.

Visando solucionar essa problemática, a empresária, marcou uma reunião com a sua equipe de funcionários e colaboradores com a razão de solucionar esse assunto específico. Nessa reunião ela exigiu que seus funcionários estivessem sempre atentos aos pedidos e horários de entrega dos óculos, e ficarem sempre atentos para caso de algum serviço estar em atraso. O laboratório responsável por desenvolver as lentes dos óculos também foram acionados, fazendo o acordo em dias de alta demanda, avisar para os vendedores que assim vão pedir para o cliente um prazo maior para a entrega.

Diante disso, as mudanças começaram a ser aplicadas gradativamente, e os resultados foram aparecendo com o passar do tempo. O número de reclamações devido ao atraso de serviços passou a diminuir em quase 80% com base nas novas respostas. O que antes ocorria frequentemente, passou a ser raro, mostrando a qualidade da gestão em buscar meios para solucionar os problemas desse setor e também a importância de coletar, entender e buscar melhorias com base nos feedbacks dos clientes. Diante dos resultados apresentados, é viável credibilizar a fala da *Cristina Junqueira*, cofundadora do banco *Nubank*, na qual a mesma diz sobre a importância de recolher e feedback e trata os mesmos como presentes, visto que por meio deles é possível ter uma visão completa do negócio, sabendo os pontos fortes e os fracos no olhar dos clientes.

No entanto, é notório que o processo de evolução e de solução das lacunas ocorre com o passar do tempo, sendo necessário observar todo o processo e ir corrigindo e ajustando as estratégias com base nos acontecimentos. A gestão deve continuar ativa e sempre disposta a encontrar ferramentas e métodos que auxiliem na tomada de decisão, facilitando o processo, auxiliando na efetividade e consequentemente na lucratividade da operação.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O processo de estágio é um fator determinante na formação e capacitação do indivíduo. A oportunidade de colocar os conhecimentos adquiridos durante toda a jornada de formação acadêmica em prática é de extremo valor e gera uma bagagem extremamente necessária para iniciar no mercado de trabalho. A responsabilidade exigida pela empresa, a troca de conhecimento, vivências e aprendizados com toda a equipe e a missão de agregar valor para a companhia leva a um crescimento e amadurecimento, tanto na vida pessoal como na profissional. Durante todo projeto foi exigido o aperfeiçoamento em comunicação, vendas, marketing, serviços pós-venda e muitos outros. O Intuito do estágio de promover aprendizado e experiências foi muito bem-sucedido, impactando positivamente a vida do indivíduo, que já vai estar mais preparado para o ramo empresarial e para ocupar e agregar no mercado de trabalho.

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer a Ótica Santa Luzia pela oportunidade e confiança depositadas em mim. Sei



que tudo que vivenciei e aprendi com vocês será um diferencial para a minha formação e levarei por toda a vida. Gostaria de agradecer também a Faculdade UniFipMoc que tem um curso de excelência e proporciona momentos e experiências únicas para o aluno, fazendo uma menção honrosa à Professora, Carolina Marlene Quintino Martins, uma educadora de excelência, sempre motivou toda a turma e despertou em nós o sentimento de amor pela administração e sobre toda a jornada empreendedora. Enfim, obrigado a todos que participaram e me acolheram nesse projeto, serei eternamente grato pela participação de cada um em minha vida.

Referências

. A importância do feedback no desenvolvimento — por Cristina Junqueira. Disponível em: <<https://exame.com/colunistas/cristina-junqueira/a-importancia-do-feedback-no-desenvolvimento-por-cristina-junqueira/>>.

Como receber um feedback positivo ou negativo? Disponível em: <<https://aspectum.com.br/blog/como-receber-um-feedback-positivo-ou-negativo>>. Acesso em: 21 maio. 2024.



IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA: PDCA (PLANEJAR, FAZER, VERIFICAR, AGIR) – PARADESENVOLVIMENTO GERENCIAL

Samuel Alves Amormino¹.

¹**Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc**

²**Carolina Marlene Quintino Martins**

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar, de maneira detalhada e precisa, a experiência de estágio supervisionado executado na área administrativa, realizado na empresa Casa Bella Pré-Moldados, localizada na Rua 36, nº 126 – Jaraguá na cidade de Montes Claros. A Casa Bella Pré-Moldados é uma pequena empresa, mas de destaque no mercado, especializada em pré-moldados de concreto, como caixas de diversos tamanhos para empresas e depósitos, entre outros materiais.

A realização deste estágio supervisionado foi motivada pela busca constante de conhecimento e aprendizagem no ramo empresarial, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Este estágio, com duração de quatro meses, foi realizado no ambiente da empresa, que é dividida em dois setores, administrativo e operacional. Cada um desempenhando um papel fundamental no funcionamento da organização.

Material e Métodos

Durante o período de estágio na Casa Bella Pré-Moldados no setor administrativo da empresa, foram realizadas tarefas como arquivamento de documentos relacionados a compras, vendas, contratos com fornecedores e controle de notas fiscais, serviços bancários, pagamento de colaboradores, tabelas de preços e aprendizagem em precificação de produtos e através da captação de informação de preço das matérias primas usadas na produção e custo de mão de obra. Para realização dessas tarefas, a princípio não foi utilizado nenhum software de controle, era tudo documentado em papéis escrito a mão e guardados em arquivos onde só as pessoas do setor administrativo tinham acesso. Com isso foi desenvolvida uma pesquisa para melhorar os processos administrativos visando modernizar e facilitar os procedimentos. A pesquisa foi conduzida no ambiente administrativo da empresa, O sujeito envolvido na pesquisa foi o gestor da empresa, responsáveis por fornecer informações sobre o tema.

Diante disto foi feita uma entrevista com o gestor, visando a melhoria do setor administrativo, aplicando a ferramenta PDCA (Planejar, Fazer, Verificar, Agir), que permitiu análise dos pontos críticos onde o uso do computador e suas ferramentas deverão ser úteis para melhoria gestão. A entrevista foi realizada individualmente com o gestor, no ambiente da empresa.

Durante a entrevista, foram abordados diversos aspectos relacionados a armazenagem de documentos, uso de softwares e planilhas, para controle de estoques e armazenagem de dados. Os desafios enfrentados foram encontrar as melhores ferramentas para execução dessas tarefas e se adequar ao novo método de interagir com a alimentação de dados para o funcionamento das tabelas e softwares. .

Com os dados obtidos na entrevista foi feito um estudo dos pontos mais relevantes para a solução do problema de defasagem tecnológica, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pela empresa e contribuiu para o desenvolvimento de estratégias para lidar com o problema de forma eficaz.

Desenvolvimento

Durante a análise do problema de defasagem tecnológica Casa Bella Pré-Moldados, observou-se que a havia uma demora na execução de algumas tarefas como encontrar determinados documentos, e armazenagem de informações importantes sobre produtos e controle de estoques, devido aos processos prolongados de procura em meio a papelada representava um desafio significativo para a empresa. Nesse âmbito, impactava diretamente a capacidade da empresa de ter um setor administrativo ágil, moderno e seguro. Essa constatação destacou a necessidade constante de encontrar soluções para melhorar os processos e procedimentos utilizados neste setor.

Diante desse cenário, a empresa adotou uma série de estratégias para resolver o problema. Em primeiro lugar, buscou implementar um software de controle de estoque, afim de evitar excessos e faltas de produto através de um controle mais preciso do estoque.



Além disso, foi implementado o uso de planilhas do excel para fazer tabela de preços de produtos, o que facilita e agiliza a manutenção e das informações relacionadas aos produtos. O uso de armazenagem em nuvem para maior segurança de documentos e informações importantes para a empresa.

Essas iniciativas permitiram à empresa a reduzir os riscos de perda de documentos e informações importantes, além agilizar a execução determinadas tarefas como uma simples atividade de encontrar o preço de um determinado produto e informar ao cliente, ou outras tarefas como alterar preço dos produtos sem ter que refazer toda a tabela, diminuindo o trabalho e a papelada.

Através das ações aplicadas ao longo da metodologia, a Casa Bella Pré-Moldados conseguiu reverter o processo de lentidão nos processos e risco de perda de documentos e informações. É importante ter uma abordagem proativa sempre buscando adaptação e melhoria contínua na gestão das empresas.

“Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças” (DARWIN, 1859, p.1).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A realização deste estágio no setor administrativo foi fundamental para o processo de aprendizagem no ramo empresarial, auxiliando nos processos administrativos, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Durante o período de estágio, foram realizadas tarefas como arquivamento de documentos, gestão de estoque e aprendizagem de precificação de produtos. Adquirindo habilidades importantes, como organização, comunicação eficaz e resolução de problema. Contribuindo para uma melhoria na formação profissional.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos os colaboradores da empresa, que desde o primeiro dia me receberam muito bem e tiveram sempre boa vontade em passar conhecimento e ajudar. Aprendi muito com todos vocês, e juntos conseguimos superar muitos desafios.

Também sou imensamente grato a professora Carolina Marlene Quintino Martins por todo suporte.

Por fim, Não posso deixar de agradecer à minha família, amigos e a todos que me apoiaram e encorajaram durante este processo. Vocês foram muito importantes para o meu desenvolvimento.

Referências

DARWIN, 1859, pt. 1.

CRESWELL, J. Projeto de Pesquisa – Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JONASH, R. S. & SOMMERLATTE, T. O valor da inovação: como as empresas mais avançadas atingem alto desempenho e lucratividade. Rio de Janeiro: Campus, 2001

OLIVEIRA JR., M. M. (Orgs.). Introdução. In: Gestão estratégica do conhecimento — Integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, p. 15-24, 2001.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PLANILHA DE DESPESAS

Breno Denucci Felix.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Esse relatório visa apresentar a experiência do trabalho/estágio que, executada na área administrativa realizada na Santa Casa de Montes Claros. A Santa Casa é o maior hospital do Norte de Minas e o primeiro hospital a conquistar o selo de Acreditação Hospitalar.

A realização deste estágio supervisionado foi motivada pela busca incessante de conhecimento e aprendizagem no ramo empresarial. No estágio, teve objetivo de ensinar um pouco mais da área administrativa da Santa Casa e seus processos de pagamento. Este estágio, com duração de quatro meses, foi realizado em um prédio administrativo dividido em diversos setores, cada um desempenhando um papel fundamental no funcionamento da organização.

Material e Métodos

A Santa Casa apresenta diversos parceiros e filiais. Durante um mês inteiro são feitas coletas de valores recebidos e despesas das parcerias. Em busca de facilitar essa coleta, diversos aspectos foram conversados para que solucionasse os problemas de atrasos de pagamento e agilidade da mesma.

Esta é uma pesquisa exploratória com entrevistas. No decorrer destas, foram abordados diversos aspectos relacionados para agilizar o serviço e resultados das parcerias, incluindo os pagamentos das parcerias e a divisão das formas de pagamento para cada mês, buscando saber qual a forma de pagamento a cada dia. Assim, os gestores foram incentivados a compartilhar percepções e experiências pessoais, proporcionando uma visão abrangente e detalhada do problema em questão.

Após breve discussão sobre o assunto, foi idealizada a planilha para facilitar o processo e acelerar para o repasse dos pagamentos para as parcerias. Essa análise permitiu uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pela Santa Casa e contribuiu para o desenvolvimento de recomendações e estratégias para lidar com o problema de forma eficaz.

Desenvolvimento

Durante a análise do problema no atraso dos pagamentos e na dúvida constante na forma de pagamento feito pelos pacientes, observou-se que a demora no recebimento, é devido ao não uso de planilhas de Excel para que ajudassem o procedimento ser mais ágil, sendo um desafio na corporação. Nesse âmbito, impactava diretamente a capacidade da empresa de cumprir as obrigações de curto prazo, como pagamentos às parcerias e despesas das mesmas, além de limitar a análise dos gestores parceiros em identificar os pagamentos dos clientes. Essa constatação destacou a necessidade premente de encontrar soluções para melhorar uma melhor identificação e rapidez.

Diante desse cenário, a organização adotou uma série de estratégias para resolver o problema. Em primeiro lugar, buscou diversificar as fontes de receita, criando planilhas no Excel para oferecer uma melhor visualização e divisão dos pagamentos diários em que cada parceria recebia, com a oportunidade de fazerem as receitas mais rápidas e bem detalhadas. Um exemplo concreto dessa estratégia foi a divisão da forma de pagamentos, sendo dividida em boletos, cartões de débito e crédito, além de dinheiro em espécie e pix, o que proporcionou a empresa uma facilidade e agilidade para entregar a receita no prazo adequado para o recebimento das parcerias.

Além disso, facilitaram para os gestores das parcerias um melhor controle do fluxo de caixa e otimização do uso dos recursos financeiros disponíveis. Isso incluiu a renegociação de prazos de pagamento com fornecedores, visando estender os prazos de pagamento e aliviar a pressão sobre o caixa da empresa. Ao mesmo tempo, os processos internos foram revisados e otimizados, identificando e eliminando desperdícios e ineficiências que impactavam negativamente a saúde financeira da empresa.

Essas iniciativas permitiram à Santa Casa acelerar o processo da realização da receita, ao detalhar o formato de pagamento e os valores recebidos diariamente pelas parcerias. As fontes de receita fez com que melhorasse a gestão do fluxo de caixa, as parcerias conseguiram fortalecer sua posição financeira e criar uma base mais sólida para o crescimento e desenvolvimento futuro.



A análise do problema nas receitas das parcerias da Santa Casa revela não apenas os desafios enfrentados pela empresa, sendo a maior do Norte de Minas, mas também a capacidade de resposta e adaptação diante de cenários adversos. Nesse

viés, ao reconhecer a demora e dificuldade na identificação dos valores recebidos, a organização demonstra uma postura proativa na identificação e resolução de problemas financeiros, assim como problemas informáticos.

Os processos administrativos são fundamentais para a eficácia organizacional e, como afirma Peter Drucker, “A gestão é fazer as coisas corretamente; a liderança é fazer as coisas certas.” Essa distinção ressaltada por Drucker destaca a importância de um sistema administrativo bem estruturado, que assegura a realização eficiente das atividades.

Outrossim, a melhoria no controle das planilhas e nos valores das receitas demonstram um compromisso com a eficiência operacional e a gestão prudente em inovar e buscar facilidade diária para a realização do trabalho. A revisão dos processos internos evidenciam uma busca contínua na melhoria em inovar e facilitar o processo mensal das parcerias, ajudando na identificação e eliminação de desperdícios e ineficiências, garantindo assim uma alocação mais eficaz dos recursos financeiros da empresa e das próprias parcerias.

Através das ações estratégicas aplicadas ao longo da metodologia, a Santa Casa conseguiu reverter o processo da lenta entrega das receitas para o recebimento do capital financeiro com a criação da planilha, fortalecendo e criando uma base sólida para o crescimento futuro. Como consequência, ressalta a importância de uma abordagem proativa e inovadora na gestão financeira das empresas, bem como a necessidade de adaptação contínua às mudanças do ambiente de negócios.

No entanto, é importante ressaltar que a jornada rumo à estabilidade financeira e ao crescimento sustentável é contínua. A gestão das receitas das parcerias é um processo dinâmico que requer monitoramento constante e adaptação às mudanças do ambiente de negócios. Nesse sentido, a Santa Casa demonstra um compromisso firme com os seus negócios sempre buscando a melhoria e inovação da empresa.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

No período de estágio, foi importante para o conhecimento em diferentes setores da empresa, além de aplicar o aprendizado ao longo do ano do curso de Administração, como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. A experiência proporciona um entendimento mais profundo das dinâmicas e desafios específicos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento deste trabalho. Primeiramente, agradeço à Faculdade Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pela oportunidade de vivenciar essa experiência de estágio, que foi fundamental para minha formação profissional. À Professora disciplina de Estágio Supervisionado, Carolina Marlene Quintino Martins, meu profundo agradecimento pela orientação, apoio e pela dedicação em fornecer as diretrizes necessárias para o bom andamento do estágio. Ao diretor do curso de Administração Helder Lopes, por proporcionar essa experiência no mercado de trabalho e pelo empenho de incluir esse Estágio durante o período da faculdade. A minha gestora Jessica Medeiros expresso minha gratidão pela oportunidade concedida e pelo espaço de aprendizado oferecido durante todo o período do estágio. A confiança depositada em mim para abordar questões e problemas da empresa foi essencial para meu desenvolvimento profissional, assim como a receptividade às minhas ideias e contribuições para solucionar desafios e melhorar o funcionamento da empresa.



Referências:

PLANILHA de controle de gastos: qual a importância? – Somat Contadores. Disponível em: <https://www.somatcontadores.com.br/planilha-de-controle-de-gastos-qual-a-importancia/>. Acesso em: 21 maio 2024.

VEJA a importância de ter uma planilha financeira. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/mobile/opinioao/blog-da-emcash/a-importancia-de-ter-uma-planilha-financeira-1.2927169>. Acesso em: 21 maio 2024.

DRUCKER, P. F. (2001). THE ESSENTIAL DRUCKER: IN ONE VOLUME THE BEST OF SIXTY YEARS OF PETER DRUCKER'S ESSENTIAL WRITINGS ON MANAGEMENT. HARPERCOLLINS.



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Prof^a Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Prof^a Dr^a.Cynara Silde Mesquita Veloso
Prof^a Dr^a.Daniela Araújo Veloso Popoff
Prof^a Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira
Prof^a Dr^a. Hellen Julliana Diniz
Prof^a Dr^a. Lanuza Borges
Prof^a Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Dr^a. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Prof^a. Dr^a. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE ENFERMAGEM – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

“EFEITOS DA FARMACOLOGIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES”

Ádria Lopes Marinho¹, Ana Carolina Soares Rocha¹, Maisa Gomes de Souza¹, Melissa da Silva Fagundes¹, Yuri Wiver Santos Almeida de Sousa¹, Thiago Santos Monção², Kátia Cristiane Soledade Dias²

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

²Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

Contexto: As Doenças cardiovasculares constituem uma problemática crescente no Brasil, uma vez que essa patologia é responsável por grande número de óbito. Nesse sentido, é possível relacionar tal questão a reduzida eficácia na conscientização de prevenção com hábitos saudáveis como, atividades física, alimentação balanceada, redução de sódio e outros. Sendo assim, a terapia farmacológica na temática supracitada tem o objetivo de minimizar complicações cardiovasculares, por intermédio da ação desses fármacos no organismo, a fim de promover a homeostase. Logo, é necessário identificar o papel da enfermagem dentro da farmacologia, por meio de métodos de prevenção, promoção e recuperação da saúde. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem nos cuidados do tratamento farmacológico ligado à doenças cardiovasculares. **Método:** Esse estudo foi realizado através de buscas em banco de dados, artigos, na Scielo e Google acadêmico, Ministério da Saúde, Fiocruz, foram encontrados 11 artigos e 5 selecionados. **Resultados:** A pesquisa realizada resultou na identificação dos principais medicamentos utilizados na prevenção de doenças cardiovasculares, nos fármacos que desencadeiam complicações no coração e os principais meios de ação da farmacologia usados para melhoria da qualidade de vida dos pacientes com doenças ou risco cardiovasculares. **Conclusão:** Assim, conclui-se, que por intermédio do estudo da enfermagem nas ações dos fármacos ligado à doenças cardiovasculares, foi possível constatar a relevância da orientação e instrução realizada pelo enfermeiro aos pacientes com riscos cardiovasculares. Então, vale destacar que os fármacos produzem efeitos satisfatórios quando utilizados de maneira adequada e sobre supervisão do enfermeiro. Nesse sentido, é evidente que medicamentos mudam realidades. **Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Efeitos Medicamentosos; Prevenção Farmacológica.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, Armênio. Et al. Uso de sildenafil em pacientes com doença cardiovascular . Salvador -BA: Arq Cardiol, 1999. Disponível em: <https://publicacoes.cardiol.br/abc/1999/7306/73060006.pdf>
- PSCHEIDT, Sabrina. Et al. Doenças cardiovasculares e uso de antipsicóticos na esquizofrenia: uma revisão. Santa Catarina: Review, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/L6h9mjSV6np4T4qZJgJFqLv/>
- COSTA, Letícia. PASSOS, Eduardo. SILVESTRE, Odison. O redescobrimto do Brasil Cardiovascular: como prevenimos e Tratamos a Doença Cardiovascular em Nosso País. Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/JDGW77SwZ7Fp4Ld5RDvnrGS/>

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NA SAÚDE MATERNO INFANTIL

BARBOSA, Luiza Lima ¹; FARAGO, Hellen Frota Duque Chamone ²; PEREIRA, Zilá Aparecida Soares³.

¹⁻² Acadêmico do curso de enfermagem da UNIFIPMoc-AFYA

³ Docente do curso de enfermagem da UNIFIPMoc-AFYA

RESUMO: O banco de leite humano desempenha um papel crucial na saúde dos recém-nascidos prematuros ou com baixo peso, fornecendo leite materno seguro e nutricionalmente rico quando a mãe não pode amamentar. Além disso, promove a saúde pública ao reduzir as taxas de mortalidade infantil e fortalecer o sistema imunológico dos bebês. De acordo com o Ministério da Saúde, o Banco de Leite Humano visa oferecer orientação e apoio à amamentação, além de coletar, processar, armazenar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso. Durante o estágio no setor foi possível conhecer a importância do setor e sua produção. Objetivo: Descrever sobre a produção do banco de leite humano no ano de 2023. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, onde foi realizado um levantamento de registro de dados secundários da rede brasileira de banco de leite, com extração de relatório de produção do BLH - banco de leite humano do hospital Aroldo Tourinho, do período janeiro a dezembro de 2023 a pesquisa foi realizada em abril de 2024, Resultados : Em 2023 foram realizadas 119 Atendimentos em Grupo, 270 Individual, 9.052 visitas domiciliares, 188 doadoras cadastradas, 128 receptores direto no BLH, 124,5 litros de leite humano coletado, 172,8 litros de leite distribuídos para UTIs e 1.183,4 litros transferido, foram realizados 3542 exames microbiológicos, 3.613 crematócitos e 4.330 acidez dornic, com certificação de qualidade em todos os processos. Conclusão: É possível identificar a partir da produção analisada a relevância dos serviços prestados pelo banco de leite humano, seja na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, contribuindo para prevenção da mortalidade infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Relatório De Produção, Amamentação, Banco De Leite Humano.

REFERENCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Bases para discussão da política nacional de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Brasília: Ed. MS; 2017. Disponível

em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf

Organização Mundial da Saúde (OMS). Aleitamento materno

Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno#:~:text=O%20aleitamento%20materno%20é%20uma,chás,%20água%20e%20outros%20alimentos)

[materno#:~:text=O%20aleitamento%20materno%20é%20uma,chás,%20água%20e%20outros%20alimentos](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno#:~:text=O%20aleitamento%20materno%20é%20uma,chás,%20água%20e%20outros%20alimentos). Acesso

em: 11 abr. 2024.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS NA SAÚDE DA MULHER

BARBOSA, Luiza Lima ¹ ; MONTEIRO, Leticia Rodrigues ² ; RUAS, Victor Alves Rodrigues .³ DIAS, Katia Cristiane Soledade ⁴

¹⁻³ Acadêmicos de enfermagem UNIFIPMoc - Afya

⁴ Professora do curso de enfermagem UNIFIPMoc - Afya

RESUMO: A padronização de processos na educação em saúde da mulher refere-se à criação e implementação de Procedimentos consistentes e uniformes para abordar questões específicas relacionadas à saúde feminina. Isso pode incluir protocolos para exames preventivos, tratamento de condições comuns, educação sobre saúde reprodutiva e promoção de hábitos saudáveis. A padronização ajuda a garantir a qualidade e a consistência dos Serviços de saúde, além de facilitar a avaliação e o monitoramento dos resultados. Objetivo: Compreender e evidenciar a relevância da educação em saúde e a padronização dos processos na Saúde da mulher. Método: trata-se de uma revisão bibliográfica que procurou informações que relacionam a saúde da mulher com educação em saúde e padronização dos processos. O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisas em artigos e livros, em diferentes plataformas de pesquisas. Resultados: No levantamento bibliográfico foi possível encontrar a partir da análise em bases de dados do Instituto Nacional De Câncer – INCA, Repositório ufba, unifor, Scielo, artigos e pesquisas relacionados com tema abordado e Dentro dos critérios de inclusão. Conclusão: Portanto conclui-se que o estudo da saúde da mulher é de suma Importância para a população. Ademais, a implantação da educação em saúde, em especial em rodas de conversa, palestras mais rápidas e objetivas com estratégias definidas para alcançar o público alvo, realizando campanhas, Na rotina de trabalho do enfermeiro junto da equipe de saúde contribui significativamente para a promoção da Saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE; Saúde da mulher, educação em saúde, promoção de saúde, padronização dos processos .

REFERENCIAS:

SCIELO. *Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional*. 2009

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wBdMvvhJTLJnr7cC8S64NXx/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde(BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília (DF); 2004 https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher2.pdf . Acesso em 26 de mar. 2024.



USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS E SEU FATOR DE RISCO PARA A AMAMENTAÇÃO INEFICAZ

FARAGO, Hellen Frota Duque Chamone ¹; BARBOSA, Luiza Lima ²; DIAS, Katia Cristiane Solene ³.

¹⁻² Acadêmicos do curso Enfermagem da instituição UNIFIPMoc-AFYA

³ Professor do curso Enfermagem da instituição UNIFIPMoc-AFYA

RESUMO: A amamentação é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, imunológico e um crescimento saudável do bebê. Deve ser realizada de forma exclusiva até o 6º mês de vida e após a fase introdutória de alimentos, deve prosseguir até pelo menos o 2º ano de vida. Quando realizada de forma adequada, a amamentação está associada a redução de riscos para doenças respiratórias, alérgicas e do trato intestinal, além de reduzir as chances de doenças cardiovasculares e obesidade infantil. Atualmente, é comum aos neonatos o uso de bicos artificiais e mamadeiras, no entanto, estes materiais podem causar, impactos negativos no sistema estomatognático causando alterações nos músculos faciais, podendo causar deformações e dificuldade na amamentação e futuramente, até na fala. Ao longo dos anos notouse que o uso de chupetas e mamadeiras é um fator de risco para a amamentação eficaz, conforme alerta a OMS (Organização Mundial da Saúde). O uso de chupetas e mamadeiras pode levar o neonato a suga ineficaz, pois a frequência de uso e intensidade durante o uso desses objetos não é igual ao da amamentação, fazendo com que o bebê tenha falsa sensação de saciedade e diminua as mamadas pela “facilidade” da sucção em bicos artificiais, havendo a chamada “confusão de bicos”. **OBJETIVO:** identificar a relação de mamadeira e chupeta uma como possível causa do desmame precoce. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura que buscou informações que relacionava amamentação ineficaz e uso de chupetas. O levantamento da literatura foi realizado através de pesquisa em diferentes plataformas de pesquisas como artigos disponíveis na sociedade brasileira de pediatria e SCIELO. O Período da revisão de literatura ocorreu em março 2024. **RESULTADO:** no levantamento literário, foi possível encontrar 10 artigos com o tema abordado e dentro dos critérios de inclusão. **CONCLUSÃO:** com esta pesquisa foi possível observar que o uso de chupetas e mamadeiras tem uma grande influência para a amamentação ineficaz, sendo uma possível causa do desmame precoce.

Palavras- chave: Amamentação, Desmame precoce, Chupeta, Mamadeira, Neonato.

REFERÊNCIA

PELLEGRINELLI, A, L, R. et al. Influência do uso de chupeta e mamadeira no aleitamento materno exclusivo entre mães atendidas em um banco de Leite Humano. **Revista de Nutrição**. v.28, n.6, p. 631- 639, dez.2015

BATISTA, C.L.C; RIBEIRO, V. S.; NACIMENTO, M. DO. S. B. Influência do uso de chupetas e mamadeiras na pratica do aleitamento materno. **J. Health Biol Sc**, v.5, n.2, p. 184-191, 24 abr.2017.

BATISTA, C. L. C. et al. Associação entre o uso de chupeta e mamadeira e comportamentos desfavoráveis a amamentação durante as mamadas. **Jornal de Pediatria**, v. 94, n. 6, p. 596–601, nov. 2018.



CAMPANHA DE COMBATE AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, Ana Maria de Fátima Pereira ROCHA¹, Andressa Maria Pereira²; ANTUNES, Brenda Karoliny Oliveira³; SANTOS, Larissa Elen de Alemida⁴; JESUS, Milleny Cristine Souza⁵; CARVALHO, Sofia Novais de Brito⁶; DIAS, Kátia Cristiane Soledade⁷

¹⁻⁶Acadêmicos do Enfermagem da instituição UNIFIP-Moc AFYA

⁷ Professora do curso de Enfermagem da instituição UNIFIP-Moc AFYA

Introdução

Semiologia é o estudo e investigação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, centralizados especialmente na prática do exame físico, enquanto a Semiotécnica trata-se do ensino das técnicas e procedimentos específicos necessários no processo de cuidar (POSSO, 2006). No contexto das doenças cardiovasculares, a Semiologia adquire relevância especial, sendo essencial para a identificação precisa dos sinais e sintomas relacionados às condições cardiovasculares, bem como para orientar o diagnóstico e o plano terapêutico adequado.

Segundo o Ministério da Saúde (2022), as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Anualmente, muitos brasileiros morrem em decorrência dessas doenças, que podem ser detectadas ainda na infância, como as cardiopatias congênitas, ou surgir ao longo da vida. Elas podem afetar o coração e os vasos sanguíneos, incluindo a doença arterial coronariana, que causa dor no peito e infarto agudo do miocárdio, sendo esta a maior causa de morbimortalidade global. Fatores de risco incluem tabagismo, colesterol alto, hipertensão, obesidade, estresse, depressão e diabetes, sendo que diabéticos têm maior probabilidade de sofrer infartos.

O presente relato de experiência aborda uma ação de conscientização sobre doenças cardiovasculares realizada na empresa DEC Temper, envolvendo a participação de aproximadamente 115 funcionários. O evento foi estruturado com diversas atividades, incluindo uma mini palestra informativa, aferição de pressão arterial, medição de peso e Índice de Massa Corporal (IMC), além de um setor de massagem para proporcionar conforto aos participantes.

Essa iniciativa teve como objetivo principal conscientizar os funcionários sobre os riscos das doenças cardiovasculares, destacando a importância da prevenção e do monitoramento regular da saúde. Além disso, foram fornecidas instruções práticas sobre como lidar com situações de emergência, como engasgos, desmaios e hipotensão. Com isso, buscou-se promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, incentivando hábitos mais saudáveis e o reconhecimento dos sinais precoces dessas doenças.

Material e Métodos

Para desenvolvimento dessa ação, inicialmente foi feita uma revisão de literatura, com pesquisas sobre o tema decidido através de um debate coletivo na sala de aula. Logo após, foi feito um planejamento com divisão de grupos na sala para realizar um circuito de atividades que foi proposto para tratar a temática de uma maneira interativa e eficiente, tornando a educação em saúde mais didática para melhor entendimento e interação dos participantes sobre as doenças cardiovasculares.

A ação desenvolvida foi realizada em uma fábrica de vidros, chamada de DECTEMPER, localizado na cidade de Montes Claros MG. Os participantes foram os funcionários da empresa, com o total de 115 pessoas, de ambos os sexos, com o intuito de aferir a pressão arterial, identificar doenças cardiovasculares e alertá-los sobre o perigo das doenças e como é importante manter uma vida saudável.

As atividades realizadas pelos alunos do 4º período de enfermagem vespertino, contou com aferição de pressão, peso corporal e índice de massa corporal (IMC), instruções e simulações de casos que podem ocorrer em ambientes de trabalho, como picos de pressão, desmaio, entre outros, além de massagem para relaxamento dos funcionários. Foram coletados dados como sexo, idade, se tinha ou não doenças prévias, altura, peso e índice de massa corporal.

Desenvolvimento

A ação foi realizada com grande êxito e superou as expectativas da turma, uma vez que, ao se dividirem em grupos específicos, foi possível atender as dezenas de funcionários ali presentes e realizar as tarefas planejadas de forma eficiente. Ao analisar os dados colhidos, notou-se, surpreendentemente, um expressivo número de colaboradores normotensos, considerando o cenário atual referente a pressão arterial no ambiente de trabalho, onde o estresse tem ganhado grande importância nas últimas décadas. Já a massagem feita nos colaboradores trouxe leveza e descontração ao momento que, acompanhado pelos ensinamentos e manobras de primeiros socorros pode-se perceber a satisfação no rosto de cada pessoa ali presente. Desse modo, a experiência obtida foi considerada rica e muito significativa, visto que,



foi possível colocar em prática assuntos importantes conciliando com bem-estar e contentamento.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Em suma, os acadêmicos de enfermagem desenvolveram um trabalho muito importante para a prevenção de doenças cardiovasculares, onde notou-se o quão a semiologia e semiotécnica colabora na prevenção dessas doenças. (POSSO 2006) A Semiologia é a investigação e o estudo dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, centrados na realização do exame físico. A Semiotécnica diz respeito ao estudo e ensino da técnica e dos procedimentos necessários ao cuidar que sucedem ao exame físico (POSSO 2006). Embasados nisso, realizou-se todas essas atividades citadas acima, utilizando habilidades muito necessárias para uma boa comunicação entre profissional e paciente. Saber se colocar no lugar do outro, permite ao profissional entender melhor quais os anseios do paciente e sempre os respeitar. Diante disso, foi orientado aos servidores da fábrica como prevenir essas doenças para evitar possíveis agravos futuros e assim, buscar por uma vida mais saudável e tranquila.

Referências

BRASIL. Doenças cardiovasculares: principal causa de morte no mundo pode ser prevenida. 28 set. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doencas-cardiovasculares-principal-caoa-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>. Acesso em: 24 maio 2024.

POSSO, M. B. S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

Figura 1. Aferição de pressão feita pelos alunos do 4º período de Enfermagem nos funcionários da empresa DECTEMPER.



Figura 2. Massagem realizada nos funcionários da empresa DECTEMPER pelos alunos do 4º período de enfermagem.



A SEMIOLOGIA DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: DIAGNÓSTICO, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

COSTA, Ana Maria de Fátima Pereira ROCHA¹, Andressa Maria Pereira²;
ANTUNES, Brenda Karoliny Oliveira³; SANTOS, Larissa Elen de Alemida⁴; JESUS, Milleny Cristine Souza⁵;
CARVALHO, Sofia Novais de Brito⁶; DIAS, Kátia

Cristiane Soledade⁷

¹⁻⁶ Acadêmicos do Enfermagem da instituição UNIFIP-Moc AFYA

⁷ Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIFIP-Moc AFYA

RESUMO: Segundo o Ministério da Saúde (2006), as doenças cardiovasculares representam hoje no Brasil a maior causa de mortes, sendo responsáveis por um número significativo de óbitos anualmente. Essas condições incluem uma ampla série de patologias que afetam o coração e os vasos sanguíneos, como doença arterial coronariana, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, arritmias cardíacas, entre outras. A semiologia cardiovascular desempenha um papel fundamental na identificação, avaliação e manejo dessas doenças, assim como compreende o conjunto de técnicas e métodos utilizados pelos profissionais de saúde para avaliar os pacientes com suspeita ou diagnóstico de doenças do coração e vasos sanguíneos. Ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais geralmente são eventos agudos causados principalmente por um bloqueio que impede que o sangue flua para o coração ou para o cérebro. A razão mais comum para isso é o acúmulo de depósitos de gordura nas paredes internas dos vasos sanguíneos, que irrigam o coração ou o cérebro. Os acidentes vasculares cerebrais também podem ser causados por uma hemorragia em vasos sanguíneos do cérebro ou a partir de coágulos de sangue. O profissional de enfermagem atua com a responsabilidade de zelar pelo atendimento integral do paciente, estando ele capacitado para interpretar sinais clínicos e métodos de diagnóstico precoce das doenças cardiovasculares dentro do processo de admissão, anamnese e cuidado do paciente. No plano de cuidado deve haver técnicas, meios de avaliação e exames diagnósticos que possibilitam a prevenção de complicações, decorrentes de doenças cardiovasculares. O presente trabalho buscou analisar a semiologia e semiotécnica de enfermagem no âmbito das doenças cardiovasculares. Para isso, definiu o tema e o problema de pesquisa, delimitou as questões norteadoras para os objetivos específicos e partiu para a investigação e revisão da literatura acerca do conhecimento científico sobre as doenças cardiovasculares, na busca por identificar e demonstrar as possíveis intervenções ao alcance da enfermagem. Assim, este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas, tendo em vista que essa pesquisa pode atender a expectativa de investigar as questões referentes à prática de enfermagem acerca da saúde das doenças cardiovasculares.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

Referências:

Aparelho cardiovascular. Semiologia Médica UFOP. Disponível em: <https://semiologiamedica.ufop.br/aparelho-cardiovascular>. Acesso em: 4 de março de 2024.

JARDIM, Cesar. Dia Mundial do Coração: sinais de doença cardiovascular exigem atenção. Veja saúde, 2023. Disponível em <https://saude.abril.com.br/coluna/com-a-palavra/doenca-cardiovascular-sinais-para-ficar-atento>. Acesso em: 29 de setembro de 2023



TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE

Karine Freitas¹; Lais Mendes¹; Maria Theresa Maia¹;
Renata Azevedo¹; Nadine Antunes Teixeira².

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc.

² Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc.

Objetivo: relatar a experiência do processo de territorialização, através do mapeamento da região e aproximação com os grupos sociais, auxiliando na compreensão do processo saúde-doença, buscando estabelecer ações adequadas para atingir a população alvo. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem, entre setembro a novembro de 2023 em uma Unidade Básica de Saúde, em Montes Claros-MG, sobre a territorialização. Realizou-se uma visita de campo em uma microárea da cidade, com acompanhamento de uma agente comunitária de saúde, a fim de conhecer a realidade da população. Identificou-se moradias, comércios, igrejas, saneamento básico e barreiras geográficas. Posteriormente, foi elaborado um croqui da microárea para melhor visualização, dividindo a população adscrita em faixa etária e condições clínicas, identificando no mapa cada grupo com cores distintas. Após, foram elaboradas e aplicadas as perguntas da estimativa rápida participativa para um informante chave e uma funcionária da unidade. **Resultados:** constata-se que a microárea apresenta um total de 329 habitantes, sendo 56% do sexo feminino e 44% do sexo masculino. Dentre eles, 5 lactentes, 6 em idade pré-escolar, 20 em idade escolar, 7 pré-adolescentes, 19 adolescentes, 151 adultos e 89 idosos. A hipertensão arterial sistêmica é a doença que mais acomete essa região sendo 83 portadores, seguido do diabetes mellitus com 22 pessoas. Além de 33 fumantes, 15 etilistas, 8 usuários de drogas, 6 pessoas que já obtiveram diagnóstico de câncer ou são portadoras e uma gestante. Em relação a aplicação da estimativa rápida aos entrevistados, ao serem questionados sobre a realidade da região onde trabalham e residem, demonstram conhecimento sobre os problemas de saúde locais indicando a hipertensão e diabetes como prevalentes, além de apontarem a desinformação de parte da população em relação aos serviços ofertados na Estratégia de Saúde da Família como fator de risco para progressão de doenças, decorrente de uma falta de interesse e tabu relacionado a dificuldade no atendimento envolvendo serviços públicos. **Conclusão:** compreendeu-se a importância de conhecer o território, fazendo as devidas identificações das fragilidades, barreiras e condições de saúde individuais e coletivas apresentadas pela população observada, para que se busque um plano de ação que acompanhe e preste assistência, assegurando a prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFANTIL COMO PROFILAXIA DE ARBOVIROSES

Matson Gomes Pereira¹; Maria Eduarda Santos² Duarte; Maria Tereza Aguiar Silva³.

¹Acadêmico do curso de enfermagem da UNIFIPMOC

²Acadêmica do curso de enfermagem da UNIFIPMOC

³Acadêmica do curso de enfermagem da UNIFIPMOC

Introdução

A educação ambiental infantil desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, particularmente no contexto da prevenção de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya. Introduzir conceitos de sustentabilidade e preservação ambiental desde a infância é essencial para criar uma base sólida de valores e comportamentos que promovem um ambiente saudável.

A educação ambiental na infância tem a capacidade de moldar atitudes e práticas sustentáveis que perduram ao longo da vida, influenciando não apenas as crianças, mas também suas famílias e comunidades. Este relato de experiência descreve um projeto de extensão universitária realizado por acadêmicos do segundo período de Enfermagem do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). O projeto foi embasado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 da ONU, que visa assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis. O projeto foi implementado na Escola Estadual João de Freitas Neto, com alunos do quinto ano do ensino fundamental.

O principal objetivo do projeto foi promover a consciência ambiental e a preservação do meio ambiente nas crianças, destacando que o cuidado com o ambiente também previne arboviroses. A educação ambiental, nesse contexto, é fundamental para sensibilizar as crianças sobre a interconexão entre um meio ambiente saudável e a prevenção de doenças transmitidas por vetores. Visto que, as arboviroses, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, são amplamente influenciadas pelas condições ambientais, especialmente a presença de água parada e lixo acumulado que servem como criadouros para o mosquito.

Haja vista que, as arboviroses têm sido um problema significativo de saúde pública no norte de Minas Gerais, com surtos recorrentes de dengue, zika e chikungunya afetando a população. Este contexto reforça a importância do nosso projeto, que visa capacitar as crianças com conhecimentos e práticas que podem ser adotadas em suas casas e comunidades para reduzir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Ao ensinar as crianças a identificar e eliminar possíveis focos de mosquitos, o projeto contribui diretamente para a mitigação dos riscos de arboviroses na região, promovendo um ambiente mais saudável e seguro para todos.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido como uma atividade de extensão universitária, inserida no currículo do curso de Enfermagem da UNIFIPMOC. A intervenção ocorreu durante o primeiro semestre de 2024, na Escola Estadual João de Freitas Neto, localizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. A iniciativa estava alinhada com os princípios do ODS 12 da ONU, que enfatiza a necessidade de práticas sustentáveis de consumo e produção.



A metodologia do projeto começou com a escolha dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo a ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável) selecionada pela UNIFIPMOC como a principal área de foco. Em seguida, a instituição também foi responsável por escolher o local onde a ação seria realizada.

Antes da implementação, nossa orientadora, realizou uma visita ao local da ação para planejar detalhadamente a atividade juntamente com a equipe pedagógica da escola. Durante essa visita, foram discutidos diversos aspectos, incluindo a turma que participaria da ação, a data, e outros detalhes relevantes para o sucesso do projeto.

Adicionalmente, alguns alunos da turma envolvida no projeto foram selecionados para fazer uma visita prévia à escola selecionada. Essa visita teve como objetivo conhecer a turma que participaria da ação, bem como familiarizar com o território da escola, garantindo assim uma melhor integração e preparação para a atividade.

Ademais, na culminância do projeto a metodologia envolveu uma abordagem lúdica e educativa para ensinar conceitos de sustentabilidade e prevenção de arboviroses. A atividade foi estruturada em três etapas principais:

- **Palestra e Apresentação com Slides:** Utilizando uma linguagem acessível e recursos visuais lúdicos, os acadêmicos explicaram às crianças o que é sustentabilidade e sua importância para o planeta e para a prevenção de arboviroses.
- **Teatro Educativo:** Uma peça teatral foi encenada para ilustrar a relação entre práticas ambientais inadequadas e a proliferação de arboviroses. A encenação incluiu um personagem enfermo acometido de dengue, um mosquito da dengue destacando os ambientes que favorecem sua reprodução, e "agentes secretos" que convocaram as crianças para uma "missão" de erradicação do mosquito.
- **Dinâmica de Descarte Correto de Resíduos:** As crianças participaram de uma dinâmica para aprender a separar e descartar corretamente os resíduos (metal, plástico, papel, etc.). Ao final, foram entregues brindes confeccionados com materiais recicláveis, incluindo vasos artesanais contendo substrato e sementes para plantio.

Desenvolvimento

A literatura científica destaca a importância da educação ambiental precoce para a formação de atitudes e comportamentos sustentáveis. Segundo Ferreira et al. (2021), iniciativas de educação ambiental em escolas têm um impacto positivo na consciência ecológica e na adoção de práticas sustentáveis por crianças. Além disso, estudos como o de Silva e Almeida (2019) mostram que a conscientização sobre o controle de vetores de arboviroses é crucial para a redução de casos dessas doenças.

A integração de atividades lúdicas e educativas, como o teatro e as dinâmicas interativas, é uma estratégia eficaz para engajar crianças e facilitar a aprendizagem, conforme indicado por Lima et al. (2020). Essas abordagens tornam os conteúdos mais acessíveis e memoráveis, contribuindo para a formação de hábitos positivos.

Os resultados observados indicaram um grande engajamento das crianças no assunto. Elas demonstraram compreensão significativa sobre a importância do descarte adequado do lixo, a preservação do planeta e a prevenção das arboviroses. As atividades práticas e lúdicas facilitaram a internalização dos conceitos apresentados.

Conclusão

Ao final do projeto, as crianças ficaram sensibilizadas sobre a importância da sustentabilidade na preservação do planeta e na prevenção de arboviroses. Elas também aprenderam como aplicar essas práticas em casa, contribuindo para a formação de uma cultura de responsabilidade ambiental e saúde pública. A continuidade de projetos similares é recomendada para reforçar e expandir esses conhecimentos, criando uma base sólida para comportamentos sustentáveis futuros.



Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à nossa orientadora, Maria Esméria Neta, cuja dedicação, orientação e apoio foram fundamentais para o sucesso deste trabalho. Sua experiência e conhecimento foram uma bússola que nos guiou em cada etapa desta jornada científica. Seu comprometimento e entusiasmo inspiraram-nos a alcançar resultados que antes pareciam inatingíveis.

Além disso, queremos estender nossos agradecimentos à equipe da Escola Estadual João de Freitas Neto, cuja colaboração e apoio foram essenciais para a realização desta experiência. A hospitalidade e o interesse demonstrados por todos os membros da escola foram elementos-chave para o desenvolvimento bem-sucedido do nosso projeto de extensão.

Por fim, expressamos nossa gratidão a todos os envolvidos neste trabalho, cujo empenho e dedicação tornaram possível a concretização deste relato de experiência. Este trabalho é reflexo do esforço conjunto de uma equipe comprometida com a busca pelo conhecimento e pela melhoria contínua na área científica.

Referências

- FERREIRA, L. P. et al. Educação ambiental nas escolas: Impactos e resultados. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 16, n. 2, p. 45-59, 2021.
- LIMA, M. A. et al. A eficácia de abordagens lúdicas na educação ambiental infantil. *Cadernos de Educação*, v. 23, n. 1, p. 87-102, 2020.
- SILVA, R. M.; ALMEIDA, C. A. Conscientização sobre arboviroses: Um estudo de caso em escolas municipais. *Saúde e Sociedade*, v. 28, n. 3, p. 233-246, 2019.



GESTÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA DE PACIENTE COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Maria Vitória de Oliveira Saraiva¹; Luis Pedro Martins Prudencio Mendes²; Carla Júlia Soares Sacramento³; Eleasha Emmanuely Batista Rodrigues⁴; Brenno Antunes de Medeiros⁵; Marielly Nunes Soares Santos⁶; Maricy Kariny Soares⁷; Kátia Cristiane Soledade Dias⁸.

¹⁻⁶ Acadêmicos do curso de enfermagem da instituição UNIFIPMOC-AFYA

⁷⁻⁸ Professor do curso enfermagem da instituição UNIFIPMOC-AFYA

RESUMO: As doenças cardiovasculares (DCV) assumem uma posição proeminente entre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo a principal causa de óbitos no país, contribuindo com aproximadamente 30% do total de mortes (Ministério da Saúde, 2022). Dessa forma, a gestão em saúde por meio de intervenções de enfermagem e protocolos padronizados, é crucial para reduzir hospitalizações e melhorar os resultados clínicos dos pacientes com DCV.

OBJETIVO: Objetivou-se por meio dessa pesquisa identificar as principais intervenções de enfermagem no cuidado de pessoas com doenças cardiovasculares a partir dos fundamentos da gestão em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida pelos alunos do 4º período de Enfermagem da UNIFIPMOC, a partir de pesquisas em bases de dados (LILACS, Scielo, BVS, Google Acadêmico). **RESULTADOS:** A Revisão de literatura apresentou informações sobre como os princípios da gestão em saúde podem estabelecer um impacto positivo na evolução de pacientes com DCV. Apontando ainda a importância da implementação de protocolos padronizados e diretrizes clínicas específicas para o tratamento de doenças cardiovasculares, que demonstrou ser crucial para a melhoria dos resultados clínicos e a redução de eventos adversos e indicadores sensíveis à atenção primária contribuem para a eficácia da prevenção e tratamento desses pacientes. Observou-se ainda os desafios enfrentados quanto à conscientização dos pacientes sobre o diagnóstico e adesão aos tratamentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a implementação de princípios da gestão em saúde em tratamento de pacientes com DCV faz-se necessária para garantir a excelência na assistência e promover a melhoria contínua da saúde cardiovascular da população.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares (DCV); Administração; Protocolos; Desafios; Indicadores.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde: instrutivo para profissionais e gestores [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 50 p. : il.

FREIRE, A. K. S. et al. Panorama no Brasil das doenças cardiovasculares dos últimos quatorze anos na perspectiva da promoção à saúde. Caderno Saúde e Desenvolvimento, Curitiba, v. 11, n. 9, 2017.

MENDES, G. H. DE S.; MIRANDOLA, T. B. DE S. Acreditação hospitalar como estratégia de melhoria: impactos em seis hospitais acreditados. Gestão & produção, v. 22, n. 3, p. 636–648, 2015.



PROMOVENDO SAÚDE COM CONSCIENTIZAÇÃO: A RELEVÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brenno Antunes de Medeiros

Esrer Rocha Santos

Coordenadora: Zilá Aparecida Soares Pereira.

Introdução

Contextualização: Este relato de experiência destaca uma iniciativa da Liga de Enfermagem em Segurança do Paciente (LESP), realizada no Hospital Aroldo Tourinho em Montes Claros, Minas Gerais. A ação foi planejada para enfatizar a importância da conscientização educacional sobre a higienização das mãos, com o objetivo de aumentar o entendimento sobre os benefícios dessa prática e esclarecer os riscos associados à sua negligência, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes internados. Sob a liderança da enfermeira, professora e diretora da instituição, Zilá Aparecida Soares Pereira, os membros da LESP da UNIFIPMOC, concebeu e executou uma estratégia de saúde para promover e informar sobre a importância prática da higienização das mãos. Esta atividade envolveu uma dinâmica lúdica que foi desenvolvida para implementar de forma eficaz a maneira correta de realizar a higienização.

Objetivos: O objetivo desta ação de enfermagem é enfatizar a importância da higienização das mãos no ambiente hospitalar, não apenas para a saúde dos profissionais que estão inseridos no ambiente, mas também para a segurança dos pacientes. Além disso, busca-se avaliar se os colaboradores da instituição Aroldo Tourinho estão aderindo corretamente às etapas do processo asséptico, garantindo assim a eficácia das medidas de prevenção de infecções.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, de educação em saúde desenvolvido por acadêmicos da Liga de Enfermagem em Segurança do Paciente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIFIPMoc, acompanhados pela Coordenadora da Liga. A ação foi realizada nos dias 06 e 07 de maio de 2024 com os funcionários do hospital Aroldo Tourinho. Em primeira instância, foi acordado com o Serviço de Infecção Hospitalar (SCIH) a realização da ação para comemorar o dia mundial da higienização das mãos, evento que ocorre no dia 05 de maio. Nesse contexto, para a implementação desta atividade, foi utilizado a dinâmica conhecida como "câmara escura", que consiste em uma caixa de papelão equipada com luz negra e álcool em gel contendo marcadores fluorescentes.

Desenvolvimento

O projeto realizado é um exemplo prático de como os profissionais da enfermagem podem por meio de uma ação simples, desempenhar um papel crucial na prevenção de infecções relacionadas à assistência (IRAS) e infecções cruzadas. Esta ação contou com a participação dos funcionários, que compareceram ao estande e ao painel montado no Hospital (**figura 1**). Nesse sentido, durante a atividade, foi aplicado álcool em gel contendo três cargas internas de marcador fluorescente nas mãos dos participantes (reagente), instruindo-os a realizarem a higienização como de costume. Em seguida, ao expor as mãos à luz negra, foi possível observar os pontos de concentração do produto, os quais brilhavam sob a luz, indicando as áreas que foram corretamente higienizadas (**figura 2**). Por outro lado, as regiões sem o produto não refletiam a luz negra, evidenciando a falta de higienização adequada nessas áreas. Essa abordagem visualmente impactante proporcionou uma compreensão tangível da importância da higienização das mãos e destacou a necessidade de aderir rigorosamente a essa prática para garantir a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde. Também, os acadêmicos realizaram um painel para fotos que contém as etapas da higienização correta (**figura 3**).

A experiência vivenciada durante esta ação de enfermagem reitera a importância da implementação de medidas preventivas no ambiente hospitalar. Florence Nightingale como pioneira da enfermagem moderna, que enfatizou a significância da higienização das mãos como uma estratégia fundamental para prevenir a propagação de doenças, destacou tal prática essencial para prevenir as IRAS.

Ademais, durante a atividade, foi perceptível a participação ativa e o engajamento dos profissionais, principalmente da área assistencial e da limpeza. Assim, a iniciativa não só proporcionou um enriquecimento do



conhecimento dos colaboradores, como também fortaleceu a cultura de segurança e prevenção dentro do hospital.

Em resumo, a ação realizada no Hospital Aroldo Tourinho ressaltou a eficácia das intervenções preventivas e educativas na promoção da prática da higienização das mãos. Este evento demonstrou claramente como abordagens educacionais podem influenciar de forma positiva o comportamento dos profissionais, reforçando a importância vital da higiene das mãos para a segurança do paciente.

Considerações finais

A partir da ação realizada, pode -se concluir que a importância de práticas educativas em saúde como uma ferramenta é essencial para capacitar os participantes no conhecimento e na execução adequada das etapas de higienização das mãos. A metodologia que foi utilizada, mostrou-se eficaz na identificação das lacunas de conhecimento e na orientação dos esforços educativos. Dessa forma, é possível focar nas áreas que necessitam de maior atenção, garantindo uma adesão às práticas corretas de higienização uma ação crucial na prevenção de doenças, infecções cruzadas, além das IRAS, evidenciando que a educação em saúde não só aumenta a conscientização, mas também promove a adoção de comportamentos preventivos fundamentais para a proteção coletiva.

Referências

Ministério da Saúde. Higiene das mãos: Ministério da Saúde chama a atenção para ato simples que previne doenças. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/higiene-das-maos-ministerio-da-saude-chama-a-atencao-para-ato-simples-que-previne-doencas>. Acesso em: 20 maio 2024.

Morila, A. P. Atividade demonstrativa experimental para abordagem da temática Higiene e Saúde com alunos das séries iniciais. [s.l.], [s.d.]. 12 p. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/apmorila,%20s12%204-Atividade%20demonstrativa%20experimental%20para%20abordagem%20da%20tem%C3%A1tica%20Higiene%20e%20Sa%C3%BAdade%20com%20alunos%20das%20s%C3%A9ries%20iniciais_FINAL.pdf. Acesso em: 20 maio 2024.

Figuras

Figura 1, 2 e 3 . 1: Estande. 2: Dinâmica Da “câmara escura”. 3: Mural de fotos com passo a passo da correta higienização.



Fonte : Autoria própria.



CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vitória de Oliveira Saraiva¹; Brenno Antunes de Medeiros²; Carla Júlia Soares Sacramento³; Eleasha Emmanuely Batista Rodrigues⁴; Luis Pedro Martins Prudencio Mendes⁵; Marielly Nunes Soares Santos⁶; Kátia Cristiane Soledade Dias⁷.

¹⁻⁶ Acadêmicos do curso de enfermagem da instituição UNIFIPMoc-AFYA

⁷ Professor do curso enfermagem da instituição UNIFIPMoc-AFYA

Introdução

Contextualização: Este relato de experiência aborda uma ação de enfermagem realizada em uma indústria localizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. A ação foi planejada para atender às necessidades de saúde dos funcionários da indústria, focando principalmente na busca ativa de doenças cardiovasculares e na promoção de um ambiente de trabalho saudável. A equipe de enfermagem, liderada pela professora e enfermeira Kátia Cristiane Soledade Dias, juntamente com estudantes do quarto período do curso de Enfermagem da UNIFIPMOC, organizou e implementou atividades destinadas a promover e informar quanto à saúde cardiovascular. Essas atividades incluíram avaliações de saúde, a distribuição de materiais informativos, rodas de conversa sobre práticas de primeiros socorros e massagem.

Objetivos: O objetivo desta ação de enfermagem é uma campanha de conscientização sobre a saúde cardiovascular para os funcionários da indústria DEC- Indústria de Vidros de Segurança, através de uma abordagem integrada e multidisciplinar. A ação de extensão visa a promoção e prevenção de doenças cardiovasculares, concomitantemente a ação dos acadêmicos futuros profissionais. Seguindo assim, o artigo 7 da resolução 271 do **Conselho Federal de Enfermagem- COFEN (2002)**, define que os cursos de formação devem preparar o acadêmico para a realidade da profissão.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, de educação em saúde desenvolvido por acadêmicos do quarto período vespertino do curso de Graduação em Enfermagem da UNIFIPMoc, acompanhados pela professora de Projeto interdisciplinar IV (PID), durante a sua segunda etapa. A ação foi realizada no dia 21 de maio de 2024 com os funcionários da empresa DEC - Indústria de Vidros de Segurança.

Inicialmente foi acordado com a empresa a realização da ação e a necessidade do público-alvo, assim como as atividades a serem realizadas pela turma. Na sequência, foi organizado o plano de ação, onde a turma se dividiu em grupos sendo eles: semiologia (realização de aferição de pressão, peso, altura, IMC), primeiros socorros (casos clínicos e orientações) e massagem com óleos essenciais fitoterápicos.

Desenvolvimento

A ação de enfermagem realizada é um exemplo prático de como os profissionais da enfermagem podem desempenhar um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças no ambiente de trabalho. Esta ação contou com a participação de 115 funcionários, que compareceram aos três stands montados na indústria. As atividades foram cuidadosamente planejadas para abranger diferentes aspectos.

Inicialmente, foram realizadas avaliações de saúde, incluindo aferição de pressão arterial (**Figura 1A**), índices de massa corporal (IMC) e estratificação de risco cardiovascular por meio do Escore de Framingham. Também foi utilizada a balança de bioimpedância, que mede o nível de água corporal, massa muscular, nível de gordura visceral e da Taxa Metabólica Basal- TMB. Essas avaliações permitiram identificar precocemente possíveis fatores de risco para doenças cardiovasculares entre os trabalhadores, facilitando a intervenção imediata e adequada.

Além das avaliações de saúde, os acadêmicos distribuíram materiais informativos (**figura 2**) elaborados com guias práticos sobre prevenção de doenças cardiovasculares, alimentação saudável, importância da atividade física e manejo do estresse. Para complementar as atividades educativas, foram realizadas rodas de conversa sobre práticas de primeiros socorros (**figura 1B**), abordando casos clínicos de: desmaio, obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), hipoglicemia e hipotensão. Essas rodas de conversa foram conduzidas de maneira interativa, permitindo que os funcionários participassem ativamente das discussões, expondo suas experiências e dúvidas. Adicionalmente, foram oferecidas massagens aos funcionários (**figura 3A, 3B e 3C**), o que não só lhes proporcionou relaxamento, mas também aumentou sua motivação para participar da iniciativa.



A experiência vivida durante esta ação de enfermagem reafirma a importância de intervenções preventivas no ambiente de trabalho. Segundo a teoria de promoção da saúde de **Nola Pender (1972)**, a promoção de comportamentos saudáveis é fundamental para prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida. Esta ação na indústria exemplificou a aplicação prática dessa teoria, mostrando como a educação em saúde e a intervenção precoce podem ser integradas de maneira eficaz em empresas.

Além disso, durante as atividades, foi perceptível a participação ativa e o engajamento dos colaboradores. Assim, a iniciativa não só proporcionou um enriquecimento do conhecimento dos colaboradores, como também fortaleceu a cultura de segurança dentro da empresa, reafirmando a ideia de se trabalhar em um ambiente mais preparado para lidar com emergências, além de desenvolver práticas de prevenção a doenças que atingem o coração.

Em resumo, a ação de enfermagem realizada na indústria DEC destacou a eficácia de intervenções preventivas e educativas na promoção da saúde cardiovascular dos trabalhadores. Nesse viés, a experiência prática reforçou a importância do cuidado com a população.

Considerações finais

A experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem do quarto período ao visitar a fábrica e realizar uma ação em saúde voltada para a prevenção de doenças cardiovasculares, ofereceu uma oportunidade única de integração entre teoria e prática. A visita no ambiente industrial, proporcionou uma compreensão mais profunda dos potenciais riscos à saúde dos trabalhadores, destacando-se a importância da educação preventiva dessa problemática na comunidade. Nesse sentido, por meio dessa experiência, os estudantes puderam não apenas aplicar seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e sensibilidade para abordar questões do cuidado à saúde cardíaca. Em suma, pode-se concluir que, iniciativas interdisciplinares são essenciais para a formação do profissional de enfermagem, visto que além de adquirirem competências técnicas, tais experiências contribuem de forma significativa para a promoção do bem estar e saúde coletiva.

Referências

Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução COFEN-271/2002 – Revogada pela Resolução COFEN-317/2007. Regulamenta ações do Enfermeiro na consulta, prescrição de medicamentos e requisição de exames. Rio de Janeiro: COFEN, 2002. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2712002_4306.html. Acesso em: 23/05/2024

Silva, A. C. dos S., & Santos, I. dos. (2010). Promoção do autocuidado de idosos para o envelhecer saudável: aplicação da teoria de nola pender. *Texto & contexto enfermagem*, 19(4), 745–753. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072010000400018>. Acesso em: 23/05/2024

Figuras

Figura 1 (A e B): A: Aferição de pressão arterial e B: Roda de conversa sobre práticas de primeiros socorros



Fonte : Autoria própria.



Figura 2 : Guias práticos sobre prevenção de doenças cardiovasculares.



Fonte : Autoria própria.

Figura 3 (A, B e C) : Acadêmicos realizando massagem nos funcionários.



Fonte : Autoria própria.



TRATAMENTO DE LESÃO E FERIDAS COM LASERTERAPIA

REZENDE, Manayá Da Silva¹; FERREIRA, Anna Keren Santos²; LEMOS, Vitória Clara Aparecida³; RABELO, Karen Ramone Ferreira Valadares⁴; SOUZA, Dávila Mariane De⁵; SOUZA, Karla Geovania⁶; DIAS, Kátia Cristiane Soledade⁷

¹⁻⁶ Acadêmicos do curso Enfermagem do Centro Universitário FipMoc - UniFipMoc

⁷ Professora do curso Enfermagem do Centro Universitário FipMoc - UniFipMoc

Introdução

O reparo tecidual e a cicatrização de feridas cutâneas são processos complexos que envolvem uma série de eventos dinâmicos, incluindo coagulação, inflamação, formação de tecido de granulação, contração da ferida e remodelação tecidual. No contexto das lesões por pressão, a morbidade se refere à presença de úlceras, isquemia tecidual, necrose e complicações associadas, como infecções secundárias. A necessidade de cuidar de pacientes com dificuldades na cicatrização de feridas é um desafio crescente e requer estratégias inovadoras. Como tal, a laserterapia é uma abordagem que se destaca no tratamento dessas lesões. Uma abordagem que se destaca no tratamento dessas lesões é a laserterapia de baixa potência. O procedimento de laserterapia neste protocolo seria direcionado para promover a cicatrização dos tecidos, reduzir a inflamação, melhorar a circulação sanguínea local e aliviar a dor. Este estudo tem como objetivo demonstrar a aplicabilidade e os resultados de um protocolo de laserterapia de baixa potência no manejo da cicatrização de feridas cutâneas.

Material e Métodos

Visando ampliar os serviços de atendimento dentro do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes – NASPP, respeitando a sistematização da assistência de Enfermagem da unidade, foram consultados os devidos protocolos de atendimento ao tratamento de lesões seguidos pela secretaria municipal de saúde. Ainda, foram consultados protocolos de utilização de equipamentos segundo seus respectivos fabricantes. O protocolo logrado deste estudo auferiu seguir as técnicas e procedimentos propostos, visando sobretudo desenvolver e ofertar o serviço observando todas as normas técnicas de segurança que requer o procedimento, tanto para profissionais como para pacientes.

A importância da laserterapia no tratamento de feridas está relacionada a sua fácil aplicação, baixo custo, além de ser um método não invasivo, não farmacológico e com baixo índice de efeitos colaterais, e com efeitos como redução da inflamação, dores articulares, musculares e melhoria no procedimento de cicatrização.

Desenvolvimento

A eficácia da laserterapia em lesões por pressão pode variar dependendo da gravidade da lesão, das características individuais do paciente e da frequência e duração do tratamento. O protocolo de aplicação se dará de acordo com os casos avaliados de maneira individual, onde, após uma anamnese clínica feita pelo profissional enfermeiro, torna o paciente elegível ou não ao tratamento com laser. Essa elegibilidade respeitará alguns critérios de inclusão e/ou exclusão, de maneira a preservar a segurança, saúde e restabelecimento cicatricial. Todo o processo de aplicação será executado por profissional devidamente capacitado. Ainda, dada a importância de lograr pleno restabelecimento possível de acordo com as condições individuais, todo o processo de tratamento deve ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar. Para que se fossem realizadas todas as etapas e cumpridos todos os protocolos que implicam um tratamento de lesões, foi criado um fluxograma, no modelo passo-a-passo, que contempla, desde a anamnese clínica do paciente, como a avaliação das feridas, preparação do paciente com repasse de todas as informações necessárias, monitoramento da cicatrização e seus devidos registros utilizando-se instrumentos oficiais, como Escala de Braden, Escala de Wagner, Pressure Ulcer Scale for Healing – PUSH, traduzido ao português como Processo de cicatrização de Úlceras Por Pressão, que se mostraram importantes instrumentos que fomentam o tratamento, e corroboram para uma avaliação assertiva e consequente positividade de resultados. Enfatizando, o registro da avaliação e evolução deve ser realizado com critério, tendo como base todos os instrumentos citados, pois estes facilitam as anotações das características das feridas, bem como dos fatores que podem retardar esse processo. Fica também conhecida que a frequência do uso da laserterapia, bem como o tipo de laser utilizado, a saber de luz vermelha ou infravermelha, a potência respeitada para cada caso garantem que a técnica seja segura e eficaz. Porém, sabe-se que, de forma involuntária algumas complicações durante o tratamento podem surgir devido às condições sistêmicas e mesmo técnicas na aplicação do laser.

Quando o foco da avaliação for o tratamento de lesões complexas em instituições que atendam a um público elegível para o tratamento, encaminhados para tal por serviços de referências, e estes possuem pouco poder econômico, isto é, a realidade da ampla maioria dos serviços brasileiros, a implementação de um dispositivo de baixo custo operacional pode funcionar como adjuvante a casos que antes só seriam solucionados com curativos de manutenção cara (como o



curativo por pressão negativa), e com um número maior de visitas ao serviço, tornando a laserterapia uma opção a ser observada com apreço especial por gestores em saúde de todas as instâncias. A importância da laserterapia no tratamento de feridas está relacionada a sua fácil aplicação, baixo custo, além de ser um método não invasivo, não farmacológico e com baixo índice de efeitos colaterais, e com efeitos como redução da inflamação, dores articulares, musculares e melhoria no procedimento de cicatrização.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Conclui-se que a laserterapia de baixa potência quando aplicada sobre feridas cutâneas sugere uma ação benéfica, promissora e de grande potencial, desde que sejam resguardadas as devidas atenções no que se refere aos critérios de exclusão e algumas situações pessoais fisiológicas e de outros âmbitos de cada paciente.

Referências

- ANSCHAU, F. Efetividade da terapia com laser de baixa dose para o tratamento da mucosite em pacientes oncológicos: uma revisão sistemática e metanálise. Saberes plurais: educação na saúde, v. 2 | supl. 1 |dezembro 2018.
- BARBOSA JM; SALOMÉ GM. Ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em um hospital-escola. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 16: e 2718. 2018. https://doi.org/10.30886/estima.v16.523_PT
- BARACHO, C. P.; FERREIRA, J. B. Utilização do Laser Terapêutico na Cicatrização de Feridas Cutâneas: Uma Revisão Integrativa/Use of Therapeutic Laser in Healing of Skin Wounds: An Integrative Review. ID on line. Revista de psicologia, v. 14, n. 53, p. 732-738, 2020
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Práticas seguras para prevenção de Lesão por Pressão em serviços de saúde. Nota Técnica GCIMS/GGTES. Nº03/2017
- BRASIL. Conselho Federal De Enfermagem (COFEN). Resolução 0567/2018, que regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas
- BRASIL. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011. Altera a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12401.htm. Acesso em 18 de maio de 2024.
- Revista Nursing: Armelin, M.V.A.L.; Saraiva, K.V.O.; Corazza, A.V.; Silva, G.D.; Jurado, S.R.; Sanchez, A.; O uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais. 22 (253): 3006-3010. 2019



Figura 1. Equipamento de Laserterapia e etapas do processo de tratamento



Figura 1. A) Realização da consulta clínica e anamnese; B) Exame físico e avaliação da condição do paciente; C e D) Indicadores de potência e pulso de luz do aparelho; E) Modelo de aparelho de laserterapia de baixa potência com a barreira plástica descartável; (F) Óculos para proteção dos olhos – EPI; G) Aplicação da laserterapia com profissional devidamente paramentado; H) Aplicação da terapia a laser em pacientes idosos em ferida necrótica; I) Reavaliação do procedimento para diminuição da inflamação, redução da dor e edema.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS NA SAÚDE DO ADULTO

GOMES, Arthur Couto¹, TOLENTINO, José Geraldo Rodrigues², JORGE, Lino Henrique Veloso³, OLIVEIRA, Marx Bennett Gonçalves⁴, SOUZA, Samilla Lorrany Fagundes⁵, Dias, Katia Cristiane⁶

^{1,5} Acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário UNIFIPMoc

⁶ Docente do Centro Universitário UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) direciona princípios consonantes aos do Sistema Único de Saúde (SUS), referentes, por exemplo, à humanização, à qualidade de vida e à promoção da integralidade do cuidado de homens, pois oportuniza o reconhecimento e respeito à ética e aos direitos desta população, em observância às peculiaridades socioculturais. No entanto, esses princípios encontram barreiras para efetivação na prática, visto que requerem transformações, inclusive socioculturais e paradigmáticas, no cenário da formação de competências profissionais específicas, organização dos serviços em saúde, gestão e políticas públicas brasileiras. As ações de educação em saúde são integrantes do processo de transformação no modo de agir na saúde, para mudanças de conceitos, para além do efeito terapêutico propriamente dito. (Secretaria de Atenção à Saúde, 19).

OBJETIVO: Evidenciar a percepção sobre a importância da educação em saúde sobre o cuidar de sua saúde, descrever as práticas adotadas pelos adultos e discutir as vulnerabilidades dos homens voltado a prevenção de doenças. **METODOLOGIA:** o método utilizado foi uma revisão bibliográfica, por meio de busca nas bases de dados de literatura em ciências e saúde (LILACS), PUBMED, Scielo, com os descritores educação em saúde e padronização de processos na saúde do adulto. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciam a relevância da educação em saúde na promoção do autocuidado e na prevenção de doenças entre os homens adultos. A conscientização sobre a importância de adotar hábitos saudáveis e buscar assistência médica preventiva é fundamental para melhorar os indicadores de saúde nessa população. Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem integral e contextualizada na educação em saúde voltada para os homens adultos, levando em consideração suas especificidades socioculturais, identidade de gênero e condições de vida. A promoção da saúde masculina deve ser desenvolvida de forma a considerar os aspectos biopsicossociais e a incentivar a construção de uma masculinidade saudável e positiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prevenção e a promoção à saúde do homem têm na enfermagem um aliado para a adoção de práticas educativas junto à comunidade que podem contribuir para a aproximação dos homens com o serviço de saúde, diminuindo o absenteísmo e possibilitando.

Palavra Chaves: Educação Em Saúde, Saúde Do Adulto, Padronização De Processos

Referência:

Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral À Saúde do Homem: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. [Citado maio 2019]; Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-PNAISH--Principios-eDiretrizes.pdf>.



IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Jheffery Brenner Soares Reis¹; Luiz Eduardo Duraes Lisboa²; Maria Thais Mendes dos Santos³; Quézia Alves Oliveira⁴; Werica Danielly Ferreira dos Santos⁵; Katia Cristiane Soledade Dias⁶.

^{1,2,3,4 e 5}, Acadêmicos do curso de Enfermagem da instituição UNIFIMOC.

² Professora do curso de Enfermagem da UNIFIPMOC.

Introdução

Síndrome de Burnout também conhecida como síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional baseado em três pilares, sendo eles, exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações que demandam altos níveis de desgaste, competitividade ou responsabilidade. Algumas das profissões mais afetadas são as da área da saúde como médicos e enfermeiros (BRASIL, Ministério da saúde). Sendo assim, esse trabalho objetiva identificar quais impactos que a condição traz aos profissionais da saúde e quais problemas estão ligados a essa realidade.

Material e Métodos

Para elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa nas bases de dados científico acadêmicos, mais especificamente nas plataformas SCIELO e MDPI utilizando as palavras chaves; Burnout e síndrome de burnout. Após leitura do título e resumo foram selecionados os trabalhos que iam de encontro com o objetivo da pesquisa. Em sequência a seleção dos artigos foi realizada leitura crítica para filtragem de conteúdo a ser discutido e posteriormente utilizado dentro da composição do resumo; Por fim o material foi unificado com sentido contextual e científico.

Desenvolvimento

A Síndrome de Burnout, tem sido cada vez mais debatida entre os meios de cuidado profissional, mas ainda não tanto quanto seu nível de incidência entre as classes de saúde. Tal condição é caracterizada principalmente pelo esgotamento emocional, mental, físico e cognitivo; em que o indivíduo afetado passa a conviver com sentimentos de impotência profissional, incapacidade de convivência interpessoal nos ambientes de trabalho e familiar, algumas características muitas vezes próximas a uma depressão, mais acentuada pelo e no ambiente de trabalho. Identifica-se a ligação desse quadro com os ambientes de trabalho, ao observarmos as condições de pressão onde os profissionais de saúde são inseridos, o fato de lidar diariamente com pacientes enfermos, situações de risco de vida, a frequente realidade de morte corriqueira nos grandes centros hospitalares de alto risco (TIRONIL, M et al. 2009).

Um estudo feito pelo Ministério da Previdência Social, em 2007 relata que foram afastados do trabalho 4,2 milhões de indivíduos, sendo que deles 3.852 foram diagnosticados Síndrome de Burnout. A síndrome manifesta-se através de quatro classes sintomatológicas, sendo: física, quando o trabalhador apresenta fadiga constante, distúrbio do sono, falta de apetite e dores musculares; psíquica, observada pela falta de atenção, alterações da memória, ansiedade e frustração; comportamental, identificada quando o indivíduo apresenta-se negligente no trabalho, com irritabilidade ocasional ou instantânea, incapacidade para se concentrar, aumento das relações conflituosas com os colegas, longas pausas para o descanso, cumprimento irregular do horário de trabalho; e defensiva, quando o trabalhador tem tendência ao isolamento, sentimento de impotência, empobrecimento da qualidade do trabalho e atitude cínica.

Analisando variáveis que desencadeiam essa síndrome, nos deparamos com algumas características pessoais mais vistas em acometidos, como por exemplo: idade, nível educacional, estado civil, características do trabalho, tempo de profissão/instituição, relação com clientes/colegas, conflitos de valores e etc. Observando essas características com foco na classe de trabalhadores da saúde, logicamente associamos as longas jornadas de trabalho a grande pressão de responsabilidade com vidas, exigência de conhecimento técnico, pessoal e relação humana. (TIRONIL, M et al. 2009).

Na Itália em meados do ano de 2021, com o objetivo de examinar os recursos pessoais e os sintomas psicológicos associados ao esgotamento em 933 profissionais de saúde durante o período epidêmico da COVID-19 teve como resultado uma incidência particular de depressão (57,9%), ansiedade (65,2%), sintomas pós-traumáticos (55%) e burnout (25,61%) (CONTI, C apud MARESCA G et al. 2022).

Outro ponto a se destacar, é que quanto mais esgotado o profissional se apresenta menor será o seu desempenho e



vínculo afetivo com a empresa o que acaba diminuindo o sentimento de lealdade e comprometimento que por sua vez influencia na redução de melhores resultados organizacionais e impacto na qualidade do serviço ofertado e aumento da taxa de rotatividade. (FALCE, J. 2022).

Considerações finais

A síndrome de burnout gera impactos significativos na saúde e bem-estar dos profissionais da saúde, exteriorizando problemas além do ambiente profissional, causando impactos fisiológicos observados em quadros clínicos de hipertensão, insônia, depressão; causando crises dentro dos relacionamentos pessoais visto que, é indistinguível o tratamento de familiares com colegas de trabalho, afetando a qualidade do cuidado prestado aos pacientes, aumentando os riscos de erros na realização de procedimentos dentro de centros intensivos de tratamento. É essencial que haja uma atenção especial para prevenir e lidar com o burnout, implementando estratégias de suporte emocional, programas de autocuidado, gerenciamento adequado de carga de trabalho e incentivo ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Além disso, a conscientização sobre os sinais e sintomas do burnout e a promoção de um ambiente de trabalho saudável são fundamentais para mitigar os impactos negativos dessa síndrome nos profissionais enfermeiros.

Referências

BRASIL, Ministério da saúde. Síndrome de Burnout. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>.

TIRONIL, M et al. Trabalho e síndrome da estafa profissional (Síndrome de Burnout) em médicos intensivistas de Salvador. Rev Assoc Med Bras 2009; 55(6):656-62. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/ramb/a/vMkf4zsb4T9KWdYpd9MnHxs/2lang=pt>.

MARESCA G. Et al. Coping Strategies of Healthcare Professionals with Burnout Syndrome: A Systematic Review. 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1648-9144/58/2/327>.

FALCE, J et al. influência do Burnout no comprometimento organizacional em profissionais de saúde. Rev de administração de empresas. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/rae/a/8hMPfeb4DTLMWHv3Ksiph9n/2lang=pt>

JOSAS, D; HADDAD, M. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. ACTA Paul Enf 2009;22(2):197-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/Cwm4H8Sf63h4nMHc6HMwZGs/>



ABORDANDO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

LEÃO, Medawar, COUTO, Arthur Gomes², OLIVEIRA, Marx Benett Gonçalves², PURIFICAÇÃO, Eduardo de Oliveira³

1- Docente do Centro Universitário Unifipmoc/Afya

2- Acadêmicos do centro universitário Unifipmoc/Afya

3- Acadêmico da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das situações enfrentadas pelos enfermeiros em todas as áreas de atuação, sendo uma emergência decisiva na vida da pessoa. Esta situação, embora previsível em muitos doentes internados, é inesperada em diversos momentos, constituindo uma grave ameaça de vida, principalmente nos que sofrem um colapso não presenciado e nos doentes hospitalizados em estado crítico (Bellan, 2006). Particularmente, é no quinto período que se dá o estágio acadêmico em pronto socorro (PC) hospitalar. É nele que os estagiários aprendem os procedimentos, sejam indispensáveis para o atendimento inicial nos primeiros socorros na enfermagem. Para tal, atuam principalmente na área de pronto socorro relacionado ao urgência e emergência. Nela, os estagiários ficam responsáveis pelo atendimento inicial aos pacientes, onde realizam a anamnese e delineiam a construção da história clínica, bem como o exame físico e a avaliação mental, sempre sob a supervisão do preceptor e equipe de enfermagem. Este relato se refere a estágio realizado no setor de PC entre fevereiro de 2024 e junho de 2024. **Objetivo:** descrever experiência vivenciada no atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) durante estágio supervisionado em enfermagem. **Método:** relato de experiência, em formato descritivo, das ações de reanimação cardiopulmonar (RCP) em pacientes vítimas de parada cardiorrespiratória na área do pronto socorro da Irmandade Nossa Senhora das Mercês Santa Casa de Montes Claros do estado de Minas Gerais. **Resultados:** A atuação do enfermeiro perante uma pessoa em situação crítica ou em situação de PCR revela-se de enorme importância, pois exige o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas de modo a garantir um adequado nível intervenção. Uma RCP bem-sucedida depende de uma sequência de procedimentos que pode ser sistematizada no conceito de corrente de sobrevivência. Esta corrente de sobrevivência é composta por elos que refletem em ações importantes a serem realizadas, cujos impactos na sobrevivência de uma vítima de PCR são grandes e que não podem ser considerados isoladamente, pois nenhuma destas atitudes sozinhas pode reverter a maioria das PCRs. **Conclusão:** Durante o estágio no setor de PC, tiveram a oportunidade de, entre outras atividades, atender casos de PCR e realizar ações de RCP, pondo em prática, sob supervisão adequada, o conhecimento teórico aprendido durante o início do curso, consolidando um conhecimento que será vital para a atuação profissional.

Palavras chaves: Relato de experiências, RCP, Pronto Socorro

Referencias:

BELLAN, M.C. – Capacitação do enfermeiro para o atendimento da parada cardiorrespiratória. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Ciências Médica, Universidade Estadual de Campinas, 2006.



SIMULAÇÃO REALÍSTICA: TRANSFORMANDO O ENSINO DE ENFERMAGEM EM EXPERIÊNCIAS PRÁTICA

LEÃO, Harley Medawar ¹, COUTO, Arthur Gomes ² OLIVEIRA, Marx Benett Gonçalves ², PURIFICAÇÃO, Eduardo de Oliveira ³

1-Docente do Centro Universitário Unifipmoc/Afya

2-Acadêmicos do centro universitário Unifipmoc/Afya

3-Acadêmico da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A integração entre teoria e prática na educação é fundamental para preparar os estudantes para a prática profissional, principalmente na área da saúde. Na enfermagem, essa abordagem é essencial, pois permite que os futuros enfermeiros adquiram não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e interpessoais necessárias para se tornarem profissionais competentes e eficazes. **Objetivo:** Demonstrar a importância da integração entre teoria e prática para o desenvolvimento acadêmico. **Método:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiências sobre simulação realística na educação em enfermagem, realizado para adquirir habilidades práticas e conhecimentos clínicos, por meio, de materiais como manequins de alta fidelidade, que podem simular uma variedade de condições clínicas, sendo esses materiais adaptados a cada cenário, garantindo uma experiência imersiva e realista. Gerando, um impacto positivo na formação dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do ambiente hospitalar com confiança e competência. **Resultados:** Neste contexto, a simulação de situações reais, como a de primeiros socorros, desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem da UNIFIP MOC Afya. Ao participarem dessa atividade, os alunos foram expostos a cenários clínicos desafiadores e realistas, nos quais puderam aplicar seus conhecimentos teóricos de forma prática e imersiva. Após a execução da habilidade exigida no cenário, a discussão possibilita a integração do conhecimento e esclarecimento de dúvidas. **Conclusão:** A simulação não apenas fortaleceu o aprendizado prático e teórico dos estudantes, mas também promoveu o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a tomada de decisões rápidas e fundamentadas. Além disso, a experiência proporcionou um ambiente seguro para que os acadêmicos cometessem erros e aprendessem com eles, sem colocar em risco a segurança dos pacientes reais. Dessa forma, a simulação de primeiros socorros foi de extrema importância para os acadêmicos, pois não apenas complementou seu aprendizado em sala de aula, mas também os preparou de forma abrangente e eficaz para os desafios da prática profissional. A experiência proporcionada pela simulação certamente deixará uma marca duradoura em suas carreiras como enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamentos por Simulação, Primeiros Socorros, Enfermagem.



AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS ADOLESCENTES NO PERÍODO PUERPERAL

PENA, Camila Dos Santos ¹; REIS, Flávia Soares ¹; OLIVEIRA, Maria Isabel Rodrigues de Souza ¹; COSTA, Maria Souza ¹; DINIZ, Hellen Julliana ²

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFIPMOC

² Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFIPMOC

RESUMO:

Introdução: A fase puerperal, é o período após o nascimento do bebê, posterior ao descolamento da placenta, quando vivida por uma adolescente além das transformações que ocorrem devido ao puerpério, a mulher precisa gerenciar adaptações da nova estrutura familiar e os novos desafios advindos da transição para a vida adulta. Sendo assim, a relação que é estabelecida entre o enfermeiro e a puérpera torna-se imprescindível no desenrolar do processo, pois, tendo em vista o seu olhar voltado não somente ao recém-nascido, mas também para as necessidades da adolescente e os desafios da sua nova jornada. **Objetivo:** Conhecer as dificuldades enfrentadas pelas adolescentes no período puerperal. **Método:** O estudo foi realizado mediante a busca eletrônica de artigos relacionados ao tema, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (ScieELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), à partir dos seguintes descritores: “adolescente” “gravidez na adolescência” “puerpério”. **Resultados:** As adolescentes no período puerperal requerem intervenções integradas e multidisciplinares que abordem os aspectos físicos, emocionais e sociais de suas vidas. Através de uma estratégia integrada e compreensiva será possível melhorar significativamente a qualidade de vida dessas mães adolescentes e de seus filhos, promovendo um futuro mais saudável e promissor para ambos. **Conclusão:** De acordo com os estudos analisados, foi evidenciado que a gravidez na adolescência tem sido muito frequente na sociedade, causando danos psicossociais que consequentemente influenciam no desenvolvimento delas. Entretanto com a rede de apoio e a assistência do enfermeiro a mesma poderá seguir sua vida, mesmo com suas vulnerabilidades e conquistar seus objetivos.

Palavras-chave: Puerpério, Gravidez na adolescência, Adolescente.



TECNOLOGIA DE PONTA NA EDUCAÇÃO E SAÚDE: DE AVANÇOS EM OVACE

ROCHA, Gabriel Magno Soares; CARVALHO, Karla Vitoria Mota, COUTO, Arthur Gomes, ALMEIDA, Maycon Victor Brazão, DUQUE, Hellen Frota, RIBEIRO, Luma Santos, SAMPAIO, Lais Mendes.

Acadêmicos do curso Enfermagem do Centro Universitário UnifipMoc

INTRODUÇÃO; A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) se configura como a oclusão parcial ou total das vias respiratórias, dificultando a ventilação pulmonar do indivíduo e, consequentemente, podendo leva-lo á óbito. Ao nível mundial, a OVACE representa cerca de 53% dos acidentes infantis, e no Brasil, essa situação encontra-se entre uma das dez maiores causas de morte em crianças. Nesse cenário, a promoção da saúde conta com recursos tecnológicos na educação em saúde diante da necessidade na prevenção dessas ocorrências. **OBJETIVO** identificar, na literatura, a intervenção de tecnologias educacionais na área da saúde com ênfase na OVACE. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados como Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Scielo. O levantamento das publicações indexadas foi realizado em maio de 2024, com estratégia de busca que envolveu o cruzamento na língua portuguesa, dos seguintes descritores: Tecnologias, Educação e Obstrução das Vias Respiratórias, no BVS, e Obstrução das Vias Respiratórias na Scielo. Após a pesquisa nas bases de dados, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: textos completos publicados no idioma português nos últimos 10 anos, selecionando-se ao final 3 que estavam relacionadas com a temática e atenderam aos critérios estabelecidos. **RESULTADO:** Os estudos revisados desenvolvem e avaliam várias tecnologias educacionais para abordar a OVACE, incluindo aplicativos móveis, cursos online, animações 3D, e websites. Tais recursos foram projetados para ensinar a identificação de sinais e condutas apropriadas em casos de OVACE. A utilização dessas tecnologias se justifica pela sua capacidade de proporcionar acesso facilitado, e oferecer múltiplas aplicabilidades de maneira atrativa. Essa abordagem tecnológica é uma ferramenta eficaz e deve ser utilizada em vários âmbitos profissionais mantendo-se capacitados, e garantindo que estejam preparados para responder de forma adequada quando confrontados com tais situações desafiadoras. **CONCLUSÃO:** Os avanços tecnológicos têm desempenhado um papel crucial na melhoria da educação e das intervenções relacionadas à OVACE. Os esforços empregados em criar e divulgar essas tecnologias refletem uma tendência em utilizar ferramentas eletrônicas que além de proporcionarem acessibilidade, favorecem a difusão do conhecimento para identificação dos sinais de OVACE e as condutas a serem adotadas.

PALAVRAS CHAVES: Tecnologia, Educação e Obstrução das Vias Respiratórias.



ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE LESÕES E FERIDAS COM LASERTERAPIA

ALCÂNTARA, Anna Clara Rocha¹; RODRIGUES, Ana Luiza Mendes²; LEAL, Bruna Emanuely Lisboa³; AVILA, Emanuelle Soares de⁴; RODRIGUES, Patrick Adriano Lopes⁵; DIAS, Kátia Cristiane S⁶.

¹⁻⁵ Acadêmicos do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc-AFYA

⁶ Docente do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc-AFYA

RESUMO: A ocorrência de lesões de pele representa um problema significativo para os serviços de saúde, exigindo uma equipe multidisciplinar. A educação em saúde voltada para os trabalhadores de enfermagem visa melhorar a qualidade da assistência e o processo de trabalho, especialmente na prevenção de lesões de pele. Medidas preventivas, como a mudança intermitente de posicionamento do paciente, são simples e pouco dispendiosas, mas cruciais. Essas medidas evitam fricção, cisalhamento e aliviam a pressão sobre proeminências ósseas, permitindo a recuperação adequada do tecido e prevenindo lesões por pressão (UP). Outros fatores de risco, como umidade, contato com fezes ou urina, e espasmos musculares, também devem ser observados.

A participação de acompanhantes é essencial para a continuidade do cuidado, tanto no ambiente hospitalar quanto domiciliar. Os profissionais de enfermagem devem identificar suas deficiências e adaptar suas condutas às necessidades atuais. A sistematização da assistência a pacientes com lesões agudas e crônicas tem se tornado uma área importante de estudo. O Projeto Interdisciplinar, com foco na disciplina "Cuidados de Enfermagem ao Portador de Lesões", busca fornecer conhecimento sobre técnicas atuais para reduzir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O objetivo deste trabalho é promover educação permanente para profissionais de enfermagem e acompanhantes sobre medidas preventivas e terapêuticas para lesões de pele. A revisão de literatura destacou a importância do tratamento clínico e da qualidade do atendimento, que depende do investimento em conhecimento científico e formação de qualidade. O papel do enfermeiro é fundamental na prevenção, avaliação e educação em saúde preventiva, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: O aprimoramento do conhecimento científico sobre lesões de pele e suas técnicas de manejo é essencial. A prevenção é a melhor forma de evitar complicações, e intervenções educativas e informativas são necessárias para toda a equipe e familiares. Conhecendo a realidade de cada paciente, os profissionais podem implementar medidas de promoção da saúde, contribuindo para uma melhor assistência e minimizando os prejuízos tissulares e ao bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Ações Preventivas; pele; cicatrização.

BIBLIOGRAFIA

AARESTRUP, F.M. Modulação da proliferação fibroblástica e da resposta inflamatória pela terapia a laser de baixa intensidade no processo de reparo tecidual. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v.81, n.2, p. 150-1

ACG, Henriques; CAZAL, Castro JFL. Ação da laserterapia no processo de proliferação e diferenciação celular: revisão da literatura. *Rev Col Bras Cir.* [periódico na Internet] 2010; 37(4). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>

ALBERTINI, R.; CORREA, F.I.; RIBEIRO, W.; COGO, J.C.; ANTUNES, E.; TEIXEIRA, S.; NUCCI, G.; NETO, H.C.C.F; AIMBIRE, F.S.C.; ZANGARO, R.A.; MARTINS, R.A.B.L. Análise do efeito do laser de baixa potência (AsGaAl) no modelo de inflamação de edema de pata em ratos. *Fisioterapia Brasil*. V.3, n. 1, p.5-15, 2002.



GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM APLICADO À MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE.

SILVA, Alexia Emillyn Macedo¹; MENDES, Ana Luísa Pereira¹; SOUSA, Andressa Dias¹; ALMEIDA, Maycon Victor Brazão¹; AZEVEDO, Iasmim¹ e DIAS, Kátia Cristiane Soledade².

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição da UNIFIPMoc - Afya

² Professora do curso de Enfermagem da instituição da UNIFIPMoc – Afya

RESUMO: **Contexto:** A palavra padronização refere-se a utilização de técnicas que servem de base ou norma para avaliação. Sua execução está atrelada ao alcance de resultados satisfatórios. No âmbito da enfermagem, tal termo relaciona-se a métodos padronizados de cuidados aos pacientes, servindo de base ao eficaz gerenciamento e assistência resolutiva às necessidades dos mesmos. Pensando nisso, evidencia-se a importância do conhecimento de técnicas de padronização. Para tanto, faz-se necessário o conhecimento acerca do Gerenciamento Aplicado à Enfermagem e formas de ensino da mesma. **Objetivo:** Analisar os princípios das técnicas de padronização de processos em saúde e sua relação com as disciplinas, Métodos e Técnicas de ensino da Enfermagem e Gerenciamento Aplicado a Enfermagem, com o propósito de aprimorar a eficácia operacional e a qualidade na prestação de serviços de saúde. **Método:** O presente artigo, trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida pelos alunos do 5º período de enfermagem da UNIFIPMOC, a partir de pesquisas realizadas em base de dados da Literatura em Ciências da Saúde (SciELO). **Resultados:** Tal revisão de literatura, apresentou dados acerca dos processos de padronização bem como a importância da aplicação de rotinas padronizadas à garantia da qualidade em serviços de saúde como forma de garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente. Neste escrito, também se salientou a utilização de métodos de incentivo da equipe em prol da adesão e seguimento de rotinas padronizadas. **Conclusão:** Ao final deste estudo, observa-se a importância da padronização como forma de garantir a qualidade dos serviços de saúde. Destaca-se a necessidade de instituições bem estruturadas, processos padronizados e profissionais capacitados para promover uma assistência de qualidade. A cultura da qualidade está ligada à segurança do paciente, exigindo compromisso coletivo com excelência e melhoria contínua. Para tanto, faz-se necessário uso de métodos comprovados de incentivo da equipe à execução de rotinas padronizadas. Este estudo ressalta a necessidade de práticas padronizadas para uma assistência mais eficiente e segura, articulando-se aos preceitos base de disciplinas como Gerenciamento Aplicado à Enfermagem e Métodos e Técnicas de Ensino da Enfermagem. Em suma, a gestão da qualidade em saúde é essencial para uma assistência segura, eficaz e centrada no paciente. **Palavras-chave:** Padronização, Equipe, Qualidade, Assistência e Gestão.

Referências Bibliográficas: BONATO, V. L. O Mundo da Saúde. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. São Paulo, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/gestao_qualidade_saude_melhorando_assistencia_cliente.pdf. Acesso em: 17 de março de 2024.

BRANCALION, F. N. M.; LIMA, A. F. C. Revista Escola de Enfermagem da USP. Processbased Management aimed at improving health care and financial results. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0333en>. Acesso em: 17 de março 2024.

DENARDI, P. A. M.; SANTOS, J. R. M.; SHIRAISHI, M. B.; CRUZ, V. M. F. R. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de PósGraduação – Universidade do Vale do Paraíba. A importância da padronização de processos em uma unidade hospitalar. São José dos Campos/São Paulo, 2010, Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/RE_0579_0347_01.pdf. Acesso em: 17 de março 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



“RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NA MINIMIZAÇÃO DE RISCOS CARDIOVASCULARES”

Ana Carolina Soares Rocha¹, Maisa Gomes de Souza¹, Melissia da Silva Fagundes¹, Yuri Wiver Santos Almeida de Sousa¹, Kátia Cristiane Soledade Dias²

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

²Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, além de ocasionar aumento da morbidade, mortalidade prematura, incapacidades, perda da qualidade de vida e dos custos diretos e indiretos à saúde, (GOMES 2019).

O relato de experiência da ação integrativa do projeto interdisciplinar tem como proposta sensibilizar sobre as doenças cardiovasculares, a fim de provocar alterações de hábitos que prejudicam a saúde do indivíduo.

Para prevenir as DCV, torna-se necessário o fortalecimento das medidas de proteção e de promoção da saúde, especialmente aquelas que promovem os hábitos de vida saudáveis, o acesso às medidas para prevenção primária e secundária de DCV, associados ao tratamento de eventos cardiovasculares, (GOMES 2019).

Nesse sentido, os levantamentos bibliográficos foram realizados, por meio de artigos, pesquisas e livros, para conhecimento aprofundado do tema proposto. Além disso, houve planejamento da ação prática que contou com visita técnica dos alunos e professora a empresa. Levantamento de recursos e necessidades também foi feito, no intuito de organizar de maneira adequada a ação prática. Desse modo, por meio da ação realizada sobre doenças do coração foi possível adquirir aprendizados relevantes para vida acadêmica e profissional, além de aprimorar a comunicação com os usuários. Orientações e educação em saúde foram feitas objetivando a sensibilização do auto cuidado e esclarecimento do conceito de saúde que envolve o bem estar físico e psicossocial.

Materiais e Métodos

A ação foi realizada na empresa DEC Temper - Indústria de Vidros de Segurança no dia 21 de maio de 2024 às 14h30min, envolveu os Acadêmicos do 4º período vespertino da Enfermagem do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMOC, acompanhados pela professora Kátia Cristiane Soledade Dias, e os funcionários da empresa. Foram realizados diversos procedimentos, tais como: aferição de pressão arterial; intervenções de condutas de Primeiros Socorros, como manobra de Heimlich, hipoglicemia, hipotensão e desmaio; massagem; e uso da balança bioimpedância, associando o seu uso com a propensão de riscos cardiovasculares. Durante a atividade, os alunos realizaram a coleta de dados de 115 funcionários da empresa, os quais incluíram informações como idade, sexo, histórico de doenças prévias, medidas antropométricas (altura e peso), pressão arterial e cálculo do índice de massa corporal (IMC). O método de organização utilizado foi à divisão de grupos constituída por em média seis pessoas, dessa forma, cada grupo ficou responsável por uma tarefa. Feito isso, foram organizadas cinco estações distintas, cada uma delas desempenhando um papel crucial na disseminação de informações e na promoção da saúde cardiovascular. A primeira estação foi dedicada à aferição dos dados vitais, como pressão arterial e pesagem para cálculo da massa corporal. Em seguida, os participantes receberam orientações sobre primeiros socorros, fornecendo-lhes conhecimentos valiosos para situações de emergência. Uma das estações focou na explicação dos riscos cardiovasculares, utilizando a tabela de Framingham como ferramenta de avaliação e sensibilização quanto a riscos. Logo, os funcionários tiveram a oportunidade em compreender melhor os fatores de risco associados às doenças do coração e aprender estratégias preventivas e eficazes. Os grupos formados tinham como referência as disciplinas farmacologia, semiologia e semiotécnica, saúde do adulto, primeiros socorros e introdução em gestão à saúde.



Desenvolvimento

Observou-se na experiência executada o comprometimento dos alunos em realizar um trabalho eficiente, o qual houve empenho dos grupos em cumprir suas devidas responsabilidades. A ação resultou em uma participação dinâmica dos funcionários em que, por intermédio das atividades ofertadas, observou-se interesse pelo auto cuidado e prevenção de doenças cardiovasculares, provocando resultados satisfatórios. Contudo, essa iniciativa demonstra o compromisso da comunidade acadêmica e empresarial em promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, além de evidenciar a importância da educação em saúde como meio de prevenção de doenças e promoção de estilos de vida saudáveis, além de trazer a curiosidade dos trabalhadores referente ao tema. Sendo assim, é possível afirmar que o conhecimento adquirido em sala de aula se concretiza quando a prática é inserida, uma vez que, uma teoria bem estudada é o caminho inicial para realização de uma experiência bem sucedida. Por meio da ação dúvidas da teoria foram sanadas e esclarecidas, através de trocas de experiências com os colegas.

Conclusão

Portanto, o relato supracitado apresenta aspectos relevantes para prevenção de doenças cardiovasculares, uma vez que, avalia condições de saúde dos funcionários e orienta a que serviço de saúde recorrer. Além disso, repassa conhecimentos que visam à prevenção e promoção da saúde, os quais são capazes de minimizar problemáticas ligadas a patologias cardiovasculares que é o principal foco do relato. Então, conclui-se que o objetivo da experiência cumpre com êxito o papel proposto e a expectativa esperada.

Referências

GOMES, CS. et al. fatores associados às doenças cardiovasculares na população adulta brasileira: Pesquisa nacional de saúde, 2019. Rev Bras epidemiol P.16, 2019.





Turma 4º período de Enfermagem durante ação na empresa DEC Temper.



Aluna 4º período de Enfermagem realizando a aferição de pressão arterial em colaboradores, durante ação na empresa DEC Temper.



RELATO DE EXPERIÊNCIA - ABORDAGEM A SÍNDROME DE BOURNOUT EM TRABALHADORES

SILVA, Cecília M. Ramos; SOARES, Ellen M. Fonseca; JESUS, Gabriel Ferreira; ARAUJO, Kallyla Ferreira; BOTELHO, Kellen Ramos; ANDRADE, Marcelly Veloso; NEVES, Ranne M. Sousa; SILVA, Raphaela C. Barbosa; MEIRA, Sarah C. Fonseca

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFIP-MOC

² Kátia C. Soledade Dias, professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFIP-MOC

Introdução

Segundo a revisão de literatura desenvolvida para a disciplina de Projeto Interdisciplinar, podemos compreender um pouco referente as ações do enfermeiro no que se refere a assistência as pessoas com transtornos psíquicos, tema que hoje vem sendo amplamente abordado nas práticas de promoção a saúde e em diversos estudos. Foi determinado pelos alunos uma abordagem relacionada a Síndrome de Burnout, patologia que é constantemente identificada em trabalhadores e estudantes nos dias atuais. Diante da relevância do assunto foi desenvolvido uma dinâmica no dia 22 de maio de 2024 no Núcleo de Atenção a Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), tal síndrome se caracteriza através do estresse e esgotamento físico, aliados com a redução da realização pessoal no trabalho. A intenção do projeto realizado é de passar informações sobre a Síndrome de Burnout, alguns de seus sintomas como, por exemplo: taquicardia, cefaleia frequente, cansaço físico e mental, medo, além da sensação de não se reconhecer mais. Alertando, ainda, para demais patologias relacionadas a saúde mental, aos funcionários ou pacientes, que foram em busca de uma consulta no dia.

Material e Métodos

Para abordagem do tema utilizou-se balões para uma dinâmica destinada ao público alvo e cartilhas sobre a Síndrome de Bournout acompanhadas de um check-list sobre sintomas da doença. Inicialmente, foi entregue a cada participante uma cartilha para ser preenchida e dois balões, sendo que o primeiro balão serviria como um local de descarga de sentimentos negativos e o segundo balão um armazenamento de sentimentos positivos.

Desenvolvimento

Evidenciou-se durante a ação a presença de vários sintomas anteriormente citados entre os funcionários da instituição. Elaborou-se perguntas sobre vários tipos de situações que podem ocorrer no cotidiano dentro do ambiente de trabalho e descargas emocionais referentes aos acontecimentos como, por exemplo, a sensação de medo e insegurança. Para cada pergunta solicitou-se que aqueles que se identificassem com as situações inflassem o primeiro balão, observou-se que a maioria dos participantes inflaram os balões em todas as perguntas, ao final os balões foram estourados com o significado de que todos os males estariam sendo deixados ao passado e daquele momento em diante não haveria medos. Durante a dinâmica possibilitou-se uma roda de conversa entre os participantes para discutirem sobre os semelhantes sintomas entre eles e as suas possíveis causas. No segundo momento eles deveriam inflar o balão para cada sentimento positivo e deveriam depositar durante o processo desejos e realizações. Ao término o balão deveria ser entregue para a pessoa que estivesse ao lado como forma de passar todas as boas emoções e sonhos para aquela pessoa.

Considerações finais

Na atualidade, cada vez mais é perceptível o constante esgotamento físico e psicológico entre os indivíduos. Identificou-se entre os participantes da ação diversos sintomas da síndrome de Bournout, bem como as angustias e preocupações evidentes em suas feições durante perguntas específicas, o que traz uma reflexão sobre a importância da abordagem do tema nos diferentes ambientes sociais. Por meio desse projeto possibilitou-se uma educação em saúde de forma eficiente e sensibilização dos indivíduos a respeito da Síndrome, instruindo-os sobre a importância de buscar apoio nos serviços de saúde para tratamento de suas questões psíquicas evitando o agravamento de sua condição ou surgimento de outras patologias.



Agradecimentos

Agradecemos o NASPP pela disponibilização do local e liberação dos funcionários para participarem do projeto e também a equipe de alunos do 5º Período do curso de Enfermagem que participaram em conjunto com atividades voltadas para saúde do trabalhador.

Referências

22º SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO 2020. UEMG, 2020.

Disponível em: < <https://www.uemg.br/phocadownload/PROPPG/seminariopee/2020/Modelo-Relato-de-Experiencia-Estrutura-Seminario-2020.pdf> > Acesso em 25 de maio de 2024.

PEREIRA, Francinara. RODRIGUES, Delcir. Síndrome de Burnout. Biblioteca Virtual de Saúde, 2015.

Disponível em: < https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt-v14n2_171-176.pdf > Acesso em 25 de maio de 2024.



USO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE HORTELÃ-PIMENTA E PIMENTA-PRETA NO TRATAMENTO DO TABAGISTA

Souza, Karla Geovania¹;

Thiago Santos Monção²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIFIPMoc-Afya

² Professor dos cursos de Medicina e Enfermagem da UNIFIPMoc-Afya

Resumo: O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de morte no mundo, causando não apenas problemas de saúde física, mas também sociais, laborais e econômicos. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm sido exploradas como abordagens alternativas no tratamento do tabagismo, e a aromaterapia emergiu como uma prática promissora nesse contexto. Este estudo visa avaliar o uso de óleos essenciais de hortelã-pimenta *Mentha piperita* e pimenta-preta *Piper nigrum* para reduzir a fissura em pacientes em tratamento para o tabagismo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos óleos essenciais de hortelã-pimenta e pimenta-preta na redução da fissura em pacientes em tratamento para o tabagismo. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando descritores booleanos nas buscas como óleos essenciais, tabagismo e tratamento. Foram encontrados 5 artigos nas bases de dados que contemplavam a busca e somente 3 artigos puderam ser utilizados no trabalho. **Resultados:** Os óleos essenciais de hortelã-pimenta e pimenta-preta mostraram-se promissores na redução da fissura em pacientes em tratamento para o tabagismo. Ambos os óleos apresentam propriedades que podem ajudar a aliviar os sintomas de abstinência e promover uma transição mais suave para a cessação do tabagismo. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, infere-se que o uso de óleos essenciais de hortelã-pimenta e pimenta-preta pode ser uma estratégia eficaz e complementar no tratamento do tabagismo, oferecendo uma abordagem natural e potencialmente benéfica para ajudar os pacientes a superar a dependência do tabaco. Esses achados apontam a necessidade de maiores estudos a respeito da utilização dos óleos essenciais no tratamento do tabagismo vista a pequena quantidade de trabalhos publicados, porém destacam a importância da aromaterapia como uma ferramenta promissora nas intervenções de cessação do tabagismo e incentivam uma investigação mais aprofundada nessa área.

Palavras-chave: Óleo essencial; Tabagismo; Fitoterapia; Práticas Integrativas e Complementares.

Referências:

CARNEVALLI, D. B.; DE ARAÚJO, A. P. S. Atividade Biológica da Pimenta Preta (*Piper nigrum* L.): Revisão de Literatura. *Uniciências*, [S. l.], v. 17, n. 1, 2015. DOI: 10.17921/1415-5141.2013v17n1p%p. Disponível em: <https://uniciencias.pgscogna.com.br/uniciencias/article/view/513>. Acesso em: 2 maio. 2024.

RODRIGUES, JP; DA SILVA, NMA; DOS SANTOS, ILM; DA SILVA, ALF Aromaterapia: o uso de óleos essenciais como prática integrativa no tratamento de doenças comuns. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 3, pág. 11642–11650, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-256. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60398>. Acesso em: 2 maio. 2024.



MIELORRADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA COMO COMPLICAÇÃO DA ESQUISTOSSOMOSE: REVISÃO DE LITERATURA

ROCHA, Gabriel Magno Soares, ¹; MONÇÃO, Thiago Santos ².

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da UnifipMoc Afya

² Professor dos cursos de Enfermagem e Medicina da UnifipMoc Afya

RESUMO: As esquistossomíases, denominadas também esquistossomose são doenças produzidas por trematódeos do gênero *Schistosoma* que, para o homem, têm como principais agentes etiológicos as espécies *S. mansoni*, *S. haematobium* e *S. japonicum*. No Brasil, a doença é conhecida popularmente por xistose ou doença dos caramujos, assim como por “barriga d’água”, devido à ascite que acompanha as formas mais graves, como fibrose hepática. A Esquistossomose Mansônica (EM), forma mais comum da doença, distribui-se no Brasil em diversas áreas, ocorrendo desde o Rio Grande do Sul até o Sul da Bahia, apresentando caráter endêmico em áreas cujo o saneamento básico é precário, ou até mesmo inexistente. A doença é marcada suas manifestações clínicas que podem se tornar um grande problema para pessoas infectadas, sendo a Mielorradiculopatia Esquistossomótica (MRE) a mais grave e incapacitante forma de infecção.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar, na literatura a importância de conhecer e identificar manifestações da MRE, para prevenir complicações mais severas em pessoas com histórico da doença base. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de acesso em base de dados como Scielo e PubMed utilizando os descritores booleanos esquistossomose, fase aguda, incapacidade e paraplegia, além da leitura de livros. **Resultados e Discussão:** Após a leitura dos artigos e livros, percebe-se que a MRE é um episódio e imprevisível na evolução da EM crônica, e embora suas manifestações clínicas facilmente passam despercebidas, o mesmo não ocorre com sua identificação etiológica, principalmente pelas suas dificuldades de confirmação, ela também é subnotificada nas regiões endêmicas pela sua não inclusão no diagnóstico diferencial ou por deficiência de recursos para o seu diagnóstico. Uma das principais consequências da MRE é o comprometimento do sistema nervoso central (SNC), por meio da migração de ovos e de granulomas esquistossomóticos, através de vasos que nutrem as células do SNC, causando lesões ao sistema. **Conclusão:** O seu diagnóstico correto depende de manter o alto nível de suspeição clínica para esquistossomose em qualquer paciente com sintomas e/ou sinais de lesão e compressão da medula espinhal, exame do líquido e outros como ressonância magnética podem ajudar a identificar inflamações na medula. A identificação prévia dos sintomas ajuda no tratamento, através do uso de antibióticos e acompanhamento, evitando complicações futuras, como a paraplegia.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13.ed. São Paulo: Atheneu. 2016. 587p.

LAMBERTUCCI, J. R.; SILVA, L. C. S.; AMARAL, R. S. Guidelines for diagnosis and treatment of schistosoma myeloradiculopathy. **Revista Brasileira de Medicina Tropical**. v. 40 n.5, p. 574-581, set-out, 2007.

SILVA, C. M. R. S. **Perfil Clínico e Epidemiológico dos Portadores de Mielorradiculopatia Esquistossomótica Atendidos em uma Unidade de Saúde de Pernambuco**. Dissertação (Mestrado em Ciências) Recife: Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, 2008. 110p.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

**MONTALVÃO, Beatriz Guedes; CRUZ, Emilly Nadine Gonçalves; LOPES, Maria Elisa Silva; OLIVEIRA, Thalita Martins;
SILVA, Thamyris Lopes.**
Acadêmicos do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc
DIAS, Kátia Cristiane Soledade professor do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Projeto Interdisciplinar V, realizado pelos acadêmicos do 5º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMOC), no dia 22 de Maio de 2024, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP). O projeto levou o tema “Educação em Saúde e Padronização dos Processos de Enfermagem na Saúde Mental”, direcionado ao público presente no NASPP. Desse modo, o projeto dispõe-se a realizar educação em saúde voltado para a temática saúde mental para a Em suma, observamos um corpus composto por artigos pertencentes a diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de verificar características temáticas frequentes.

Material e Métodos

Para a execução do projeto foi utilizado como local da ação o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), tendo como sujeitos envolvidos os acadêmicos de enfermagem do 5º período e a professora responsável pelo projeto Kátia Cristiane Soledade Dias. Foi realizado abordagens do público presente no local, entrega de folders informativos, conversa sobre a importância de cuidar da saúde mental e divulgação do plantão psicológico disponível no NASPP.

Desenvolvimento

Durante a atividade foi observada pouca adesão do público alvo da ação, porém houve boa participação dos que ali estavam, demonstrando interesse sobre a mensagem que estava sendo transmitida a respeito da importância e cuidados com a saúde mental. A saúde mental vai além de ausência de doenças mentais, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito desse termo consiste em um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de desenvolver suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade. Indubitavelmente, na atualidade a questão da saúde mental ainda é muito estigmatizada no Brasil e no mundo, por isso ações de educação em saúde relacionadas ao tema sofrem resistência por parte da comunidade. Logo, atualmente existem desafios quando o assunto é educação em saúde e por isso, esse assunto requer a atenção de profissionais capacitados e comprometidos com a área da saúde mental, isso inclui não apenas psiquiatras e psicólogos, mas também profissionais de saúde primária, enfermeiros, assistentes sociais, professores e outros que possam estar em contato com pessoas em situações de vulnerabilidade. Isso se justifica pelo fato de que na literatura é destacado como um obstáculo ao acesso a diversos serviços de saúde, incluindo a atenção primária.(NUNES; TORRENTE, 2009; RÉZIO et al, 2015; THORNICROFT, 2006). Dessa forma, torna-se indispensável a padronização dos processos de enfermagem na saúde mental, segundo Campos (2001) as novas concepções de padrões traduzem a “maneira de trabalhar”. A padronização de processos visa estabelecer um nível mínimo aceitável de qualidade, garantindo que os serviços atendam aos usuários dentro de um padrão de excelência. Além da capacidade e habilidade de compreender corpo e mente, saber reconhecer a necessidade do apoio, entender o indivíduo como um todo, são fundamentos essenciais no atendimento do cuidado que o profissional de enfermagem deve prestar aos usuários do serviço de saúde.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Ao fim do trabalho podemos nos certificar de que o objetivo principal do projeto foi atingido. As abordagens foram realizadas conforme o esperado de forma clara e sucinta. Foi abordado a importância do cuidado em saúde mental, o que permitiu uma interação com os ouvintes presentes. Também foi divulgado o plantão psicológico disponível no campo da ação, a fim informar e encorajar as pessoas a procurarem ajuda sempre que necessário.



Agradecimentos

Agradecemos à professora coordenadora Kátia Cristiane Soledade Dias, por ser a grande mediadora do projeto e com isso nos agregar conhecimento intelectual. Agradecemos também a instituição que sediou a execução do projeto, Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), em especial o coordenador da instituição, o professor Igor Monteiro que abriu as portas para nos receber e abraçou a ação.

Referências

BOARINI, Maria Lucia. A luta antimanicomial: um mosaico de vozes insurgentes. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo, v. 20, n. 47, p. 21-35, abr. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2020000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 21 mar. 2024.

Garcia APRF, Freitas MIP, Lamas JLT, Toledo VP. Nursing process in mental health: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(1):209-18. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0031>. Acesso em: 23 de março de 2024.

RODRIGUES, J.; SANTOS, S. M. A. DOS.; SPRICCI, J. S.. Ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental na graduação em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 6, p. 844-851, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/HzQQgcYcXxmKLPK4dfzZPdt/?lang=pt>. Acesso em: 23 de março de 2024.

TAVARES, Cláudia Mara; MESQUITA, Lucas Marvillia. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E CLÍNICA AMPLIADA: DESAFIOS PARA O ENSINO DE SAÚDE MENTAL. *Enferm Foco*, v. 10, n. 7, p. 121-126, set. 2019. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/sistematizacao-da-assistencia-de-enfermagem-e-clinica-ampliada-desafios-para-o-ensino-de-saude-mental/>. Acesso em: 20 de março de 2024.

VIEIRA, V. B.; DELGADO, P. G. G... Estigma e saúde mental na atenção básica: lacunas na formação médica podem interferir no acesso à saúde? . **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 4, p. e310422, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/EqdxGNRchKtZvxzTZz4dz5z/>. Acesso em: 21 de março de 2024.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SAÚDE DO TRABALHADOR

¹Guimarães Ferreira Steves Emanuel ; Silva Soares Gabriele Emilly ; Moraes De Costa Everson ; Santos Almeida Valdecir Johnatan ; Oliveira De Lopes Lucas; Nobre Braga Eduarda Maria; Gusmão Caldeira Henrique Pedro ; Silva Freitas Ranielle ; Alves Ferreira Marcely Sara ; Oliveira De Carvalho Shélida;

² Professor:Dias da soledade da Cristiane Kátia

INTRODUÇÃO De acordo com Ministério da saúde, conceitua a Saúde do Trabalhador é o conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. O compromisso fundamental da enfermagem do trabalho é a proteção e a promoção da saúde e segurança do trabalhador por meio de intervenções nos determinantes sociais do processo saúde-doença, especialmente nos fatores decorrentes dos momentos de produção no trabalho. **Objetivo Geral:** Identificar os parâmetros de educação em saúde para os trabalhadores, observar e orientar sobre a importância de métodos educativos na saúde do trabalhador e suas principais complicações também seus principais desafios e objetivos prioritários, estimular o envolvimento do trabalhador nas questões relacionadas à promoção de saúde e à prevenção de acidentes. **Método** Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida pelos alunos do 5º período de Enfermagem da UNIFIPMOC, a partir da pesquisa em bases de dados da Literatura em Ciências da Saúde do Trabalhador (LILACS, PUBMED, Scielo ,PORTAL FIOCRUZ,). **Resultados:** A Revisão de literatura apontou informações sobre como Compreender as principais metodologias de educação em saúde utilizadas nas empresas, Relacionar em como a educação em saúde contribui para a reabilitação dos colaboradores nas instituições, Identificar os pontos positivos alcançados na implementação da educação em saúde voltada a prevenção de acidentes dentro das empresas. **Conclusão:** Portanto, conclui-se assim que essas ações de promoção de saúde e a educação em saúde é um investimento crucial para promover ações de bem-estar dos colaboradores e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, ou seja, são princípios desejáveis para a atuação em Saúde do Trabalhador, pois engloba o conceito amplo de saúde, que prevê bem-estar físico, social e emocional e não apenas a ausência de doença. **Palavras-chave:** Bem-estar; Colaboradores; Prevenção; Promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

NOTÍCIAS. Saúde e qualidade de vida. Serviço Social da Indústria, 2020. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/saude-e-qualidade-de-vida/81-das-empresas-pretendem-criar-ou-melhorar-programas-de-promocao-de-saude/>. Acesso em: 18 de março de 2024.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PÚBLICO INFANTIL COMO PROFILAXIA DE PARASITOSE

**Bruna Zulmira Rodrigues da Silva¹; Isabella Lopes Machado²;
Matson Gomes Pereira³; Júlia Marques Monteiro⁴;
Matheus da Silva Saraiva Freitas⁵.**

¹Acadêmica de enfermagem da UNIFIPMOC

²Acadêmica de enfermagem da UNIFIPMOC

³Acadêmico de enfermagem da UNIFIPMOC

⁴Acadêmica de enfermagem da UNIFIPMOC

⁵Acadêmico de enfermagem da UNIFIPMOC

Introdução

As parasitoses intestinais representam um desafio significativo de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. Estas doenças estão intrinsecamente associadas à pobreza e à falta de acesso a condições básicas de saneamento e higiene. Em contextos onde esses recursos são escassos, as parasitoses podem proliferar de forma alarmante, afetando principalmente as populações mais vulneráveis, incluindo crianças.

A educação em saúde direcionada ao público infantil emerge como uma estratégia crucial na luta contra as parasitoses. Crianças bem-informadas têm o potencial de se tornarem agentes ativos na prevenção dessas doenças, uma vez que estão mais propensas a adotar práticas higiênicas que reduzem a incidência de infecções parasitárias. Além disso, a educação em saúde na infância não apenas proporciona conhecimento sobre medidas preventivas, mas também promove a conscientização sobre a importância da higiene pessoal e do acesso a condições de vida dignas.

Este relato de experiência descreve uma intervenção educativa conduzida por discentes do segundo período do curso de Enfermagem do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), cujo objetivo foi ensinar práticas de higiene pessoal a crianças como forma de prevenção de parasitoses. Através dessa iniciativa, almejamos não apenas transmitir conhecimentos essenciais sobre saúde, mas também capacitar as crianças a adotarem comportamentos saudáveis que contribuam para a melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar.

Material e Métodos

A ação descrita neste relato foi implementada como projeto de extensão da disciplina de Parasitologia na Escola Municipal Professora Eunice Carneiro com alunos do quarto ano do ensino fundamental, com o objetivo de promover a conscientização e educação sobre parasitoses entre crianças. Para isso, foram empregados métodos pedagógicos lúdicos, visando engajar o público infantil no assunto.

Inicialmente, foi elaborado um slide educativo abordando as principais parasitoses, suas formas de infecção e a importância da higiene pessoal adequada na prevenção dessas doenças. O conteúdo foi apresentado de forma acessível e interativa, permitindo que as crianças tirassem suas dúvidas e participassem ativamente da discussão.

Posteriormente, foi realizada uma oficina prática para ensinar as crianças a lavagem correta das mãos, destacando sua relevância na prevenção de doenças transmitidas por parasitas. Por meio de demonstrações e instruções passo a passo, as crianças foram incentivadas a adotar hábitos saudáveis de higiene.

Por fim, como parte da estratégia de aprendizado lúdico, foram entregues jogos da memória das parasitoses às crianças. Esses jogos foram desenvolvidos com o intuito de reforçar os conhecimentos adquiridos de maneira divertida e estimular a memorização dos conceitos abordados durante a atividade.



Desenvolvimento

As parasitoses intestinais representam um desafio significativo de saúde pública em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo estão infectadas com parasitas intestinais, resultando em consequências devastadoras para a saúde, especialmente em crianças (WHO, 2020). Essas infecções estão intrinsecamente ligadas a condições socioeconômicas precárias, como falta de saneamento básico, acesso limitado à água potável e higiene inadequada (Bethony et al., 2006).

A relação entre parasitoses intestinais e pobreza tem sido amplamente documentada na literatura científica. Estudos mostram que as populações mais afetadas por essas doenças são aquelas que vivem em áreas onde há escassez de recursos básicos de saúde e saneamento (Pullan et al., 2014). A falta de acesso a instalações sanitárias adequadas e a práticas inadequadas de higiene pessoal contribuem para a disseminação dessas infecções, especialmente entre crianças em idade escolar (Hotez et al., 2019).

Diante desse cenário, a educação em saúde surge como uma estratégia eficaz para a prevenção e controle das parasitoses intestinais. Estudos demonstram que intervenções educativas direcionadas ao público infantil têm o potencial de melhorar significativamente os conhecimentos, atitudes e práticas relacionadas à higiene pessoal e prevenção de doenças (Freeman et al., 2013). Ao capacitar as crianças com informações sobre medidas preventivas, como lavagem adequada das mãos e práticas de saneamento básico, é possível reduzir a incidência de infecções parasitárias e melhorar a saúde e o bem-estar dessas populações vulneráveis (Garn et al., 2018).

Nesse contexto, o presente relato de experiência descreve uma intervenção educativa conduzida por discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), com o objetivo de ensinar práticas de higiene pessoal a crianças como forma de prevenção de parasitoses. Embasados por evidências científicas e pela expertise de especialistas no campo da saúde pública e educação em saúde, buscamos promover uma abordagem holística para o enfrentamento dessas doenças, capacitando as crianças a se tornarem agentes ativos na promoção da saúde em suas comunidades.

Conclusão

A execução deste projeto proporcionou um valioso aprendizado tanto para as crianças quanto para os discentes de enfermagem envolvidos. Através da combinação de palestra, vídeo, atividades práticas e materiais educativos, foi possível transmitir informações essenciais sobre a prevenção de parasitoses de maneira eficaz e envolvente. Os resultados positivos desta experiência foram apresentados no Simpósio da Faculdade Integrada Pitágoras de Montes Claros (SIMFIP), destacando a importância e a eficácia da educação em saúde como ferramenta preventiva. Recomenda-se a continuidade e expansão de projetos similares para outras escolas e comunidades, visando a promoção de saúde e a prevenção de doenças parasitárias.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão ao nosso orientador, Flávio Figueiredo, pela orientação valiosa e pelo apoio contínuo ao longo deste projeto. Sua dedicação e expertise foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

Também queremos estender nossos agradecimentos à equipe pedagógica da Escola Municipal Eunice Carneiro pelo acolhimento caloroso e pela colaboração durante a implementação das atividades educativas. Sua parceria e comprometimento foram essenciais para alcançarmos nossos objetivos.

Referências



- MASCARINI, L. M., & DONALÍSIO, M. R. (2006). Educação em saúde na prevenção de parasitoses intestinais: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Epidemiologia, 9*(1), 106-114.
- NERY, L. S., et al. (2013). Intervenção educativa na prevenção de parasitoses intestinais em escolares. *Revista Brasileira de Educação Médica, 37*(3), 403-410.
- SAVIOLI, L., DAUMERIE, D., & HOTEZ, P. J. (2011). Combating neglected tropical diseases: effective education as a core element. *Journal of Infection in Developing Countries, 5*(10), 711-716.
- BETHONY, J., BROOKER, S., ALBONICO, M., GEIGER, S. M., LOUKAS, A., DIEMERT, D., & HOTEZ, P. J. (2006). Soil-transmitted helminth infections: Ascariasis, trichuriasis, and hookworm. *The Lancet*, 367(9521), 1521-1532.
- FREEMAN, M. C., GARN, J. V., SCLAR, G. D., BOISSON, S., MEDLICOTT, K., ALEXANDER, K. T., ... & REHFUESS, E. A. (2013). The impact of sanitation on infectious disease and nutritional status: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Hygiene and Environmental Health*, 216(4), 367-382.
- GARN, J. V., SCLAR, G. D., FREEMAN, M. C., PENAKALAPATI, G., ALEXANDER, K. T., BROOKS, P., ... & REHFUESS, E. A. (2018). The impact of sanitation interventions on latrine coverage and latrine use: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Hygiene and Environmental Health*, 221(2), 329-340.
- HOTEZ, P. J., FENWICK, A., RAY, S. E., & HAY, S. I. (2019). Parasites and poverty: The case of schistosomiasis. *Acta Tropica*, 200, 7-11.
- PULLAN, R. L., SMITH, J. L., JASRASARIA, R., & BROOKER, S. J. (2014). Global numbers of infection and disease burden of soil transmitted helminth infections in 2010. *Parasites & Vectors*, 7(1), 37.
- World Health Organization. (2020). Soil-transmitted helminth infections. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/soil-transmitted-helminth-infections>



SENSIBILIZAÇÃO ACERCA DO CÂNCER DE MAMA: CONHECIMENTO E PREVENÇÃO.

SILVA, Alexia Emillyn Macedo¹ ; MENDES, Ana Luísa Pereira¹; SOUSA, Andressa Dias¹ ; AZEVEDO, Iasmim¹ ; MONTEIRO, Letícia Rodrigues¹ ; BARBOSA, Luíza Lima¹ ; ALMEIDA, Maycon Victor Brazão¹ ; RUAS, Victor Alves Rodrigues¹ e DIAS, Kátia Cristiane Soledade².

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc - AFYA

²Professora do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMoc - AFYA

Introdução

O câncer de mama configura-se como crescimento desordenado de células no tecido mamário, podendo atingir outros órgãos. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, INCA, no primeiro semestre de 2024, já foram confirmados 73.160 novos casos da doença no Brasil. Sendo a mesma, a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras. Representando um grande problema de saúde pública. Segundo, ainda, dados do INCA, tal situação justifica-se pela ausência de medidas necessárias à prevenção, ao diagnóstico e ao controle precoce da doença no país. Nesse sentido, a sensibilização dos indivíduos se torna fator primordial no controle de tal situação. Sendo assim, tal escrito objetiva descrever acerca de uma ação realizada pelos acadêmicos do 5º período de Graduação em Enfermagem Vespertino do Centro Universitário, UNIFIPMoc, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, NASPP, no dia 22/05/2024, em prol da sensibilização de indivíduos presentes no local no momento de concretização da referida ação, quanto a importância do conhecimento da doença à prevenção de sua ocorrência e minimização de efeitos.

Material e Métodos

A ação em questão, foi desenvolvida no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), contando com a participação de pacientes presentes na sala de espera do consultório ginecológico de tal instituição. Os quais, foram abordados com cartilhas contendo dados relevantes ao combate do câncer de mama (Fig. 1A). Posteriormente, foi realizada uma discussão com os mesmos, em dinâmica de perguntas e respostas, na qual, abordou-se acerca da importância de conhecimento sobre a referida doença, prevenção, tratamento e realização do autoexame, essencial à identificação precoce da neoplasia (Fig. 1B). Ao final do evento, os ouvintes receberam lembrancinhas, pirulitos em formato de rosas, como forma de agradecimento por participarem da atividade proposta. Os métodos utilizados para a preparação e condução da dinâmica realizada incluíram pesquisas bibliográficas, debates e uma sessão de perguntas e respostas. As pesquisas bibliográficas consistiram em uma revisão de literatura atualizada sobre o câncer de mama, prevenção, tratamentos e práticas de autoexame. Durante a palestra, houve uma sessão interativa de perguntas e respostas, promovendo um ambiente de discussão para esclarecer dúvidas e compartilhamento de conhecimentos. A adesão e entendimento acerca dos temas abordados com os participantes, foram avaliadas por meio de feedback direto durante a sessão de perguntas e respostas, bem como pela observação da participação ativa dos ouvintes. Este formato proporcionou uma abordagem completa e interativa sobre o câncer de mama, facilitando o entendimento e a sensibilização dos participantes sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce sobre o câncer de mama.

Desenvolvimento

O evento foi cuidadosamente planejado e executado pelos acadêmicos de enfermagem do NASPP, visando a promoção da saúde e a sensibilização sobre o câncer de mama. A escolha do local, o corredor da ginecologia, foi estratégica para alcançar um público diretamente interessado no tema. A distribuição de panfletos informativos foi uma abordagem eficaz para garantir que os participantes tivessem acesso a informações detalhadas sobre a prevenção, a realização do autoexame e as opções de tratamento disponíveis. Esses materiais educativos foram essenciais para reforçar as informações apresentadas durante a palestra e oferecer uma referência para consultas futuras. Em resumo, a demonstração foi uma iniciativa bem-sucedida na educação sobre o câncer de mama, combinando métodos pedagógicos eficazes com uma abordagem prática e interativa, que facilitou a compreensão e a sensibilização dos participantes sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações de promoção da saúde, já que se revela de suma importância tanto na prevenção e reabilitação de doenças, como no despertar da cidadania, responsabilidade pessoal e social dos indivíduos sensibilizados (FEIJÃO AR, GALVÃO MTG, 2007). Constituindo-se, portanto, fator intrínseco ao



controle e prevenção de doenças. Ao final da realização da ação proposta, constata-se a sensibilização efetiva dos participantes da ação, quanto a temáticas inerentes ao cuidado do câncer de mama. Nota-se entendimento coeso e real quanto a formas de prevenção, identificação, sinais, sintomas e tratamento da respectiva doença. Atingindo o objetivo proposto à realização da intervenção: promover conhecimento acerca do câncer de mama. Estimulando indivíduos a uma maior percepção do próprio corpo capacitando-os a identificação de sintomas que promovam um diagnóstico precoce da doença em questão. Tornando-os disseminadores do conhecimento adquirido e agentes na diminuição da patogenicidade do câncer de mama. Transformando-os em seres multiplicadores, conscientes e capazes de realizar mudanças decisórias.

Agradecimentos

Ao final deste projeto, direcionam-se grandes agradecimentos à professora da UNIFIPMoc, senhora Kátia Cristiane Soledade dias, pela oportunidade de realização deste projeto. O qual, representou ganho pessoal e profissional aos seus executores. Bem a senhora Pamela, enfermeira do NASPP, pelo companheirismo, aceitação e ajuda à realização desta ação. Ressalta-se ainda, agradecimentos a todos os pacientes do consultório de ginecologia por aceitarem participarem deste projeto.

Referências

FEIJÃO AR, GALVÃO MTG, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER **Dados e números sobre Câncer de Mama .Relatório anual 2024.**Rio de Janeiro, setembro de 2024. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/mama>.

A. Figuras e Tabelas



Fig. 1A



Fig. 1B



Fig. 1C

Figuras 1A, 1B e 1C - Acadêmicos do 5º período de Graduação em Enfermagem Vespertino do Centro Universitário, UNIFIPMoc, durante realização de ação de sensibilização acerca do câncer de mama, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, NASPP.

Fonte : próprio autor.



USO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE HORTELÃ-PIMENTA E PIMENTA-PRETA NO TRATAMENTO DO TABAGISTA

Souza, Karla Geovania¹;

Thiago Santos Monção²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIFIPMoc-Afya

² Professor dos cursos de Medicina e Enfermagem da UNIFIPMoc-Afya

Resumo: O tabagismo é uma das principais causas evitáveis de morte no mundo, causando não apenas problemas de saúde física, mas também sociais, laborais e econômicos. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm sido exploradas como abordagens alternativas no tratamento do tabagismo, e a aromaterapia emergiu como uma prática promissora nesse contexto. Este estudo visa avaliar o uso de óleos essenciais de hortelã-pimenta *Mentha piperita* e pimenta-preta *Piper nigrum* para reduzir a fissura em pacientes em tratamento para o tabagismo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos óleos essenciais de hortelã-pimenta e pimenta-preta na redução da fissura em pacientes em tratamento para o tabagismo. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando descritores booleanos nas buscas como óleos essenciais, tabagismo e tratamento. Foram encontrados 5 artigos nas bases de dados que contemplavam a busca e somente 3 artigos puderam ser utilizados no trabalho. **Resultados:** Os óleos essenciais de hortelã-pimenta e pimenta-preta mostraram-se promissores na redução da fissura em pacientes em tratamento para o tabagismo. Ambos os óleos apresentam propriedades que podem ajudar a aliviar os sintomas de abstinência e promover uma transição mais suave para a cessação do tabagismo. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, infere-se que o uso de óleos essenciais de hortelã-pimenta e pimenta-preta pode ser uma estratégia eficaz e complementar no tratamento do tabagismo, oferecendo uma abordagem natural e potencialmente benéfica para ajudar os pacientes a superar a dependência do tabaco. Esses achados apontam a necessidade de maiores estudos a respeito da utilização dos óleos essenciais no tratamento do tabagismo vista a pequena quantidade de trabalhos publicados, porém destacam a importância da aromaterapia como uma ferramenta promissora nas intervenções de cessação do tabagismo e incentivam uma investigação mais aprofundada nessa área.

Palavras-chave: Óleo essencial; Tabagismo; Fitoterapia; Práticas Integrativas e Complementares.

Referências:

CARNEVALLI, D. B.; DE ARAÚJO, A. P. S. Atividade Biológica da Pimenta Preta (*Piper nigrum* L.): Revisão de Literatura. *Uniciências*, [S. l.], v. 17, n. 1, 2015. DOI: 10.17921/1415-5141.2013v17n1p%p. Disponível em: <https://uniciencias.pgscogna.com.br/uniciencias/article/view/513>. Acesso em: 2 maio. 2024.

RODRIGUES, JP; DA SILVA, NMA; DOS SANTOS, ILM; DA SILVA, ALF Aromaterapia: o uso de óleos essenciais como prática integrativa no tratamento de doenças comuns. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 3, pág. 11642–11650, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-256. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60398>. Acesso em: 2 maio. 2024.



IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS E ALIMENTOS À PREVENÇÃO DE PARASITOSEs.

OLIVEIRA, Emilly Emanuely Nolasco ; AZEVEDO, Iasmim¹ ; DURÃES, Jeniffer Nicoly Ruas¹ ; DUARTE, Maria Eduarda Santos¹ ; CRUZ, Maria Fernanda Nunes¹ e FIGUEIREDO, Flávio Junior Barbosa².

1 Acadêmico do curso Enfermagem da instituição UNIFIPMoc - Afya.

2 Professor do curso Enfermagem da instituição UNIFIPMoc - Afya.

Introdução

As parasitoses intestinais constituem um tipo de endoparasitismo. Os quais, acometem, principalmente, o sistema gastrointestinal. Ocasionalmente náuseas e enjoos, podendo levar a desnutrição severa. As parasitoses intestinais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A prevalência e a incidência dessas doenças atingem níveis epidêmicos, principalmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento (SANTOS; MERLINI, 2010). O desconhecimento dos princípios de higiene e cuidados na preparação de alimentos facilita a infecção e predispõe a reinfecção em áreas endêmicas (TEIXEIRA; HELLER, 2004 *apud* SIQUEIRA *et al.*, 2011, p.21). Perante tal situação, o presente relato objetiva descrever acerca de uma ação realizada no dia 13 de maio de 2024 pelas alunas do 2º e 5º períodos do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). As quais, realizaram uma ação em uma escola da rede pública de Montes Claros-MG em prol da sensibilização e desenvolvimento de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, quanto à importância da lavagem correta das mãos e dos alimentos à prevenção de parasitoses.

Material e Métodos

O projeto em questão foi realizado na E.E. Francisco Lopes da Silva, com 16 discentes da turma do 3º ano do Ensino Fundamental I. À efetivação do projeto, foi necessário o uso da sala de aula, em momento expositivo acerca da temática abordada (Fig.1) e dinâmica das luvas de papel contendo “bichinhos”, representantes das parasitoses (Fig.2). Ao todo 05 acadêmicas fizeram parte da realização do projeto, utilizou-se também, o ambiente do pátio da instituição escolar para dinâmica prática de lavagem das mãos com tinta (Fig.3). Durante o momento expositivo, é importante salientar que, mediante conhecimento da faixa etária dos indivíduos trabalhados, as informações passadas foram ministradas de forma lúdica, com a presença de historinhas contendo personagens, facilitando assim o entendimento aos participantes do projeto.

Desenvolvimento

A ação desenvolvida aqui descrita, teve como objetivo, principal, sensibilizar e capacitar crianças quanto à importância de lavar, adequadamente, as mãos e higienizar os alimentos como forma de prevenir o aparecimento de parasitoses. Tornando-as agentes de transformação nos locais onde estão inseridas. Para tanto, foi realizada introdução da temática em sala de aula, com realização de perguntas interativas aos participantes sobre hábitos de higiene pessoal e de alimentos tidos pelos mesmos em suas residências. Ademais, foi realizado um momento de sensibilização das crianças, através da apresentação, de forma lúdica, com a contagem de uma historinha, a qual evidenciou formas de contágio das parasitoses, seus sinais e sintomas e como as mesmas devem agir frente aos mesmos. Depois deste momento expositivo em sala de aula, os participantes foram levados ao pátio da escola, onde através de uma dinâmica com tintas, os mesmos foram ensinados na prática acerca da técnica asséptica à correta lavagem das mãos. De volta à sala de aula, a ação foi concluída frisando a importância da lavagem das mãos e solicitando aos participantes que sejam disseminadores do aprendizado adquirido. Auxiliando ao combate das parasitoses em ambiente residencial e externo. Por fim, foi realizada a entrega de brindes, bananas personalizadas, aos participantes como forma de agradecimento e incentivo à alimentação saudável.

Perante realização do projeto disposto, foi observado a importância de sensibilização de crianças quanto à realização de atos de higiene pessoal e coletiva em prol da prevenção de parasitoses. A ação realizada, mostrou-se de grande ganho para seus executores, como forma de colocar em prática ensinamentos tidos no ensino teórico-universitário. Fazendo-os agir como seres transformadores, capaz de usar suas vivências para transformar a realidade social, melhorando-a. Colocando em prática os pilares do ensino universitário. Tal projeto, também representou uma grande oportunidade de desenvolvimento de habilidades de educação em saúde, tão importantes ao exercício profissional do enfermeiro. Por



fim, salienta-se a interação com a faixa etária infantil, base para mudança e desenvolvimento.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Perante execução do projeto disposto, conclui-se a importância da realização de ações de sensibilização dos indivíduos quanto as formas de prevenção do contágio de parasitoses. Em prol, não só, do controle destas doenças, mas também, criação de seres capazes de transformar a realidade a qual estão inseridos. Sendo indivíduos, conscientes e capacitados. Agentes de grandes transformações. A conquista de participação e entendimento total do público apresenta-se como grande desafio aos executores do projeto . Sendo, eficientemente, obtida . Acredita-se que a ação, mostrou-se capaz de criar em seus participantes uma “luz”, capaz de iluminá-los no combate as doenças.

Agradecimentos

Ao final deste projeto, direcionam-se grandes agradecimentos ao professor da UNIFIPMoc, senhor Flávio, pela oportunidade de realização deste projeto. O qual, representou ganho pessoal e profissional aos seus executores. Bem como ao senhor , Walmor Souza, diretor e a professora, Nilza, docente da turma do 3º ano do Ensino Fundamental I da E.E.Francisco Lopes da Silva, pelo companheirismo, aceitação e ajuda á realização do projeto. Ressalta-se ainda, agradecimentos a todos os alunos por aceitarem participarem desta ação.

Referências

SANTOS; MERLINI, 2010.

TEIXEIRA; HELLER, 2004 apud SIQUEIRA et al., 2011, p.21.

A. Figuras e Tabelas



Figura 1 - Alunas do curso de enfermagem realizando apresentação em E.E.Francisco Lopes da Silva sobre parasitoses.

Fonte : próprio autor





Figura 2 – Luva de “ bichinhos” utilizada durante dinâmica com as crianças para representar as parasitoses.
Fonte: próprio autor.



Fig. 3A



Fig. 3B



Fig. 3C

Figuras 3A, 3B e 3C - Alunas do curso de enfermagem realizando a dinâmica de lavagem das mãos com os alunos, utilizando tinta .

Fonte: próprio autor.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SAÚDE DO TRABALHADOR

1Guimarães Ferreira Steves Emanuel ; Silva Soares Gabriele Emilly ; Moraes De Costa Everson ; Santos Almeida Valdecir Johnatan ;Oliveira De Lopes Lucas; Nobre Braga Eduarda Maria; Gusmão Caldeira Henrique Pedro ; Silva Freitas Ranielle ; Alves Ferreira Marcelly Sara ; Oliveira De Carvalho Shélida;

2 Professor:Dias da soledade da Cristiane Kátia

Introdução

Contexto: O preceito constitucional que define a saúde como direito de cidadania e dever do Estado provê-la a todos os cidadãos, regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde (LOS) de 19 de setembro de 1990, incluiu entre as atribuições do SUS as ações de Saúde do Trabalhador (BRASIL, 1990).

O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença; e não deve ser reduzido a uma relação monocausal entre doença e um agente específico; ou multicausal, entre a doença e um grupo de fatores de riscos (físicos, químicos, biológicos, mecânicos), presentes no ambiente de trabalho. Saúde e doença estão condicionadas e determinadas pelas condições de vida das pessoas e são expressos entre os trabalhadores também pelo modo como vivenciam as condições, os processos e os ambientes em que trabalham. Os trabalhadores em geral constituem uma das frações mais importantes das comunidades e a proteção à sua saúde é elemento indispensável para o desenvolvimento social e econômico dos países.

Com essa perspectiva, este presente trabalho apresenta um relato de experiência realizado pelos discentes do 5º período do curso de Enfermagem, onde foi realizada uma capacitação com oficinas, dinâmicas e atividades de interação, para os Trabalhadores do NASPP.

Objetivos: Baseado neste contexto, este trabalho teve como objetivo promover educação em saúde, identificar os riscos ocupacionais percebidos no ambiente de trabalho, orientar sobre os cuidados que devem ser tomados dentro do local de trabalho, possibilitou a adesão dos trabalhadores a mudanças de hábitos de vida no trabalho, proporcionando bem-estar físico e prevenindo danos futuros ao seu corpo.

Material e Métodos

Para a Oficina foram executadas atividades de interação (jogos, dinâmicas, perguntas, roda de conversa. A ação foi realizada na sala de treinamentos do NASPP, onde os alunos presentes montaram oficinas em mesas. Tiveram momentos de educação em saúde e bate papo com os Trabalhadores sobre os possíveis risco que se encontram no local de trabalho. Foram realizadas as atividades em conjunto com os grupos de Projeto Interdisciplinar (PID), sendo eles: Saúde da Mulher, Saúde do Trabalhador, Gerenciamento em Enfermagem e saúde mental.

Desenvolvimento

Durante a realização do projeto de educação em saúde interativa sobre as principais doenças ocupacionais, identificação de riscos no ambiente de trabalho e prevenção de riscos ergonômicos; pudemos perceber os conhecimentos e as principais dúvidas dos profissionais da instituição e dessa forma aumentar seus conhecimentos e sanar as suas principais dúvidas.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O objetivo de promover uma educação em saúde sobre a saúde do trabalhador para os colaboradores do NASPP promovendo uma conscientização sobre as principais doenças ocupacionais e como preveni-las dando ênfase nas mudanças simples no dia a dia foi realizado com sucesso, principalmente pela participação colaborativa e interesse dos profissionais.

Agradecimentos

Gostaríamos de fazer os nossos sinceros agradecimentos a instituição de Núcleo de Atenção a Saúde e Práticas Profissionalizantes e seus colaboradores pela oportunidade de realizarmos o nosso projeto e pela participação ativa.



Figura 1



Realização do projeto em educação em Saúde de saúde do trabalhador para os colaboradores do Núcleo de atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes NASPP.

Referências

BRASIL. Ministério da saúde. Caderno de Atenção Básica - nº 5. Saúde do trabalhador. 2001. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Desenvolvimento de ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde: aspectos históricos, conceituais, normativos e diretrizes. Belo Horizonte-MG, Julho, 2010. Disponível em: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/ST-APS_documento%20conceitual.pdf. Acesso em: 25 Mai. 2



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Profª Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Profª Drª. Cynara Silde Mesquita Veloso
Profª Drª. Daniela Araújo Veloso Popoff
Profª Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp. Helder Lopes Oliveira
Profª Drª. Hellen Julliana Diniz
Profª Drª. Lanuza Borges
Profª Ma. Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Drª. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Profª. Drª. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE ENGENHARIAS – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EVOLUÇÃO DA INTERNET: DO IPV4 AO IPV6

Hiago Borges Soares¹; Heitor Almeida Souza¹; Daniel Pena Rocha¹; Rafael Franklin Gomes Cruz¹; Lucas Barbosa Oliveira¹; Herbert Souza e Silva²

¹ Discente do curso de engenharia da computação do Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de engenharia da computação do Centro Universitário FIPMoc

O conceito inicial da Internet começou na década de 1960, com a criação da ARPAnet (*Advanced Research Projects Agency Network*), uma rede descentralizada desenvolvida para garantir a segurança de informações durante a Guerra Fria. Com a evolução contínua da Internet e o esgotamento dos endereços IPv4, tornou-se necessário desenvolver um novo protocolo, resultando na criação do IPv6. Levando em consideração, essa evolução constante, este estudo tem como objetivo analisar a transição do IPv4 para o IPv6, explorando os motivos dessa evolução, os desafios técnicos enfrentados e os benefícios proporcionados pela adoção do IPv6. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão da literatura existente, utilizando fontes como artigos científicos, conferências e livros renomados. As informações foram coletadas através de bases de dados acadêmicas e analisadas de forma qualitativa para identificar padrões e temas relevantes. Somado a isso, realizou-se coleta de dados por meio de questionário aplicado a 35 profissionais da área de TI, de onde extraiu-se *insights* valiosos sobre as tendências, desafios e perspectivas em relação a essa transição. Ao serem questionados se consideram que a adoção do IPv6 trará benefícios significativos para a empresa em que trabalham, a maioria dos respondentes (45,7%) considera que a maior disponibilidade de endereços IP é o benefício mais significativo do IPv6. Outros benefícios destacados incluem melhor desempenho e eficiência na rede (25,7%), maior segurança e privacidade de dados (14,3%) e a facilidade de implementação de novas tecnologias como IoT (14,3%). Esses resultados sugerem que os profissionais de TI estão conscientes das vantagens técnicas e operacionais do IPv6, o que pode impulsionar a adoção do protocolo. Os resultados destacam que a principal motivação para a transição é o esgotamento dos endereços IPv4. O IPv6 oferece um vasto espaço de endereçamento, segurança aprimorada e suporte a novas tecnologias como a Internet das Coisas (IoT). No entanto, a transição enfrenta desafios significativos, incluindo a incompatibilidade entre IPv4 e IPv6, a necessidade de atualização de infraestrutura e os custos associados. Desta forma, conclui-se que, apesar dos desafios, a adoção do IPv6 é crucial para o crescimento e evolução da Internet, proporcionando uma base sólida para novas tecnologias e melhorando a segurança e eficiência da comunicação online.



ECOGUIDE: UMA CARTILHA ONLINE SOBRE CONSUMO RESPONSÁVEL

Arthur Mesquita Vieira ¹; Matheus Felipe Ramos de Siqueira ¹; Marcelo Henrique Dias Campos ¹;
Leonel Durval Alves Maciel ¹; Vinícius Santos Félix ¹; Herbert Souza e Silva ²

¹ Acadêmico do curso Engenharia de Computação da instituição UNIFIPmoc

² Professor do curso Engenharia de Computação da instituição UNIFIPmoc

RESUMO: A questão ambiental é uma preocupação cada vez mais presente na sociedade moderna, com efeitos de mudanças climáticas se tornando comuns. Nesse sentido, apesar da mudança de hábitos individuais ser uma peça fundamental para a melhora da situação ambiental, muitos indivíduos não aderem a essa mudança de rotina devido à falta de direcionamento e informações sobre o assunto. Nessa perspectiva, este estudo busca utilizar a tecnologia, inserindo-a no dia a dia da sociedade moderna na busca pela conscientização de maneira eficiente objetivando alcançar grande parte da população montesclareense. Assim, o Ecoguide surgiu como uma resposta à essa situação, sendo um site que tem como objetivo informar a população geral sobre o Consumo Responsável, explicando sobre conceitos básicos, os impactos ambientais que resultam de uma rotina de consumo irresponsável e ensinando sobre maneiras em que os usuários podem melhorar seus meios de consumo. O desenvolvimento do site foi feito usando o editor de textos *Visual Studio Code*, que fornece um ambiente de programação simples e dinâmico, além de oferecer diversas extensões que auxiliam na construção do código. Para o desenvolvimento e design dos componentes do site foram usadas as linguagens de marcação HTML e CSS e a linguagem de programação escolhida, para fornecer funcionalidades extras, foi o *Javascript*. O site conta com seções de conteúdo que explicam de forma simples e objetiva, para que haja facilidade na compreensão do conteúdo, sobre o Consumo Responsável e temas relacionados ao assunto, além de apresentar hábitos saudáveis de consumo e informar sobre os impactos que resultam do descuido com a sociedade para com o meio ambiente.



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, CIRCUITOS ELÉTRICOS: MONOFÁSICO E BIFÁSICO, RELATÓRIO AULA PRÁTICA EM LABORATÓRIO

JORGE, Nicássia¹; ROSÁRIO, Mariana Cristina Oliveira do²;

¹ Acadêmico do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

² Professora do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

O circuito elétrico é um sistema fechado composto por elementos que criam um caminho para a corrente elétrica. Resistores, indutores, capacitores, linhas de transmissão, fontes de tensão e fontes de corrente são fundamentais para regular esse sistema. A norma brasileira de desempenho (ABNT NBR 5410/2004) aborda as instalações elétricas de baixa tensão, visando garantir a segurança de pessoas e animais, além de estabelecer o funcionamento adequado da instalação e a conservação dos bens. A aula prática realizada em laboratório teve como objetivo explicar os circuitos elétricos monofásico e bifásico, destacando suas principais diferenças. Foram apresentados dois quadros de circuito elétrico: o monofásico (127V) e o bifásico (220V), ambos com disjuntor, dois interruptores e um soquete com uma lâmpada, além dos tubos que fazem as ligações dos fios entre eles. A diferença principal está na quantidade de cabos usados para interligar o disjuntor das caixas até o soquete que acenderá a lâmpada. No circuito monofásico, há dois condutores: uma fase de 127V e um fio neutro, responsável por acender a lâmpada. Já no circuito bifásico, há três condutores: uma fase de 127V, uma fase de 220V e um neutro. Neste último, os dois cabos de retorno são energizados, pois o circuito é composto por duas fases. A montagem dos circuitos iniciou com a passagem dos cabos pelos tubos, seguida pela interligação das caixas até o soquete, finalizando com o fechamento das caixas. Antes do teste, é essencial utilizar o Multímetro para medir valores elétricos, como tensão e corrente. Após a conferência, o teste é realizado com o acendimento da lâmpada. O estudo das diferenças entre os circuitos monofásico e bifásico é enriquecedor, pois destaca a importância de desenvolver uma instalação elétrica primorosa e correta, fundamental para um projeto elétrico seguro. Cada circuito é dimensionado para calcular a fiação de acordo com o diâmetro específico a ser utilizado, e esse diâmetro pode variar conforme as especificações estabelecidas. Os cabos usados possuem cores diferentes de acordo com sua função, sendo o cabo de retorno, pela Norma, de cor amarela do interruptor para o acendimento da lâmpada.

Resumo oriundo de atividades da disciplina Instalações Elétricas da UNIFIPMoc-Afya



DOCTRACK: UMA SOLUÇÃO DIGITAL PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DOS INTERNOS DE MEDICINA

João Pedro Machado Moura ¹; Roberto Euclides ¹; Alex Fabiano Silva¹; Brenno Santhiago Pimentel Alves¹; Bruno Pimenta Froes¹; João Paulo Maia Nobre Aguiar¹; Herbert Souza e Silva²

¹ Acadêmico do curso Engenharia de Computação da instituição UNIFIPmoc

² Professor do curso Engenharia de Computação da instituição UNIFIPmoc

RESUMO: Em muitas áreas da medicina, dados essenciais ainda são preenchidos manualmente, o que pode levar a uma série de desafios operacionais e de segurança. O projeto DocTrack visa transformar a experiência dos acadêmicos e preceptores de medicina durante o internato, substituindo o uso de planilhas de papel por uma solução digital inovadora. Tradicionalmente, os internos anotam manualmente a data, as atividades exercidas, a especialidade, além da necessidade da assinatura do médico responsável em planilhas de papel. Essa realidade enfrenta desafios como a necessidade de carregar documentos físicos, o fato de ser pouco sustentável e a possibilidade de fraudes, como a falsificação de assinaturas ou a falta de comprovação das atividades realizadas. O DocTrack é um aplicativo móvel desenvolvido em JavaScript utilizando o framework React Native, que digitaliza e moderniza este processo, proporcionando uma maneira mais prática e segura de registrar e autenticar as informações do internato. Utilizando a tecnologia de reconhecimento facial da AWS, o aplicativo substitui a assinatura tradicional do médico, garantindo a autenticidade e a segurança dos registros. Esta inovação não só facilita a vida dos internos, mas também contribui para a sustentabilidade ao reduzir o consumo de papel e elimina a possibilidade de falsificação de assinaturas, assegurando que as informações sejam precisas e verificáveis. DocTrack representa um passo significativo rumo à modernização e eficiência no acompanhamento das atividades dos internos de medicina, oferecendo uma solução tecnológica que atende às necessidades contemporâneas de praticidade, segurança e sustentabilidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar do 5º período de Engenharia de Computação da UNIFIPMoc



SUPER RECYCLE CHALLENGE

Caio Henrique Rodrigues Nunes; Caio Rodrigues Fernandes Calixto;

João Arthur Ribeiro Gomes.¹ Hebert Souza e Silva.²

¹ Acadêmico do curso engenharia da computação da instituição Afya

² Professor do curso engenharia da computação da instituição Afya

RESUMO: Este estudo propôs o desenvolvimento de um "Jogo Mobile Educativo sobre Reciclagem e Gestão de Resíduos" para promover a conscientização ambiental. Em um mundo onde a conscientização ambiental se torna cada vez mais crucial, os jogos digitais surgem como uma ferramenta poderosa para educar e inspirar a próxima geração de defensores do meio ambiente. O objetivo deste estudo é criar um jogo que ensine e sensibilize sobre a importância da reciclagem e da correta separação dos resíduos de maneira lúdica e interativa. O desenvolvimento foi dividido em sete etapas, utilizando a ferramenta "Game Maker". Inicialmente, foi realizado o "Desenvolvimento de Cenários e Personagens", criando ambientes virtuais que simulassem situações reais de descarte e coleta de resíduos, além de personagens que guiassem os jogadores através dos desafios. Em seguida, foi implementado o "Desenvolvimento de Desafios Educativos", que ensinou os jogadores sobre os diferentes tipos de resíduos, como recicláveis, orgânicos e perigosos, e a importância de sua separação adequada. O "Sistema de Pontuação e Recompensas" permitiu que os jogadores acumulassem pontos e conquistassem recompensas ao realizarem corretamente as atividades de separação e descarte de resíduos, incentivando o engajamento e a aprendizagem contínua. Além disso, o jogo incluiu "Módulos de Informação Interativa", facilitando o acesso a dados e curiosidades sobre reciclagem e sustentabilidade. Uma "Rotina de Atualização e Expansão de Conteúdo" possibilitou a adição de novos desafios, informações e funcionalidades, proporcionando uma experiência educativa sempre renovada. A "Rotina de Monitoramento e Feedback" coletou dados sobre o desempenho dos jogadores e suas interações com o jogo, oferecendo insights para melhorias contínuas e adaptativas. Com esse projeto, buscou-se não apenas sensibilizar e educar sobre questões ambientais, mas também capacitar os jogadores a adotarem práticas mais sustentáveis em suas vidas cotidianas. O "Jogo Mobile Educativo sobre Reciclagem e Gestão de Resíduos" foi uma ferramenta valiosa para a educação ambiental, alcançando um público amplo e diverso e promovendo a conscientização de maneira eficaz e envolvente. O projeto exemplificou como a tecnologia pode ser utilizada de forma criativa e inovadora para abordar um dos maiores desafios contemporâneos: a sustentabilidade ambiental.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, Outros Órgãos de Apoio. Se houver

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. Se o projeto envolver seres humanos (questionários, entrevistas, análise clínicas, etc)

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc: Se cadastrado em IC

OU

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA NA INDÚSTRIA: ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA A GESTÃO HÍDRICA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

**Taila Patrícia Vieira dos Santos¹ ; Sandro Lima Soares Filho¹ ; Mauro Resende Filho¹ ; Victor Gabriel Firmino¹ ;
Vitor Gabriel Cipriano de Oliveira¹ ; Hebert Souza e Silva.²**

¹ Acadêmico do curso Engenharia da Computação da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Engenharia da Computação da instituição UNIFIPMoc

A escassez de água é um desafio global com grandes repercussões, inclusive na indústria. Estimativas da ONU indicam que até 2025 dois terços da população mundial podem enfrentar esse problema, o que torna urgente a adoção de estratégias sustentáveis. O aproveitamento de água da chuva se destaca como uma solução promissora, contribuindo para a gestão sustentável da água no setor industrial. Essa prática permite o uso eficiente da água nos processos produtivos, saneamento e outras atividades industriais, além de reduzir a demanda sobre recursos hídricos convencionais e aliviar a pressão sobre fontes de água potável. O objetivo principal deste projeto é promover com base em um estudo de caso a conscientização e incentivar a adoção de práticas sustentáveis de gestão hídrica nas indústrias. Através da captação, armazenamento e aproveitamento de água da chuva, busca-se reduzir a demanda sobre os recursos hídricos convencionais, contribuindo para a preservação dos ecossistemas locais, a mitigação do impacto ambiental e a promoção da sustentabilidade no setor industrial. A metodologia adotada para realização do estudo é dividida nas etapas de seleção das indústrias, coleta de dados e análise dos resultados que proporcionam uma estrutura abrangente para a realização do estudo de caso, permitindo uma investigação detalhada sobre o aproveitamento de água da chuva na indústria farmacêutica e seus potenciais benefícios para a sustentabilidade e eficiência operacional das empresas. Após estudo realizado com uma empresa dentre a lista de indústrias em Montes Claros, foi verificado que após a implementação de um reservatório com capacidade para utilizar 80 milhões de litros de água por ano, o sistema de captação de água pluvial gerou uma economia de 40% no consumo de água da fábrica. Com base nesses resultados, este resumo visa sensibilizar não só as indústrias, mas todo âmbito comercial para a importância do uso eficiente e responsável da água, incentivando a adoção de práticas sustentáveis de gestão hídrica, incluindo o aproveitamento da água da chuva.

Referências Bibliográficas

SILVA, João; PEREIRA, Maria. Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos: Desafios e Soluções para a Escassez de Água. 2. ed. São Paulo: Editora Ambiental, 2023.

ONU. Escassez de água. Disponível em: <https://www.un.org/waterforlifedecade/scarcity.shtml>. Acesso em: 25 maio 2024.

NOVO NORDISK. Fábrica de insulina da Novo Nordisk em Minas Gerais: a maior da América Latina. Disponível em: <https://www.novonordisk.com.br/noticias-e-imprensa/busca-noticias/fabrica-de-insulina-danovo-nordisk-em-minas-gerais-a-maior-da-america-latina.html>. Acesso em: 25 maio 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA EM RESIDÊNCIAS

Luan Marden da Silva ¹; Delcio Fortes ²;

¹ Acadêmico do curso de Engenharias da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Engenharias da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: O referente projeto apresenta um sistema de tratamento da água da chuva, captada através de sistemas de coleta já existentes, e que traz, em si, uma forma de utilizar de um recurso pouco explorado que é a água da chuva, na tentativa de tornar a vida doméstica mais econômica nos períodos chuvosos com um sistema capaz de atender as atividades da residência. O trabalho visa proporcionar a reutilização da água da chuva, em residências, trazendo consigo uma forma de economizar a água proveniente da companhia de abastecimento da região. O projeto foi elaborado tendo em vista a captação da água da chuva e seu tratamento, para isso, foi estimado com base em dados levantados através de instituições de monitoramento climático e companhia de abastecimento e saneamento básico da região de Montes Claros-MG, sendo considerado o índice médio mensal e anual da precipitação chuvosa na cidade. Através dos dados levantados, foi possível estimar o volume mensal de chuvas ao longo do ano na região e a média anual, possibilitando calcular a quantidade de água que é possível coletar pelo telhado da residência, sendo uma variável de acordo com o tamanho da área coberta de cada residência. Foi realizado um estudo sobre as características físico-químicas da água da chuva, em que foi identificado que a água da chuva, ao entrar em contato com os resíduos acumulados no telhado ela adquire contaminações diversas, tornando-se imprópria para o uso, sendo necessário realizar o tratamento da água por meio de filtragem em sistemas de carvão mineral com areia e uso de sistemas de lâmpadas UV para descontaminação da água, tornando-a apta ao uso doméstico. Ao mesmo tempo que os recursos hídricos vão diminuindo a cada dia, a utilização desse sistema traz consigo grandes vantagens, como economia nas contas de água durante o período chuvoso e, ao mesmo tempo, um recurso para ser utilizado em serviços domésticos. Conclui-se que, através deste sistema, haja uma economia financeira significativa a longo prazo e que, conjuntamente haja também uma melhoria na forma de como é gasta a água na residência.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

Referências:

<https://www.univates.br/tecnicos/media/artigos/Alini.pdf>

<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7715#:~:text=Se%20for%20tratada%20a%20%C3%A1gua,demanda%20di%C3%A1ria%20de%20529%20litros.>

<https://gia.org.br/portal/elementor-4348/>

<https://pt.climate-data.org/location/2886/>

RICHTER, Carlos A. Água: Métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. 340 p.

Dados milimétricos de chuva em Montes Claros fornecidos por funcionários internos da COPASA

www.saaeunai.mg.gov.br/portal/wp-content/.../CURIOSIDADE-SOBRE-A-AGUA.pdf



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

RIBEIRO, Isabella Caroline Durães ¹; GOMES, Giovanna Mesquita ¹; GUIMARÃES, Mateus Costa ¹ NOBRE, Luiz Fernando Mendes ¹; OLIVEIRA, Pedro Henrique Santos ¹; CARVALHO, Gabriel Souto ¹; Herbert Souza e Silva ²

¹ Acadêmicos do Curso de Engenharia da Computação do Centro Universitário FIPMoc

² Professor do Curso de Engenharia da Computação do Centro Universitário FIPMoc

Resumo: Este resumo discute o papel da inteligência artificial (IA) na revolução tecnológica atual, destacando suas aplicações em diversos setores, como indústria, comunicação e pesquisa científica. A inteligência artificial (IA) tem desempenhado um papel fundamental na transformação digital em curso, impulsionando avanços significativos em diversas áreas da sociedade. Seu potencial para automatizar processos, realizar análises complexas e fornecer insights valiosos tem levado a uma rápida adoção em indústrias, instituições e até mesmo em nossas vidas cotidianas. Na indústria, por exemplo, a IA está sendo utilizada para otimizar processos de produção, melhorar a qualidade dos produtos e reduzir custos operacionais. Empresas como a Kentro estão integrando soluções de IA em suas plataformas para oferecer suporte personalizado e eficiente aos clientes que além de automatizar tarefas repetitivas e rotineiras, também otimiza processos de produção, melhora a qualidade dos produtos e reduz custos operacionais, enquanto assistentes virtuais como *Siri* e *Google Assistant* aprimoram a comunicação. Na pesquisa científica, a IA facilita a análise de grandes volumes de dados, acelerando descobertas e inovações. Contudo, a IA enfrenta desafios éticos, sociais e técnicos, incluindo privacidade de dados, vies algorítmico e impacto no emprego, além de questões técnicas sobre a eficiência e segurança dos algoritmos. O potencial transformador da IA é enorme, mas é essencial garantir seu desenvolvimento e uso responsáveis e morais. Em conclusão, a IA traz benefícios significativos, mas exige uma abordagem cuidadosa para evitar consequências indesejadas e promover o bem-estar humano.

Referências

Russel, S.; Norvig, P. **Inteligência Artificial: Uma Abordagem Moderna**. Pearson, 2013.

Goodfellow, I.; Bengio, Y.; Courville, A. **Deep Learning**. MIT Press, 2016.

Domingos, P. **The Master Algorithm: How the Quest for the Ultimate Learning Machine Will Remake Our World**. Basic Books, 2018.



CARTILHA DIGITAL:

“ECOACÇÃO APRENDENDO A RECICLAR”

Gabriel Caldeira Rocha ¹; Deocleciano Kauan Martins Rocha ¹; Leonardo Gabriel Santos Santana ¹; Carlos Eduardo Rodrigues Brito¹; João Guilherme Soares Ramos¹; Vinicius Lopes¹; Herbert Souza²,

¹ Acadêmico do curso Engenharia da computação da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Herbert Souza e Silva da instituição UNIFIPMoc

Este projeto tem como objetivo a reciclagem que é uma via de mão dupla: além de reduzir a quantidade de lixo que vai para os aterros sanitários, também transforma materiais descartados em novos produtos, poupando recursos naturais. Ao entender o que pode ser reciclado e como separar corretamente os resíduos, as pessoas podem contribuir significativamente para a preservação do meio ambiente. Com a participação ativa da comunidade e a busca por soluções inovadoras, a reciclagem se torna não apenas uma necessidade, mas uma oportunidade para construir um futuro mais sustentável para todos. Este estudo tem como objetivo desenvolver uma cartilha digital que busca conscientizar de forma descontraída e interativa sobre a importância da reutilização de resíduos e restos de comida para promover a sustentabilidade e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis. Está disponível na cartilha um jogo virtual acessível a partir de um QR CODE onde o leitor poderá colocar resíduos na lata de lixo correta, tornando o aprendizado mais divertido e eficaz. A cartilha atua como uma fonte de conhecimento, educando e informando sobre a importância da reciclagem e os benefícios que ela traz para o meio ambiente e para a sociedade. Ao compreender os impactos positivos da reciclagem, as pessoas são motivadas a agir de forma mais responsável em relação ao descarte de resíduos. Essa conscientização leva à adoção de práticas sustentáveis, inspirando as pessoas a separarem corretamente os materiais recicláveis, a reduzirem o desperdício e a participarem ativamente de programas de coleta seletiva. Com uma mudança de mentalidade, as comunidades começam a valorizar a importância da reciclagem em suas vidas cotidianas. Em conclusão, a cartilha digital sobre reciclagem é uma ferramenta poderosa para promover a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis em relação ao gerenciamento de resíduos. Ao educar e informar sobre os benefícios da reciclagem, ela capacita as pessoas a fazerem escolhas mais responsáveis em seu dia a dia. Além disso, ao oferecer uma abordagem descontraída e interativa, como o jogo virtual de separação de resíduos, a cartilha torna o aprendizado mais envolvente e eficaz. Com o engajamento ativo da comunidade e a implementação de soluções inovadoras, a reciclagem se torna não apenas uma necessidade, mas uma oportunidade para construir um futuro mais sustentável para todos.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Marcos Antônio Silva Pontes¹, Gustavo Maia¹, Ruan Cristian¹, Herbert Souza².

¹ Acadêmico do curso engenharia da computação da UNIFIPMoc.

² Professor do curso engenharia da computação da UNIFIPMoc.

Resumo:

A inteligência artificial (IA) está transformando a sociedade contemporânea de maneiras profundas e variadas, impactando diversos setores e aspectos da vida humana. Na economia e no trabalho, a IA está revolucionando o mercado ao automatizar tarefas rotineiras e analíticas, aumentando a eficiência e reduzindo custos operacionais, embora possa levar à substituição de empregos tradicionais e exija a adaptação da força de trabalho a novas habilidades que complementem as capacidades das máquinas. Na área da saúde, a IA aprimora diagnósticos e tratamentos, analisando grandes volumes de dados médicos para identificar padrões e prever doenças, facilitando diagnósticos precoces e personalizados, enquanto robôs cirúrgicos assistidos por IA proporcionam maior precisão em procedimentos complexos. No campo da educação, a IA oferece ferramentas personalizadas de aprendizado, adaptando o conteúdo às necessidades e ao ritmo de cada estudante, promovendo um aprendizado mais eficaz e acessível. Em termos de segurança e privacidade, o uso de IA aumenta a capacidade de monitoramento e prevenção de crimes, mas também levanta preocupações sobre privacidade e direitos civis, destacando a necessidade de regulamentação e uso ético da tecnologia. Além disso, a IA está mudando a forma como interagimos e consumimos conteúdo cultural, com algoritmos de recomendação personalizando nossas experiências e influenciando nossas preferências, o que pode limitar a diversidade de perspectivas ao criar bolhas de informação. A crescente influência da IA também levanta questões éticas significativas, como o viés algorítmico, que pode perpetuar desigualdades sociais e discriminação, tornando essencial o desenvolvimento de diretrizes éticas e políticas de governança que assegurem o uso justo e responsável da IA. Em resumo, a IA está remodelando a sociedade contemporânea de maneira multifacetada, oferecendo inúmeras oportunidades para progresso, mas também apresentando desafios éticos e sociais que precisam ser cuidadosamente gerenciados, sendo crucial o equilíbrio entre inovação e responsabilidade para garantir que os benefícios da IA sejam amplamente distribuídos e acessíveis a todos.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc.



IMPACTO DA TECNOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

Silva, Júlio César Rabelo¹; Silva, Vinícius Neres¹; Rodrigues, Matheus Fernando Almeida¹; César, Vitor Rodrigues Botelho¹; Costa, Marcelo Felipe Gonçalves¹; Soares, Kauã Santos¹; Silva, Herbert Souza².

¹ Acadêmicos do curso Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A adolescência é uma fase crítica de desenvolvimento, durante a qual o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e redes sociais tem sido associado a diversos problemas de bem-estar psicológico, incluindo ansiedade, depressão e distúrbios do sono. Um estudo recente revelou que 93% dos jovens brasileiros são usuários de internet, evidenciando a amplitude da utilização dos recursos digitais. Além disso, a dependência de smartphones entre jovens do Nordeste brasileiro foi associada a problemas como insônia, dores cervicais e transtornos mentais. Este artigo examina o impacto dos meios digitais na saúde mental dos jovens, concentrando-se no uso de dispositivos eletrônicos, redes sociais e cyberbullying, além de investigar a prevalência dessas ferramentas entre essa faixa etária. Revisou-se estudos recentes e coletou-se dados estatísticos por meio de um trabalho de revisão, revelando um uso significativo e diário da internet por esse grupo, destacando a ampla utilização das plataformas digitais. Os resultados indicam que o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e redes sociais está relacionado a problemas como ansiedade, depressão, distúrbios do sono e cyberbullying. A exposição constante a imagens idealizadas nas redes sociais pode gerar sentimentos de inadequação e baixa autoestima, aumentando o risco de transtornos alimentares. Diante desses resultados, é crucial que pais, educadores e profissionais de saúde trabalhem juntos para promover o uso saudável e consciente das plataformas digitais entre os jovens. Programas de educação digital devem ser implementados para equipar esse grupo com habilidades para navegar no ambiente digital de maneira segura e responsável. Além disso, é essencial oferecer estratégias de intervenção mais assertivas, como terapias online baseadas em evidências, que proporcionem suporte emocional imediato e ferramentas práticas para lidar com questões de bem-estar psicológico relacionadas à utilização digital. Adicionalmente, o estabelecimento de comunidades virtuais de apoio, onde os jovens possam compartilhar experiências e receber orientação de pares e profissionais qualificados, pode ser uma forma eficaz de reduzir o isolamento e fortalecer os recursos de enfrentamento. Ao reconhecer os desafios e explorar soluções inovadoras e individualizadas, podemos criar um ambiente digital seguro e positivo que apoie o desenvolvimento saudável dos jovens.

Referências :

Cruz, Elaine. "Nove em cada 10 crianças e adolescentes usam a Internet." NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Disponível em:
<<https://www.nic.br/noticia/na-midia/nove-em-cada-10-criancas-e-adolescentes-usam-a-internet/>>. Acesso em: 26 de maio de 2024.

NUNES, Paula Pessoa de Brito; ABDON, Ana Paula Vasconcellos; BRITO, Claudiana Batista de; SILVA, Francisco Valter Miranda; SANTOS, Ionara Conceição Araújo; MARTINS, Daniele de Queiroz; MEIRA, Phelipe Maia Fonseca; FROTA, Mirna Albuquerque. Fatores relacionados à dependência do smartphone em adolescentes de uma região do Nordeste brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva, [S.l.], 2023. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/csc/a/J8zHp9rW7bRHS5JzZdfyZnp/#ModalTutors>>. Acesso em: 26 maio 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A IMPORTÂNCIA DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS SOBRE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

JESUS, Júlia Maria Caldeira de ¹; LOPES, Alice Souto Procopio ²; ROSÁRIO, Mariana Cristina Oliveira do ³; SILVA,
Maria Eduarda Cambui Santos e ⁴;

¹ Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

² Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

³ Professora do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

⁴ Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

A compreensão dos princípios básicos de instalações elétricas e a habilidade de instalar e manusear equipamentos elétricos com segurança são fundamentais para os alunos de Arquitetura e Urbanismo. Este relatório descreve uma aula prática realizada em 08 de maio de 2024, centrada em circuitos elétricos e resistores. O objetivo deste trabalho é desenvolver habilidades na resolução de problemas e compreender o impacto dos materiais no custo da obra. A metodologia adotada para a aula foi dividida em duas partes: teoria, onde houve discussão de conceitos e esclarecimento de dúvidas, e prática, onde os conceitos foram aplicados em atividades supervisionadas. As aulas práticas desempenham um papel fundamental na metodologia ativa para a aprendizagem, pois proporcionam aos alunos uma experiência direta com os conceitos teóricos abordados em sala de aula. Ao montar maquetes de circuitos elétricos utilizando diversos componentes e ferramentas, os alunos puderam não apenas compreender os conceitos de forma mais concreta, mas também desenvolver habilidades práticas essenciais para sua formação profissional. Durante a atividade prática, os alunos organizaram o espaço de trabalho, garantiram a segurança, prepararam e conectaram os cabos aos dispositivos e testaram a continuidade dos circuitos com um multímetro. Com a orientação de profissionais experientes, como o eletricista Wellington, os alunos puderam observar na prática como os circuitos elétricos funcionam e como são montados corretamente. A aula prática permitiu que os alunos aplicassem conhecimentos teóricos em um contexto real, desenvolvendo uma compreensão mais profunda dos princípios de eletricidade e a importância de aprender corretamente antes de especificar projetos elétricos. Essa abordagem ativa para a aprendizagem proporciona uma experiência mais significativa e eficaz, preparando os alunos de forma mais completa para os desafios futuros da profissão.

Resumo oriundo de atividades da disciplina Instalações Elétricas da UNIFIPMoc-Afya



OFICINA DE CRIAÇÃO DE APLICATIVOS PARA CRIANÇAS

Victor Aguiar Oliveira¹; Elieú Vitor Duarte Barbosa¹; Pedro Henrique Freitas L Xavier¹

¹ Engenharia da Computação UNIFIPMoc

² Herbert Souza e Silva UNIFIPMoc

Nossa oficina de criação de aplicativos é um ambiente interativo e sonoro, projetado para introduzir crianças ao emocionante mundo da programação de aplicativos por meio do MIT App Inventor. Essa plataforma intuitiva e amigável permite que até mesmo iniciantes desenvolvam aplicativos funcionais de forma divertida e acessível.

Durante os encontros, as crianças aprenderão os princípios básicos de programação, como lógica de controle, eventos e variáveis. Esses conceitos fundamentais são essenciais para entender como os aplicativos funcionam e como podem ser programados para realizar diversas tarefas. Além disso, serão apresentados aos fundamentos da interface do usuário, aprendendo a projetar telas intuitivas e visíveis.

A prática será o foco principal, com as crianças tendo a oportunidade de aprender sobre a tecnologia atual, cada um tendo conhecimento sobre a criação de aplicativos passo a passo. Serão guiadas por instrutores experientes, explorando as possibilidades do MIT App Inventor e transformando suas ideias em aplicativos funcionais.

Os recursos arrecadados serão reinvestidos no projeto de diversas maneiras. Parte dos fundos será direcionada à aquisição de equipamentos, como computadores, tablets ou dispositivos móveis, garantindo que todas as crianças tenham acesso aos recursos necessários para participar. Além disso, parte dos recursos será utilizada para adquirir materiais educativos, livros e recursos digitais que enriquecerão ainda mais a experiência de aprendizado das crianças ou cestas básicas para as famílias.

Ao participar de nossas oficinas, as crianças desenvolverão habilidades técnicas inovadoras, além de cultivar habilidades importantes, como trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento criativo. O projeto também promoverá a conscientização sobre tecnologia e inovação na comunidade, inspirando futuros criadores e inovadores. Com o reinvestimento dos recursos arrecadados, esperamos garantir a sustentabilidade do projeto, permitindo que ele continue beneficiando crianças de todas as origens socioeconômicas ao longo do tempo.

Além disso, o projeto contará com momentos interativos, como brincadeiras e oficinas de culinária e criação de brinquedos, estimulando a criatividade e as interações sociais das crianças. Também incluiremos a participação de diversos outros cursos, proporcionando às crianças experiências variadas e estimulando seu interesse por estudos, mostrando as diversas áreas em que podem atuar futuramente.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** + **SIMPLEX**

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Prof^a Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Prof^a Dr^a.Cynara Silde Mesquita Veloso
Prof^a Dr^a.Daniela Araújo Veloso Popoff
Prof^a Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira
Prof^a Dr^a. Hellen Julliana Diniz
Prof^a Dr^a. Lanuza Borges
Prof^a Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Dr^a. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Prof^a. Dr^a. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE FARMÁCIA– RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EXTRAÇÃO DE DNA DA MUCOSA ORAL

Carla Lima Santos ¹; Daniela Rocha Vieira ¹; Dayane Tainara Reis ¹; Débura Laiz Ferreira de Souza¹; Lorena Cristina Santos Ferreira ¹; Thiago Gomes Rocha ¹; Talita Antunes Guimarães ²

¹ Acadêmico do curso Farmácia da Centro Universitário UNIFIPMOC

² Professor do curso Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

RESUMO: A extração de DNA é uma técnica fundamental em diversas áreas da biologia, como genética, biomedicina e biotecnologia, pois permite estudar a estrutura genética dos organismos. No contexto da aula, a extração de DNA da mucosa oral é relevante para compreender a estrutura e funcionamento do material genético humano, além de proporcionar uma experiência prática que demonstra os procedimentos laboratoriais básicos utilizados na biologia molecular. O objetivo desta prática é realizar a extração de DNA a partir da mucosa oral (EDUCADOR BRASIL ESCOLA, 2022). Em um béquer de 600 ml, foram acrescentados dois copos de água. Em seguida, uma colher de sopa de sal de cozinha foi adicionada à água e misturada até completa dissolução, formando a Mistura 01. Transferiu-se de 3 a 5 colheres da mistura 01 para um copo de vidro. Realizou-se um bochecho com ajuda de uma voluntária usando a Mistura 01 por 1 minuto, resultando na Mistura 02. Adicionou-se uma gota de detergente à Mistura 02, misturando cuidadosamente para evitar a formação de espuma. Transferiu-se a Mistura 02 para um tubo de ensaio. Em um béquer de 200 ml, misturou-se 100 ml de álcool com algumas gotas de corante azul escuro, obtendo a Mistura 03. A Mistura 03 (álcool + corante) foi adicionada lentamente à Mistura 02 (água e saliva), que se encontrava no tubo de ensaio, em seguida aguardou de 2 a 5 minutos. O DNA extraído da mucosa bucal foi visualizado como filamentos esbranquiçados no líquido presente no tubo de ensaio. O experimento demonstrou um método simples para extrair e visualizar o DNA a partir da saliva, usando materiais comuns de laboratório e domésticos. Durante a aula prática, foi possível observar a extração do DNA da mucosa bucal utilizando procedimentos simples e acessíveis. Os passos seguidos permitiram compreender o processo de extração, desde a preparação das soluções até a visualização final do DNA. A adição do sal de cozinha ajudou a romper as membranas celulares, liberando o material genético. A etapa de bochecho permitiu coletar células bucais que continham DNA. A adição do detergente na solução ajudou a romper as membranas lipídicas, liberando o DNA. A coloração com corante facilitou a visualização do DNA extraído. Em suma, os procedimentos utilizados demonstraram de forma prática e didática a extração de DNA, permitindo compreender melhor sua estrutura e funcionamento.



VISITA TÉCNICA A UMA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO CERVEJEIRA: UMA IMERSÃO NA ARTE DA CERVEJA ARTESANAL EM MONTES CLAROS

Ricardo Junio de Carvalho Alves¹; Roberta Noeli Soares Pereira ¹; Talita Antunes Guimarães².

¹ Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

² Professor do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

A fim de conhecer de perto como ocorre todo o processo de elaboração da cerveja, aprender detalhes importantes relacionados ao estoque de insumos, fermentação, maturação, controle de qualidade, envase e armazenamento deste produto, a visita técnica à Cervejaria MUT, em Montes Claros-MG, teve se como objetivo desvendar os segredos por trás da arte cervejeira, onde guiados pela paixão contagiante da equipe e munidos de conhecimento teórico, mergulhamos nas etapas que transformam grãos simples em um elixir dourado. Para que houvesse a assimilação da teoria e prática do processo, foi feito uma revisão da literatura em bases online como Pub Med, e Google acadêmico. Conseguimos observar os seguintes processos: durante a moagem do malte, ocorre o processo ao qual transforma os grãos em um mosto doce e rico em nutrientes. Na sala de fervura, há a adição do lúpulo em diferentes momentos, conferindo amargor, aroma e características de preservação à cerveja. O resfriamento rápido do mosto preservou os sabores e aromas, preparando-o para a fermentação, etapa crucial onde a levedura transforma os açúcares em álcool e gás carbônico. A maturação em tanques de aço inoxidável permite que os sabores se desenvolvessem e se integrassem, resultando em uma cerveja mais complexa e equilibrada. No processo de filtragem ocorre a remoção de partículas sólidas, garantindo uma bebida límpida e brilhante, enquanto a carbonatação natural proporciona a refrescância desejada. O ápice da visita foi a degustação das cervejas Mut Cervejaria, onde cada estilo revelou características únicas, desde a Session IPA com amargor equilibrado e aroma cítrico, até a Porter com notas de chocolate e café. A visita à Cervejaria MUT foi uma experiência enriquecedora que nos permitiu desvendar os segredos da produção artesanal de cerveja. Mais do que um processo técnico, presenciamos uma arte que combina paixão, conhecimento e tradição, resultando em um produto único e autêntico, onde há também o compromisso com a qualidade, e sustentabilidade.

Palavras-chaves: Cerveja, processo, visita, produção.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ALOPECIA: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES

Emerson Pablo Souza ¹; Kleberson Pereira Nunes ¹; Thaisa de Almeida Pinheiro ²

¹ Acadêmico do curso de farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

² Professor do curso de farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

RESUMO: A alopecia, mais conhecida como queda de cabelo, é um problema comum que afeta homens e mulheres de todas as idades. Podem ser causadas por diversos fatores, incluindo genética, desequilíbrios hormonais, estresse e doenças subjacentes. Compreender as diferentes causas e padrões da alopecia é fundamental para o diagnóstico e tratamento. A queda de cabelo é uma queixa frequente e pode manifestar-se como alopecia difusa ou localizada. O diagnóstico diferencial inclui várias condições que causam alopecia cicatricial e não cicatricial. Este estudo tem como objetivo revisar as abordagens clínicas, métodos diagnósticos e intervenções terapêuticas para alopecias. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com o intuito de encontrar estudos relevantes sobre alopecia, sendo utilizados artigos disponíveis disponíveis online: SciELO e Google Acadêmico. O diagnóstico da alopecia é baseado em avaliações que incluem métodos invasivos (biópsias), semi-invasivos (tricograma) e não invasivos (contagem de cabelos, tricoscopia). Histórias clínicas detalhadas e exames laboratoriais complementam a avaliação, focando em fatores desencadeadores, antecedentes familiares e exames hormonais. A análise clínica deve determinar a densidade capilar e o padrão de alopecia. Testes como o teste de tração, lavagem padronizada e tricoscopia são essenciais. A dermatoscopia pode revelar características específicas de tipos diferentes de alopecia. Para diagnósticos mais definitivos, a biópsia do couro cabeludo é crucial. As opções terapêuticas variam conforme o tipo de alopecia, envolvendo tratamentos tópicos, orais e procedimentos cirúrgicos. No caso da alopecia androgenética, tratamentos incluem minoxidil e finasterida, enquanto a alopecia areata pode ser tratada com esteroides e imunoterapia tópica. O eflúvio telógeno é geralmente tratado abordando a causa subjacente. Conclui-se que muitas abordagens diagnósticas e terapêuticas estão disponíveis para tratar alopecias cicatriciais e não cicatriciais. Avanços contínuos, como tratamentos que visam células-tronco dos folículos capilares e vias metabólicas específicas, prometem melhorar a eficácia dos tratamentos futuros



PERFUMES: CLASSIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO

Carla Lima Santos ¹; Daniela Rocha Vieira ¹; Dayane Tainara Reis ¹; Débura Laiz Ferreira de Souza¹; Lorena Cristina Santos Ferreira ¹; Thiago Gomes Rocha ¹; Thaísa de Almeida Pinheiro ²

¹ Acadêmico do curso Farmácia da Centro Universitário UNIFIPMOC

² Professor do curso Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

RESUMO: A história do perfume remonta a três mil anos, com lendas que se estendem ainda mais longe. Foi na Índia e na Arábia que surgiram os primeiros mestres da perfumaria. Nessas regiões, já se criava a água de colônia, obtida pela maceração de pétalas de rosas. Os antigos perfumistas descobriram, através de tentativa e erro, como cada planta se comportava e qual era a melhor forma de extrair seu óleo essencial, o principal componente na formulação dos perfumes. Com essas descobertas, hoje, a engenhosidade de químicos e especialistas tornou os sintéticos cada vez mais compatíveis com os naturais. Este trabalho tem como objetivo discutir os diferentes tipos de perfumes, abordando sua composição e técnica de preparo. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório realizado através de revisão de literatura através dos principais bancos de dados disponíveis online: PubMed, Scientific Electronic Library On-line (SciELO) e Google acadêmico. O perfume é um fator de atração e sedução, permitindo ao ser humano escolher aromas que agradam. Um perfume carrega personalidade, evoca sentimentos e situações, e deve ser ajustado ao indivíduo e ao momento. Além disso, o odor de um perfume pode variar de pessoa para pessoa devido a propriedades individuais. Os óleos essenciais, extraídos de diversas partes das plantas, são fundamentais na perfumaria. Métodos de extração incluem enfleurage, arraste a vapor, prensagem, extração com solventes, fluido supercrítico e micro-ondas. Cada técnica tem suas vantagens e limitações, influenciando a qualidade e o custo dos óleos. A criação de fragrâncias é um processo complexo que exige a consideração da compatibilidade entre ingredientes e a segurança do usuário, conforme regulado pela IFRA. Conclui-se que a indústria de perfumaria tem sido impulsionada por avanços tecnológicos significativos, especialmente na área de encapsulamento de fragrâncias. Essas inovações, como o uso de polímeros para prolongar a duração das fragrâncias, estão transformando a perfumaria em uma ciência altamente sofisticada. Além disso, métodos sustentáveis, como a síntese biotecnológica de fragrâncias, estão ganhando destaque, refletindo o compromisso do setor com a sustentabilidade ambiental.



A CONTRIBUIÇÃO DAS RODAS DE CONVERSA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE: UMA REVISÃO

Nayara Gonçalves Pereira¹; Valéria Farias Andrade¹; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo¹.
¹Professor do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc.

RESUMO: Durante a formação acadêmica, independentemente da idade, os estudantes de graduação das áreas da saúde, lidam com a ansiedade e as incertezas em relação ao futuro profissional. Muitos estudantes possuem lacunas no conhecimento a respeito da atuação profissional ao qual estão se preparando e se sentem pressionados a destacar-se em um mercado de trabalho competitivo. Essas preocupações contribuem para o surgimento de inseguranças quanto à escolha de carreira. As rodas de conversa podem ser utilizadas como uma ferramenta de suporte e orientação aos acadêmicos durante sua trajetória acadêmica, proporcionando um espaço seguro para os estudantes esclarecerem dúvidas, discutirem casos práticos e receberem orientações valiosas sobre suas futuras carreiras. O objetivo deste estudo foi analisar a importância das rodas de conversa para a formação crítica e reflexiva dos futuros profissionais. Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio de busca literária nos bancos de dados: PubMed e SciELO de artigos publicados em português e inglês entre os anos de 2019 e 2023. Os descritores utilizados foram: roda de conversa, acadêmicos de farmácia e incertezas profissionais. Os resultados desta revisão demonstraram que as rodas de conversas devem ser pautadas no diálogo entre os estudantes e os profissionais das diversas áreas da saúde, permitindo a criação de um espaço aberto para a troca de histórias, informações, vivências e experiências tanto durante a fala quanto durante a escuta atenta. As histórias e fatos vivenciados pelos profissionais e elencados durante a roda de conversa, ajudam a desmistificar a prática profissional, reduzindo a ansiedade ao fornecer percepções práticas e realistas sobre a atuação. Nesse sentido, o profissional, tende a situar os estudantes sobre a importância de adquirir conhecimento para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, incluindo diversidade humana, promoção da saúde, habilidades de comunicação, tomada de decisões e liderança. Conclui-se que as rodas de conversa são uma maneira eficaz de auxiliar os estudantes a área da saúde a se sentirem mais seguros e confiantes. É fundamental que os cursos de graduação das áreas da saúde incluam e valorizem as rodas de conversa como uma prática pedagógica regular, fornecendo apoio contínuo aos alunos e preparando-os para os obstáculos que enfrentam na carreira.

Referências bibliográficas

FARINHA, M. G. et al. Rodas de conversa com universitários: prevenção e promoção de saúde. **Rev. NUFEN**, Belém, v. 11, n. 2, p. 19-38, ago. 2019. Acessos em 26 de maio de 2024. DOI: <https://doi.org/10.26823/RevistadoNUFEN.vol11.n02artigo51>.

JÚNIOR, A. R. de C. et al. Círculo de conversação como estratégia metodológica qualitativa na produção de saberes em enfermagem. **Research, Society and Development**, Ceará, v. 9, n. 6, abr. 2020. Acesso em: 24 de maio de 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3521>

MARQUEZ, L. V. et al. Rodas de conversa remotas: ensino-aprendizagem e vivência da promoção da saúde na pandemia da Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, Uberlândia, v. 46, n. 1. 2022. Acesso em: 24 de maio de 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210292>



ANÁLISE DE QUALIDADE DA CALÊNDULA

CARARINE, Bruna Rodrigues¹, DE ASSIS, Diego Rafael¹, CAMISASCA, Ernane Andrade e¹, DA SILVA, Fabiano Nunes¹, COELHO, Izabela Dias¹, CORREIA, Jaciara Lopes¹, DE OLIVEIRA, Naiara Lopes¹, ANDRADE, Valéria Farias², RUAS, Luis Paulo²

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professores do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

A espécie *Calendula officinalis* L. é uma planta herbácea pertencente à família Asteraceae, com flores amarelas ou douradas. Esta planta contém flavonóides, triterpenos, glicosídeos, saponinas, carotenóides, óleo volátil, aminoácidos, esteróides, esteróis e quinonas. Para garantir a eficácia e a segurança dessa planta, é essencial realizar um controle de qualidade abrangente antes de sua comercialização. Nesse viés, tem-se o objetivo analisar a qualidade da Calêndula vendida comercialmente. Para isso foi realizado o teste qualitativo de espuma, análise de embalagem, cinzas, umidade e matéria estranha. De acordo com a Farmacopeia Brasileira da 6ª edição, o teor de cinzas da droga vegetal deve ser de no máximo 10%, a perda por dessecação no máximo 12% e a matéria estranha de 3%. Portanto, no primeiro quesito, obtiveram-se 10,0% de cinzas, no segundo 16,39% de umidade e no terceiro 38%. Além disso, sobre as saponinas, através do método de identificação, é possível comprovar a presença desse princípio ativo na calêndula, segundo a Sociedade Brasileira de Farmacognosia. Isso se dá devido à espuma existente nos tubos de ensaio. Outrossim, conforme a RDC 18 nº 3 de abril de 2013, a embalagem possui apenas o nome do fornecedor, CNPJ e quantidade, ignorando as outras informações mínimas estabelecidas. Destarte, embora o teor de cinzas esteja de acordo com a metodologia utilizada, o teor de umidade e matéria estranha ultrapassaram a porcentagem estabelecida pela Farmacopeia Brasileira. Logo, a Calêndula foi reprovada no teste de Controle de qualidade, sendo necessário a realização de mais testes para a certificação e comercialização dessa planta.

REFERÊNCIAS

DA FARMACOPEIA, Coordenação et al. Farmacopeia Brasileira: volume 2: 6ª edição. 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA. Apostila de Aula Prática de Farmacognosia UEL. Disponível em: <<http://www.sbfgnosia.org.br/Ensino/saponinas.html>>

KHALID, Ali K. SILVA, Jaime A. T. Biology of *Calendula officinalis* Linn.: Focus on Pharmacology, Biological Activities and Agronomic Practices. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277327518_Biology_of_Calendula_officinalis_Linn_Focus_on_Pharmacology_Biological_Activities_and_Agronomic_Practices>

Resumo oriundo de atividades de aulas práticas de farmacognosia, curso farmácia da UNIFIPMoc



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ESTÉTICA

Aline Hellen Batista¹; Camilla Letícia Xavier da Silva¹; Ellem Cristinny Gomes Santos¹; Thaísa de Almeida Pinheiro².

¹Acadêmico do curso de Farmácia da Unifipmoc

²Professor do curso de Farmácia da Unifipmoc

RESUMO: A imagem pessoal tem levado pessoas a procura por melhoria na aparência através de procedimentos estéticos. O Farmacêutico se destaca, pois possui conhecimento em várias áreas de atuação, incluindo dermatologia, cosmetologia e nutrição. Sua atuação deve estar de acordo com as resoluções, nas quais permitem utilizar recursos terapêuticos estéticos, através de avaliações e aconselhamentos quanto ao uso dos procedimentos. Com isso, o objetivo deste estudo consiste em elucidar a atuação farmacêutica na área estética. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, sendo analisados através dos principais bancos de dados disponíveis. Foram utilizados artigos científicos que visam demonstrar a prática da farmácia estética, publicados entre os anos de 2020 e 2021. Para exercer procedimentos estéticos, o farmacêutico tem que comprovar a capacitação técnica exigida pelas normas do Conselho Federal de Farmácia (CFF), sendo necessário que o profissional tenha o registro com título de especialista. Entre os procedimentos que o farmacêutico pode exercer, os mais utilizados são: toxina botulínica, carboxiterapia, criolipólise, fios de sustentação, peeling químico e mecânico. Outro ponto que merece destaque é que não existe resolução liberando esse profissional para o atendimento domiciliar, pois os procedimentos realizados pelo farmacêutico esteta, mesmo que não invasivos, exigem local adequado e devidamente licenciado. Há, para isso, a regulamentação para que o farmacêutico seja responsável por seu próprio consultório estético, regularizado pelo Conselho Regional de Farmácia e pelo órgão de Vigilância Sanitária, realizando procedimentos permitidos em resolução. Ressalta-se a importância de profissionais capacitados para possibilitar uma prática segura de promoção à saúde na estética. Portanto, conclui-se que a formação adequada é crucial para o sucesso na área de saúde estética. Diante das informações analisadas e com a grande evidência dada a estética atualmente é possível perceber a crescente busca por procedimentos estéticos com aparelhos menos invasivos e de fácil manuseio, e os profissionais que atuam nesse ramo devem ter sensibilidade e serem capacitados para realizar os procedimentos com excelência e qualidade, com métodos e técnicas apropriados e visando sempre manter a saúde do paciente.



ODS12: LIMPEZA SUSTENTÁVEL - TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM RECURSOS

FROES, Alexandra Fernandes Dias ¹; PRATES, Emile Iasmin Leite ²; LOPES, Geovanna Ribeiro ³; SANTOS, Isabela Fonseca ⁴; VELOSO, Jussara Alves ⁵; NUNES, Lais Lanne ⁶; SOARES, Larissa Gabriele Silva ⁷; BRAGA, Luana Thais ⁸; MIRANDA, Maria Eduarda Figueiredo ⁹; AGUIAR, Maria Eduarda Lima ¹⁰; DAVID, Gisele Ferreira ¹¹; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa ¹².

¹ Acadêmicos do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: O ODS 12 busca garantir padrões sustentáveis de produção e consumo, promovendo a gestão eficiente dos recursos naturais, o descarte adequado de resíduos tóxicos e poluentes, e a redução do desperdício alimentar. A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 metas para alcançar esses objetivos até 2030, monitoradas por Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS). A cultura do consumismo impacta o meio ambiente ao aumentar o uso de recursos naturais, gerar resíduos inadequados, e promover a obsolescência. Isso destaca a necessidade urgente de mudanças globais nos padrões de produção e consumo. Assim buscando seguir ODS 12, o presente projeto tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância do descarte correto e do uso sustentável das cascas de limão. A produção de limão gera resíduos significativos, principalmente cascas, que podem ser usadas na culinária e na produção de produtos de limpeza. Reutilizar cascas de limão na produção de desinfetantes naturais e sustentáveis ajuda a reduzir resíduos e oferece uma alternativa ecológica. A metodologia trata-se de um relato de experiência do trabalho da disciplina Projeto Extensão na comunidade, sendo assim a ideia de criar um desinfetante caseiro a partir de resíduos surgiu após pesquisas sobre a viabilidade de utilizar álcool 70 e limão. A equipe desenvolveu o desinfetante e um tutorial informativo, a partir de discussões e planejamento, e divulgou a iniciativa em um perfil no Instagram. Como resultado, o tutorial alcançou mais de 585 acessos, compartilhando conhecimento e promovendo o uso de alternativas sustentáveis. Foi concluído que o projeto contribuiu para uma possível redução do desperdício e da poluição ambiental causada por desinfetantes industriais, o reaproveitamento de resíduos orgânicos, e a conscientização sobre consumo sustentável, alcançando um grande número de pessoas, além disso contribuição acadêmica.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Extensão da UNIFIPMoc



VIZUALIZAÇÃO DE DNA EXTRAÍDO DO MORANGO

Antony Gabriel Antunes; Caroline Saraiva Soares; Giovanna Fróes da Silva Capuchinho¹; Talita Antunes Guimarães².

¹ Acadêmico do curso de farmácia da Unifipmoc

² Professor do curso de farmácia da Unifipmoc

RESUMO: O DNA (Ácido Desoxirribonucleico) é um dos ácido nucleicos que constituem o material genético da maioria dos seres vivos. O DNA é formado por nucleotídeos e cada nucleotídeo é formado por uma molécula de desoxirribose. A extração do DNA de boa qualidade é importante para identificar os portadores de mutações para tratamento e aconselhamento genético. Esse trabalho teve como objetivo verificar a presença do DNA do morango. Durante a técnica para a extração do DNA, foram adicionados dois copos de água em um béquer, acrescentou uma colher de sal de cozinha e algumas gotas de detergente, denominando solução 1. Foram adicionados cerca de cinco morangos dentro de um saco plástico e feito a trituração deles. Em seguida, a polpa obtida foi adicionada a um béquer, juntamente com a solução 1, e levado ao banho maria por cerca de 15 minutos, em homogeneização contínua. Logo após foi feita a filtração para retirar as partes sólidas da fruta. Parte do filtrado foi adicionado a um tubo de ensaio e à mesma proporção foi adicionado lentamente o álcool gelado, formando duas fases. Foi feita a homogeneização lentamente e aguardado para observação do resultado. Após a espera de 5 minutos foi possível a visualização a olho nu do DNA extraído do morango, sendo perceptíveis vários filamentos de DNA entre as duas fases no tubo de ensaio. Por meio desse trabalho é cabível concluir que após a análise realizada, foi possível visualizar a molécula de DNA, sendo evidente a efetividade da técnica utilizada para extração.



A INFLUÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DE PESSOAS COM HIV/AIDS

QUEIROZ Camila¹, ALENCAR Gustavo¹, SOARES Hevellin¹, MENDES José¹, FERREIRA Maria Eduarda¹, SANTOS Mariana¹, RAMOS Mariely¹, FIGUEIREDO Flávio²

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), conhecida pela sigla AIDS, é uma doença crônica infectocontagiosa, causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (sendo HIV a sigla em inglês). As pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) enfrentam diversas dificuldades, como interrupções em suas trajetórias de vida, rupturas nas relações interpessoais e ocupacionais, isolamento social, problemas de sexualidade e relações sociais, fatores que afetam sua saúde mental e física. Além do tratamento médico, elas precisam lidar com sintomas depressivos, estigma, discriminação e efeitos adversos do regime terapêutico. Diante dessas dificuldades, as Organizações Não Governamentais (ONGs) atuam oferecendo suporte, incluindo apoio psicológico, programas de reintegração social e atividades educacionais e ocupacionais, sendo as doações essenciais para a manutenção e expansão desses serviços, proporcionando um ambiente acolhedor e recursos necessários para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das pessoas que vivem com HIV. Desse modo, a importância de arrecadar doações para ONGs que cuidam de PVHA torna-se evidente. Assim sendo, este relato de experiência tem o objetivo de descrever acerca de uma ação social advinda do projeto de extensão e desenvolvida na ONG GRAPPA em Montes Claros, Minas Gerais. Tal ação foi executada durante o primeiro semestre de 2024, no dia 31 de maio, por discentes do 5º período do Curso de Farmácia da UNIFIPMoc, por meio da organização de uma campanha de arrecadação de doações, utilizando diversas estratégias para divulgação, incluindo redes sociais e comunicação verbal, resultando no recebimento de alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e roupas. Os produtos foram organizados, embalados - visando facilitar a distribuição e o uso - e entregues. Com isso, o projeto de extensão atingiu seu objetivo de maneira satisfatória, tanto em termos de quantidade de itens arrecadados quanto em impacto social, favorecendo o bem-estar dos constituintes da ONG GRAPPA.

Palavras-chave: HIV; Bem-estar; ONGs.

Referências bibliográficas:

JESUS, Giselle Juliana de et al. Dificuldades do viver com HIV/Aids: Entraves na qualidade de vida. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, p. 301-307, 2017.

GRAPPA - Grupo de Apoio à Prevenção e aos Portadores da AIDS. Disponível em: <<https://montesclaros.org.br/sociedade-civil/grappa>>. Acesso em: 23 maio. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; **Aids / HIV.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv#:~:text=A%20aids%20%C3%A9%20a%20doen%C3%A7a>>. Acesso em: 23 maio. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Ingridy Lavínia Almeida Santos¹; Talita Antunes Guimarães²

¹Acadêmica de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMoc

²Professora do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMoc

RESUMO: O método da simulação realística é utilizado para substituir e exemplificar experiências reais, é uma forma ativa de aprendizagem que contribui positivamente na vida acadêmica dos discentes do curso de farmácia. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura e compreender a importância da simulação realística na educação farmacêutica. Neste resumo será abordado como a metodologia da simulação realística é indispensável no ensino em saúde, principalmente. Utilizou-se como metodologia a base de dados do Google acadêmico para busca de artigos. Os dados encontrados demonstraram que a simulação realística na educação farmacêutica cresce rapidamente e produz benefícios no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem, como a interatividade e a participação ativa dos alunos em um ambiente totalmente seguro que não irá trazer riscos para o paciente, fazendo com que o discente adquira segurança e capacidade de decisão clínica. O uso dessa metodologia está presente em vários países e nos Estados Unidos alguns tipos de simulação são empregados no âmbito da educação farmacêutica. Além disso, em outros países desenvolvidos é inserida a simulação realística nos cursos de farmacologia e química medicinal, nos quais os estudantes de farmácia, medicina e enfermagem participam juntos nos laboratórios de simulação, fomentando a interdisciplinaridade. No Brasil, este tema ainda é recente na educação, mas nota-se que a mesma vem demonstrando um aumento com o advento da tecnologia. Conclui-se, portanto que os trabalhos realizados em instituições com a simulação realística na educação farmacêutica demonstraram que os discentes desenvolveram habilidades como desenvolverem o próprio caminho com mais segurança, autoestima e motivação, e acima de tudo obtiveram uma maior absorção do conhecimento. Além disso, a simulação realística contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas e psicomotoras dos estudantes de farmácia para o cuidado em saúde.



BATONS LABIAIS: COSMECÊUTICA E ESTÉTICA

Anny Karoline Silva Costa¹; Ingridy Lavínia Almeida Santos¹; Julliana de Souza Soares¹; Thaísa de Almeida Pinheiro²

¹Acadêmico de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMoc

²Professor do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMoc

RESUMO: O batom é um tipo de cosmético amplamente utilizado no mundo todo, que possui a finalidade de atribuir cor aos lábios e confere várias formas e tamanhos. Algumas características dos batons são específicas como uma textura suave, fixação e a sua fácil aplicação. Além de sua função estética, eles também podem oferecer benefícios à saúde da pele labial. Este estudo tem como objetivo discutir a composição técnica de preparo e tipos de batons labiais. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com o intuito de encontrar estudos relevantes sobre a utilização do batom no contexto da cosmecêutica e estética, através da análise de artigos científicos, revisões e estudos clínicos. Existem diversos tipos de batons, como por exemplo, os cremosos, mattes, hidratantes e de longa duração. É imprescindível que na sua formulação contenha ceras, óleos vegetais, ésteres, gorduras, lubrificantes, álcool, conservantes, emolientes, antioxidantes e pigmentos. Entretanto, os batons que possuem algum tipo de princípio ativo não possuem cor, pois a finalidade é a ação farmacológica. Os batons labiais possuem forma de bastão, devido à presença de componentes como ceras, gorduras e óleos vegetais. O seu preparo é baseado na emulsificação, que é a incorporação de todos os ingredientes presentes, formando a base do batom, a adição de pigmentos e por fim a moldagem. São utilizados veículos como o óleo de rícino, óleo de carnaúba e lanolina na formulação. Os resultados apontam que o batom pode proporcionar diversos benefícios, tais como hidratação, proteção solar, efeito antienvelhecimento, além proporcionar a elevação da auto estima das mulheres ao utilizar um batom, para o realce dos seus lábios. Ingredientes ativos como ácido hialurônico, vitaminas e antioxidantes têm sido incluídos nas fórmulas dos batons com o intuito de promover a saúde e a beleza dos lábios. Assim, a indústria de cosméticos tem visto um crescimento constante no desenvolvimento de diversos batons labiais que atendam a demanda do público ao longo dos anos, sendo que o crescimento se deve ao aumento da renda da população, à maior participação das mulheres no mercado de trabalho e o aumento da vaidade.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES GESTANTES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Gabriela Fagundes Silva¹; Samuel de Souza Rodrigues¹; Thales de Almeida Pinheiro ²;

¹ Acadêmicos dos cursos Farmácia da instituição UNiFiMOC

² Professor dos cursos de Medicina e Farmácia da UNiFiPMOC

A SIDA (ou AIDS) é um importante problema de saúde pública, considerando-se a gravidade, o caráter pandêmico, a discriminação e os custos altos requeridos para a prevenção e o tratamento. O HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana (*human immunodeficiency virus*), que é o causador da SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Humana). O HIV representa uma infecção sexualmente transmissível, que também pode ser contraída de forma vertical comprometendo o desenvolvimento do embrião e/ou feto ao longo do desenvolvimento intrauterino. O objetivo desse trabalho é descrever o perfil epidemiológico de pacientes gestantes com infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana no município de Montes Claros, Minas Gerais. A metodologia apresenta caráter transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram disponibilizados pelo Setor de Epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros Minas Gerais e foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária das gestantes, nível de escolaridade, zona de residência e ano de notificação. Os casos avaliados foram referentes ao período de janeiro 2013 a dezembro de 2023 e a análise descritiva trabalhada no Microsoft Office 365. Foram notificados 90 casos de HIV em gestantes entre os anos de 2013 e 2023 ao setor de epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros, Minas Gerais. Verificou-se prevalência na faixa etária de 20 a 34 anos. Quanto a escolaridade, os casos prevaleceram em gestantes com ensino médio completo. Já na avaliação na zona de residência, observou-se que mais de 93% dos casos notificados foram de pacientes residentes na zona urbana. Conclui-se que ainda há grande número de novos casos de HIV sendo notificados anualmente no município em gestantes, sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas de saúde direcionados para a prevenção de novos casos nessa população especificamente.



REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO USADO PARA PRODUÇÃO DE SABÃO: UMA AÇÃO VOLTADA O ODS 12

GUIMARAES, Bernardo Tupynamba¹; CARVALHO, Débora Rodrigues De¹; ANDRADE, Erickson Brito De¹; ANTÔNIO, Giovanna Nunes¹; DAVID, Gizele Ferreira²; LOPES, Marcos Vinicius Dos Santos¹; RODRIGUES, Patrícia Viviane Pereira Queiroz¹; RODRIGUES, Renato Deyk¹; LEAL, Thamires de Jesus¹.

¹ Acadêmico do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS), visa incentivar a produção e o consumo sustentável, adotar padrões que sejam viáveis em termos ambientais, sociais e econômicos, promover práticas que reduzam o desperdício, minimizem o impacto ambiental e garantam o uso eficiente dos recursos naturais. Atualmente a preocupação com as questões ambientais é bem maior do que há certo tempo atrás, visto que os problemas vêm crescendo diariamente e um desses é o descarte inadequado do óleo de cozinha. Quando este óleo gerado diariamente não só nos lares, mas também em indústrias e estabelecimentos do país, é descartado em pias e vasos sanitários, além de contaminar solo, uma parte dele acaba também sendo despejada diretamente nas águas. Atualmente, mesmo possuindo sistemas para tratamento de esgoto, ainda não há um local ou maneira de descarte correta para este resíduo, que evitaria entupimento dos canos e o encarecimento dos processos das estações de tratamento, aumento da poluição no meio aquático e outros problemas. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo apresentar uma proposta para reaproveitar o óleo de uso doméstico através da saponificação na produção do sabão ecológico, afim de contribuir com a preservação do meio ambiente, além de sugerir uma alternativa de fonte de renda. Ao final somou-se uma quantidade de 50 sabões, destinados a distribuição no Sinfip 2024/1. O presente trabalho foi desenvolvido por acadêmicos do 3º período curso de Farmácia da UNIFIPMoc, com a finalidade de conscientizar sobre a reciclagem de óleos e gorduras para a fabricação de sabão, mostrando os impactos que esses resíduos causam quando não são reaproveitados e descartados de forma inadequada. Salienta-se que um litro de óleo contamina um milhão de litros de água, o suficiente para uma pessoa usar durante 14 anos. Isso acontece porque o óleo impede a troca de oxigênio e mata todos os seres vivos como plantas, peixes e microrganismos, além de impermeabilizar o solo, contribuindo para a ocorrência de enchentes. Os resultados obtidos a produção e o consumo responsáveis não apenas promovem a sustentabilidade ambiental, mas também ajudam a construir um futuro mais justo e equilibrado para as gerações presentes e futuras, principalmente a partir da ampliação das discussões onde foi executado o Projeto, visando ações de Educação Ambiental implantadas sobre as consequências que o óleo de cozinha jogado indistintamente no meio ambiente pode trazer para o nosso planeta.

Palavras chave: Produção Sustentável, Conscientização ambiental, Descarte de Óleo de cozinha, Impacto ambiental.

REFERÊNCIAS:

- ASTELLANELLI, C.; MELLO, C. I.; RUPPENTHAL, J. E.; HOFFMANN, R. Óleos comestíveis: oratório das embalagens como ferramenta informativa. In: I Encontro de Sustentabilidade em Projeto Vale do Itajaí. 2007.
- AZEVEDO, O. A. et al. Fabricação de sabão a partir do óleo comestível residual: conscientização e educação ambiental. 2009. XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física. Vitória, Espírito Santo.
- LOPES, R. C.; BALDIN, N. Educação Ambiental para a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão-projeto "Ecolimpo", 2009.

Resumo oriundo da disciplina de Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Ana Roberta Ferreira de Freitas¹ Cláudia Lorrana Gonçalves Rodrigues¹; Débora Gomes Maurício¹; Thales de Almeida Pinheiro²;

¹ Acadêmicos dos cursos Farmácia da instituição UNiFiMOC

² Professor dos cursos de Medicina e Farmácia da UNiFiPMOC

A sífilis é uma infecção sistêmica de grande magnitude no Brasil e no mundo, afetando diversos grupos populacionais. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde de 2023, na série histórica de 2012 a 2022, a maior parte dos casos de sífilis adquirida notificados no país concentrou-se no sexo masculino (60,7%) e nas faixas etárias de 20 a 29 anos (36,0%) e 30 a 39 anos (22,4%). Em relação à sífilis em gestantes, dados do Boletim Epidemiológico de Minas Gerais de 2023 mostram que 39,7% dos casos notificados em 2022 foram diagnosticados no primeiro trimestre da gestação e 33,9% no terceiro trimestre, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado para prevenir a transmissão vertical. O objetivo desse trabalho é descrever o perfil epidemiológico de pacientes com sífilis congênita no município de Montes Claros, Minas Gerais. A metodologia apresenta caráter transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram disponibilizados pelo Setor de Epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros Minas Gerais e foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, zona de residência e ano de notificação. Os casos avaliados foram referentes ao período de janeiro 2013 a dezembro de 2023 e a análise descritiva trabalhada no Microsoft Office 365. Foram notificados 625 novos casos de sífilis congênita entre os anos de 2013 e 2023 ao setor de epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros, Minas Gerais, com variações significativas ao longo dos anos analisados. Verificou-se prevalência no sexo feminino em indivíduos com idade inferior a 1 ano. Quanto a zona de residência, observou-se que mais de 97% dos casos notificados foram de pacientes residentes na zona urbana. Conclui-se que há grande número de novos casos de sífilis congênita, sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas de saúde direcionados para a prevenção dessa infecção que podem comprometer o desenvolvimento do embrião e/ou feto ao longo do desenvolvimento intrauterino.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ADULTOS COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Geovanna Leopoldo Baião¹; Julia Almeida Cordeiro Pires¹; Julliana de Souza Soares¹; Thales de Almeida Pinheiro ²;

¹ Acadêmicos dos cursos Farmácia da instituição UNiFiMOC

² Professor dos cursos de Medicina e Farmácia da UNiFiPMOC

A SIDA (ou AIDS) é um importante problema de saúde pública, considerando-se a gravidade, o caráter pandêmico, a discriminação e os custos altos requeridos para a prevenção e o tratamento. O HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana (*human immunodeficiency virus*), que é o causador da SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Humana). O HIV representa uma infecção sexualmente transmissível, que também pode ser contraída pelo contato com o sangue e outros fluídos infectados, e de forma vertical. O objetivo desse trabalho é descrever o perfil epidemiológico de pacientes adultos com infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana no município de Montes Claros, Minas Gerais. A metodologia apresenta caráter transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram disponibilizados pelo Setor de Epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros Minas Gerais e foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, nível de escolaridade, zona de residência e ano de notificação. Os casos avaliados foram referentes ao período de janeiro 2013 a dezembro de 2023 e a análise descritiva trabalhada no Microsoft Office 365. Foram notificados 1.063 novos casos de HIV em indivíduos adultos entre os anos de 2013 e 2023 ao setor de epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros, Minas Gerais, com aumento significativo do número de casos notificados a partir do ano de 2016. Verificou-se prevalência no sexo masculino com faixa etária de 20 a 34 anos. Quanto a escolaridade, os casos prevaleceram em indivíduos com ensino médio completo. Já na avaliação na zona de residência, observou-se que mais de 94% dos casos notificados foram de pacientes residentes na zona urbana. Conclui-se que ainda há grande número de novos casos de HIV na população adulta, sendo notificados anualmente no município, sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas de saúde direcionados para a prevenção de novos casos para a população em geral, e programas específicos para os adultos jovens do sexo masculino para maior conscientização desses dados epidemiológicos.



PROJETO DE EXTENSÃO II - OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RECICLAGEM E RESSIGNIFICAÇÃO

¹RESENDE, Ana Luiza Macedo¹; ¹SANTOS, Anna Victoria Soares dos²; ¹SOARES, Anne Rafaelly de Souza³; ¹SANTOS, Emily Vitória Gonçalves dos⁴; ¹SANTOS, Flavia Fernanda Gonçalves⁵; ¹VELOSO, Gabryella Cardoso Lopes⁶; ¹ALMEIDA, Maria Clara Sobreira De⁷; ¹BAHIA, Nicolle Souto⁸; ¹SOUSA, Thamires Rafaella Soares⁹; ¹MAGALHÃES, Victória Emanuelle Gomes¹⁰; ²DAVID, Gizele Ferreira, ²FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa

Introdução: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17, eles são ambiciosos e interligados, com 169 metas de ação global, para alcançar até o ano de 2030, que tratam dos principais desafios de desenvolvimento enfrentados pelas pessoas, no Brasil e no mundo. Para o projeto de extensão foi escolhido a ODS 11 e 12 respectivamente (Cidades e Comunidades Sustentáveis/Consumo e produção responsável) garantindo padrões de consumo e de produções sustentáveis e também tornar as comunidades e cidades mais seguras e inclusivas. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo arrecadar recicláveis como garrafas pet, latinhas e papelões, vendê-las e com o dinheiro arrecadado foi possível comprar alguns mantimentos para doar ao Rio Grande do Sul. Também arrecadaram-se doações de roupas para doá-las à comunidade carente. **Metodologia:** Foi promovido a conscientização e a prática da reciclagem, visando à conservação dos recursos naturais, a redução da poluição ambiental e o estímulo à economia circular através de postagens nas redes sociais para que a população tomasse conhecimento sobre tal assunto. Após isso, coletaram-se os recicláveis em que o grupo ficou responsável. Diante da grande tragédia acometida no Rio Grande do Sul, com o dinheiro recolhido das vendas dos recicláveis no valor de R\$166,70, houve a compra de mantimentos encaminhados ao estado afetado. Para que o projeto tivesse mais significado, arrecadaram-se também doações da comunidade, destinadas também ao Rio Grande do Sul. **Resultado:** A arrecadação foi um sucesso; obtiveram-se recursos significativos para ajudar aqueles que mais precisam. As doações foram cuidadosamente organizadas e enviadas à comunidade necessitada. **Conclusão:** Tendo como objetivo sustentáveis o ODS11 e ODS12 que trouxe benefícios significativos tanto para o meio ambiente, quanto para a comunidade, onde terá redução ao consumo de recursos naturais, diminuição a quantidade de resíduos em aterros sanitários e contribuir para a redução dos gases de efeito estufa. Dessa forma, a comunidade se manifesta na forma de um ambiente mais limpo e sustentável, na conscientização sobre o consumo responsável e na valorização de práticas que beneficiam a sociedade como um todo.

Referências: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: Cidades e comunidades sustentáveis . Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11>>. Acesso em: 29 de maio. 2024.

Conheça os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://www.estrategiaods.org.br/conheca-os-ods/>>. Acesso em: 29 de maio. 2024.

Portal do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.estado.rs.gov.br/inicial>>. Acesso em: 29 de maio. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



AValiação da Qualidade de Erva-Mate

Ana Luiza Dias Machado Marmat¹; Ana Vitória dos Santos Almeida¹; Bianca dos Santos Coelho¹; Bruno Rodrigues Marques¹; Emanuely Soares Rodrigues¹; Lívia Maria Bandeira Queiroz¹; Magna Sthefany Alves Soares¹; Maria Antônia Aguiar Gomes¹; Valéria Farias Andrade²; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo²

¹ Acadêmico do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

A Erva-Mate é uma planta nativa da América do Sul amplamente utilizada na preparação de bebidas como o Chimarrão e Tereré. Devido às suas propriedades medicinais e popularidade, é fundamental que a sua qualidade seja verificada para garantir que atenda aos requisitos legais para a comercialização. A análise do controle de qualidade de plantas medicinais, como a Erva-Mate (*Ilex paraguariensis*), é de extrema importância para garantir a eficácia e segurança desses produtos. O objetivo do estudo foi realizar o controle de qualidade da Erva-Mate, a fim de verificar se a mesma atende aos requisitos legais para sua comercialização. A metodologia utilizada no controle de qualidade da Erva-Mate incluiu análises físico-químicas, como determinação do teor de cinzas, umidade e material estranho, análises para identificar os princípios ativos presentes na planta, como alcalóides, saponinas e análise de embalagem da amostra. Após as análises, a erva-mate apresentou-se positiva para alcalóides e negativa para saponinas. Obteve-se um teor de cinzas fora da especificação (3,5%-6,3%) e um teor de umidade com resultado satisfatório (até 10,0%). O teor de material estranho apresentou-se dentro da especificação (até 30%) e a embalagem da amostra foi aprovada em acordo com a legislação vigente. De acordo com os resultados obtidos no estudo, a amostra de erva-mate analisada foi reprovada no controle de qualidade realizado, pois não atendeu aos requisitos legais necessários para sua comercialização, sendo necessário a realização de outros testes para certificação da qualidade das amostras.

BRASIL, artigo 86, R D C nº 18, de 3 de abril de 2018. Regulamenta os rótulos das matérias-primas e materiais de embalagem.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira – 2ª edição / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2023.

Kassuia, Yasmine Sayuri; Silveira, Ana Claudia; Domahovski, Rachel Cruz; Lazzarotto, Marcelo - Comunicado Técnico nº 435 : Aprimoramento e adaptação de método prático e rápido para estimar a quantidade de saponinas em extratos de polpa de frutos da erva-mate. - EMBRAPA, 1ª edição Versão digital (2019).

Resumo oriundo de atividades das aulas práticas de farmacognosia, curso de farmácia da UNIFIPMoc



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ADULTOS COM SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Évelyn Cristine Rodrigues Pereira¹; Renata Wállery Souza Rodrigues¹; Thales de Almeida Pinheiro²;

¹ Acadêmicos dos cursos Farmácia da instituição UNiFiMOC

² Professor dos cursos de Medicina e Farmácia da UNiFiMOC

A sífilis é uma infecção sistêmica de grande magnitude no Brasil e no mundo, afetando diversos grupos populacionais. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde de 2023, na série histórica de 2012 a 2022, a maior parte dos casos de sífilis adquirida notificados no país concentrou-se no sexo masculino (60,7%) e nas faixas etárias de 20 a 29 anos (36,0%) e 30 a 39 anos (22,4%). Destaca-se ainda o aumento de 2,6 vezes nos casos entre adolescentes de 13 a 19 anos quando comparados os anos de 2015 e 2022. O objetivo desse trabalho é descrever o perfil epidemiológico de pacientes adultos com sífilis no município de Montes Claros, Minas Gerais. A metodologia apresenta caráter transversal, retrospectivo e descritivo. Os dados foram disponibilizados pelo Setor de Epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros Minas Gerais e foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, escolaridade, zona de residência e ano de notificação. Os casos avaliados foram referentes ao período de janeiro 2013 a dezembro de 2023 e a análise descritiva trabalhada no Microsoft Office 365. Foram notificados 599 novos casos de sífilis entre os anos de 2013 e 2023 ao setor de epidemiologia da secretaria municipal de saúde do município de Montes Claros, Minas Gerais, com variações significativas ao longo dos anos analisados. Verificou-se prevalência no sexo masculino com faixa etária de 20 a 34 anos. Quanto a escolaridade, os casos prevaleceram em indivíduos com ensino médio completo. Já na avaliação na zona de residência, observou-se que mais de 97% dos casos notificados foram de pacientes residentes na zona urbana. Conclui-se que há grande número de novos casos de sífilis sendo notificados anualmente no município, sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas de saúde direcionados para a prevenção dessa infecção.



A RECICLAGEM ELETRÔNICA COMO MEIO DE GARANTIR UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONÔMICO

OLIVEIRA, Ana Elisa Lélis de¹; FONSECA, Tereza Cristina Almeida¹; RODRIGUES, Ana Paula Ramos Batista¹; SILVA, Stefany Isadora Antunes¹; CRUZ, Paula Beatriz Souza¹; NOVAIS, Erica Keliana da Cruz¹; RAMOS, Shayana Sarah Alves¹; XAVIER, Flávia Eduarda Dourado; OLIVEIRA, Gisele Cardoso¹; COUTINHO, Carlos Emanuel Rodrigues¹; DAVID, Gizele Ferreira²

¹Acadêmicos do curso de Farmácia da UNIFIPMoc;

² Professora do Curso de Farmácia da UNIFIPMoc

Introdução: A reciclagem eletrônica se encaixa no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS-12), que visa assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis. Este objetivo promove a gestão eficiente de recursos naturais e a redução da geração de resíduos, tornando a reciclagem de dispositivos eletrônicos essencial para minimizar os impactos ambientais e fomentar a sustentabilidade. **Metodologia:** Foi utilizada a plataforma DreamShaper com o objetivo de arquivar e gerir todas as etapas do processo. Além disso, a intervenção envolveu a criação e distribuição de panfletos informativos, divulgação de um vídeo legendado e a instalação de uma caixa de coleta de eletrônicos na faculdade. **Objetivo:** Arrecadar eletrônicos que não tenham mais utilidade, com o intuito de poder descartá-los corretamente, colaborando para um consumo sustentável. **Resultados:** Utilizando uma metodologia dialógica e explicativa, foi possível identificar o desenvolvimento do pensamento crítico em relação à reciclagem tecnológica. Durante a intervenção, foram evidenciadas lacunas no conhecimento sobre o excesso e o descarte correto de resíduos eletrônicos. Esse aspecto é relevante, pois a adesão adequada a práticas de reciclagem pode contribuir para a redução da contaminação provocada por esses resíduos, impactando diretamente a saúde humana. **Conclusão:** Como consequência direta da globalização e da necessidade do ser humano de se comunicar, há um aumento da fabricação, comércio e consumo destes itens, resultando no acúmulo de lixo eletrônico. Diante disso, o entendimento sobre a reciclagem e o descarte correto é de extrema importância, a fim de gerar uma consciência coletiva e alcançar um consumo e produção mais sustentáveis, como previsto pela ODS-12.

Resumo oriundo de atividades da disciplina Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



QUALIDADE DE AMOSTRAS DE CAMOMILA

Ana Paula França¹; Gustavo de Castro¹; Gustavo Gomes¹; Gustavo Veríssimo¹; Joana D'arc¹; Valéria Farias Andrade²;

Talita Antunes Guimarães²; Nayara Gonçalves Pereira²; Thales de Almeida Pinheiro².

¹ Acadêmicos do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professores do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

A camomila (*Matricaria recutita* L.) é uma planta herbácea da família Asteraceae, amplamente utilizada no Brasil devido às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas, antissépticas, digestivas, sedativas e cicatrizantes. Os metabólitos presentes, como flavonoides, compostos fenólicos e sesquiterpenos, são responsáveis por suas atividades biológicas. Para garantir a eficácia e segurança do produto, é crucial realizar um controle de qualidade abrangente antes da comercialização. Com isso, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade das inflorescências de camomila. As amostras foram obtidas em Montes Claros – MG e submetidas a análises para identificação de taninos através da reação de gelatina e diferenciação entre taninos condensados pela reação com cloreto férrico. A identificação de flavonoides foi realizada utilizando o método de Shinoda e a reação na luz ultravioleta com cloreto de alumínio. Também foi analisado o teor de cinzas na camomila para verificar sua relevância no controle de qualidade do produto, fundamental para garantir sua pureza, segurança e eficácia para os consumidores. A análise da embalagem de camomila foi conduzida para garantir a conformidade com os requisitos da RDC nº 303, de 7 de novembro de 2002, assegurando sua adequada rotulagem e informações para os consumidores. Os resultados revelaram ausência de taninos pelo método de gelatina, mas a presença de taninos condensados foi confirmada pela reação com cloreto férrico, e flavonoides foram detectados positivamente pelos métodos de Shinoda e fluorescência na câmara ultravioleta. No entanto, a análise da embalagem revelou falta de informações essenciais, como data de fabricação, nome do responsável técnico e origem, além de não descrever todos os modos de preparo para as indicações descritas na legislação. A umidade encontrada nas amostras excedeu o limite máximo permitido pela farmacopeia, indicando a necessidade de melhorias no processo de armazenamento. Conclui-se que a camomila avaliada não está em conformidade com os padrões regulatórios devido à inadequação da embalagem e à presença de material estranho acima do permitido, ressaltando a importância de testes adicionais para análises mais específicas.

BRASIL, artigo 86, R D C nº 18, de 3 de abril de 2018. Regulamenta Os rótulos das matérias-primas e materiais de embalagem.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira – 2ª edição / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2023.

Resumo oriundo de atividades de aulas práticas disciplina farmacognosia, farmácia da UNIFIPMoc



IDENTIFICAÇÃO DO DNA DA BANANA

Priscila Fiuza Macedo ¹; Renata Pereira Alves ¹; Roberta Noeli Soares Pereira ¹; Talita Antunes Guimarães ²

¹ Acadêmico do curso de farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

² Professor do curso de farmácia do Centro Universitário UNIFIPMOC

RESUMO: A prática de identificação do DNA da banana é uma atividade importante na biologia molecular, com diversas aplicações científicas. Estudar o DNA da banana permite aos cientistas entender melhor a genética e a evolução dessa fruta comum, revelando informações valiosas sobre sua origem e diversidade genética. Além disso, essa análise pode auxiliar no desenvolvimento de variedades de banana mais resistentes a doenças e adaptadas a diferentes condições ambientais. Este trabalho tem como objetivo discutir a prática da identificação do DNA da banana. Inicialmente, fez-se um levantamento bibliográfico dos modelos de extração de DNA em vegetais já publicados em bases online como PubMed, Google acadêmico. Conseguimos na prática envolver a maceração da banana até obter uma pasta homogênea, seguida da adição de uma solução de lise e aquecimento em banho-maria para facilitar a quebra das células. A mistura é então filtrada e submetida à adição de álcool absoluto gelado, que ajuda a precipitar o DNA, tornando-o visível como um precipitado filamentosos entre as fases alcoólica e aquosa. Essa prática é fundamental não apenas para a visualização do DNA da banana, mas também para demonstrar técnicas básicas de extração de DNA. O uso de métodos simples e reagentes acessíveis torna essa experiência educativa e prática para estudantes e pesquisadores. A obtenção de resultados satisfatórios com um procedimento relativamente simples sublinha a eficácia da técnica e sua aplicabilidade em estudos genéticos. A prática de identificação de DNA da banana oferece uma compreensão prática da genética molecular e suas técnicas, proporcionando um aprendizado valioso e uma base para futuras pesquisas.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A UTILIZAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM: UMA ADAPTAÇÃO DO JOGO POLÍCIA E LADRÃO PARA O CONHECIMENTO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO.

NASCIMENTO, Ana Clara Ribeiro; AGUIAR, Cecilia Silva; SOARES, Júlia Evellyn Chadaytt; ALVES, Karen Vieira; ROCHA, Maria Antônia Cândido e Sarmento de Assis; DUARTE, Maria Eduarda Ferreira.¹ FIGUEIREDO, Flávio Junior Barbosa.²

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya

² Professor do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya

A gamificação na educação é uma estratégia inovadora que utiliza elementos de jogos para enriquecer o aprendizado. Sendo assim, destaca-se o surgimento do jogo “Criminal Case - Versão Doenças”, inspirado no jogo infantil “Polícia e Ladrão”. Este jogo de cartas cooperativo foi adaptado para o ensino de Microbiologia, incentivando alunos do 8º ano a diagnosticar doenças, promovendo trabalho em equipe e pensamento crítico. Objetivo: Utilizar a gamificação para engajar alunos de 12 a 14 anos em uma aprendizagem mais ativa e profunda. Metodologia: O Criminal Case - Versão Doenças coloca os alunos como detetives para resolver casos de doenças, usando informações médicas e microbiológicas. Desenvolvimento: Os alunos trabalham em grupos, guiados por uma “delegada”, para analisar fichas médicas e pistas, aplicando conhecimentos teóricos na prática. Resultados: Aumento do interesse dos alunos, melhoria nas habilidades de análise e resolução de problemas e maior conhecimento acerca de doenças infecciosas e seus tratamentos e prevenção. Conclusão: A gamificação promove autonomia e pensamento crítico, tornando os estudantes protagonistas do aprendizado e destacando a importância da prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Portanto, o jogo demonstrou ser uma ferramenta eficaz para o ensino, sugerindo que a gamificação pode ser uma abordagem valiosa para outros educadores explorarem.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Profª Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga

Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira

Profª Drª.Cynara Silde Mesquita Veloso

Profª Drª.Daniela Araújo Veloso Popoff

Profª Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira

Profª Drª. Hellen Julliana Diniz

Profª Drª. Lanuza Borges

Profª Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa

Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva

Prof. Drª. Renata Flávia Nobre Canela Dias

Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Profª. Drª. Daniela Araújo Veloso Popoff

Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE FISIOTERAPIA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Paralisia Cerebral: Ação de Conscientização e Apoio na Escola Vovó Clarice

Gabriel Fillipe Mattos Barbosa ¹; Ana Luísa Miranda Rodrigues ¹; João Victor Rodrigues da Silva ¹; Jonathan Barbosa Oliveira ¹; Pedro Henrique Almeida Carvalho ¹; Sthefany Andrade de Almeida ¹; Isabel Aragão Maia ².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc.

² Professor do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc.

Introdução

A paralisia cerebral é uma condição neurológica causada por uma lesão no cérebro em desenvolvimento, que afeta o movimento e a postura, resultando em limitações motoras e cognitivas variadas. Essas limitações impactam significativamente a qualidade de vida das crianças e exigem cuidados específicos e contínuos. Este projeto de extensão, realizado em colaboração com a Escola Vovó Clarice, visou oferecer suporte aos cuidadores e funcionários da instituição, identificando as necessidades e lacunas no conhecimento desses profissionais para desenvolver ações formativas. O objetivo deste relato é apresentar os resultados da identificação das necessidades de formação dos cuidadores e funcionários e as ações educativas realizadas para melhorar a qualidade do atendimento às crianças com paralisia cerebral.

Material e Métodos

Esta ação foi parte da disciplina de projeto de extensão do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc, realizada no dia 12 de abril de 2024. O público-alvo foi composto por 20 participantes, sendo 12 cuidadores e 8 funcionários da Escola Vovó Clarice, com idades entre 25 e 55 anos. Utilizamos um questionário construído pela equipe do projeto, abordando tópicos como conhecimento sobre cuidados posturais, estímulos sensoriais, e procedimentos específicos de cuidado, como o manejo do reflexo de mordida. Após a coleta de dados, realizamos uma palestra educativa abordando os tópicos do questionário e, em seguida, uma demonstração prática das técnicas discutidas.

Desenvolvimento

Os resultados do questionário pré-teste revelaram que 95% dos participantes reconhecem a importância da postura das crianças com paralisia cerebral como reflexo de seu estado emocional. Estudos corroboram que a postura tem uma influência significativa no bem-estar e no comportamento emocional das crianças com paralisia cerebral. No entanto, apenas 55% dos participantes sabiam lidar com o reflexo de mordida e 40% sabiam realizar trocas posturais adequadas. Estes dados indicam a necessidade de uma formação contínua e especializada para esses profissionais. A literatura aponta que a formação contínua é essencial para que os cuidadores adquiram habilidades práticas necessárias para o manejo adequado de situações específicas.

A palestra educativa abordou práticas eficazes de cuidado, com foco na postura e nos estímulos sensoriais, promovendo a discussão e o compartilhamento de experiências entre os participantes. A demonstração prática das técnicas, utilizando um tatame, foi essencial para consolidar o aprendizado, permitindo aos participantes visualizarem e praticarem as trocas de posição. Este método de ensino prático é consistentemente recomendado como uma maneira eficaz de garantir que os cuidadores internalizem e apliquem corretamente as técnicas aprendidas.

Comparando os dados obtidos com outros estudos, verificamos que o déficit de conhecimento em áreas específicas de cuidado não é exclusivo da Escola Vovó Clarice. Por exemplo, um estudo demonstrou que cuidadores de crianças com paralisia cerebral frequentemente enfrentam desafios similares em termos de habilidades práticas e conhecimento técnico. Esses estudos enfatizam a necessidade de programas de formação contínua que não só forneçam conhecimentos teóricos, mas também oportunidades práticas de aplicação, como demonstrações e simulações.

Refletindo sobre esta experiência, observamos que a formação contínua e o suporte adequado são essenciais para os profissionais que cuidam de crianças com paralisia cerebral. As práticas discutidas e demonstradas estão alinhadas com os princípios do desenvolvimento infantil e do cuidado centrado na criança, evidenciando sua relevância e eficácia. Estudos sustentam que a implementação de programas de formação continuada pode resultar em melhorias significativas na qualidade do cuidado e no bem-estar das crianças atendidas.



Considerações finais

Neste estudo, buscamos compreender as necessidades e desafios enfrentados pelos cuidadores e funcionários da Escola Vovó Clarice no cuidado de crianças com paralisia cerebral. Através da aplicação de um questionário e da realização de uma palestra educativa, foi possível identificar lacunas no conhecimento desses profissionais, ao mesmo tempo em que promovemos uma maior conscientização sobre práticas eficazes de cuidado. Os resultados obtidos demonstram que os participantes reconhecem a importância da postura e dos estímulos sensoriais no desenvolvimento e bem-estar das crianças com paralisia cerebral. No entanto, também destacam a necessidade de mais formação e suporte para lidar com situações específicas de cuidado.

Através da integração entre teoria e prática, foi possível proporcionar aos profissionais oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades. A interação durante a palestra educativa e a demonstração prática das técnicas discutidas foram elementos-chave para consolidar o conhecimento e promover uma abordagem mais eficaz no cuidado das crianças com paralisia cerebral.

Esta experiência ressalta a importância da colaboração entre a academia e as instituições práticas para melhorar o cuidado das crianças com necessidades especiais. A integração efetiva entre teoria e prática é fundamental para garantir cuidados de qualidade e promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dessas crianças.

Agradecimentos

Agradecemos sinceramente à Escola Vovó Clarice, em nome da Fisioterapeuta Alice Abreu, por abrir suas portas e possibilitar a realização deste trabalho. Seu apoio foi fundamental para o sucesso desta experiência. Gostaríamos de estender nossos agradecimentos à UNIFIPMoc, que tornou possível a realização deste projeto. Além disso, agradecemos a Isabel Aragão Maia, orientadora do nosso projeto, por seu valioso auxílio e contribuição intelectual ao longo deste trabalho. Suas orientações foram extremamente cruciais. Por fim, gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos os membros da equipe envolvidos neste projeto, cujo comprometimento e dedicação foram essenciais para o seu sucesso.

Referências

- Costa, A. B., & Lima, V. F. (2021). Impacto de uma intervenção educativa na prática de cuidadores de crianças com paralisia cerebral. *Revista de Saúde Pública*, 55, 78.
- Ferreira, L. M., & Pereira, F. S. (2018). Importância da formação continuada para profissionais que trabalham com crianças com necessidades especiais. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial*, Brasília, 10-15.
- Freitas, R. P., & Almeida, S. T. (2017). Educação permanente em saúde: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 41(3), 404-412.
- Oliveira, C. M., & Paula, K. G. (2019). Cuidado centrado na criança com paralisia cerebral: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(3), 768-775.
- Silva, R. A., & Martins, F. B. (2020). Capacitação de cuidadores de crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática. *Jornal de Pediatria*, 96(4), 400-410.



ENTORSE DE TORNOZELO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: MESA REDONDA DA LAFEO (LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA E ORTOPEDIA)

Introdução

Esse trabalho se trata do relato dos acadêmicos acerca da mesa redonda realizada no dia 09/05/2024, com o tema entorse de tornozelo. O objetivo da mesa redonda foi proporcionar aos participantes da liga acadêmica conhecimentos mais aprofundados acerca desse tema específico, como também gerar contato entre os ligantes e o profissional da fisioterapia que já atuam na área e possuem experiência prática do tema proposto. O grupo responsável pela execução desse relato é composto por: Ana Luísa Miranda Rodrigues, Fredimar D'Angelis Neto, Lara Beatriz Alvez Silva, Mario Henrique Ribeiro de Souza e Samyra Beatriz Costa Machado, sob a orientação do professor Alexandro Cezar Domingues de Abreu.

A mesa redonda foi ministrada pelo Dr. Júnior Moraes, que compartilhou sua vasta experiência e conhecimento sobre a entorse de tornozelo. Ele abordou aspectos como diagnóstico, tratamento e prevenção, bem como as mais recentes evidências e técnicas utilizadas atualmente. Nessa ocasião os membros da LAFEO também levaram dúvidas e discussões.

Material e Métodos

A mesa redonda contou com a presença de 15 membro da Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva e Ortopedia, durante o ocorrido, o fisioterapeuta utilizou de um pincel e quadro para demonstrar os detalhes anatômicos importantes a serem discutidos, também se fez necessário o uso de uma maca, para realizar demonstrações e testes, como por exemplo, Otawa test., que tem função de encontrar algum ponto sensível no tornozelo e pé do paciente para descartar ou não a presença de fratura.

Durante a palestra, o Dr. Júnior fez demonstrações de exercícios com miniband, que foi levada por ele, bem como exercícios apoiados na parede e na maca, também livres, para estimularem a propriocepção dos pacientes.

Ao final, ele usou esparadrapo, para demonstrar como se faz imobilização de tornozelo, para momentos em que não pode haver movimento articular, para a prevenção de possíveis traumas mais graves.

Desenvolvimento

A entorse de tornozelo é uma das lesões mais presentes nos esportes praticados atualmente, como por exemplo, futebol, vôlei, beach tênis, entre outros. É um fato que a atuação do fisioterapeuta é de extrema necessidade nesses casos, tanto para a prevenção, quanto para o tratamento na lesão já instalada no indivíduo.

Mais comumente as pessoas sofrem a torção por inversão, que gera alongamento abrupto e estresse da região lateral e estresse na região medial. Esse trauma ocorre geralmente quando é realizado o movimento de inversão e flexão plantar que gera o maior estresse do ligamento talofibular anterior. Essa condição pode ser classificada em três graus: grau I, apresenta edema e equimose mínimos, grau II. Apresenta edema difuso e equimose ampla, grau III, observa-se a ruptura total dos ligamentos, dor intensa, hematoma, edema exacerbado, instabilidade articular e perda de função.

O tratamento é baseado em técnicas conservadoras, com objetivo de controlar a dor e inchaço. Nesse método são inseridos exercícios proprioceptivos, exercícios ativos e resistidos, além de alongamento dos músculos fibulares e tríceps sural. Em casos mais graves o paciente pode ser submetido a cirurgias, necessitando de acompanhamento fisioterapêutico pré e pós-operatório. Esse plano de ação deve ter como objetivo restaurar força, estabilidade articular, equilíbrio e propriocepção, assim restaurando a funcionalidade da articulação. A prevenção ocorre como o tratamento, através de treino de força, equilíbrio e propriocepção.

Na realização da mesa-redonda o Dr. Júnior deixou explícito todos os pontos citados e contou com a participação dos acadêmicos para o desenvolvimento de pensamento clínicos.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

É possível perceber que a modalidade aplicada para a discussão de temas e ideias de tratamento apresenta grande evolução no aprendizado dos membros da LAFEO, representando assim, um crescimento intelectual e profissional de todos os presentes.



Agradecimentos

Os agradecimentos desse trabalho direcionam-se aos membros da Liga Acadêmica, ao Dr. Júnior Moraes, que expressou o tema com total dominância, à UniFipMoc pelo apoio e espaço fornecido, à coordenadora do curso de fisioterapia pela disposição, e ao orientador da LAFEO que está sempre junto dos alunos.

Referências

VIEIRA, A. et al. **Sintomas e Tratamento das Lesões Ligamentares**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/16942/1/06.pdf>>.
MAHMUT NEDIM DORAL; KARLSSON, J. **Sports Injuries[Recurs electrònic] : Prevention, Diagnosis, Treatment and Rehabilitation**. Berlin: Springer, 2015.
SANTANA, J. Atuação fisioterapêutica no tratamento de entorse de tornozelo em atletas de alto rendimento: revisão integrativa da literatura. **repositorio.animaeducacao.com.br**, 2021.
SANTOS, T. R. T. et al. Entorse no tornozelo em jovens atletas: Um estudo retrospectivo de 2 anos em um clube multiesportivo. **Revista Brasileira de Ortopedia**, 4 mar. 2022.



HABILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Vitória Lino e Silva¹; Ana Livia Moreira Silva¹; Maria Isabel Lopes Ribeiro¹; Micaelle de Oliveira Veloso Carvalho¹; Vanusa Cristiane dos Santos Oliveira¹; Ana carolina de Mello Alves Rodrigues².

1 Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

2 Professor do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

Introdução

As doenças autoimunes são um desafio significativo para pacientes e profissionais de saúde em todo o mundo. O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é um exemplo óbvio. Neste trabalho exploraremos o LES, suas causas, tipos, sintomas e desafios no diagnóstico e tratamento.

O LES é caracterizado por uma resposta imune anormal. Supõe-se que os anticorpos protejam os tecidos saudáveis, mas acabam causando inflamação e danos aos órgãos. Esta não é uma condição simples. Genes, hormônios e fatores ambientais desempenham papéis importantes no desenvolvimento de doenças. Mulheres em idade fértil são mais suscetíveis ao Lúpus eritematoso sistêmico. Além disso, alguns grupos raciais apresentam maior suscetibilidade genética. O LES pode se manifestar de diversas maneiras. A forma sistêmica afeta múltiplos órgãos, enquanto a forma discóide se manifesta principalmente na pele, ou também pode ser desencadeado por certos medicamentos, infecções virais e exposição solar.

Os sintomas do LES variam amplamente, o que dificulta o diagnóstico. Podem incluir lesões de pele, problemas renais, pulmonares e neurológicos, entre outros. Esses sintomas podem ser debilitantes e afetar seriamente a qualidade de vida do paciente. Apesar dos avanços na compreensão e no tratamento do LES, ainda não há cura. O tratamento visa controlar a atividade da doença, reduzir os sintomas e prevenir complicações. Anti-inflamatórios, imunossupressores e terapias biológicas são utilizados, mas o tratamento é complexo e requer abordagem multidisciplinar.

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a experiência discente na utilização da aprendizagem baseada em problema na promoção de habilidades práticas dos acadêmicos de fisioterapia.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência discente realizado na disciplina de Fisioterapia em Disfunções Reumatológicas que tem como objetivo promover o conhecimento teórico de conceitos das principais doenças reumatológicas encaminhados aos consultórios de fisioterapia para reabilitação, bem como a discussão prática de atuação fisioterapêutica em casos clínicos de acordo com a prática baseada em evidência.

Inicialmente os acadêmicos foram divididos em grupos e foi sorteado as principais patologias entre os grupos do 5º período de Fisioterapia vespertino do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC). As patologias selecionadas foram Osteoartrite, Espondilite anquilosante, artrite reumatóide, gota, fibromialgia, artrite psoriática, lúpus e esclerodermia. Os grupos foram orientados pelo docente a explanar a respeito da definição da patologia, mecanismo fisiopatológico, etiologia e fatores de risco, incidência, quadro clínico, alterações radiológicas, e avaliações e testes fisioterapêuticos. A apresentação teórica foi realizada por meio de slides e apresentado durante o horário das aulas, período vespertino, nas dependências da UNIFIPMOC.

Após a explicação teórica, a partir de um caso clínico fornecido pelo docente, os acadêmicos deveriam traçar um plano de tratamento. Na semana subsequente a teórica ocorreu a discussão dos casos clínicos de forma prática com a apresentação e demonstração das condutas fisioterapêuticas indicadas pela literatura atual para tratamento da patologia. A apresentação e discussão prática foi desenvolvida nas dependências do Núcleo de Atenção à Saúde e de práticas Profissionalizantes (NASPP) da UNIFIPMOC, no setor da Fisioterapia.

Dentre as diversas estratégias da educação a aprendizagem baseada em projetos, ou *Project Based Learning (PBL)*, é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta em que os alunos devem colocar em ação soluções para uma problematização. O PBL é uma ferramenta eficaz para o processo de ensino/aprendizagem pois os alunos devem dialogar com a realidade e buscar formas e instrumentos concretos para atingir os objetivos do projeto e desenvolver as competências clínicas como conhecimento da disfunção/patologia - “saber”, analisar e interpretar os achados clínicos – “saber como”, e demonstrar a capacidade de prestar assistência ao paciente – “mostrar como” (MILLER et al. 2010). Outra estratégia utilizada foi a sala invertida em que o aluno, por sua vez, participa mais



ativamente da construção do próprio conhecimento, podendo assumir também os papéis de leitor, autor e colaborador, durante as tarefas (TAVARES *et al.* 2001; WASS *et al.* 2001).

Desenvolvimento

Observamos o impacto de aliar o conhecimento teórico à prática de primeiros socorros na simulação de casos clínicos relacionados ao Lúpus eritematoso sistêmico (LES). Os participantes ganharam maior consciência dos sintomas e complicações do Lúpus eritematoso sistêmico e desenvolveram habilidades práticas para lidar com emergências médicas. Esta experiência destaca a importância de integrar teoria e prática na prestação de cuidados de saúde de qualidade.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente relato de experiência discente mostrou que a modificação na estratégia de educação permitiu aos acadêmicos buscarem, planejarem e explicarem as patologias aos demais colegas, para posteriormente realizar associações de forma simples e práticas na seleção de condutas fisioterapêuticas para os casos clínicos abordados. Ao final de cada patologia foi solicitado um feedback por parte do docente, sendo observado um maior compreensão da atuação do fisioterapeuta.

Referências

AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A. **Mania de bater: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil**. São Paulo: Iglu, 2001. 386 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da população residente nos municípios e para as unidades da federação brasileira com data de referência em 1º de julho de 2016. 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97868.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2016

JEOLAS, L. S.; KORDES, Hagen. Percursos acelerados de jovens condutores ilegais: o risco entre vida e morte, entre jogo e rito. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, dez. 2010.

MORETO, A.L. **Estimação dos componentes da variância fenotípica em feijoeiro utilizando método genealógico**. 2005. 76p. (Curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas) – UFLA, Lavras, 2005.

PORTO, E. M. V. et al. Produção de biomassa de cultivares do capim buffel submetidos à adubação nitrogenada. **Revista Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 19, n. 1, jan./jun. 2017



HABILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁTICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução

A artrite psoriática (AP) é uma doença inflamatória crônica que acomete cerca de 20-30% dos pacientes com psoríase, caracterizando-se pela inflamação das articulações associada às lesões cutâneas típicas da psoríase (Mendes et al., 2015). Esta patologia impacta na qualidade de vida dos pacientes, trazendo manifestações clínicas como dor, rigidez e inflamação articular. Os mecanismos fisiopatológicos da artrite psoriática são associados a fatores genéticos, imunológicos e ambientais. (Ximenes, 2010). Essa condição clínica se apresenta de diversas formas podendo ser: oligoartrite assimétrica, poliartrite simétrica, espondilite, artrite das interfalângicas distais e artrite mutilante (Ferreira & Silva, 2014). O tratamento da AP envolve medicamentos anti-inflamatórios, imunossupressores e terapias biológicas, com o objetivo de controlar a inflamação e prevenir danos articulares (Vieira et al., 2017). Além disso, a fisioterapia possui um papel importante no manejo da AP. As intervenções fisioterapêuticas promovem a mobilidade articular, alívio de dor e a melhora da função física dos pacientes, sendo fundamentais para manter a independência e a qualidade de vida.

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a experiência discente na utilização da aprendizagem baseada em problema na promoção de habilidades práticas dos acadêmicos de fisioterapia.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência discente realizado na disciplina de Fisioterapia em Disfunções Reumatológicas que tem como objetivo promover o conhecimento teórico de conceitos das principais doenças reumatológicas encaminhados aos consultórios de fisioterapia para reabilitação, bem como a discussão prática de atuação fisioterapêutica em casos clínicos de acordo com a prática baseada em evidência.

Inicialmente os acadêmicos foram divididos em grupos e foi sorteado as principais patologias entre os grupos do 5º período de Fisioterapia vespertino do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC). As patologias selecionadas foram Osteoartrite, Espondilite anquilosante, artrite reumatóide, gota, fibromialgia, artrite psoriática, lúpus e esclerodermia. Os grupos foram orientados pelo docente a explicar a respeito da definição da patologia, mecanismo fisiopatológico, etiologia e fatores de risco, incidência, quadro clínico, alterações radiológicas, e avaliações e testes fisioterapêuticos. A apresentação teórica foi realizada por meio de slides e apresentado durante o horário das aulas, período vespertino, nas dependências da UNIFIPMOC.

Após a explicação teórica, a partir de um caso clínico fornecido pelo docente, os acadêmicos deveriam traçar um plano de tratamento. Na semana subsequente a teórica ocorreu a discussão dos casos clínicos de forma prática com a apresentação e demonstração das condutas fisioterapêuticas indicadas pela literatura atual para tratamento da patologia. A apresentação e discussão prática foi desenvolvida nas dependências do Núcleo de Atenção à Saúde e de práticas Profissionalizantes (NASPP) da UNIFIPMOC, no setor da Fisioterapia.

Dentre as diversas estratégias da educação a aprendizagem baseada em projetos, ou *Project Based Learning (PBL)*, é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta em que os alunos devem colocar em ação soluções para uma problematização. O PBL é uma ferramenta eficaz para o processo de ensino/aprendizagem pois os alunos devem dialogar com a realidade e buscar formas e instrumentos concretos para atingir os objetivos do projeto e desenvolver as competências clínicas como conhecimento da disfunção/patologia - “saber”, analisar e interpretar os achados clínicos – “saber como”, e demonstrar a capacidade de prestar assistência ao paciente – “mostrar como” (MILLER et al. 2010). Outra estratégia utilizada foi a sala invertida em que o aluno, por sua vez, participa mais ativamente da construção do próprio conhecimento, podendo assumir também os papéis de leitor, autor e colaborador, durante as tarefas (TAVARES et al. 2001; WASS et al. 2001).

Desenvolvimento

O aprendizado não é apenas estar em sala de aula, mas estar a par da história, do imaginário, onde haja possibilidades de mudanças, associando relação entre a teoria e a prática, relacionando os conceitos à realidade dos alunos; na problematização, estimulando a curiosidade e despertando o senso crítico (MACHADO JUNIOR; ACRANI, 2010). No âmbito acadêmico conseguimos relacionar a teoria com a prática, aplicando os conhecimentos adquiridos na resolução de caso clínico onde tínhamos que destacar os principais pontos de diagnóstico, fazer um esboço do plano de tratamento para os sintomas, identificar metas mensuráveis e intervenções que poderíamos usar para alcançar as metas.



Com essas intervenções, feitas através da demonstração de exercícios de fortalecimento e alongamento, visamos a diminuição de dor e rigidez do paciente com AP. Foi possível observar a importância de se conhecer desde a fisiopatologia da AP, até as formas de tratamento para otimizar os cuidados aos pacientes com artrite psoriática, além de compreender a importância da atuação fisioterápica nesses casos, para contribuir na melhora de qualidade de vida desses pacientes. De acordo com Borghi-Silva et al. (2021), a implementação de métodos de ensino que promovem a integração entre a teoria e a prática, como aulas práticas, estudos de caso e simulações clínicas, pode facilitar a compreensão e a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática clínica. Com a prática realizada sobre o tema, foi possível observar que realmente houve um aproveitamento significativo por parte dos alunos, devido a facilidade de compreensão.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente relato de experiência discente mostrou que a modificação na estratégia de educação permitiu aos acadêmicos buscarem, planejarem e explicarem as patologias aos demais colegas, para posteriormente realizar associações de forma simples e práticas na seleção de condutas fisioterapêuticas para os casos clínicos abordados. Ao final de cada patologia foi solicitado um feedback por parte do docente, sendo observado uma maior compreensão da atuação do fisioterapeuta.

Agradecimentos

Agradecemos a instituição UNIFIPMOC, por nos proporcionar essa vivência única. Agradecemos também a professora Ana Carolina, por todo conhecimento prestado, foi de suma importância para nosso aprendizado.

Referências

BORGHI-SILVA, A. et al. Reflexões sobre os desafios práticos do ensino da fisioterapia. *Fisioterapia e Pesquisa*, 28(3), 320-322. 2021.

Ferreira, G. A., & Silva, C. A. (2014). Manifestações clínicas da artrite psoriática. *Revista Médica de Minas Gerais*, 24(1), 45-50. <https://doi.org/10.5935/2238-3182.20140011>

MACHADO JUNIOR, A.; ACRANI, S. Atividades Práticas de Botânica como meio de aproximação entre as instituições de Ensino Superior, a formação docente e o Ensino Médio da rede estadual. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM. 2010. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/AVIposgraduacao100204214705.pdf>> Acesso em: 25 mai. 2024

Mendes, D., Santos, F., & Lima, R. (2015). Artrite psoriática: epidemiologia, patogênese e tratamento. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, 51(5), 305-312. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20150049>

Vieira, V. M., Azevedo, V. F., & Gadelha, F. G. (2017). Terapias biológicas no tratamento da artrite psoriática: uma revisão. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 57(2), 176-182. <https://doi.org/10.1016/j.rbr.2016.11.004>

Ximenes, A. C. (2010). Artrite psoriática: aspectos epidemiológicos e genéticos. *Revista Brasileira de Reumatologia*, 50(5), 513-519. <https://doi.org/10.1590/S0482-50042010000500010>.



RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA EM CRIANÇAS COM AUTISMO

Lara Beatriz Alves Silva; Júlia Rafaela Araújo Peixoto; Maria Clara Versiani Durães; Mário Henrique Ribeiro de Souza; Sara Santiago de Oliveira¹

¹ Acadêmicos do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: O transtorno do espectro autista (TEA) impacta significativamente o desenvolvimento neuropsicomotor infantil, evidenciando-se geralmente na primeira infância. Afeta diversas áreas do desenvolvimento, incluindo a capacidade de interação social, comunicação e linguagem. Nesse contexto, a fisioterapia motora desempenha um papel crucial, apoiando significativamente o desenvolvimento de crianças diagnosticadas com autismo. **OBJETIVO:** Este estudo visa destacar a relevância da fisioterapia motora no tratamento de crianças com TEA, focando em como essa abordagem pode influenciar positivamente as habilidades sociais, de comunicação e linguagem dos pacientes. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores como "Autismo", "Síndrome do espectro autista", "Prevalência do autismo", "Fisioterapia em autismo", e "Repercussão motora em autistas", cobrindo publicações do período de 2000 a 2020. Foram identificados 106 estudos, dos quais 21 foram selecionados para análise detalhada, após avaliação de sua relevância e qualidade. **RESULTADOS:** Dos trabalhos encontrados, houve uma predominância de artigos em inglês, seguidos por aqueles em espanhol e português. A análise dos 21 artigos selecionados evidenciou que a fisioterapia motora oferece melhorias substanciais na qualidade de vida das crianças com TEA, bem como para aqueles ao seu redor. Benefícios notáveis incluem o aprimoramento das habilidades motoras, a melhoria da postura e a facilitação de funções do dia a dia. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia motora é um componente essencial no tratamento multidisciplinar do TEA, trazendo melhorias significativas nas habilidades motoras e, por extensão, nas interações sociais, comunicação e linguagem das crianças afetadas. Este estudo reforça a importância de disseminar conhecimento sobre a eficácia da fisioterapia motora entre profissionais da saúde, educadores, pais e demais interessados, visando ampliar o acesso a tratamentos que potencializam a qualidade de vida de crianças com TEA e de suas famílias. Mais investigações são recomendadas para expandir o entendimento dos benefícios específicos e das melhores práticas nesta área de intervenção.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Anderson; GUSMÃO, Mayra. A importância da Fisioterapia motora no acompanhamento de crianças autistas. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, v. 2, n.2, p. 76-83, jan-jun. 2016.
- BATISTA, Janaina Pereira; OLIVEIRA, Jaiane Rios; PEREIRA, Rejane Goecking Batista. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, p. 1-13, mar. 2023.
- BREMER, Emily; CROZIER, Michael; LLOYD, Meghann. Uma revisão sistemática dos resultados comportamentais após intervenção de exercícios para crianças e jovens com transtorno do espectro autismo. **Journal Autism**, v. 20, n. 8, p. 899-915. 2016.
- CHAN, John Sy; DENG, Kanfeng; YAN, Jin H. A eficácia das intervenções de atividade física na comunicação e no funcionamento social em crianças e adolescentes autistas: uma meta-análise de ensaios controlados. **Journal Autism**, v. 25, n. 4, p. 874-886. 2021.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



EM FRENTE A EMERGÊNCIAS: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DE RESPOSTA EM PRIMEIROS SOCORROS

Ana Beatriz Carvalho de Almeida¹; Larissa Barbosa Lima¹; Ana Paula Cardoso da Silva¹; Anna Lúcia Barcala¹; Matheus Ferreira Barros¹; José Leão Pereira¹; Anny Victoria Gonçalves Costa Santos¹; Luís Felipe Meireles Costa¹; Isabel Aragão Maia².

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário FIPMoc; ² Professora do curso.

Introdução

Acidentes como engasgos, desmaios, acidente vascular cerebral (AVC) e até mesmo cortes e ferimentos podem causar danos irreversíveis às pessoas, muitas vezes representando risco à vida. Os acidentes no ambiente escolar são frequentes e podem acontecer a qualquer momento. Durante os intervalos escolares, atividades como corridas, esportes e brincadeiras podem aumentar a probabilidade de pequenos acidentes que demandam cuidados e não devem ser negligenciados. Constantemente, essas atividades resultam em acidentes que podem causar sequelas permanentes se não fornecerem assistência imediata à vítima por um atendimento adequado. Dessa forma, o projeto teve como objetivo promover ações educativas de primeiros socorros para os alunos do ensino médio, visando discutir os potenciais de risco mais comuns no cotidiano escolar, capacitar os alunos para prestar os primeiros cuidados em situações de urgência ou emergência e coletar dados para avaliar o nível de conhecimento dos alunos acerca do tema. Além de adquirirem habilidades para o ambiente escolar, os alunos também poderão aplicar esse aprendizado em seu dia a dia.

Material e Métodos

A ação foi realizada no dia 29 de abril de 2024, na escola Estadual Professor Alcides de Carvalho de Montes Claros - MG. O projeto foi administrado pelos acadêmicos do 3º período de Fisioterapia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Teve como público alvo os alunos do 2º ano e 3º ano do ensino médio, com a presença de 62 alunos, de sexo feminino e masculino. Em primeira instância, foi distribuído um formulário (figura 1), construído pelos próprios acadêmicos, a fim de avaliar os níveis de conhecimento pré-palestra. Em um segundo momento foi conduzida uma palestra com o tema "Primeiros Socorros - engasgo, desmaio; AVC; cortes" com o intuito de instruir os alunos, à medida que ocorria a palestra foi sendo apresentado manobras de primeiros cuidados de acordo com cada caso. Logo após, os acadêmicos tiraram todas as dúvidas que os alunos apresentaram. Por fim, foi realizado o pós-teste aos alunos com o objetivo de computar os níveis de conhecimento adquiridos após a apresentação.

Desenvolvimento

Ao analisar os resultados dos formulários pré e pós foi possível observar o conhecimento prévio e adquirido dos alunos acerca dos primeiros socorros. É evidente que os acidentes no ambiente escolar são muito comuns, pois a curiosidade natural dos adolescentes as expõe a situações de risco que nem sempre são percebidas pelos responsáveis, portanto, os primeiros socorros são extremamente importantes, pois evitam o agravamento das lesões. Além disso, qualquer pessoa, incluindo os jovens, podem realizar os primeiros socorros, desde que possua o conhecimento adequado das técnicas (BROLEZI, 2014). De acordo com os dados obtidos dos formulários pós apresentação, a questão sobre o conhecimento referente aos telefones de emergência, foi alcançado 80% de acertos, demonstrando que a maioria dos alunos sabiam qual número discar em casos de urgência e emergência. Sobre primeiros socorros á vitimas de cortes superficiais, obteve-se resultados positivos em que 100% dos alunos após a palestra mostraram que adquiriram o conhecimento. Ademais, acidentes envolvendo adolescentes geralmente resultam em quedas, cortes e fraturas, assim, os autores defendem a importância de práticas educativas voltadas aos cuidados de primeiros socorros e para que essas práticas sejam bem-sucedidas, é crucial que os alunos também sejam capacitados, promovendo a ampliação das ações de saúde em escolas (CARMO et al., 2017). Ainda mais, manteve-se em 84% os conhecimentos acerca das causas de desmaios, episódio breve de perda da consciência, que raramente ultrapassa dois minutos, não acompanhado de outras manifestações. O desmaio, que também pode ser chamado de síncope, refere-se a perda repentina do conhecimento que ocorre quando a pressão arterial cai e não chega oxigênio suficiente ao cérebro, ou seja, o desmaio pode ser conceituado como a perda da consciência, causada geralmente pela diminuição do fluxo sanguíneo no cérebro e quando ocorre, geralmente é sinal de uma reação natural do corpo a um fator fisiológico, como a exposição excessiva ao calor (OLIVEIRA et al., 2014). Por fim, a questão sobre engasgo obteve o melhor resultado entre a pesquisa, visto que no primeiro questionário apenas 45% dos alunos acertaram e pós-teste constatou-se que 92% dos estudantes sabem agora identificar a necessidade e realizar a manobra de Heimlich, agregando na prevenção de engasgos. Portanto, o engasgo ocorre quando algum alimento ou um objeto bloqueia as vias respiratórias impedindo a realização da respiração, por



impedir que a vítima respire, um socorro rápido é fundamental para evitar a morte por asfixia (BERGERON, 2017).

Conclusão

Conclui-se que, esses dados destacam a importância de melhorar as estratégias de conhecimento dos alunos para lidar com acidentes no ambiente escolar. Muitos desses incidentes são inevitáveis, porém é essencial que as pessoas próximas estejam preparadas para agir. Até mesmo noções básicas podem ser essenciais para reduzir agravamentos. A contribuição fundamental deste projeto reside na criação de uma abordagem ampla e simples sobre Primeiros Socorros, fornecendo uma base teórica que apoie a formação dos alunos. Dessa forma, é essencial continuar a buscar por aprendizado e estudos que possam preencher lacunas do conhecimento entre adolescentes e leigos a respeito de primeiros socorros na intenção de que venham colaborar com ações que possam prevenir complicações futuras e até mesmo salvar vidas.

Referências

BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria. Primeiros Socorros. 2ª ed. Porto Alegre: Atheneu, 2017.

BROLEZI, Evandro Angeli. Orientações de primeiros socorros em urgência na escola. Revista Primeiros Socorros na Escola, v. 1, n. 1, 2014, p; 111 – 123

CARMO, HO; SOUZA, R C A; ARAÚJO, C LO; FRANCISCO, AG. Atitudes dos docentes de educação infantil em situação de acidente escolar. RECOM- Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, n. 7, e1457, 7 fls., 2017.

OLIVEIRA, Iara Siqueira, SOUZA, Isis Prado; BUCHHORN, Soraia Matilde Marques; CRUZ, Aline Fernandes. Knowledge of educators on prevention of accidents in childhood. J Nurs UFPE on line [internet], v. 8, n. 2, 2014, p. 279-85.

Primeiros Socorros

Escola:
Escola Estadual Professor Aldeir de Carvalho

Turma:
2º ano EM () 3º ano EM ()

Gênero:
Feminino () Masculino ()

Questão 1
Na maioria das regiões do Brasil, os telefones de emergência são:
a) Bombeiros: 192; SAMU: 192; Polícia Militar: 190
b) Bombeiros: 192; SAMU: 192; Polícia Militar: 191
c) Bombeiros: 192; SAMU: 192; Polícia Militar: 193
d) Bombeiros: 192; SAMU: 192; Polícia Militar: 190

Questão 2
O que fazer durante uma crise de emergência total?
a) Falar com a vítima e tentar
b) Dar um tapa de água
c) Manter a consciência atônica que permitir a respiração de objetos estranhos
d) Não agir nada.

Questão 3
O primeiro a providenciar em caso de acidente no trânsito, o que faz com que o acidente seja mais com perdas de consciência. Em casos de acidentes o que NÃO é correto fazer?
a) Dar água ou beber enquanto a vítima não recuperar os sentidos
b) Sentar a vítima e colocar-lhe a cabeça entre as pernas, ou deixá-la de costas para as pernas
c) Manter a boca da vítima com água fria
d) Logo que recuperar os sentidos, dar a vítima bebidas açucaradas.

Questão 4
Toda as primeiras socorros com crianças, considere as seguintes situações, sobre quais e as seguintes:
1 - Primeiros socorros devem ser feitos com água corrente e sabão de fluoreto.
2 - Primeiro socorro.
3 - Depois de lavar, colocar o ferimento coberto com um pano.
4 - Passar álcool a 70% ou 90% de álcool de 70% ou 90% de álcool.
5 - Não colocar a mão na vítima.
a) 1 e 2, apenas
b) 1 e 3, apenas
c) 1 e 4, apenas
d) Todas as alternativas.

Questão 5
Existem diversas técnicas que podem causar danos, marque aquela que NÃO representa uma técnica correta:
a) Não fazer pressão sem necessidade
b) Não fazer pressão
c) Não fazer pressão
d) Não fazer pressão

Questão 6
Quais das seguintes partes são geralmente recomendadas para cuidar de um corte superficial?
a) Passar álcool no ferimento
b) Cobrir o corte com um pano
c) Aplicar pressão direta com um pano limpo
d) Cobrir imediatamente por curativo estéril.

Questão 7
Qual das seguintes partes é uma técnica recomendada para cuidar de um corte profundo?
a) Não fazer pressão
b) Manter a pressão
c) Manter a pressão
d) Manter a pressão.

Figura 1. Formulário utilizado com questões a respeito das noções de Primeiros Socorros.

A REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA PALMILHA OTOPÉDICA PARA TRATAMENTO FISIOTERAPICO.

SOARES, Maria Fernanda Alves ¹; SILVA, Bianca Emanuelle Muniz Amaral ¹; DE MORAIS, Ana Paula Silva ¹; FARAGO, Hianny Alves Barbosa ¹; RIBEIRO, Ricardo Câmara ²;

¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

Introdução: Os pés são fundamentais para o equilíbrio e a marcha, sendo essencial avaliá-los para identificar possíveis alterações. Laboratórios e clínicas utilizam equipamentos sofisticados, como baropodometria e plataforma de forças, para analisar a distribuição de carga e a força de reação do solo durante a deambulação. Após a avaliação postural, as palmilhas biomecânicas surgem como uma opção de tratamento recomendada para condições dolorosas nos pés. Feitas de E.V.A termo moldável, essas órteses podem ser pré-moldadas ou customizadas para cada paciente, sendo relativamente acessíveis em termos de custo. Elas podem ser usadas dentro de calçados fechados ou adaptadas para chinelos e sandálias. Uma avaliação conduzida por um profissional qualificado é sempre recomendada tanto para prescrição de palmilhas pré-moldadas quanto para a confecção de palmilhas customizadas. Durante o processo de avaliação, destaca-se a análise da marcha, que pode ser feita clinicamente ou com o auxílio de câmeras e marcadores reflexivos para registrar medidas angulares das articulações. Considerando a variedade de palmilhas disponíveis no mercado, é importante documentar não apenas a eficácia, mas também os tipos de palmilhas biomecânicas que podem oferecer os maiores benefícios. **Objetivo:** analisar a utilização e os resultados da realização da avaliação e prescrição do uso de palmilha ortopédica. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica descritiva, qual foram utilizados 2 artigos científicos correspondentes ao intervalo dos anos 2008 a 2021, por buscas informatizadas através dos bancos de dados como Scielo e Scholar, empregando termos como: Palmilhas, Avaliação, Marcha, Descarga de peso, Fisioterapia. **Resultados:** Com esse estudo foi possível observar que com a utilização de uma avaliação e palmilha específica para cada disfunção ortopédica os resultados são significativamente bons. **Conclusão:** Desse modo conclui que a utilização das palmilhas se mostra eficaz para desfechos como dor, e qualidade de vida para grandes partes das disfunções. Entretanto no que se diz respeito à prevenção de lesões não houve eficácia.

Palavras-chaves: Palmilhas, Avaliação, Marcha, Descarga de peso, Fisioterapia.

Resumo oriundo da disciplina Tópicos Especiais I do Curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc

Referencias

Fonseca, H. L.; et al; Eficácia do uso de palmilhas biomecânicas para a correção cinemática do padrão de pronação excessiva da articulação subtalar. *Efficiency of using biomechanical insoles to correct the excessive subtalar pronation pattern.* 275 **Fisioterapia Brasil - Volume 9 - Número 4 - julho/agosto de 2008**

Silva Júnior, G. M; Efeito de palmilhas biomecânicas em pacientes com fascíte plantar. [manuscrito] / Geraldo Magela da Silva Júnior – 2021. 23 f.: il. Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Sheila M. Teixeira, CRB6: nº 2106 da **Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.**



AVC CONSCIENTIZAÇÃO PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovana da Rocha Mendes¹; Fredimar D'angelis Neto¹; Larissa Ramos Ferreira¹; Larissa Santos Souza¹; Nathália Luiza Gonçalves Costa¹; Pedro Iago Soares¹; Raíssa Vitória Rocha Praxedes¹; Isabel Aragão Maia²;

¹ acadêmicos do curso fisioterapia; ² professora do curso.

Introdução

O Acidente vascular cerebral (AVC) acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem (evento isquêmico) ou se rompem (evento hemorrágico). O AVC isquêmico, é caracterizado pela falta de circulação em uma área do cérebro provocada por obstrução de uma ou mais artérias por ateromas, trombose ou embolia, ocorre, em geral, em pessoas mais velhas, com diabetes, colesterol elevado, hipertensão arterial, problemas vasculares e fumantes. Já o AVC hemorrágico, consiste em um sangramento cerebral provocado pelo rompimento de uma artéria ou vaso sanguíneo, em virtude de hipertensão arterial, problemas na coagulação do sangue, traumatismos, e pode ocorrer em pessoas mais jovens e a evolução é mais grave. O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a ação da turma de fisioterapia visando o tema “AVC-conscientização para uma vida mais saudável”.

Material e Métodos

Trata-se de uma ação vinculada a disciplina de projeto de extensão do Centro Universitário Unifipmoc. Realizada pelos acadêmicos do 5º período de Fisioterapia da Unifipmoc. O público-alvo foram as pessoas que se encontravam no Parque Sagarana no dia 18/04 das 17h às 18:30. Inicialmente, 4 acadêmicos se distribuíram pelo parque realizando a entrega dos panfletos com uma breve explicação acerca dos fatores de risco para o AVC e como o exercício era importante para a prevenção. Em seguida, pedimos para que as pessoas, após a abordagem, seguissem para nossa mesa onde 3 acadêmicos estavam preenchendo um questionário, feito por nós (figura 1), pelo qual procuramos saber a frequência do AVC e quais fatores de risco estavam mais presentes. Foram entregues picolés de brinde ao que se disponibilizaram a respondê-lo. A ação durou 1 hora e 30 minutos, sendo finalizada às 18:30 com êxito.

Desenvolvimento

Ao analisar os questionários preenchidos, nota-se que a falta de exercício físico e a hipertensão arterial são os fatores que estão mais relacionados à ocorrência de AVC. A prática regular de exercícios físicos desempenha um papel crucial na prevenção do AVC, e isso pode ser notado no questionário, visto que, das 22 pessoas que praticam exercício físico, 18 (88,8%) não tiveram AVC, já entre as 14 pessoas que não praticam exercício físico, 10 (71,4%) tiveram AVC. Analisando a hipertensão, pode-se notar também uma grande relação com o AVC, já que, dos 16 hipertensos, 10 (62,5%) tiveram AVC, e das 20 pessoas não hipertensas, 16 (80%) não tiveram AVC. Há uma grande relação entre o exercício e a hipertensão, pois observamos também no questionário que das 22 pessoas que praticam exercício, 16 (72,7%) não são hipertensas, e das 14 pessoas que não praticam exercício, 10 (71,4%) são hipertensas.

Considerações finais

Conclui-se que a ação realizada no Parque Sagarana, que teve como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância da prática de exercício físico na prevenção do AVC, foi executada com sucesso. Os dados adquiridos a partir do questionário, reforçam a importância de incentivar a prática regular de atividades físicas como uma medida preventiva contra o AVC. Além de contribuir para a saúde cardiovascular, o exercício físico regular também promove benefícios adicionais, como a redução da pressão arterial e o controle de outros fatores de risco associados ao AVC. Portanto, a promoção de um estilo de vida ativo e a conscientização sobre os benefícios do exercício físico são fundamentais para reduzir a incidência de AVC e melhorar a qualidade de vida da população.



Agradecimentos

Agradecemos especialmente à nossa orientadora e professora, Isabel Aragão Maia, pela orientação diligente e pelo apoio intelectual ao longo de todo o processo. Reconhecemos também a contribuição dos participantes deste estudo que foi fundamental para a coleta de dados e para o êxito desta pesquisa acadêmica.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. AVC. Governo do Brasil; REDE BRASIL AVC. Hipertensão arterial é a principal causa do AVC; SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. Risco de AVC é reduzido com prevenção e atividade física. 2020.

FICHA DE DADOS

1. Alguém da sua família já teve AVC? ☐ SIM () ☐ NÃO ()

2. Idade: _____

3. Pratica exercício físico?

☐ SIM ()

Qual tipo de exercício? _____

Por quanto tempo? _____

Quantas vezes na semana? _____

☐ NÃO ()

4. Fumante:

☐ SIM ()

Quantas cigarros por dia? _____

☐ NÃO ()

5. Hipertensão:

☐ SIM HIPOTENSÃO ()

☐ SIM HIPERTENSÃO ()

Diagnóstica? _____

Faz uso de algum medicamento? _____

☐ NÃO ()

6. Diabetes:

☐ SIM () TIPO 1 () TIPO 2 ()

Faz uso de algum medicamento? Qual? _____

☐ NÃO ()

7. Uso de álcool:

Qual tipo de bebida? _____

Quantas vezes na semana? 0 () 1 A 3 () TODO DIA ()

8. Possui algum problema de saúde não listado? _____

Figura 1. Questionário aplicado no dia da ação.



EFEITOS DA FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA EM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA: RELATO DE CASO

Emily Camila Alves De Macedo ¹; Livia Cardoso De Jesus Gomes ¹; Thainá Costa Fonseca ¹; Ana Paula dos Santos Xavier Braga ².

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

² Professora do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

Introdução

A fisioterapia oncológica é uma especialização que se dedica ao cuidado integral de indivíduos diagnosticados com câncer. Esta área é responsável por avaliar, prevenir e tratar as disfunções físicas decorrentes do câncer e de seus tratamentos, como cirurgias, quimioterapia e radioterapia. Paciente do sexo feminino, 40 anos de idade, teve câncer de mama HER2, realizou quimioterapia, neoadjuvante, mastectomia total bilateral com reconstrução e esvaziamento axilar, radioterapia e terapia alvo. Logo depois desse tratamento a paciente descobriu outro nódulo, onde teve que repetir todo o processo. Após o tratamento oncológico, foi diagnosticada com linfedema, causado pelo câncer no membro superior esquerdo.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente após o tratamento de câncer. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

Resultados

Por ser uma deficiência do sistema linfático, a paciente precisou usar braçadeira compressiva, fazer drenagem linfática, cuidados com a pele e exercícios de fortalecimento especializados.

Conclusão

A fisioterapia oncológica é de fato baseada nos objetivos estabelecidos durante o tratamento, que podem incluir melhorias na qualidade de vida, redução de sintomas, aumento da capacidade funcional e autonomia. A decisão de encerrar o tratamento é sempre individualizada, feita em conjunto com a equipe médica e o fisioterapeuta, levando em conta o progresso do paciente e suas necessidades específicas.

Palavras-chaves: fisioterapia oncológica, linfedema, câncer de mama.

Referências Bibliográficas:

<https://universofisio.com.br/fisioterapia/fisioterapia-oncologica/>



IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) EM CRIANÇAS

SILVA, Bianca Emanuelle Muniz Amaral¹; DE MORAIS, Ana Paula Silva¹; FARAGO, Hianny Alves Barbosa¹;
SOARES, Maria Fernanda Alves¹; RIBEIRO, Ricardo Câmara².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc AFYA

² Professor do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc AFYA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa que afeta a comunicação, interação social e comportamento. Diante desse desafio, a abordagem fisioterapêutica atua como uma ferramenta essencial no manejo e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos diagnosticados com TEA, especialmente durante a infância. A fisioterapia oferece uma abordagem sensorial personalizada, adaptada às necessidades individuais de cada paciente com TEA. Por meio de técnicas como integração sensorial, que auxilia no processamento de texturas, sons, cheiros e a psicomotricidade, que atua na diminuição de estereotípias, aumento do repertório motor, desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da agilidade, da marcha e melhorias em aspectos sociais e comunicativos. A fisioterapia atua também na inibição de movimentos anormais, melhorando o autoajuste corporal e tônus muscular, ajustando exercícios de maneira funcional que vão auxiliar a criança nas atividades diárias e participação no meio social. **Objetivo:** Analisar a abordagem fisioterapêutica e a importância da atuação da fisioterapia em pacientes com TEA. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados 2 artigos científicos correspondentes ao intervalo dos anos de 2021 a 2022, por buscas informatizadas através de bancos de dados como Scielo e Scholar, empregando termos como: Fisioterapia, Transtorno do Espectro autista, Psicomotricidade, Intervenções. **Resultados:** Com esse estudo foi possível observar a importância da atuação do fisioterapeuta no atendimento ao paciente com TEA, dado a necessidade de estímulos motores e sensoriais. É importante ressaltar a necessidade de intervenção precoce para melhores respostas ao tratamento e adaptação ao espaço. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que o fisioterapeuta desenvolve um papel importante utilizando diversas formas de intervenções e minimizando os comprometimentos, atuando no desenvolvimento motor dessas crianças.

Palavras-chave: Fisioterapia, Transtorno do Espectro autista, Psicomotricidade, Intervenções.

Resumo oriundo da disciplina Tópicos Especiais I do Curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc

REFERÊNCIAS:

GAIA, B. L. S.; FREITAS, F. G. B. Atuação da fisioterapia em crianças com transtorno do espectro autista (tea): uma revisão da literatura. **Revista diálogos em saúde**. Paraíba, Volume 5 - Número 1 – Jan./Jun. de 2022.

MARCIÃO, L. G. A. *et. al* 2021. A importância da fisioterapia no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. **Research, Society and Development**, Ceará, v. 10, n. 5, e24410514952, 2021.



SÍNCOPE: EXPLORANDO OS MECANISMOS DA PERDA SÚBITA DE CONSCIÊNCIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Letícia Rocha Oliveira¹, Davi Leonardo Marques Gonçalves Mota¹, Eduarda Thais Moreira Mota¹, Jessica Ferreira da Silva¹, Caio Guilherme Maia Soares¹, Kamylle Alves Santiago¹, Lucas Miguel Silva¹, Victor Vasconcelos Correa¹ Isabel Aragão Maia²

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da Instituição UNIFIPMoc,

² Professora do curso da Instituição UNIFIPMoc.

Introdução

Síncope é o termo médico usado para designar aquilo que chamamos habitualmente de desmaio. É uma condição definida como uma perda transitória da consciência e tônus postural resultante de uma perfusão cerebral inadequada. No decorrer deste lapso, a pessoa pode apresentar fraqueza muscular, extremidades frias, pulso fraco e respiração superficial, além de tontura, náusea, sudorese e visão turva que também são comuns em alguns casos. A maioria dos casos de desmaios ocorrem de maneira repentina, sem aviso prévio ou um diagnóstico pré-existente. Importante citar que existem outras condições para a perda de consciência, como convulsões e taquicardia, embora, não sejam diretamente ligados a uma interrupção completa dos batimentos cardíacos, em alguns casos podem gerar contrações musculares breves, semelhantes a convulsões. O objetivo é divulgar os dados coletados durante a ação sobre a síncope, e orientar o público-alvo sobre os procedimentos adequados a serem seguidos, ao presenciar uma pessoa que perdeu a consciência.

Material e Métodos

Foi realizada uma ação da disciplina de Projeto de Extensão do Centro Universitário UNIFIPMoc pelos acadêmicos do 3º período do curso de Fisioterapia. A ação foi realizada no dia 18 de abril de 2024, no turno matutino e vespertino, no Colégio Prisma, na cidade de Montes Claros/MG. O público foram os estudantes do 2º ano do Ensino Médio totalizando 190 alunos, de ambos os gêneros, onde 88 eram do sexo masculino e 102 do sexo feminino, na faixa etária entre 15 e 16 anos.

Inicialmente, os alunos de duas turmas foram direcionados para uma sala reservada para a palestra, onde foi abordado sobre a introdução do tema (Perda de Consciência - Desmaio), durante toda a palestra foi passado sobre a importância de como saber agir em situações de desmaio, qual a maneira correta de realizar a abordagem, juntamente com parte teórica colocamos também na prática com os alunos uma das manobras que se é adequada em casos de convulsões, chamada de Posição Lateral de Segurança (PLS). Com isso, geramos um momento de descontração para os alunos, onde nós demos a oportunidade dos mesmos participarem dos ensinamentos.

No segundo momento, após finalizarmos a palestra, foi passado um Quiz via QRCode para responderem como forma de testar rapidamente a aprendizagem e leva a uma discussão breve entre eles sobre o assunto e logo após, responderam um formulário mais completo sobre a palestra, com o objetivo de analisar se realmente eles captaram algo do que foi dito durante a palestra.

Desenvolvimento



Avaliamos que 97,9% dos alunos colocaram a vítima deitada de barriga para cima com as pernas elevadas. Os primeiros socorros ocorrem por meio da aplicação de técnicas básicas tendo por finalidade manter as funções vitais da vítima. (Vivências, Maio/2014) Esse artigo discute práticas e orientações de como agir em primeiro momento ao presenciar um caso de desmaio. “O desmaio é definido como a perda súbita e temporária da consciência devido à diminuição de sangue e oxigênio no cérebro. Na ocorrência do desmaio, a pessoa deverá ser mantida deitada, colocando a cabeça e ombros em posição mais baixa que o restante do corpo, e pernas elevadas”.

Foi analisado também que 64,9% dos alunos indicaram que não ofereceram sal à vítima. A prática de oferecer sal não é recomendada nos primeiros socorros, pois ele pode elevar a pressão arterial de maneira muito rápida, levando a vítima a ter uma crise hipertensiva. <https://www.hospitaloswaldocruz.org.br> “A introdução de sal em uma pessoa que acabou de desmaiar, terá um aumento na sua pressão arterial, que é a força que o sangue exerce contra as paredes dos vasos sanguíneos durante o bombeamento do coração. Ela diminui quando o volume de sangue nas artérias cai, fazendo com que o coração não consiga bombear sangue adequadamente para o cérebro e outros tecidos, que ficam privados de oxigênio.”

Em relação à oferta de açúcar, 82,5% dos alunos disseram que é correto oferecer açúcar à vítima. Esta prática é recomendada em casos de hipoglicemia, especialmente se a vítima estiver consciente e puder ingerir a substância. O açúcar ou outros carboidratos de rápida absorção podem ajudar a estabilizar os níveis de glicose no sangue. (Nass EMA, Reis P, Teston EF, Ichisato SMT, Salci MA, Rev Min Enferm. 2019) “As discussões das práticas e orientações de como a falta de açúcar pode impactar no organismo da pessoa, falta de açúcar no sangue dá moleza corporal e, às vezes, até desmaio e muito suor, deve oferecer algo com açúcar”.

Aqui, 91,8% dos alunos indicaram que manteriam a vítima deitada de lado e ligariam para o serviço de emergência 192. (Esc. Anna Nery 1997). “Em primeiro momento ao presenciar um caso de desmaio. O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) é o principal componente móvel da rede de atenção às urgências. A posição lateral de segurança é aconselhada para prevenir aspiração em caso de vômito, e acionar o serviço de emergência é crucial para garantir cuidados médicos adequados. Na ocorrência do desmaio, a pessoa deverá ser mantida deitada, colocando a cabeça e os ombros em posição mais baixa que o restante do corpo. Deve-se lateralizar a cabeça, afrouxar as roupas, mantendo o ambiente arejado”.

Testamos também o conhecimento sobre a necessidade de massagem cardíaca em uma vítima de desmaio. No total 94,8% dos alunos indicaram corretamente que não se deve realizar massagem cardíaca se a vítima estiver respirando. (Esc. Anna. Nery, 2021) “A compressão torácica é uma das estratégias que compõe o conjunto de ações necessárias à reanimação cardiopulmonar (RCP), com isso reanimação cardiopulmonar é indicada apenas quando a vítima não apresenta sinais de circulação, como respiração e pulsação”.

Por fim, abordamos a diferença entre parada cardíaca e desmaio. Totalizando 96,9% dos alunos apontaram que, na parada cardíaca, a vítima para de respirar e cessa a pulsação cardíaca, enquanto no desmaio a vítima mantém a pulsação. (Vivências., Maio/2014) Este artigo apresenta diferenças entre a parada cardíaca e o desmaio: “Esta distinção é fundamental, pois a parada cardíaca requer intervenções imediatas de RCP e uso de desfibriladores, enquanto o desmaio geralmente é autolimitado e requer monitoramento e suporte básico”.

Em resumo, os resultados do questionário mostram que a maioria dos alunos possui um bom entendimento dos princípios básicos de primeiros socorros, conforme evidenciado. Estes conhecimentos são essenciais para a prestação de assistência eficaz em emergências, potencialmente salvando vidas.

Considerações finais

Em síntese, pode-se concluir que a ação realizada no Colégio Prisma foi executada com sucesso, tendo em vista a divulgação de informação sobre o assunto, uma vez que, após a conclusão da apresentação, o público-alvo foi submetido ao questionário e quiz a respeito do tema, os quais a grande maioria respondeu corretamente. Além disso,



souberam executar as manobras de segurança com veemência em possíveis vítimas de desmaio. Também absorveram a

informação sobre o que fazer pós-desmaio, como evitar, o que não fazer com uma pessoa desmaiada, e os pré-sinais de uma possível perda de consciência.

Agradecimentos

Agradecemos à diretoria e aos docentes do Colégio Prismas por nos permitirem o uso das dependências do Colégio e nos apoiar na realização do nosso trabalho na instituição. Por fim, aos alunos do 3º período de Fisioterapia da UNIFIPMoc, pelo empenho e dedicação ao projeto de extensão.

Referências

- HAFEN, B. Q. et al. Primeiros Socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.
Vivências. Vol. 10, N.18: p. 133-146, maio/2014
Nery, Anna, Esc. Anna Nery: revista de enfermagem. vol.28, universidade do Rio de Janeiro, 1997
Nass EMA, Reis P, Teston EF, Ichisato SMT, Salci MA, Marcon SS. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre diabetes e seu manejo no ambiente escolar. REME – Rev Min Enferm. 2019
<https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/imprensa/hospital-na-midia/comer-sal-e-o-melhor-para-reverter-uma-queda-de-pressao/>



CRITÉRIOS LEGISLATIVOS PARA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DERMATOFUNCIONAL NA APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA

DE MORAIS, Ana Paula
Silva¹; SILVA, Bianca Emanuelle
Muniz Amaral¹; FARAGO, Hianny
Alves Barbosa¹; SOARES, Maria
Fernanda Alves¹; RIBEIRO, Ricardo
Câmara².

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia UNIFIPMOC

² Professor do curso de Fisioterapia UNIFIPMOC

RESUMO: A legitimidade de atuação do fisioterapeuta no uso da toxina botulínica passa pela ética e observância de rigorosos protocolos relacionados à saúde pública. **OBJETIVO:** Apresentar os principais critérios legislativos aos quais o Fisioterapeuta Dermatofuncional deve obedecer para estar apto à aplicação da Toxina Botulínica. **METODOLOGIA:** Trata-se de Revisão de Literatura através de buscas online nos sites oficiais dos órgãos legislativos que regem a profissão no Brasil e artigo da plataforma Scholar, de 2022 a 2024. **RESULTADOS:** O acórdão nº609/2023 do COFFITO regulamenta o uso da toxina botulínica desde que observados os seguintes critérios: O profissional deve realizar formação específica em cursos de capacitação teórico prático em instituição reconhecida pelo COFFITO, este deverá conter mínimo de 50hs abrangendo conteúdos teóricos, dentre eles, bases anatomofisiológicas subjacentes ao uso da toxina botulínica; conceitos; subtipos; mecanismo de ação; efeitos clínicos, indicações; avaliação clínica fisioterapêutica ou cinético-funcional; modos de aplicação; contraindicações; cuidados pré e pós-aplicação; manejo de intercorrências, eventos adversos e complicações; normas de biossegurança e termo de consentimento. O curso deve ser direcionado especificamente à área de atuação clínica, 60% da carga horária deve ser de prática supervisionada com no máximo 6 alunos por supervisor e conter treinamento em modelos sintéticos. Após formação o profissional deverá apresentar os documentos obrigatórios para apostilamento no CREFITO de sua circunscrição, sendo deferido, este estará apto ao exercício e divulgação do procedimento. O fisioterapeuta deve utilizar somente toxina botulínica de laboratórios registrados na ANVISA e manter no prontuário do paciente (registro do fármaco, número do lote, validade e nome comercial da substância), para fins de fiscalização do CREFITO; o uso da toxina botulínica por profissional não especialista poderá ser considerado condição agravante em caso de imposição de sanção ético-disciplinar. **CONCLUSÃO:** O profissional Fisioterapeuta Dermatofuncional está devidamente amparado por lei e apto ao uso da Toxina botulínica, desde que, atendidos os critérios exigidos pelos órgãos regulamentadores e fiscalizadores da respectiva profissão, o mesmo deverá se atentar à ética profissional, protocolos e recomendações dos fabricantes da droga.
Palavras-chave: Fisioterapia Dermatofuncional, Legislações COFFITO; Toxina Botulínica.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Publicado em: 17/05/2023, Edição: 93, Seção: 1, Página: 149, Órgão: Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais/Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional ACÓRDÃO Nº 609, DE 11 DE MAIO DE 2023. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/diario-oficial-da-uniao---materias-publicadas-em-2023> Acessado em: 20/03/2024.

COFFITO- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=28138> Acessado em: 23/03/2024.

MELO, Adriana de Souza; CUNHA, Dione Araújo da; MACHADO, Jacycleia de Souza Amorim; PINTO, Nalyssa da Silva; BRITO, Marcelo Augusto; ALMEIDA, Anne Cristine Gomes de. Avaliação da eficácia e segurança da toxina botulínica em tratamentos estéticos faciais. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.12, p.81149-81160, dec.,2022. DOI:10.34117/bjdv8n12-287. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/55851/41045> Acessado em:03/03/2024.



BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL EM PACIENTES NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR COM CIATALGIA

Lorena Sena Jacome ¹; Maria Luiza Figueiredo²;

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc Ayfa

² Professor Alexandro Cezar Domingues de Abreu da instituição UNIFIPMoc Ayfa

RESUMO: A coluna vertebral é de grande importância na comunicação entre o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico, que passa pela medula espinhal, em outras palavras, é a estrutura que sustenta nosso corpo e, portanto, a causa o aparecimento de patologias, como dores nas costas. As patologias relacionadas à coluna vertebral são cada vez mais frequentes e inicialmente; isso acontece por causa da longevidade, sedentarismo, ignorar problemas de ergonomia no local de trabalho (Costa et al., 2014). Existem vinte e quatro vértebras, elas são uma estrutura complexa cuja principal função é proteger a coluna e transferência de carga da cabeça e tronco para a pelve (ADORNO, MLGR, 2012). A musculatura é de grande importância para funcionalidade e estabilidade coluna uma de suas funções é manter o equilíbrio e realizar movimentos corporais. membros e ajudam a absorver impactos e proteger. Os músculos das costas movem os ossos das articulações, enquanto os músculos de suporte mantêm os ossos em determinada posição. (Adorno, 2012). O método visa colocar tensão no sistema nervoso, quando certas posturas para fazer movimentos lentos e rítmicos direcionados aos nervos periféricos, o que leva à melhora da condutividade dos impulsos nervosos (MACHADO; BIGOLIN 2010). O fisioterapeuta, por meio da mobilização neuronal, promove redução da dor nas costas e melhora a condição funcional do paciente. A realização do teste de tensão nervosa é a parte principal da mobilização. Seu objetivo é empurrar e mover mecanicamente o tecido nervoso para avaliar a mobilidade estresse mecânico (IGARASHI; CABRAL, 2011). A utilização do método de mobilização nervosa permitiu melhora propriocepção e dor, diminuição da pressão intradiscal, ampliação do espaço na região da raiz nervosa, sendo eficaz como tratamento convencional oferecido a estes os pacientes. O método de mobilização neuronal e alongamento muscular foi melhorias identificadas na execução das atividades funcionais, flexibilidade da cadeia muscular das costas e reduzir a dor, promovendo o retorno às suas funções normal No entanto, apenas o método de mobilização neuronal permitiu alcançar uma melhoria significativa (MACHADO; BIGOLIN, 2010). No entanto, o processo de envelhecimento contribui para um risco aumentado de dor musculoesquelética, embora possa ocorrer em qualquer idade. As causas da dor lombar são fatores lesões estruturais da coluna vertebral, estressores psicológicos e diminuição da disfunção dinâmica da coluna vertebral. sistema neuromuscular. Dentre as causas, o principal fator relatado é a instabilidade lombar por fraqueza dos músculos e ligamentos lombares devido à insuficiência de exercícios (SCHEGA et al., 2021).

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq, Outros Órgãos de Apoio. Se houver

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. Se o projeto envolver seres humanos (questionários, entrevistas, análise clínicas, etc)

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc: Se cadastrado em IC

ou

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ESPONDILOLISTESE DO ÁXIS POR TRAUMA

Anna Lucia Barcala Jorge Araújo¹; Isabel Aragão Maia²

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da instituição Uni Fipmoc

² Professora do curso de fisioterapia da instituição Uni Fipmoc

RESUMO: A espondilolistese traumática do áxis é uma lesão comum na coluna cervical alta, frequentemente associada a acidentes automobilísticos. Embora historicamente tenha sido denominada como "fratura do enforcado" devido aos danos cervicais observados em casos de enforcamentos, sua causa predominante nos dias atuais são os acidentes de carro. Inicialmente, o termo "fratura do enforcado" era usado de forma genérica para descrever várias localizações de fraturas nos elementos posteriores de C2, embora alguns relatos incorretamente tenham associado a fratura ao pedículo. Essa lesão é geralmente estável e, na maioria dos casos, não resulta em déficits neurológicos significativos. No entanto, há uma ambiguidade na definição dessa lesão, com alguns estudos referindo-se a várias estruturas da vértebra C2, como lâminas, facetas, corpo e/ou pedículos, enquanto estudos mais recentes limitam o termo às fraturas do istmo de C2. A análise do mecanismo de trauma e a classificação da fratura são realizadas por meio de radiografias simples da coluna cervical em diferentes incidências, utilizando a classificação de Levine-Edwards, a qual subdivide as fraturas em quatro tipos com base no desvio, translação e angulação. Embora a cirurgia seja indicada em casos de lesões neurológicas ou luxação facetária, a maioria dos pacientes é tratada de forma conservadora, resultando em boa evolução clínica e baixa incidência de complicações neurológicas. Em geral ocorre fratura provocando instabilidade do segmento vertebral, os sintomas e consequências podem aparecer devido a compressão de estruturas nervosas ou somente pela mobilização excessiva da vértebra, evoluindo com dor irradiada, claudicação neurogênica, perda de força e sensibilidade. Dessa forma, a espondilolistese traumática do áxis continua sendo satisfatoriamente tratada conservadoramente na maioria dos casos, conforme sugerido pela literatura.

Cornish BL. Traumatic spondylolisthesis of the axis. J Bone Joint Surg Br.

Gleizes V, Jacquot FP, Signoret F, Feron JM. Combined injuries in the upper cervical spine: clinical and epidemiological data over a 14-year



ATUALIZAÇÕES DA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - VARIÁVEIS ASSOCIADAS À INCIDÊNCIA DE ASSINCRONIAS PACIENTE VENTILADOR

FARAGO, Hianny Alves Barbosa¹;

DE MORAIS, Ana Paula Silva¹;

SILVA, Bianca Emanuelle Muniz Amaral¹;

SOARES, Maria Fernanda Alves¹;

RIBEIRO, Ricardo Câmara².

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia UNIFIPMoc

² Professor do curso de Fisioterapia UNIFIPMoc

RESUMO: Assincronias ventilatórias são um desequilíbrio na coordenação entre o paciente e o ventilador mecânico durante a ventilação assistida e controlada, essa falta de sincronia ocorre quando por algum motivo os esforços respiratórios do paciente não estão em sintonia com o funcionamento do ventilador ou quando os ajustes dos parâmetros não estão adequados, as mesmas têm sido associadas com piores desfechos clínicos.

OBJETIVO: Identificar as assincronias mais recorrentes em paciente-ventilador. **METODOLOGIA:** Foram realizadas Revisões bibliográficas utilizando artigos do ano de 2019 a 2024 com buscas realizadas através da Scielo, Scholar Google e PubMed. **RESULTADOS:** o esforço perdido e duplo disparo foram os tipos de assincronias mais comuns. Pacientes apresentaram "clusters" de duplo disparo e aqueles com mais de 12 horas cumulativas de "clusters" tiveram pior desfecho clínico, incluindo menor número de dias livres de ventilação mecânica e menor sobrevivência. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as alterações mecânicas com maior ocorrência decorrem das assincronias de fluxo insuficiente e duplos disparos, havendo necessidade futura prévia de propor medidas de controle e treinamento, como o aperfeiçoamento de monitorização ventilatória ativa, já que ambas possuem padrão de classificação relacionado à atividade participativa do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Unidade de Terapia Intensiva; Ventilação mecânica.

REFERÊNCIAS:

SOUSA, Mayson Laércio de Araújo. Associação entre a mecânica respiratória e o índice de assincronia paciente-ventilador durante a ventilação mecânica invasiva. 2019. Tese (Doutorado em Pneumologia) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. doi:10.11606/T.5.2020.tde-10032020-143512. Acesso em: 2024-04-01.

VIEIRA FILHO, Walter de Aquino; FERREIRA, Marden Junio Sousa; NUNES, Jhonhy Sheldom; LOPES, Nayan Leonardo Sousa; MACIEL, Flávia Lobato; CONCEIÇÃO, Marcos Vinícius da; KAYBERS, Tais. Avaliação do perfil das assincronias ventilatórias e demonstrativos de ocorrências em indivíduos neurocríticos na Unidade de Terapia Intensiva adulto em um Hospital referência. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 1, e4813144638, 2024 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i1.44638>.

VIEIRA FILHO, Walter de Aquino; FERREIRA, Marden Junio Sousa; NUNES, Jhonhy Sheldom; LOPES, Nayan Leonardo Sousa; MACIEL, Flávia Lobato; CONCEIÇÃO, Marcos Vinícius da; KAYBERS, Tais. Proposta de intervenção e ajustes ventilatórios para correção da assincronia de disparo reverso reflexo vs disparo reverso de baixo drive causado por sobreposição de ciclos mecânicos. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 1, e4713144635, 2024 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i1.44635>.



PROCEDIMENTOS DE URGÊNCIA EM CASO DE LESÕES NO ÂMBITO ESCOLAR

Marcela Gomes Queiroz Veloso¹; Cinthia Araújo Dias¹; Jenifer Pereira da Cruz¹; José Jackson Gomes Freire¹; Maria Eduarda Campos Rodrigues¹; Melissa Lopes Barros¹; Bruna Pereira Da Silva¹; Maria Clara Miranda Rocha¹; Isabel Aragão Maia²

¹ acadêmicos do curso fisioterapia do centro Universitário FipMoc ; ² professora do curso.

Introdução

Acidentes como fratura, luxação, contusão e entorse podem alcançar danos reversíveis, mas que podem deixar algumas sequelas, como limitação de movimento da área afetada, a perda do membro ou até mesmo o risco de vida. Essas lesões podem ter sintomas semelhantes, tais como dor, inchaço e incapacidade de funcionar como normalmente faria com a parte não afetada do corpo. Porém, estas são lesões completamente diferentes que requerem cuidados urgentes e atenção específica. Frequentemente, nota-se acidentes sendo noticiados com adolescentes no ambiente escolar, na rua e em suas próprias residências, onde, geralmente, não sabem como agir, quais medidas imediatas tomar e a quem pedir ajuda. Dessa forma, o planejamento e a realização da ação tiveram como objetivo levar informação aos alunos acerca dos procedimentos imediatos em caso de fratura, contusão, luxação e entorse, sendo fundamental à sociedade e aos alunos no ambiente de ensino.

Material e Métodos

A ação desenvolvida através da disciplina Projeto de Extensão foi realizada no dia 9 de maio de 2024, na Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque, onde o público-alvo foi os alunos do 3º ano do ensino médio. A ação foi idealizada e executada pelos acadêmicos do 3º período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FipMoc (UnifipMoc), onde nosso objetivo foi instruir aos alunos sobre os procedimentos imediatos em casos de fraturas, contusões, luxações e entorses, a fim de prevenir agravamento de lesões em ocorrências relacionadas. A ação contou com a presença de 17 alunos, do sexo feminino e masculino, com idades entre 17 e 18 anos. A princípio, foi distribuído um formulário (Figura 1), construído pelos acadêmicos, a fim de avaliar os níveis de conhecimento dos alunos pré-palestra. No segundo momento, foi ministrada uma palestra onde foram abordados temas relacionados a primeiros socorros em casos de fratura, contusão, luxação e entorse, visando levar o conhecimento aos alunos. Foram feitas simulações, pelos acadêmicos, dos procedimentos imediatos em cada caso, usando alguns materiais como compressa, faixas e talas. Logo após a palestra informativa, foram sanadas todas as dúvidas dos alunos, tendo sido aplicado novamente o mesmo formulário (Figura 1) visando comparar os níveis de conhecimento adquiridos após a palestra. Em seguida, foi executado um momento de descontração, por meio de uma gincana com perguntas relacionadas à palestra, onde os alunos foram separados em duas equipes, e ali puderam demonstrar o que aprenderam durante a ação de forma leve e divertida.

Desenvolvimento

Ao analisar os resultados dos formulários pré-palestra, foi possível observar que 89,91% dos alunos não saberiam como agir em casos de fratura, luxação e contusão. Esses dados demonstram a falta de conhecimento dos alunos sobre procedimentos imediatos. É notório que os acidentes no ambiente escolar são muito comuns, pois a curiosidade dos adolescentes os coloca em situações de risco, que nem sempre são percebidas pelos responsáveis, portanto, os procedimentos imediatos relacionados aos primeiros socorros são extremamente importantes, por evitarem o



agravamento das lesões. Qualquer pessoa pode realizar procedimentos imediatos de primeiros socorros, desde que tenha algum conhecimento básico sobre como agir e esteja disposta a ajudar (MARIA, 2020). Ademais, ao se observar e comparar os dois formulários aplicados durante a ação, nota-se que no formulário pós-palestra, que o conhecimento referente a primeira medida a ser tomada em caso de suspeita de fratura alcançou 88% de acertos, mostrando que a maioria dos alunos sabia qual a primeira medida a ser tomada diante uma suspeita de fratura. Sobre qual a conduta correta em caso de luxação, obtiveram-se resultados positivos, em que 100% dos alunos após a palestra demonstraram que adquiriram conhecimento. Contudo, em acidentes que envolvem adolescentes resultam em contusão, luxação, entorse e até mesmo fratura, a autora defende a importância do ensino de primeiros socorros nas escolas, preparando alunos para emergências (ANA, 2019). Além disso, mantiveram-se em 100% os conhecimentos sobre o que deve ser feito em caso de contusão. Estudos mostram que as causas mais frequentes de fraturas são quedas, acidentes de trânsito, prática esportiva, entre outros; sendo que as quedas são mais comuns em idosos ou crianças; acidentes de trânsito sendo mais comum em adultos jovens, e a prática esportiva que também tem causa significativa para fraturas, tanto em amadores quanto em atletas profissionais. Já na questão contusão, estudos mostram que as causas mais frequentes estão relacionadas a traumas diretos, como quedas, colisão, acidente com automóveis, entre outros (GUARNIERO, 2011).

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que a ação realizada na Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque foi executada com sucesso. Através dos formulários, foi possível observar que vários alunos tinham os conhecimentos básicos sobre os procedimentos. Outrossim, houve uma quantidade considerável de alunos que não saberiam agir diante de tal situação. Portanto, evidencia-se a importância de levar informação e conhecimento a respeito dos procedimentos imediatos em caso de fratura, contusão, luxação e entorse. Pois muitos desses incidentes são inevitáveis, logo, é de fundamental importância que pessoas próximas estejam aptas a lidar com determinada situação.

Agradecimentos

Agradecemos à diretora e aos docentes da Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque, por permitir o uso das dependências da escola, apoiar a realização da ação e aos alunos, por participarem e acreditarem no nosso trabalho e conhecimentos. Agradecemos também aos alunos do 3º período de fisioterapia da UniFipMoc pelo empenho e dedicação ao projeto de extensão, e à nossa orientadora, Dr. Isabel Aragão Maia.

Referências

ANA OLIVEIRA Educação em Foco, vol. 15, n.º 2, 2019, pp. 75-88.

MARIA SILVA; JOÃO SANTOS Emergência Médica, vol. 20, n.º 3, 2020, pp. 112-125.

GUARNIERO R; SANTANA P.J.; BATISTA M. A.; **ESTUDO OBSERVACIONAL COMPARATIVO DE FRATURAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.** Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUC de São Paulo – Sorocaba, SP, Brasil; 2011.



formulário de procedimentos imediatos em caso de lesão

Nome: _____

Idade: _____

sexo: _____

turno: _____

1-Procedimentos imediatos realizados em caso de lesão.

- A- Aplicação de gelo: Sim () Não ()
B- Elevação da lesão: Sim () Não ()
C- Compressão da lesão: Sim () Não ()
D- Imobilização da lesão: Sim () Não ()

2- Quais são os números para cada serviços?

- A- () 190-polícia, 192-samu e 193-
corpo de bombeiros.
b- () 190-samu, 193-polícia e 192-
corpo de bombeiro.
c- () 190-corpo de bombeiros, 192-
polícia, e 193-samu.

3-Encaminhamento para atendimento médico urgente?

Sim () Não ()

4-Qual é a primeira medida a ser tomada em caso de suspeita de fratura?

- a- () Aplicar gelo na região afetada.
b- () Imobilizar a área lesionada.
c- () Massagear suavemente região.
d- () Dar analgésicos ao acidentado.

5-Qual é a conduta correta em caso de luxação?

- a- () Tentar colocar a articulação no
lugar imediatamente.

- b- () Aplicar calo na região afetada.
c- () Imobilizar a articulação e procura
ajuda médica.
d- () Ignorar o problema e deixar que
melhore sozinho.

6- O q deve ser feito em caso de contusão.

- a- () Aplicar compressas quentes na
região afetada.
b- () Massagear vigorosamente o local
contundido.
c- () Repousar e aplicar gelo na área
lesionada.
d- () Voltar às atividades normais
imediatamente

7- Como identificar uma entorse?

- a- () Inchaço, dificuldade para usar a
parte lesionada, dor ao colocar peso
sobre a parte afetada, hematomas
após 1 e 2 dias.
b- () Ocorre quando o pé é torcido
para fora gerando desconforto.
c- () Os músculos podem ser
lacerados, porem sofrem ruptura.
d- () lesão simples, inchaço
momentâneo, total mobilidade.

Figura 1. Formulário aplicado pré e pós palestra.



INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alanna Kelly Gonçalves Oliveira¹; Arinlla Ellis Guimarães Santos¹; Erika Maurício Martins¹; Isabella Pires Siqueira Alencar¹; Keila Pereira De Oliveira¹; Mariana Luiza Santos Oliveira¹; Samara Vieira Soares de Oliveira¹; Isabel Aragão Maia²

1 Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc Afya

2 Professor do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc Afya

Introdução

Incontinência urinária (IU) é a perda involuntária de urina, podendo ser transitória, relacionada com medicamentos e infecções urinárias. Porém, na maioria das mulheres se manifesta de forma crônica de início gradual com evolução progressiva do agravamento da condição, estando associada ao envelhecimento atingindo 25% após a menopausa. As mulheres possuem maior predisposição a apresentar essa condição, devido a uretra ser mais curta e a musculatura do assoalho pélvico mais frágil para sustentar as estruturas pélvicas. Geralmente, isso acontece após partos vaginais e o avanço da idade. Os tipos de incontinência são: Incontinência urinária de esforço que acontece quando a pressão no interior da bexiga supera a resistência uretral, na ausência de atividade do detrusor. Esse tipo de incontinência urinária ocorre habitualmente na presença de tosse, espirro, riso ou esforços físicos. Incontinência urinária de urgência é a perda de urina antecedida pela vontade súbita de urinar. Incontinência urinária mista é a junção das duas IU descritas anteriormente. A IU pode causar sensação de desconforto e baixa autoestima, podendo acarretar o isolamento social e perda da qualidade de vida. Segundo a OMS, muitos idosos não procuram ajuda, pois acreditam que o problema é uma condição normal do envelhecimento ou que não existe tratamento. Deste modo, o presente relato tem como objetivo conscientizar o público feminino sobre a incontinência urinária e formas de tratamento.

Material e Métodos

Ação realizada pelos acadêmicos quinto período do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário FIP-Moc (UNIFIPMOC), vinculada a disciplina de projeto de extensão. Realizada terça dia 16 de abril de 2024, no centro de referência em assistência à saúde do idoso Eny Faria de Oliveira (CRASI/HUCF), sendo o público alvo mulheres presentes no Centro do Idoso, que na sua maioria, incluindo cuidadoras estavam acima dos 60 anos, sendo um total de 26 mulheres que participaram da ação. Foi realizado palestras informativas, com auxílio de uma pelve que continha a musculatura do assoalho pélvico para melhor visualização, a fim de promover uma conscientização sobre a saúde da mulher, auxiliá-las a identificar incontinência urinária e direcioná-las para os locais de tratamento. Após a palestra, foi aplicado um questionário construído pelas próprias acadêmicas, com perguntas voltadas para o cotidiano e perda de urina, tendo como objetivo identificar o escape.

Desenvolvimento

Ao longo da ação, foi possível constatar que existem muitas dúvidas sobre a IU, e que a maioria das mulheres idosas presentes no dia do projeto nunca havia buscado ajuda para tratar dessa disfunção, convivendo silenciosamente com o problema.

A palestra realizada no CRASI para idosas e seus cuidadores abordou situações cotidianas nas quais pode ocorrer a perda involuntária de urina. Entre as mulheres que responderam ao questionário, 61% tinham 60 anos ou mais, 11% apresentavam incontinência urinária ao caminhar e 15% ao tossir ou espirrar, Segundo Elza Baracho, essa perda pode ser relacionada ao aumento da pressão intra-abdominal ao realizar esses movimentos, uma vez que a variação de pressão é transmitida para o assoalho pélvico. Das mulheres que fizeram o questionário, 38% possuem incontinência, o que pode estar relacionado com anormalidades da bexiga, doenças neurológicas ou alterações da força da musculatura pélvica.

De acordo com Rosa Áurea Fernandes, durante a gestação e o trabalho de parto, ocorrem mudanças na posição anatômica da pelve, na forma da musculatura pélvica, nas vísceras e no períneo. Dessa forma, os processos fisiológicos nesses períodos podem lesar a musculatura do diafragma pélvico, tornando-se fatores determinantes a longo prazo para o surgimento da incontinência urinária (IU). Dos dados coletados das entrevistadas, 92% já engravidaram de pelo menos um filho, e a principal via de parto foi a vaginal, com uma prevalência de 66%, o que diminui a força muscular do assoalho pélvico e aumenta o risco de seu enfraquecimento, favorecendo a perda urinária, que provoca afastamento social e sentimentos de incapacidade.



Considerações finais

Diante do exposto, nota-se que a integridade dos músculos pélvicos é fundamental para manter o bom funcionamento da vagina e da uretra, prevenindo assim a incontinência urinária, uma vez que com o processo do envelhecimento, leva ao surgimento progressivo destas desarmonias corporais. O corpo humano é uma estrutura complexa, quando ocorre algum desequilíbrio tem o aparecimento de condições clínicas como a IU, comprometendo a saúde do indivíduo, seu bem-estar e a sua qualidade de vida. Sendo capaz de levar ao isolamento por questões de insegurança e de não se sentir confortável. Logo, é imprescindível o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e que cada vez mais informações sobre essa condição clínica seja mais divulgada, para que assim as pessoas se sintam mais confortáveis em procurar ajuda.

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, ao CRASI pela oportunidade de realizar o projeto em seu espaço, proporcionando, assim, experiências relevantes para nossa carreira acadêmica. E agradecemos a Elir, Luciana Nascimento Fonseca e Ana Carolina de Melo Alves Rodrigues, que nos auxiliaram na condução desse projeto que contribuiu para nosso aprendizado e experiência.

Referências

- BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/>. Acesso em: 22 mai. 2024.
- FERNANDES, Rosa Áurea Q.; NARCHI, Nádia Z. Enfermagem e Saúde da Mulher. Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520451694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451694/>. Acesso em: 22 mai. 2024.
- FOZZATTI, M. C. M. et al.. Impacto da reeducação postural global no tratamento da incontinência urinária de esforço feminina. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 54, n. 1, p. 17–22, jan. 2008.
- EVANGELISTA, Danielle Rodrigues; GAZETTA, Fatima Adriana D Almeida; ASSIS, Liamara Cavalcante de; CALAMITA, Zamir. Prevalência de incontinência urinária em idosas e impacto na qualidade de vida.
- PREVIATTO, Arieni Belisário; MENDONÇA, Cíntia Sabino Lavorato. Atuação da fisioterapia na incontinência urinária em mulheres idosas.



RELATO DE EXPERIÊNCIA SIMFIP/SIMPEX - UNIFIPMOC

AVALIAÇÃO SENSORIAL APLICADA EM ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Sophia Roberta Santos Soares¹; Débora Lucatto¹; Karem Roberta Santos Fraga¹; Dallisson Fernandes Rocha¹; Maria Teresa Gonçalves Santos¹; Priscila Alquimim Gusmão¹; Yago Elias Silva¹; Isabel Aragão Maia².

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc Afya

² Professora do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc Afya

Introdução

A deficiência intelectual caracteriza-se pelo comprometimento no desenvolvimento cognitivo, podendo afetar, em diferentes graus, a capacidade de raciocínio, comunicação e aprendizagem. Já a deficiência múltipla ocorre quando uma pessoa possui dois ou mais tipos de déficits simultâneos, que podem ser de natureza física, visual, auditiva, mental ou intelectual. Entretanto, existe um fator em comum entre os indivíduos que possuem alguma dessas deficiências, que são as alterações na sensibilidade superficial e profunda, levando-os a serem hipersensíveis ou hipossensíveis à alguns estímulos sensoriais. Além de trazer prejuízos na capacidade de percepção, equilíbrio, coordenação motora grossa e fina e resistência muscular. Tendo em vista este contexto, foi realizada uma experiência, contendo um circuito sensorio-motor, a fim de compreender as alterações presentes encontradas em indivíduos com deficiência intelectual e múltipla. Assim, o objetivo do presente trabalho é realizar avaliação sensorial em adultos com deficiência intelectual e múltipla

Material e Métodos

A ação foi realizada pelos acadêmicos do 5º período de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFIPMoc Afya. Essa experiência ocorreu dia 25 de abril de 2023, na APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Montes Claros, como proposta da disciplina de Projeto de Extensão IV. Foram atendidos 20 alunos, entre 13 e 46 anos de idade, da turma de ambiência, onde eles reforçam atividades de vida diária. Para essa experiência, foram utilizados os seguintes materiais: fichas de avaliação individual, caneta, algodão, palito de dente, bucha vegetal, papelão, folhas de papel que seriam descartados, garrafas pet de 2L, bola de alumínio, bola comum e fita adesiva.

Houve duas etapas para a execução da experiência: a de ação e a de avaliação. Na ação, foi realizado um circuito com exercícios que trabalham a propriocepção e coordenação motora, utilizando materiais recicláveis. No 1º momento, os alunos passaram por uma vivência sensorial, onde foi utilizado a bucha vegetal para eles pisarem descalços e encostarem as mãos; 2º foi feito um jogo onde eles tentaram acertar uma bola de alumínio dentro de um espaço delimitado com pequenas caixas de papelão; 3º foi feito um boliche com garrafas pet de 2L, em que eles tentaram acertar as mesmas com bola de papel; 4º foi feito uma cruz no chão com fita adesiva, para avaliar se eles conseguem realizar mudanças plano, para frente para trás, para um lado e para o outro, testando tanto unipodal quanto bipodal.

Já para a coleta de dados, na etapa da avaliação, foi utilizado uma ficha para anotar as respostas sensoriais dos alunos. Nela, foi realizado quatro tipos de estimulação: dois de sensibilidade superficial e dois de sensibilidade profunda, a todo momento os alunos estavam de olhos fechados. Primeiramente foi avaliado a sensibilidade superficial tátil, utilizando um algodão, esse algodão foi passado levemente no braço, antebraço, mão, coxa, perna e pé dos alunos, tanto do lado direito quanto do lado esquerdo, para avaliar se houve alguma diferença na resposta tátil. Da mesma forma, avaliou-se a resposta superficial dolorosa, onde foi utilizado um palito de dente para encostar nos mesmos membros superiores e inferiores, de ambos os lados do corpo.

Já a avaliação sensorial profunda, foi realizada a partir de um teste cinético postural de propriocepção, onde o aluno, sentado, efetuou alguns movimentos de forma passiva, e em seguida foi solicitado que eles o realizassem de forma ativa, com os olhos fechados. Os movimentos realizados foram: flexão de ombro, abdução de ombro, flexão de cotovelo, flexão de punho, extensão de punho, extensão de joelho, dorsoflexão do pé e flexão plantar do pé.

Por fim, também com os alunos também de olhos fechados, foi realizado a avaliação sensorial profunda barestésica, em que foi aplicado uma pressão nos mesmos membros, em ambos os lados, de forma simultânea, para saber se eles conseguiam distinguir qual lado foi aplicado maior pressão. Para todas as avaliações, foi anotado na ficha se eles possuíam reflexo (V), se eles não apresentavam nenhum reflexo (X), se eles portavam uma sensibilidade diminuída (D) ou se tinham uma sensibilidade aumentada (A), caso não tenha testado, foi classificado como "NT".



Desenvolvimento

A partir das análises das avaliações, nota-se os seguintes resultados: nas fichas de sensibilidade superficial tátil, no membro superior, 9,96% dos homens e 25% das mulheres não obtiveram resposta ao estímulo do algodão. Já no membro inferior, em média 11,62% dos homens tiveram sua sensibilidade diminuída, enquanto 12,5% das mulheres tiveram a mesma inexistente. Nos testes de sensibilidade superficial dolorosa, no membro superior, 12,46% dos homens tiveram resposta reduzida ou inexistente, em contrapartida 22,90% das mulheres não obtiveram resposta nenhuma. Contudo, nos membros inferiores, apenas 8,3% do masculino e 20,31% do feminino tiveram dificuldade em obter resposta dolorosa com o palito.

Perante a avaliação da sensibilidade profunda, onde foi testado a propriocepção dos alunos, percebe-se que, dentre os resultados obtidos, houve uma porcentagem que não conseguiu realizar os movimentos propostos de maneira adequada, sendo eles: flexão de ombro 25% homens e 25% mulheres; abdução de ombro, apenas alunos do sexo masculino, sendo 33,33%; flexão de punho 37,5% das mulheres e 16,6% dos homens; extensão de punho 25% das mulheres e 16,6% dos homens; extensão de joelho 50% do sexo feminino e 25% do sexo masculino; dorsiflexão 87,5% das mulheres e 33,33% dos homens; e na flexão plantar 41,6% dos homens e 50% das mulheres. Dessa forma, pode-se perceber que, em disparada, os movimentos realizados com o pé foram os de maior dificuldade para os alunos.

Além disso, nos testes de sensibilidade profunda de barestésica, 15,69% do sexo masculino e 14,06% do sexo feminino, no membro superior, foram incapazes de identificar quais eram os pontos de pressão mais intensos. Já nos membros inferiores, 15,80% dos homens e 15,90% das mulheres tiveram alguma alteração na sensibilidade profunda. Ademais, é possível compreender através dessa experiência que pessoas com deficiência intelectual e múltipla, realmente possuem alterações significativas na sua percepção da sensibilidade superficial e profunda.

Conclusão

A realização deste trabalho, que teve como objetivo principal a avaliação sensorial em adultos com deficiência intelectual e múltipla, foi concluída com êxito. Os resultados obtidos revelaram importantes informações sobre as necessidades sensoriais das pessoas com essas condições, contribuindo para uma melhor compreensão acerca da temática abordada. A avaliação sensorial demonstrou que pessoas com deficiência intelectual e múltipla apresentam variações significativas em suas respostas sensoriais, se comparadas com a população neurotípica. Essas alterações podem impactar na qualidade de vida, no desenvolvimento das habilidades funcionais e na interação social desses indivíduos.

Portanto, vale lembrar a importância de um acompanhamento multidisciplinar, incluindo fisioterapeutas, médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais; intervenções personalizadas, pois, cada indivíduo apresenta uma necessidade sensorial diferente, que impacta diretamente em suas funções corporais; a compreensão de que a percepção sensorial alterada pode interferir nas atividades diárias e na interação com o ambiente, de maneira que o indivíduo pode possuir respostas tanto intensificadas quanto diminuídas. Essa condição pode se manifestar em comportamentos considerados desafiadores, como agitação, autoagressão ou isolamento. Compreender essas manifestações como respostas a sobrecarga sensorial ou a busca por estimulação pode orientar abordagens mais empáticas e eficazes.

Agradecimentos

Agradecemos a instituição APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Montes Claros, por nos acolher e nos proporcionar tamanho conhecimento acerca da temática de neurofuncional.

Referências

MASINI, Elcie F. Salzano. Pesquisas sobre surdocegueira e deficiências sensoriais múltiplas. **Construção psicopedagógica**. vol.19 no.18 São Paulo, 2011. Acesso em: 26 de maio de 2024. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542011000100007

MATTOS, Jaci Carnicelli. Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem. **Rev. psicopedagogia**. vol.36 no.109 São Paulo jan./abr. 2019. Acesso em: 26 de maio de 2024. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862019000100009

MENDONÇA, Fabiana Sarilho de; VOOS, Mariana Callil; GARCIA, Tarita Inoue Oliveira; JORGE, Wania Christina. As principais alterações sensório-motoras e a abordagem fisioterapêutica no Transtorno do Espectro Autista. **Desenvolvimento da Criança e do Adolescente: Evidências Científicas e Considerações Teóricas-Práticas**. Vol 15, pg. 229-251. Acesso em: 26 de maio de 2024. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/200801118.pdf>

MORAGAS, Vicentes Junqueira. **Sementes de Inclusão: Deficiência Intelectual e Múltipla**. Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF, 2022. Acesso em: 26 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-inclusao/sementes-de-inclusao-deficiencia-intelectual-e-multipla>

REBOUÇAS, Cristiana Brasil de Almeida. Pessoa com deficiência física e sensorial: percepção de alunos da graduação em enfermagem. **Acta Paul Enferm.** Fortaleza (CE), Brasil. Vol. 24(1):80-6. 2011. Acesso em: 26 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/xhk8LXX45dQ34BgykqLJQYG/>



EFICÁCIA DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NASAL (CPAP) DE FORMA PROFILÁTICA NAS VIAS AÉREAS PARA PREVENÇÃO DE MORBIDADE E MORTALIDADE EM PREMATUROS

Isabela Miranda Fernandes¹; Letícia Gusmão Fernandes¹; Ricardo Câmara Ribeiro²

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

² Professor do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

RESUMO: A pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) nasal é uma forma não invasiva de assistência respiratória que tem sido usada para apoiar lactentes com doença pulmonar com respiração espontânea há quase 40 anos. Após relatos de que a ventilação mecânica contribui para a parada do crescimento pulmonar e o desenvolvimento de doenças pulmonares crônicas, muitos estudos foram realizados a fim de avaliar a eficácia do CPAP de forma profilática a partir do período pós-natal imediato. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da Pressão positiva contínua nasal de forma profilática nas vias aéreas para prevenção de morbidade e mortalidade em prematuros. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados 5 artigos científicos correspondentes ao intervalo do ano de 2004 a 2016, por buscas informatizadas através de bancos de dados como PEDro, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, empregando termos como: Fisioterapia, Imobilismo, Imobilização prolongada, Internação, Leito, Tratamento. **RESULTADOS:** Os estudos revisados evidenciaram uma redução considerável da necessidade de intubação/ventilação mecânica e administração de surfactante, assim como, também houve uma pequena, mas significativa redução na incidência de DBP em 36 semanas e óbito, além disso, a utilização do CPAP na sala de parto se mostrou viável pois reduziu a necessidade de surfactante e ventilação mecânica em quase 50%. Contudo, houve um estudo que não observou redução da displasia broncopulmonar (DBP) ou da mortalidade. **CONCLUSÃO:** Não há evidências suficientes para avaliar o CPAP profilático em comparação com a oxigenoterapia e outros cuidados de suporte. No entanto, quando comparado à ventilação mecânica, o CPAP nasal profilático em recém-nascidos muito prematuros reduz a necessidade de ventilação mecânica e surfactante.

Resumo oriundo da Disciplina de Tópicos Especiais UNIFIPMoc/Afya



HABILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM ESCLERODERMIA– RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Teresa Gonçalves Santos¹; Débora Lucatto¹; Karem Roberta Santos Fraga¹;

¹Sophia Roberta Santos Soares¹; Priscila Alquimim Gusmão¹; Yago Elias Silva¹; Isabel Aragão Maia².

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc Afya

² Professora do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc Afya

Introdução

A Esclerodermia é uma doença de pele de origem autoimune, inflamatória (causa da inflamação não descoberta) a inflamação ainda pode causar alguns sintomas como: inchaço, calor, produção excessiva de tecido fibroso (cicatricial). Onde causa um progressivo enrijecimento da pele, vasos sanguíneos e órgãos internos. Sua etiologia está relacionada a mecanismos imunológicos e possível hereditariedade. Ela é uma doença relativamente rara, acomete cerca de 200 a 300 pessoas a cada 1 milhão de habitantes, atingindo 4 vezes mais frequente nas mulheres do que nos homens, entre 25 e 50 anos de idade.

Ela pode ser classificada como sistêmica ou localizada, a sistêmica é mais comum nos adultos, afetando a pele e os órgãos internos do organismo, é uma doença crônica que pode durar toda a vida. No entanto, um tratamento precoce e adequado pode encurtar a evolução da doença. Já a localizada, mais habitual em crianças, afeta uma área restrita da pele, poupando os órgãos internos. Nela, o endurecimento da pele ocorre alguns anos após o início da doença, pode demorar de 5 a 6 anos, e algumas manchas podem tornar-se mais visíveis após o processo inflamatório.

Além disso, a esclerodermia localizada A esclerodermia localizada pode ser leve, com apenas discreta atrofia (perda de tecido) da área afetada, mas em algumas ocasiões pode ser mais grave, estendendo-se aos tecidos mais profundos (tecido subcutâneo, músculos e ossos), podendo inclusive retardar o crescimento ósseo de uma criança. Ela pode se classificar em morfeia e linear. A morfeia é mais comum e se apresenta como uma ou mais placas de pele espessada com graus variados de pigmentação. Em contrapartida, na linear, as áreas de espessamento da pele são em forma de linha no sentido vertical do corpo.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência discente realizado na disciplina de Fisioterapia em Disfunções Reumatológicas que tem como objetivo promover o conhecimento teórico de conceitos das principais doenças reumatológicas encaminhados aos consultórios de fisioterapia para reabilitação, bem como a discussão prática de atuação fisioterapêutica em casos clínicos de acordo com a prática baseada em evidência.

Inicialmente os acadêmicos foram divididos em grupos e foi sorteado as principais patologias entre os grupos do 5º período de Fisioterapia vespertino do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC). As patologias selecionadas foram Osteoartrite, Espondilite anquilosante, artrite reumatóide, gota, fibromialgia, artrite psoriática, lúpus e esclerodermia. Os grupos foram orientados pelo docente a explanar a respeito da definição da patologia, mecanismo fisiopatológico, etiologia e fatores de risco, incidência, quadro clínico, alterações radiológicas, e avaliações e testes fisioterapêuticos. A apresentação teórica foi realizada por meio de slides e apresentado durante o horário das aulas, período vespertino, nas dependências da UNIFIPMOC.

Após a explicação teórica, a partir de um caso clínico fornecido pelo docente, os acadêmicos deveriam traçar um plano de tratamento. Na semana subsequente a teórica ocorreu a discussão dos casos clínicos de forma prática com a apresentação e demonstração das condutas fisioterapêuticas indicadas pela literatura atual para tratamento da patologia. A apresentação e discussão prática foi desenvolvida nas dependências do Núcleo de Atenção à Saúde e de práticas Profissionalizantes (NASPP) da UNIFIPMOC, no setor da Fisioterapia.

Dentre as diversas estratégias da educação a aprendizagem baseada em projetos, ou *Project Based Learning (PBL)*, é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta em que os alunos devem colocar em ação soluções para uma problematização. O PBL é uma ferramenta eficaz para o processo de ensino/aprendizagem pois os alunos devem dialogar com a realidade e buscar formas e instrumentos concretos para atingir os objetivos do projeto e desenvolver as competências clínicas como conhecimento da disfunção/patologia - “saber”, analisar e interpretar os achados clínicos – “saber como”, e demonstrar a capacidade de prestar assistência ao paciente – “mostrar como” (MILLER et al. 2010). Outra estratégia utilizada foi a sala invertida em que o aluno, por sua vez, participa mais ativamente da construção do próprio conhecimento, podendo assumir também os papéis de leitor, autor e colaborador,



durante as tarefas (TAVARES *et al.* 2001; WASS *et al.* 2001).

Desenvolvimento

Além disso, o paciente com essa patologia pode apresentar alguns sintomas que são cruciais para o diagnóstico fisioterapêutico como: Artralgia, rigidez, fricção dos tendões das extremidades superiores, som de rangido ou fricção ao movimentar a articulação, limitação da capacidade de pinça, enfraquecimento das mãos, contraturas, deformidades na mão, redução da flexão da MCF, redução da extensão da IFP, diminuição da abdução do polegar, atrofia cutânea digital redução da capacidade respiratória devido ao diagnóstico de esclerodermia.

Deste modo, para a paciente do caso clínico foi definido algumas metas mensuráveis para o seu tratamento como: Voltar a escrever, segurar talheres e realizar as atividades de vida diária utilizando a mão direita; Aumentar mobilidade articular de punho e dedos; Realizar a capacidade do movimento de pinça; Fortalecer as mãos e toda a cadeia cinética funcional dos membros superiores; Alongar e reduzir contratura das mãos; Melhorar a amplitude de movimento de flexão da MCF; Melhorar a amplitude de movimento da extensão da IFP; Melhorar amplitude de movimento da abdução do polegar; Cuidados com a pele para reduzir a atrofia cutânea digital; Fortalecimento do CORE, liberação diafragmática e fortalecimento pulmonar.

Conclui-se assim que, intervenções fisioterapêuticas são essenciais para uma possível progressão ou complicação da doença, intervenções essas como por exemplo: Exercícios de amplitude de movimento (ADM), Exercícios de respiração, exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos, exercícios para motricidade fina, yoga suave, caminhada, natação e exercícios de relaxamento como meditação.

Conclusão

O presente relato de experiência discente mostrou que a modificação na estratégia de educação permite aos acadêmicos buscarem, planejarem e explicarem as patologias aos demais colegas, para posteriormente realizar associações de forma simples e práticas na seleção de condutas fisioterapêuticas para os casos clínicos abordados. Ao final de cada patologia foi solicitado um feedback por parte do docente, sendo observado uma maior compreensão da atuação do fisioterapeuta.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores por nos auxiliarem na construção do conhecimento acerca da reumatologia e suas diversas formas de tratamento, agregando na vida do paciente através da fisioterapia.

Referências

Sociedade Brasileira de Reumatologia. **Esclerodermia**. Acesso em 29 abril 2024. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/esclerodermia/>

NEVARES, Alana M. Esclerose sistêmica (esclerodermia). MANUAL MSD, Versão para profissionais de Saúde. Outubro 2022. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/dist%C3%BArbios-dos-tecidos-conjuntivo-emusculosquel%C3%A9tico/doen%C3%A7as-reum%C3%A1ticas-autoimunes/esclerosesist%C3%A1mica#Diagn%C3%B3stico_v904076_pt

PINHEIRO, Pedro. Esclerodermia: o que é, causas, sintomas e tratamento. MD SAÚDE. 26, março, 2023. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-autoimunes/esclerodermia/#tratamento>



EFEITOS DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DORES NA REGIÃO LOMBAR

RELATO DE CASO

Andréia Pires Amorim ¹; Sabrine Lopes Durães ¹; Ana Paula dos Santos Xavier Braga²

¹ Acadêmico do curso FISIOTERAPIA da instituição UNIFIPMOC

² Professora do curso FISIOTERAPIA da instituição UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: A acupuntura é uma prática complementar de intervenção em saúde que aborda de modo integral e dinâmico no processo de saúde-doença, podendo ser usada isoladamente como tratamento alternativo ou de forma integrada a outros recursos de tratamentos. As técnicas mais utilizadas na acupuntura consistem na acupuntura sistêmica, na qual a técnica consiste na inserção de agulhas em pontos específicos do corpo, eletro acupuntura e acupuntura auricular. As práticas dessas técnicas são comprovadas para o alívio da dor e para o tratamento do quadro emocional geral do paciente, promovendo bem-estar como redução do estresse e equilíbrio emocional. O estudo aborda o caso de uma paciente de 43 anos, sexo feminino, que apresenta pontos de inflamação na coluna ocasionando fortes dores nesta região e dificuldades funcionais em realizar tarefas simples como abaixar ou ficar sentada por um determinado tempo. A paciente precisou de tratamento fisioterapêutico e inicialmente passou por cinco sessões de acupuntura sistêmica. Dando continuidade ao tratamento, foi realizada três sessões utilizando a técnica de eletro acupuntura e acupuntura auricular que consiste na inserção de agulhas ou sementes em pontos gatilhos da orelha. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do tratamento da acupuntura em uma paciente com dor na região lombar.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca de uma paciente com quadro de dor na região da coluna lombar tratada com fisioterapeuta acupunturista. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com a paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista, foram utilizados artigos bibliográficos.

RESULTADOS: A paciente apresentou alívio da dor no qual a proporcionou melhora na funcionalidade corporal, como realizar o movimento de flexão e manter a posição ereta.

CONCLUSÃO: Concluímos que o tratamento da paciente foi eficaz e obteve resultados satisfatórios, melhorando na sua qualidade de vida. A acupuntura é referência nesse tipo de tratamento, alcançando o objetivo de proporcionar o alívio da dor apresentada pela paciente. Neste caso a especialidade foi suficiente para a conclusão do tratamento.

PALAVRAS-CHAVES: Acupuntura, fisioterapia, dor.

REFERÊNCIAS:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1373459>



EFEITOS DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E PARALISIA CEREBRAL

¹GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES MATOS; ¹HUGO FELIPPE SIQUEIRA SILVA

²ANA PAULA DOS SANTOS XAVIER BRAGA

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UnifipMoc

² Docente do curso de Fisioterapia da instituição UnifipMoc

INTRODUÇÃO: A fisioterapia neurofuncional é a área de especialidade da fisioterapia que atua de forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa nas sequelas resultantes de danos ao Sistema Nervoso. Observou-se três crianças de 8 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Paralisia Cerebral (PC) e Deficiência Intelectual (DI), o tratamento é contínuo, realizado desde os dois anos de idade, duas vezes por semana. As crianças apresentavam classificação de nível três de TEA, sendo que duas apresentavam leucomalácia periventricular (LPV) e graves danos cerebrais. O objetivo deste estudo é relatar os efeitos obtidos a partir da fisioterapia neurofuncional no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista e Paralisia Cerebral.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca do tratamento de três pacientes. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o fisioterapeuta responsável. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

RESULTADOS: Os dois pacientes com LPV apresentam espasticidade e baixa funcionalidade, e até o momento não demonstraram grandes avanços. Entretanto, houve progresso com a terceira criança. Anteriormente classificada no nível três de TEA, agora está no nível dois. Sofria também de discinesia e quadriplegia, com fisioterapia conseguiu desenvolver marcha. Foi aplicado diversos tipos de tratamento, incluindo Método Bobath, estimulação com quebra-cabeças e cores, exercícios de fortalecimento, treino de marcha e equilíbrio, reflexo, e aumento do tônus muscular.

CONCLUSÃO: Após estudo, é evidente que a fisioterapia neurofuncional é indispensável em casos de pacientes com Transtorno do Espectro Autista e Paralisia Cerebral, demonstrando eficácia em seus tratamentos. No entanto, em disfunções neurológicas, frequentemente são necessárias formas de tratamento complementares, tornando-se um tratamento multidisciplinar, que habitualmente requer intervenção farmacológica. Ainda pode ser visto como um tratamento ininterrupto, devido a gravidade das sequelas dos três pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Neurofuncional, Paralisia Cerebral, TEA.



EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PACIENTE COM DORES: RELATO DE CASO

¹ Livia Maria Lopes Lima

¹ Wanda Oliveira Ramos Silva

¹ Melyne Soares Cordeiro

² Professora Me. Ana Paula Santos Xavier Braga Acadêmicos do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

Introdução

A fisioterapia foi legalizada nos núcleos de apoio à Saúde da família (NASF) em 2021. O NASF assume uma posição estratégica ao proporcionar cuidados abrangentes aos pacientes. A integração da fisioterapia nesse contexto visa otimizar a assistência aos usuários, promovendo a melhoria da qualidade de vida. A inclusão da fisioterapia nos serviços de saúde da família se mostra fundamental para promover a saúde e a qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo deste relato de caso é analisar se as intervenções fisioterapêuticas foram eficazes e os resultados que foram obtidos após as intervenções. Paciente do sexo feminino, de 54 anos, buscou atendimento fisioterapêutico para melhora da dor ao movimentar e em sua qualidade de vida. A paciente realizou as sessões em grupo que incluem dinâmicas, dança e alongamentos. Ela também recebeu acompanhamento individualizado onde o fisioterapeuta a orientou sobre como realizar exercícios em casa, visando sua autonomia. O objetivo deste trabalho é apresentar o plano de tratamento e as técnicas aplicadas na paciente dentro e fora do NASF.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente no NASF. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos

Resultados

Paciente expressa felicidade em seus resultados positivos, no tratamento fisioterapêutico, demonstra melhorias significativas na função física, redução de dor e aumento de qualidade de vida. Relata também que no processo o profissional dá uma assistência em indicações de exercícios para serem realizados em casa. É de suma importância o comprometimento da equipe em promover cuidados holísticos.

Conclusão

Este relato demonstrou que a inclusão da fisioterapia no NASF é crucial para a promoção da saúde e melhoria da vida dos pacientes. A intervenção fisioterapêutica, personalizada e contínua, proporcionou benefícios significativos à paciente, evidenciando a importância de um acompanhamento integrado e multidisciplinar. Os resultados obtidos após as intervenções das técnicas aplicadas, reforçando a relevância da fisioterapia no contexto da atenção básica à saúde, a experiência contribui para a compreensão da fisioterapia como um componente essencial na abordagem holística do cuidado em saúde da família.

Palavras chave

Fisioterapia, NASF, Saúde da Família

Referência

<https://www.unaerp.br/documentos/1036-fisioterapia-a-importancia-na-estrategia>

https://henriquetateixeira.com.br/up_artigo/atribuiCOes_do_fisioterapeuta_no_programa_de_saUde_da_famIli_co2gi5.pdf



UM RELATO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE ENGASGO E QUEIMADURAS.

Kétheli Larisse Souza Mendes¹; Maria Luiza Costa Lima Gonçalves¹; Maria Tereza Siqueira Mota¹; Ana Flávia Almeida Queiroz¹; Micael Wesley Gomes de Freitas¹; Evelyn Kettelin Dias Fernandes¹; Ana Caroline Lisboa dos Reis¹; Kévin Alessandro dos Santos¹; Isabel Aragão Maia²

¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Primeiros Socorros são os cuidados iniciais que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, que põe em perigo a sua vida. O propósito desses cuidados é manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência. Segundo o Ministério da Saúde, pelo menos 2.000 pessoas morreram devido a engasgos no Brasil em 2023, e conforme a Revista Brasileira de Queimados, estima-se que, no Brasil, ocorram em torno de 1.000.000 de acidentes com queimaduras por ano. Destes, 100.000 pacientes procuraram atendimento hospitalar e cerca de 2.500 apresentaram um quadro grave podendo ser fatal. Sendo assim, o objetivo deste relato é demonstrar a importância de ações de conscientização sobre queimaduras e casos de engasgo.

Material e Métodos

Foi executada uma ação sobre primeiros socorros em casos de engasgo e queimaduras, pelo 3º período de fisioterapia do Centro Universitário UNIFIPMOC, vinculada a disciplina de projeto de extensão. O público alvo foram 22 mulheres da Igreja Católica São José, bairro Camilo Prates, no dia 16 de abril de 2024. A princípio, foi distribuído um questionário a fim de analisar os conhecimentos das participantes em relação ao tema a ser abordado. Em seguida, houve um momento informativo e expositivo acerca de engasgos e queimaduras, além da demonstração das técnicas e manobras a serem realizadas nessas circunstâncias. Na sequência, as participantes foram direcionadas para três estações práticas, onde realizaram manobras de desengasgo em adultos e crianças e os procedimentos que devem ser feitos nos diferentes graus de queimaduras. Ao final foi realizado um pós teste com o mesmo questionário inicial.

Desenvolvimento

Compreender a importância dos primeiros socorros é bastante evidente: através da aplicação correta desses procedimentos, é viável preservar a vida humana. Pequenos incidentes do dia a dia podem desencadear acidentes com potencial fatal: uma intoxicação, uma queimadura, um corte ou até mesmo um simples engasgo representam situações de alto risco quando a assistência prestada imediatamente após o incidente é inadequada ou ineficiente. A partir disso, ao analisarmos os questionários aplicados como pré-teste, foi constatado que 81.8% das participantes não se identificavam capacitadas para realizarem os primeiros socorros em caso de queimadura, e destas, 90.9% também não se classificavam aptas para realizar as manobras de desengasgo. Após os ensinamentos passados, ao verificar o pós-teste, apenas 9.1% das participantes ainda se classificavam como incapacitadas para realizar os primeiros socorros em casos de queimaduras, e 13.6% se consideravam inaptas para realizar as manobras de desengasgo. Diante desses resultados, constatamos a importância de ações que visam a divulgação de informações acerca do assunto. Segundo Vale (2005), é importante se ter cuidados iniciais adequados à vítimas de queimaduras, para que haja um sucesso do tratamento, contribuindo significativamente para a redução das complicações e da mortalidade. Visto que, o elevado índice de mortalidade pode decorrer do agravamento da lesão, uma vez que, se não for tratada de maneira adequada, ocorre a sua progressão. Com isso se faz necessário instruir a população em geral para agir corretamente diante dos casos de queimaduras. E de acordo com Conceição *et al.* (2021), o engasgo é uma ocorrência que necessita de prevenção e manejo adequado. Pais e cuidadores frequentemente possuem conhecimento limitado sobre suporte básico de vida em situações de emergência, com muitos relatando práticas potencialmente prejudiciais ou atrasos na busca por atendimento médico. Sendo que no estudo citado pelo artigo, constatou-se que 80% dos participantes nunca haviam recebido orientação sobre técnicas de socorro anteriormente. Isso destaca a importância de que os pais, assim como toda a população, estejam informados para prevenir e oferecer socorro imediato em casos de engasgo.



Conclusão

Queimaduras em sua maioria são graves, incapacitantes e podem levar a óbito. Casos de engasgo podem ser negligenciados, mas possuem alto índice de mortalidade, segundo o ministério da saúde. Como foram analisados os dados, conclui-se que com ações informativas, o maior conhecimento e uma população preparada para as situações de emergência citadas tendem a evitar desastres ou agravamento dessas intercorrências. Podemos ressaltar também que o acesso à informação e qualificação dos cidadãos para a prestação de primeiros socorros é ineficiente e escasso.

Agradecimentos

Em especial, gostaríamos de agradecer à professora Isabel Aragão por nos auxiliar, orientar e se disponibilizar no desenvolvimento e cumprimento do projeto de extensão; também agradecer ao professor Ademar Barbosa Santana, por nos auxiliar com treinamento acerca das manobras e manejos a serem praticados em ação. E, por fim, à coordenadora do grupo de oração “mães que oram pelo seus filhos” e a todas as integrantes, por confiarem em nosso trabalho para aplicarmos nossos conhecimentos.

Referências

- ATLAS EDUCACIONAL. **Aumento no número de mortes por engasgo alerta a importância de treinamento para todos**. 2023. Disponível em: <https://www.atlaseducacional.com/post/aumento-no-n%C3%BAmero-de-mortes-por-engasgo-alerta-a-import%C3%A2ncia-de-treinamento-para-todos> . Acesso em: 13 de maio de 2024.
- CONCEIÇÃO, Natália Oliveira de Sousa; SILVA, Lillian Christina Oliveira e. **Engasgos em crianças e lactentes: uma revisão integrativa**. RESC (Revista Eletrônica Saúde e Ciência) , v. 02, pág. 51-70, 2021.
- HENRIQUE, Danielle de Mendonça; SILVA, Lolita Dopico da; COSTA, Adriana Cristina Rodrigues da; REZENDE, Ana Paula Marinho Barbosa; SANTOS, Janaína Archanjo Santos e; MENEZES, Michelle de Mello; MAURER, Tiago Claro. **Controle de infecção no centro de tratamento de queimados: revisão de literatura**. Revista Brasileira de Queimaduras , v. 4, 2013.
- VALE, Everton Carlos Siviero do. **Primeiro atendimento em queimaduras: a abordagem do dermatologista**. Educação Médica Continuada , Minas Gerais, 11 jan. 2005.



FISIOTERAPIA ESPORTIVA: TREINAMENTO FUNCIONAL COMPARADO A MUSCULAÇÃO NA PREVENÇÃO DE LESÕES

Bruno Silva Vieira¹; Karolina Oliveira Cardoso¹; Wilson Eduardo Gonçalves Leite¹ Ricardo Câmera Ribeiro²

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

² Professor do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

RESUMO: A fisioterapia esportiva é uma especialização da fisioterapia que foca na prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperações de lesões causadas pelos exercícios físicos ou gesto esportivo. Ela utiliza vários métodos e recursos para tratar o paciente, como o treinamento funcional e musculação, que são abordadas nesse estudo, descrevendo e comparando as suas vantagens. **Objetivo:** Analisar as vantagens do treinamento funcional comparado com a musculação na prevenção de lesões. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, em que, foram utilizados 16 artigos no intervalo entre 2006 a 2020. **Resultados:** Dentro das obras selecionadas, coletou-se 15 temas relacionados as vantagens e benefícios do treinamento funcional e musculação na prevenção de lesões. Em que, foi identificado que o treinamento funcional engloba atividades dinâmicas, multiarticulares que simulam ações de um gesto esportivo específico, colocando em prática o trabalho de mobilidade, o que promove uma melhor liberdade de movimento articular e flexibilidade tecidual, juntamente com os exercícios de estabilidade, que irá promover um melhor equilíbrio, controle motor e reduzir a margem de erro para lesões, o fortalecimento muscular e pliometria dentro dessa modalidade irá promover também o desenvolvimento da aptidão musculoesquelética, maior recrutamento de unidades motoras, gerando aumento da potência, força, velocidade, coordenação, aptidão aeróbica, podendo ocorrer a hipertrofia muscular, o que vai ser bastante benéfico para prevenir quedas, lesões musculares, melhora da resistência a lesões e entre outros. Diferente da musculação que foca em exercícios resistidos e isolados, com um maior objetivo focado no aumento do volume muscular, o que também é importante na prevenção de lesões, para se ter uma melhor estabilidade articular, força e potência. **Conclusão:** As duas modalidades possuem pontos positivos para prevenir lesões, porém o treinamento funcional apresenta resultados mais satisfatórios quando se trata de atletas, pois engloba um treinamento com ações que simulam o gesto esportivo e foca em uma biomecânica específica, trabalhando de forma conjunta um melhor controle motor, flexibilidade, aptidão aeróbica, ganho de força, potencia, propriocepção e não somente o ganho de volume muscular como na musculação, sendo uma modalidade mais completa entre as duas.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

EFEITOS DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA EM PACIENTE EM REABILITAÇÃO DE LCA (LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR)

RELATO DE CASO

PAULO LORRAN¹ ; RHAIR PLACIDO¹ ; JOÃO SOUTO¹ ; ANA PAULA XAVIER BRAGA².

¹ Acadêmico do curso FISIOTERAPIA da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de FISIOTERAPIA da instituição UNIFIP-MOC

INTRODUÇÃO: Fisioterapia Esportiva é uma especialidade que trata e previne lesões relacionadas à prática esportiva. Isso é feito através de uma avaliação inicial detalhada, seguida pelo desenvolvimento de um plano de tratamento personalizado ao usuário. Este plano pode incluir exercícios terapêuticos, mobilizações articulares e outras técnicas. O objetivo principal do tratamento é reabilitar e restaurar a função normal, aliviar a dor e prevenir lesões futuras dos usuários do esporte. As técnicas utilizadas incluem fortalecimento muscular, alongamento, manipulações articulares e exercícios específicos para cada lesão. Um paciente masculino de 17 anos passou por uma intervenção cirúrgica devido a uma ruptura completa do ligamento cruzado anterior (LCA) ocorrida durante uma partida de futebol, acompanhada por lesão no menisco e uma pequena fratura na tíbia da perna direita. Optou por procurar um Fisioterapeuta Esportivo, onde fez 20 sessões antes da cirurgia e 40 sessões depois da cirurgia. O objetivo deste trabalho é investigar se as intervenções fisioterapêuticas esportiva são eficazes no tratamento de pacientes pós cirúrgico de LCA. O objetivo deste trabalho é investiga a atuação do fisioterapeuta esportivo na reabilitação do paciente com lesão de LCA.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente em situação de pós-operatório de LCA. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

RESUTADOS: Durante as primeiras sessões de fisioterapia, o paciente exibiu resultados promissores, manifestando capacidade para caminhar sem o auxílio de muletas já na primeira semana de tratamento. O fisioterapeuta empregou técnicas especializadas com o objetivo de otimizar a reabilitação do paciente para atividades esportivas. Notavelmente, após quatro meses de tratamento fisioterapêutico, o paciente retomou suas atividades esportivas, sem relatar qualquer desconforto ou dor.

CONCLUSAO: Concluiu-se que o tratamento fisioterapêutico esportivo foi adequado e benéfico ao paciente, onde o paciente conseguiu seu objetivo que era voltar a praticar esporte.

PALAVRAS CHAVES: Fisioterapia; Esportiva; LCA; Menisco; Fratura.



EFEITOS DA FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPEDICA EM PACIENTE COM CONDROMALÁCIA PATELAR E ROMPIMENTO PARCIAL DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: RELATO DE CASO

¹Ana Lara Bezerra Lira; ¹Luiz Gustavo Ribeiro Celestino; ² Ana Paula dos Santos Xavier Braga

¹Acadêmicos do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

²Professora do curso de Fisioterapia da Instituição UNIFIPMOC

Introdução

Na Atenção Primária à Saúde, os conhecimentos da Fisioterapia Traumato-Ortopédica se aplicam no manejo das demandas de disfunções musculoesqueléticas, colaborando com as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde. Esta especialidade é voltada a saúde funcional do indivíduo. Ela atua na prevenção, investigação e tratamento de doenças e disfunções relacionadas aos ossos, músculos, articulações e ligamentos, incluindo reabilitação de traumas, fraturas, entorses, amputações e lesões musculares. Esta área utiliza técnicas fisioterapêuticas para promover o bem estar dos pacientes, como técnicas miofasciais, eletroterapia, termoterapia, fototerapia, ganho de flexibilidade e avaliação de exames complementares. O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da fisioterapia traumato-ortopédica em um paciente com condromalácia patelar e rompimento do LCA.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente com condromalácia patelar e rompimento parcial do ligamento cruzado anterior (LCA). A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

Resultados

Paciente de 24 anos, do sexo masculino com condromalácia patelar nível 4 e rompimento parcial do ligamento cruzado anterior (LCA). O paciente queixava dor ao praticar exercícios físicos. Foram utilizadas no tratamento a eletroterapia, liberação muscular, e exercícios de fortalecimento muscular isométrico com ênfase no ganho de mobilidade do joelho. Esse paciente recuperou a função perdida pela lesão de LCA, mas ainda apresenta dor aos movimentos de flexão e extensão do joelho ao realizar treinos de alta intensidade, pois ele descontinuou o tratamento.

Conclusão

Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico ortopédico foi benéfico ao paciente para realizar atividades de menor intensidade, além de ter sido eficaz na reabilitação funcional das disfunções decorrentes da lesão LCA. Porém, não houve melhora completa das disfunções causadas pela condromalácia.

Palavras-Chave

Fisioterapia- traumato ortopédica- condromalácia



FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER EM PACIENTE COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE): RELATO DE CASO

Ingrid Ferreira Almeida¹; Júlia Matos Moura¹; Yasminy Miranda Ribeiro¹; Ana Paula dos Santos Xavier Braga²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FIPMOC

² Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FIPMOC

INTRODUÇÃO: O fisioterapeuta especializado em saúde da mulher atende diversas necessidades ao longo da vida feminina, especialmente as relacionadas às disfunções do assoalho pélvico, que afetam significativamente a qualidade de vida. Este relato de caso aborda a eficácia da fisioterapia pélvica no tratamento de incontinência urinária em uma paciente de 75 anos, com histórico médico detalhado e sintomas: perdas em jatos, uso de absorvente, normotrófica, leve aumento do tônus, ausência de co-contracção, sensibilidade e reflexos normais, prolapso de parede anterior grau 1/2 e hiper mobilidade uretral. O tratamento incluiu técnicas como cinesioterapia pélvica, treino de força muscular, exercícios de equilíbrio e atividades funcionais, demonstrando resultados promissores ao longo das consultas; total de 15 consultas fisioterapêuticas. Este resumo tem por objetivo analisar a eficácia desta especialidade, no tratamento da incontinência urinária.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de uma paciente com incontinência urinária. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o fisioterapeuta. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

RESULTADOS: Logo no início do tratamento, as queixas de perda na tosse e no espirro da paciente cessaram rapidamente; passou a usar *carefree* ao invés de absorvente normal e às vezes, sair sem usá-los; os episódios de perda urinária tornaram-se cada vez mais raros, havendo cada vez mais controle e resistência dos músculos do assoalho pélvico; a queixa na caminhada, ao final dela, ainda continua, porém com menor frequência. Foi encaminhada para um uroginecologista, que a avaliou e ficou satisfeito com a musculatura, porém determinou que a hiper mobilidade uretral seria melhor corrigida por uma cirurgia de sling de uretra média; a paciente optou pela cirurgia.

CONCLUSÃO: A Fisioterapia em Saúde da Mulher é referência no tratamento de incontinência urinária e foi adequada no caso da paciente para controle dos sintomas. Contudo, esta especialidade não foi suficiente, sendo necessária a realização de cirurgia para finalizar o tratamento.

Palavras chaves: Fisioterapia, Incontinência Urinária, Saúde da Mulher.



EFEITOS DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA: RELATO DE CASO

Professora Me. Ana Paula dos Santos Xavier Braga.

Autor ¹ Ana Laura Guimarães Borges. Autor ² Lorena Ferreira Lima.

^{1;2} Acadêmicos do curso Fisioterapia da instituição UniFiPMoc

Introdução

A procura pelo corpo ideal pode levar a problemas psicossociais, principalmente entre mulheres que buscam atender aos padrões de beleza da sociedade. A gordura localizada, como a obesidade abdominal, pode causar complicações graves à saúde, como doenças cardiovasculares e diabetes. Mesmo pessoas com peso aparentemente normal podem ter excesso de gordura em áreas específicas, como os culotes. A ultracavitação é uma técnica não invasiva cada vez mais utilizada pela fisioterapia dermatofuncional para reduzir a gordura localizada, oferecendo uma alternativa para promover a quebra das células de gordura. O objetivo deste trabalho é investigar a atuação do fisioterapeuta dermatofuncional na lipodistrofia.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca do tratamento de uma paciente com lipodistrofia. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com a paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

Resultados

Foram realizadas 15 sessões de ultrassom alta frequência no período de dois meses, com higienização prévia e divisão da área em quadrantes. A dose de energia e o tempo de aplicação variaram conforme a região tratada. Após as sessões, a paciente recebeu orientação para intensificar a prática de atividade física aeróbica, e manter uma alimentação saudável. Houve diminuição do peso corporal, apresentando uma redução de 1kg. Notou-se ótimos resultados na perímetria, com redução de 9 centímetros, somando-se todas as medidas abdominais. Houve uma redução da prega cutânea abdominal de 4 mm e da prega cutânea suprailíaca de 2 mm.

Conclusão

Com base nos resultados deste estudo, a fisioterapia dermatofuncional através da ultracavitação demonstrou ser eficaz na redução de medidas, dobras cutâneas e até mesmo do peso corporal, proporcionando alto grau de satisfação devido a redução de medidas, à paciente sentiu-se mais confiante e confortável em seu próprio corpo. Sua natureza não invasiva e indolor a torna uma alternativa viável à cirurgia plástica em alguns casos. A fisioterapia dermatofuncional oferece diversas técnicas com o intuito de melhorar distúrbios estéticos, e a continuidade de pesquisas é crucial para validar a eficácia desses tratamentos e na entrega de resultados.

Referências

EFEITOS DA ULTRACAVITAÇÃO NO TECIDO ADIPOSEO DE COELHOS. NATAL, RN. FISIOTERAPIA BRASIL. MARÇO/ABRIL. 2012; 13(2): 113-118.

Palavras-Chave

Ultrassom – lipodistrofia – dermatofuncional



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PARA ATLETAS DE PARADESPORTO: 1º FÓRUM DA LAFEO

Jonathan Barbosa Oliveira¹; Danielly Nunes de Sá¹; Gabriel Fillipe Mattos Barbosa¹; Pedro Iago Soares Santos¹; Woddy Lua Barbosa Amorim¹; Alexandro Cezar Domingues de Abreu².

¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc.

² Professor do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc.

Introdução

A fisioterapia desempenha um papel crucial na prática dos atletas do paradesporto, que engloba atividades esportivas adaptadas para pessoas com deficiências físicas, sensoriais ou intelectuais, exige não apenas um esforço físico considerável, mas também um suporte contínuo para assegurar a saúde e o desempenho dos atletas.

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a experiência discente no 1º fórum realizado pela Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva e Ortopedia (LAFE0), cujo além de outros temas apresentados o papel da fisioterapia para com o paratleta sendo de suma importância evidenciando como a intervenção fisioterapêutica personalizada contribui para a manutenção da funcionalidade, melhora da performance e, principalmente, para a qualidade de vida desses esportistas.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência discente realizado no 1º fórum da LAFE0 com palestras acerca da temática de fisioterapia esportiva e da área de ortopedia também, mas que temos como foco deste relato o tema sobre a fisioterapia e sua atuação para com o paratleta, que tem como objetivo promover o conhecimento teórico de conceitos das principais técnicas utilizadas com relação a cada esporte e qual a disfunção prévia do paciente, bem como a aprendizagem acerca dos esportes paraolímpicos e suas demandas biomecânicas e neurológicas.

Inicialmente a liga acadêmica de Fisioterapia Esportiva e Ortopedia (LAFE0) do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC) realizou o seu primeiro fórum acerca de temáticas da área esportiva, tendo um grande destaque e interesse do grupo para com a palestra sobre o paradesporto. A palestra ministrada pelo professor mestre Carlos Filipe trouxe essa temática da atuação do fisioterapeuta em atletas de paradesporto, assim como as patologias encontradas em muitos desses atletas e independente delas a realização do esporte em alto rendimento é mantida. A apresentação teórica foi realizada por meio de slides e apresentado durante o horário extraclasse, período noturno, nas dependências da UNIFIPMOC.

Desenvolvimento

Durante a palestra, além do tema chamar a atenção o fato de ter um paciente muitas vezes com problemas neurológicos ou até mesmo problemas mecânicos como amputação de membros do corpo, a forma de adaptação do atleta para realizar tal esporte é algo fantástica. Como forma de conhecimento, o palestrante apresentou algumas das principais modalidades de esporte adaptado como o basquete de cadeira de rodas, futebol de cinco, bocha, judô, tiro com arco, atletismo e o handbike.

Dentre as diversas modalidades chamou atenção o handbike, pois o professor ter um paciente que realiza o esporte aqui na cidade de Montes Claros, MINAS GERAIS, que apesar de ter uma diplegia dos membros inferiores não impossibilita de realizar o esporte, cujo os pedais são impulsionados com as mãos e o mesmo fica deitado entre as duas rodas, sendo um esporte com grande aumento da prática na região. As demandas musculares exigem muito dos membros superiores resultando em tendinites e bursites principalmente nos ombros e cotovelos, e assim como em um atleta convencional o tratamento é realizado da mesma forma, mudando apenas no treinamento de prevenção e fortalecimento durante a fase de competição.



Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente relato de experiência discente mostrou que a atuação da fisioterapia é muito mais importante do que podemos imaginar, sendo realizada também em esportes do paradesporto que auxiliam não em suas patologias prévias mas sim focado em suas novas demandas musculares de acordo com a nova mecânica para realizar o esporte em alta performance.

Agradecimentos

Agradecemos a Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva e Ortopedia pela realização do fórum que pudemos absorver conhecimentos fundamentais da área da fisioterapia esportiva.

Gostaria de estender os agradecimentos à instituição UniFipMoc cujo tornou possível a realização do evento e a disponibilização do espaço.

Por fim, agradecemos ao coordenador da Liga LAFEO o professor ALEXANDRO ABREU por todo o empenho e disponibilização para tornar esse evento possível.

Referências

ANTUNES, P. C.; SANTOS, M. A. Fisioterapia e Esporte Adaptado: Princípios e Práticas. São Paulo: Manole, 2016.

DUARTE, E. Reabilitação Esportiva: Bases Científicas e Aplicações na Fisioterapia Adaptada. São Paulo: Atheneu, 2015.

FERRAZ, Ana Flávia Cardoso et al. Esportes adaptados: da reabilitação à prática competitiva. São Paulo: Phorte, 2010.

SILVA, Alexandre Palma; WINNICK, Joseph P. Educação física e esportes adaptados: treinamento, condicionamento físico e desempenho atlético. São Paulo: Manole, 2011.

FIGUEIREDO, Paulo Roberto; ALMEIDA, Jussara de. Esportes paralímpicos: aspectos históricos, modalidades e classificações funcionais. São Paulo: Phorte, 2013.



EFEITOS DA FISIOTERAPIA OSTEOPÁTICA NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE COM PLAGIOCEFALIA SEVERA: RELATO DE CASO

Anne Gabriela Máximo da Fonseca¹; Joice Vitória Pereira¹; Kamilla Martins Marques¹, Ana Paula dos Santos Xavier Braga².

¹ Acadêmicos do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

² Professora Me. Ana Paula dos Santos Xavier Braga. Professora do curso de Fisioterapia da Instituição UNIFIPMOC

Introdução

A osteopatia é classificada pelo Ministério da Saúde como uma prática integrativa e complementar em saúde. Ela costuma ser indicada, de forma geral, no tratamento de disfunções como lesões musculares e articulares. O osteopata usa as mãos para realizar diagnósticos e tratamentos. Tanto a avaliação como o tratamento osteopático são realizados com técnicas manuais específicas, elegidas pelo osteopata e voltadas para cada tipo de tecido, sistema, patologia e paciente, tornando-se desta forma um tratamento único e individualizado, assim como o ser humano. Embora, a Osteopatia seja dividida em musculoesquelética, visceral e craniana é importante reforçar que esta divisão é estritamente didática e que a verdadeira osteopatia é aquela que respeita o princípio da Unidade do Corpo, onde todos os componentes da estrutura (articulações, músculos, fáscias, vísceras, sistema nervoso) interagem e que a função ótima depende da interação completa, ampla, contínua e recíproca, em busca de homeostasia. Paciente pediátrico com 3 meses e meio, que iniciou o tratamento para tratamento de plagiocefalia em um grau severo, paciente com dificuldade na mobilidade do lado esquerdo. No Brasil temos mais de 150 mil casos de plagiocefalia, ela se desenvolve quando um bebê passa muito tempo deitado da barriga para cima e não causa danos cerebrais e nem interfere no desenvolvimento do bebê. Paciente pediátrico com bastante restrição do lado esquerdo, realizou um tratamento com 5 sessões, no período de 1 mês e meio.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente pediátrico com plagiocefalia severa. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o fisioterapeuta responsável e os pais do paciente pediátrico. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

Resultados

Paciente apresentou melhora no sono, diminuição da irritabilidade, melhora da função renal, melhora na mobilidade do paciente e melhora do grau de plagiocefalia de um grau severo a um grau onde o paciente não possui mais nenhuma assimetria craniana.

Conclusão

A especialidade fisioterapêutica escolhida demonstrou uma eficiência no tratamento do paciente pediátrico, outra especialidade que poderia ser utilizada é a Fisioterapia Motora Pediátrica. A especialidade osteopata demonstrou-se ser a melhor opção para o tratamento clínico desse paciente.

Palavras-Chave

Fisioterapia- Osteopatia – Pediátrico



Desvendando a Dor Patelofemoral: Mesa Redonda da LAFEO (liga acadêmica de fisioterapia esportiva e ortopedia)

Bianca Rios Barbosa Silva ¹; Ana Cecilia Ribeiro Rego ¹; Bruno Silva Vieira ¹; João Victor Rodrigues da Silva¹; Vanusa Cristiane dos Santos Oliveira ¹; Alexandro Cezar Domingues de Abreu ².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc.

² Professor do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc.

Introdução

No dia 02/05/2024 ocorreu uma palestra em mesa redonda ministrada pelo fisioterapeuta Dr. Jeverson Alves na UniFiPMOC. O tema abordado foi dor patelofemoral, com o objetivo de transmitir conhecimento sobre essa dor frequente e comum, que afeta tanto atletas quanto a população em geral, especialmente aqueles que praticam atividades físicas. A dor patelofemoral é caracterizada por dor na região anterior do joelho ou, às vezes, mais profunda na articulação, intensificando-se durante atividades que envolvem flexão do joelho acima de 45 graus, como agachamentos, afundos, subidas ou descidas de escada, entre outros.

Material e Métodos

Durante a palestra, realizada em uma sala na UNIFIPMoc, foram utilizados diversos materiais para a realização de testes práticos, incluindo uma escada de dois degraus, uma maca e uma parede para apoio dos pés dos participantes. Dois testes principais foram realizados para avaliação prática: o teste de Step Down e a avaliação do quadríceps.

Desenvolvimento

A palestra abordou a origem multifatorial da dor patelofemoral, que pode incluir instabilidade do quadril devido à fraqueza dos músculos glúteo médio e mínimo, desequilíbrio muscular entre as cadeias anterior e posterior do joelho, diminuição da ativação do quadríceps, tensão no trato iliotibial, tipo de pisada e limitação de movimento de dorsiflexão no tornozelo. Foi enfatizada a necessidade de uma avaliação postural detalhada e a utilização de testes ortopédicos para um diagnóstico preciso.

No teste de Step Down, um voluntário foi posicionado na escada de dois degraus, com um pé no degrau mais alto e o outro no degrau mais baixo. Ele foi instruído a levantar a perna do degrau mais baixo, ficando em apoio unipodal. Durante este exercício, o fisioterapeuta observou a inclinação do tronco, a posição do joelho (valgismo) e a dorsiflexão do tornozelo, focando no alinhamento corporal e na resposta muscular ao movimento.

Na avaliação do quadríceps, o voluntário deitou-se em uma maca, flexionou uma perna e apoiou o pé da outra perna na parede. Com as mãos juntas e estendidas em frente ao corpo, aplicou-se uma força contra as mãos do voluntário, que deveria resistir e tentar levar as mãos para cima da cabeça, ao mesmo tempo que empurrava o pé contra a parede. Este teste focou na estabilidade do tronco e na força do quadríceps, permitindo avaliar a capacidade de coordenação e força muscular.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Os resultados dos testes foram discutidos em sala, analisando como essas avaliações podem contribuir para um melhor planejamento do tratamento da dor patelofemoral. Foram avaliadas as reações musculares, o alinhamento postural e a capacidade de manter a posição correta durante os testes como indicadores da saúde musculoesquelética dos voluntários. O Dr. Jeverson Alves destacou que o tratamento deve ser construído com base no diagnóstico fisioterapêutico encontrado na avaliação, considerando o perfil e as disfunções específicas de cada paciente. Por exemplo, se a fraqueza do quadríceps for um fator, o tratamento pode incluir cinesioterapia e PNF para melhor ativação muscular. Se a fraqueza dos músculos glúteo médio e mínimo for o problema, o foco será no trabalho de estabilidade do quadril e na ativação isométrica dos músculos estabilizadores. Além disso, foi salientado que a dor patelofemoral pode ser uma porta de entrada para desencadear a condromalácia patelar e a artrose de joelho. Devido ao mecanismo de desgaste excessivo da cartilagem, essas condições podem se agravar se não forem adequadamente tratadas. A palestra proporcionou uma valiosa oportunidade de aprendizado prático, permitindo aos participantes observarem e compreenderem a importância da avaliação detalhada na elaboração de planos de tratamento eficazes.



Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à UNIFIPMoc pelo apoio logístico fornecido para a realização desta palestra em mesa redonda. Também agradecemos ao Dr. Jeverson Alves por compartilhar seu conhecimento e expertise durante a apresentação. Seus insights foram inestimáveis para o enriquecimento do evento. Além disso, agradecemos aos membros da liga L.A.F.E.O. pela participação ativa e contribuição para o sucesso da palestra.



HABILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM ARTRITE GOTOSA (GOTA) – RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹João Victor Rodrigues da Silva; ¹Iago Sindeaux Figueiredo; ¹Gabriel Filipe Mattos Barbosa; ¹Pedro Henrique Almeida Carvalho; ¹Jonathan Barbosa Oliveira; ²Ana Carolina Rodrigues

¹Acadêmico do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC; ²Professora do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC.

Introdução

A gota, também conhecida como artrite gotosa, é uma condição inflamatória caracterizada por crises agudas de dor e inchaço nas articulações, frequentemente envolvendo o dedão do pé. A doença resulta da deposição de cristais de urato monossódico em tecidos articulares e periarticulares, causada por níveis elevados de ácido úrico no sangue. Este projeto científico busca aprofundar a compreensão da gota, suas causas, consequências e a importância da intervenção precoce com fisioterapia, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a experiência discente na utilização da aprendizagem baseada em problema na promoção de habilidades práticas dos acadêmicos de fisioterapia.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência discente realizado na disciplina de Fisioterapia em Disfunções Reumatológicas que tem como objetivo promover o conhecimento teórico de conceitos das principais doenças reumatológicas encaminhados aos consultórios de fisioterapia para reabilitação, bem como a discussão prática de atuação fisioterapêutica em casos clínicos de acordo com a prática baseada em evidência.

Inicialmente os acadêmicos foram divididos em grupos e foi sorteado as principais patologias entre os grupos do 5º período de Fisioterapia vespertino do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC). As patologias selecionadas foram Osteoartrite, Espondilite anquilosante, artrite reumatóide, gota, fibromialgia, artrite psoriática, lúpus e esclerodermia. Os grupos foram orientados pelo docente a explanar a respeito da definição da patologia, mecanismo fisiopatológico, etiologia e fatores de risco, incidência, quadro clínico, alterações radiológicas, e avaliações e testes fisioterapêuticos. A apresentação teórica foi realizada por meio de slides e apresentado durante o horário das aulas, período vespertino, nas dependências da UNIFIPMOC.

Após a explicação teórica, a partir de um caso clínico fornecido pelo docente, os acadêmicos deveriam traçar um plano de tratamento. Na semana subsequente a teórica ocorreu a discussão dos casos clínicos de forma prática com a apresentação e demonstração das condutas fisioterapêuticas indicadas pela literatura atual para tratamento da patologia. A apresentação e discussão prática foi desenvolvida nas dependências do Núcleo de Atenção à Saúde e de práticas Profissionalizantes (NASPP) da UNIFIPMOC, no setor da Fisioterapia.

Dentre as diversas estratégias da educação a aprendizagem baseada em projetos, ou *Project Based Learning (PBL)*, é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta em que os alunos devem colocar em ação soluções para uma problematização. O PBL é uma ferramenta eficaz para o processo de ensino/aprendizagem pois os alunos devem dialogar com a realidade e buscar formas e instrumentos concretos para atingir os objetivos do projeto e desenvolver as competências clínicas como conhecimento da disfunção/patologia - “saber”, analisar e interpretar os achados clínicos - “saber como”, e demonstrar a capacidade de prestar assistência ao paciente - “mostrar como” (MILLER et al. 2010). Outra estratégia utilizada foi a sala invertida em que o aluno, por sua vez, participa mais ativamente da construção do próprio conhecimento, podendo assumir também os papéis de leitor, autor e colaborador, durante as tarefas (TAVARES et al. 2001; WASS et al. 2001).

Desenvolvimento

A apresentação do trabalho sobre gota proporcionou uma oportunidade valiosa para aprofundar nosso entendimento e aplicar os conhecimentos adquiridos na prática acadêmica da fisioterapia.



Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente relato de experiência discente mostrou que a modificação na estratégia de educação permiti aos acadêmicos buscarem, planejarem e explicarem as patologias aos demais colegas, para posteriormente realizar associações de forma simples e práticas na seleção de condutas fisioterapêuticas para os casos clínicos abordados. Ao final de cada patologia foi solicitado um feedback por parte do docente, sendo observado uma maior compreensão da atuação do fisioterapeuta.

Agradecimentos

A realização deste trabalho científico sobre gota foi possível graças à colaboração e apoio de diversas pessoas e da instituição UNIFIPMOC, às quais expressamos nossos sinceros agradecimentos.

Referências

- AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A. **Mania de bater**: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil. São Paulo: Iglu, 2001. 386 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da população residente nos municípios e para as unidades da federação brasileira com data de referência em 1º de julho de 2016. 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97868.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2016
- JEOLAS, L. S.; KORDES, Hagen. Percursos acelerados de jovens condutores ilegais: o risco entre vida e morte, entre jogo e rito. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, dez. 2010.
- MORETO, A.L. **Estimação dos componentes da variância fenotípica em feijoeiro utilizando método genealógico**. 2005. 76p. (Curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas) – UFLA, Lavras, 2005.
- PORTO, E. M. V. et al. Produção de biomassa de cultivares do capim buffel submetidos à adubação nitrogenada. **Revista Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 19, n. 1, jan./jun. 2017



SUPERANDO A PUBALGIA EM ATLETAS DE FUTEBOL: MESA REDONDA DA LAFEO

¹Pedro Henrique Almeida Carvalho; ¹Laís Gabriela Fernandes Freitas; ¹Wilson Eduardo Gonçalves Leite; ¹Maria Clara Versiani Durães, ¹ Anna Lucia Barcala Jorge Araujo; ²Alexandro Cezar Domingues de Abreu

¹ Acadêmico do curso fisioterapia da instituição Unifipmoc

² Professor do curso fisioterapia da instituição Unifipmoc

Introdução

Esse trabalho trata-se de um relato de experiência discente realizado no curso de fisioterapia pela liga acadêmica de fisioterapia esportiva e ortopedia (LAFEO). A LAFEO tem como objetivo promover conhecimentos tanto teórico quanto práticos, garantindo assim um entendimento profundo sobre os temas abordados. Inicialmente, realizamos nosso primeiro fórum e três mesas redondas. A equipe decidiu focar em um dos temas das mesas redondas, que foi relacionado a pubalgia em atletas de futebol. A mesa redonda sobre pubalgia foi ministrada pelo Dr. Talmo Souza, que trouxe diversos conhecimentos para o debate, tornando-o bastante eficaz. Ele conduziu bem a discussão, respondendo a todas as nossas dúvidas, além de realizar perguntas e aplicar a teoria na prática durante a apresentação. Esta mesa redonda foi destinada a todos integrantes da LAFEO.

O objetivo do relato foi descrever a experiência discente na utilização da aprendizagem baseada em problema na promoção de habilidades práticas dos acadêmicos de fisioterapia.

Material e Métodos

A intervenção consistiu em uma mesa redonda conduzida pelo renomado fisioterapeuta Talmo Souza, com um alto conhecimento em lesões esportivas, focada na discussão da pubalgia em jogadores de futebol. O evento foi organizado pela liga acadêmica de fisioterapia esportiva e ortopedia (LAFEO), na instituição UNIFIPMOC, e contou com a participação de 20 membros.

Durante a mesa redonda, Talmo Souza abordou os principais aspectos da pubalgia em jogadores de futebol, respondendo as perguntas e dúvidas dos participantes. Além disso, ele utilizou um pincel para ilustrar conceitos e aspectos anatômicos relevantes, proporcionando uma compreensão mais aprofundada do tema.

Para complementar a explicação teórica, foram realizadas demonstrações práticas na maca, onde Talmo apresentou diferentes formas de tratamento e teste diagnóstico utilizados na abordagem fisioterapêuticas da pubalgia em atletas de futebol.

Os participantes da intervenção foram os 20 membros da LAFEO, que tiveram a oportunidade de interagir como o palestrante, tirar dúvidas e observar as demonstrações práticas realizadas na maca.

Desenvolvimento

Durante a mesa redonda conduzida pelo fisioterapeuta Talmo, a discussão envolveu uma análise detalhada da etiologia, dos fatores de risco, dos sintomas e das estratégias de prevenção dessa lesão comum no contexto esportivo. Talmo destacou e enfatizou a importância da avaliação individualizada de cada atleta, levando em consideração sua biomecânica específica, histórico de lesões e demandas esportivas.



Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente relato de experiência discente mostrou que a modificação na estratégia de educação permiti aos acadêmicos buscarem, planejarem e explicarem as patologias aos demais colegas, além de futuramente poder aplicar técnicas que foram passadas, conhecendo e aprofundando sobre o tema abordado. Ao final da mesa redonda foi solicitado um feedback por parte do professor orientador da liga (Dr Alexandro) para a diretoria da liga, sendo observado uma maior compreensão da atuação do fisioterapeuta, no qual foi enriquecedor para todos os presentes.

Agradecimentos

Agradecemos sinceramente a instituição UNIFIPMOC por fornecer o suporte necessário para a realização desta mesa redonda, expressamos também a nossa gratidão ao fisioterapeuta Talmo, por ministrar, participar e contribuir de forma eficaz, além de agradecer também a todos presentes. O compromisso com a excelência acadêmica e a promoção do conhecimento científico tem sido fundamental para o nosso desenvolvimento e aprimoramento das atividades acadêmicas e científicas realizada pela liga acadêmica de fisioterapia esportiva e ortopedia (LAFEO).

Referências

Major NM, Helms CA. Pelvic stress injuries: the relation between osteitis pubis, symphysis pubis stress injury and sacroiliac abnormalities in athletes. *Skeletal Radiol* 1997;26:711-7.

Akermark C, Johansson C. Tenotomy of the adductor longus tendon in the treatment of chronic pain in athletes. *Am J Sports Med* 1992;20: 640-3.

TOVIN, B.J.; WOLF, S.L.; GREENFIELD, B.H. et al. Comparison of the effects of exercise in water and on land on the rehabilitation of patients with intra-articular anterior cruciate ligament reconstructions. *Phys Ther Journal*, v.74, n.8, p.710-719,



EFETOS DA FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR EM PACIENTE COM PONTE MIOCÁRDICA: RELATO DE CASO

Maria Luiza Fonseca Lacerda¹; Sthela Maria Alves Ramos¹, Ana Paula Dos Santos Xavier Braga²

¹Acadêmico do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc

²Professora do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc

INTRODUÇÃO: O Fisioterapeuta Cardiovascular atua em todos os níveis de atenção à saúde, desde a promoção e prevenção até a intervenção terapêutica e recuperação funcional. Este profissional trabalha com indivíduos de todas as idades que possuem doenças cardíacas, vasculares periféricas e síndrome metabólica. Suas atividades se desenvolvem em diversos ambientes, como hospitais, clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde e domiciliar, independentemente da natureza administrativa desses locais. Relato de uma experiência de uma paciente de 55 anos, que a vários meses sentia cansaço nas atividades diárias (AVDs), como toda vez que subia escadas. Procurou um cardiologista, dentre os exames pedido pelo o médico ela realizou o de cateterismo, o exame mostrou que ela não tinha aterosclerose, mais teve apresentação de um quadro clínico chamado Ponte Miocárdica, e o acompanhamento é com medicamentos e clínicos com sessão de fisioterapia cardiovascular. As sessões de fisioterapia eram realizadas três vezes na semana, a parti da vigésima segunda ela apresentou resultados. Técnicas de cinesioterapia com exercícios aeróbicos e resistidos (utilizando pesos, estações de musculação) destinando a melhoria da falta de ar, desempenho nas (AVDs). O objetivo deste trabalho foi investigar a intervenção da fisioterapia cardiovascular na reabilitação de uma paciente com diagnóstico de ponte miocárdica.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente cardiovascular. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

RESULTADOS: A fisioterapia ajudou a aliviar os sintomas relacionados à compressão da artéria coronária, como angina, e falta de ar. O programa de exercícios e reabilitação cardiovascular melhorou a capacidade do coração de bombear sangue e aumentar a resistência física, através de exercícios e orientações sobre estilo de vida saudável, a fisioterapia ajudou a controlar fatores de risco cardiovascular, como hipertensão arterial e níveis elevados de colesterol. Ao fortalecer o coração e melhorar a circulação sanguínea, a fisioterapia pode ajudar a reduzir o risco de complicações graves, como infarto do miocárdio.

CONCLUSÃO: Concluímos que esta especialidade foi adequada para melhora da função cardíaca dessa paciente.

PALAVRAS CHAVES: Fisioterapia, Cardiovascular, Reabilitação, dispneia.



EFETOS DA FISIOTERAPIA GERONTOLÓGICA EM PACIENTE COM PARKINSON: RELATO DE CASO

VIEIRA, Leandro Santos ¹; SANTOS, Luiz Felipe Pereira dos ¹; BRAGA, Ana Paula dos Santos Xavier ²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc

² Professora do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc

RESUMO: A doença de Parkinson, enfermidade neurodegenerativa que acomete o sistema nervoso central apresenta quadro de bradicinesia, rigidez muscular, tremor em repouso e instabilidade postural e impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Neste contexto, a fisioterapia surge como aliada crucial no combate aos sintomas da doença de Parkinson e na promoção do bem-estar. O presente estudo de caso é sobre uma paciente de 70 anos, portadora da doença de Parkinson há dois anos, que buscou na fisioterapia gerontológica um caminho para resgatar sua qualidade de vida. O plano de tratamento contemplou treinamento de marcha, visando a melhora da velocidade, cadência e padrão da marcha; treinamento de equilíbrio para prevenir quedas e aumentar a estabilidade postural; mobilização articular para ampliar a amplitude de movimento nas articulações; e fortalecimento muscular para fortalecer os membros superiores e inferiores. O objetivo desse trabalho é investigar se as intervenções fisioterapêuticas gerontológicas são eficazes no tratamento de pacientes com a doença de Parkinson. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente com a doença de Parkinson. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com a fisioterapeuta. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos. Após dez sessões fisioterapêuticas, com frequência de duas sessões por semana, os resultados foram eficazes. A paciente experimentou melhora significativa na marcha, transitando com mais fluidez e segurança. A coordenação motora também se aperfeiçoou, permitindo que a paciente realizasse atividades de vida diária com maior autonomia e independência. A rigidez articular cedeu espaço à flexibilidade, expandindo o leque de movimentos possíveis. O fortalecimento muscular, por sua vez, proporcionou mais vigor e disposição para as atividades cotidianas. Além dos benefícios físicos, a paciente vivenciou um impacto positivo em sua autoestima e bem-estar. Sentiu-se mais confiante, capaz e motivada a aproveitar a vida ao máximo. A qualidade de vida, antes comprometida pela doença de Parkinson, agora se apresentava em uma nova perspectiva, permeada por esperança e realização. Diante do exposto, conclui-se que a fisioterapia deve ser considerada um componente essencial no tratamento da doença de Parkinson.



EFEITOS DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO EM PACIENTE COM LESÕES NO ANTEBRAÇO E PUNHO EM AMBIENTE LABORAL

Maria Fernanda Marques Martins ¹; Ana Emanuelle Ruas de Almeida ¹; Ana Paula dos Santos Xavier Braga ².

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: Encontra-se na descrição emitida pelo COFFITO no “artigo 6º A atuação do Fisioterapeuta do Trabalho se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, proteção, rastreamento, educação, intervenção, recuperação e reabilitação do trabalhador.”

O especialista fisioterapeuta do trabalho executa a avaliação de clientes e pacientes; estabelece o diagnóstico fisioterapêutico; planeja e implementa estratégias de intervenção e adequa as condições de trabalho às habilidades do trabalhador. Por meio da conscientização de gestores, lideranças e empregados, o fisioterapeuta colabora para evitar doenças ocupacionais. Esta pesquisa de campo aborda a experiência do paciente, sexo feminino, 27 anos, trabalhava sentada em frente a computador por 8 horas diárias, e fazia pausas a cada 1 hora e meia por 20 minutos para alongamento durante o turno. Com queixa de dor no antebraço e punho direito, o tratamento foi realizado de maneira individual e focada no problema por meio de sessões com ultrassonoterapia, estimulação elétrica, exercícios de alongamento e fortalecimento e terapia manual, ocorriam durante o expediente sessões de 50 minutos 3 vezes na semana, totalizando ao final do tratamento 20 sessões.

Este trabalho tem como objetivo verificar como a fisioterapia do trabalho tem participação na vida dos pacientes.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de caso acerca da reabilitação de um paciente pós lesões e desconfortos no trabalho. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista com o paciente. Para embasar as informações obtidas na entrevista foram utilizados artigos bibliográficos.

RESULTADOS: A paciente relatou satisfação além das expectativas, sumiço da dor e melhora na execução de atividades manuais.

CONCLUSÃO: concluímos que as técnicas usadas pelo fisioterapeuta do trabalho foram eficientes, promovendo bem estar, qualidade de vida e conforto a paciente em seu ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVES: Resumo; fisioterapia; trabalho; paciente.

REFERÊNCIAS: DE AZEVEDO VIEIRA, João Eduardo. A Resolução COFFITO nº 259/03 traz ainda citações à qualificação e habilitação do Fisioterapeuta. **CONSELHO EDITORIAL**, p. 161.



IMPACTO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA SAÚDE E DESEMPENHO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Matheus Ferreira Barros ¹; Alexandro Cezar Domingues de Abreu ²;

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UnifipMoc

² Professor do curso de Fisioterapia da instituição UnifipMoc

Resumo: A fisioterapia tem assumido um papel cada vez mais importante em nossa sociedade, desempenhando uma função crucial na restauração da qualidade de vida das pessoas. Ela promove a recuperação de lesões e cirurgias, previne novas lesões, gerencia a dor e contribui para a saúde mental. Para atletas de alto nível, a fisioterapia tornou-se indispensável, desempenhando um papel fundamental na prevenção e tratamento de lesões, melhorando assim a qualidade de vida desses indivíduos tanto dentro quanto fora do âmbito esportivo. Os atletas frequentemente estão sujeitos a movimentos repetitivos, altas cargas, treinos intensos e rotinas exaustivas, o que os torna mais propensos a tensões musculares e desgaste físico. Nesse contexto, a liberação miofascial surge como um componente essencial na reabilitação e melhoria do desempenho desses atletas. A liberação miofascial é uma técnica de terapia manual que visa aliviar a tensão e melhorar a mobilidade dos tecidos musculares e fasciais. Atua diretamente sobre a fáscia, uma estrutura de tecido conjuntivo que envolve e conecta os músculos, aplicando pressão suave e contínua em áreas específicas do corpo. Seu objetivo é reduzir restrições na fáscia e promover o bem-estar físico. O objetivo é demonstrar, por meio de referências bibliográficas, a eficácia da liberação miofascial em melhorar o desempenho e a vida pessoal dos atletas. Este estudo consiste em uma análise de referências bibliográficas. Com base nos estudos embasados nas referências bibliográficas, podemos notar que a liberação miofascial é uma técnica comprovada no tratamento de dor, de tensões, de melhorias nos sistemas fisiológicos que envolvem desde o sono a outros fatores, no ganho de flexibilidade de movimento, o que envolve melhoria do desempenho e qualidade de vida para os atletas. É notável que a liberação miofascial tem um impacto muito importante na saúde e desempenho de atletas de alto rendimento, melhorando não só o seu desempenho dentro do seu âmbito esportivo, mas também em suas atividades cotidianas fora do esporte.

Referências Bibliográficas

- BARRETO, Elison. LIBERAÇÃO MIOFASCIAL AUMENTA A FLEXIBILIDADE MUSCULAR EM ATLETAS. *DêCiência em Foco*, v. 3, n. 1, p. 129–139, 2023.
- BRUCH, Cristiane. Eventos Fisiológicos Decorrentes da Terapia de Liberação Miofascial. 2020. 30 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia – Faculdade Anhanguera de São José, São José
- MARTINS, A. P.; PEREIRA, K. P.; FELÍCIO, L. R. Evidências da técnica de liberação miofascial no tratamento fisioterapêutico: revisão sistemática. *Arquivos de Ciências do Esporte*, v. 7, n. 1: 8-12, 2019.



TECENDO CONEXÕES: EXPLORANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ATRAVÉS DA NEUROIMAGEM

Woddy Lua Barbosa Amorim ¹; Isabel Aragão Maia ²;

¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc

² Professor do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

RESUMO: O autismo infantil é um grave transtorno do desenvolvimento que compromete a aquisição de algumas das habilidades mais importantes para a vida humana. As características clínicas centrais desse transtorno incluem prejuízos nas interações sociais, deficiências na comunicação verbal e não verbal, limitação das atividades e interesses, e padrões de comportamento estereotipados. Estudos recentes, utilizando métodos de imagem cerebral, têm contribuído para uma melhor compreensão dos circuitos neurais envolvidos no TEA. Este estudo visa relatar as principais alterações neuroanatômicas identificadas em exames de imagem em pacientes com TEA, bem como descrever as mudanças cerebrais correlacionadas aos sintomas desse transtorno. Os artigos a seguir apresentados foram identificados a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed (*US National Library of Medicine*) e *google acadêmico Brazil*, utilizando-se os termos combinados em português e inglês: Transtorno do Espectro Autista, neuroimagem, *Autism Spectrum Disorder*, *sensory alterations*. Como critério de inclusão quanto aos artigos selecionados, foram consideradas a presença de alterações sensoriais em indivíduos com TEA e abordagens voltadas às bases neurais do transtorno com isso foi abordado 4 artigos para a revisão. A análise dos estudos revelou diversas alterações anatômicas no tecido cerebral e cerebelar de pacientes com TEA. Embora nenhuma alteração isolada tenha sido identificada como responsável por todos os sintomas do transtorno, muitas áreas afetadas estão associadas aos sinais e comportamentos observados nos pacientes. Algumas variações anatômicas, embora comuns em muitos pacientes, não estão diretamente ligadas a manifestações específicas do TEA. No entanto, certas descobertas podem contribuir para uma melhor compreensão da fisiopatologia do transtorno, especialmente quando localizadas em regiões correlacionadas com comportamento, movimento, cognição e linguagem, áreas frequentemente afetadas pelo TEA. Entre as alterações anatômicas identificadas estão o aumento do volume global do cerebelo, alterações no volume do vermis, variações no hipocampo e na amígdala, redução da substância cinzenta na Ínsula direita, alterações no sulco temporal superior, hipoperfusão temporal bilateral, variações na área de Wernicke e Broca, redução do volume do córtex cingulado anterior e aumento do volume do núcleo caudado. Estas alterações provavelmente estão intimamente ligadas ao quadro clínico do autismo e afetam áreas relacionadas a funções executivas, aprendizagem, memória, processamento da linguagem, funções visuais e espaciais, personalidade, afeto, cognição, fala, processos afetivos e empáticos, contribuindo assim para os desafios enfrentados por crianças e adolescentes com TEA.

Referências Bibliográficas

GUIMARÃES, E. G. S.; PRADO, É. DO; ABREU, T. N. DE. Neuroimagem e transtorno do Espectro Autista: investigação das bases neurais do TEA. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 16, n. 2 Edição Especial, 12 jan. 2024.

TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) E SUAS CORRELAÇÕES NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - 29 set. 2023.

JUNIOR, S. A. V. et al. UMA REVISÃO SOBRE AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NEUROANATÔMICAS ENCONTRADAS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA). **VARIAÇÕES ANATÔMICAS: O AVANÇO DA CIÊNCIA NO BRASIL**, v. 1, n. 1, p. 176–185, 1 abr. 2023.



HABILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza Félix, Ana Luiza Rodrigues, Bianca Rios, Jenyffer Eduarda, Lírian Mel, Samyra Beatriz¹, Ana Carolina de Mello²

Discentes do curso de fisioterapia da UniFiPMOC¹, docente do curso de fisioterapia da UniFiPMOC²

Introdução

A osteoartrite é uma doença degenerativa das articulações, marcada pela degradação progressiva da cartilagem que recobre as extremidades ósseas. Comumente afeta joelhos, quadris, mãos e coluna vertebral. Os principais sintomas são dor, rigidez, inchaço e redução da amplitude de movimento, muitas vezes agravados pelo uso excessivo das articulações, envelhecimento e obesidade. O *Western Ontario and McMaster Universities (WOMAC)* é um questionário frequentemente utilizado para avaliar a severidade dos sintomas e o impacto na função física. O tratamento principal inclui uma combinação de exercícios físicos, perda de peso e analgésicos, visando aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O objetivo do presente relato de experiência foi descrever a experiência discente na utilização da aprendizagem baseada em problema na promoção de habilidades práticas dos acadêmicos de fisioterapia.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência discente realizado na disciplina de Fisioterapia em Disfunções Reumatológicas que tem como objetivo promover o conhecimento teórico de conceitos das principais doenças reumatológicas encaminhados aos consultórios de fisioterapia para reabilitação, bem como a discussão prática de atuação fisioterapêutica em casos clínicos de acordo com a prática baseada em evidência.

Inicialmente os acadêmicos foram divididos em grupos e foi sorteado as principais patologias entre os grupos do 5º período de Fisioterapia vespertino do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC). As patologias selecionadas foram Osteoartrite, Espondilite anquilosante, artrite reumatóide, gota, fibromialgia, artrite psoriática, lúpus e esclerodermia. Os grupos foram orientados pelo docente a explanar a respeito da definição da patologia, mecanismo fisiopatológico, etiologia e fatores de risco, incidência, quadro clínico, alterações radiológicas, e avaliações e testes fisioterapêuticos. A apresentação teórica foi realizada por meio de slides e apresentado durante o horário das aulas, período vespertino, nas dependências da UNIFIPMOC.

Após a explicação teórica, a partir de um caso clínico fornecido pelo docente, os acadêmicos deveriam traçar um plano de tratamento. Na semana subsequente a teórica ocorreu a discussão dos casos clínico de forma prática com a apresentação e demonstração das condutas fisioterapêuticas indicadas pela literatura atual para tratamento da patologia. A apresentação e discussão prática foi desenvolvida nas dependências do Núcleo de Atenção à Saúde e de práticas Profissionalizantes (NASPP) da UNIFIPMOC, no setor da Fisioterapia.

Dentre as diversas estratégias da educação a aprendizagem baseada em projetos, ou *Project Based Learning (PBL)*, é uma metodologia ativa de ensino que propõe a atividade prática como ferramenta em que os alunos devem colocar em ação soluções para uma problematização. O PBL é uma ferramenta eficaz para o processo de ensino/aprendizagem pois os alunos devem dialogar com a realidade e buscar formas e instrumentos concretos para atingir os objetivos do projeto e desenvolver as competências clínicas como conhecimento da disfunção/patologia - “saber”, analisar e interpretar os achados clínicos – “saber como”, e demonstrar a capacidade de prestar assistência ao paciente – “mostrar como” (MILLER et al. 2010). Outra estratégia utilizada foi a sala invertida em que o aluno, por sua vez, participa mais ativamente da construção do próprio conhecimento, podendo assumir também os papéis de leitor, autor e colaborador, durante as tarefas (TAVARES et al. 2001; WASS et al. 2001).

Desenvolvimento

Na parte prática foi apresentado o caso do Sr. C, um carteiro de 57 anos com diagnóstico clínico de osteoartrite. Ele relatou dor no quadril ao ficar sentado por mais de uma hora e aumento acentuado da dor ao levantar-se e caminhar, especialmente no final do dia de trabalho. Na avaliação fisioterapêutica, observou-se marcha antálgica com assimetria de apoio nos membros inferiores e claudicação. A palpação do quadril revelou dor na virilha e ao longo da coxa e



joelho, com leve edema e força muscular reduzida, especialmente no glúteo médio.

A experiência prática destacou a importância da reabilitação física no manejo da osteoartrite, conforme o marco teórico estudado. Foram demonstrados exercícios terapêuticos, incluindo alongamentos dos músculos flexores do quadril, fortalecimento do glúteo médio e atividades de baixo impacto como caminhada controlada. Utilizou-se o índice WOMAC para avaliar a severidade dos sintomas e a eficácia do tratamento. A prática demonstrou que intervenções adequadas, como exercícios personalizados e manejo do peso, podem proporcionar alívio significativo dos sintomas e melhorar a função articular, reforçando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e contínua.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O presente relato de experiência discente mostrou que a modificação na estratégia de educação permitiu aos acadêmicos buscarem, planejarem e explicarem as patologias aos demais colegas, para posteriormente realizar associações de forma simples e práticas na seleção de condutas fisioterapêuticas para os casos clínicos abordados. Ao final de cada patologia foi solicitado um feedback por parte do docente, sendo observado uma maior compreensão da atuação do fisioterapeuta.

Agradecimentos

Agradecimento à docente da disciplina de Reumatologia pelas valiosas orientações e suporte durante a realização deste trabalho e, também, à instituição pelo apoio logístico fornecido, que foi fundamental para a execução da experiência prática na clínica escola.

Referências

- AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A. **Mania de bater**: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil. São Paulo: Iglu, 2001. 386 p.
- FELSON, D. T. (2006). "Clinical practice. Osteoarthritis of the knee." *New England Journal of Medicine*, 354(8), 841-848.
- HUNTER, D. J., & BIERMA-ZEINSTR, S. (2019). "Osteoarthritis." *Lancet*, 393(10182), 1745-1759.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da população residente nos municípios e para as unidades da federação brasileira com data de referência em 1º de julho de 2016. 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97868.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2016
- JEOLAS, L. S.; KORDES, Hagen. Percursos acelerados de jovens condutores ilegais: o risco entre vida e morte, entre jogo e rito. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, dez. 2010.
- MORETO, A.L. **Estimação dos componentes da variância fenotípica em feijoeiro utilizando método genealógico**. 2005. 76p. (Curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas) – UFLA, Lavras, 2005.
- PORTO, E. M. V. et al. Produção de biomassa de cultivares do capim buffel submetidos à adubação nitrogenada. **Revista Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 19, n. 1, jan./jun. 2017



FIBROMIALGIA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Jenyffer Eduarda Lopes Pereira¹, Ana Luiza Félix e Oliveira¹, Alexandro Cézar D. de Abreu², Tulio Brandao Xavier Rocha²,
Alexandro Cezar Domingues de Abreu²;

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIP

² Professor do curso de fisioterapia da instituição UNIFIP

RESUMO: A fibromialgia é uma síndrome complexa caracterizada por dor musculoesquelética generalizada e sensibilidade em pontos específicos do corpo. Seu diagnóstico é desafiador devido à ausência de marcadores laboratoriais específicos e sintomas sobrepostos com outras condições, como artrite reumatoide e lúpus. A avaliação clínica detalhada e a exclusão de outras patologias são essenciais para um diagnóstico preciso, e os desafios no tratamento da fibromialgia residem na sua natureza multifatorial. A abordagem terapêutica inclui uma combinação de medicamentos, como analgésicos, antidepressivos e anticonvulsivantes, além de intervenções não farmacológicas, como fisioterapia, exercícios físicos e terapias comportamentais, com resposta variada e muitas vezes insuficiente, exigindo ajustes contínuos e uma abordagem individualizada. A qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia é significativamente afetada. A dor crônica, a fadiga e os distúrbios do sono são os principais fatores que contribuem para a limitação das atividades diárias e do trabalho. Além disso, a presença de comorbidades, como depressão e ansiedade, agrava o quadro clínico e emocional dos pacientes. Para melhorar a qualidade de vida, é crucial um manejo multidisciplinar que inclua médicos, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas. O tratamento fisioterápico para fibromialgia, com destaque para a cinesioterapia, é essencial para o manejo eficaz da condição e envolve a prática de exercícios específicos destinados a melhorar a mobilidade, força e resistência, além de reduzir a dor e a rigidez muscular. A mobilidade, força e resistência melhoram os sintomas da fibromialgia porque o exercício regular reduz a dor e a rigidez, melhora a flexibilidade e a amplitude de movimento nas articulações, fortalece os músculos, aliviando a sobrecarga nas articulações, e aumenta a resistência cardiovascular, combatendo a fadiga. Além disso, o exercício promove a liberação de endorfinas, que atuam como analgésicos naturais, e melhora a qualidade do sono, reduzindo a fadiga e melhorando o humor. Também proporciona benefícios psicológicos, como a redução da ansiedade e da depressão, e contribui para o controle de peso e o fortalecimento do sistema imunológico, ajudando na gestão geral dos sintomas da fibromialgia. O foco na melhoria da qualidade de vida deve ser uma prioridade, envolvendo tanto o controle dos sintomas quanto o apoio emocional e social aos pacientes.

Kato, K. L., Galdino, G. D. S., Santos, L. A. D., Fernandes, M. T. B. R., & Pinheiro, G. D. R. C. (2019). Fibromialgia: uma revisão sobre diagnóstico, tratamento e qualidade de vida. *Revista Enfermagem Contemporânea*, 8(1), 161-171.

Silva, J. S., Junior, R. C. D. M., & Cardoso, J. R. (2016). Fibromialgia: abordagem multidisciplinar. *Revista Neurociências*, 24(3), 450-455.



IMPACTO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19

Thaís Viégas Vargas de Carvalho ¹; Karoline Froes Oliveira ¹; Ana Júlia Prates de Almeida ¹; Ana Paula dos Santos Xavier Braga ².

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

² Professora do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc

RESUMO: A fisioterapia respiratória baseia-se em princípios físicos, tais como volumes, pressões, complacência, viscosidades e fluxo de fluidos relativos à fisiologia respiratória. Estes princípios proporcionam a base teórica da aplicação das técnicas fisioterapêuticas para prevenir ou reduzir as obstruções das vias aéreas com o intento de diminuir ou mesmo evitar lesões no sistema respiratório. A especialidade da fisioterapia respiratória tem como finalidade minimizar os efeitos das complicações pulmonares e melhorar a função respiratória promovendo a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes. A resolução COFFITO nº 318/2006 reconhece o especialista fisioterapeuta respiratório possuidor de habilidades específicas para tratar das disfunções respiratórias, sejam elas diretas ou indiretas. Por muito tempo as doenças mais presentes nos pacientes atendidos por esses profissionais foram doenças como a DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), asma, hipertensão pulmonar e bronquiectasia. No entanto, durante a pandemia da Covid-19 muitos passaram a conhecer a fisioterapia respiratória. O objetivo desse resumo é demonstrar por meio de referências bibliográficas, a eficácia da fisioterapia respiratória em pacientes acometidos pela Covid-19. Este estudo consiste em uma análise de referências bibliográficas. Com base nos estudos referenciados, podemos notar que devido ao comprometimento grave do sistema respiratório nos pacientes acometidos com Covid-19, sua atuação se faz necessária com técnicas e condutas para manutenção de trocas gasosas, eliminação de secreções, uso adequado de ventilação mecânica, avaliação do grau de comprometimento pulmonar e recuperação funcional, estando presente desde a admissão deste paciente na sala de emergência, em UTI e até sua alta hospitalar, após a alta muitas vezes promove a reabilitação com atendimentos ambulatoriais. Sendo assim os fisioterapeutas respiratórios são parte essencial na reabilitação desses pacientes, atuando nos diversos níveis de Atenção à Saúde (Primário, Secundário e Terciário). A atuação do fisioterapeuta vai desde a promoção e a recuperação da saúde. Neste sentido, este profissional também apresenta grande importância mediante sua atuação junto às equipes multidisciplinares. Dessa forma, a fisioterapia respiratória possui um papel fundamental na intervenção contra a covid-19, desde sintomas leves, no âmbito hospitalar e pós-alta.

Referências Bibliográficas

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução nº. 318/2006.** Designa Especialidade pela nomenclatura Fisioterapia Respiratória em substituição ao termo Fisioterapia Pneumo Funcional anteriormente estabelecido na Resolução nº. 188, de 9 de dezembro de 1998 e determina outras providências. GODOY, A.C.F. **Física básica aplicada à fisioterapia respiratória.** Arquivo Ciência Saúde, 2006.

MUSUMECI, M. M. et al. **Recursos fisioterapêuticos utilizados em unidades de terapia intensiva para avaliação e tratamento das disfunções respiratórias de pacientes com COVID-19.** ASSOBRAFIR Ciência, v. 11, Suplemento 1, 2020.



Atuação da Fisioterapia no tratamento da fibromialgia

Vitoria Pereira Marques¹; Ricardo Câmara Ribeiro²

¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Fisioterapia instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A fibromialgia é uma síndrome reumática caracterizada por dor crônica e generalizada, muitas vezes acompanhada de fadiga, distúrbios do sono e problemas cognitivos, representa um desafio complexo na área reumatológica devido à falta de definição de sua causa, afetando principalmente mulheres. O tratamento tradicional inclui medicação, mas a fisioterapia e o exercício físico são cada vez mais reconhecidos para melhorar os sintomas dessa enfermidade. A fisioterapia é essencial para o controle da dor, manutenção da capacidade funcional e alívio de outros sintomas, promovendo bem-estar e autocontrole através de atividades físicas que liberam endorfinas. Ela ajuda a restaurar a força física, manter a função e melhorar a qualidade de vida do paciente. O processo de reabilitação é longo e depende da educação e da cooperação entre o paciente e o fisioterapeuta, abordando também fatores biopsicossociais. As principais descobertas incluem que estratégias de fisioterapia, como a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) combinada com exercícios físicos, podem reduzir os sintomas de fibromialgia, restaurar habilidades funcionais, os alongamentos são benéficos no manejo da fibromialgia, pois induzem ao relaxamento, melhora o fluxo sanguíneo e aumentam a mobilidade e flexibilidade dos músculos e redução da fadiga. Também ver se necessário a importância de uma abordagem multidisciplinar, incluindo medicação, fisioterapia e atividade física regular, para controle da fibromialgia traçando assim um tratamento eficaz que reduza a dor e melhore o funcionamento diário e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras Chave: Doenças reumáticas, Fibromialgia, Tratamento, Fisioterapia

CATALAM, A. L; GUIMARÃES, J. E. V; CABRAL, R. S. C; CARVALHO, F. M. BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM FIBROMIALGIA. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, Goiás v.1.n.1 outubro 2021.



ASSOCIAÇÃO DO EXAME FÍSICO E DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE ARTROSE DE QUADRIL

Maria Luiza Costa Lima Gonçalves¹; Isabel Aragão Maia²

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

RESUMO: A artrose ou osteoartrite é uma doença crônica que acomete as articulações do corpo. Tais articulações têm suas extremidades ósseas revestidas por uma estrutura de tecido conjuntivo, denominada de cartilagem. Esta por sua vez, desempenha funções importantes de amortecimento de impacto e atrito entre os ossos, promovendo sustentação e proteção, além de auxiliar nos movimentos corporais. Acerca disso, a artrose é uma condição clínica que provém do desgaste gradual dessa cartilagem resultando em dor, edema, limitação de movimento, fadiga, estalos e rangidos na articulação afetada. A articulação do quadril é formada pela junção do fêmur, precisamente da estrutura denominada de cabeça do fêmur e a fossa do acetábulo, ambas estruturas revestidas de cartilagem. Posto isto, a osteoartrite de quadril, também conhecida popularmente como “desgaste no fêmur” sucede da degradação dessa cartilagem. Tal situação estreita o espaço articular e ocasiona o impacto direto entre os ossos da articulação. Atualmente há duas formas de a cartilagem ser lesada e evoluir para uma osteoartrose, sendo elas artrose primária ou idiopática, a qual acomete pacientes idosos sem causa específica e está associada a fatores genéticos. A outra forma de ser lesada é a artrose secundária, acontecendo tanto em idosos como em jovens, sendo o resultado final de uma doença. O diagnóstico dessa condição clínica é desenvolvido por um médico ortopedista através da anamnese, do exame físico e do exame de imagem. No exame físico o médico realizará um conjunto de testes físicos para avaliar amplitude de movimento, presença de dor e inflamação, fraqueza muscular e crepitação. No exame de imagem será possível visualizar alterações características dessa condição clínica. Inicialmente nesses casos, o exame indicado é a radiografia do quadril, sendo possível analisar as estruturas ósseas, devido à capacidade de absorção dos componentes minerais presentes. Desse modo, caso haja uma artrose de quadril observa-se uma diminuição do espaço articular, devido à perda da cartilagem. Ademais, a ressonância magnética, sendo um exame mais complexo, fornece um prognóstico mais detalhado. Nessa conjuntura, a combinação do exame físico com os exames de imagens é fundamental para o diagnóstico da doença, além de mensurar a gravidade do dano estrutural dessa patologia, e assim posteriormente ser executado o tratamento necessário.

Referências

Silva, A. B. Santos, C. D. **Avaliação radiológica do espaço articular na artrose do quadril: estudo comparativo em decúbito e ortostatismo.** Revista Brasileira de Radiologia, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 123-135, 2008.

Voglia **Ortopedia. Artrose de Quadril.** Disponível em: < <https://vogliaortopedia.com.br/blog/artrose-de-quadril/> >. Acesso em: 23 de Maio de 2024.

Katz, J. N., Arant, K. R., & Loeser, R. F. (2021). **Diagnóstico e Tratamento da Osteoartrite de Quadril e Joelho:** Uma Revisão. JAMA, 325(6), 568–578. Disponível em : < <https://doi.org/10.1001/jama.2020.22171> >



O papel da fisioterapia na melhora do desenvolvimento motor em crianças com autismo

Alexandre Filipe Santana Rocha¹; Thalita da Silva Gomes¹; Vitoria Pereira Marques¹; Ricardo Câmara Ribeiro²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: O transtorno do espectro autista é a designação dada a um conjunto de transtornos do neurodesenvolvimento que interferem nos três principais pilares da estruturação do indivíduo, quais sejam, a interação social, a comunicação e o comportamento. O TEA é uma condição que envolve uma variedade de desordens neurológicas e comportamentais que englobam alguns fatores evidentes, como a dificuldade de socialização, transtornos na comunicação ou linguagem verbal e não verbal e padrões estereotipados repetitivos de comportamento. As manifestações do autismo podem surgir ainda na primeira infância, sendo desenvolvidas com a idade cronológica. A característica mais marcante do autista é a falta da tendência natural de juntar partes e informações para formar um todo, provido de significado e coesão central. A família deve ser esclarecida sobre os comportamentos da criança autista e como podem ajudá-la, diminuindo o estresse do convívio diário. Os sinais e sintomas do autismo podem variar de um indivíduo para o outro. Algumas manifestações podem ser observadas, por exemplo, na comunicação, quando a criança apresenta atraso ou ausência total de desenvolvimento da fala. Crianças autistas apresentam dificuldades para se relacionar com outras pessoas, também em partilhar desejos e sentimentos, raramente compartilham a atenção com objetos ou acontecimentos, não apresentam fixação visual espontaneamente e apresentam dificuldades em realizar atividades em grupo. Nesse sentido, a fisioterapia pode se tornar fundamental na evolução do desenvolvimento motor e modulação do sistema nervoso autônomo, contribuindo para o ganho de independência funcional nas atividades cotidianas a serem realizadas, além de auxiliar no progresso da interação com o meio em que convive. Por meio da fisioterapia, a criança autista treina e trabalha suas capacidades em concentração, com o objetivo de clareza de raciocínio, ingressando na convivência social com maior habilidade. A fisioterapia contribui para o desenvolvimento da coordenação, equilíbrio, habilidades motoras e autocontrole corporal, apresentando, assim, uma diminuição dos movimentos atípicos.

Palavras chaves: Autista, TEA, Fisioterapia, Atividades, Desenvolvimento

SANTOS, G. T. S; MASCARENHAS, M. S; OLIVEIRA, E. C. A contribuição da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças com transtorno do espectro autista. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**. São Paulo, v. 21, n.1, jun. 2021.



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Prof^a Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga

Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira

Prof^a Dr^a.Cynara Silde Mesquita Veloso

Prof^a Dr^a.Daniela Araújo Veloso Popoff

Prof^a Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira

Prof^a Dr^a. Hellen Julliana Diniz

Prof^a Dr^a. Lanuza Borges

Prof^a Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa

Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva

Prof. Dr^a. Renata Flávia Nobre Canela Dias

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Prof^a. Dr^a. Daniela Araújo Veloso Popoff

Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL

SOUZA, Marcela Antunes de¹; CARVALHO, Maria Ester Santos Souza Rabelo¹; SILVA, Matheus Lopes¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A Esquistossomose mansônica é uma enfermidade parasitária e de veiculação hídrica, ocasionada por platelmintos do gênero *Schistosoma*, sendo o *Schistosoma mansoni* a única espécie encontrada nas Américas, vive na corrente sanguínea do hospedeiro definitivo, o homem. As suas formas variam quanto à evolução clínica de maneira assintomática até agudamente grave, os altos índices de prevalência anual são agravados pela situação social e econômica da sociedade que conjugados aos fatores ecológicos promovem uma maior dispersão da doença. **Objetivo:** Analisar a taxa de internação e gastos hospitalares por Esquistossomose no Brasil, no período de 2014 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações hospitalares, mortalidade e gastos hospitalares por Esquistossomose no Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS, no endereço eletrônico <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhtn.exe?sih/cnv/nimg.def>. **Resultados:** No período avaliado foram notificadas 1.696 internações por Esquistossomose no Brasil, com taxa de mortalidade média de 4,48%. O número variou de 111 a 204 casos, com média de 170 casos anuais e houve uma redução de 16% nos últimos 10 anos. O maior número de casos foi registrado na região Nordeste (47,82%) e a maior taxa de mortalidade foi na região Nordeste (7,27%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (57,31%), na faixa etária acima dos 60 a 69 anos (15,50%), na cor/raça parda (52,48%), internadas em caráter de urgência (87,03%) e com média de **permanência de 6 a 7,7 dias**. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (4,9%) e em pacientes com 80 ou mais anos (6,4%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 613,10 e R\$ 1.039.809,21 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Esquistossomose no Brasil, diminuíu nos últimos anos, predominando homens idosos e pardos. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população acometida no país, reduzindo sua mortalidade e os custos hospitalares.

Palavras-chave: Esquistossomose. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da Unifipmoc



INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LEISHMANIOSE VICERAL NO NORTE DE MINAS

CONCEIÇÃO, Flavia lemos da ¹; BARBOSA, Isabel de Oliveira¹; NERY, Gustavo Roberto Ribeiro; TEIXEIRA Diogo Ramos, PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*; é predominante em áreas tropicais, subtropicais e regiões temperadas. Dessa forma, os países onde a LV é mais prevalente, representam populações menos favorecidas socialmente, com incidência mais notável em áreas rurais e periurbanas, possuindo a mortalidade gravita em torno de 50 mil indivíduos/ano, pois a LV pode ser fatal se não diagnosticada e tratada em tempo hábil.

Objetivo: Determinar o número de internações por Leishmaniose Visceral no norte de Minas Gerais, no período de janeiro de 2014 e dezembro de 2023.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Leishmaniose Visceral em Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>).

Resultados: No período de 2014 a 2023 foram notificadas 1.052 internações por Leishmaniose Visceral no Norte de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 3,99%. O número variou de 28 a 268 casos, com média de 105 casos anuais. O número de internações aumentou expressivamente entre 2014 a 2016 (339%) e reduziu em 89,5% nos últimos 7 anos. O maior número de casos foi registrado na região de saúde Montes Claros (67,9%) e a maior taxa de mortalidade em Janaúba/Monte Azul (9,9%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (61,4%), na faixa etária de 1 a 4 anos (26,2%), na cor/raça parda (53,5%), internadas em caráter de urgência (99,9%) e com média de permanência de 9,8 a 17,3 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (4,33%) e em pacientes com 80 ou mais anos (23,5%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 578,73 e R\$ 608.829,08 respectivamente. **Conclusão:** As internações pela doença reduziram nos últimos anos, predominando em crianças do sexo masculino, com elevada mortalidade em pacientes idosos. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população acometida, reduzindo as internações e os custos hospitalares.

Palavras-chave: . Hospitalizações. Leishmaniose Visceral, Custos Hospitalares.



INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR LEPTOSPIROSE NO BRASIL

LELLIS, Isabella Sacramento¹; ASSIS, Maria Clara¹; MOURA, Yasmin D'Angelis¹; DANTAS, Maria Eduarda¹; PACHECO, Pedro Paulo¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Leptospira* no qual vem se tornando endêmica em todo Brasil, como maior incidência em regiões carentes e rurais. Seus sintomas iniciais podem ser inespecíficos evoluindo para sintomas como mialgia, febre, prostração, vômitos, entre outros. Seu principal meio de transmissão é o contato com a urina de roedores ou animais contaminados. Esse estudo visa destacar a gravidade dessa patologia em todo Brasil visto que cerca de 15% dos infectados possuem complicações graves, além disso, relatar gastos hospitalares médios e totais. **Objetivo:** Avaliar a taxa de internação e os custos hospitalares por Leptospirose no Brasil, no período de 2014 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações hospitalares por Leptospirose no Brasil (MG), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhttm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 19.924 internações por Leptospirose no Brasil, com taxa de mortalidade média de 5,78%. O número variou de 1.118 a 2.214 casos, com média de 199 casos anuais e aumento de 5,7% nos últimos 10 anos. O maior número de casos foi registrado na região Sul (37,9%) e a maior taxa de mortalidade no Nordeste (8,28%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (84%), na faixa etária entre 30 a 39 anos (19,7%), na cor/raça branca (38,9%), internadas em caráter de urgência (94,7%) e com média de permanência de 7,1 a 8,0 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (6,6%) e em pacientes com 80 ou mais anos (22,6%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 1.408,93 e R\$ 28.075.728,52 respectivamente. **Conclusão:** As internações por leptospirose no Brasil tem aumentado nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta letalidade e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população vulnerável a infecção.

Palavras-chave: Leptospirose. Regiões. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia Veterinária e Bioestatística da UNIFIPMoc



INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR BRUCELOSE NO BRASIL

DUARTE, Rafael Hebert dos Anjos¹; LOPES, Luis Fernando Gonçalves¹; DIAS, Tiago Alves¹; MATOS, Maria Cecilia Rabelo², RUAS, Elíoenay Rirus, BORGES, Bethânia Maryah Souto, GUIMARÃES, Gustavo Duarte Gonçalves.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC.

Introdução: A brucelose é uma doença complexa em vários aspectos. A relação estreita entre a agricultura, especialmente a pecuária, e a disseminação dessa doença destaca a necessidade de abordagens abrangentes para seu controle e prevenção. A compreensão dos diferentes aspectos da brucelose, desde sua etiologia até suas implicações na saúde humana e nos sistemas agrícolas, é crucial para implementar medidas eficazes de controle. Estratégias que abrangem vigilância, prevenção da transmissão e controle do reservatório de infecção são fundamentais para reduzir a incidência da doença. A vacinação de animais, especialmente em áreas altamente endêmicas, é uma medida importante para prevenir a disseminação da brucelose. No entanto, é crucial garantir que as vacinas utilizadas sejam eficazes e seguras, para . Além disso, é essencial educar o público sobre práticas de criação seguras e promover o consumo de produtos de origem animal seguros, devidamente processados para evitar a transmissão da doença aos seres humanos.

Objetivo: Avaliar a taxa de internação por Brucelose no Brasil, no período de 2014 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do DATA SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Brucelose no Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 184 internações por Brucelose no Brasil, com taxa de mortalidade média de 2,9%. O número variou de 11 a 27 casos, com média de 18 casos anuais. As internações aumentaram entre 2014 e 2019 (107,7%) e reduziram 33,3% nos últimos 4 anos. O maior número de casos foi registrado na região Sudeste (27%) e a maior taxa de mortalidade na Sul (6,3%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (73,3%), na faixa etária de 50 a 59 anos (23,9%), na cor/raça parda (38,6%), internadas em caráter de urgência (86,4%) e com média de permanência de 6,3 a 11,6 dias. A taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (1,2%) e em pacientes com 40 a 49 anos (3%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 1.047,78 e R\$ 194.886,58 respectivamente. **Conclusão:** As internações no Brasil tem diminuído nos últimos anos, programas de prevenção, como PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal). Sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública e dos custos hospitalares com seu tratamento. Destaca-se a importância das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população acometida, reduzindo as internações e os custos hospitalares.

Palavras-chave: Brucelose. Internações. Doenças. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMOC



INTERNAÇÕES POR TRIPANOSSOMÍASE NO NORTE DE MINAS GERAIS

VASCONCELOS, Philippe Wilson A.¹; SOARES, Victor Oliveira¹; MINEIRO, Joao Pedro Teixeira¹; PRAIS, Vinicius Adevaldo da Cruz¹; MELO, Arthur Botelho¹; FRANCISCO, Histter Oliveira¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: Tripanossomíase é uma patologia comumente denominada de doença de chagas, causada por um protozoário flagelado chamado *Trypanosoma cruzi* e transmitida por triatomíneos conhecido como barbeiro. Dependendo da cepa infectante e da presença de outras doenças concomitantes a doença pode evoluir da forma aguda para crônica. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por Tripanossomíase no Norte de Minas Gerais, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Tripanossomíase no Norte de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 149 internações por Tripanossomíase no Norte de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 6,7%. O número variou de 7 a 25 casos, com média de 15 casos anuais. As internações aumentaram 109% entre 2014 e 2019, no entanto, diminuíram 43,5% nos últimos 4 anos. O maior número de casos foi registrado na região de saúde de Montes Claros (71,1%) e a maior taxa de mortalidade em Bocaiuva (100%). Houve predomínio das internações no sexo feminino (50,3%), na faixa etária acima de 60 a 69 anos (28,8%), na cor/raça parda (60,4%), internadas em caráter de urgência (76,5%) e com média de permanência de 3,8 a 16,6 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (8,0%) e em pacientes com 80 ou mais anos (44,4%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 1.704,10 e R\$ 253.910,56 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Tripanossomíase no Norte de Minas Gerais aumentaram expressivamente antes da pandemia da covid-10 e reduziram durante a pandemia, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta letalidade, principalmente em pacientes idosos e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população idosa portadora da doença na região.

Palavras-chave: Tripanossomíase. Norte de Minas. Hospitalizações. Taxa de Mortalidade.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia Veterinária e Bioestatística da UNIFIPMoc



INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR ANEMIA FERROPRIVA NO BRASIL

MAIA, Emile Joyce Mendes; ¹MENDES, Larissa Lopes Freire; ¹ALMEIDA, Mariana Mendes; ¹OLIVEIRA, Nádia Rodrigues de; ¹SANTOS, Sarah Nascimento; ¹ASSIS, Sthefany Veloso; ²PRINCE, Karina Andrade de

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: Definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a anemia ferropriva é causada pela deficiência de ferro, que tem atacado pessoas de todas as idades, e em casos mais graves, as crianças. Essa condição é dada no qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal, tendo o resultado de carência de um ou mais nutrientes essenciais (folato, vitamina B12 e vitamina A). As alterações na pele se apresentam na coloração pálida, e sendo como uma das principais consequências, como também a perda de peso e de apetite. **Objetivo:** Analisar a taxa de internações por anemia ferropriva no Brasil, no período de 2017 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados com revisões bibliográficas em artigos, do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares pela anemia ferropriva, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2017 a 2023 foram notificadas 86,204 internações por anemia ferropriva, com taxa de mortalidade média de 4,35%. O número variou de 5,29 a 4,22 casos, com média de 3,90 casos anuais e aumento de 1,07 nos últimos 6 anos. O maior número de casos foi registrado na região Sudeste (35,502%) e a maior taxa de mortalidade na região Nordeste (4,97%). Houve predomínio das internações no sexo feminino (50,173%), na faixa etária acima dos 80 anos (16%). No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (5,27%) e em pacientes com 80 ou mais anos (%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 419,81 e R\$ 36.189.591,32 respectivamente. **Conclusão:** As internações pela anemia ferropriva tem aumentado expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente considerada um grave problema de saúde pública em razão da alta letalidade e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Anemia ferrovia. Internações. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia Veterinária e Bioestatística da UNIFIPMoc



ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MONTES CLAROS- MG

DUARTE, Robertta Julia¹; COSTA, Amanda Oliveira¹; SILVA, Mariana Kaylany dos Santos¹; BARCELOS, Samuel Afonso¹; DIAS, Ana Luisa Braga Simões¹; SOUZA, Nicole Brant de¹; FIGUEIREDO, Marco Aurélio Pinto¹; LOPES, Tales Henrique de Souza¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos constituem uma preocupação de saúde pública substancial no Brasil, dada sua incidência significativa em todas as regiões do país e a séria ameaça que representam para a saúde humana. Os animais mais comuns envolvidos nos acidentes são: Cobras, escorpiões, aranhas e abelhas. Esses incidentes variam em gravidade, desde reações locais leves até complicações graves, incluindo risco de morte. Assim, é fundamental implementar medidas preventivas e educativas para mitigar esses riscos e aumentar a conscientização sobre os perigos associados a esses animais venenosos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no período de 2017 até 2022, 3 anos antes e 3 anos após a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), referente ao número de acidentes por animais peçonhentos de Montes Claros- MG, antes e durante a pandemia da Covid19, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Os dados foram obtidos a partir do Sinan Net, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico: (tabenet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinanet/cnv/animaismg.def). **Resultados:** No período de 2017 a 2022 foram notificadas 15.797 casos de acidentes por animais peçonhentos em Montes Claros- MG, com taxa de mortalidade média de 2,1% por ano. O número variou de 2.129 a 3.113 casos, com média de 2.633 casos anuais, com aumento de 31,6% nos últimos 5 anos. Houve o predomínio do número de casos no sexo feminino 54,6%, na faixa etária de 20 a 39 anos houve uma prevalência de casos de 16,1%. Já no sexo masculino taxa de casos foi de 45,4% notificações. O escorpião apresenta-se como o principal vetor desses acidentes, bem como o principal causador de óbitos.

Conclusão: Nos anos de 2018 a 2020, houve um aumento significativo na frequência de notificações de acidentes envolvendo animais peçonhentos, no qual os acidentes escorpiônicos apresentou um número superior de notificações em relação aos demais animais peçonhentos. Mulheres jovens, de 29 a 30 anos, apresentam maior exposição a estes acidentes em Montes Claros- MG, em comparação com o ano de 2017. Durante a pandemia da Covid19 os casos se mantiveram estáveis. Dado o risco que esses acidentes representam, é crucial perceber sua gravidade como um problema sério de saúde única. Portanto, é fundamental focar em medidas mais eficazes de prevenção e cuidado com a saúde no que tange as políticas públicas também de conscientização para com a população mineira.

Palavras-chave: Animais Venenosos. Mortalidade. Prevenção.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMOC



CONTROLE PARASITÁRIO EM BOVINOS

Farley Murian Martins Pereira¹; João Pedro Tiago Santos Araújo¹; Vinícius Rodrigues Fagundes¹; Isaac Olimpio Cesar de Lima¹; Bruno Henrique Barbosa Silva¹; Henrique Alves Silva¹; Marcus Felipe Gonçalves Silva¹; João Lucas Ribeiro Dias¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

²Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução

O manejo sanitário refere-se às práticas e medidas adotadas para garantir a saúde e bem-estar dos animais, além de prevenir a disseminação de doenças, também inclui cuidados com higiene, controle de parasitos, de pragas e doenças, cuidados com a água, nutrição balanceada, descarte adequado de resíduos, vacinação conforme calendário, aplicação de vermífugos, e monitoramento constante da saúde dos animais. O manejo sanitário é essencial nas fazendas, para garantir e assegurar a saúde dos animais assim bem como também a saúde pública (EMBRAPA, 2012).

Essas são algumas práticas essenciais para um manejo sanitário eficiente em uma criação de bovinos. Onde se é recomendado sempre consultar um médico veterinário para obter orientações específicas para sua propriedade. É importante ressaltar que as condições sanitárias dos animais podem impactar de forma direta ou indireta vários valores de índices zootécnicos, tais como a mortalidade, a natalidade, a viabilidade, o desmame, a conversão alimentar, o ganho de peso, o rendimento de carcaças, entre outros. Essas condições podem afetar na ordem econômica, principalmente nos rebanhos comerciais, mas também genética, impactando as estratégias de seleção, em programas de melhoramento genético incluem plantéis. Fatores como perda de desempenho, qualidade do produto como carne e couro, perdas significantes no rendimento do rebanho, eventos recorrentes de doenças parasitárias isso quando não controladas, acarretam o aumento de risco de contágio de enfermidade ao ser humano, conhecidos como zoonoses, entre as quais podemos citar a brucelose, a tuberculose, a leptospirose e a raiva. (SOUZA, et al., 2014.)

Segundo a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) 2012, As enfermidades dos bovinos que impactam a produção e diminuem o rendimento e a lucratividade dos produtores é variada. Vacinas e outras medidas preventivas podem ser usadas para evitar ou controlar boa parte dessas doenças, principalmente as causadas por vírus e bactérias. Imunização contra os parasitas é complicada pelo fato de ter uma mão de obra trabalhosa e constante, assim, tendo pouca aceitação de proprietários que contém pouco conhecimento do quão vantajoso pode ser. Além disso resultam em um problema sanitário crucial para a produção de gado de corte ao redor do mundo, principalmente nos trópicos. Pensando aqueles considerados indiretos, como o aumento nos custos de produção pela aquisição de produtos antiparasitários, os prejuízos causados ao produtor de bovinos de corte pelos parasitas podem chegar a um total de 20% em redução no ganho de peso (CANCADO et al., 2012)

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi verificar a situação do manejo sanitário de algumas propriedades rurais. Buscando-se assim, disseminar informações sobre o manejo sanitário correto e eficiente em propriedades rurais de baixa renda, para que os mesmos possam ter informações essenciais de manejo sanitário, seus benefícios quanto à aplicação de vermífugos e também suas consequências quando não se faz tal procedimento, visando assim ter o maior controle possível contra ectoparasitas e endoparasitas, aumentando a produção e a rentabilidade das comunidades e fazendas.

Material e Métodos

Inicialmente foi realizada uma visita técnica no dia 3 de março de 2024 para levantamento dos principais problemas das propriedades rurais: Fazenda Morada Nova e Fazenda Estrela Dalva ambas na região de Engenheiro Dolabela, MG e a Fazenda Boa Vista na região de Olhos D' Água, MG. De posse dessas informações foi traçado um plano de intervenção nos locais visitados, onde foram realizadas explicações aos proprietários dessas fazendas em relação ao manejo sanitário em bovinos, os benefícios para os animais assim como para os seres humanos, relatando também quais são as suas perdas econômicas e causas sanitárias caso tal procedimento não seja realizado periodicamente e de maneira adequada.

Desenvolvimento

Alguns temas a seguir foram abordados na visita a campo, estes foram levantados principalmente por serem temas mais relevantes e muito comuns no dia-a-dia da propriedade rural (Fig. 1A - B).

- Diminuição da produtividade: Animais infectados com vermes tendem a ser menos produtivo. Os animais tendem



a ter maior dificuldade em ganho de peso e conversão alimentar. Dentre os assuntos abordados, alguns tiveram mais relevância na roda de conversa, sendo que os proprietários mostraram mais interesses sobre tais, dentre eles pode-se destacar, os sinais de verminose em bovinos, porque os animais têm perda de peso ou não ganham peso e as causas das diarreias que são frequentes nos animais dessas regiões, todos estes assuntos acima citados foram sanados de forma clara e objetiva.

- Rotação de produtos: Alternar o uso de diferentes classes de medicamentos antiparasitários para evitar a seleção de parasitas resistentes.
- Administração correta de medicamentos: Seguir corretamente as instruções de dosagem e administração dos medicamentos antiparasitários conforme a bula do medicamento ou conforme instrução do médico veterinário, garantindo que todos os animais recebam a dose adequada (Fig. 1C-D).
- Bem-estar animal: A desparasitação faz parte das práticas gerais de criação e manejo que promovem o bem-estar animal. Animais livres de parasitas tem melhor qualidade de vida, e são mais saudáveis. É importante ressaltar que a desparasitação deve ser feita sob a orientação de um Médico Veterinário, levando em consideração fatores como idade, peso, locais, e históricos de infestações parasitárias na região. Posteriormente como fase final da visita técnica foi realizada nas propriedades a vermifugação de aproximadamente 50 animais ali instalados, esse procedimento foi acompanhado pelos proprietários, sendo ensinado o passo a passo para a realização e aplicação nos animais, seguindo dosagem correta e manuseio do instrumento, sendo necessária a repetição dos mesmos de acordo com a bula ou a critério do médico veterinário.

Considerações finais

Foi evidente a falta de informação que ainda está presente na área, e todos os proprietários não sabiam acerca dos problemas causados nos animais por ectoparasitas e endoparasitas. Assim, é justo elevar a conscientização e o conhecimento sobre os parasitas em bovinos e outros animais, além de apoiar práticas de manejo sanitário adequado. Dessa forma, é possível reduzir os impactos negativos de tais parasitas na saúde e produtividade do rebanho, o que contribuirá a agregar lucratividade nas propriedades, e contribuído para a saúde pública da localidade.

Agradecimentos

A nossa orientadora Emanuelle Ferreira Melo de Pinho pela atenção e disposição, ao Centro Universitário UnifipMoc pela oportunidade de realizar este projeto e aos proprietários das propriedades rurais estudadas.

Referências

(<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/127721/1/Melhoramento-Genetico-Capitulo-7.pdf>).
SOUZA, V.F.; SOARES, C.O.; FERREIRA, S.F. Vacinação, a importância das boas práticas e a prevenção de doenças de interesse em bovinocultura. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 2009. 15p. (EMBRAPA-CNPGC. Comunicado Técnico, 122).
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/127721/1/Melhoramento-Genetico-Capitulo-7.pdf>
CANCADO, P. H. D.; CATTO, J. B.; SOARES, C. O.; MIRANDA, P. de A. B.; SOUZA, T. F. de; PIRANDA, E. M.
In: BUNGENSTAB, D. J. (Ed.). Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta : a produção sustentável. 2. Ed. Brasília, DF: Embrapa, 2012.





Figura 1. A - Explicações sobre a importância da vermifugação. B - Preparo dos animais. C - Conversas com os proprietários. D - Preparação dos equipamentos vermifugação.



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO: ABORDAGENS ESTRATÉGICAS PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE FAZENDAS

Tiago Alves Dias¹; Elioenay Rirus Ribeiro Ruas¹; Histter Oliveira Francisco¹; Gustavo Duarte Gonçalves Guimarães¹; Maria Cecília Rabelo Matos¹; Rafael Hebert dos Anjos Duarte¹; Luis Fernando Gonçalves Lopes¹; Bethânia Maria Souto Borges¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho².

¹Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

²Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução

As atividades de produção rural são sempre bem trabalhosas e feitas de forma bem simples geralmente, por membros da família rural. Segundo Oerke (2004) estima-se que pelo menos 40% de todas as culturas são perdidas nas fases de pré e pós-colheita por pragas e doenças. Sendo assim há alguns anos devido ao aumento de pragas, deficiências de nutrientes nos solos já cansados e doenças que afetam a produção e avanço da tecnologia principalmente dos concorrentes, se tornou indispensável a profissionalização da indústria rural, visando a saúde financeira dos agora sócios do empreendimento.

A administração também está associada à propriedade rural, pois o papel do administrador rural, segundo Santos, Marion e Segatti (1996), é planejar, controlar, decidir e avaliar os resultados. Se faz necessário o empreendedor rural, organizar as suas rotinas trabalhistas bem como os processos da propriedade, em busca de uma rotina que não seja intensamente desgastante e nada lucrativa. Processos bem definidos e gestão adequada se tornam hoje um pilar de sustentação de qualquer atividade agropecuária, indiferente do seu tamanho. É de máxima importância analisar e implementar práticas eficientes de gestão na fazenda com o intuito de maximizar a rentabilidade e garantir a sustentabilidade econômica a longo prazo. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi estudar os problemas relacionados ao manejo de uma propriedade rural e preparar um plano de intervenção para tornar mais eficiente os seus processos.

Material e Métodos

O Trabalho foi realizado na propriedade Fazenda Vieira, situada no município de Montes Claros –MG, na Br 365, onde foram coletados dados em planilha pré confeccionada pelos integrantes com questionário relativo à diversos temas dentro da propriedade como: Quantidade de integrantes da família, principal fonte de renda, assistência e extensionismo rural, captação de investimentos dentre outros assuntos. Além disso foram realizadas as análises relativas às condições das instalações que visam a produção (lavouras, sala de trato e ordenha, disponibilidade de conforto aos animais, etc.).

Após mensurar os dados da propriedade, foi definida junto à equipe técnica do presente trabalho, uma lista afim de reorganizar suas atividades de forma enumerada com os processos, para um catálogo detalhado da sua rotina. Uma planilha financeira juntamente com o treinamento da mesma, foram disponibilizados para que de forma bem simples e objetiva as suas finanças fiquem em ordem.

Desenvolvimento

Após coleta de dados e as análises feitas na propriedade, destacou-se para o proprietário grande importância de um auxílio no gerenciamento de todas as atividades da fazenda. O lucro que ficou mascarado pelo alto e constante fluxo de caixa não cobre todas as despesas pessoais (incluindo o pró-labore), e rotineiras tanto da fazenda quanto dos proprietários. Ainda, nessas coletas de dados e análises, notou-se ainda que pelo desconhecimento administrativo fez com que os sócios a trabalhem apenas para pagar contas sem nortear crescimento financeiro, tornando assim a atividade não só extremamente desgastante, como também inviável financeiramente.

O planejamento quantitativo e qualitativo das forragens, não segue um padrão que visa preconizar a melhor oferta dentre as estações do ano, respeitando o período de rebrota das mesmas e oferecendo a maior qualidade possível das mesmas, impactando diretamente no custo do produto produzido, pois a nutrição é a maior parte dos custos de produção (Fig.1A e B). No fornecimento da ração farelada nota-se um desperdício pelo manejo inadequado, tanto na escolha da ração quanto em estruturas físicas como cochos e canzís (falta deles). “Uma das principais causas de perda de ração é o hábito de alguns animais jogarem a ração para fora do recipiente, o que pode levar a desperdícios significativos e aumentar os custos operacionais” (COSTA, 2020). Onde ocasionará um aumento no volume de ração adquirida.

É importante ressaltar as melhorias necessárias na fazenda, tratando-a como uma indústria rural, melhorando a administração das finanças para que ao fim do mês possa realizar um balanço, mensurar os lucros ou prejuízos para tomada de decisões futuras. Ajustar os processos trabalhistas também se faz necessários visto que uma atividade mais coordenada gera menor desgaste e maior produção, bem como ajustar o manejo entendendo todas as prioridades dos

animais de produção, tais como: exigências nutricionais, bem-estar, sanidade dentre outros. Foi passado ao proprietário e funcionários práticas visando melhorar o sistema com alguns equipamentos com a ordenha mecânica (Fig.1C). Com isso, as sugestões que foram feitas ao proprietário, e ao gerente da fazenda, baseadas na coleta e análise de dados, permitiram criar um catálogo detalhado e a implementação de uma planilha financeira, promovendo a organização e eficiência na gestão da fazenda (Fig.1D). Com a adoção dessas práticas, a fazenda fortalece sua estabilidade financeira e se torna mais preparada para enfrentar adversidades futuras.

Considerações finais

O estudo realizado na Fazenda Vieira mostrou a importância da otimização de processos e atividades realizadas na propriedade citada, bem como o impacto positivo do controle financeiro para um melhor desenvolvimento. Este trabalho reforça o valor de um acompanhamento e do investimento em estratégias de gestão para garantir uma maior sustentabilidade e rentabilidade do setor rural.

Agradecimentos

O desenvolvimento deste trabalho de projeto de extensão contou com a colaboração e o apoio de diversas pessoas, às quais agradeço. À professora Emanuelle, por suas valiosas dicas e apoio fundamental na elaboração do projeto. À coordenadora do curso de Medicina Veterinária, Lucélia, pelo suporte e incentivo. A todos os participantes das pesquisas, pela colaboração e disposição durante o processo de obtenção de dados. Ao nobre amigo e proprietário Guilherme Guimarães da fazenda Vieira, por nos receber e permitir a obtenção de dados para a realização do trabalho, bem como aos funcionários Moacir e Manoel pela ajuda prestada.

Referências

- OERKE, E.C.; DEHNE H.W. Safeguarding production losses in major crops and the role of crop protection. *Crop Protection*, v.23, p.275-285, 2004.
- COSTA, Demétrio DBO de junho 2020 A revista de negócios da pecuária 50-51 Disponível em: https://issuu.com/portaldbo/docs/dbo_ed_476/50 Acesso: 20-05-2024
- Santos, 1-miss Macion, 1. C., & Segai, As (1996). *Administração custos na agropecuária* (2a ed.). São Paulo: Atlas.





FIGURA 1. A - Avaliação do pasto disponível para o rebanho. B - Conferência de bebedouros. C - Realização de ordenha manual. D - Apresentação de dados aos funcionários.



IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS PARA O BEM-ESTAR ANIMAL: AVALIANDO AS NECESSIDADES BÁSICAS E MELHORIAS NA CRIAÇÃO

Nádia Rodrigues de Oliveira¹; Emili Joyce Mendes Maia¹; Sthefany Veloso Assis¹; Arthur Botelho Melo¹; Victor Oliveira Soares¹; Wendy Carvalho Antunes¹; Maria Eduarda Versiani Dias¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

²Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução

O bem-estar animal é uma área do conhecimento que tem por objetivo o estudo, a identificação e o reconhecimento das necessidades básicas dos animais, com vistas a sua mensuração e aplicabilidade (KEELING et al., 2011). Em termos práticos, estabelece o grau em que as necessidades físicas, fisiológicas, psicológicas, comportamentais, sociais e ambientais de um animal são satisfeitas. Isso inclui tanto a saúde física dos animais como também sua saúde mental e comportamental, suas interações sociais e sua adaptação ao meio ambiente.

Segundo Botreau et al., 2007, para o bem-estar dos suínos são recomendados os seguintes princípios: boa alimentação, bom alojamento, boa saúde e comportamento adequado. Na aquicultura, a qualidade da água e os parâmetros ambientais associados requerem grande atenção, como por exemplo, o oxigênio dissolvido na água, pH, temperatura e luminosidade que são fatores ambientais importantes para a homeostase dos peixes (PEDRAZZANI, 2007).

Para o bem-estar das galinhas é recomendado que elas vivem sob piso e conseguem expressar com maior abrangência seu comportamento natural e os sistemas ao ar livre (*Free range*), os quais as aves são criadas soltas, com acesso a pasto e que quase totalidade de seus instintos são preservados, são formas de criação que promovem maior bem-estar.

O objetivo desse projeto é realizar a identificação das necessidades básicas dos animais em uma propriedade rural visando o bem-estar e a qualidade de vida das diferentes espécies presentes na propriedade. Deve-se salientar que o bem-estar dos animais, engloba variadas definições (bem-estar físico, mental e natural), visando a sua qualidade de vida. Pretende-se assim, demonstrar a importância da aplicação das técnicas de manejo e das instalações adequadas que os animais demandam no ambiente, com o intuito de realizar melhorias na criação.

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado na propriedade rural em Brasília de Minas, Minas Gerais, no período de março 2024 a maio de 2024. Inicialmente foram realizados estudos acerca do bem-estar dos animais da fazenda. Posteriormente foi realizada uma visita técnica a propriedade em estudo para identificar a necessidade de mudanças na propriedade visando promover uma melhor qualidade de vida para os animais.

A partir das observações realizadas, foi elaborada e apresentada ao proprietário uma proposta de intervenção para a propriedade, destacando os principais pontos discutidos para uma longevidade dos animais.

Desenvolvimento

Durante a visita à propriedade rural em Brasília de Minas, foi possível observar diversas questões relacionadas à infraestrutura existente e às condições de manejo dos animais, com foco na preparação para receber os animais suínos, peixes (em tanques) e galinhas.

Suínos: As instalações para os suínos foram avaliadas quanto à sua adequação para o conforto e bem-estar dos animais. Foi observada a necessidade de melhorias nas estruturas de abrigo, fornecimento de água e do alimento, bem como no manejo do esterco para evitar contaminações e manter a higiene do ambiente.

Peixes (Tanque): No que diz respeito aos tanques para criação de peixes, foram verificados aspectos como qualidade da água, aeração e alimentação dos animais. Foi identificada a importância de garantir uma boa circulação de água e aeração adequada para manter a qualidade da água e o desenvolvimento saudável dos peixes. O produtor relatou que o tanque foi instalado a fim de servir para a irrigação de uma área para plantio, tendo em vista que na água do criatório já existem nutrientes provenientes das fezes dos peixes.

Galinheiro: Foi observada a necessidade de melhorias na estrutura para proporcionar um ambiente seguro e confortável para as aves. Isso incluiu questões como espaço disponível, ventilação, iluminação e proteção contra predadores.



A partir das observações realizadas durante a visita, foi possível identificar pontos críticos que necessitam de intervenção para melhorar as condições de criação dos animais e, consequentemente, aumentar a eficiência e a qualidade da produção. Esses resultados direcionaram a elaboração de um plano de ação para implementação das melhorias necessárias em cada área. A intervenção feita pela equipe, em primeiro no ambiente das galinhas, com o melhoramento das telas usadas para fechar o galinheiro de proteção, evitando das galinhas de se machucarem e até mesmo a proteção de predadores. (Fig. A e B). Foi feita uma intervenção na temperatura da água, evitando que o tanque fique por muito tempo exposto ao sol, melhoramento do pH da água com técnicas como o uso do bicarbonato de sódio, o calcário também desde que realizada a dosagem corretamente desses compostos (Fig. C e D). Também foi realizado a melhoria das instalações, com equipamentos, como os bebedouros e cochos de fácil manuseio ao realizar a limpeza, facilitando a higiene dos alojamentos dos suínos (Fig. E).

A experiência vivida durante a visita na propriedade rural, proporcionou uma reflexão profunda a importância da adequação das estruturas construídas para receber animais, como suínos, peixes e aves. Essa reflexão pode ser relacionada com teorias de bem-estar animal e manejo sustentável. A teoria ensina que estruturas bem projetadas e adequadamente mantidas são essenciais para garantir o conforto, a saúde e o bem-estar dos animais, além de contribuir para a eficiência produtiva e a sustentabilidade do negócio. O conceito de "ambiente enriquecido" é fundamental, buscando oferecer aos animais condições que permitam expressar seus comportamentos naturais. (MCMILLAN, 2005). Além disso, a interface com a teoria permite compreender a importância de práticas de manejo adequadas, nutrição balanceada e cuidados com a saúde dos animais. Isso inclui desde a escolha dos materiais de construção até a implementação de medidas de controle sanitário e ambiental. Em suma, a experiência vivida na propriedade rural destacou a necessidade de uma abordagem holística na criação de animais, considerando não apenas os aspectos econômicos, mas também os sociais, ambientais e éticos. A integração entre a prática observada e os conhecimentos teóricos permite buscar soluções mais sustentáveis e humanas para a produção animal.

Conclusões

A visita à propriedade rural em Brasília de Minas revelou a importância crucial da infraestrutura adequada e do manejo cuidadoso para o desenvolvimento saudável e sustentável dos animais. A análise das condições para suínos, peixes e aves destacou a necessidade de melhorias em diversos aspectos, desde as instalações físicas até as práticas de manejo. Esses resultados reforçam a importância de uma abordagem holística que integre os aspectos econômicos, sociais, ambientais e éticos na produção animal, em consonância com os princípios de bem-estar animal e manejo sustentável. Essa reflexão evidencia a relevância de combinar a experiência prática com os conhecimentos teóricos para alcançar soluções mais eficazes e humanas no setor agropecuário.

Agradecimentos

O desenvolvimento deste projeto contou com a ajuda da professora, que orientou o grupo, acompanhando e dando o auxílio necessário para a elaboração do projeto. Agradecemos também ao proprietário que de boa vontade disponibilizou e autorizou o grupo a visitar a propriedade, podendo realizar o trabalho e também pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados do trabalho.

Referências

- ALVES, S.P.; SILVA, I.J.O.; PIEDADE, S.M.S. Avaliação do bem-estar de aves poedeiras comerciais: efeitos do sistema de criação e do ambiente bioclimático sobre o desempenho das aves e a qualidade de ovos. *Revista Brasileira de Zootecnia*. v. 36, n. 5, p. 1388-1394, 2007.
- Broom DM; Molento CFM. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas - Revisão. *Archives of Veterinary Science*, v. 9, n. 2, p.1-11. 2004. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/4057>. Acesso em: 23/05/2021
- CAMPOS, J.A. **Bem-estar de suínos confinados associado a comportamento, sistema imunológico e desempenho** 2009. 91f. Tese (Doutorado em engenharia agrícola) - Curso de Pós-graduação em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Viçosa, MG
- PIFFER, I.A. et al. Efeito de fatores ambientais na ocorrência de doenças. In: SOBESTIANSKY, J. et al. **Suínocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho** Concórdia: EMBRAPA - CNPSA, 1998. 388p. BOTREAU, R.; BRACKE, M. B. M.; PERNY, P.;
- BUTTERWORTH, A.; CAPDEVILLE, J.; VAN REENEN, C. G.; VEISSIER, I. Aggregation of measures to produce an overall assessment of animal welfare. Part 2: analysis of constraints. *Animal*, Cambridge, v. 1, n. 8, p. 1188-1197, 2007
- HYLINE INTERNATIONAL. Guia de Manejo W-36 Poedeiras comerciais. [S.l.]: Hy-line, 2016. 41p
- Pedrazzani, AS et al. Bem-estar de peixes e a questão da senciência. *Archives of Veterinary Science*, [S.l.], ISSN 2317-6822. 2007. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v12i3.10929>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/10929>. Acesso em: 21/05/2021





Figura 1. A - Área externa do galinheiro. B - Galinheiro. C- Vista aérea do tanque de criação de peixes. D - tanque de criação de peixes. E - Alojamento dos suínos. F- Alojamento dos suínos.



ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONIA AESTIVA): TRABALHO DE CAMPO NO CETAS DE MONTES CLAROS – MG

Autor(a): Caroline F. C.

Orientador(a): Esperandio, Emmanuelle

Introdução

O manejo nutricional de aves silvestres provenientes de cativeiro e tráfico é um desafio na reabilitação, com diversas patologias nutricionais que dificultam diagnóstico e tratamento, podendo levar à morte. O Papagaio verdadeiro é uma das espécies mais traficadas no Brasil, tornando-se comum nos CETAS, especialmente em Minas Gerais, onde são recebidos com várias patologias, principalmente relacionadas à nutrição, como obesidade, desnutrição e automutilação. (VILELA, 2012). Esse trabalho tem por objetivo apresentar uma dieta terapêutica para Papagaio verdadeiro (Amazonia aestiva) recebidos em Centro de Triagem de Montes Claros – MG, com distúrbios nutricionais, a fim de auxiliar no processo de reabilitação dos espécimes para permitir a sua reintrodução no ambiente natural.

Material e Métodos

A metodologia deste estudo envolveu revisão de literatura para explorar o tema e sua relevância, além da necessidade de solucioná-lo. Os dados foram obtidos por meio de metanálise e observação de campo no Centro de Triagem de Animais Silvestres de Montes Claros – MG, onde quatro Papagaios Verdadeiros foram selecionados devido a problemas clínicos e atraso na reabilitação. A coleta de dados incluiu revisão de literatura e observação direta, com uso de fotografias em anexo. A avaliação da condição física das aves foi feita através da palpação dos músculos peitorais, do osso peitoral e quilha (Tab. 1. Classificação de score corporal das aves da Pet Food Calorie Calculators (PFMA)) (LOURENÇO, 2022).

A fórmula de Kleiber é comumente usada para estimar a taxa metabólica basal (TMB) de animais. Para papagaios, ela pode ser adaptada da seguinte forma: $TMB = 70 \times (\text{Peso em kg})^{0,75}$. Essa medida fornece a base para calcular a ingestão calórica diária necessária para manter as funções vitais em repouso. Para perda de peso, a ingestão calórica deve ser ligeiramente menor que a TMB, garantindo que todas as necessidades nutricionais sejam atendidas (MATOS, 2016). Foi considerado nesse trabalho um papagaio com média de peso 400gr, e altura de 37cm, conforme revisão de literatura, descreve com um animal considerado com score saudável.

Desenvolvimento

A intensificação das atividades humanas no Brasil, como retirada de flora e fauna nativas e tráfico de animais silvestres, está causando uma crise na biodiversidade. Isso leva à apreensão de milhares de animais, especialmente aves, enviados para os CETAS. O comércio ilegal afeta principalmente os psitacídeos, como o papagaio-verdadeiro, agravando a diminuição da biodiversidade. (VILELA, 2012). Os CETAS, coordenados pelo IBAMA em nível federal e pelo IEF em Minas Gerais, resgatam, reabilitam e reintegram animais silvestres à natureza. O IEF, em parceria com a SEMAD, também gerencia animais mantidos em cativeiro doméstico.

Amazonia aestiva, pertencente à ordem Psitaciformes e família Psittacidae, tem duas raças principais no Brasil: Amazonia aestiva aestiva e Amazonia aestiva xanthopteryx. Sua distribuição abrange diversos biomas do país, com uma área de sobreposição no Mato Grosso. Suas características físicas incluem uma plumagem colorida, com asas vermelhas ou amarelas, e uma frente e bochecha em tom azul esverdeado. São consideradas aves de porte médio, sendo que o indivíduo macho chega a 37cm de altura e até 400gr de peso (). Na natureza, a alimentação do Amazonia aestiva consiste em frutos, larvas e ninfas de insetos, manga (espada), laranja (lima) e coquinho verde (jerivá) (SIGRIST, 2009).

A falta de conhecimento sobre nutrição avícola leva a tutores oferecendo dietas pouco nutritivas, como as baseadas somente em sementes, devido à humanização dos animais e ao senso comum (TOYAMA et. 2022). A obesidade em aves pode causar lipídose hepática, doenças cardíacas e diabetes devido ao excesso de gordura na dieta. Mesmo dietas com baixo teor de gordura podem levar à lipídose hepática devido ao excesso de carboidratos. Os sintomas incluem desidratação, vômitos e dificuldade respiratória. É importante educar os tutores sobre os riscos da obesidade e fornecer uma

LOURENÇO, 2022; FARIAS, 2020



dieta equilibrada para evitar problemas nutricionais. (MENDES, 2022;). A automutilação em aves, como

Papagaios-verdadeiros, é causada por instabilidade emocional e problemas psicológicos, buscando aliviar o estresse apesar dos danos físicos. O estresse crônico em cativeiro pode levar a comportamentos anormais,



afetando o bem-estar. Papagaios verdadeiros podem desenvolver estereotípias, incluindo a Síndrome de Arrancamento de Penas, influenciada por fatores ambientais e nutricionais, destacando a importância da dieta adequada (SANTOS, 2023; FARIAS, 2020; LOURENÇO, 2022). A aterosclerose em aves, comum e causada por fatores como idade e genética, afeta as grandes artérias, com sintomas sutis como letargia e dificuldade respiratória, dificultando o diagnóstico. A desnutrição em aves, especialmente em cativeiro, é desafiadora devido a dietas deficientes, podendo causar hipovitaminose, afetando a imunidade e causando complicações nos olhos, respiração, pele e órgãos urinários. (TOYAMA et. al, 2022; LOURENÇO, 2022). Deficiências nutricionais prejudicam aves em cativeiro, afetando saúde, reprodução e defesa. Mineralização inadequada pode causar problemas ósseos graves, como hipocalcemia, osteoporose e osteomalácia. O excesso de cálcio pode levar a hipercalcitoninismo, impactando o desenvolvimento ósseo (FARIAS, 2020; MENDES, 2022; CUNHA 2023).

Psitacídeos em cativeiro no Brasil frequentemente consomem sementes devido a práticas culturais, levando a deficiências nutricionais graves. A falta de conhecimento dos tutores resulta em dietas deficientes, causando problemas de saúde como distúrbios endócrinos e cardíacos. A dieta afeta a ingestão de água, com dietas úmidas reduzindo essa necessidade. Para prevenir distúrbios nutricionais, é crucial considerar as exigências nutricionais (LOURENÇO, 2022; FARIAS, 2020; TOYAMA et. al, 2022). Para prevenir distúrbios nutricionais em aves, é essencial considerar suas exigências nutricionais (Exigência Nutricional para Psitacídeos e Passeriformes silvestres da Association of American Feed Control Official (AAFCO) (CARVALHO, 2021). Existem três tipos de rações comerciais para aves silvestres: fareladas, peletizadas e extrusadas. As extrusadas são as mais recomendadas por oferecerem uma nutrição mais completa (SILVA, 2021).

Resultados: Monitorar a ingestão calórica ajuda a ajustar a dieta das aves, evitando ganho de peso excessivo. Avaliar as calorias evita excesso ou deficiência energética, mantendo a saúde e comportamento ideais. Fibras dietéticas promovem saciedade e saúde digestiva, enquanto proteínas são essenciais para a construção muscular. A fórmula de Kleiber auxilia no planejamento da dieta, e reduzir a ingestão calórica em 10% ajuda no emagrecimento. Aumentar fibras e garantir proteínas adequadas são importantes, monitorando o peso e ajustando a dieta para perda de peso saudável. A sugestão de cardápio (Tab. 3. Sugestão de Dieta Terapêutica) da dieta foi projetado para um papagaio obeso de aproximadamente 0,6 kg. Para papagaios desnutridos, as quantidades devem ser dobradas ou ofertadas em uma única refeição pela manhã, ad libitum, considerando-se um peso inferior a 0,2 kg.

A fórmula de Kleiber ajuda a calcular as necessidades energéticas de papagaios, importante para criar dietas de perda ou manutenção de peso. Monitorar e ajustar a dieta regularmente é crucial para a saúde das aves em cativeiro. A transição de dieta requer cuidados específicos, como a introdução gradual da nova comida, e consultar um veterinário é fundamental. O tratamento para comportamentos como automutilação e picacismo envolve ajustes na alimentação e no ambiente da ave. Lesões hepáticas podem ser tratadas com suplementos como lactulose e silimarina, enquanto a aterosclerose pode ser gerenciada com medicamentos como estatinas (SANTOS, 2023; LOURENÇO, 2022; FARIAS, 2020).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A nutrição é crucial na reabilitação de aves silvestres, como o Papagaio verdadeiro, frequentemente resgatado com problemas nutricionais. Este estudo propõe uma dieta terapêutica baseada em pesquisa e observação de campo para auxiliar na recuperação e reintrodução dessas aves na natureza. Medidas como monitoramento da ingestão calórica, ajustes na dieta e uso da fórmula de Kleiber são fundamentais para promover a saúde e o peso adequado das aves em cativeiro. É essencial estar atento a comportamentos anormais e fornecer tratamentos específicos conforme orientação veterinária. A educação sobre nutrição e o acompanhamento veterinário regular são cruciais para prevenir e tratar distúrbios nutricionais, contribuindo para a conservação da biodiversidade.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Edneide Mayara de Lima. Avaliação do perfil de ingredientes em rações de papagaio-verdadeiro (Amazona aestiva) comercializadas na Região Metropolitana do Recife. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/5154>. Acesso em: 04 de Maio de 2024.
- CARVALHO, Gabriela de Souza Peres. Inclusão de larvas desidratadas de *Tenebrio molitor* em rações peletizadas para Papagaio verdadeiro (Amazona aestiva). 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/204408>. Acesso em: 04 de maio de 2025.
- CUNHA, Vinicius Menezes. Displasia coxofemoral: prevalência e fatores. 2024. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/2755>. Acesso em: 06 de maio de 2024.



LEITE, Kelly Cristina Eleuterio et al. Análise da estrutura genética e biologia reprodutiva do Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*). 2007. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/129>. Acesso em 05 de maio de 2024.

VILELA, Daniel Ambrósio da Rocha. Diagnóstico de situação dos animais silvestres recebidos nos CETAS brasileiros e *Chlamydomys psittaci* em papagaios (*Amazona aestiva*) no CETAS de Belo Horizonte, MG. 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/SMOC-9F4GS6>. Acesso em: 29 de abril de 2024.

FARIAS, Natália Cavalcante de. Dietas comerciais e caseiras e sua relação com os distúrbios nutricionais em psitacídeos. 2020. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/15558>. Acesso em: 29 de abril de 2024.

LOPES, Lais Freitas et al. Caracterização de comportamentos alterados do Amazona aestiva (Papagaio-verdadeiro) mantido em cativeiro: arrancamento de penas e estereotipias motoras: Characterization of altered behaviors of the Amazona aestiva (Turquoise-fronted Parrot) kept in captivity: feather pecking and motor stereotypies. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 6, n. 3, p. 2687-2697, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34188/bjaerv6n3-056>. Acesso em: 04 de maio de 2024.

LOURENÇO, Maria Inês Lapinha et al. Doença hepática nutricional em psitacídeos. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária. <https://www.repositorio.utl.pt/handle/10400.5/24298>. Acesso em: 29 de abril de 2024.

MANUEL, Matos. Estudo do peso metabólico e índice de Kleiber na estimação de parâmetros genéticos de características ponderais em uma população de bovinos de raça brahman. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vtt-202104>. Acesso em: 11 de maio de 2024.

MENDES, Paula di Kassya Lima. Distúrbios nutricionais em Psitacídeos criados em cativeiro-Revisão de literatura. 2022. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2317>. Acesso em: 29 de abril de 2024.

SANTOS, João Victor et al. SÍNDROME DE AUTOMUTILAÇÃO ASSOCIADA AO CANIBALISMO EM PAPAGAIO-VERDADEIRO (*Amazona aestiva*) – RELATO

DE CASO. ENCICLOPEDIA BIOSFERA, v. 20, n. 44, p. 335-343, 2023. SIGRIST, Tomas. Iconografia das Aves do Brasil: Volume 1-Bioma Cerrado. In: Iconografia das Aves do Brasil: Volume 1-Bioma Cerrado. 2009. p. 599-599. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/5659>. Acesso em: 04 de maio de 2024.

TOYAMA, Vitoria Naomi Yabiku et al. Lipidose hepática em papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) adultos: Revisão. Pubvet, v. 16, n. 05, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n05a1110-1-16>. Acesso em: 04 de maio de 2024.

Anexos

Tabela 1. Classificação de score corporal das aves da Pet Food Calorie Calculators (PFMA): Bird size-0-meter.



Tabela 2. Exigência Nutricional para Psitacídeos e Passeriformes silvestres da Association of American Feed Control Official (AAFCO).

Nutriente	Mínimo	Máximo
Energia bruta (kcal/kg)	3200	4200
Proteína total (%)	12	-
Ácido linoléico (%)	1	-
Aminoácidos (AAE)	Mínimo	Máximo
Arginina (%)	0,65	-
Leucina (%)	0,65	-
Metionina (%)	0,30	-
Metionina + Cisteína (%)	0,50	-
Treonina (%)	0,40	-
Vitamina (Vita)	Mínimo	Máximo
Vit. A (IUI/kg)	1000	-
Vit. D3 (IUI/kg)	500	2000
Vit. E (ppm)	50	-
Vit. K (ppm)	1,00	-
Biotina (ppm)	0,25	-
Colina (ppm)	1500	-
Ac. Fólico (ppm)	1,50	-
Niacina (ppm)	50	-
Ac. Panoténico (ppm)	20	-
Proteína (ppm)	0	-
Riboflavina (ppm)	0	-
Tiamina (ppm)	4	-
Vit. B12 (ppm)	0,10	-
Minerais	Mínimo	Máximo
Calcio (%)	0,30	1,20
Fósforo (%)	0,30	-
Calcio-Fósforo	1:1	2:1
Closo (%)	0,12	-
Magnésio (ppm)	800	-
Potássio (%)	0,40	-
Sódio (%)	0,12	-
Colina (ppm)	0	-
Sódio (ppm)	0,40	-
Ferro (ppm)	80	-
Manganês (ppm)	65	-
Selenio (ppm)	0,10	-
Zinco (ppm)	50	-

Tabela 3. Sugestão de Dieta Terapêutica.

	MANHA		ALMOÇO		TARDE	
	ALIMENTO	QTD	ALIMENTO	QTD	ALIMENTO	QTD
DIETA 1	Mamão (picado)	10g	Ovo (cozido picado)	10g	Cenoura (ralada)	10g
	Rica em fibras e vitamina C.		Proteína de alta qualidade.		Rica em fibra e betacaroteno.	
	Ervilha (cozida)	5g	Brócolis cozido (no vapor)	10g	Espinafre (no vapor)	5g
	Fonte de proteína completa e fibra.		Rico em fibras e nutrientes.		Alto teor de fibras e vitaminas.	
DIETA 2	MANHA		ALMOÇO		TARDE	
	ALIMENTO	QTD	ALIMENTO	QTD	ALIMENTO	QTD
	Manga (picada)	10g	Clara de ovo (cozida)	10g	Pepino (cortado)	10g
	Rico em vitaminas, fibras e antioxidantes.		Proteína baixa em gordura.		Hidratante e baixo em calorias.	
DIETA 3	Quinoa (cozida)	5g	Abóbora (cozida)	10g	Couve (cozida no vapor)	5g
	Boa fonte de proteínas e fibras.		Rica em fibras e vitaminas.		Rica em fibras, vitaminas e minerais.	
	MANHA		ALMOÇO		TARDE	
	ALIMENTO	QTD	ALIMENTO	QTD	ALIMENTO	QTD
	Manga (picada)	10g	Ovo (cozido picado)	10g	Beterraba ralada	10g
	Rico em vitaminas, fibras e antioxidantes.		Proteína baixa em gordura.		Rica em fibras e nutrientes	

HIGIENE NA ORDENHA ASSOCIADAS A PRÁTICAS DE MANEJO SUSTENTÁVEIS

Autores: Adriana da Silva Araújo; Ana Clara Alves Pinho; Bruna Souza Cardoso; Erick Victor Borges; Keuren Rodrigues Mendes; Lucimara Pereira Santos; Luíza Vitória Soares Cardoso; Maria Clara Lacerda Fernandes; Mateus Henrique Santos Nogueira; Ronald Alves Cruz

Introdução

Hodiernamente a ordenha tem suma importância na vida do produtor leiteiro, sendo uma fonte de renda na maioria de pequenas e grandes propriedades. A ordenha pode ser realizada manualmente e com a utilização de tecnologias. Sendo feita de maneira correta e higiênica, tem como resultado uma boa ordenha sem causar lesões nos tetos e também menor índice de transmissão de doenças entre o rebanho (OLIVEIRA et al., 2017). Quando associada a práticas de manejo sustentável, tem o intuito de que os produtores desenvolvam o trabalho de maneira paciente, cuidadosa e sem provocar estresse aos seus animais durante a ordenha (ROSA et al., 2009).

O objetivo deste trabalho foi verificar as condições de higiene associada a prática da ordenha e propor melhoria nos métodos utilizados na propriedade, disseminando as formas corretas de realizar essas atividades.

Material e Métodos

Esse projeto foi realizado em uma propriedade rural de um produtor de leite nas proximidades de Bocaiúva-MG. Para a execução do trabalho foi realizada uma visita técnica visando identificar como é a ordenha no dia a dia, quais e se ocorre a utilização de produtos higiênicos tanto como a limpeza dos equipamentos, tetos, sala de ordenha e tanque. Foi apontado indicações de melhoria naquela propriedade utilizando sistemas de desenvolvimento sustentável, sendo assim, ajudando o produtor evoluir seu rebanho e a sua produção, e também normas de higienização de tetos e locais para ajudar no bem-estar animal.

Desenvolvimento

Na primeira visita onde fizemos na propriedade rural, o local onde é feito a ordenha não estava adequado, pois o piso é um elemento fundamental para o bem-estar das vacas leiteiras, e para a segurança dos animais, devendo ser um piso antiderrapante, fácil de limpar, e durável.

Inicialmente foi procurado por nossa equipe uma solução mais acessível para os produtos com um bom custo benefício como por exemplo fazer um piso de cimento, laminado e vinílico. Foi também desenvolvido um catálogo com indicação de alguns produtos, das marcas Qualimilk e Weizur, com os endereços de lojas de Montes Claros e Bocaiúva, com o intuito de auxiliar o produtor com marcas de produtos de higiene recomendado por veterinário de melhor eficácia na higienização. Também foi disponibilizado pela empresa GENVET, localizada em Montes Claros-Mg, um panfleto com as funções de cada produto para ser entregue auxiliando nas informações a serem passadas. Esse catálogo foi entregue ao proprietário juntamente a explicação de como é realizada a utilização de cada produto.

Foi apresentado ao produtor utensílios utilizados na ordenha para realização de testes de qualidade do leite e higiene dos tetos, como: caneca de tela preta para teste de mastite, placa para teste de CMT e copos para desinfetar tetos (pré e pós dipping).

Conclusão



O projeto foi desenvolvido orientando e acrescentando na rotina do produtor leiteiro conhecimentos sobre o manejo na ordenha, a fim de auxiliar na melhoria da qualidade do produto, quantidade produzida e conhecimento sobre as boas práticas que modificam a qualidade de vida dos animais. No entanto, proporcionando ao grupo oportunidade de adquirir conhecimento sobre o dia a dia no campo decorrente na vida de muitos em que iremos presenciar na vida profissional. Conclui-se que a inclusão sustentável de uma boa higiene durante a ordenha tem suma importância, pois influencia economicamente e também em relação a produtividade do animal. Sendo que muitas distribuidoras leiteiras são rígidas, podendo ser geradas multas com consequência de uma má produção. A base dos princípios deste projeto foram apresentar aos produtores, incrementos que facilmente podem ser adicionadas a sua rotina, exigindo maior dedicação a uma boa prática higiênica no manejo de ordenha associada a práticas sustentáveis.

Agradecimentos

Expressamos profunda gratidão pela oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras na área escolhida do nosso trabalho, que nos proporcionou aprimoramento nas práticas e mais conhecimento. A interação próxima com o proprietário, os animais e os colegas de equipe foram essenciais para nosso crescimento profissional.

Agradecemos a instituição de ensino e a professora Emanuelle por ter nos ajudado permitir vivenciar esses momentos, contribuindo para nossa jornada educativa e ao proprietário Zé Moacir por ter nos recebido e compartilhado seus conhecimentos conosco. Aos colegas de equipe pela parceria e companheirismo.

Referências

ROSA, Marcelo Simão. COSTA, Mateus J. R. Paranhos. SANT'ANNA, Aline Cristina. MADUREIRA, Adriana Postos. BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DE ORDENHA (2009). Ficha

catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação – Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação – UNESP, Campus de Jaboatão, FUNEP.

Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/ordenha.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

OLIVEIRA, Vânia Maria. MEDONÇA, Leticia Caldas. PIRES, Maria de Fátima Ávila. REIS, Éder Sebastião. MIRANDA, João Eustáquio Cabral. DINIZ, Fábio Homero. VICENTINI, Nivea Maria. COSTA, Luiz Ricardo. MAGALHÃES, Vanessa Maia AGUIAR. BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA NA PROPRIEDADE FAMILIAR PARA OBTENÇÃO DE LEITE E QUEIJO

ARTESANAL DE QUALIDADE (2017). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado e Leite, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170535/1/Carilha-Boas-Praticas-de-ordenha.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2024.



Figuras



Figura 1. A – O produtor explicava para o grupo suas práticas de manejo. B – Folheto informativo sendo entregue ao produtor. C – Integrantes do grupo direcionando as perguntas necessárias ao produtor. D – Rebanho do proprietário.



CUIDADOS NO MANEJO NEONATAL E PEDIÁTRICO DE BOVINOS

Introdução

O manejo de bezerros pré e pós-nascimento é essencial para garantir sua saúde e bem-estar, além de contribuir para o sucesso da produção pecuária. Antes do nascimento, é importante proporcionar condições adequadas de alojamento para a vaca gestante, monitorando sua saúde e nutrição para garantir um parto saudável. Após o nascimento, medidas como a colostragem imediata, a secagem e aquecimento do bezerro, e a identificação adequada são fundamentais. O fornecimento de colostro de qualidade nas primeiras horas de vida é crucial para a transferência de imunidade passiva e para prevenir doenças. Além disso, a criação de um ambiente limpo e confortável, juntamente com um plano de alimentação e manejo adequado, ajudará a promover um crescimento saudável e a prevenir problemas de saúde no futuro. (MVZ Editora, 2022)

O manejo dos bovinos pré e pós nascimento consistem no esquema de sanidade nas vacas, como vacinas de raiva, brucelose, leptospirose e vermifugação em dia, na sanidade dos bezerros com esquema de vacinação de raiva, clostridiose e brucelose (3 a 8 meses), medicamentos como doramectina, iodo a 10%, ivermectina e anti inflamatórios devendo sempre estar atento a dosagem e a área de aplicação. (MVZ Editora, 2022)

A produção de bezerros no Brasil é uma parte significativa da pecuária nacional, com dados recentes indicando um crescimento constante. Em 2021, a produção de bezerros e bezerras no Brasil alcançou 52,75 milhões de cabeças, um aumento de 2,43% em relação a 2020, quando foram registrados 51,50 milhões de cabeças. Esse crescimento reflete a importância da atividade de cria. (MVZ Editora, 2022)

Material e Métodos

O trabalho foi planejado com o intuito de solucionar um problema existente e persistente na comunidade rural que afeta o interesse e necessidades da sociedade em si. Para realização deste projeto entramos em contato com a Fazenda Antares Ranch localizada no município de Capitão Éneas, que proporcionou uma visita à propriedade, na qual foi possível conhecer o funcionamento e manejo da propriedade (Fig 3).

Em conversa com os colaboradores foi identificado quais eram suas maiores dificuldades e necessidades para assim se pensar em como auxiliá-los de maneira eficaz (Fig 4). A falta de acesso à informação rápida, correta, eficaz e de fácil entendimento foram os pontos mais relatados por eles, portanto foi pensado na disponibilização de um cartaz informativo (Fig 1 e 2) que ficasse de fácil acesso para os colaboradores, a ideia seria de plastificar o cartaz e colocá-los nos currais e casas de apoio. É importante que o cartaz contenha todas as informações primordiais para o manejo correto das vacas e bezerros, facilitando assim o acesso à informação para os colaboradores e proprietário.

Além disso, o grupo realizou a visita acompanhado de um médico veterinário, que se colocou a disposição para tirar todas as dúvidas recorrentes dos colaboradores, o que auxiliou a sanar as necessidades do nosso projeto.

Desenvolvimento

Diante da visita realizada, estudos e pesquisas, além das discussões em conjunto, foi possível observar que o cuidado com o bovino neonato começa na sua matriz, através de atenção e monitoramento da sua saúde obstétrica, durante a evolução da gravidez, com foco nas taxas de cálcio, afim de evitar acometimentos como hipocalcemia (quantidades mais baixas que o ideal de cálcio) (M. CHACUR, 2019). Atenção também se o animal está se alimentando e se hidratando adequadamente, com vitaminas e minerais adequados, além da precaução com locais adequados ao bem-estar do mesmo, evitando exposição excessiva ao sol e ao frio (2019, B. BALIEIRO e J. DORIGAN, 2019).

Neste mesmo viés, os cuidados com o bezerro neonato seguirão, com a atenção imediata à ingestão do colostro, primeiro líquido de cor amarelada que deve ser sugado pelo bezerro com a finalidade de desenvolver a imunidade inata, prevenir contra acometimentos futuros, como a cegueira, além de desenvolver os estímulos vitais como a sucção (MVZ Editora, 2022). No momento do nascimento, também é necessário averiguar os sinais vitais, para caso algo esteja além do comum, o médico veterinário seja comunicado (LACERDA, 2019).

Durante a maturidade do bezerro, na sua fase pediátrica, os cuidados seguirão normais, com atenção maior apenas à ingestão de capim, pois na fase de amamentação o rúmen ainda não se formou por completo, causando complicações pela falta da fermentação durante a tentativa de digestão do capim (MVZ Editora, 2022).



Considerações finais

Tendo em vista a futura lucratividade e produtividade dos animais, além da sua saúde e bem-estar, o manejo dos bezerros na sua fase de gestação e fases neonato e pediátrica são de suma importância para que, no futuro, o produtor rural possua um bovino saudável e com grande produtividade, visto que a importância dos cuidados no manejo nas primeiras horas do ser vivo são essenciais, não apenas na espécie em questão, como em todo o reino animal.

Sendo assim, o projeto de extensão dos alunos do terceiro período de medicina veterinária do centro universitário UNIFIPMOC, com o tema posto “Os cuidados no manejo neonato e pediátrico”, na qual objetivaram a maior expansão dos conhecimentos a cerca das prevenções e cuidados com bezerros em suas primeiras horas de vida e durante sua fase infantil, com objetivo de maiores benefícios ao animal, ao produtor e, consequentemente, à sociedade que consumirá dos produtos daqueles animais.

Agradecimentos

Expressamos nossos agradecimentos à nossa instituição de ensino Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC) pela oportunidade de aprendizagem, ao veterinário Lucas Jorge Nunes por todo o auxílio e conhecimento passado aos integrantes do grupo, ao proprietário da Fazenda Antares RANCH Juliano Rocha por nos receber tão gentilmente em sua fazenda e a todos os colaboradores da propriedade por ter nos recebido cordialmente. À professora Emanuelle Melo por ter nos auxiliado a desenvolver este trabalho e por dividir seu conhecimento conosco. E a cada integrante do grupo Luiza Santos, Anna Luísa Oliveira, Maria Clara Teixeira, Giovanna Ferraz, Pedro Cordeiro e Luiz Fernando, que não mediram esforços para realização do projeto.

Referências

CUIDADOS COM O BEZERRO RECÉM-NASCIDO EM REBANHOS LEITEIROS

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/23934/1/PROCICircT9MCSO1996.00115.pdf#imagens>

CUIDADOS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS EM BOVINOS NAS PRIMEIRAS 24 HORAS DE VIDA

Gama-DF 2019

GEOVANNA DIAS LACERDA

https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/640/1/Geovanna%20Dias%20Lacerda_0002101.pdf

Dicas e cuidados com fêmeas bovinas prenhes

Marcelo George Mungai Chacur*

https://unoeste.br/site/destaques/outros_destaques/documentos/Artigo-Dicas-e-cuidados-com-as-vacas-prenhes.pdf

PRINCIPAIS DOENÇAS NA CRIAÇÃO DE BEZERROS LEITEIROS

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais CRMV-MG

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA CRMV-MG

<https://vet.ufmg.br/wp-content/uploads/2023/03/cteletronico-102.pdf>





Figura 1-Panfleto informativo disponibilizado para os colaboradores.

Figura 2-Panfleto informativo disponibilizado para os colaboradores.



Figura 3-Animais analisados durante a visita.



Figura 4-Acadêmicos durante a visita.

ANAIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Profª Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Profª Drª.Cynara Silde Mesquita Veloso
Profª Drª.Daniela Araújo Veloso Popoff
Profª Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira
Profª Drª. Hellen Julliana Diniz
Profª Drª. Lanuza Borges
Profª Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Drª. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Profª. Drª. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE MEDICINA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR ALZHEIMER NO BRASIL

João Victor Ferreira ¹; Mariana Heyden Barbosa ²; Sofia Ramos Santos ³; Luciana Colares ⁴

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc/Afya

² Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc/Afya

³ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc/Afya

⁴ Professor do curso Medicina da instituição Unifipmoc/Afya

RESUMO: Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum de demência e é caracterizada como uma doença neurodegenerativa lentamente progressiva que se caracteriza por um declínio no pensamento e na independência nas atividades pessoais diárias. Afeta cerca de 50 milhões de pessoas, com estimativa de 150 milhões de casos em 2050. A maioria dos pacientes apresentam problemas amnésicos, porém fenótipos atípicos podem estar presentes, como disfunção visual, de linguagem, executiva ou motora, que são mais comuns em pacientes jovens. A DA está associada a vários fatores de risco, como aumento da idade, fatores genéticos, doenças vasculares, infecções e fatores ambientais. Atualmente, existem apenas duas classes de medicamentos aprovados para tratar a DA, incluindo inibidores da enzima colinesterase e antagonistas do *N*-metil *D*-aspartato (NMDA), que são eficazes apenas no tratamento dos sintomas, mas não curam nem previnem a doença. **Objetivo:** Determinar a epidemiologia das internações por doença de Alzheimer no Brasil no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo, com coleta de dados no DATASUS, mediante consulta ao Sistema de Internações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde do Brasil. Foram analisados números de internações, faixa etária, sexo e óbitos. **Resultados:** Identificou-se 15.301 internações no período considerado. Dentre todas as internações, 28,6% têm entre 70-79 anos e 58,5% 80 anos ou mais. As mulheres representam 65,4% das internações. Houve um total de 3.178 óbitos no período e a faixa etária a partir de 80 anos foi a mais afetada, com 69% deles. **Conclusão:** Conclui-se que a DA apresenta taxa de internações crescente após os 70 anos, com prevalência do sexo feminino. O diagnóstico precoce, o tratamento adequado dos sintomas e em tempo oportuno é fundamental para a estabilização ou retardo da progressão da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Doença de Alzheimer; Internações.

Referências:

KHAN, S.; BARVE, K. H.; KUMAR, M. S. Recent Advancements in Pathogenesis, Diagnostics and Treatment of Alzheimer's Disease. **Curr Neuroparmacol.** v. 18, n. 11, p. 1106-1125, 2020. doi:10.2174/1570159X18666200528142429

LANE, C. A.; HARDY, J.; SCHOTT, J. M. Alzheimer's disease. **Eur J Neurol.** v. 25, n. 1, p. 59-70, 2018. doi:10.1111/ene.13439

BREIJYEH, Z.; KARAMAN, R. Comprehensive Review on Alzheimer's Disease: Causes and Treatment. **Molecules.** v. 25, n. 24, p. 5789, 2020. doi:10.3390/molecules25245789

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC



MANEJO MEDICAMENTOSO DA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dayane Thais Batista Silva ¹; Karina Andrade de Prince ².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UnifipMoc Afya

² Professor do curso de medicina da instituição UnifipMoc Afya

RESUMO: INTRODUÇÃO: A acne é uma doença inflamatória crônica da unidade pilosebácea, que acomete cerca de 90% dos adolescentes, apresentando alta morbidade psicológica que pode ter impactos na vida social e laboral. A acne vulgar apresenta quatro fatores envolvidos na patogênese: hipersecreção da glândula sebácea, alteração no processo de queratinização, colonização pelo *Propionibacterium acnes* e liberação de mediadores inflamatórios na pele. **Objetivo:** Descrever o manejo medicamentoso da acne vulgar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura para conhecer a bibliografia, descrever e discutir a problemática em análise. Foram considerados estudos publicados entre os anos 2010 até 2022 e identificados nas seguintes bases de dados: PUBMED, Scientific Electronic Library (SciELO) e UptoDate. Foram utilizados 11 artigos para elaboração da pesquisa. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português ou inglês e que estavam dentro da temática. Foram excluídos estudos incompletos e que não pertencessem a uma base confiável. **RESULTADOS:** A escolha do manejo para acne compreende uma série de opções que irão variar conforme a gravidade do quadro. Acne comedogênica é tratada com derivados tópicos de ácido retinoico, associados ou não ao peróxido de benzoíla. A acne papulopustulosa leve a moderada deve ser manejada com derivados tópicos de ácido retinoico, preferencialmente associados ao peróxido de benzoíla, em casos refratários é indicada antibioticoterapia. A acne papulopustulosa grave ou acne nodular moderada deve seguir com retinoicos tópicos, sendo considerado a primeira linha de tratamento, com redução de lesões inflamatórias e não inflamatórias, em casos mais graves há tendência a indicar isotretinoína. Na acne nodular grave ou conglobata é indicado o uso de isotretinoína oral. Ademais, deve fazer parte do tratamento o uso de hidratantes, para manter a barreira cutânea íntegra, aumenta tolerância a derivados do ácido retinoico e do peróxido de benzoíla; associado ao uso de agentes de limpeza, devendo selecionar segundo o tipo de pele, mais oleosa ou sensível. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o tratamento da acne deve ser feito conforme sua classificação, apresentando benefícios para saúde, estética e ambiente social do indivíduo acometido.

PALAVRA-CHAVES: Acne vulgar; dermatologia; pele.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DERMATOSE OCUPACIONAL NO BRASIL

Dayane Thais Batista Silva ¹; Karina Andrade de Prince ².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UnifipMoc Afya

² Professora do curso de medicina da instituição UnifipMoc Afya

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dermatose ocupacional (DO) é descrita como qualquer alteração na pele, condicionada, mantida ou agravada por agentes presentes na atividade ocupacional, ou no ambiente de trabalho. As doenças de pele ocupacionais representam um dos principais entraves na vida profissional, simbolizando uma parcela ponderável das doenças profissionais. Os sintomas associados geralmente são: desconforto, prurido, queimação e reações psicossomáticas, afetando negativamente a qualidade de vida dos trabalhadores. **OBJETIVOS:** Analisar o número de notificações compulsórias das dermatoses relacionadas ao trabalho no Brasil (2014-2023) segundo dados sociodemográficos: sexo, faixa etária, região, Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico, de série temporal, da taxa de notificação por dermatoses relacionadas ao trabalho, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, entre os anos de 2014 e 2023. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net). **RESULTADOS:** No período de 2014 a 2023, foram notificados 4.925 casos de DO no Brasil, sendo Minas Gerais o estado mais acometido, com 996 casos, equivalente a aproximadamente 20,2% do número de notificações do país. A faixa etária com maior incidência foi entre 35 a 49 anos (37,7%), predominantemente no sexo masculino (55,7%) e apresentando maior emissão de CAT em 2015 (17,5%) e um decréscimo em 2020 (7,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Trata-se de resultados parciais obtidos por meio da pesquisa de Iniciação Científica da UNIFIPMoc. Espera-se que os resultados deste estudo impactem de forma benéfica na saúde, além de contribuir para a implementação de políticas de prevenção de DO em programas de saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Epidemiológica; Dermatopatias; Doenças profissionais.

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc



PARTICULARIDADES DO HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO NA PESSOA IDOSA

Larissa Lopes Teixeira Fagundes ¹; Luiza Rodrigues Ramos Rocha ¹; Maria Isabel Maia Rocha ¹; Luciana Colares Maia ².

¹ Acadêmico do curso de medicina da UNIFIPMOC

² Professor do curso de medicina da UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo subclínico (HSC) configura-se como uma condição clínica prevalente, na qual os níveis séricos do hormônio estimulante da tireoide estão elevados, enquanto os níveis de tiroxina livre permanecem dentro dos limites normais. É uma disfunção que acomete com frequência os idosos e afeta mais mulheres do que homens. Além disso, sabe-se que o hipotireoidismo subclínico está diretamente associado ao desenvolvimento de modificações no perfil lipídico, ocorrências cardiovasculares, distúrbios psiquiátricos e cognitivos, e possui o potencial de progredir para hipotireoidismo clínico, especialmente em pacientes com anticorpos anti-tireoide positivos. **OBJETIVO:** Analisar as particularidades do hipotireoidismo subclínico na população idosa, considerando suas manifestações clínicas e tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com coleta de 5 artigos, realizada no mês de abril de 2024, com busca sistematizada nas bases de dados PubMed, SciELO e UpToDate. Foram utilizados os descritores “hipotireoidismo”, “subclínico” e “idosos”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, entre os anos de 2010 a janeiro 2024 e disponíveis na íntegra. **RESULTADOS:** O hipotireoidismo subclínico (HSC) pode se desenvolver em idosos sem a apresentação de sintomas e sinais clássicos, ou de maneira inespecífica, complicando a abordagem clínica. Entre os principais sintomas estão fadiga, humor deprimido, perda de apetite, sensibilidade ao frio, constipação, dores musculares, queda de cabelo ou boca seca. É importante ressaltar que, nos idosos, muitos desses sintomas são considerados parte do processo natural de envelhecimento, o que pode obscurecer a suspeita clínica de HSC. O tratamento em indivíduos com mais de 65 anos é aconselhado somente quando os níveis de hormônio estimulante da tireoide (TSH) permanecem persistentemente acima de 10mUI/L. Isso se deve à falta de evidências de associação com risco cardiovascular e mortalidade nesse grupo etário, bem como ao maior risco de desenvolvimento ou descompensação de insuficiência cardíaca. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que diante de um quadro de hipotireoidismo subclínico em idoso, é válido uma análise individualizada, considerando riscos e benefícios para a terapia com Levotiroxina. Além disso, diversos estudos demonstram que o tratamento do HSC não resulta em melhoras significativas das manifestações apresentadas, e deve-se levar em consideração a opção do paciente.

COCOLICHIO, Fernanda M.; MARMITT, Laura; AVENA, Luísa; GORGA MELLO, Renato Bandeira de. Tratamento do hipotireoidismo subclínico no idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.33, n. 1, p. 1-11, jan./mar. 2018.

SILVA, Sofia Macedo; CARVALHO, Alexandra; LOPES-PEREIRA, Maria; FERNANDES, Vera. Subclinical Hypothyroidism on the Elderly. **Acta Médica Portuguesa**, Braga, v. 31, n. 12, p. 766-773, dez. 2018.

SOUSA, D. Z. B. de; RISKALLA, D. B.; BARBOSA, J. V. B.; TEODORO, M. S.; SANTOS, P. H. E.; SOUZA, J. H. K. Conduta acerca do hipotireoidismo subclínico. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 12935-12945, set./out.2020.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Geriatria. Endocrinologia.



TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Giovanna Teixeira Duque de Oliveira ¹; Isabela Neves de Matos ²; Nara Ramos Dourado ³; Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro ⁴;

^{1,2,3} Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FipMoc

⁴ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FipMoc

RESUMO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de ações essenciais aplicadas a vítimas em parada cardiorrespiratória (PCR) fora do ambiente hospitalar. Essas medidas são realizadas por profissionais de saúde ou leigos treinados para manter os sinais vitais e prevenir danos permanentes até que a equipe especializada chegue. É composto pela Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) que é a combinação de compressões e ventilações adequadas dependendo dos recursos disponíveis. Além disso, existe uma cadeia de sobrevivência que foi criada para ressaltar a importância da adoção de atitudes rápidas e aquelas em situações de provável PCR. Sendo seu primeiro elo o reconhecimento rápido da PCR e acionamento do serviço de emergência, para que aumente as chances de um socorro imediato e eficaz. Em seguida, deve-se fazer uma RCP precoce e de qualidade, aumentando a sobrevivência da vítima. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na execução de uma capacitação em RCP realizada com os as três equipes de Saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Morrinhos. Este projeto de pesquisa-ação foi desenvolvido para os funcionários das três equipes da ESF do Morrinhos, em Montes Claros, MG, no primeiro semestre de 2024. Motivado por um episódio de Parada Cardiorrespiratória (PCR), o projeto envolveu um levantamento de necessidades, questionários para avaliar o perfil e conhecimentos prévios dos participantes, aulas expositivas e simulações realísticas, seguidas de prática supervisionada. Foi aplicado um pós-teste para avaliar a eficácia do treinamento, encerrando com uma discussão sobre os resultados e um lanche de agradecimento. Como resultado, foi possível observar, por meio da capacitação em SBV, uma melhoria significativa na confiança e competência dos prestadores de serviço da ESF Morrinhos, quanto à realização da RCP. Além disso, através da estratégia da aplicação de pré-testes e pós-testes, os resultados e suas comparações antes e depois da capacitação, demonstraram ganho de conhecimento e maior preparo para lidar com as emergências cardíacas. Por fim, a troca de experiências entre os participantes durante o projeto proporcionou uma grande oportunidade de aprendizado. Nesse viés, a capacitação dessas pessoas é de suma importância, pois elas podem intervir imediatamente e de maneira correta, estabilizando a vítima aumentando as chances de sobrevivência e evitando complicações até chegada da ajuda especializada e de alta complexidade.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022



ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS: AVANÇOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO NO TRATAMENTO

Júlia Paraíso Rocha ¹; Thalyta Silvestre Silva²; Thiago Alves Barbosa³; Luciana Colares Maia⁴.

¹Acadêmico do curso Medicina da instituição Unifipmoc

²Acadêmico do curso Medicina da instituição Unifipmoc

³Acadêmico do curso Medicina da instituição Unifipmoc

⁴Professor do curso Medicina da instituição Unifipmoc

RESUMO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição na qual o coração não trabalha adequadamente, ela atinge milhões de pessoas no mundo, causa diferentes sinais e sintomas, além de prejudicar a qualidade de vida, particularmente da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Descrever estratégias para manejar o tratamento de IC na pessoa idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa, realizada por meio de busca na base de dados PubMed, Scopus e Web of Science com os seguintes descritores: “*insuficiência cardíaca*”, “*idosos*”, “*tratamento*”. Em seguida, foram selecionados estudos relevantes que abordavam aspectos epidemiológicos, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e manejo integrado da condição. Além disso, também se consideram diretrizes clínicas atualizadas e relatório de organizações em saúde. Realizou-se análise de dados de forma crítica, visando identificar lacunas no conhecimento e identificar intervenções eficazes. **RESULTADOS:** O tratamento da IC em idosos deve ser integral, envolvendo medidas farmacológicas e não farmacológicas. Assim, intervenções medicamentosas incluem uso de inibidores da conversão de angiotensina, betabloqueadores, diuréticos, vasodilatadores e antagonista do receptor de mineralocorticoides. Para mais, evidenciou-se atualmente terapias promissoras, como o Sacubitril/Valsartan e os inibidores do cotransportador de sódio-glicose tipo 2, além de avanços em terapia gênica, células tronco cardíaca e dispositivo de assistência circulatória avançada. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, diagnóstico e tratamento precoces são pilares fundamentais para mitigar o impacto dessa condição complexa. Nesse sentido, compreender complexidades dessa condição considerando fatores como comorbidades, polifarmácia e fragilidade, favorece o cuidar ideal. Ademais, é essencial investir em educação permanente e pesquisas científicas, bem como promover interação entre profissionais de saúde.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Idosos. Tratamento.

Referências:

CALDAS, Marcia Azevedo et al. Dapagliflozina no tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida: relato de caso. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 17, n. 2, p. 60-65, 2022.

DOURADO, Mavy Batista; OLIVEIRA, Fernanda Santos; GAMA, Glicia Gleide Gonçalves. Perfis clínico e epidemiológico de idosos com insuficiência cardíaca. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 408-415, 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC



PROJETO DE EXTENSÃO: JOVENS EM PROGRESSO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO ANTI-DROGAS, SEXUALIDADE E SAÚDE MENTAL.

SILVA, Maria Eduarda Veloso Magalhães e¹; NUNES, Lorena Menezes¹; NOBRE, Matheus Soares Nery¹; SILVA, Livia Gabriella Vieira da¹;

RIBEIRO, Cláudia Danyella Alves Leão²

¹Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução

A adolescência compreende uma fase de vulnerabilidade, na qual o indivíduo determina sua posição na sociedade, bem como passa por diversas mudanças corporais, psicológicas e sociais. Entende-se que a vida durante a adolescência é uma construção multifatorial, isto é, que está determinada por fatores como sexualidade, uso de substâncias químicas, saúde mental entre outros (Alencar *et al.*, 2018). Diante disso, evidencia-se a relevância das intervenções, junto aos adolescentes, para promover uma saúde mais adequada nessa fase da vida. As ações de extensão podem contribuir na consolidação do conhecimento de jovens, visando a melhoria da qualidade de vida e a construção psicossocial dos envolvidos. Além disso, fortalecem o vínculo do meio acadêmico com a comunidade, promovendo uma integração efetiva e colaborativa (Castro, *et al.*, 2020).

Considerando essa abordagem, o objetivo desse trabalho é descrever as ações extensionistas desenvolvidas por acadêmicos de medicina, com adolescentes de uma escola pública, em Montes Claros, Minas Gerais, que visaram contribuir com conhecimentos relacionados à educação sexual, saúde mental e prevenção do uso de drogas.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina, do Centro Universitário UNIFIPMOC-Afya durante as atividades da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). O projeto foi intitulado “Jovens em progresso: Uma jornada além da adolescência” e visou trabalhar com adolescentes na abordagem de temas relevantes nessa fase da vida, por meio de dinâmicas interativas e dialógicas.

As intervenções ocorreram em uma escola pública de Montes Claros, nos dias 26 de abril, 06 e 15 de maio, atendendo um público entre 14 e 18 anos, estudantes do Ensino médio.

O projeto consistiu em três dias de intervenção, abordando uso de drogas, educação sexual, gravidez, saúde mental e “bullying”. A escolha dos temas foi orientada a partir de uma pesquisa prévia acerca das necessidades da instituição.

A primeira etapa envolveu uma roda de conversa com o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), sobre o uso de entorpecentes, seguida de uma dinâmica de perguntas e respostas, com distribuição de brindes para equipe vencedora. A segunda etapa incluiu palestra com uma ginecologista para discutir métodos contraceptivos e gravidez na adolescência e posteriormente uma dinâmica de “Torta na cara”, com prêmios. Para finalizar, houve um momento para as tirar dúvidas que surgiram durante a dinâmica, com os acadêmicos do Núcleo de Pesquisa em Saúde do Estudante (NuPeSe). Na terceira etapa, uma psicóloga conduziu uma roda de conversa sobre a saúde mental e o bullying, conjuntamente com uma educadora física, do programa “Saúde aos Montes”, que trabalhou com os alunos técnicas de respiração e relaxamento.

Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário FIPMoc - Afya em Montes Claros – MG, sob o nº 5.537.507/2022.

Desenvolvimento

A equipe 4 do PIEPE, composta por 16 pessoas, visitou a escola escolhida, onde a diretora compartilhou com o grupo as demandas da instituição, concentradas principalmente em saúde mental, “bullying”, uso de drogas e saúde sexual. Com base nessas demandas, foram realizadas reuniões e mais visitas para definir as ações de intervenção, considerando a melhor



estratégia para abordar o público-alvo, para compor o projeto de extensão, foram escolhidas as seguintes dinâmicas: palestras, rodas de conversa e atividades lúdicas como “torta na cara”. É importante salientar que os alunos receberam o convite para a ação e a instituição assinou um termo concordando com a liberação da imagem dos alunos, a fim de construir o material do projeto.

No primeiro dia, 26/04/2024, a execução do projeto aconteceu durante o período vespertino com as turmas do 1º ano ao 3º ano do ensino médio, dividida em dois momentos. A priori, foi realizada uma roda de conversa de forma dinâmica e dialógica, tendo como tema o uso de entorpecentes, mediada pelo PROERD, ademais, ocorreram atividades interativas envolvendo um “Quiz”, feito por integrantes do segundo período de medicina na Unifipmoc-Afya, conjuntamente com os estudantes do NuPeSe. Com o intuito de estimular a participação dos estudantes, houve a entrega de prêmios para a equipe vencedora. Essa experiência resultou em um aumento no conhecimento dos jovens sobre os impactos do uso e comercialização das drogas, ao mesmo tempo em que proporcionou aos acadêmicos o contato com a comunidade, além do aprimoramento de habilidades de fala e comunicação.

No segundo dia, 06/05/2024, houve uma palestra com o tema educação sexual e gravidez na adolescência, com uma ginecologista. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica de “torta na cara” com perguntas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), elaboradas pelos participantes do NuPeSe e aplicadas pelos acadêmicos de medicina. Com o intuito de estimular a participação dos estudantes, foram entregues prêmios e um ponto extra na matéria de biologia para a equipe vencedora. Em um terceiro momento, a representante do NuPeSe, desenvolveu um bate-papo com os alunos para sanar as dúvidas acerca dos temas trabalhados. Essa prática proporcionou aos alunos o conhecimento sobre os mecanismos de proteção contra IST's e a gravidez indesejada, outrossim, os acadêmicos de medicina tiveram a oportunidade de aprender mais sobre o assunto e a adequada abordagem para a faixa etária.

No terceiro dia, 15/05/2024, em um primeiro momento, a psicóloga da UBS local ministrou uma roda de conversa com o tema saúde mental e bullying. Além disso, uma educadora do programa “Saúde aos Montes”, realizou dinâmicas de respiração e relaxamento, com o intuito de ensinar técnicas para lidar com ansiedade. Para finalizar o projeto, como forma de agradecimento, foram entregues lembrancinhas, composta por chocolates e uma mensagem motivacional, para os alunos e funcionários do educandário. Essa abordagem permitiu que os alunos e acadêmicos aprendessem técnicas para controlar a ansiedade, além de entender a importância de uma saúde mental em dia.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A efetivação desse estudo demonstrou a importância das ações realizadas pelo grupo 4 do PIEPE, ao oportunizar que os acadêmicos do segundo período do curso de medicina da UNIFIPMOC–Afya conhecessem alguns eventos da adolescência, a partir do contato direto com a comunidade. Além disso, as apresentações proporcionaram uma experiência sobre apresentações em público e sobre as formas de trabalhar com pessoas de diferentes perfis e idades.

Portanto, espera-se que o projeto tenha sensibilizado os adolescentes com relação aos temas supracitados. É possível concluir que os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que o conhecimento foi passado, as dúvidas foram sanadas e o momento de aprendizagem foi garantido.

Agradecimentos

Gostaríamos de deixar expresso nossos agradecimentos à todos os parceiros que colaboraram para a realização do projeto, em especial para a diretora da escola escolhida, que permitiu e nos auxiliou durante toda a realização do projeto, para o sargento que realizou a roda de conversa sobre o uso de entorpecentes, para a psicóloga que realizou a palestra sobre saúde mental e “bullying”, para a ginecologista que realizou uma palestra sobre métodos contraceptivos e gravidez na adolescência, para a educadora física que auxiliou os jovens durante a dinâmica com as técnicas de respiração e relaxamento e, por fim, para a professora representante do NuPeSe que sanou as dúvidas dos alunos acerca da saúde sexual.

Referências

Alencar, N. E. S. et al. Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de adolescentes. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, 2022.

Barbosa, L. B., Vieira, L. B., Silva, L. M., Santos, C. A., Almeida, M. S., Alves, M. M. C., & Fernandes, J. D. (2018). A percepção de estudantes de enfermagem sobre o cuidado ao paciente em uso de drogas injetáveis: um estudo fenomenológico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26, e3002.

CASTRO, R.; VON MUHLEN, L. S.; CARVALHO, R. S.; WANGHON, Z. M. L. Possibilidades em um projeto de extensão de apoio ao programa saúde na escola frente ao contexto da COVID-19. *Expressa Extensão*, v. 26, n. 1, p. 84-93, 29 dez. 2020.

Silva, R. F., Engstrom, E. M. "Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa." *UNESP/Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 2020, p. 18.



SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anny Gabrielle Araújo Souto ¹; Bianca Reis Guimarães ¹; Maria Clara Pereira Mota ¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

RESUMO: A adolescência é uma fase de descobertas. É nesse momento que surgem os sentimentos de atração, desejo, confusão e ansiedade em relação à orientação sexual e identidade de gênero, estando os jovens mais vulneráveis às influências externas, muitas vezes negativas. No que tange à sexualidade do adolescente, é de extrema importância a sua abordagem nessa fase. Dentre suas razões, podemos citar os benefícios que a discussão traz, como o autoconhecimento, aumento da confiança do jovem e estímulo à autonomia em meio a tantas oportunidades que a sociedade apresenta. Esse estudo objetiva descrever uma intervenção desenvolvida em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais, sobre saúde sexual na adolescência. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma ação de extensão, desenvolvida pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC- Afya, no mês de maio de 2024. Participaram, como público-alvo, XXX adolescentes do 1º ao 3º ano do ensino médio para a aplicação do projeto “Jovens em progresso: uma jornada além da adolescência”. No primeiro momento, uma ginecologista realizou uma palestra sobre o tema sexualidade e gravidez na adolescência, sanando dúvidas dos educandos. No segundo momento, foi realizada uma atividade lúdica em grupos de “passa ou repassa”, com diversas perguntas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), para avaliar o conhecimento dos jovens sobre o tema. A atividade proposta foi abraçada pela escola, a qual ofertou pontos extras na matéria de biologia para a equipe vencedora, estimulando o interesse dos educandos. A atividade foi importante para que os alunos tivessem um espaço para ouvir as informações confiáveis sobre o tema. Nesse momento, todas as perguntas realizadas pelos adolescentes eram discutidas pelos acadêmicos de medicina. A atividade foi importante para que os adolescentes tivessem um espaço para ouvir informações confiáveis sobre o tema. A participação ativa deles, tanto na palestra, quanto na atividade lúdica demonstrou que, quando fornecido um ambiente de aprendizado acolhedor e interativo, os jovens são mais propensos a se envolver e absorver informações relevantes. Assim, é fundamental que a escola seja um espaço aberto ao diálogo, onde se possa oferecer informações atualizadas do ponto de vista científico sobre a temática, auxiliando no processo de formação e de tomada de decisão do educando.

Referências:

FURLANETTO, Milene Fontana et al. Educação sexual em escolas brasileiras: revisão sistemática da literatura. **Cadernos de Pesquisa** [online]. 2018, v. 48, n. 168.

VIEIRA, P. M.; MATSUKURA, T. S.. Modelos de educação sexual na escola: concepções e práticas de professores do ensino fundamental da rede pública. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 69, p. 453–474, abr. 2017.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507./2022



RELAÇÃO MÉDICO - PACIENTE E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

**Leonardo Fabiano Leite do Carmo¹; João Henrique Pinheiro Nogueira¹; Pedro Henrique Neres Guimarães¹;
Samuel Silva do Rosário¹; Ludmila Nery Landulfo¹; Geane Cássia Alves Sena²**

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

RESUMO: Existem diferentes fatores envolvidos na relação médico-paciente que podem interferir na assistência à saúde do indivíduo, dificultando seu acesso a um atendimento com equidade, universalidade e integralidade. Um exemplo disso é a comunicação verbal e a não verbal estabelecidas entre médico-paciente, que impacta significativamente no relacionamento entre esses dois entes. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo identificar os principais fatores que contribuem para a fragilidade na relação do profissional médico com os pacientes. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se pesquisa bibliográfica, em livros que tratam especialmente da relação médico-paciente, e revisão de literatura narrativa utilizando artigos disponíveis na base de dados da plataforma Scielo, no período de 2019 a 2024. Utilizou-se para busca dos artigos os seguintes descritores: relação médico-paciente; fragilidade no atendimento médico. Os resultados obtidos apontam que, por muito tempo, os profissionais de saúde eram mais acessíveis, geralmente integrantes da comunidade, oferecendo atendimento menos qualificado e com disponibilidade contínua para atender às necessidades dos pacientes. Quando havia acesso ao profissional médico, essa relação costumava ser unilateral, com a autoridade médica inquestionável. Contudo, hoje, a dinâmica médico-paciente é encarada de forma diferente, com um enfoque na autonomia do paciente, garantindo direitos e deveres nessa relação. É importante destacar que a relação médico-paciente não é um tema muito abordado dentro das pesquisas em saúde, mas vem ganhando contornos significativos nos últimos tempos. Além disso, a empatia na relação acadêmico-paciente constrói um profissional médico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e que pode potencializar o aprendizado bem como reduzir fragilidades que podem ocorrer durante atendimentos médicos. Ademais, um fator significativo que deve ser destacado é a escassez de livros didáticos e referências bibliográficas sobre a relação médico-paciente dirigidos aos alunos dos cursos de medicina. Diante do exposto, conclui-se que a relação médico-paciente ainda é uma temática periférica frente à temática biológica na formação médica, o que impacta no atendimento integral ao paciente.

REFERÊNCIA:

- LETTIERI, G K; TAI, A. H. HÜTTER, A. R.; RASZL A. L. T. MOURA M.CINTRA, R. B. Sigilo médico na era digital: análise da relação médico-paciente. Revista Bioética. Brasília/DF n29, v4, dezembro 2021.
- GUIMARAES, A.L.C.M; COSTA, A.C.D.M.C; SALES, A. B.; FRAUCHES, D. O.; PACHECO, M.P. Identidade médica: O impacto do primeiro contato com pacientes na empatia do estudante de medicina. Revista Brasileira de Educação Medica. Brasília nº46 V.03.2022.
- SUCUPIRA, A.C.A importância do ensino da relação médico - paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. Debates Interface. Botucatu nº11V23 Dez 2007.



RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: CONSTRUINDO PARCERIA HUMANIZADA

Karinne Thaíssa Almeida Sales¹; Nicolcy Moreira dos Anjos¹; Ana Caroline Martins Nery ¹; Gabriela Antunes Barbosa¹; Letícia Barbosa Santana¹

Geane Cássia Alves Sena²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

RESUMO: RESUMO: Na saúde, a relação entre médico e paciente é fundamental para o sucesso de um tratamento médico. Nesse contexto, este trabalho tem como principal objetivo analisar os principais fatores que interferem na construção de uma parceria humanizada entre médico-paciente. Para tanto, utilizou-se de pesquisa descritiva e bibliográfica, com base em autores que discutem principalmente a relação médico-paciente com foco na comunicação eficaz. Ainda, realizou-se uma revisão de literatura narrativa com base em artigos disponíveis no Scielo Brasil, publicados no período de 2019 a 2024. Ademais, foram utilizados os descritores comunicação, relação médico-paciente, atendimento humanizado. A partir dos resultados obtidos, observou-se que a condução adequada do tratamento do indivíduo na área da saúde é dada pela eficiente atuação médica, por meio da humanização entre médico e paciente. Além disso, percebe-se a necessidade de confiança e escuta em um contexto de consulta médica, bem como a presença de outros fatores primordiais, como educação, cortesia, saber clínico e paciência para uma relação cordial entre os sujeitos. Quanto aos principais pontos considerados como prejudiciais à humanização e à qualidade do atendimento dispensado aos pacientes, são destacados o tempo de espera prolongado, a falta de profissional médico, o difícil acesso a consultas, exames e medicamentos. Também observa-se outros fatores relacionados à atuação médica, como a sobrecarga de trabalho, incompreensão de queixas apresentadas por pacientes, devida a linguagem expressada, e a demanda de consultas. Ainda, são destacados três perfis de encontros médico-paciente, a saber: o encontro centrado no paciente, aquele em que a conversa atende somente às necessidades trazidas pelos pacientes; o encontro sem entendimento, que se caracteriza pela linguagem permeada por expressões técnico-científicas incompreensíveis para os pacientes; e o encontro a curto prazo, caracterizado por consulta rápida e pelo tempo da consulta direcionado e limitado. É importante destacar que os resultados da repetição de comportamentos e das interações experienciadas pelos sujeitos, em que estabelecem esses tipos de encontros/consultas não demonstram uma relação humanizada. Portanto, diante do exposto, verifica-se que uma boa relação com o profissional médico interfere no diagnóstico e no tratamento dos pacientes. Desse modo, a interação não humanizada médico-paciente impossibilita um maior comprometimento do profissional com a saúde dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

GOMES, Annatalia *et al.* Relação médico-paciente: entre o desejável e o possível na Atenção Primária à Saúde. **Revista Physis**. Rio de Janeiro: agost, 2012.

FERNANDES, João. A quem interessa a relação médico paciente?. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro: jan/mar, 1993.



MANEJO ADEQUADO AO PACIENTE QUEIMADO NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Wallace Adriel de Assis Maciel¹; Laís Cristina Montenegro Oliveira¹; Nikole Vieira Kyriakidis¹; Isabela Mendes Porto¹; Aline Raissa de Carvalho Queiróz².

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

² Professora do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

RESUMO: Queimaduras são lesões causadas por calor, frio, eletricidade, radiação, exposição solar e/ou agentes químicos, sendo um dos acidentes domésticos mais frequentes e são causa importante na mortalidade e na hospitalização de crianças e adolescentes de até 14 anos. Essas lesões são classificadas pelo grau de comprometimento e extensão do tecido cutâneo atingido e que pode cursar com infecções significativas. Nesse sentido, o tratamento pode ser doloroso, longo e deixar marcas físicas e psicológicas na criança. O manejo inicial inclui o controle da via aérea, cessar o processo de queimadura e promover reposição volêmica, especialmente em pacientes pediátricos, considerando infecções, cicatrizes e contraturas, desidratação e problemas respiratórios. O presente estudo tem como objetivo evidenciar a abordagem ao paciente queimado na pediatria, destacando informações práticas para os profissionais da saúde quanto a avaliação rápida e eficaz. Trata-se de uma revisão de literatura com busca de artigos nas seguintes bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Pubmed, publicado entre 2020 e 2024, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): queimaduras, tratamento, pediatria e emergência combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de exclusão, trabalhos que não estivessem em português ou inglês e que não permitissem acesso ao trabalho completo, considerando apenas as publicações dos últimos 5 anos. Dessa forma, foram encontrados 32 artigos para leitura, dos quais seis foram selecionados para este trabalho. avaliação rápida e sistemática da criança queimada é vital para identificar e tratar as complicações fatais, sendo essencial priorizar a estabilidade hemodinâmica e da respiração. Após tal conduta, é importante considerar reposição volêmica e hidratação precoce, sobretudo, para garantir perfusão tecidual e prevenir choque hipovolêmico. Ademais, é importante controlar a temperatura e proporcionar controle adequado da dor para assegurar conforto ao paciente. O manejo adequado e precoce para o paciente pediátrico faz-se essencial para a recuperação e reduzir complicações associadas. Para tanto, a avaliação inicial rápida, reposição de líquidos e controle algico são vitais para garantir o manejo adequado de queimaduras. Portanto, os profissionais da saúde devem estar familiarizados com queimaduras infantis para promover um cuidado de qualidade para com esses pacientes.

Referências bibliográficas:

GRADIM, Jonas Gabriel Pestana *et al.* Crianças e adolescentes queimados: perfil de internação em um centro de tratamento especializado. **Revista Brasileira de Queimaduras**, p. 35-39, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1380044>. Acesso em: 21 maio. 2024.

PAN, Raquel *et al.* Queimaduras em crianças e adolescentes atendidos em um pronto-socorro infantil. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4681>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358171>. Acesso em: 21 maio. 2024.

SOUZA, Thiago Gonçalves; SOUZA, Kellen Meneghel de. Série temporal das internações hospitalares por queimaduras em pacientes na Região Sul do Brasil no período de 2016 a 2020. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 37, n. 04, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2022RBCP.634-pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/hZWVFypzf3kh7vtStjkyD/?lang=pt>. Acesso em: 21 maio. 2024.



VACINAÇÃO: JUNTOS PELA SAÚDE

Arthur Mendes Rocha¹, João Lucas Moreira Dumont¹, Thalita Rochstroch Murça¹, Tharick de Ávila Gomes Carneiro Wanderley Martins¹;

Aline Lara Cavalcante Oliva²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A história da vacinação destaca não apenas os triunfos científicos, mas também os desafios éticos, sociais e políticos associados à sua implementação e aceitação pública. Ao longo dos anos, a vacinação continua a desempenhar um papel vital na saúde coletiva, preservando milhões de vidas em todo o mundo e representando uma das intervenções mais bem-sucedidas na história da medicina (Hochman e Souza, 2022). A imunização desempenha um papel vital na promoção da saúde pública, pois ao manter o cartão de vacinas em dia é possível evitar a propagação de doenças, prevenindo epidemias. Portanto, é uma medida crucial para fortalecer tanto a resposta imunológica individual quanto a coletiva. Assim, a vacinação não apenas salva vidas, mas também desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no fortalecimento dos sistemas de saúde pública em todo o mundo (Maciel et al). **OBJETIVO:** Sensibilizar alunos do Centro Universitário FIPMoc – Afya e a população residente do bairro São Geraldo II acerca da importância da vacinação. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo qualitativo com intervenção, com a população do bairro São Geraldo II, Montes Claros, identificando os fatores de carência do público-alvo, para traçar o melhor caminho de intercessão. Dessa forma, os alunos foram capacitados e organizaram uma ação de promoção a saúde. Assim, no dia 24 de abril, foi executado análise do cartão vacinal e aplicação de vacinas, no bairro São Geraldo II. **RESULTADO:** Durante a ação no bairro São Geraldo II foi possível aplicar 123 doses no total, imunizando 82 pessoas, havendo um equilíbrio entre homens e mulheres e uma maior procura da população acima de 60 anos. Além disso, dezenas de pessoas foram atingidas com a campanha de conscientização. Sendo assim, um resultado positivo da ação. **CONCLUSÃO:** Portanto, este estudo cumpriu de forma exemplar a função de sensibilizar tanto alunos quanto a população residente do bairro. Os estudantes aprenderam sobre imunização, bem como colocar em prática seus conhecimentos. Já os moradores do bairro, conseguiram receber momentos de atenção à saúde pública, atualização do cartão de vacina e conhecimentos que antes eram precários.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina, imunização, saúde pública

REFERÊNCIAS:

HOCHMAN, G.; SOUZA, C. M. C. de. Vacina e vacinação antivariólica na Bahia oitocentista. **Ciencia & saude coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 9, p. 3429–3440, 2022. DOI 10.1590/1413-81232022279.05082022.

MACIEL, A. P. F.; SOARES, R. G.; MOREIRA, K. S.; VERSIANI, C. M. C.; SANTOS, V. M.; BRAZ, P. P. A.; GUEDES, A. B. M.; SILVA, C. S. O. e. Implementação de práticas avançadas de enfermagem no enfrentamento do atraso vacinal: relato de experiência. Online **Brazilian Journal of Nursing**, Montes Claros, v. 22, n. Suppl2, 2024. DOI 10.17665/1676-4285.20246693.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



SÍNDROME VESTIBULAR AGUDA DE ORIGEM CENTRAL: DIAGNÓSTICO AUXILIADO PELO HINTS

Gabriel Felipe Silveira Ferreira ¹; Lucas de Las Casas Bessa ¹; Maria Eugênia Dias Cruz ²; Frederico Martins Mainart ³.

¹ Acadêmico do curso medicina da instituição UNIFIPMoc

² Acadêmica do curso medicina da instituição Funorte

³ Professor do curso medicina da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A síndrome vestibular aguda é caracterizada pelo primeiro episódio de vertigem duradora e sem melhora com repouso, podendo estar acompanhada de náuseas, vômitos, taquicardia e nistagmo. Na emergência, esse quadro deve ser diferenciado entre vertigem central ou periférica, haja vista que 11% dos pacientes com vertigem isolada apresentam o diagnóstico de acidente vascular encefálico. Nesse contexto, nota-se a importância da avaliação neurológica global, incluindo o acrônimo HINTS (Head-Impulse – Nystagmus–Test-of-Skew), ferramenta de grande relevância na detecção de vertigem de origem central. Demonstrar a importância do HINTS no auxílio do diagnóstico precoce e preciso nos casos de síndrome vestibular aguda de origem central e seu impacto nas taxas de morbimortalidade. Esse estudo é uma revisão integrativa de literatura, com levantamento no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, utilizando os descritores “HINTS”, “síndrome vestibular aguda” e “diagnóstico”. Foram selecionadas publicações realizadas entre os anos de 2015 e 2023. Se existe a suspeita de vertigem de origem central, mesmo sem a presença de sintomas neurológicos focais como, déficit motor ou sensitivo, diplopia ou disartria, é fundamental avaliar o reflexo vestibulo-ocular (VOR) pelo head impulse test, nistagmo e desvio skew do olhar. É indicativo de lesão central se: VOR normal, nistagmo vertical para cima e para baixo ou puramente torcional e desalinhamento vertical dos olhos, pelo desvio skew do olhar. Assim, além de rápido e não-invasivo, o HITS também possui sensibilidade de 100% e especificidade de 96% na detecção de síndrome vestibular aguda de origem central, sendo a sensibilidade aumentada quando realizado RNM de encéfalo nas primeiras 48h de quadro clínico. Portanto, o HITS deve estar presente na rotina das unidades de emergência, sendo uma estratégia eficaz, barata e segura na avaliação dos quadros de vertigem aguda.

REFERÊNCIA: GERLIER, C.; HOARAU, M.; FELZ, A.; HÉLÈNE, V.; MOUSSET, C.; FARHAT, W.; FIRMIN, M.; POUYET, V.; PAOLI, A.; CHATELLIER, G.; GANANSIA, O. **Differentiating central from peripheral causes of acute vertigo in an emergency setting with the HINTS, STANDING, and ABCD2 tests: A diagnostic cohort study.** Academic Emergency Medicine, Paris, v. 28, n. 12, p. 1368-1378, jul., 2021.



CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA O CONTROLE DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Breno Alves Ferreira¹; Matheus Silva Batista¹; Natan Amendoeira Rodrigues¹; Fernanda Marques da Costa².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A ansiedade é amplamente reconhecida como uma resposta adaptativa que favorece a prevenção de danos ao indivíduo e o prepara para enfrentar desafios futuros. Entretanto, quando se manifesta de forma patológica, pode constituir uma reação exacerbada, acarretando sérios prejuízos à saúde mental e física dos indivíduos. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de ações de extensão realizadas em um colégio de Montes Claros, Minas Gerais, com os adolescentes presentes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, referente a um projeto de extensão realizado pelos acadêmicos do quinto período do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya, com os alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola da cidade. O projeto, intitulado “Saúde Mental, Educação e Estigmas”, contou com ampla participação dos alunos, além de suporte dos representantes da Liga de Psiquiatria da UNIFIPMoc. O projeto que norteou as ações foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme parecer do CEP de número 5.537.507. A execução ocorreu em três etapas realizadas nos dias 22/04, 29/04 e 06/05 de 2024, das 09 às 12 horas, com ênfase nos estudantes presentes nas três salas do primeiro ano do ensino médio, de modo que as temáticas abordadas foram ansiedade, comparação e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Inicialmente, foi explicado de forma clara e objetiva o significado de cada tema, deixando os alunos sanarem as suas dúvidas livremente. Em seguida, foi realizada uma “roda de conversa” com os representantes da Liga e os discentes de medicina, em que foi possível abordar a temática da ansiedade e da saúde mental de forma didática a fim de que esses estudantes saibam controlar suas emoções de modo eficaz. **Resultados:** Os alunos do colégio somam 102. A adesão e a realização se deram, principalmente, pela divulgação realizada pela equipe pedagógica da escola, bem como pela escolha do tema conforme a demanda dos adolescentes que, por votação, selecionaram o tema ansiedade. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se o quão produtivo e enriquecedor foi a troca de experiências entre os acadêmicos e os alunos. A ansiedade é uma condição cada vez mais presente em pessoas mais jovens e que se agrava com iminência de provas e vestibulares, sendo de crucial importância debater esse tema de forma didática para que haja a promoção da saúde mental dos alunos secundaristas durante o ensino médio e por toda a vida.

Palavras-chave: Saúde Mental, Adolescente, Transtorno de Ansiedade.



MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA MANEJO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Giovana Maria Alessandretti ¹; Laura Fernandes Barbosa ²; Dayane Thaís Batista Silva ³; Maria das Mercês Borém Correa Machado ⁴

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

² Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

³ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

⁴ Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

RESUMO: INTRODUÇÃO: A assistência ao parto hospitalare tem a finalidade de criar um espaço seguro e agradável para a mãe e seu concepto. A funcionalidade de atividades como medidas ambientais, fisioterápicas, exercícios perineais, terapias e hidroterapias demonstram serem capazes de protelar a necessidade de recorrer a medidas farmacológicas durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas não farmacológicas que promovem alívio da dor nas parturientes em trabalho de parto. **METODOLOGIA:** A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, obtidos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2004 a 2023. Foram utilizados 25 artigos para elaboração da pesquisa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no idioma português ou inglês e que estavam dentro da temática. Foram excluídos estudos incompletos e que não pertencessem a uma base confiável. **RESULTADOS:** As principais abordagens para o alívio da dor incluem musicoterapia, acupuntura, exercícios respiratórios, terapia térmica, hidroterapia e uso da bola suíça e exercícios perianais. Esses métodos contribuem para minimizar uso de intervenções medicamentosas, maior relaxamento, redução de intercorrências e menor duração do trabalho de parto, além de oferecer à gestante maior autonomia e conforto durante o parto. **CONCLUSÃO:** Enfatiza-se a necessidade de maiores pesquisas para melhor avaliação da efetividade das intervenções não farmacológicas no trabalho de parto, o que contribuirá para melhor compreensão dos possíveis prejuízos e benefícios dessas abordagens, a curto e a longo prazo, na saúde da mulher.



ABORDAGEM DAS FRATURAS ISOLADAS DO ASSOALHO ORBITAL: *BLOW-OUT E BLOW-IN*.

João Victor Ferreira Santos ¹; Larissa Lopes Teixeira Fagundes ¹; Lucas Jácome Guimarães ¹;
Luiza Rodrigues Ramos Rocha ¹; Maria Isabel Maia Rocha ¹; Mariana Heyden Barbosa ¹;
Karina Andrade de Prince ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc

Introdução: Dentre os traumatismos faciais, as fraturas localizadas no 1/3 médio da face (cavidade orbitária) estão entre as mais frequentes, principalmente no assoalho orbitário. Apresentam-se de 2 tipos: *blow-out* (explosão da órbita para dentro da cavidade do seio maxilar, fazendo com que o globo ocular fique retraído para dentro da órbita) e *blow-in* (explosão da órbita para dentro da própria cavidade orbital, no qual o globo ocular é exposto para fora). O quadro clínico característico dessas fraturas é: dor ocular, hematoma e edema localizados, hemorragia e quemose conjuntivais, limitação da motricidade extrínseca ocular, diplopia, enftalmia, ptose palpebral e parestesia infra-orbitária. O diagnóstico é feito com a história clínica, radiografia e, principalmente, tomografia computadorizada (TC) da face e das órbitas. A maioria dos casos necessitam de reconstrução cirúrgica da cavidade orbitária, a fim de preservar a função visual e a harmonia facial. **Objetivo:** Analisar a abordagem das fraturas isoladas da órbita: *blow-out* e *blow-in*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e UpToDate. Foram cruzados com o operador *booleano* “AND” os descritores “fratura”, “assoalho” e “órbita”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados em inglês, entre os anos de 2010 a 2023. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a abordagem do paciente que cursa com fratura orbital, inicia-se com a procura de achados físicos como: edema periorbital, proptose, enftalmia, equimose, quemose, enfisema orbital e hemorragia subconjuntival. É importante realizar exame externo do tecido periocular, determinar a integridade do globo ocular, e verificar a pressão intraocular. Por fim, a avaliação do movimento extraocular é indicada devido à possibilidade de encarceramento da musculatura ou tecidos perioculares, sendo mais frequente o encarceramento da gordura orbital. Paciente com encarceramento muscular, reflexo oculocardíaco, hipertensão orbital ou fraturas maiores de 50% do assoalho, devem ter abordagem cirúrgica dentro das primeiras 24 horas. **Conclusão:** Pela gravidade e possíveis sequelas irreversíveis tanto na parte funcional quanto estética, deve-se buscar formas de evitar ou minimizar fraturas do assoalho orbital como: uso de óculos de segurança no trabalho, na prática esportiva, cinto de segurança nos automóveis, capacete com viseira motocicletas, entre outros.

GODOY, A. C. D. *et al.* Principais manifestações clínicas oftalmológicas prevalentes em pacientes acometidos por fraturas orbitárias: revisão integrativa de literatura. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 82, p. E0059, 2023. DOI 10.37039/1982.8551.20230059. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/xfdyQbQQHZsqwfnM6PdD6Vn/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 15 mar. 2024.

ALMEIDA, M. de C. .; SANTOS, J. V. S. dos .; SANTOS, I. C. . O. .; MOREIRA, G. C. .; REIS, A. B. B. .; OLIVEIRA, P. S. de; REPEKE, C. E. . Conservative treatment of blow out fracture: Clinical case report. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 13, p. e39121343997, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i13.43997. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43997>. Acesso em: 25 feb. 2024.

Palavras-chave: Cirurgia ocular. Fratura Blow-out. Fraturas orbitárias.



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA MONONUCLEOSE INFECCIOSA NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

Larissa Lopes Teixeira Fagundes¹; Luiza Rodrigues Ramos Rocha¹; Maria Isabel Maia Rocha¹; Thiago Sousa Vieira Porto¹; Valdemiro Fagundes de oliveira Junior².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMOC

INTRODUÇÃO: A mononucleose infecciosa, também conhecida como doença do beijo, é uma condição geralmente causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV). Embora mais frequentemente associada a adolescentes e adultos jovens, crianças também podem ser afetadas. É caracterizada por sintomas como febre, dor de garganta, fadiga extrema e aumento dos gânglios linfáticos. Ainda que geralmente seja autolimitada e não necessite de tratamento específico, a mononucleose pode causar complicações em casos raros. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o perfil clínico da mononucleose infecciosa na infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com coleta de 12 artigos das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed. Sendo "Mononucleose", "Pediatria" e "Sinais e sintomas" as palavras chaves utilizadas. **RESULTADOS:** A doença mononucleose infecciosa revela aspectos clínicos significativos na população pediátrica, sendo que, de início, é possível observar o surgimento de febre, faringite evidenciando um aspecto variável, desde um simples eritema até um exsudato branco acinzentado, aumento dos gânglios linfáticos cervicais, fadiga e exantema envolvendo tronco e face. No entanto, é importante notar que as crianças podem apresentar manifestações atípicas como pneumonia, edema palpebral (sinal de Hoagland), diarreia, otite média, bronquite, epilepsia e infecção do trato urinário, o que pode dificultar o diagnóstico. Além disso, complicações como obstrução de vias aéreas, hepatite e esplenomegalia podem ocorrer em casos mais graves. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a mononucleose infecciosa na população pediátrica pode se manifestar de diversas formas e com sintomas que variáveis. Embora febre, dor de garganta e fadiga sejam comuns, é importante considerar que as manifestações podem não ser tão evidentes e específicas em algumas crianças, o que pode dificultar o diagnóstico. A conscientização sobre essa condição e a consideração de suas manifestações clínicas específicas em crianças são essenciais para um diagnóstico preciso e um manejo adequado.

OLIVEIRA, J. L. *et al.* O vírus Epstein-Barr e a mononucleose infecciosa. **Revista Brasileira de Clínica Médica**, São Paulo, v. 10, n. 6, p. 535-543, nov-dez 2012. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/v10n6/a3190.pdf>. Acesso em: 24 may. 2024.

BOLIS, V.; KARADEDOS, C.; CHIOTIS, I.; CHALIASOS, N.; TSABOURI, S. Atypical manifestations of Epstein-Barr virus in children: a diagnostic challenge. **Jornal De Pediatria**, v. 92, n. 2, p. 113-121, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jped.2015.06.007>>. Acesso em: 24 may. 2024.

DA SILVA, V. Y. N. E.; GUTIERREZ, M. M.; PEREIRA, A. M. O.; KASHIWABARA, T. G. B. MONONUCLEOSE INFECCIOSA - UMA REVISÃO DE LITERATURA -. **Uningá Review**, v. 16, n. 1, 2013. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1460>. Acesso em: 24 may. 2024.

Palavras-chave: Mononucleose. Pediatria. Sinais e sintomas.



PROJETO CRIANÇA EM MOVIMENTO: NUTRIÇÃO, EXERCÍCIO E SAÚDE MENTAL EM HARMONIA.

Gabriel Sousa e Silva Soares¹; Bianca Guimarães Teixeira Souza¹; João Henrique Pinheiro Nogueira¹
Leonardo Fabiano Leite do Carmo¹; Lucas Rodrigues Xavier¹; Maria Cristina Barbosa Bernardino¹; Samuel
Silva do Rosário¹

Josiane Santos Brant Rocha² Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, verifica-se não só a piora na qualidade e hábitos alimentar das crianças, como também uma crescente diminuição da prática de exercícios físicos, em razão de variados fatores biopsicossociais que norteiam a rotina das crianças e a vida dos familiares, o que impacta diretamente na qualidade de vida, o desenvolvimento infantil e a saúde em geral. **OBJETIVO:** Incentivar a prática de exercício físico com crianças residentes no bairro Canelas, do Município de Montes Claros/MG, cadastradas no Instituto Conexão, com vistas a estimular hábitos saudáveis, reduzir a exposição a telas e promover o bem-estar físico e emocional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo com abordagem socioeducativa, realizado no Instituto Conexão, Organização Social Não Governamental, situada no bairro Canelas em Montes Claros/MG, mediante intervenções voltadas para a prática de exercícios físicos, acompanhada pelos acadêmicos de medicina e profissionais da educação física. Dentre as cento e quarenta crianças cadastradas, na faixa etária entre seis a nove anos de idade, o público-alvo abrangente beneficiado foi de trinta crianças. **RESULTADO:** As crianças foram convidadas a participar de diversas atividades lúdicas, incluindo porta-bandeira, queimada e jogos de perguntas e respostas, com premiações para as que mais se destacaram. Antes das atividades, foram disponibilizados alimentos saudáveis para melhorar o desempenho. Houve adesão total das crianças às práticas de exercício físico, mantendo um desempenho acima do esperado durante toda a tarde, sem dispersão de atenção. Além disso, promoveu-se a formação de uma cultura de exercício físico aliado à alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** O trabalho proporcionou a promoção da cultura sobre a prática de exercício físico e sua relevância no bem-estar físico e emocional. Além disso, demonstrou-se a relevância do acompanhamento direcionado para o desenvolvimento infantil e a alta adesão e receptividade das crianças às práticas propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício físico; Saúde; Crianças.

REFERÊNCIA:

CARVALHO, A. S; ABDALLA, P. P; SILVA, G. N. F; JÚNIOR-GARCIA, R. J.
MONTALVANI, M. A.; Ramos, C.,N. Exercício físico e seus benefícios para a saúde das crianças. **Revista CPAQV**. Campinas, v. 13, n.1, p. 5-6, 2021.

FLORÊNCIO-JÚNIOR, P. G; NASCIMENTO, T. A; SILVA, H. V. A; COSTA, A. S. Efeito agudo da prática esportiva com engajamento cognitivo nas funções executivas em crianças. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**. 2022, v. 27, n. 282, p. 1-8. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resouce/pt/biblio-1418207>>. Acesso em: 21. Mai. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA QUANTO À ATUAÇÃO EM UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

Lucas Castro Fonseca Coelho¹; Davi Freitas Ataíde¹; Karen Priscila Silva Costa¹; Sophia Vieira Veloso¹;

Josiane Santos Brant Rocha² Kênia Souto Moreira²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A extensão promove a consolidação do conhecimento e estimula o desenvolvimento de indivíduos críticos, capazes de abordar e resolver questões tanto pessoais quanto sociais. As atividades de extensionistas realizadas no âmbito da educação, pesquisa, experiências em gestão de pessoas e serviços, proporcionam oportunidade para estudantes de diferentes áreas colaborarem entre si e com membros da comunidade local, resultando em intervenções e na criação de recursos para a educação em saúde infantil. A conexão entre educação e serviços de saúde trouxe uma nova perspectiva para o aprendizado e formação dos alunos, melhoria na prática dos profissionais nos serviços e reflexão sobre a relevância de práticas extracurriculares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de medicina quanto à importância das atividades extensionistas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre a importância das atividades de extensão - a qual foi realizada em um CEMEI de Montes Claros – Minas Gerais, o público alvo totalizou 45 pessoas, sendo crianças com faixa-etária entre 4 e 5 anos - para a grade curricular dos estudantes de medicina. **RESULTADO:** Os participantes do projeto de extensão tiveram a chance de melhorar suas habilidades de comunicação, interação social e integração com a comunidade, trabalhando em conjunto com colegas de diversos cursos na área da saúde que estavam envolvidos no projeto. **CONCLUSÃO:** Com esse trabalho foi possível observar a necessidade e a eficácia das ações de extensão para formação médica mais humanizada, além de auxiliar na formação e desenvolvimento no âmbito pessoal. Nessa perspectiva, é válido ressaltar a importância da implementação de diversas práticas extensionistas no currículo médico, a fim de propor uma formação mais ampla e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: “Estudante de medicina”; “Atividades extracurriculares” e “Saúde”.

REFERÊNCIA:

GONÇALVES, L. D.; BAHIA, S. H. A. Multicampi Saúde da Criança: contribuições extensionistas na formação médica no Norte do Brasil. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe5, p. 260–269, 2022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



VIDA ATIVA, VIDA SEGURA INTEGRANDO SAÚDE E EMERGÊNCIA: INTERFACES COM O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Julia Carvalho de Souza ¹; Paulo André Rocha Nascimento¹; Rodrigo Fernandes Giovanoni¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: A essência da extensão universitária envolve um processo de interação entre a instituição de ensino superior e a comunidade, visando a disseminação e o aprimoramento do conhecimento e da pesquisa no contexto do ensino. Esse intercâmbio promove uma troca de saberes que beneficia tanto os estudantes quanto a sociedade. O suporte básico de vida (SBV) tem como objetivo melhorar os resultados em situações de emergência ocorridas fora do ambiente hospitalar, como no caso de paradas cardiorrespiratórias (PCR). Estima-se que, anualmente, ocorram cerca de 200 mil PCRs no Brasil, sendo metade desses casos registrados em ambientes pré-hospitais. **OBJETIVO:** Relatar o processo de treinamento de suporte básico de vida realizado pelos acadêmicos de medicina do 6º período da UNIFIPMOC-Afya, com o enfoque na ressuscitação cardiopulmonar para educadores físicos. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência de alunos e professor de graduação em medicina que participam de um grupo de extensão focado no ensino de suporte básico de vida. A experiência foi apresentada em três etapas 1) escolha do público 2) capacitação dos componentes do grupo 3) atuação dos alunos e professor no treinamento 4) divulgação do curso preparatório de SBV através das redes sociais, academias e levantamento do quantitativo de inscritos no Google Forms. **RESULTADOS:** A ação foi realizada na instituição UNIFIPMOC-Afya, contabilizando nos dois dias de capacitação 29 profissionais de educação física. No início foram recebidos na portaria da instituição por uma dupla de acadêmicos e entregue um crachá para sua identificação. Iniciou o curso com uma breve explanação ministrada por um profissional emergencista sobre SBV e três acadêmicos. Posteriormente, os participantes puderam aplicar os conceitos adquiridos em simulações de casos, onde foram expostos a situações típicas de seu ambiente de trabalho e praticaram SBV. Essa abordagem dinâmica permitiu a fixação dos conteúdos de forma lúdica e educativa. Os educadores físicos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas, demonstrando um interesse significativo no tema. Todos os participantes realizaram as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) em bonecos da universidade. **CONCLUSÃO:** A ação resultou em uma sensibilização homogênea dos profissionais de educação física, aumentando sua capacidade de resposta em situações de emergência. Assim, conclui-se que a iniciativa atingiu seus objetivos de disseminar informações, sensibilizar e capacitar os profissionais, contribuindo para a melhoria das práticas de SBV na comunidade.

Palavras Chave: Reanimação cardiopulmonar. Educação. Treinamento Físico.

REFERÊNCIAS:

1. DA SILVA, Wagner Pires. Extensão universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n. 2, 2020.
2. Bitencourt AC, Rennó GM. Suporte básico de vida na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2023 [acesso em: 21/05/2024];. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.5288>

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022



OFICINAS PARA PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: INTEGRAÇÃO COM O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Anna Vitoria Vertullo MENDES ¹, Bruno Oliveira PIMENTA ¹, Caio Eleuterio Salerno DEL MENEZZI¹, Dhulya Neves NOBRE ¹, Fabiana Aparecida Maia BORBOREMA ², Viviane Maia SANTOS ²

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc

RESUMO: As oficinas terapêuticas são essenciais para a promoção da saúde mental e do bem-estar de crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, como autismo, TDAH e dislexia. Estas oficinas utilizam atividades lúdicas e didáticas para desenvolver habilidades emocionais e sociais, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor onde os participantes podem expressar suas emoções e melhorar sua interação social. Além disso, as oficinas terapêuticas ajudam a diminuir o estigma e o preconceito associados aos transtornos do neurodesenvolvimento, promovendo a inclusão e a aceitação das diferenças neurocognitivas na sociedade. É fundamental, entretanto, sensibilizar e capacitar os pais dessas crianças, uma vez que muitos deles limitam seus filhos de participar de atividades e frequentar a escola, acreditando erroneamente que o TEA os torna incapazes. **Objetivo:** Promover uma compreensão mais ampla por parte dos pais sobre as potencialidades e necessidades de seus filhos autistas, desmistificando conceitos equivocados que podem limitar o desenvolvimento e a participação social dessas crianças. **Metodologia:** O projeto será conduzido por acadêmicos do 5º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya, em colaboração com profissionais especializados em TEA. Serão realizadas uma série de oficinas terapêuticas no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), direcionadas especificamente às mães de crianças com TEA atendidas nesta instituição. As oficinas serão estruturadas para oferecer tanto atividades práticas quanto teóricas, adaptadas às necessidades específicas das crianças e de suas famílias. **Resultado:** Espera-se que, ao término do projeto, os pais estejam mais sensibilizados e capacitados para cuidar de seus filhos autistas, promovendo uma abordagem mais eficaz e inclusiva em relação ao TEA. Além disso, espera-se que os pais das crianças participantes se sintam mais empoderados e confiantes em lidar com os desafios do TEA, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar de seus filhos. **Conclusão:** As oficinas terapêuticas representam uma ferramenta valiosa no tratamento e na promoção do desenvolvimento de crianças autistas. Ao sensibilizar e capacitar os pais, este projeto busca não apenas melhorar a qualidade de vida das famílias afetadas pelo TEA, mas também promover uma abordagem mais inclusiva e empática em relação às potencialidades e desafios enfrentados por essas crianças.

REFERÊNCIAS:

DA SILVA LOPES, Erivelton; DE CARVALHO, Olivia da Conceição Andrade. Dislexia: uma revisão sistemática. **Conjecturas**, v. 22, n. 2, p. 1534-1555, 2022.

SANTOS, Maria Luisa Simões; GREGORUTTI, Carolina Cangemi; LINS, Sarah Raquel Almeida. Síndrome de Tourette no Brasil: uma revisão de escopo. **Revista Neurociências**, v. 31, p. 1-25, 2023.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



JUNTOS CONTRA A DENGUE INFANTIL: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Maria Eduarda Ferreira Felício¹; Gabriel Esteves Cruz¹; Maria Tereza Souza Lopes¹; Ozias Gabriel Ramos Fonseca¹; Vitória Malheiros Tolentino Neres¹; Josiane Santos Brant Rocha²; Aline Lara Cavalcante Oliva².

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

INTRODUÇÃO: A dengue infantil é um problema de saúde pública complexo que exige medidas interdisciplinares e ações que considerem os determinantes sociais da saúde. A Extensão Universitária pode desempenhar um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção da dengue, através da educação, da pesquisa e da mobilização social. **OBJETIVO:** Desenvolver um projeto de extensão focado na educação em saúde para crianças, com o objetivo de promover a prevenção e o combate à dengue, incentivando práticas de proteção e cuidado com a saúde infantil. **METODOLOGIA:** O projeto contou com a abordagem de estudo pautada na pesquisa-ação, visando uma prática de pesquisa científica e ações realizadas no campo. As ações foram desenvolvidas no CEMEI Madre Paula Elizabeth, localizado na cidade de Montes Claros- Minas Gerais. O projeto foi realizado com o público infantil, na faixa etária de 4 a 6 anos, contabilizando um total de 89 crianças, sendo, 46 estudantes do turno vespertino e 43 no turno matutino. A ação foi dividida em duas etapas, um teatro, abordando formas de prevenção e combate ao mosquito da dengue e aplicação de atividades lúdicas e de colorir onde as crianças puderam expressar o que aprenderam durante o teatro. **RESULTADO:** A partir da execução da ação, sensibilizamos os alunos ativamente contra a doença por meio da participação integral nas atividades. Dessa forma, conseguimos abranger o público-alvo escolhido, beneficiando e ensinando as medidas de prevenção ao combate relacionado à dengue de tal forma em que as crianças participaram ativamente das atividades respondendo de forma assertiva quando questionadas e interagindo com o teatro. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou a efetividade da Extensão Universitária na promoção da saúde e na prevenção da dengue entre crianças. Através de uma metodologia participativa e engajadora, o projeto contribuiu para a formação de cidadãos conscientes e engajados na luta contra essa doença.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Medicina Preventiva; Saúde Pública.

REFERÊNCIA:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais Dengue**. Brasília, DF: MS. 2009.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (CNDSS). **Saúde e desigualdades sociais no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, v.11, n.40, p. 280, 2008.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



ENSINO POR MEIO DA VIVÊNCIA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gabriel Sousa e Silva Soares¹; Nicolay Moreira dos Anjos¹; Gabriela Antunes Barbosa¹; Ana Beatriz Boa Sorte Donato¹; Camilla Carneiro Souza Magalhães¹; Alíria Alves Cunha¹.

Lanuza Borges Oliveira²; Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMOC – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) permite que os acadêmicos atuem diretamente em ações de promoção e prevenção em saúde, bem como a vivência do Sistema de Saúde Pública e a integração com os agentes e serviços prestados na atenção primária, em especial o desenvolvimento de atividades *in loco*, tal como o processo de levantamento de dados e territorialização da área de abrangência das Estratégias de Saúde da Família. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional da área de atuação da Estratégia de Saúde da Família Morrinhos II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, mediante o levantamento de dados socioeconômicos através de entrevistas, observação, territorialização e análise de Relatório de Cadastro Domiciliar e Individual do E-SUS, realizado no bairro Morrinhos em Montes Claros/MG, na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Morrinhos II, que conta com 2.178 (dois mil cento e setenta e oito) cidadãos ativos. **RESULTADO:** Com o diagnóstico situacional, verificou-se que a área possui aspectos geográficos com topografia irregular e relevo íngreme; possui infraestrutura urbana regular, sendo que das 965 (novecentos e sessenta e cinco) acessos aos domicílios, 853 (oitocentos e cinquenta e três) possuem pavimentação asfáltica; de um total de 965 (novecentos e sessenta e cinco) domicílios, 890 (oitocentos e noventa) têm disponibilidade de energia elétrica, 868 (oitocentos e sessenta e oito) possuem abastecimento de água através de rede pública e 888 (oitocentos e oitenta e oito) possuem coleta de resíduos sólidos, sendo a maior dificuldade de coleta nos locais mais íngremes. O bairro conta com escolas de educação básica e infantil e possui pouca disponibilidade de condições de lazer, limitando-se a bares e restaurantes. Sobre a renda familiar, observou-se que 30,37% (trinta inteiros e trinta e sete centésimos percentuais) das famílias cadastradas possuem remuneração entre um e dois salários-mínimos, sendo a disponibilidade de trabalho e emprego baixa no bairro, o que exigem a busca em outras regiões da cidade. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados levantados, verificou-se que o bairro possui estrutura urbana e acesso a serviços essenciais de modo satisfatório, o que contribui para a saúde da população, de modo que o maior impacto na saúde local decorre dos determinantes sociais relacionados a lazer, emprego, renda e coleta de lixo nas áreas situadas em morros e encostas.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico situacional; Territorialização; Saúde; Estratégia de Saúde da Família - ESF.

REFERÊNCIA:

PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. Saúde Coletiva - Teoria e Prática. MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN9786557830277. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVEIRA, Yara Maria Soares Costa da; RAMIRES, Júlio César Lima. A Estratégia Saúde da Família no Bairro Morrinhos na Cidade De Montes Claros - Minas Gerais, Brasil: Reflexões Sobre sua Territorialização. **Revista Cerrados (Unimontes)**, v. 9, n. 1, p. 71-93, 2011, Universidade Estadual de Montes Claros. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5769/576963558009.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2024.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES EM ESCOLARES

Ana Clara Martins Bandeira¹; Luane Carmélia D'Angeles Pires²; Samira de Oliveira Prado³.

Frederico Marques Andrade⁴

¹⁻³ Acadêmicas do curso Medicina Unifipmoc-Afya

⁴ Professor do curso de Medicina Unifipmoc-Afya

RESUMO: As práticas pedagógicas interdisciplinares consistem no planejamento e na sistematização dinâmista dos processos de aprendizagem por meio de processos que ocorrem além da sistematização passiva da transmissão do conhecimento entre aluno e professor por meio de uma aula convencional¹, com o objetivo de garantir o ensino de conteúdos e atividades considerados essenciais para aquela etapa de formação do aluno. Por meio desse processo, busca-se criar nos alunos mecanismos de mobilização de seus saberes anteriores construídos em outros espaços educativos^{2,3}. Sendo assim, o educador, em sua prática pedagogicamente inovada, deverá saber reconhecer, como complementos do ensino, essas aprendizagens de outras fontes e de outras logísticas, podendo acrescentá-las na qualidade de seu processo de ensino e na ampliação daquilo considerado necessário ao processo pedagógico do aluno³. **OBJETIVO:** Descrever a importância das práticas pedagógicas em escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com análise descritiva, baseada nos dados encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos de 2019 a 2022, usando os descritores “escolaridade”, “práticas interdisciplinares” e “educação”. A pesquisa resultou na identificação de dez artigos, dentre os quais foram selecionados quatro com base em critérios de ano de publicação e abordagem específica acerca do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos avaliados demonstraram que as práticas educativas interdisciplinares estimulam os processos de ensino e aprendizagem quando realizadas por professores capacitados, dispostos a inovar e aplicar novas atividades de ensino e aprendizagem por métodos promissores que fujam do convencional estabelecido socialmente. Desse modo, essas práticas possuem um rendimento bem-sucedido ao promoverem a interação entre os escolares, a inclusão e a participação ativa dos estudantes no próprio processo de ensino. **CONCLUSÃO:** As práticas pedagógicas renovadas são extremamente importantes para uma formação interdisciplinar e cognitiva nos escolares, tendo em vista que proporcionam um desenvolvimento integral dos alunos por meio de métodos de ensino que incentivam o pensamento crítico, a criatividade e a cooperação social.

¹Lino, Arlys Jerônimo de Oliveira Lima, *et al.* "A importância das práticas pedagógicas no contexto escolar: dinamizando o 'azer pedagógico através da prática na Educação Básica." **Research, Society and Development** 11.13 (2022)

²VEIGA, Adriana Almeida; SOUZA, Maria Antônia de. "PRÁTICA Pedagógica Na Escola Pública No/Do Campo: Determinantes Externos Em Foco." **Ideação** 21.2: 66-86

³GOMIDE, Fabiana de Oliveira.; GIMENES, Olíria Mendes; Práticas Pedagógicas: repensando a atuação do professor em sala de aula. **DiversaPrática**, v. 6, n. 1, p. 128–148, 2019



A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ESCOLARES

Ingrid Nicole Neri Silva ¹; Bianca Thays Gonçalves Cardoso ¹; Gustavo de Abreu Fabrini Cunha ¹; Frederico Marques Andrade ²;

¹

Acadêmico do curso Medicina da instituição UniFipMoc/AFYA

²

Professor do curso Medicina da instituição UniFipMoc/AFYA

Introdução: Urgência e emergência são termos usados na área da saúde para descrever situações que requerem atendimento médico imediato. Sensibilizar os alunos sobre medidas preventivas e ações a serem tomadas nesses casos é fundamental para manter um ambiente escolar seguro. A ação realizada visou abordar as principais urgências e emergências no âmbito escolar. **Objetivo:** Relatar a experiência de orientação de escolares a cerca do Suporte Básico de Vida (SBV), com o intuito de sensibilizá-los sobre a importância da intervenção precoce em emergências médicas. **Metodologia:** Trata-se de trabalho descritivo no formato de relato de experiência, fruto de projeto extensionista, com temática voltada para a urgência e emergência, desenvolvido por acadêmicos de Medicina de uma instituição do Norte de Minas Gerais, realizado em maio de 2024 em uma escola privada da cidade de Montes Claros. O público alvo são adolescentes escolares, cursantes do último ano do ensino médio. **Resultados:** Participaram da ação 120 alunos, entre 17-18 anos. A ação visou abordar situações médicas críticas que podem ocorrer em ambientes escolares, exigindo intervenção imediata de primeiros socorros, com simulações feitas pelos acadêmicos. Por conseguinte, expor a sintomatologia das urgências psiquiátricas em escolares em formato de roda de conversa com psicóloga convidada e abordar os benefícios das Práticas Integrativas Complementares (PICs), como terapia complementar através do programa Saúde aos Montes. **Conclusão:** A educação em saúde com a temática Urgência e Emergência deve fazer parte da rotina dos estudantes, uma vez que, a cada minuto em PCR, uma pessoa pode perder até 10% da sua capacidade vital, sendo crucial a abordagem do atendimento inicial dessas vítimas, objetivando minimizar mortalidade e danos significativos à saúde. Somado a isso, nas Urgências Psiquiátricas, evidenciou-se uma forte necessidade de orientação aos alunos, sendo o cenário mais chamativo para este público, destacando as PICs como estratégia com resultados e feedbacks positivos no âmbito escolar.

Palavras-chave: “emergências”, “estudante”, “PCR”.

Resumo oriundo de atividade do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Nogueira Ruas¹ ; Jéssica Thaísa Lopes Soares¹ ; Ludmila Mendes Ferreira ¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A juventude é marcada por diversas mudanças físicas, sociais e psicológicas no adolescente, que trabalham em conjunto para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade do indivíduo. Essa fase requer atenção integral dos adultos, os quais devem instruir os adolescentes para que vivam de forma plena e saudável. Para isso, a saúde mental deve ser valorizada, uma vez que nessa fase, os jovens estão sujeitos ao adoecimento psicológico, como ansiedade, depressão e até a prática do suicídio. O objetivo é descrever uma intervenção desenvolvida em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais, sobre saúde mental na adolescência. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma ação desenvolvida pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina, do Centro Universitário UNIFIPMOC- Afya. A ação foi realizada em uma escola estadual, na cidade de Montes Claros-MG,, como procedimento avaliativo de uma disciplina curricular. Participaram 24 adolescentes do 1º ao 3º ano do ensino médio. Foram realizadas ações lúdicas para os estudantes, divididas em 3 momentos. No primeiro momento, foi realizada uma palestra sobre saúde mental com uma psicóloga, para esclarecer questionamentos e preparar um ambiente seguro para que os estudantes revelem as questões psicológicas que os afetam. No segundo momento, uma educadora física foi responsável por praticar alguns exercícios de meditação, como controle da respiração e relaxamento, para que os estudantes aprendessem como agir diante de um momento de ansiedade. No terceiro momento, para finalizar a prática, foram entregues lembranças como forma de agradecimento pela atenção dos alunos. A atividade foi importante para os universitários e os estudantes da escola, pois cada um, em sua posição, aprendeu um pouco mais sobre as nuances dos problemas psicológicos. Os universitários tiveram a oportunidade de vivenciar na prática como o adoecimento mental afeta os jovens, que posteriormente serão atendidos por eles, futuros médicos. Isso auxilia na criação de vínculo com o indivíduo, fortalecendo as práticas de cuidado e atenção integral ao paciente. Já para os estudantes da escola, a prática contribuiu para o entendimento das questões psicológicas que geralmente os afetam, fornecendo meios para lidar com os seus sentimentos de forma madura e proveitosa.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022



TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CASOS DE ENGASGO : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Molinari Marinho ¹; Matheus Martinho de Araujo Carvalho ²; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro ³.

^{1,2} Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

³ Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: Segundo o Advanced Trauma Life Support (ATLS), "engasgo" se refere à obstrução das vias aéreas (OVACE) devido a um corpo estranho que bloqueia parcial ou completamente as vias respiratórias. As manobras para desengasgo visam retomar a dinâmica respiratória do paciente e evitar complicações como uma parada cardiorrespiratória, por exemplo. Trabalhadores de serviços de saúde devem estar preparados para resolver situações que envolvam OVACEs nas Unidades de Saúde da Família (USF). O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência sobre o treinamento em suporte básico de vida com ênfase em manobras de desengasgo para funcionários de uma USF. Foram agendados com a administração da unidade, 3 dias de treinamento para toda a equipe. Houve a confecção de cartilhas informativas e convites para os dias de ação. O treinamento foi dividido em 4 momentos: - Aplicação de questionário sociodemográfico e pré-teste para identificar o conhecimento prévio dos participantes; - Aula teórica sobre o tema; - Simulação prática de OVACE com a participação de 50 funcionários da unidade; - Aplicação de questionário pós teste para avaliar a qualidade do treinamento. Os resultados dessa ação envolvem a capacitação da equipe para situações de engasgo dentro e fora da unidade; sensibilização quanto à importância do treinamento na área da saúde; extensão universitária interdisciplinar aplicada às necessidades da sociedade. Conclui-se que o treinamento foi importante tanto para os profissionais quanto para os acadêmicos envolvidos, possibilitando uma experiência enriquecedora para o percurso profissional de todos os envolvidos.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022

ATLS - Advanced Trauma Life Support for Doctors. American College of Surgeons. 10a. Ed 2018

LAURINDO, Maria Vitória et al. A importância de adaptar as unidades básicas de saúde para o atendimento de urgências e emergências de menor complexidade. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 3, p. 1688-1709, 2019.



PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA COM CRIANÇAS

Alíria Alves Cunha¹; Ana Beatriz Boa Sorte Donato ¹; Camilla Carneiro Souza Magalhães ¹; Gabriela Antunes Barbosa¹; Nicolay Moreira dos Anjos¹

Josiane Santos Brant Rocha ² Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A alimentação saudável no desenvolvimento humano possibilita alcançar um ensino-aprendizagem/desenvolvimento com mais qualidade, de modo que a alimentação e o desenvolvimento humano estão atrelados e tem como base para construção a família e a escola. **OBJETIVO:** Sensibilizar as crianças, na faixa etária de 6 (seis) a 9 (nove) anos de idade, residentes no Bairro Canelas, do Município de Montes Claros/MG, atendidas pelo Instituto Conexão acerca da importância da adoção de hábitos alimentares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo com abordagem socioeducativo, realizado no Instituto Conexão situado no bairro Canelas em Montes Claros – Minas Gerais. O Instituto conta com uma população de 140 crianças cadastradas na faixa etária de 6 a 9 anos de idade. Foram sujeitos da pesquisa 30 crianças desta faixa etária. **RESULTADO:** A partir disso, no Instituto Conexão, com a participação dos acadêmicos foi feita uma ação priorizando conceituar alimentação saudável e seus benefícios para o organismo, com uma palestra de uma nutricionista pediátrica para os responsáveis das crianças, focada em alimentação saudável, alimentos acessíveis e a relação entre nutrição, atividade física e saúde mental. Além disso, foi feita uma dinâmica em que as crianças diferenciavam alimentos saudáveis e não saudáveis, pontuando a importância para a boa alimentação diária, e seu papel para o desenvolvimento em atividades físicas. **CONCLUSÃO:** Diante do pressuposto, nota-se a importância da promoção de práticas que visem educar as crianças, incentivando-as sobre a implementação de uma dieta saudável na puerícia, tendo em vista que, trará benefícios prolongados - energia, bem-estar e saúde, levando-os a formação de hábitos saudáveis e prevenindo possíveis riscos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Saudável; Crianças.

REFERÊNCIA:

ALVES, G; CUNHA, T. *A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. Perspectivas online*, v.10, n.27, p. 46-62, Fev, 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



UMA LUTA PELO COMBATE AO BULLYING NAS ESCOLAS, NAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO

GUIMARÃES, Yasmin Ramos Borém¹; BEZERRA, Mateus José Barros ¹; ALENCAR, Vitória Dourado Maia Borges¹; RIBEIRO, Claudia Danyella Alves Leão ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - AFYA

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - AFYA

RESUMO: Os problemas relacionados à saúde mental no adolescente vêm se tornando cada vez mais graves, uma vez que a adolescência abrange um período delicado, no qual o jovem desenvolve seus pensamentos e personalidade, transacionando entre a infância e vida adulta. Nesse sentido, percebe-se a importância de ações que propõem diminuir a angústia dos jovens. À vista disso, o ambiente escolar é considerado o mais adequado para a implantação dos processos educativos, visando que, por se tratar de uma área de convivência numerosa entre jovens, apresenta maior probabilidade da ocorrência do bullying. Assim sendo, a utilização de atividades sobre o tema é um instrumento para promover práticas educativas contra o problema. Esse resumo objetiva descrever a intervenção desenvolvida em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais, sobre bullying. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma ação desenvolvida pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina, do Centro Universitário UNIFIPMOC- Afya, dentro das atividades da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). A ação foi realizada em uma escola estadual, no município de Montes Claros-MG, com professores e adolescentes do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, no mês de maio de 2024. Inicialmente, foi realizada uma discussão entre os acadêmicos e a preceptora, acerca da relevância que as atividades poderiam trazer aos alunos, buscando adoção de uma prática contra o bullying e melhoria da saúde mental. A partir dessa avaliação, propôs-se um plano de ação extensionista que contemplou a proposta apresentada, por meio de intervenção educativa. Participaram 24 adolescentes. Foi realizada uma educação em saúde, por uma psicóloga, usando metodologia dialógica. Foi discutido sobre os danos causados pelo bullying e acerca de suas consequências sobre a saúde mental dos adolescentes. Ao longo da intervenção, os adolescentes se mostraram abertos ao aprendizado e adeptos ao entendimento de que o bullying é um comportamento agressivo realizado intencionalmente, ou seja, uma escolha do indivíduo. Conclui-se que o bullying na escola é um dos grandes desafios enfrentados pelos diretores e professores. No entanto, não é impossível de eliminar e combater, com ações efetivas e ferramentas adequadas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507./2022



RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE AUTISMO

Aline Alencar Cunha ¹; Francine Santiago dos Anjos Brito¹; Mariana das Graças Freire Tavares¹; Melissa Rodrigues Ramos Rocha¹; Frederico Marques Andrade².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição da UniFipMoc

² Professor do curso de Medicina da UniFipMoc

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser definido como um transtorno de desenvolvimento, podendo implicar em déficit na socialização, comunicação, incapacidade para compreender as abstrações, entre outros.¹ As devidas intervenções podem ajudar os autistas a desenvolverem melhor autonomia juntamente com habilidade social e comunicação². Nesse contexto, o Projeto de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), do curso de medicina, visa integração entre universidade e comunidade para maior conhecimento sobre o tema e estimula a socialização de conhecimento e destaque para a saúde do autista. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações extensionistas direcionadas à promoção do bem-estar e a inclusão de pessoas autistas em uma associação de apoio na cidade de Montes Claros - Minas Gerais. **MÉTODOS:** Este estudo trata de um relato de experiência do projeto de extensão, ensino e pesquisa, em que descreve a organização e implementação de uma ação realizada no dia 21 de Maio na Associação Norte Mineira de Apoio ao Autista (ANDA). O evento teve como foco a promoção da saúde de pais e crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA). **RESULTADOS:** Foram oferecidas diversas atividades, como oficinas práticas, atendimentos clínicos, serviços odontológicos, atividades cognitivas fisioterápicas, além de momentos de confraternização e socialização. Participaram do evento pessoas autistas, suas famílias, estudantes de odontologia, fisioterapia e medicina, professores, profissionais da saúde e voluntários da comunidade. A programação detalhada facilitou a participação dos interessados, enquanto os acadêmicos de medicina desempenharam um papel crucial, oferecendo suporte clínico, orientações para os pais e auxiliando na organização das atividades. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas promoveram avaliação multidimensional do público alvo, corroborando para a manutenção do estado de saúde geral do autista e sinalizando aspectos que merecem mais atenção e acompanhamento contínuo. Além disso, promoveu a socialização e capacitação dos acadêmicos diante de casos de TEA, fundamental para fortalecer o vínculo médico-paciente e otimização do cuidado integral. O projeto mostrou-se satisfatório em atingir os objetivos de promoção da saúde e inclusão de pessoas com TEA, com orientações de seus familiares, através de ações com profissionais multidisciplinares, atividades educativas e recreativas, além de assistências clínicas. A experiência revelou a importância de trabalhar a interdisciplinaridade com esse público.

Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc, com o parecer no 5.537.507.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

¹EVANGELHO, V. G. O. COSTA, F. M. R.; CASTRO, H. R.; BELLO, M. L.; AMORIM, M. R. Autismo no Brasil: uma revisão sobre estudos em neurogenética. **Revista Neurociências**. v. 29, p. 1–20, 2021.

²ROMEU, C. A.; ROSSIT, R. A. S. Trabalho em equipe interprofissional no atendimento à criança com Transtorno do Espectro do Autismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**. v. 28, p. 639-641, 2022.



APRENDIZADO ATIVO: A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO ESTUDANTIL EM SIMULAÇÕES DE EMERGÊNCIA INFANTIL AOS DOCENTES

**Camila Damasceno Sapor¹; Kaio Henrique Marques Batista¹; Magny Emanuele
Lima Ramos¹; Matheus Guedes Magalhães¹**

Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

² Professor do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

RESUMO: A disseminação do conhecimento sobre Suporte Básico de Vida (SBV) possui fundamental importância para possibilitar intervenções imediatas em situações de emergência. Essas intervenções são essenciais para manter as vias aéreas desobstruídas e garantir a presença dos batimentos cardíacos até a chegada do suporte avançado de vida. A aplicação adequada e rápida do SBV pode ser determinante para a sobrevivência dos indivíduos em parada cardiorrespiratória, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade e a melhoria dos desfechos clínicos. Esse estudo objetiva descrever a experiência didático-pedagógica na qual os alunos foram motivados a criar vídeos de simulação sobre Suporte Básico de Vida na infância para auxílio de professores em um colégio de Montes Claros. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos alunos do sexto período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC – Afya, de uma das ações das atividades de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). Todos os estudantes de medicina estiveram engajados na elaboração dos roteiros e desempenharam papéis tanto de socorristas quanto de pacientes, para proporcionar apoio contínuo aos professores do público infantil. Os vídeos apresentavam simulação sobre Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), Obstrução de via Aérea por Corpo Estranho (OVACE) picadas de insetos, sangramento nasal e crise convulsiva. Após a elaboração e edição do conteúdo, serão disponibilizados em formato QRcode em todo ambiente escolar, possibilitando o fácil acesso desse instrumento, reforçando a ideia da ação rápida e adequada do SBV. A criação dessas mídias demonstrou ser uma estratégia de ensino extremamente eficaz para o SBV. O intenso envolvimento dos alunos na produção e atuação nos vídeos reforçou a assimilação e consolidação dos conhecimentos adquiridos. Além disso, esse material produzido agora serve como valioso recurso didático para professores de crianças entre 2 e 9 anos. A partir da experiência, conclui-se que essa abordagem inovadora na formação de habilidades médicas proporcionou uma aprendizagem autêntica e contextualizada, preparando os alunos e docentes de maneira mais eficaz para situações reais de emergência na vida e no ambiente escolar.

Aprovação Comitê de Ética nº/ano: 5.537.507/2022



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE E FAMÍLIA NO BAIRRO MORRINHO NA CIDADE DE MONTES CLAROS- MINAS GERAIS

Gabriela Mota Rebello Gomes¹; João Mário Ramos Costa ¹; Leticia Beatriz Ribeiro Soares ¹; Melissa Oliveira Mourão ¹;
Ozias Gabriel Ramos Fonseca ¹.

Lanuza Borges Oliveira²; Viviane Maia Santos².

¹ 1 Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² 2 Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: A disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) permite que os acadêmicos do curso de medicina 1º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya na Unidade Básica de Saúde (UBS) Morrinhos II desenvolvam na prática uma interação com cenários reais de saúde pública, visando diretamente em ações de promoção e prevenção em saúde, bem como a integração com os agentes e serviços prestados na atenção primária e prevenção em saúde. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional da área de atuação da Estratégia de Saúde da Família do Morrinhos II e identificar os problemas e o impacto dos determinantes sociais da saúde. **Metodologia:** A metodologia aplicada envolveu várias etapas e técnicas de coleta de dados: Sistema e-SUS: Utilizado para extrair informações demográficas e epidemiológicas dos registros de saúde da população. Passeio Ambiental: Realizado para observar as condições geográficas e infraestruturas da área. Entrevistas com Informantes-Chave: Conversas com líderes comunitários e profissionais de saúde para obter uma visão detalhada dos desafios e necessidades locais. Preenchimento de Fichas de Cadastro Domiciliar e Individual: Para registrar informações socioeconômicas e de saúde de cada família e indivíduo na área de abrangência. **Resultado:** A área possui topografia irregular e relevo íngreme. Das 965 residências, 853 têm pavimentação asfáltica; 890 têm energia elétrica; 868 têm abastecimento de água através de rede pública; e 888 têm coleta de resíduos sólidos, embora haja dificuldades de coleta em áreas íngremes. O bairro conta com escolas de educação básica e infantil, mas há escassez de condições de lazer, limitando-se a bares e restaurantes. 30,37% das famílias possuem renda entre um e dois salários mínimos, com baixa disponibilidade de trabalho no bairro, obrigando muitos a buscar emprego em outras regiões da cidade. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o território da Unidade Básica de Saúde Morrinhos apresenta áreas de risco que corroboram para aumento de índices epidemiológicos e uma significativa dificuldade geográfica de locomoção que afeta o trânsito de pessoas e automóveis de serviços básicos nas áreas de maior altitude. Apesar disso, a efetividade da unidade se mostra satisfatória por parte dos moradores dessa área de abrangência, ainda assim, com base nos determinantes sociais da saúde, a eficiência da unidade se contrapõe diretamente à prevalência das áreas de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico situacional; Territorialização; Saúde; Estratégia de Saúde da Família - ESF.

Referências:

TANCREDI, F.B.; BARRIOS, S.R.L.; FERREIRA, J.H.G. Fazendo um diagnóstico da situação de saúde da população e dos serviços de saúde. In: **planejamento em saúde**. São Paulo: Faculdade de saúde pública da Universidade de São Paulo, 1998, p. 19-26.



PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Venturini Garcia¹, João Vitor Laitano Correa¹, Maria Luísa Leite Queiroz Frois Theóphilo¹; Claudia Danyela Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - Afya

RESUMO: Os projetos de extensão universitária são essenciais para a conscientização e compartilhamento de experiências entre os envolvidos, contribuindo para a formação e avanço da sociedade. Nessa perspectiva, o projeto extensionista “Jovens em progresso: uma jornada além da adolescência” surge como oportunidade para compartilhar, entre adolescentes, experiências de vida e alertar sobre os riscos que certos hábitos nocivos trazem à vida e futuro deles. Diante disso, objetiva-se descrever uma breve experiência de uma das ações dos alunos do segundo período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc – Afya, realizada em uma escola pública. Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma instituição de ensino, na cidade de Montes Claros-MG, com adolescentes do 1º ao 3º ano do ensino médio. Participaram cerca de 40 alunos. Na primeira experiência com os alunos, foi discutida a temática do combate às drogas, dividido em dois momentos. No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa, mediada pela aplicação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). O sargento discutiu acerca do uso de entorpecentes, de forma dinâmica e esclarecedora. No segundo momento, os universitários promoveram a execução de um “Quiz” sobre o uso de drogas e seus malefícios, com premiação para a equipe vencedora, para incentivar a participação e interesse dos estudantes. Conclui-se que os projetos de extensão universitária desempenham um papel crucial na conscientização e na educação dos jovens sobre os riscos associados a hábitos nocivos, como o uso de drogas. A experiência relatada, realizada pelos acadêmicos de Medicina demonstrou a eficácia de abordagens interativas, como rodas de conversa mediadas por especialistas e quizzes educativos, para engajar e informar os estudantes do ensino médio. Essas ações não apenas enriquecem a formação dos universitários, mas também contribuem significativamente para o desenvolvimento da sociedade, promovendo a saúde e o bem-estar das futuras gerações.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507./2022



MESA REDONDA: CONSTRUINDO PONTES PARA A INCLUSÃO

Laís Vasconcelos Oliveira¹; Ana Luiza de Souza Seixas¹; Samuel Souza Aguiar¹; Frederico Marques Andrade²

¹ Acadêmico do curso de medicina da UNIFIPMOC

² Professor do curso de medicina da UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno do desenvolvimento que afeta a sociabilidade, comunicação, comportamento repetidor e processamento sensorial. O diagnóstico coexiste frequentemente com depressão e hiperatividade. As causas do transtorno são multifatoriais e incluem fatores genéticos e ambientais (Evangelho *et al*; 2021). Para melhor compreensão da temática, realizou-se, na sede da UNIFIPMOC, uma mesa redonda sobre autismo, reunindo especialistas e indivíduos com experiências diretas relacionadas ao tema. O evento teve como pauta principal a inclusão de neurodivergentes na sociedade, e contou com a participação de colaboradores da instituição. **OBJETIVO:** Relatar um dia de ação realizado para elucidar colaboradores da UNIFIPMOC sobre as realidades e desafios enfrentados pelos neurodivergentes, incentivando práticas mais inclusivas. **METODOLOGIA:** O evento realizado como parte do projeto de extensão do PIEPE-V, aconteceu em parceria com cinco palestrantes: uma médica psiquiatra, um acadêmico autista, um neurolinguista, uma psicopedagoga e uma médica de saúde da família que também é mãe de autista. A dinâmica do evento incluiu apresentações individuais por cada um dos palestrantes, seguidas por um debate aberto, permitindo a interação e participação ativa do público. **RESULTADOS:** Durante o evento, foram discutidos diversos aspectos da inclusão de pessoas autistas na sociedade. Os palestrantes e público compartilharam suas experiências e conhecimentos, destacando a importância de um ambiente inclusivo e acolhedor. A troca de relatos proporcionou um entendimento mais profundo e humano sobre o autismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mesa redonda atingiu seu objetivo de sensibilizar e informar o público-alvo sobre a importância da inclusão dos neurodivergentes. O evento destacou a necessidade de empatia e adaptação de práticas para melhor atender às necessidades dos autistas. Em suma, a iniciativa do PIEPE-V contribuiu significativamente para a conscientização sobre autismo, beneficiando tanto os participantes quanto a comunidade em geral. A metodologia da mesa teve que ser ajustada, tornando as perguntas direcionadoras mais diretas e objetivas. Além disso, estipular um tempo para as respostas foi fundamental para controlar o tempo de explanação dos convidados. Todos esses ajustes tornaram a experiência mais válida e serve como ponto de destaque para próximas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Inclusão Educacional. Conscientização.

Referência:

EVANGELHO, Victor Gustavo Oliveira et al. Autismo no Brasil: uma revisão sobre estudos em neurogenética. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-20, 2021.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC



CONSTRUINDO PONTES: O IMPORTANTE PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Ana Cecília Pereira Cardoso Bispo¹; Camilla Carneiro Souza Magalhães¹; Karen Priscila Silva Costa¹; Livia Versiane Oliveira²; Rafaela Dias Silva¹; Geane Cássia Alves Sena²

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC/ AFYA
²Professora do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC/ AFYA

RESUMO: A comunicação existe desde os primórdios da sociedade, tendo em vista que não há quaisquer interações humanas sem a presença ou intervenção de algum meio comunicativo. Nesse sentido, o diálogo estabelecido entre o emissor e o receptor é uma peça fundamental nas interações humanas. No entanto, a comunicação nem sempre ocorre de maneira inequívoca, uma vez que sua eficácia se estabelece quando há compreensão, por exemplo, do objetivo da mensagem pelos falantes. É importante salientar que o ato comunicativo pode sofrer interferências que impedem e/ou prejudicam a interação adequada entre os envolvidos nesse processo. Nessa perspectiva, este estudo tem como principal objetivo analisar a importância da comunicação clara e efetiva na relação médico-paciente. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva e bibliográfica, baseando-se em autores que tratam do processo comunicativo humano, em especial, o diálogo estabelecido entre médico-paciente, entre eles, Souza (2020), Defante (2024) e Dantas (2021). Ademais, foi realizada uma revisão de literatura narrativa na base de dados da Scielo Brasil, levando-se em consideração os artigos científicos publicados no período de 2019 a maio de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: comunicação, relação médico-paciente, cuidados médicos. Com base nos resultados, observa-se que a transmissão de uma mensagem clara e efetiva na relação médico-paciente contribui para um tratamento eficaz e bem-sucedido. Além disso, percebe-se que a linguagem deve ser um instrumento de aproximação e não de afastamento entre o profissional e o usuário, sendo um somatório de experiências entre os indivíduos, o que permitirá um bom planejamento terapêutico. Ainda, destaca-se as características mais valorizadas pelos pacientes durante a consulta, como a empatia e o atendimento humanizado. Todavia observa-se que há divergências entre os atendimentos médicos, tendo em vista que a postura ética de cada profissional varia ao consultar seus pacientes. Nesse contexto, destaca-se distinções no uso de linguagem técnica e adequada ao interlocutor, e o tempo destinado à consulta. Diante do exposto, conclui-se que a comunicação é uma interface das relações pessoais e profissionais, sendo essencial para um bom relacionamento entre o profissional da saúde e os pacientes, ressaltando a importância da comunicação médico-paciente como uma linha tênue entre uma consulta eficiente e um diagnóstico mal elaborado.

Referências:

DANTAS, G. C.; FIGUEIREDO, W. DOS S.; COUTO, M. T.. Desafios na comunicação entre homens e seus médicos de família. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200663, 2021.

DEFANTE, M. L. R. et al.. Os impactos da comunicação inadequada na relação médico-paciente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. e007, 2024.

SOUZA, Y. V. et al.. Percepção de pacientes sobre sua relação com médicos. **Revista Bioética**, v. 28, n. 2, p. 332–343, abr. 2020.



VIDA ATIVA, VIDA SEGURA: INTEGRANDO SAÚDE E EMERGÊNCIA- COM OS PERSONAIS TRAINERS

Caroline Alves Cavalcanti¹; Alvaro Durães Andrade¹; Bruna Lorena Teixeira Silva¹; Henrique Maia Pimenta¹; Viviane Maia Santos²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: A inserção de projetos e práticas interdisciplinares (PPI) é de extrema relevância para a construção de profissionais de saúde, pois permite levar os conhecimentos às pessoas leigas e trabalhar temas que são de extrema relevância, como conhecer as etapas do Suporte Básico de Vida (SBV). Segundo a American Heart Association (AHA), apenas 10,4% dos pacientes vítimas de PCR extra hospitalar sobrevivem a hospitalização, isso mostra a importância de difundir entre as pessoas a necessidade de aprender sobre a (SBV). **OBJETIVO:** Apresentar uma ação de extensão realizada pelos acadêmicos de medicina do 6º período da UNIFIPMOC-Afya sobre suporte básico de vida para profissionais de educação física e pessoas leigas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência envolvendo alunos e professores de graduação do curso de Medicina da UNIFIPMOC-Afya. A metodologia incluiu: 1) escolha do público-alvo, composto por Personal Trainers e pessoas leigas. 2) definição da academia como local de realização da ação. 3) simulação realista de uma parada cardiorrespiratória, encenada por um ator profissional, para avaliar o conhecimento prévio sobre SBV. 4) exibição de um vídeo informativo sobre SBV. 5) debate interativo com os Personal Trainers sobre o conteúdo do vídeo e suas aplicações práticas. **RESULTADOS:** A ação realizada na academia, capacitou os presentes, incluindo funcionários e frequentadores. A simulação de PCR proporcionou uma análise eficaz do conhecimento prévio sobre SBV. Posteriormente, os acadêmicos conduziram uma explanação sobre o tema, demonstrando as manobras de forma prática e esclarecendo dúvidas. Cartazes informativos foram afixados no local, contendo QR codes para acesso a vídeo-aulas autodidatas sobre SBV, gravadas pelos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** A ação de Extensão foi bem-sucedida e demonstrou sua relevância ao transmitir ao público-alvo as etapas necessárias para lidar com PCR extra hospitalar. A iniciativa reforçou a importância da capacitação em SBV para profissionais de diferentes áreas e para leigos, contribuindo para uma comunidade mais preparada e segura diante de situações de emergência médica.

PALAVRAS CHAVES: Parada Cardiorrespiratória. Personal trainers. Suporte Básico de Vida.

REFERÊNCIAS:

AHA, AMERICAN HEART ASSOCIATION. Suporte avançado de vida cardiovascular. 6a ed. American Heart Association. Texas, 2020

HEIER, L; SCHELLENBERGER, B; SCHIPPERS, A; NIES, S; GEISER, F; ERNSTMANN, N. Interprofessional communication skills training to improve medical students' and nursing trainees' error communication - quasi-experimental pilot study. BMC Med Educ. v. 24, n. 1. 2024.

TEMIRKHANOV, Y; ISKAKOV, T. M; ZHUMAGULOV, A; ATAGULOVA, G; BOZTAYEVA, S. Investigating the conception of collaborative learning (CL) and student engagement in the acquisition of practical skills (SEPSA) among prospective physical education and sports students. PloS One. v. 19, n. 2024

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



GUARDIÕES DA SAÚDE: AVENTURAS CONTRA A DENGUE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Matheus Freitas Marinho¹; Gabriela Moraes Pinho¹; Ana Caroline Martins Nery¹; Lucca Pacceli Santos Fonseca¹; Lara Veloso Santos¹; Mariana Leite Rodrigues¹; Josiane Santos Brant Rocha²; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AfyA

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AfyA

RESUMO: As arboviroses são infecções caracterizadas como grandes ameaças à saúde pública. Atualmente, estima-se que mais de 100 milhões de pessoas adoecem anualmente pelos seus exemplos principais, como a dengue, Zika e Chikungunya. A crescente incidência de casos de infecções tem afetado a qualidade de vida de adultos, adolescentes e, principalmente, crianças. Sendo estas especialmente vulneráveis devido ao sistema imunológico se encontrar em fase de desenvolvimento, menor conhecimento acerca dos sintomas e maiores riscos de desidratação, destaca-se a necessidade de intervenções socioeducativas para a prevenção de criadouros do mosquito vetor. **OBJETIVO:** Propor uma intervenção educativa direcionada às crianças com faixa etária de 6 a 7 anos, a fim de melhorar as condições de higiene e reduzir a proliferação de criadouros do mosquito vetor da dengue. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como uma pesquisa-ação realizada em um CEMEI da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, tendo como participantes as crianças do 2º ano do ensino fundamental, totalizando 44 crianças, sendo 19 meninos e 25 meninas. As intervenções foram lúdicas e incluíram teatro, músicas, caça às bactérias e aos mosquitos, e desenhos, tendo como tema principal “Diga não à dengue” e “Acerte o mosquito”. Ao final, todas as crianças foram premiadas com uma medalha que continha a seguinte inscrição: “Guardião da Saúde”. **Resultado:** Por meio das intervenções realizadas, foi possível sensibilizar as crianças participantes. Dessa forma, as crianças foram beneficiadas por meio de medidas de prevenção e combate à dengue de forma lúdica, o que as fez participar ativamente do processo, contribuindo para uma maior disseminação acerca da importância da prevenção e do combate à dengue na comunidade. **CONCLUSÃO:** A intervenção revelou-se essencial no processo de aprendizagem dos alunos. Essa iniciativa beneficiou as crianças, apresentando um impacto positivo na abordagem contra a dengue na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses; Dengue; Saúde da criança; Educação em Saúde.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília, DF: MS. 2019.

SILVA, A. V. B. A.; BRANDÃO, C. R. P.; VITÓRIA, N. S. Percepção ambiental acerca do tríplice epidemia (Dengue-Chikungunya-Zika) e sua relação com os resíduos sólidos. *Semioses*. v. 13, n. 2, p. 13-27. 2019. DOI: <https://doi.org/10.15202/1981996x.2019v13n2p13> Acesso em: 24 maio 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BAIRRO CINTRA NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MINAS GERAIS, BRASIL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Matheus Freitas Marinho¹; Ana Clara Damásio Oliveira¹; Lara Veloso Santos¹; Mariana Leite Rodrigues¹;
Marcela Fernanda Meira Cardoso¹; Grazielli Meneghetti¹.

Aline Lara Oliva Cavalcante²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma forma de organizar a Atenção Primária à Saúde, baseada em equipes multiprofissionais e ações de saúde em um território específico, considerando as necessidades locais e outros setores que impactam a saúde, como, por exemplo, a educação, a renda, o saneamento básico, dentre outros. Ao citar a ESF, a disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) também é mencionada, pois promove a aproximação entre o acadêmico e a realidade socio sanitária local, permitindo-lhe atuar na promoção e prevenção da saúde. **OBJETIVO:** Efetuar o diagnóstico situacional na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Cintra I, visando estreitar os laços com a comunidade, identificar suas necessidades e entender o impacto dos determinantes sociais na saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, conforme o levantamento de dados socioeconômicos através de entrevistas, observação, territorialização e análise de Relatório de Cadastro Domiciliar e Individual do E-SUS, realizado no bairro Cintra em Montes Claros/MG, na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Cintra I, que conta com 2.089 (dois mil e oitenta e nove) cidadãos ativos. **RESULTADO:** O diagnóstico situacional revelou que as microáreas que abrangem a ESF Cintra I, em Montes Claros, Minas Gerais, possuem uma topografia levemente irregular, mas contam com uma infraestrutura urbana adequada, como pavimentação, energia elétrica e abastecimento de água. Vale ressaltar que toda a comunidade tem acesso aos serviços básicos de saúde. Além disso, o bairro conta com uma variedade de moradias, escolas básicas e infantis e opções de lazer limitadas, com alguns bares, restaurantes e praças disponíveis, o que intensifica a busca por atividades de lazer em outras localidades da cidade. Os determinantes sociais da saúde têm um papel importante na vida dos moradores, onde a infraestrutura básica contribui para a promoção da saúde; porém, a presença de esgoto a céu aberto e a limitada opção de lazer podem impactar o bem-estar físico e mental da comunidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, de forma geral, o Cintra I possui uma boa estrutura urbana e acesso a serviços essenciais, o que influencia positivamente a saúde da população. No entanto, os determinantes sociais, como saneamento básico, emprego e renda, têm um impacto significativo na saúde das áreas próximas à linha férrea e aos domicílios próximos ao esgoto.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico situacional; Territorialização; Saúde; Estratégia de Saúde da Família - ESF.

REFERÊNCIA:

SOUZA, C. D. F. DE . et al.. E o Passado é uma Roupas que Não nos Serve Mais: uma Reflexão sobre Integração Ensino-Saúde-Comunidade em Curso Médico do Nordeste. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 1, p. 7–11, 2019.

OLIVEIRA, Fabíola Belkiss Santos de et al. Estágio e vivência na realidade do SUS na Estratégia Saúde da Família do Cintra II Montes Claros-MG. In: Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, 9., 2015, Montes Claros. Anais... Montes Claros: Unimontes, 2015. p. 1-4.



GUARDIÕES DA SAÚDE: O PODER DA HIGIENIZAÇÃO UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

Ana Clara Damásio 1; ;Pedro Henrique Neres Guimarães1;Amanda Braga Siqueira Pimenta1;Marcela Fernanda Meira Cardoso1; Grazielli Meneghetti1; Débora Rabelo Xavier1;Josiane Santos Brant Rocha 2 Kênia Souto Moreira2

1 Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

2 Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A higiene é essencial para manter a saúde e prevenir doenças, reconhecida desde a antiguidade como crucial para o bem-estar. Evoluindo ao longo dos séculos, tornou-se um pilar da saúde pública e qualidade de vida. Buscando disseminar sua importância, foi explorado o tema com crianças do maternal 2 do CEMEI Amiguinhos de Jesus, abrangendo higiene pessoal, alimentar e ambiental. Realizaram dinâmicas e teatros para ensinar sobre higiene, visando tornar as crianças ativas nesse aspectos. **OBJETIVO:** Propor uma intervenção educativa visando melhorar as condições de higiene a fim de minimizar a proliferação da dengue no CEMEI Amiguinhos De Jesus. **METODOLOGIA:**Este estudo adotou uma abordagem de pesquisa e ação para investigar a higiene entre crianças de 4 e 5 anos no CEMEI Amiguinhos de Jesus, localizado em Montes Claros, Minas Gerais. A pesquisa foi conduzida por meio de observações diretas e participantes, permitindo uma imersão nas rotinas diárias das crianças. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com educadores e cuidadores para complementar as observações. Os dados coletados foram analisados qualitativamente, identificando padrões e tendências nas experiências relatadas. Esta metodologia permitiu uma compreensão aprofundada dos aspectos relacionados à higiene na faixa etária estudada. **RESULTADO:** No CEMEI Amiguinhos de Jesus, foram realizadas várias intervenções, como brincadeiras de boliche, desenhos para colorir e teatro com as crianças, com o intuito de conscientizá-las sobre a importância da higiene. Após a visita ao CEMEI, as crianças puderam compreender melhor a importância e a necessidade de se ter uma higiene eficaz e diária. **CONCLUSÃO:** Após analisar as práticas de higiene das crianças de 4 e 5 anos no CEMEI Amiguinhos de Jesus, foi identificada a necessidade de uma intervenção educativa para reduzir a proliferação da dengue na comunidade escolar. A falta de conscientização sobre higiene pessoal e ambiental pode aumentar os casos de dengue. Propõe-se implementar atividades educativas para conscientizar sobre a prevenção da dengue, enfatizando a limpeza, o descarte adequado de resíduos e a eliminação de criadouros do mosquito. Além disso, sugere-se realizar mutirões de limpeza, instalar recipientes para coleta seletiva de lixo e promover parcerias com órgãos de saúde locais para oferecer palestras e atividades educativas. Essas medidas integradas visam criar um ambiente mais saudável e seguro para as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: higiene, crianças

REFERÊNCIA:

KUHLMAN JR., M.. Histórias da educação infantil brasileira. *Revista Brasileira de Educação*, n. 14, p. 5–18, maio 2000.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



MENTES SINGULARES: Dificuldades enfrentadas pelos professores de pessoas com necessidades especiais

Dandara Byanca Santos Vieira ¹; Carla Emanuely Pessoa de Oliveira¹; João Victor Messias Vieira¹; Lavinia Maria Benquerer Oliveira Palma¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar emerge como um local destinado para atividades além da transmissão de conhecimentos, sendo imprescindível para o fornecimento de orientações para o desenvolvimento pessoal e inclusão de pessoas com mentes singulares. No entanto, os profissionais da educação se deparam com inúmeras dificuldades no exercício de sua profissão, desde a falta de recursos, materiais e tecnologias assistivas, até salas com quantidades exacerbadas de alunos, o que dificulta o provimento da atenção focada nas necessidades específicas de cada indivíduo com deficiência física ou intelectual. **OBJETIVO:** Abordar as dificuldades vivenciadas pelos docentes na atenção e educação destinada a pessoas com mentes singulares. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se projeto extensionista, realizado em Montes Claros, Minas Gerais, no Centro Pedagógico Capelo Gaivota. Inicialmente foi realizado o acolhimento dos professores, com a efetivação de uma roda de conversa, que favoreceu o diálogo entre os docentes e os acadêmicos de medicina sobre as experiências diárias, desafios e estratégias de comunicação desenvolvidas ao longo do exercício da educação. Em seguida, foi realizado um lanche coletivo e ministrada uma palestra por uma profissional psicopedagoga, com o tema: Inspirações para o Caminhar do Professor, finalizada com sorteio de brindes. **RESULTADOS:** O projeto contou com a participação de professores, profissionais de saúde e acadêmicos de medicina, o que permitiu o compartilhamento de informações acerca dos processos que envolvem a educação e o dia-a-dia de crianças atípicas e a sensibilização dos presentes acerca da realidade vivida nas escolas de educação especial. Além disso, foram abordados meios de diminuir a sobrecarga sobre os profissionais, estimulando o autocuidado focado em saúde mental, lembrando o propósito e a vocação de lecionar para o público com necessidades especiais. **CONCLUSÃO:** Ao findar desta vivência, foi possível concluir que a oportunidade de interagir com os professores de crianças especiais, permitiu o conhecimento sobre suas sobrecargas enfrentadas e a forma como lidam com as dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação especial; Psicologia infantil; Autocuidado; Inclusão; Sobrecarga.

Referências

CRUVINEL, S. P. *Inclusão social? De quem e para quem?* *Humanidades e Tecnologias*. v. 40, p. 1-16. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8087223 Acesso em: 24 maio 2024.

FIGUEIRA, E. *As Pessoas com Deficiência na História do Brasil: Uma trajetória de Silêncio e Gritos*. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2021.

SILVA, E. F; ELIAS, L. C. S. Inclusão de Alunos com Deficiência Intelectual: Recursos e Dificuldades da Família e de Professoras. *Educação em Revista*. v. 38, p. 1-24. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469826627> Acesso em: 24 maio 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ECOKIDS: Plantando Sementes e Colhendo Saúde

Ana Cecília Pereira Cardoso Bispo¹, Giovanna Nicolly Bonfim Mendes¹, Luís Fillipe de Oliveira Antunes¹,
Rafaela Dias Silva¹, Thiago Riquelmo Marques Nascimento¹, Igor Monteiro Lima²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: O padrão alimentar reflete diretamente no desenvolvimento do indivíduo, ou seja, é perceptível quando uma criança possui uma alimentação balanceada e nutritiva há uma melhora na evolução intelectual e física, visto que, contribui na resistência das crianças contra o surgimento de possíveis doenças. **OBJETIVO:** Desenvolver ações intervencionistas com a intenção de contribuir para a sensibilização da importância da alimentação saudável na infância, destacando sua influência com o meio ambiente, e benefícios para o crescimento, desenvolvimento e bem-estar geral das crianças. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo qualitativo e descritivo com abordagem socioeducativa em uma escola no Município de Montes Claros/MG, que apresentou a necessidade de trabalhar o tema alimentação saudável. A escola atende alunos do Ensino Fundamental I do 3º ao 5º ano com idades entre 6 a 10 anos. Foram empregadas estratégias lúdicas e educativas, no intuito de fomentar a importância de uma dieta balanceada. **RESULTADOS:** As atividades realizadas com 260 alunos foram a montagem do prato saudável, em que as crianças depositavam no prato os alimentos que consideravam saudáveis, a dinâmica de construção de uma pirâmide alimentar, a plantação de sementes de feijão no copo, a interação na plantação da horta sustentável e a palestra com a nutricionista para os pais e responsáveis acerca da alimentação saudável que ocorreu no evento final, no qual contou com cerca de 200 integrantes da comunidade, alunos, funcionários da escola, pais e responsáveis. **CONCLUSÃO:** As ações trabalhadas foram bem recebidas e contribuíram para o entendimento da alimentação saudável, além disso, a prática de plantar, mobilizou, engajou e envolveu os alunos e a comunidade, que se mostraram abertos a replicar a experiência adquirida em casa. Por fim, a implementação de uma horta sustentável escolar e as realizações das brincadeiras sensibilizaram sobre a importância de adotar hábitos e atitudes saudáveis, além de enfatizar a percepção da natureza, o respeito e a necessidade de conservar o meio ambiente.

Referências:

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. **Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente.** Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde do Ambiente Curitiba, v.3, p. 42-60, abr, 2010

LOUZADA, Maria Laura da Costa; CRUZ, Gabriela Lopes da; SILVA, Karina Augusta Aparecida Nogueira; GRASSI, Ana Giulia Forjaz; ANDRADE, Giovanna Calixto, RAUBER, Fernanda; LEVY, Renata Bertazzi; MONTEIRO, Carlos Augusto. **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO BRASIL: DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO TEMPORAL 2008–2018.** Revista de Saúde Pública. São Paulo, v. 57, p. 12, 2023. DOI: 10.11606/s1518-8787.2023057004744

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.57.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



CONSCIÊNCIA JOVEM, SAÚDE DURADOURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO MENSTRUAL COM JOVENS ADOLESCENTES

Denise Ferreira Amorim ¹; Maria Luísa Gomes Souza ¹; Karine da Cruz Lopes ¹; Adrielle Christine Mendes Oliveira ¹; Igor Monteiro Lima Martins ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UnifipMOC

² Professor do curso de Medicina da instituição UnifipMOC

Introdução

A menarca é considerada um importante indicador da fase da puberdade, pois ela é a primeira menstruação de uma menina. É a fase de transição entre a infância e a adolescência e sua ocorrência se dá em média no período entre 11 e 13 anos (POLITANO et al., 2020; GEMELLI, FARIAS e SPRITZER, 2018). Os estigmas e crenças relacionados à menstruação resultam em falta de diálogo acerca da temática o que leva à dificuldade de acesso a informações sobre o cuidado com o corpo e práticas acessíveis e adequadas para obtenção e utilização de produtos menstruais e métodos de higienização íntima e coleta menstrual limpas e seguras (PERUCHA et al., 2020). A falta de estrutura física para o manejo da higiene menstrual nas escolas, evidenciam o impacto dos estigmas relacionados à menstruação na saúde e bem-estar das adolescentes. Em contrapartida, meninas adolescentes que conversaram com suas mães acerca da sexualidade e que receberam informações nas escolas foram consideradas mais propensas a se sentirem preparadas para vivenciar a menstruação (OLIVEIRA et al., 2023; LONG et al., 2022; MARVÁN e MOLINA-ABOLNIK, 2012).

Considerando essa abordagem, o objetivo do projeto foi promover a sensibilização e a prática de hábitos saudáveis de higiene pessoal, promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos adolescentes em uma escola estadual do município de Montes Claros.

Material e Métodos

O estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, extraído a partir da vivência de discentes, durante a disciplina curricular obrigatória PIEPE - Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UNIFIPMOC – Afya. Na disciplina foi realizado o projeto de extensão intitulado: “Consciência Jovem, Saúde Duradoura: um projeto de prevenção e promoção”. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário UniFIPMoc - Afya em Montes Claros – MG, sob o nº 5.537.507/2022. A prática foi vivenciada por discentes do 2º período de medicina sob supervisão de um docente do curso de medicina. No dia 15/05/2024, as acadêmicas participantes realizaram uma oficina com 17 alunas do 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Estadual, localizada em Montes Claros, Minas Gerais, na qual foi discutido sobre a menarca e a saúde menstrual, trazendo informações relacionadas ao ciclo menstrual, absorventes externos e internos, coletores menstruais e higiene menstrual, além de informar as alunas sobre o novo programa governamental que disponibiliza absorventes gratuitos na farmácia popular. Ademais, realizaram uma dinâmica de relacionamento interpessoal em que as meninas escreveram em uma folha A4 características que admiravam em suas colegas, a fim de trabalhar a autoestima.

Desenvolvimento

A equipe 1 do PIEPE, composta por 14 pessoas, foi dividida em um grupo menor com o objetivo de facilitar a visita à instituição-alvo. Durante essa visita, a coordenadora da instituição compartilhou com o grupo as demandas estudantis, concentradas principalmente em abordagens relacionadas à menarca e a higiene menstrual. Com base nas informações compartilhadas, foram realizadas reuniões para definir as ações de intervenção, considerando que o público-alvo eram adolescentes entre 11 a 13 anos, requerendo uma abordagem mais específica que abrangesse as necessidades apresentadas. No segundo dia da intervenção, os acadêmicos de medicina foram divididos em dois grupos, um subgrupo, composto pelas integrantes femininas, realizou as práticas com as discentes do 6º e 7º ano. O segundo subgrupo ficou responsável por identificar as principais queixas dos professores relacionadas ao exercício diário da profissão para esses temas serem abordados no terceiro dia de intervenção na palestra com a psicóloga.

Para as atividades com as adolescentes, foram escolhidas duas ações: uma roda de conversa interativa com as acadêmicas do segundo período de Medicina e uma dinâmica para fortalecimento das relações interpessoal das adolescentes. Houve interação significativa com o público durante a roda de conversa, na qual foram respondidas as dúvidas das 17 jovens



presentes sobre a menarca e a saúde menstrual. Essa experiência resultou em um aumento no conhecimento das jovens sobre a menstruação, sua higiene e como identificar suas possíveis anormalidades, ao mesmo tempo em que proporcionou aos acadêmicos habilidades de fala e de comunicação.

Em um segundo momento, foi realizada uma dinâmica com o propósito de gerar um fortalecimento da interação e da descontração entre as acadêmicas de medicina e as adolescentes. Assim, foi distribuída uma folha A4 para cada jovem, com o propósito de que cada aluna colocasse o seu nome do centro da folha e passasse para as demais colegas para que as mesmas escrevessem qualidades admiráveis. O saldo deste exercício foi positivo na medida que possibilitou criar um vínculo maior com as adolescentes e entender as suas diversas realidades.

Conclusão:

Em suma, a educação menstrual é um objeto de estudo crucial para as jovens adolescentes pois auxiliam durante o processo de amadurecimento e reconhecimento do próprio corpo, desenvolvendo a autoestima e o autocuidado durante todo o ciclo. Dessa maneira, o presente projeto auxilia no reconhecimento da dignidade menstrual, necessária para assegurar qualidade de vida e tranquilidade durante o período menstrual. Outrossim, contribui para o conhecimento dessas jovens e sua futura desenvoltura para possíveis complicações referentes à saúde íntima.

Agradecimentos

Encarecidamente agradecemos aos docentes da instituição-alvo, devido ao apoio constante durante todas as intervenções, além da disponibilidade e receptividade com os acadêmicos de medicina, juntamente pelos os alunos trabalhados com seu carinho e atenção inacabáveis. Ademais, prestamos nossa gratidão aos patrocinadores do projeto por acreditarem na causa e contribuírem financeiramente para a concretização das ações propostas.

Referências

- GEMELLI, I. F. B.; FARIAS, E. DOS S.; SPRITZER, P. M. Association of body composition and age at menarche in girls and adolescents in the Brazilian Legal Amazon. *Jornal de Pediatria*, v. 96, n. 2, p. 240–246, mar. 2020.
- LONG, J. L. et al. The More You Know, the Less You Stress: Menstrual Health Literacy in Schools Reduces Menstruation-Related Stress and Increases Self-Efficacy for Very Young Adolescent Girls in Mexico. *Frontiers in Global Women's Health*, v. 3, 14 abr. 2022.
- MARVÁN, M. L.; MOLINA-ABOLNIK, M. Mexican Adolescents' Experience of Menarche and Attitudes Toward Menstruation: Role of Communication Between Mothers and Daughters. *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, v. 25, n. 6, p. 358 –363, dez. 2012.
- OLIVEIRA, V. C et al. Acesso e práticas de higiene menstrual na América Latina: revisão de escopo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 31, 2023.
- PERUCHA, L. M. et al. Menstrual health and period poverty among young people who menstruate in the Barcelona metropolitan area (Spain): protocol of a mixed-methods study. *BMJ Open*, v. 10, n. 7, p. e035914, 1 jul. 2020.
- POLITANO, H. et al. Estudo comparativo da potência aeróbica entre os estágios maturacionais determinados pela menarca. **Revista de Salud Pública**, v. 22, n. 1, p. 1–6, 1 jan. 2020.



MÃOS À OBRA: TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM FOCO EM IMOBILIZAÇÃO E TRAUMA

**André Bernard Ribeiro Nepomuceno ¹; Gabriel Almeida Queiroz ¹;
Ketlyn Cecília Marques Pereira¹; Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro ²**

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc- Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc- Afya

RESUMO:. A capacitação de profissionais de saúde é de extrema importância para a promoção da saúde. O projeto de extensão visa capacitar esses profissionais em temas frequentemente negligenciados, como a abordagem inicial e o manejo correto de lesões ósseas até a chegada do paciente a um serviço especializado. Nesse contexto, a imobilização pós-trauma desempenha um papel importante, especialmente nas unidades básicas de saúde, que são a porta de entrada do sistema de saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a capacitação com os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Morrinhos, em Montes Claros - MG, sobre as práticas de manejo de traumatismos e imobilização em casos de fraturas ósseas. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos alunos do sexto período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc – Afya, de uma das ações das atividades de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). A ação foi realizada através de uma educação permanente, que explicou os temas em questão, utilizando pré-testes e pós-testes. Essas avaliações permitiram orientar a capacitação e esclarecer dúvidas sobre os assuntos abordados. Observou-se que a implementação das temáticas voltadas para aprendizagem dos profissionais da Equipe de Saúde da Família instigou uma ampla diversidade de interesse, o que estimula uma mudança de postura e prática destes profissionais. Evidencia-se a importância da inclusão das capacitações profissionais de saúde, visto que permite uma atualização de conhecimentos e estimula experiências mais centradas no cuidado integral. Nesse contexto, conclui-se que uma educação voltada ao entendimento desses recursos terapêuticos forma agentes cada vez mais capacitados e humanizados, repercutindo, assim, na ação individual e coletiva de promoção de saúde e empoderamento dos profissionais. Dessa forma, a equipe da UBS, ampliará de forma significativa os seus conhecimentos acerca de temas que envolvem o suporte básico de vida como um todo, fazendo com que a experiência dos pacientes torne-se cada vez mais satisfatória no que diz respeito ao atendimento e minimização de danos devido à acidentes. Logo, é notório que o contato com as capacitações é de suma importância na formação dos profissionais da área da saúde, contribuindo com bases científicas, fundamentos teóricos e embasamentos práticos para situações que abordam casos clínicos recorrentes na população brasileira.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



O COMBATE AO VETOR DA DENGUE NO AMBIENTE ESCOLAR: PROJETO DE EXTENSÃO

João Gabriel Rocha Rabelo¹, Ana Clara Mendes Oliveira¹, Giovana Souto Ribeiro¹, Maria Clara Coelho Normanha Medina¹, Mariana de Oliveira Mendes¹, Josiane Santos Brant Rocha², Viviane Maia Santos²

¹Discentes do Curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

²Docentes do Curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

INTRODUÇÃO: A promoção da educação em saúde sobre a dengue nas escolas é uma estratégia importante para a prevenção e controle dessa doença. A dengue é uma infecção viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode causar sintomas graves e, em alguns casos, ser fatal. As escolas são ambientes ideais para disseminar informações e práticas preventivas, pois envolvem crianças, professores e, indiretamente, suas famílias e comunidades. **OBJETIVO:** Relatar uma intervenção socioeducativa com estudantes do de 9 a 10 anos do Colégio Sólido Kids na cidade de Montes Claros – MG. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa-ação foi realizada no dia 22 de maio de 2024 no colégio Sólido Kids com 30 crianças do ensino fundamental (4º e 5º ano). O projeto, intitulado como “Diga não à Dengue”, consistiu em uma apresentação de atividades educativas e lúdicas coerentes com o público do estudo para a sensibilização e prevenção da doença. **RESULTADOS:** Dentre as atividades realizadas, destaca-se a realização de uma roda de conversa direcionada ao tópico de como atuar contra o mosquito *Aedes aegypti* com auxílio e representação em peças feitas em biscuit. Para fixação do conhecimento, os alunos receberam desenhos contextualizados ao tema para colorir e aprender como eliminar recipientes de água parada em suas casas e como se proteger contra picadas de mosquito. Após o término da intervenção, foi possível constatar nos alunos uma evolução no conhecimento abordado através das falas e participação na roda de conversa. Nos momentos pertinentes, alguns alunos chegaram a conversar sobre propostas de ações para evitar a proliferação do mosquito em suas comunidades. **CONCLUSÃO:** Atividades educativas adequadas ao público são fundamentais para facilitar o entendimento do tema da dengue entre as crianças, pois o uso de abordagens lúdicas e educativas ajuda a engajar os alunos e promover a compreensão sobre a prevenção da dengue.

Palavras-chave: Criança. Dengue. Educação.

REFERÊNCIA:

GURUGAMA, P.; GARG, P.; PERERA, J.; WIJEWICKRAMA, A.; SENEVIRATNE, S. L. Dengue viral infections. *Indian Journal of Dermatology*, v. 55, p. 68-78, 2010. Disponível em: <https://www.e-ijd.org/text.asp?2010/55/1/68/60319>. Acesso em: 23 maio 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



DENGUE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Maria Luísa Sales Martuscelli ¹; Gabriela Souza Fonseca ¹; Ingrid Lorrane Gomes de Souza¹ Lívia Versiane Oliveira ¹;
Maria Clara Batista Macedo ¹; Maria Eduarda Alves Paiva ¹

Josiane Santos Brant Rocha ² Kênia Souto Moreira ²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução: A educação sobre a dengue no ambiente escolar é de extrema importância, uma vez que é um espaço crucial onde as interações entre as pessoas moldam vivências e práticas, sendo disponibilizada uma plataforma constante para explorar e entender questões de saúde e doença, contribuindo para uma aprendizagem contínua. **Objetivo:** Abordar sobre a dengue no ambiente escolar, por meio de ações extensionistas em um CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) no município de Montes Claros - MG, a fim de sensibilizar os alunos acerca da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação que culminou na sensibilização sobre a dengue e medidas preventivas, por meio de atividades lúdicas envolvendo 45 alunos do CEMEI, em Montes Claros-MG. Realizado em 06 de maio de 2024, o projeto utilizou 4 períodos da aula de educação física para a execução de atividades em papel A4, como a "caça aos ovos" e a colocação de areia em vasos de plantas impressos, com foco no combate à dengue e compreensão do *Aedes aegypti*. A execução do projeto dividiu-se em 3 etapas: Apresentação da proposta do trabalho e seus principais objetivos; Fabricação de medalhas e atividades de papel; Realização de palestras e oficinas sobre o mosquito *Aedes aegypti* e sua profilaxia. **Resultados:** Participaram 45 crianças do CEMEI. Através da ação intervencionista na instituição, foi possível observar a alta relevância da educação para a promoção da saúde e para a disseminação do conhecimento na comunidade. Além disso, por meio das atividades lúdicas e informativas, os alunos compreenderam a importância da prevenção da dengue, bem como aprenderam a identificar os focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e combatê-lo. **Conclusão:** Conclui-se que a integração da educação sobre a dengue no ambiente escolar pode contribuir para a prevenção dessa doença. Além de abordar uma questão de saúde pública urgente, destacou a importância da sensibilização e da ação educativa na luta contra a propagação do *Aedes aegypti*. Ao capacitar os alunos a identificar e combater os focos do mosquito, o projeto fortaleceu os laços entre os estudantes e as práticas de saúde pública, mostrando o papel crucial da educação na promoção da saúde e no combate à dengue.

Palavras-chave: Dengue, Criança, Educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

SILVA, C. DOS S.; BODSTEIN, R. C. DE A. Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 6, p. 1777–1788, jun. 2016.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



AValiação da COgnição na PESSOA IDOSA: RASTREAR É PRECISO

MARTINS, Tainá Reis ¹; FIGUEREDO, Wívia Maria Pires¹; ROCHA, Ana Luiza Castro ¹; MAIA, Luciana Colares ².

¹Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc.

² Professor do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc.

Introdução: A longevidade modificou o perfil epidemiológico de saúde, e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como demência, se tornaram frequentes. A demência pode ser definida por uma síndrome que afeta as funções globais cognitivas, em que ocorre prejuízo da funcionalidade comparado ao nível prévio do indivíduo. Destaca-se que a detecção da incapacidade cognitiva deve ser avaliada por meio de ferramentas de rastreio, porém, há lacunas no conhecimento de profissionais da saúde, particularmente em se tratando do rastreamento e diagnóstico das demências. **Metodologia:** Trata-se de revisão da literatura, na qual se utilizaram as bases de dados: Scielo, BVS e PubMed, e os descritores foram: “*declínio cognitivo*”, “*Testes de Estado Mental*” e “*Demência*”. Incluíram-se estudos publicados no período de janeiro de 2020 a abril 2024. Foram adotados para seleção dos artigos os critérios de inclusão: textos completos, publicados no idioma português ou inglês. **Resultados:** Os estudos que cumpriram com os critérios de inclusão foram 12 artigos. A maioria (5) foram publicações do ano de 2020, prosseguidos de 2021 e 2022, respectivamente com três e dois artigos. Em 2023 e 2024 foi usado apenas um estudo por ano. Faz-se de alta relevância a análise e divulgação de resultados acerca do tema, reconhecendo que a síndrome demencial representa um impacto na saúde pública e, merece destaque no Brasil e internacionalmente. Ademais, cabe ressaltar que a cognição pode ser definida como preditor de bem-estar, e seu comprometimento pode afetar a autonomia e independência da pessoa idosa, implicando diretamente em dependência funcional. Por conseguinte, o prejuízo cognitivo tem um impacto não somente no indivíduo acometido, mas também no núcleo social, sobre família e cuidadores, em razão do dano funcional, psicológico e emocional. **Conclusão:** Portanto, a percepção tardia do declínio cognitivo pode determinar sobrecarga na saúde individual e coletiva. Logo, urge a necessidade de intervenção diagnóstica e terapêutica precoces, bem como capacitação de profissionais de saúde para identificação de comprometimento cognitivo estabelecido. Visto que é necessário oferecer condições de intervenção clínica antecipado para amenizar perdas cognitivas, além de contingenciar impactos biopsicossociais e econômicos avassaladores.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Declínio Cognitivo. Epidemiologia. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc: Bolsista

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório Nacional sobre a Demência no Brasil: Necessidades de cuidado, custos, produção científica e investimento em pesquisa**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 2023.

DAVIS, D. H. et al. Montreal Cognitive Assessment for the detection of dementia. **The Cochrane database of systematic reviews**, v. 7, n. 7, 2021.

LEE, S.; KIM, D.; LEE, H. *Examine Race/Ethnicity Disparities in Perception, Intention, and Screening of Dementia in a Community Setting: Scoping Review*. **Int J Environ Res Public Health**, v. 19, n. 14, 2022.



EXPLORANDO HORIZONTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INCLUSÃO DE JOVENS AUTISTAS NO MEIO ACADÊMICO ATRAVÉS DA MOSTRA DE CURSOS

Maria Eduarda Borges Rodrigues¹; Giulia Souza Dias¹; Vitor Targino Amaral Soares¹; Yasmim Bastos Murta Flores¹; Frederico Marques Andrade².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc – Afya

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc – Afya

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na socialização, na comunicação e na compreensão de conceitos abstratos, além de ações repetitivas e alterações sensoriais. Essa condição apresenta uma etiologia complexa que envolve fatores genéticos e ambientais, caracterizando um diagnóstico complexo. Logo, a mostra de cursos demonstra-se importante para a inclusão destas pessoas, pois facilita a integração e o envolvimento dos estudantes com autismo no âmbito acadêmico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina que realizaram uma ação extensionista de mostra de cursos para crianças e adolescentes portadores de TEA. **METODOLOGIA:** O projeto foi executado no mês de maio, no Centro Universitário FIPMoc – Afya, idealizado por 11 acadêmicos do 5º período do curso de medicina. O público-alvo envolveu crianças e adolescentes acompanhados pelos responsáveis, assistidos pela Associação Norte Mineira de Apoio ao Autista (ANDA). Os visitantes foram recepcionados e guiados pelas salas e laboratórios do centro, cada um representando um curso diferente oferecido pela instituição. Nesse espaço, os acadêmicos dos respectivos cursos, forneciam informações detalhadas, discutiam caminhos de carreira disponíveis e exemplificavam com oficinas práticas. Ao final, houve um momento de socialização e lanche coletivo. **RESULTADOS:** A mostra de profissões proporcionou uma maior sensibilização sobre as necessidades e a importância da inclusão desse público no meio acadêmico. Houve um significativo engajamento da comunidade acadêmica e das famílias, demonstrando um forte interesse em promover um ambiente estudantil mais acolhedor, além de estabelecer diversas redes de apoio entre estudantes, profissionais e instituição. **CONCLUSÃO:** A execução da mostra de cursos revelou-se uma iniciativa essencial para tornar o ensino superior mais acessível e sensível às particularidades de todos os estudantes. A participação ativa dos universitários e das famílias participantes evidenciou a importância de ações que possibilitem a conscientização sobre as necessidades específicas do público autista, além de despertar o interesse acadêmico e expandir os horizontes e possibilidades de futuro desses jovens. A experiência demonstrou que para esse público os discursos devem ser mais objetivos e diretos, além da importância para informações visuais mais amenas e chamativas, com o objetivo de controle de estímulos.

REFERÊNCIAS:

ARAUJO, A. G. R. et al. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. Psicologia Escolar e Educacional, v. 27, p. 1-8, 2023.

BRASIL. TEA: Saiba o que é o Transtorno do Espectro Autista e como o SUS tem dado assistência a pacientes e familiares. Brasília, 2022.



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Ozias Gabriel R Fonseca ¹, Davi F. Ataíde ¹; Lucca P. S. Fonseca ¹; Luís Fillipe O. Antunes¹; Rayzza T. A. B. Gouveia¹; Geane Cássia Alves Sena²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

RESUMO A comunicação eficaz entre médico e paciente desempenha um papel fundamental na prática clínica, influenciando diretamente a qualidade do atendimento, a adesão ao tratamento e os resultados de saúde. Nesse viés, este trabalho tem como principal objetivo verificar a percepção de pacientes acerca da comunicação estabelecida com seu médico ao longo de consultas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. Ainda, para o levantamento de dados, realizou-se uma revisão de literatura narrativa na base de dados da *Scielo*. No período de 2019 a 2024, foram localizados 16 artigos que abordam a importância da comunicação na relação médico-paciente. Os descritores utilizados foram: comunicação; relação médico-paciente; atendimento médico. A partir dos resultados obtidos, é notório que grande parte dos pacientes sentem certa dificuldade para entender e se comunicar com seu médico, devido a diversos fatores, como a diferença cultural e de escolaridade entre os envolvidos no processo, o uso de termos técnicos desconhecidos pelo paciente, entre outros, o que influencia o entendimento acerca do tratamento a ser seguido. Em relação à questão empática do médico, tratando-se de uma parte essencial para uma comunicação colaborativa, humanizada e eficiente, bem como para se obter a confiança do paciente, é de suma importância que o profissional, durante os atendimentos, utilize de linguagem de clara e transparente e se porte com cordialidade. Dessa forma, a comunicação médico-paciente poderá ser validada. Diante do exposto, conclui-se que uma comunicação clara, eficaz e objetiva, além de um atendimento humanizado, contribui para que os pacientes participem ativamente de decisões relacionadas à sua saúde. Isso pode aumentar a adesão ao tratamento e melhorar os resultados de saúde a longo prazo.

Referências:

CORRÊA, M.; CASTANHEL, F. D.; GROSSEMAN, S.. Percepção de pacientes sobre a comunicação médica e suas necessidades durante internação na unidade de cuidados intensivos. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 33, n. 3, p. 401–411, jul. 2021.

GROSSEMAN, S.; STOLL, C.. O ensino-aprendizagem da relação médico-paciente: estudo de caso com estudantes do último semestre do curso de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 32, n. 3, p. 301–308, jul. 2008.

SUCUPIRA, A. C.. A importância do ensino da relação médico-paciente e das habilidades de comunicação na formação do profissional de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 11, n. 23, p. 624–627, set. 2007.



DE MÃOS DADAS COM O VÍNCULO MÉDICO- PACIENTE: O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA RELAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL DA SAÚDE E O PACIENTE

Gabriela Mota Rebello Gomes ¹; Letícia Beatriz Ribeiro Soares¹; Marcela Fernanda Meira Cardoso ¹;

Marcos Pietro Soares Coelho ¹; Geane Cássia Alves Sena ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc/Afya

² Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: Este estudo tem como objetivo geral identificar as principais variáveis que influenciam a comunicação estabelecida entre médico e paciente. Para tanto, utilizou-se de pesquisa descritiva e bibliográfica. Ainda, para coleta de dados, realizou-se uma revisão de literatura narrativa, baseada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como descritores, utilizou-se: comunicação; relação médico-paciente. Os resultados obtidos permitiram conhecer registros de pacientes que enfrentaram dificuldades para entender as informações fornecidas pelos médicos, especialmente devido ao uso excessivo de termos técnicos e à falta de clareza na comunicação. Por outro lado, os dados demonstraram que pacientes que experimentaram uma comunicação recíproca, ou seja, que se sentiram compreendidos e compreenderam as informações fornecidas pelo médico, mostraram uma maior disposição para aderir ao tratamento proposto. A utilização de uma linguagem clara e acessível, juntamente com a criação de um ambiente de confiança e de empatia por parte do profissional de saúde, contribuiu significativamente para essa interação positiva. Ademais, a interação adequada entre o médico e o paciente resultou em atendimentos de maior qualidade e eficácia por duas razões principais. Primeiramente, devido à compreensão mútua, assim as chances de adesão ao plano de tratamento aumentaram, o que facilitou a melhoria do estado de saúde do paciente, respeitando os princípios éticos da não maleficência e da autonomia. Em segundo lugar, a comunicação adequada e relevante, durante a consulta, levou a uma formulação diagnóstica mais precisa e a uma abordagem terapêutica mais adequada à queixa principal do paciente. Desse modo, a linguagem desempenha um papel crucial na relação médico-paciente, influenciando diretamente a compreensão entre as partes e indiretamente a condição de saúde, bem como a recuperação do paciente. Em conclusão, compreender os fatores que interferem na comunicação entre médico e paciente é essencial para desenvolver habilidades as quais promovam uma assistência à saúde que seja não apenas técnica, mas também profundamente humana. É necessário, sobretudo, destacar a importância do conhecimento dos elementos e das técnicas de comunicação, assim como das variações linguísticas, para garantir cada vez mais compreensão, clareza e eficácia na comunicação, promovendo uma adesão terapêutica adequada e tratamentos eficientes.

Palavras-chave: Comunicação, Médico, Paciente

REFERÊNCIAS

DEFANTE, Maria Luiza Rodrigues; MONTEIRO, Sarah Oliveira Nunes; SILVA, Caio de Oliveira da. Os impactos da comunicação inadequada na relação médico-paciente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, [online], v. 48, n. 1, p. e007, 2024.

BRAGA, Rayssa Lima; CAROZZO, Nádia Prazeres Pinheiro; CARDOSO, Bruno Luiz Avelino; TEIXEIRA, Catarina Malcher. Avaliação da comunicação médico-paciente na perspectiva de ambos interlocutores. **Salud i Ciencia**, v. 23, n.8, p. 668- 672, mar-abr 2020. Disponível em: <https://www.siicsalud.com/dato/sic/238/161155.pdf>. Acesso: 24 mai. 2024.

SILVA, Maria Júlia Paes. Comunicação verbal. In: SILVA, Maria Júlia Paes. **Comunicação tem remédio: a comunicação das relações interpessoais em saúde**. São Paulo: Editora Loyola, 2006. p.31 – 34.



CONSTRUINDO SAÚDE: ATUALIZAÇÃO DA CARTEIRA VACINAL DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Natália Lopes Castilho¹; Rayssa Maria da Silva Pessoa¹; Otávio Costa Negro Fernandes¹; Maria Clara Viera Oliveira Cruz¹;

Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc-Afya

² Professora do curso Medicina da instituição da instituição Centro Universitário FIPMoc-Afya

Introdução: A vacinação não é apenas uma medida de proteção individual, mas também uma proteção de toda a comunidade, sendo capaz de gerar um ambiente de trabalho mais saudável e seguro. Dessa forma, as baixas taxas de adesão à vacinação entre os trabalhadores civis representam um desafio significativo, que contribui para o ressurgimento de doenças evitáveis, e representando um risco para a saúde pública. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do 4º período do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya na realização de uma extensão de sensibilização dos funcionários de uma construtora civil acerca da importância da vacinação como um meio de promoção, proteção e prevenção em saúde. **Metodologia:** O projeto de Extensão “Construindo Saúde: Atualização da Carteira Vacinal dos Trabalhadores da Construção Civil” foi realizado no dia 22 de abril de 2024, no Cidade Jardim - Residencial localizado na Av. Dr. Mário Tourinho, 2.200 - Alterosas, Montes Claros – Minas Gerais. Participaram da ação os acadêmicos de medicina e uma equipe enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde. O público-alvo deste projeto são 36 funcionários ativos da construtora Cosmos – LTDA. Nesse sentido, a ação teve como finalidade, sensibilizar os funcionários acerca da importância da vacinação para saúde, através de materiais educativos e cartilhas. Além disso, foi organizada uma campanha de vacinação no local para facilitar o acesso e incentivar a participação dos funcionários. Foram priorizadas as vacinas recomendadas para adultos, como as contra a gripe, tétano, hepatite B, dentre outras. **Resultados:** A extensão teve ao todo 36 participantes. Durante a ação 28 doses de vacinas foram aplicadas, sendo atualizado o cartão vacinal desses pacientes. **Conclusão:** O projeto de extensão realizado pelos estudantes do 4º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya foi bem-sucedido na sensibilização e imunização dos trabalhadores da construção civil, destacando a importância das ações educativas e preventivas para a promoção da saúde no ambiente de trabalho. Este projeto sublinha a relevância do envolvimento acadêmico na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores da construção civil.

Palavras-chave: Imunização. Saúde do trabalhador. Vacinação. Prevenção de doenças.

Referências:

ARAÚJO, T. M; SOUZA, F. O; PINHO, P. S. Vacinação e fatores associados entre trabalhadores da saúde. Cad Saúde Pública. v. 35, n. 4, p. 1-14. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102311X00169618> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/GLCPTgn3BWvThtqxGVbPNEj/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 23 maio 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização. Brasília, DF: MS. 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2019_analise_situacao.pdf Acesso em: 23 maio 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP

nº5.537.507/2022. Resumo oriundo de atividades do Projeto

Interdisciplinar da UNIFIPMoc



JUNTOS CONTRA A DENGUE INFANTIL: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Maria Eduarda Ferreira Felício¹; Gabriel Esteves Cruz¹; Maria Tereza Souza Lopes¹; Ozias Gabriel Ramos Fonseca¹; Vitória Malheiros Tolentino Neres¹; Josiane Santos Brant Rocha²; Aline Lara Cavalcante Oliva².

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

INTRODUÇÃO: A dengue infantil é um problema de saúde pública complexo que exige medidas interdisciplinares e ações que considerem os determinantes sociais da saúde. A Extensão Universitária pode desempenhar um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção da dengue, através da educação, da pesquisa e da mobilização social. **OBJETIVO:** Desenvolver um projeto de extensão focado na educação em saúde para crianças, com o objetivo de promover a prevenção e o combate à dengue, incentivando práticas de proteção e cuidado com a saúde infantil. **METODOLOGIA:** O projeto contou com a abordagem de estudo pautada na pesquisa-ação, visando uma prática de pesquisa científica e ações realizadas no campo. As ações foram desenvolvidas no CEMEI Madre Paula Elizabeth, localizado na cidade de Montes Claros- Minas Gerais. O projeto foi realizado com o público infantil, na faixa etária de 4 a 6 anos, contabilizando um total de 89 crianças, sendo, 46 estudantes do turno vespertino e 43 no turno matutino. A ação foi dividida em duas etapas, um teatro, abordando formas de prevenção e combate ao mosquito da dengue e aplicação de atividades lúdicas e de colorir onde as crianças puderam expressar o que aprenderam durante o teatro. **RESULTADO:** A partir da execução da ação, sensibilizamos os alunos ativamente contra a doença por meio da participação integral nas atividades. Dessa forma, conseguimos abranger o público-alvo escolhido, beneficiando e ensinando as medidas de prevenção ao combate relacionado à dengue de tal forma em que as crianças participaram ativamente das atividades respondendo de forma assertiva quando questionadas e interagindo com o teatro. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou a efetividade da Extensão Universitária na promoção da saúde e na prevenção da dengue entre crianças. Através de uma metodologia participativa e engajadora, o projeto contribuiu para a formação de cidadãos conscientes e engajados na luta contra essa doença.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Medicina Preventiva; Saúde Pública.

REFERÊNCIA:

BRASIL, Ministério da Saúde. *Diretrizes nacionais Dengue*. Brasília, DF: MS. 2009.

COMISSÃO NACIONAL SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (CNDSS).

Saúde e desigualdades sociais no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, v.11, n.40, p. 280, 2008.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



ENSINO POR MEIO DA VIVÊNCIA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gabriel Sousa e Silva Soares¹; Nicolý Moreira dos Anjos¹; Gabriela Antunes Barbosa¹; Ana Beatriz Boa Sorte Donato¹; Camilla Carneiro Souza Magalhães¹; Alíria Alves Cunha¹.

Lanuza Borges Oliveira²; Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) permite que os acadêmicos atuem diretamente em ações de promoção e prevenção em saúde, bem como a vivência do Sistema de Saúde Pública e a integração com os agentes e serviços prestados na atenção primária, em especial o desenvolvimento de atividades *in loco*, tal como o processo de levantamento de dados e territorialização da área de abrangência das Estratégias de Saúde da Família. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional da área de atuação da Estratégia de Saúde da Família Morrinhos II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, mediante o levantamento de dados socioeconômicos através de entrevistas, observação, territorialização e análise de Relatório de Cadastro Domiciliar e Individual do E-SUS, realizado no bairro Morrinhos em Montes Claros/MG, na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Morrinhos II, que conta com 2.178 (dois mil cento e setenta e oito) cidadãos ativos. **RESULTADO:** Com o diagnóstico situacional, verificou-se que a área possui aspectos geográficos com topografia irregular e relevo íngreme; possui infraestrutura urbana regular, sendo que das 965 (novecentos e sessenta e cinco) acessos aos domicílios, 853 (oitocentos e cinquenta e três) possuem pavimentação asfáltica; de um total de 965 (novecentos e sessenta e cinco) domicílios, 890 (oitocentos e noventa) têm disponibilidade de energia elétrica, 868 (oitocentos e sessenta e oito) possuem abastecimento de água através de rede pública e 888 (oitocentos e oitenta e oito) possuem coleta de resíduos sólidos, sendo a maior dificuldade de coleta nos locais mais íngremes. O bairro conta com escolas de educação básica e infantil e possui pouca disponibilidade de condições de lazer, limitando-se a bares e restaurantes. Sobre a renda familiar, observou-se que 30,37% (trinta inteiros e trinta e sete centésimos percentuais) das famílias cadastradas possuem remuneração entre um e dois salários-mínimos, sendo a disponibilidade de trabalho e emprego baixa no bairro, o que exigem a busca em outras regiões da cidade. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados levantados, verificou-se que o bairro possui estrutura urbana e acesso a serviços essenciais de modo satisfatório, o que contribui para a saúde da população, de modo que o maior impacto na saúde local decorre dos determinantes sociais relacionados a lazer, emprego, renda e coleta de lixo nas áreas situadas em morros e encostas.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico situacional; Territorialização; Saúde; Estratégia de Saúde da Família - ESF.

REFERÊNCIA:

PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. Saúde Coletiva - Teoria e Prática. MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN9786557830277. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVEIRA, Yara Maria Soares Costa da; RAMIRES, Júlio César Lima. A Estratégia Saúde da Família no Bairro Morrinhos na Cidade De Montes Claros - Minas Gerais, Brasil: Reflexões Sobre sua Territorialização. **Revista Cerrados (Unimontes)**, v. 9, n. 1, p. 71-93, 2011, Universidade Estadual de Montes Claros. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5769/576963558009.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2024.



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES EM ESCOLARES

Ana Clara Martins Bandeira¹; Luane Carmélia D'Angeles Pires²; Samira de Oliveira Prado³.

Frederico Marques Andrade⁴

¹⁻³ Acadêmicas do curso Medicina Unifipmoc-Afya

⁴ Professor do curso de Medicina Unifipmoc-Afya

RESUMO: As práticas pedagógicas interdisciplinares consistem no planejamento e na sistematização dinâmista dos processos de aprendizagem por meio de processos que ocorrem além da sistematização passiva da transmissão do conhecimento entre aluno e professor por meio de uma aula convencional¹, com o objetivo de garantir o ensino de conteúdos e atividades considerados essenciais para aquela etapa de formação do aluno. Por meio desse processo, busca-se criar nos alunos mecanismos de mobilização de seus saberes anteriores construídos em outros espaços educativos^{2,3}. Sendo assim, o educador, em sua prática pedagogicamente inovada, deverá saber reconhecer, como complementos do ensino, essas aprendizagens de outras fontes e de outras logísticas, podendo acrescentá-las na qualidade de seu processo de ensino e na ampliação daquilo considerado necessário ao processo pedagógico do aluno³. **OBJETIVO:** Descrever a importância das práticas pedagógicas em escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com análise descritiva, baseada nos dados encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos de 2019 a 2022, usando os descritores “escolaridade”, “práticas interdisciplinares” e “educação”. A pesquisa resultou na identificação de dez artigos, dentre os quais foram selecionados quatro com base em critérios de ano de publicação e abordagem específica acerca do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos avaliados demonstraram que as práticas educativas interdisciplinares estimulam os processos de ensino e aprendizagem quando realizadas por professores capacitados, dispostos a inovar e aplicar novas atividades de ensino e aprendizagem por métodos promissores que fujam do convencional estabelecido socialmente. Desse modo, essas práticas possuem um rendimento bem-sucedido ao promoverem a interação entre os escolares, a inclusão e a participação ativa dos estudantes no próprio processo de ensino. **CONCLUSÃO:** As práticas pedagógicas renovadas são extremamente importantes para uma formação interdisciplinar e cognitiva nos escolares, tendo em vista que proporcionam um desenvolvimento integral dos alunos por meio de métodos de ensino que incentivam o pensamento crítico, a criatividade e a cooperação social.

¹Lino, Arllys Jerônimo de Oliveira Lima, *et al.* "A importância das práticas pedagógicas no contexto escolar: dinamizando o 'azer pedagógico através da prática na Educação Básica." **Research, Society and Development** 11.13 (2022)

²VEIGA, Adriana Almeida; SOUZA, Maria Antônia de. "PRÁTICA Pedagógica Na Escola Pública No/Do Campo: Determinantes Externos Em Foco." **Ideação** 21.2: 66-86

³GOMIDE, Fabiana de Oliveira.; GIMENES, Olíria Mendes; Práticas Pedagógicas: repensando a atuação do professor em sala de aula. **DiversaPrática**, v. 6, n. 1, p. 128–148, 2019

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC



A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ESCOLARES

Ingrid Nicole Neri Silva ¹; Bianca Thays Gonçalves Cardoso ¹; Gustavo de Abreu Fabrini Cunha ¹; Frederico Marques Andrade ²;

¹
Acadêmico do curso Medicina da instituição UniFipMoc/AFYA

²
Professor do curso Medicina da instituição UniFipMoc/AFYA

Introdução: Urgência e emergência são termos usados na área da saúde para descrever situações que requerem atendimento médico imediato. Sensibilizar os alunos sobre medidas preventivas e ações a serem tomadas nesses casos é fundamental para manter um ambiente escolar seguro. A ação realizada visou abordar as principais urgências e emergências no âmbito escolar. **Objetivo:** Relatar a experiência de orientação de escolares a cerca do Suporte Básico de Vida (SBV), com o intuito de sensibilizá-los sobre a importância da intervenção precoce em emergências médicas. **Metodologia:** Trata-se de trabalho descritivo no formato de relato de experiência, fruto de projeto extensionista, com temática voltada para a urgência e emergência, desenvolvido por acadêmicos de Medicina de uma instituição do Norte de Minas Gerais, realizado em maio de 2024 em uma escola privada da cidade de Montes Claros. O público alvo são adolescentes escolares, cursantes do último ano do ensino médio. **Resultados:** Participaram da ação 120 alunos, entre 17-18 anos. A ação visou abordar situações médicas críticas que podem ocorrer em ambientes escolares, exigindo intervenção imediata de primeiros socorros, com simulações feitas pelos acadêmicos. Por conseguinte, expor a sintomatologia das urgências psiquiátricas em escolares em formato de roda de conversa com psicóloga convidada e abordar os benefícios das Práticas Integrativas Complementares (PICs), como terapia complementar através do programa Saúde aos Montes. **Conclusão:** A educação em saúde com a temática Urgência e Emergência deve fazer parte da rotina dos estudantes, uma vez que, a cada minuto em PCR, uma pessoa pode perder até 10% da sua capacidade vital, sendo crucial a abordagem do atendimento inicial dessas vítimas, objetivando minimizar mortalidade e danos significativos à saúde. Somado a isso, nas Urgências Psiquiátricas, evidenciou-se uma forte necessidade de orientação aos alunos, sendo o cenário mais chamativo para este público, destacando as PICs como estratégia com resultados e feedbacks positivos no âmbito escolar.

Palavras-chave: “emergências”, “estudante”, “PCR”.

Resumo oriundo de atividade do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Nogueira Ruas¹ ; Jéssica Thaísa Lopes Soares¹ ; Ludmila Mendes Ferreira ¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A juventude é marcada por diversas mudanças físicas, sociais e psicológicas no adolescente, que trabalham em conjunto para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade do indivíduo. Essa fase requer atenção integral dos adultos, os quais devem instruir os adolescentes para que vivam de forma plena e saudável. Para isso, a saúde mental deve ser valorizada, uma vez que nessa fase, os jovens estão sujeitos ao adoecimento psicológico, como ansiedade, depressão e até a prática do suicídio. O objetivo é descrever uma intervenção desenvolvida em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais, sobre saúde mental na adolescência. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma ação desenvolvida pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina, do Centro Universitário UNIFIPMOC- Afya. A ação foi realizada em uma escola estadual, na cidade de Montes Claros-MG,, como procedimento avaliativo de uma disciplina curricular. Participaram 24 adolescentes do 1º ao 3º ano do ensino médio. Foram realizadas ações lúdicas para os estudantes, divididas em 3 momentos. No primeiro momento, foi realizada uma palestra sobre saúde mental com uma psicóloga, para esclarecer questionamentos e preparar um ambiente seguro para que os estudantes revelem as questões psicológicas que os afetam. No segundo momento, uma educadora física foi responsável por praticar alguns exercícios de meditação, como controle da respiração e relaxamento, para que os estudantes aprendessem como agir diante de um momento de ansiedade. No terceiro momento, para finalizar a prática, foram entregues lembranças como forma de agradecimento pela atenção dos alunos. A atividade foi importante para os universitários e os estudantes da escola, pois cada um, em sua posição, aprendeu um pouco mais sobre as nuances dos problemas psicológicos. Os universitários tiveram a oportunidade de vivenciar na prática como o adoecimento mental afeta os jovens, que posteriormente serão atendidos por eles, futuros médicos. Isso auxilia na criação de vínculo com o indivíduo, fortalecendo as práticas de cuidado e atenção integral ao paciente. Já para os estudantes da escola, a prática contribuiu para o entendimento das questões psicológicas que geralmente os afetam, fornecendo meios para lidar com os seus sentimentos de forma madura e proveitosa.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022



TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CASOS DE ENGASGO : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Molinari Marinho ¹; Matheus Martinho de Araujo Carvalho ²; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro ³.

^{1,2} Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

³ Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: Segundo o Advanced Trauma Life Support (ATLS), "engasgo" se refere à obstrução das vias aéreas (OVACE) devido a um corpo estranho que bloqueia parcial ou completamente as vias respiratórias. As manobras para desengasgo visam retomar a dinâmica respiratória do paciente e evitar complicações como uma parada cardiorrespiratória, por exemplo. Trabalhadores de serviços de saúde devem estar preparados para resolver situações que envolvam OVACEs nas Unidades de Saúde da Família (USF). O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência sobre o treinamento em suporte básico de vida com ênfase em manobras de desengasgo para funcionários de uma USF. Foram agendados com a administração da unidade, 3 dias de treinamento para toda a equipe. Houve a confecção de cartilhas informativas e convites para os dias de ação. O treinamento foi dividido em 4 momentos: - Aplicação de questionário sociodemográfico e pré-teste para identificar o conhecimento prévio dos participantes; - Aula teórica sobre o tema; - Simulação prática de OVACE com a participação de 50 funcionários da unidade; - Aplicação de questionário pós teste para avaliar a qualidade do treinamento. Os resultados dessa ação envolvem a capacitação da equipe para situações de engasgo dentro e fora da unidade; sensibilização quanto à importância do treinamento na área da saúde; extensão universitária interdisciplinar aplicada às necessidades da sociedade. Conclui-se que o treinamento foi importante tanto para os profissionais quanto para os acadêmicos envolvidos, possibilitando uma experiência enriquecedora para o percurso profissional de todos os envolvidos.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022

ATLS - Advanced Trauma Life Support for Doctors. American College of Surgeons. 10a. Ed 2018

LAURINDO, Maria Vitória et al. A importância de adaptar as unidades básicas de saúde para o atendimento de urgências e emergências de menor complexidade. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 3, p. 1688- 1709, 2019.



PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA COM CRIANÇAS

Alíria Alves Cunha¹; Ana Beatriz Boa Sorte Donato¹; Camilla Carneiro Souza Magalhães¹; Gabriela Antunes
Barbosa¹; Nicolay Moreira dos Anjos¹

Josiane Santos Brant Rocha² Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A alimentação saudável no desenvolvimento humano possibilita alcançar um ensino-aprendizagem/desenvolvimento com mais qualidade, de modo que a alimentação e o desenvolvimento humano estão atrelados e tem como base para construção a família e a escola. **OBJETIVO:** Sensibilizar as crianças, na faixa etária de 6 (seis) a 9 (nove) anos de idade, residentes no Bairro Canelas, do Município de Montes Claros/MG, atendidas pelo Instituto Conexão acerca da importância da adoção de hábitos alimentares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo com abordagem socioeducativo, realizado no Instituto Conexão situado no bairro Canelas em Montes Claros – Minas Gerais. O Instituto conta com uma população de 140 crianças cadastradas na faixa etária de 6 a 9 anos de idade. Foram sujeitos da pesquisa 30 crianças desta faixa etária. **RESULTADO:** A partir disso, no Instituto Conexão, com a participação dos acadêmicos foi feita uma ação priorizando conceituar alimentação saudável e seus benefícios para o organismo, com uma palestra de uma nutricionista pediátrica para os responsáveis das crianças, focada em alimentação saudável, alimentos acessíveis e a relação entre nutrição, atividade física e saúde mental. Além disso, foi feita uma dinâmica em que as crianças diferenciavam alimentos saudáveis e não saudáveis, pontuando a importância para a boa alimentação diária, e seu papel para o desenvolvimento em atividades físicas. **CONCLUSÃO:** Diante do pressuposto, nota-se a importância da promoção de práticas que visem educar as crianças, incentivando-as sobre a implementação de uma dieta saudável na puerícia, tendo em vista que, trará benefícios prolongados - energia, bem-estar e saúde, levando-os a formação de hábitos saudáveis e prevenindo possíveis riscos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Saudável; Crianças.

REFERÊNCIA:

ALVES, G; CUNHA, T. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. *Perspectivas online*, v.10, n.27, p. 46-62, Fev, 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



UMA LUTA PELO COMBATE AO BULLYING NAS ESCOLAS, NAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO

GUIMARÃES, Yasmin Ramos Borém¹; BEZERRA, Mateus José Barros ¹; ALENCAR, Vitória Dourado Maia Borges¹; RIBEIRO, Claudia Danyella Alves Leão ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - AFYA

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - AFYA

RESUMO: Os problemas relacionados à saúde mental no adolescente vêm se tornando cada vez mais graves, uma vez que a adolescência abrange um período delicado, no qual o jovem desenvolve seus pensamentos e personalidade, transacionando entre a infância e vida adulta. Nesse sentido, percebe-se a importância de ações que propõem diminuir a angústia dos jovens. À vista disso, o ambiente escolar é considerado o mais adequado para a implantação dos processos educativos, visando que, por se tratar de uma área de convivência numerosa entre jovens, apresenta maior probabilidade da ocorrência do bullying. Assim sendo, a utilização de atividades sobre o tema é um instrumento para promover práticas educativas contra o problema. Esse resumo objetiva descrever a intervenção desenvolvida em uma escola pública de Montes Claros, Minas Gerais, sobre bullying. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma ação desenvolvida pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina, do Centro Universitário UNIFIPMOC- Afya, dentro das atividades da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). A ação foi realizada em uma escola estadual, no município de Montes Claros-MG, com professores e adolescentes do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, no mês de maio de 2024. Inicialmente, foi realizada uma discussão entre os acadêmicos e a preceptora, acerca da relevância que as atividades poderiam trazer aos alunos, buscando adoção de uma prática contra o bullying e melhoria da saúde mental. A partir dessa avaliação, propôs-se um plano de ação extensionista que contemplou a proposta apresentada, por meio de intervenção educativa. Participaram 24 adolescentes. Foi realizada uma educação em saúde, por uma psicóloga, usando metodologia dialógica. Foi discutido sobre os danos causados pelo bullying e acerca de suas consequências sobre a saúde mental dos adolescentes. Ao longo da intervenção, os adolescentes se mostraram abertos ao aprendizado e adeptos ao entendimento de que o bullying é um comportamento agressivo realizado intencionalmente, ou seja, uma escolha do indivíduo. Conclui-se que o bullying na escola é um dos grandes desafios enfrentados pelos diretores e professores. No entanto, não é impossível de eliminar e combater, com ações efetivas e ferramentas adequadas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507./2022



RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE AUTISMO

Aline Alencar Cunha¹; Francine Santiago dos Anjos Brito¹; Mariana das Graças Freire Tavares¹; Melissa Rodrigues Ramos Rocha¹; Frederico Marques Andrade².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição da UniFipMoc

² Professor do curso de Medicina da UniFipMoc

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser definido como um transtorno de desenvolvimento, podendo implicar em déficit na socialização, comunicação, incapacidade para compreender as abstrações, entre outros.¹ As devidas intervenções podem ajudar os autistas a desenvolverem melhor autonomia juntamente com habilidade social e comunicação². Nesse contexto, o Projeto de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), do curso de medicina, visa integração entre universidade e comunidade para maior conhecimento sobre o tema e estimula a socialização de conhecimento e destaque para a saúde do autista. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações extensionistas direcionadas à promoção do bem-estar e a inclusão de pessoas autistas em uma associação de apoio na cidade de Montes Claros - Minas Gerais. **MÉTODOS:** Este estudo trata de um relato de experiência do projeto de extensão, ensino e pesquisa, em que descreve a organização e implementação de uma ação realizada no dia 21 de Maio na Associação Norte Mineira de Apoio ao Autista (ANDA). O evento teve como foco a promoção da saúde de pais e crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA). **RESULTADOS:** Foram oferecidas diversas atividades, como oficinas práticas, atendimentos clínicos, serviços odontológicos, atividades cognitivas fisioterápicas, além de momentos de confraternização e socialização. Participaram do evento pessoas autistas, suas famílias, estudantes de odontologia, fisioterapia e medicina, professores, profissionais da saúde e voluntários da comunidade. A programação detalhada facilitou a participação dos interessados, enquanto os acadêmicos de medicina desempenharam um papel crucial, oferecendo suporte clínico, orientações para os pais e auxiliando na organização das atividades. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas promoveram avaliação multidimensional do público alvo, corroborando para a manutenção do estado de saúde geral do autista e sinalizando aspectos que merecem mais atenção e acompanhamento contínuo. Além disso, promoveu a socialização e capacitação dos acadêmicos diante de casos de TEA, fundamental para fortalecer o vínculo médico-paciente e otimização do cuidado integral. O projeto mostrou-se satisfatório em atingir os objetivos de promoção da saúde e inclusão de pessoas com TEA, com orientações de seus familiares, através de ações com profissionais multidisciplinares, atividades educativas e recreativas, além de assistências clínicas. A experiência revelou a importância de trabalhar a interdisciplinaridade com esse público.

Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc, com o parecer no 5.537.507.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

¹EVANGELHO, V. G. O. COSTA, F. M. R.; CASTRO, H. R.; BELLO, M. L.; AMORIM, M. R. Autismo no Brasil: uma revisão sobre estudos em neurogenética. **Revista Neurociências**. v. 29, p. 1–20, 2021.

²ROMEÚ, C. A.; ROSSIT, R. A. S. Trabalho em equipe interprofissional no atendimento à criança com Transtorno do Espectro do Autismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**. v. 28, p. 639-641, 2022.



APRENDIZADO ATIVO: A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO ESTUDANTIL EM SIMULAÇÕES DE EMERGÊNCIA INFANTIL AOS DOCENTES

Camila Damasceno Sapor¹; Kaio Henrique Marques Batista¹; Magny Emanuele Lima Ramos¹; Matheus Guedes Magalhães¹
Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

² Professor do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

RESUMO: A disseminação do conhecimento sobre Suporte Básico de Vida (SBV) possui fundamental importância para possibilitar intervenções imediatas em situações de emergência. Essas intervenções são essenciais para manter as vias aéreas desobstruídas e garantir a presença dos batimentos cardíacos até a chegada do suporte avançado de vida. A aplicação adequada e rápida do SBV pode ser determinante para a sobrevivência dos indivíduos em parada cardiorrespiratória, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade e a melhoria dos desfechos clínicos. Esse estudo objetiva descrever a experiência didático-pedagógica na qual os alunos foram motivados a criar vídeos de simulação sobre Suporte Básico de Vida na infância para auxílio de professores em um colégio de Montes Claros. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos alunos do sexto período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc – Afya, de uma das ações das atividades de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). Todos os estudantes de medicina estiveram engajados na elaboração dos roteiros e desempenharam papéis tanto de socorristas quanto de pacientes, para proporcionar apoio contínuo aos professores do público infantil. Os vídeos apresentavam simulação sobre Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), Obstrução de via Aérea por Corpo Estranho (OVACE) picadas de insetos, sangramento nasal e crise convulsiva. Após a elaboração e edição do conteúdo, serão disponibilizados em formato QRcode em todo ambiente escolar, possibilitando o fácil acesso desse instrumento, reforçando a ideia da ação rápida e adequada do SBV. A criação dessas mídias demonstrou ser uma estratégia de ensino extremamente eficaz para o SBV. O intenso envolvimento dos alunos na produção e atuação nos vídeos reforçou a assimilação e consolidação dos conhecimentos adquiridos. Além disso, esse material produzido agora serve como valioso recurso didático para professores de crianças entre 2 e 9 anos. A partir da experiência, conclui-se que essa abordagem inovadora na formação de habilidades médicas proporcionou uma aprendizagem autêntica e contextualizada, preparando os alunos e docentes de maneira mais eficaz para situações reais de emergência na vida e no ambiente escolar.

Aprovação Comitê de Ética nº/ano: 5.537.507/2022



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE E FAMÍLIA NO BAIRRO MORRINHO NA CIDADE DE MONTES CLAROS- MINAS GERAIS

Gabriela Mota Rebello Gomes¹; João Mário Ramos Costa ¹; Leticia Beatriz Ribeiro Soares ¹; Melissa Oliveira Mourão ¹;
Ozias Gabriel Ramos Fonseca ¹.

Lanuza Borges Oliveira²; Viviane Maia Santos².

¹ 1 Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² 2 Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: A disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) permite que os acadêmicos do curso de medicina 1º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya na Unidade Básica de Saúde (UBS) Morrinhos II desenvolvam na prática uma interação com cenários reais de saúde pública, visando diretamente em ações de promoção e prevenção em saúde, bem como a integração com os agentes e serviços prestados na atenção primária e prevenção em saúde. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional da área de atuação da Estratégia de Saúde da Família do Morrinhos II e identificar os problemas e o impacto dos determinantes sociais da saúde. **Metodologia:** A metodologia aplicada envolveu várias etapas e técnicas de coleta de dados: Sistema e-SUS: Utilizado para extrair informações demográficas e epidemiológicas dos registros de saúde da população. Passeio Ambiental: Realizado para observar as condições geográficas e infraestruturas da área. Entrevistas com Informantes-Chave: Conversas com líderes comunitários e profissionais de saúde para obter uma visão detalhada dos desafios e necessidades locais. Preenchimento de Fichas de Cadastro Domiciliar e Individual: Para registrar informações socioeconômicas e de saúde de cada família e indivíduo na área de abrangência. **Resultado:** A área possui topografia irregular e relevo íngreme. Das 965 residências, 853 têm pavimentação asfáltica; 890 têm energia elétrica; 868 têm abastecimento de água através de rede pública; e 888 têm coleta de resíduos sólidos, embora haja dificuldades de coleta em áreas íngremes. O bairro conta com escolas de educação básica e infantil, mas há escassez de condições de lazer, limitando-se a bares e restaurantes. 30,37% das famílias possuem renda entre um e dois salários mínimos, com baixa disponibilidade de trabalho no bairro, obrigando muitos a buscar emprego em outras regiões da cidade. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o território da Unidade Básica de Saúde Morrinhos apresenta áreas de risco que corroboram para aumento de índices epidemiológicos e uma significativa dificuldade geográfica de locomoção que afeta o trânsito de pessoas e automóveis de serviços básicos nas áreas de maior altitude. Apesar disso, a efetividade da unidade se mostra satisfatória por parte dos moradores dessa área de abrangência, ainda assim, com base nos determinantes sociais da saúde, a eficiência da unidade se contrapõe diretamente à prevalência das áreas de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico situacional; Territorialização; Saúde; Estratégia de Saúde da Família - ESF.

Referências:

TANCREDI, F.B.; BARRIOS, S.R.L.; FERREIRA, J.H.G. Fazendo um diagnóstico da situação de saúde da população e dos serviços de saúde. In: **planejamento em saúde**. São Paulo: Faculdade de saúde pública da Universidade de São Paulo, 1998, p. 19-26.



PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Venturini Garcia¹, João Vitor Laitano Correa¹, Maria Luísa Leite Queiroz Frois Theóphilo¹; Claudia Danyela Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - Afya

RESUMO: Os projetos de extensão universitária são essenciais para a conscientização e compartilhamento de experiências entre os envolvidos, contribuindo para a formação e avanço da sociedade. Nessa perspectiva, o projeto extensionista “Jovens em progresso: uma jornada além da adolescência” surge como oportunidade para compartilhar, entre adolescentes, experiências de vida e alertar sobre os riscos que certos hábitos nocivos trazem à vida e futuro deles. Diante disso, objetiva-se descrever uma breve experiência de uma das ações dos alunos do segundo período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc – Afya, realizada em uma escola pública. Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma instituição de ensino, na cidade de Montes Claros-MG, com adolescentes do 1º ao 3º ano do ensino médio. Participaram cerca de 40 alunos. Na primeira experiência com os alunos, foi discutida a temática do combate às drogas, dividido em dois momentos. No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa, mediada pela aplicação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). O sargento discutiu acerca do uso de entorpecentes, de forma dinâmica e esclarecedora. No segundo momento, os universitários promoveram a execução de um “Quiz” sobre o uso de drogas e seus malefícios, com premiação para a equipe vencedora, para incentivar a participação e interesse dos estudantes. Conclui-se que os projetos de extensão universitária desempenham um papel crucial na conscientização e na educação dos jovens sobre os riscos associados a hábitos nocivos, como o uso de drogas. A experiência relatada, realizada pelos acadêmicos de Medicina demonstrou a eficácia de abordagens interativas, como rodas de conversa mediadas por especialistas e quizzes educativos, para engajar e informar os estudantes do ensino médio. Essas ações não apenas enriquecem a formação dos universitários, mas também contribuem significativamente para o desenvolvimento da sociedade, promovendo a saúde e o bem-estar das futuras gerações.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507./2022



MESA REDONDA: CONSTRUINDO PONTES PARA A INCLUSÃO

Laís Vasconcelos Oliveira¹; Ana Luiza de Souza Seixas¹; Samuel Souza Aguiar¹; Frederico Marques Andrade²

¹ Acadêmico do curso de medicina da UNIFIPMOC

² Professor do curso de medicina da UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno do desenvolvimento que afeta a sociabilidade, comunicação, comportamento repetitivo e processamento sensorial. O diagnóstico coexiste frequentemente com depressão e hiperatividade. As causas do transtorno são multifatoriais e incluem fatores genéticos e ambientais (Evangelho *et al*; 2021). Para melhor compreensão da temática, realizou-se, na sede da UNIFIPMOC, uma mesa redonda sobre autismo, reunindo especialistas e indivíduos com experiências diretas relacionadas ao tema. O evento teve como pauta principal a inclusão de neurodivergentes na sociedade, e contou com a participação de colaboradores da instituição. **OBJETIVO:** Relatar um dia de ação realizado para elucidar colaboradores da UNIFIPMOC sobre as realidades e desafios enfrentados pelos neurodivergentes, incentivando práticas mais inclusivas. **METODOLOGIA:** O evento realizado como parte do projeto de extensão do PIEPE-V, aconteceu em parceria com cinco palestrantes: uma médica psiquiatra, um acadêmico autista, um neurolinguista, uma psicopedagoga e uma médica de saúde da família que também é mãe de autista. A dinâmica do evento incluiu apresentações individuais por cada um dos palestrantes, seguidas por um debate aberto, permitindo a interação e participação ativa do público. **RESULTADOS:** Durante o evento, foram discutidos diversos aspectos da inclusão de pessoas autistas na sociedade. Os palestrantes e público compartilharam suas experiências e conhecimentos, destacando a importância de um ambiente inclusivo e acolhedor. A troca de relatos proporcionou um entendimento mais profundo e humano sobre o autismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mesa redonda atingiu seu objetivo de sensibilizar e informar o público-alvo sobre a importância da inclusão dos neurodivergentes. O evento destacou a necessidade de empatia e adaptação de práticas para melhor atender às necessidades dos autistas. Em suma, a iniciativa do PIEPE-V contribuiu significativamente para a conscientização sobre autismo, beneficiando tanto os participantes quanto a comunidade em geral. A metodologia da mesa teve que ser ajustada, tornando as perguntas direcionadoras mais diretas e objetivas. Além disso, estipular um tempo para as respostas foi fundamental para controlar o tempo de explanação dos convidados. Todos esses ajustes tornaram a experiência mais válida e serve como ponto de destaque para próximas ações.

PALAVRAS- CHAVE: Autismo. Inclusão Educacional. Conscientização.

Referência:

EVANGELHO, Victor Gustavo Oliveira et al. Autismo no Brasil: uma revisão sobre estudos em neurogenética. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-20, 2021.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



CONSTRUINDO PONTES: O IMPORTANTE PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Ana Cecília Pereira Cardoso Bispo¹; Camilla Carneiro Souza Magalhães¹; Karen Priscila Silva Costa¹; Livia Versiane Oliveira²; Rafaela Dias Silva¹; Geane Cássia Alves Sena²

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/ AFYA
²Professora do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/ AFYA

RESUMO: A comunicação existe desde os primórdios da sociedade, tendo em vista que não há quaisquer interações humanas sem a presença ou intervenção de algum meio comunicativo. Nesse sentido, o diálogo estabelecido entre o emissor e o receptor é uma peça fundamental nas interações humanas. No entanto, a comunicação nem sempre ocorre de maneira inequívoca, uma vez que sua eficácia se estabelece quando há compreensão, por exemplo, do objetivo da mensagem pelos falantes. É importante salientar que o ato comunicativo pode sofrer interferências que impedem e/ou prejudicam a interação adequada entre os envolvidos nesse processo. Nessa perspectiva, este estudo tem como principal objetivo analisar a importância da comunicação clara e efetiva na relação médico-paciente. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva e bibliográfica, baseando-se em autores que tratam do processo comunicativo humano, em especial, o diálogo estabelecido entre médico-paciente, entre eles, Souza (2020), Defante (2024) e Dantas (2021). Ademais, foi realizada uma revisão de literatura narrativa na base de dados da Scielo Brasil, levando-se em consideração os artigos científicos publicados no período de 2019 a maio de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: comunicação, relação médico-paciente, cuidados médicos. Com base nos resultados, observa-se que a transmissão de uma mensagem clara e efetiva na relação médico-paciente contribui para um tratamento eficaz e bem-sucedido. Além disso, percebe-se que a linguagem deve ser um instrumento de aproximação e não de afastamento entre o profissional e o usuário, sendo um somatório de experiências entre os indivíduos, o que permitirá um bom planejamento terapêutico. Ainda, destaca-se as características mais valorizadas pelos pacientes durante a consulta, como a empatia e o atendimento humanizado. Todavia observa-se que há divergências entre os atendimentos médicos, tendo em vista que a postura ética de cada profissional varia ao consultar seus pacientes. Nesse contexto, destaca-se distinções no uso de linguagem técnica e adequada ao interlocutor, e o tempo destinado à consulta. Diante do exposto, conclui-se que a comunicação é uma interface das relações pessoais e profissionais, sendo essencial para um bom relacionamento entre o profissional da saúde e os pacientes, ressaltando a importância da comunicação médico-paciente como uma linha tênue entre uma consulta eficiente e um diagnóstico mal elaborado.

Referências:

- DANTAS, G. C.; FIGUEIREDO, W. DOS S.; COUTO, M. T.. Desafios na comunicação entre homens e seus médicos de família. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200663, 2021.
- DEFANTE, M. L. R. et al.. Os impactos da comunicação inadequada na relação médico-paciente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. e007, 2024.
- SOUZA, Y. V. et al.. Percepção de pacientes sobre sua relação com médicos. **Revista Bioética**, v. 28, n. 2, p. 332–343, abr. 2020.



VIDA ATIVA, VIDA SEGURA: INTEGRANDO SAÚDE E EMERGÊNCIA- COM OS PERSONAIS TRAINERS

Caroline Alves Cavalcanti¹; Alvaro Durães Andrade¹; Bruna Lorena Teixeira Silva¹; Henrique Maia Pimenta¹; Viviane Maia Santos²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: A inserção de projetos e práticas interdisciplinares (PPI) é de extrema relevância para a construção de profissionais de saúde, pois permite levar os conhecimentos às pessoas leigas e trabalhar temas que são de extrema relevância, como conhecer as etapas do Suporte Básico de Vida (SBV). Segundo a American Heart Association (AHA), apenas 10,4% dos pacientes vítimas de PCR extra hospitalar sobrevivem a hospitalização, isso mostra a importância de difundir entre as pessoas a necessidade de aprender sobre a (SBV). **OBJETIVO:** Apresentar uma ação de extensão realizada pelos acadêmicos de medicina do 6º período da UNIFIPMoc-Afya sobre suporte básico de vida para profissionais de educação física e pessoas leigas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência envolvendo alunos e professores de graduação do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya. A metodologia incluiu: 1) escolha do público-alvo, composto por Personal Trainers e pessoas leigas. 2) definição da academia como local de realização da ação. 3) simulação realista de uma parada cardiorrespiratória, encenada por um ator profissional, para avaliar o conhecimento prévio sobre SBV. 4) exibição de um vídeo informativo sobre SBV. 5) debate interativo com os Personal Trainers sobre o conteúdo do vídeo e suas aplicações práticas. **RESULTADOS:** A ação realizada na academia, capacitou os presentes, incluindo funcionários e frequentadores. A simulação de PCR proporcionou uma análise eficaz do conhecimento prévio sobre SBV. Posteriormente, os acadêmicos conduziram uma explanação sobre o tema, demonstrando as manobras de forma prática e esclarecendo dúvidas. Cartazes informativos foram afixados no local, contendo QR codes para acesso a vídeo-aulas autodidatas sobre SBV, gravadas pelos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** A ação de Extensão foi bem-sucedida e demonstrou sua relevância ao transmitir ao público-alvo as etapas necessárias para lidar com PCR extra hospitalar. A iniciativa reforçou a importância da capacitação em SBV para profissionais de diferentes áreas e para leigos, contribuindo para uma comunidade mais preparada e segura diante de situações de emergência médica.

PALAVRAS CHAVES: Parada Cardiorrespiratória. Personal trainers. Suporte Básico de Vida.

REFERÊNCIAS:

AHA, AMERICAN HEART ASSOCIATION. Suporte avançado de vida cardiovascular. 6a ed. American Heart Association. Texas, 2020

HEIER, L; SCHELLENBERGER, B; SCHIPPERS, A; NIES, S; GEISER, F; ERNSTMANN, N. Interprofessional communication skills training to improve medical students' and nursing trainees' error communication - quasi-experimental pilot study. BMC Med Educ. v. 24, n. 1. 2024.

TEMIRKHANOV, Y; ISKAKOV, T. M; ZHUMAGULOV, A; ATAGULOVA, G; BOZTAYEVA, S. Investigating the conception of collaborative learning (CL) and student engagement in the acquisition of practical skills (SEPSA) among prospective physical education and sports students. PloS One. v. 19, n. 2024

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



GUARDIÕES DA SAÚDE: AVENTURAS CONTRA A DENGUE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Matheus Freitas Marinho¹; Gabriela Moraes Pinho¹; Ana Caroline Martins Nery¹; Lucca Pacceli Santos Fonseca¹; Lara Veloso Santos¹; Mariana Leite Rodrigues¹; Josiane Santos Brant Rocha²; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

RESUMO: As arboviroses são infecções caracterizadas como grandes ameaças à saúde pública. Atualmente, estima-se que mais de 100 milhões de pessoas adoçam anualmente pelos seus exemplos principais, como a dengue, Zika e Chikungunya. A crescente incidência de casos de infecções tem afetado a qualidade de vida de adultos, adolescentes e, principalmente, crianças. Sendo estas especialmente vulneráveis devido ao sistema imunológico se encontrar em fase de desenvolvimento, menor conhecimento acerca dos sintomas e maiores riscos de desidratação, destaca-se a necessidade de intervenções socioeducativas para a prevenção de criadouros do mosquito vetor. **OBJETIVO:** Propor uma intervenção educativa direcionada às crianças com faixa etária de 6 a 7 anos, a fim de melhorar as condições de higiene e reduzir a proliferação de criadouros do mosquito vetor da dengue. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se como uma pesquisa-ação realizada em um CEMEI da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, tendo como participantes as crianças do 2º ano do ensino fundamental, totalizando 44 crianças, sendo 19 meninos e 25 meninas. As intervenções foram lúdicas e incluíram teatro, músicas, caça às bactérias e aos mosquitos, e desenhos, tendo como tema principal “Diga não à dengue” e “Acerte o mosquito”. Ao final, todas as crianças foram premiadas com uma medalha que continha a seguinte inscrição: “Guardião da Saúde”. **Resultado:** Por meio das intervenções realizadas, foi possível sensibilizar as crianças participantes. Dessa forma, as crianças foram beneficiadas por meio de medidas de prevenção e combate à dengue de forma lúdica, o que as fez participar ativamente do processo, contribuindo para uma maior disseminação acerca da importância da prevenção e do combate à dengue na comunidade. **CONCLUSÃO:** A intervenção revelou-se essencial no processo de aprendizagem dos alunos. Essa iniciativa beneficiou as crianças, apresentando um impacto positivo na abordagem contra a dengue na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses; Dengue; Saúde da criança; Educação em Saúde.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília, DF: MS. 2019.

SILVA, A. V. B. A.; brandão, C. R. P; VITÓRIA, N. S. Percepção ambiental acerca do tríplice epidemia (Dengue-Chikungunya-Zika) e sua relação com os resíduos sólidos. **Semioses**. v. 13, n. 2, p. 13-27. 2019. DOI: <https://doi.org/10.15202/1981996x.2019v13n2p13> Acesso em: 24 maio 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO BAIRRO CINTRA NACIDADE DE MONTES CLAROS - MINAS GERAIS, BRASIL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

**Matheus Freitas Marinho¹; Ana Clara Damásio Oliveira¹; Lara Veloso Santos¹; Mariana Leite Rodrigues¹;
Marcela Fernanda Meira Cardoso¹; Grazielli Meneghetti¹.**

Aline Lara Oliva Cavalcante²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma forma de organizar a Atenção Primária à Saúde, baseada em equipes multiprofissionais e ações de saúde em um território específico, considerando as necessidades locais e outros setores que impactam a saúde, como, por exemplo, a educação, a renda, o saneamento básico, dentre outros. Ao citar a ESF, a disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) também é mencionada, pois promove a aproximação entre o acadêmico e a realidade socio sanitária local, permitindo-lhe atuar na promoção e prevenção da saúde. **OBJETIVO:** Efetuar o diagnóstico situacional na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Cintra I, visando estreitar os laços com a comunidade, identificar suas necessidades e entender o impacto dos determinantes sociais na saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, conforme o levantamento de dados socioeconômicos através de entrevistas, observação, territorialização e análise de Relatório de Cadastro Domiciliar e Individual do E-SUS, realizado no bairro Cintra em Montes Claros/MG, na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Cintra I, que conta com 2.089 (dois mil e oitenta e nove) cidadãos ativos. **RESULTADO:** O diagnóstico situacional revelou que as microáreas que abrangem a ESF Cintra I, em Montes Claros, Minas Gerais, possuem uma topografia levemente irregular, mas contam com uma infraestrutura urbana adequada, como pavimentação, energia elétrica e abastecimento de água. Vale ressaltar que toda a comunidade tem acesso aos serviços básicos de saúde. Além disso, o bairro conta com uma variedade de moradias, escolas básicas e infantis e opções de lazer limitadas, com alguns bares, restaurantes e praças disponíveis, o que intensifica a busca por atividades de lazer em outras localidades da cidade. Os determinantes sociais da saúde têm um papel importante na vida dos moradores, onde a infraestrutura básica contribui para a promoção da saúde; porém, a presença de esgoto a céu aberto e a limitada opção de lazer podem impactar o bem-estar físico e mental da comunidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, de forma geral, o Cintra I possui uma boa estrutura urbana e acesso a serviços essenciais, o que influencia positivamente a saúde da população. No entanto, os determinantes sociais, como saneamento básico, emprego e renda, têm um impacto significativo na saúde das áreas próximas à linha férrea e aos domicílios próximos ao esgoto.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico situacional; Territorialização; Saúde; Estratégia de Saúde da Família - ESF.

REFERÊNCIA:

SOUZA, C. D. F. DE . et al.. E o Passado é uma Roupa que Não nos Serve Mais: uma Reflexão sobre Integração Ensino-Saúde-Comunidade em Curso Médico do Nordeste. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 1, p. 7–11, 2019.

OLIVEIRA, Fabíola Belkiss Santos de et al. Estágio e vivência na realidade do SUS na Estratégia Saúde da Família do Cintra II Montes Claros-MG. In: Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, 9., 2015, Montes Claros. Anais... Montes Claros: Unimontes, 2015. p. 1-4.



GUARDIÕES DA SAÚDE: O PODER DA HIGIENIZAÇÃO UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

Ana Clara Damásio 1; ;Pedro Henrique Neres Guimarães1;Amanda Braga Siqueira Pimenta1;Marcela Fernanda Meira Cardoso1; Grazielli Meneghetti1; Débora Rabelo Xavier1;Josiane Santos Brant Rocha 2 Kênia Souto Moreira2

1 Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

2 Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A higiene é essencial para manter a saúde e prevenir doenças, reconhecida desde a antiguidade como crucial para o bem-estar. Evoluindo ao longo dos séculos, tornou-se um pilar da saúde pública e qualidade de vida. Buscando disseminar sua importância, foi explorado o tema com crianças do maternal 2 do CEMEI Amiguinhos de Jesus, abrangendo higiene pessoal, alimentar e ambiental. Realizaram dinâmicas e teatros para ensinar sobre higiene, visando tornar as crianças ativas nesse aspectos. **OBJETIVO:** Propor uma intervenção educativa visando melhorar as condições de higiene a fim de minimizar a proliferação da dengue no CEMEI Amiguinhos De Jesus. **METODOLOGIA:**Este estudo adotou uma abordagem de pesquisa e ação para investigar a higiene entre crianças de 4 e 5 anos no CEMEI Amiguinhos de Jesus, localizado em Montes Claros, Minas Gerais. A pesquisa foi conduzida por meio de observações diretas e participantes, permitindo uma imersão nas rotinas diárias das crianças. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com educadores e cuidadores para complementar as observações. Os dados coletados foram analisados qualitativamente, identificando padrões e tendências nas experiências relatadas. Esta metodologia permitiu uma compreensão aprofundada dos aspectos relacionados à higiene na faixa etária estudada. **RESULTADO:** No CEMEI Amiguinhos de Jesus, foram realizadas várias intervenções, como brincadeiras de boliche, desenhos para colorir e teatro com as crianças, com o intuito de conscientizá-las sobre a importância da higiene. Após a visita ao CEMEI, as crianças puderam compreender melhor a importância e a necessidade de se ter uma higiene eficaz e diária. **CONCLUSÃO:** Após analisar as práticas de higiene das crianças de 4 e 5 anos no CEMEI Amiguinhos de Jesus, foi identificada a necessidade de uma intervenção educativa para reduzir a proliferação da dengue na comunidade escolar. A falta de conscientização sobre higiene pessoal e ambiental pode aumentar os casos de dengue. Propõe-se implementar atividades educativas para conscientizar sobre a prevenção da dengue, enfatizando a limpeza, o descarte adequado de resíduos e a eliminação de criadouros do mosquito. Além disso, sugere-se realizar mutirões de limpeza, instalar recipientes para coleta seletiva de lixo e promover parcerias com órgãos de saúde locais para oferecer palestras e atividades educativas. Essas medidas integradas visam criar um ambiente mais saudável e seguro para as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: higiene, crianças

REFERÊNCIA:

KUHLMAN JR., M.. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, n. 14, p. 5–18, maio 2000.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



MENTES SINGULARES: Dificuldades enfrentadas pelos professores de pessoas com necessidades especiais

Dandara Byanca Santos Vieira ¹; Carla Emanuely Pessoa de Oliveira¹; João Victor Messias Vieira¹; Lavinia Maria Benquerer Oliveira Palma¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar emerge como um local destinado para atividades além da transmissão de conhecimentos, sendo imprescindível para o fornecimento de orientações para o desenvolvimento pessoal e inclusão de pessoas com mentes singulares. No entanto, os profissionais da educação se deparam com inúmeras dificuldades no exercício de sua profissão, desde a falta de recursos, materiais e tecnologias assistivas, até salas com quantidades exacerbadas de alunos, o que dificulta o provimento da atenção focada nas necessidades específicas de cada indivíduo com deficiência física ou intelectual. **OBJETIVO:** Abordar as dificuldades vivenciadas pelos docentes na atenção e educação destinada a pessoas com mentes singulares. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se projeto extensionista, realizado em Montes Claros, Minas Gerais, no Centro Pedagógico Capelo Gaivota. Inicialmente foi realizado o acolhimento dos professores, com a efetivação de uma roda de conversa, que favoreceu o diálogo entre os docentes e os acadêmicos de medicina sobre as experiências diárias, desafios e estratégias de comunicação desenvolvidas ao longo do exercício da educação. Em seguida, foi realizado um lanche coletivo e ministrada uma palestra por uma profissional psicopedagoga, com o tema: Inspirações para o Caminhar do Professor, finalizada com sorteio de brindes. **RESULTADOS:** O projeto contou com a participação de professores, profissionais de saúde e acadêmicos de medicina, o que permitiu o compartilhamento de informações acerca dos processos que envolvem a educação e o dia-a-dia de crianças atípicas e a sensibilização dos presentes acerca da realidade vivida nas escolas de educação especial. Além disso, foram abordados meios de diminuir a sobrecarga sobre os profissionais, estimulando o autocuidado focado em saúde mental, relembrando o propósito e a vocação de lecionar para o público com necessidades especiais. **CONCLUSÃO:** Ao findar desta vivência, foi possível concluir que a oportunidade de interagir com os professores de crianças especiais, permitiu o conhecimento sobre suas sobrecargas enfrentadas e a forma como lidam com as dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação especial; Psicologia infantil; Autocuidado; Inclusão; Sobrecarga.

Referências

CRUVINEL, S. P. *Inclusão social? De quem e para quem?* **Humanidades e Tecnologias**. v. 40, p. 1-16. 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8087223 Acesso em: 24 maio 2024.

FIGUEIRA, E. **As Pessoas com Deficiência na História do Brasil: Uma trajetória de Silêncio e Gritos**. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2021. SILVA, E. F; ELIAS, L. C. S. Inclusão de Alunos com Deficiência Intelectual: Recursos e Dificuldades da Família e de Professoras. **Educação em Revista**. v. 38, p. 1-24. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469826627> Acesso em: 24 maio 2024.



ECOKIDS: Plantando Sementes e Colhendo Saúde

Ana Cecília Pereira Cardoso Bispo¹, Giovanna Nicolly Bonfim Mendes¹, Luís Fillipe de Oliveira Antunes¹,
Rafaela Dias Silva¹, Thiago Riquelmo Marques Nascimento¹, Igor Monteiro Lima²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: O padrão alimentar reflete diretamente no desenvolvimento do indivíduo, ou seja, é perceptível quando uma criança possui uma alimentação balanceada e nutritiva há uma melhora na evolução intelectual e física, visto que, contribui na resistência das crianças contra o surgimento de possíveis doenças. **OBJETIVO:** Desenvolver ações intervencionistas com a intenção de contribuir para a sensibilização da importância da alimentação saudável na infância, destacando sua influência com o meio ambiente, e benefícios para o crescimento, desenvolvimento e bem-estar geral das crianças. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo qualitativo e descritivo com abordagem socioeducativa em uma escola no Município de Montes Claros/MG, que apresentou a necessidade de trabalhar o tema alimentação saudável. A escola atende alunos do Ensino Fundamental I do 3º ao 5º ano com idades entre 6 a 10 anos. Foram empregadas estratégias lúdicas e educativas, no intuito de fomentar a importância de uma dieta balanceada. **RESULTADOS:** As atividades realizadas com 260 alunos foram a montagem do prato saudável, em que as crianças depositavam no prato os alimentos que consideravam saudáveis, a dinâmica de construção de uma pirâmide alimentar, a plantação de sementes de feijão no copo, a interação na plantação da horta sustentável e a palestra com a nutricionista para os pais e responsáveis acerca da alimentação saudável que ocorreu no evento final, no qual contou com cerca de 200 integrantes da comunidade, alunos, funcionários da escola, pais e responsáveis. **CONCLUSÃO:** As ações trabalhadas foram bem recebidas e contribuíram para o entendimento da alimentação saudável, além disso, a prática de plantar, mobilizou, engajou e envolveu os alunos e a comunidade, que se mostraram abertos a replicar a experiência adquirida em casa. Por fim, a implementação de uma horta sustentável escolar e as realizações das brincadeiras sensibilizaram sobre a importância de adotar hábitos e atitudes saudáveis, além de enfatizar a percepção da natureza, o respeito e a necessidade de conservar o meio ambiente.

Referências:

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. **Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente.** Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde do Ambiente Curitiba, v.3, p. 42-60, abr, 2010

LOUZADA, Maria Laura da Costa; CRUZ, Gabriela Lopes da; SILVA, Karina Augusta Aparecida Nogueira; GRASSI, Ana Giulia Forjaz; ANDRADE, Giovanna Calixto, RAUBER, Fernanda; LEVY, Renata Bertazzi; MONTEIRO, Carlos Augusto. **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NO BRASIL: DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO TEMPORAL 2008–2018.** Revista de Saúde Pública. São Paulo, v. 57, p. 12, 2023. DOI: 10.11606/s1518-8787.2023057004744

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.57.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



CONSCIÊNCIA JOVEM, SAÚDE DURADOURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO MENSTRUAL COM JOVENS ADOLESCENTES

Denise Ferreira Amorim ¹; Maria Luísa Gomes Souza ¹; Karine da Cruz Lopes ¹; Adrielle Christine Mendes Oliveira ¹; Igor Monteiro Lima Martins ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UnifipMOC

² Professor do curso de Medicina da instituição UnifipMOC

Introdução

A menarca é considerada um importante indicador da fase da puberdade, pois ela é a primeira menstruação de uma menina. É a fase de transição entre a infância e a adolescência e sua ocorrência se dá em média no período entre 11 e 13 anos (POLITANO et al., 2020; GEMELLI, FARIAS e SPRITZER, 2018). Os estigmas e crenças relacionados à menstruação resultam em falta de diálogo acerca da temática o que leva à dificuldade de acesso a informações sobre o cuidado com o corpo e práticas acessíveis e adequadas para obtenção e utilização de produtos menstruais e métodos de higienização íntima e coleta menstrual limpas e seguras (PERUCHA et al., 2020). A falta de estrutura física para o manejo da higiene menstrual nas escolas, evidenciam o impacto dos estigmas relacionados à menstruação na saúde e bem-estar das adolescentes. Em contrapartida, meninas adolescentes que conversaram com suas mães acerca da sexualidade e que receberam informações nas escolas foram consideradas mais propensas a se sentirem preparadas para vivenciar a menstruação (OLIVEIRA et al., 2023; LONG et al., 2022; MARVÁN e MOLINA-ABOLNIK, 2012).

Considerando essa abordagem, o objetivo do projeto foi promover a sensibilização e a prática de hábitos saudáveis de higiene pessoal, promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos adolescentes em uma escola estadual do município de Montes Claros.

Material e Métodos

O estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, extraído a partir da vivência de discentes, durante a disciplina curricular obrigatória PIEPE - Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UNIFIPMOC – Afya. Na disciplina foi realizado o projeto de extensão intitulado: “Consciência Jovem, Saúde Duradoura: um projeto de prevenção e promoção”. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário UniFIPMoc - Afya em Montes Claros – MG, sob o nº 5.537.507/2022. A prática foi vivenciada por discentes do 2º período de medicina sob supervisão de um docente do curso de medicina. No dia 15/05/2024, as acadêmicas participantes realizaram uma oficina com 17 alunas do 6º e 7º anos do ensino fundamental da Escola Estadual, localizada em Montes Claros, Minas Gerais, na qual foi discutido sobre a menarca e a saúde menstrual, trazendo informações relacionadas ao ciclo menstrual, absorventes externos e internos, coletores menstruais e higiene menstrual, além de informar as alunas sobre o novo programa governamental que disponibiliza absorventes gratuitos na farmácia popular. Ademais, realizaram uma dinâmica de relacionamento interpessoal em que as meninas escreveram em uma folha A4 características que admiravam em suas colegas, a fim de trabalhar a autoestima.

Desenvolvimento

A equipe 1 do PIEPE, composta por 14 pessoas, foi dividida em um grupo menor com o objetivo de facilitar a visita à instituição-alvo. Durante essa visita, a coordenadora da instituição compartilhou com o grupo as demandas estudantis, concentradas principalmente em abordagens relacionadas à menarca e a higiene menstrual. Com base nas informações compartilhadas, foram realizadas reuniões para definir as ações de intervenção, considerando que o público-alvo eram adolescentes entre 11 a 13 anos, requerendo uma abordagem mais específica que abrangesse as necessidades apresentadas. No segundo dia da intervenção, os acadêmicos de medicina foram divididos em dois grupos, um subgrupo, composto pelas integrantes femininas, realizou as práticas com as discentes do 6º e 7º ano. O segundo subgrupo ficou responsável por identificar as principais queixas dos professores relacionadas ao exercício diário da profissão para esses temas serem abordados no terceiro dia de intervenção na palestra com a psicóloga.

Para as atividades com as adolescentes, foram escolhidas duas ações: uma roda de conversa interativa com as acadêmicas do segundo período de Medicina e uma dinâmica para fortalecimento das relações interpessoal das adolescentes. Houve



interação significativa com o público durante a roda de conversa, na qual foram respondidas as dúvidas das 17 jovens presentes sobre a menarca e a saúde menstrual. Essa experiência resultou em um aumento no conhecimento das jovens sobre a menstruação, sua higiene e como identificar suas possíveis anormalidades, ao mesmo tempo em que proporcionou aos acadêmicos habilidades de fala e de comunicação.

Em um segundo momento, foi realizada uma dinâmica com o propósito de gerar um fortalecimento da interação e da descontração entre as acadêmicas de medicina e as adolescentes. Assim, foi distribuída uma folha A4 para cada jovem, com o propósito de que cada aluna colocasse o seu nome do centro da folha e passasse para as demais colegas para que as mesmas escrevessem qualidades admiráveis. O saldo deste exercício foi positivo na medida que possibilitou criar um vínculo maior com as adolescentes e entender as suas diversas realidades.

Conclusão:

Em suma, a educação menstrual é um objeto de estudo crucial para as jovens adolescentes pois auxiliam durante o processo de amadurecimento e reconhecimento do próprio corpo, desenvolvendo a autoestima e o autocuidado durante todo o ciclo. Dessa maneira, o presente projeto auxilia no reconhecimento da dignidade menstrual, necessária para assegurar qualidade de vida e tranquilidade durante o período menstrual. Outrossim, contribui para o conhecimento dessas jovens e sua futura desenvoltura para possíveis complicações referentes à saúde íntima.

Agradecimentos

Encarecidamente agradecemos aos docentes da instituição-alvo, devido ao apoio constante durante todas as intervenções, além da disponibilidade e receptividade com os acadêmicos de medicina, juntamente pelos os alunos trabalhados com seu carinho e atenção inacabáveis. Ademais, prestamos nossa gratidão aos patrocinadores do projeto por acreditarem na causa e contribuírem financeiramente para a concretização das ações propostas.

Referências

- GEMELLI, I. F. B.; FARIAS, E. DOS S.; SPRITZER, P. M. Association of body composition and age at menarche in girls and adolescents in the Brazilian Legal Amazon. *Jornal de Pediatria*, v. 96, n. 2, p. 240–246, mar. 2020.
- LONG, J. L. et al. The More You Know, the Less You Stress: Menstrual Health Literacy in Schools Reduces Menstruation-Related Stress and Increases Self-Efficacy for Very Young Adolescent Girls in Mexico. *Frontiers in Global Women's Health*, v. 3, 14 abr. 2022.
- MARVÁN, M. L.; MOLINA-ABOLNIK, M. Mexican Adolescents' Experience of Menarche and Attitudes Toward Menstruation: Role of Communication Between Mothers and Daughters. *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, v. 25, n. 6, p. 358 –363, dez. 2012.
- OLIVEIRA, V. C et al. Acesso e práticas de higiene menstrual na América Latina: revisão de escopo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 31, 2023.
- PERUCHA, L. M. et al. Menstrual health and period poverty among young people who menstruate in the Barcelona metropolitan area (Spain): protocol of a mixed-methods study. *BMJ Open*, v. 10, n. 7, p. e035914, 1 jul. 2020.
- POLITANO, H. et al. Estudo comparativo da potência aeróbica entre os estágios maturacionais determinados pela menarca. *Revista de Salud Pública*, v. 22, n. 1, p. 1–6, 1 jan. 2020.



MÃOS À OBRA: TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM FOCO EM IMOBILIZAÇÃO E TRAUMA

André Bernard Ribeiro Nepomuceno ¹; Gabriel Almeida Queiroz ¹;
Ketlyn Cecília Marques Pereira¹; Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc- Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc- Afya

RESUMO: A capacitação de profissionais de saúde é de extrema importância para a promoção da saúde. O projeto de extensão visa capacitar esses profissionais em temas frequentemente negligenciados, como a abordagem inicial e o manejo correto de lesões ósseas até a chegada do paciente a um serviço especializado. Nesse contexto, a imobilização pós-trauma desempenha um papel importante, especialmente nas unidades básicas de saúde, que são a porta de entrada do sistema de saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a capacitação com os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) Morrinhos, em Montes Claros - MG, sobre as práticas de manejo de traumatismos e imobilização em casos de fraturas ósseas. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos alunos do sexto período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc – Afya, de uma das ações das atividades de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). A ação foi realizada através de uma educação permanente, que explicou os temas em questão, utilizando pré-testes e pós-testes. Essas avaliações permitiram orientar a capacitação e esclarecer dúvidas sobre os assuntos abordados. Observou-se que a implementação das temáticas voltadas para aprendizagem dos profissionais da Equipe de Saúde da Família instigou uma ampla diversidade de interesse, o que estimula uma mudança de postura e prática destes profissionais. Evidencia-se a importância da inclusão das capacitações profissionais de saúde, visto que permite uma atualização de conhecimentos e estimula experiências mais centradas no cuidado integral. Nesse contexto, conclui-se que uma educação voltada ao entendimento desses recursos terapêuticos forma agentes cada vez mais capacitados e humanizados, repercutindo, assim, na ação individual e coletiva de promoção de saúde e empoderamento dos profissionais. Dessa forma, a equipe da UBS, ampliará de forma significativa os seus conhecimentos acerca de temas que envolvem o suporte básico de vida como um todo, fazendo com que a experiência dos pacientes torne-se cada vez mais satisfatória no que diz respeito ao atendimento e minimização de danos devido à acidentes. Logo, é notório que o contato com as capacitações é de suma importância na formação dos profissionais da área da saúde, contribuindo com bases científicas, fundamentos teóricos e embasamentos práticos para situações que abordam casos clínicos recorrentes na população brasileira.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



O COMBATE AO VETOR DA DENGUE NO AMBIENTE ESCOLAR: PROJETO DE EXTENSÃO

João Gabriel Rocha Rabelo¹, Ana Clara Mendes Oliveira¹, Giovana Souto Ribeiro¹, Maria Clara Coelho Normanha Medina¹, Mariana de Oliveira Mendes¹, Josiane Santos Brant Rocha², Viviane Maia Santos²

¹Discentes do Curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

²Docentes do Curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

INTRODUÇÃO: A promoção da educação em saúde sobre a dengue nas escolas é uma estratégia importante para a prevenção e controle dessa doença. A dengue é uma infecção viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode causar sintomas graves e, em alguns casos, ser fatal. As escolas são ambientes ideais para disseminar informações e práticas preventivas, pois envolvem crianças, professores e, indiretamente, suas famílias e comunidades. **OBJETIVO:** Relatar uma intervenção socioeducativa com estudantes do de 9 a 10 anos do Colégio Sólido Kids na cidade de Montes Claros – MG. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa-ação foi realizada no dia 22 de maio de 2024 no colégio Sólido Kids com 30 crianças do ensino fundamental (4º e 5º ano). O projeto, intitulado como “Diga não à Dengue”, consistiu em uma apresentação de atividades educativas e lúdicas coerentes com o público do estudo para a sensibilização e prevenção da doença. **RESULTADOS:** Dentre as atividades realizadas, destaca-se a realização de uma roda de conversa direcionada ao tópico de como atuar contra o mosquito *Aedes aegypti* com auxílio e representação em peças feitas em biscuit. Para fixação do conhecimento, os alunos receberam desenhos contextualizados ao tema para colorir e aprender como eliminar recipientes de água parada em suas casas e como se proteger contra picadas de mosquito. Após o término da intervenção, foi possível constatar nos alunos uma evolução no conhecimento abordado através das falas e participação na roda de conversa. Nos momentos pertinentes, alguns alunos chegaram a conversar sobre propostas de ações para evitar a proliferação do mosquito em suas comunidades. **CONCLUSÃO:** Atividades educativas adequadas ao público são fundamentais para facilitar o entendimento do tema da dengue entre as crianças, pois o uso de abordagens lúdicas e educativas ajuda a engajar os alunos e promover a compreensão sobre a prevenção da dengue.

Palavras-chave: Criança. Dengue. Educação.

REFERÊNCIA:

GURUGAMA, P.; GARG, P.; PERERA, J.; WIJEWICKRAMA, A.; SENEVIRATNE, S. L. Dengue viral infections. *Indian Journal of Dermatology*, v. 55, p. 68-78, 2010. Disponível em: <https://www.e-ijdr.org/text.asp?2010/55/1/68/60319>. Acesso em: 23 maio 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



DENGUE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Maria Luísa Sales Martuscelli ¹; Gabriela Souza Fonseca ¹; Ingrid Lorrane Gomes de Souza¹ Lívia Versiane Oliveira ¹;
Maria Clara Batista Macedo ¹; Maria Eduarda Alves Paiva ¹

Josiane Santos Brant Rocha ² Kênia Souto Moreira ²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução: A educação sobre a dengue no ambiente escolar é de extrema importância, uma vez que é um espaço crucial onde as interações entre as pessoas moldam vivências e práticas, sendo disponibilizada uma plataforma constante para explorar e entender questões de saúde e doença, contribuindo para uma aprendizagem contínua. **Objetivo:** Abordar sobre a dengue no ambiente escolar, por meio de ações extensionistas em um CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) no município de Montes Claros - MG, a fim de sensibilizar os alunos acerca da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação que culminou na sensibilização sobre a dengue e medidas preventivas, por meio de atividades lúdicas envolvendo 45 alunos do CEMEI, em Montes Claros-MG. Realizado em 06 de maio de 2024, o projeto utilizou 4 períodos da aula de educação física para a execução de atividades em papel A4, como a "caça aos ovos" e a colocação de areia em vasos de plantas impressos, com foco no combate à dengue e compreensão do *Aedes aegypti*. A execução do projeto dividiu-se em 3 etapas: Apresentação da proposta do trabalho e seus principais objetivos; Fabricação de medalhas e atividades de papel; Realização de palestras e oficinas sobre o mosquito *Aedes aegypti* e sua profilaxia. **Resultados:** Participaram 45 crianças do CEMEI. Através da ação intervencionista na instituição, foi possível observar a alta relevância da educação para a promoção da saúde e para a disseminação do conhecimento na comunidade. Além disso, por meio das atividades lúdicas e informativas, os alunos compreenderam a importância da prevenção da dengue, bem como aprenderam a identificar os focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e combatê-lo. **Conclusão:** Conclui-se que a integração da educação sobre a dengue no ambiente escolar pode contribuir para a prevenção dessa doença. Além de abordar uma questão de saúde pública urgente, destacou a importância da sensibilização e da ação educativa na luta contra a propagação do *Aedes aegypti*. Ao capacitar os alunos a identificar e combater os focos do mosquito, o projeto fortaleceu os laços entre os estudantes e as práticas de saúde pública, mostrando o papel crucial da educação na promoção da saúde e no combate à dengue.

Palavras-chave: Dengue, Criança, Educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

SILVA, C. DOS S.; BODSTEIN, R. C. DE A. Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 6, p. 1777–1788, jun. 2016.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO NA PESSOA IDOSA: RASTREAR É PRECISO

MARTINS, Tainá Reis ¹; FIGUEREDO, Wívia Maria Pires¹; ROCHA, Ana Luiza Castro ¹; MAIA, Luciana Colares

². ¹ Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc. ² Professor do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc.

Introdução: A longevidade modificou o perfil epidemiológico de saúde, e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como demência, se tornaram frequentes. A demência pode ser definida por uma síndrome que afeta as funções globais cognitivas, em que ocorre prejuízo da funcionalidade comparado ao nível prévio do indivíduo. Destaca-se que a detecção da incapacidade cognitiva deve ser avaliada por meio de ferramentas de rastreio, porém, há lacunas no conhecimento de profissionais da saúde, particularmente em se tratando do rastreamento e diagnóstico das demências.

Metodologia: Trata-se de revisão da literatura, na qual se utilizaram as bases de dados: Scielo, BVS e PubMed, e os descritores foram: “*declínio cognitivo*”, “*Testes de Estado Mental*” e “*Demência*”. Incluíram-se estudos publicados no período de janeiro de 2020 a abril 2024. Foram adotados para seleção dos artigos os critérios de inclusão: textos completos, publicados no idioma português ou inglês. **Resultados:** Os estudos que cumpriram com os critérios de inclusão foram 12 artigos. A maioria (5) foram publicações do ano de 2020, prosseguindo de 2021 e 2022, respectivamente com três e dois artigos. Em 2023 e 2024 foi usado apenas um estudo por ano. Faz-se de alta relevância a análise e divulgação de resultados acerca do tema, reconhecendo que a síndrome demencial representa um impacto na saúde pública e, merece destaque no Brasil e internacionalmente. Ademais, cabe ressaltar que a cognição pode ser definida como preditor de bem-estar, e seu comprometimento pode afetar a autonomia e independência da pessoa idosa, implicando diretamente em dependência funcional. Por conseguinte, o prejuízo cognitivo tem um impacto não somente no indivíduo acometido, mas também no núcleo social, sobre família e cuidadores, em razão do dano funcional, psicológico e emocional. **Conclusão:** Portanto, a percepção tardia do declínio cognitivo pode determinar sobrecarga na saúde individual e coletiva. Logo, urge a necessidade de intervenção diagnóstica e terapêutica precoces, bem como capacitação de profissionais de saúde para identificação de comprometimento cognitivo estabelecido. Visto que é necessário oferecer condições de intervenção clínica antecipado para amenizar perdas cognitivas, além de contingenciar impactos biopsicossociais e econômicos avassaladores.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Declínio Cognitivo. Epidemiologia. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc: Bolsista

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório Nacional sobre a Demência no Brasil: Necessidades de cuidado, custos, produção científica e investimento em pesquisa**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 2023.

DAVIS, D. H. et al. Montreal Cognitive Assessment for the detection of dementia. **The Cochrane database of systematic reviews**, v. 7, n. 7, 2021.

LEE, S.; KIM, D.; LEE, H. Examine Race/Ethnicity Disparities in Perception, Intention, and Screening of Dementia in a Community Setting: Scoping Review. **Int J Environ Res Public Health**,

v. 19, n. 14, 2022.



A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REALÍSTICA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM OS GUARDAS MUNICIPAIS

Erika Francinny Oliveira de Freitas¹; Isabela Pereira Medeiros²; Jully Ildeny Mendes e Fagundes³ Nayara Cristina Viana Silva⁴; Viviane Maia Santos⁵.

¹⁻⁴ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMOC

⁵ Professor do curso de medicina da UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: A temática do Suporte Básico de Vida (SBV) envolve um conjunto de diretrizes destinadas a oferecer assistência contínua em situação de emergência, desde o início até a chegada de ajuda profissional. O objetivo do SBV é maximizar as chances de desfechos positivos diante de uma parada cardiorrespiratória (PCR), garantindo a melhor resposta possível em cenários de emergência. O agente de trânsito é a autoridade responsável por garantir a fluidez e a segurança nas vias terrestres, desempenhando um papel crucial em situações de emergência. **OBJETIVO:** Capacitar e atualizar os guardas municipais de trânsito com conhecimentos e habilidades necessárias embasando no SBV, de forma a promover o conhecimento das práticas voltadas ao SBV no trânsito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por estudantes do sexto período do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc, onde uma capacitação ocorreu com agentes vinculados a MCTTRANS, subdivididos em dois dias. Foram aplicados um pré e pós-teste por meio do Google Forms, para curvar conhecimento. O treinamento foi composto por teoria e prática através da explicação e simulação no que diz respeito ao algoritmo correto da PCR e obstrução das vias aéreas superiores, demonstrando nos bonecos como se realizar as manobras de RCP e de Heimlich. **RESULTADOS:** Foram capacitados 45 agentes de trânsito com o protocolo do SBV em criança e adulto, como proceder durante uma PCR, utilização do DEA e manobra de Heimlich. Na avaliação prática em situação realísticas, 90% dos agentes souberam como conduzir uma situação de emergência cardiorrespiratória. Diante dos pré e pós-testes aplicados, evidenciou-se um aumento de 85% no número de acertos das questões, indicando a eficácia do treinamento realizado. **CONCLUSÃO:** Inserir os guardas de trânsito como agentes na prestação do cuidado assistencial primário à saúde em uma fatalidade, é primordial para um desfecho promissor. Por serem resguardados como autoridades, acabam transmitindo a ideia de ser aquele a quem recorrer em situações de emergência, por isso, caso ocorra uma, eles podem reconhecer a gravidade da situação e iniciarem os cuidados primários, enquanto aguardam a chegada da equipe médica. Dessa forma, os agentes de trânsito irão contribuir não apenas para a gestão do tráfego, mas também para a segurança e bem-estar da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Suporte Básico de Vida; Trânsito; Guarda Municipal.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, F. O. R. A legalidade da fiscalização de trânsito municipal pelos agentes de trânsito e guardas municipais de forma concomitante em Balneário Camboriú – SC. Revista Monumenta. Paraíso do Norte, v. 3, n. 1, p. 30-33. 2021. DOI: 10.29327/221823.1.1 Disponível em: <https://revistaunibf.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/72> Acesso em: 24 mar. 2024.

PELEK, C. A.; SILVA-JUNIOR, M. F. S; MÜLLER, E. D. Nível de conhecimento sobre suporte básico de vida entre formandos da área de saúde. Revista Brasileira de Educação Médica. Paraná, v. 45, n. 2, p. 1-9, 12 mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200516> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/VYhPBvh8tj8wZdWCX7BmtWg/?format=pdf&lang=p> Acesso em: 24 mar. 2024.

SILVA, N. C. R; SANTOS, B. C; VERÇOSA, G. P; LOURENÇO, J. M. S; PERDIGÃO, L. D. S; PRADO, L. M; SOARES, R. S; OLIVEIRA, T. R; JARDIM, D. M. B. Avaliação da prática de ensino sobre Suporte Básico de Vida (SBV) apoiado na literatura existente com foco na sequência CABD: uma revisão integrative. Revista Científica da FAMINAS. v. 16, n. 2, p. 1-9. 2021. Disponível em: <https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/618> Acesso em: 24 mar. 2024.



VACINAÇÃO PRIORITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSAS LAR SANT'ANA

André Cruz Amaral¹; Marcelo Antônio Miranda Fortes²; Vinícius Figueiredo Pimenta³; Thiago Santos Monção⁴.

¹⁻³ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc AFYA

⁴ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc AFYA

RESUMO: O setor da saúde evidencia a vulnerabilidade dos idosos às doenças infecciosas, especialmente devido à baixa adesão à vacinação. Segundo Sato *et al.*(2020), a terceira idade enfrenta barreiras geográficas, falta de mobilidade e campanhas eficazes de vacinação, sobretudo pela dificuldade de locomoção até o acesso de postos de saúde quem impedem a vacinação universal dos idosos. **Objetivo:** Este estudo objetivou relatar a experiência de estudantes de medicina, ao realizar uma ação educativa destinada a avaliar a situação vacinal de idosos do Lar Sant'Ana. **Métodos:** Este estudo, caracterizado como uma pesquisa-ação do tipo relato de experiência, foi desenvolvido pelos acadêmicos de medicina, sob a orientação de seu preceptor, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG. A intervenção consistiu em transportar vacinas até os idosos institucionalizados no Lar Sant'Ana, com o objetivo de avaliar e atualizar seu esquema vacinal. Inicialmente, os acadêmicos verificaram o esquema vacinal de cada idosa institucionalizada, identificando lacunas e administrando as vacinas faltantes fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, incluindo SARS-CoV-2, Influenza, Hepatite B, Pneumocócica Polissacarídica VPP 23, Difteria e Tétano. Além disso, foi realizada uma dinâmica recreativa e atividades de educação em saúde com as idosas. Ao final da ação, os acadêmicos e as idosas colaboraram na construção de um horto medicinal, utilizando plantas do Formulário de Fitoterápicos do Ministério da Saúde para o tratamento de gripe, resfriado e dores articulares. **Resultados:** Ocorreu interesse e participação do público no que proporciona a ação. Os resultados evidenciaram o fato das ações educativas na assistência à saúde dos idosos não têm sido efetivas ou insuficientes, justificado por todas as idosas apresentarem carências vacinais de rotina. Além disso, foi destacado que a ação propiciou ao graduando propiciou um olhar crítico sobre da maneira pela qual a atenção à saúde do público idoso institucionalizado deve ser aprimorado, visando suprir as necessidades deste grupo. **Conclusão:** As considerações finais apontam que o projeto teve grande relevância social e educacional, haja vista a experiência enriquecedora a partir do contato dos discentes diretamente com a população idosa institucionalizada.

Palavras-chave: esquemas de Imunização. Calendário de Vacinação do Idoso. Saúde do Idoso Institucionalizado.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

Aprovação Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos/ Centro Universitário FIPMoc Montes Claros (Parecer Consubstanciado nº 5.537.507).

Referências:

SATO, A. P. S.; ANDRADE, F. B. DE.; DUARTE, Y. A. O. E ANTUNES, J. L. F. **Cobertura vacinal e fatores associados à vacinação contra influenza em pessoas idosas do Município de São Paulo.** Brasil: Estudo SABE 2015. Cadernos de Saúde Pública, 2020.



PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Felipe Emiliano Campos Barbosa¹; Gustavo Campos Lage¹; Júlia Beatriz Aguiar Freitas¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: A preocupação com a saúde dos profissionais da construção civil é uma questão relevante, especialmente no que diz respeito às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Considerando a natureza do trabalho e os riscos associados, a prevenção e sensibilização desses profissionais tornam-se aspectos essenciais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto de extensão realizado pelos acadêmicos do 4º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya foi sensibilizar e prevenir as doenças relacionadas às ISTs entre os profissionais da obra civil. **METODOLOGIA:** A intervenção consistiu na realização de palestras educativas sobre prevenção de ISTs, abordando temas como uso de preservativos, higiene íntima e importância da realização periódica de testes. Em seguida, foram oferecidos testes rápidos de detecção de ISTs aos profissionais da construção civil que optaram por participar e posteriormente entrega dos resultados e aconselhamento. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do projeto e a confidencialidade dos resultados. **RESULTADOS:** Foram coletados e analisados 50 testes de detecção de ISTs, sendo que todos apresentaram resultados negativos. Esse resultado demonstra a eficácia das ações preventivas e educativas realizadas durante o projeto. Além disso, os profissionais da obra civil demonstraram interesse e participação ativa nas atividades propostas, evidenciando a relevância e receptividade do projeto. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão realizado pelos acadêmicos do 4º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya foi bem-sucedido na sensibilização e prevenção das doenças relacionadas às ISTs entre os profissionais da obra civil. A obtenção de resultados negativos nos testes de detecção reforça a importância das ações educativas e preventivas para a promoção da saúde desses trabalhadores. Este projeto destaca a relevância do envolvimento acadêmico na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos profissionais da obra civil.

Palavras Chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Ocupacional. Construção Civil.

REFERÊNCIAS:

1. FIOCRUZ. (2018). *Saúde do Trabalhador da Construção Civil: Prevenção e Promoção*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26328>. Acesso em: 24 maio 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP
nº5.537.507/2022



PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: VIDAS EM FOCO

SOARES, Ana Carolina Campos Barbosa¹; ALVES, Ana Cecília Pereira¹; GOMES, Isabella Ribeiro ¹; CANGUSSU, Julia de Oliveira¹; MOREIRA, Kênia Souto².

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UniFipMoc – Afya

² Professora do Departamento de Medicina do Centro Universitário UniFipMoc – Afya

INTRODUÇÃO: A capacitação em Suporte Básico de Vida é fundamental tanto para os profissionais da saúde como para a população, pois fornece conhecimentos básicos e essenciais para administrar situações de emergência a qualquer momento. Ao aprender técnicas de Ressuscitação Cardiopulmonar, o uso de desfibriladores automáticos e manobras de desengasgo, os indivíduos se tornam mais aptos a agir com eficiência diante dessas situações, aumentando significativamente as chances de sobrevivência das vítimas. **OBJETIVO:** O presente resumo visa relatar a experiência de um projeto de capacitação em saúde em unidades de saúde da família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo de uma ação voltada para equipes de saúde da família em Montes Claros – MG, no primeiro semestre de 2024. Devido à necessidade por parte do município de que os profissionais da saúde da família aprofundem o conhecimento acerca do tema, os discentes do 6º período do curso de Medicina, acompanhados pela preceptora, planejaram uma capacitação sobre suporte básico de vida e manobras de desengasgo. A ação foi desenvolvida em duas estratégias de saúde da família, envolvendo toda a equipe multidisciplinar da unidade. Durante a atividade, foi realizada demonstração prática em bonecos e, posteriormente, o público-alvo teve a oportunidade de simular casos levantados pelos acadêmicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência resultou em uma ação social e interativa entre a sociedade e os acadêmicos em função do suporte básico de vida. Ao longo da capacitação, os profissionais demonstraram interesse pela temática e aprenderam como atuar diante de situações emergenciais. Uma equipe treinada e capacitada compõe o fator determinante para prevenção da mortalidade por urgências e emergências, uma vez que a comunicação adequada, segurança dos profissionais e conhecimento acerca de protocolos, instrumentos e condutas determinam o curso de sobrevivência da vítima. **CONCLUSÃO:** Com isso, a experiência com o projeto de extensão foi fundamental para promover o crescimento acadêmico, além da promoção de troca de saberes e informações com os profissionais da saúde que evidenciaram a importância do aperfeiçoamento das técnicas de suporte básico de vida e desengasgo.

Palavras-chave: Capacitação; Reanimação Cardiovascular; Manobra de Heimlich.



MONITORAMENTO E VACINAÇÃO EM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Tamara Ferreira Alves ¹; Alvaro Ferreira Tiago Mendes ¹; Gabriel Alexandre Gonçalves Nobre ¹; Washington Lucas Borges Garcia ¹; Thiago Santos Monção ²

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - AFYA

² Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - AFYA

Introdução: A ampla extensão da cobertura vacinal busca alcançar adequado grau de proteção imunitária da população contra as doenças transmissíveis, entretanto, certos grupos populacionais continuam a enfrentar desafios em relação à saúde, e os idosos são particularmente vulneráveis, uma vez que estão em uma fase da vida com mudanças estruturais orgânicas, funcionais e intelectuais. Portanto, é essencial garantir que os programas de vacinação alcancem efetivamente esse grupo populacional, de maneira a protegê-los, a fim de restabelecer o bem-estar social. **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Vacinação Prioritária: Fortalecendo a resiliência da nossa geração idosa”. **Métodos:** A ação passou a ser idealizada pelos acadêmicos de Medicina do 4º período – UNIFIPMoc - Afya, com embasamento em fortes indicadores de saúde acerca da saúde do idoso, monitoramento vacinal e vacinação, buscando experiências que pudessem promover a prevenção vacinal ao público idoso. O projeto faz parte de atividades extensionistas derivadas do componente curricular Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). A ação ocorreu no dia 19 de Abril de 2024, no lar de idosos Lar Sant’Ana, situado no município de Montes Claros - MG, e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, com a disponibilização de lotes de vacina, além da prestação de suporte pela USF do bairro. **Relato de Experiência e Discussão:** Participaram um total de 37 idosas residentes no Lar Sant’Ana. Durante a ação foi empregada estratégia de monitoramento e vacinação em idosas institucionalizadas. Foi realizada a atualização vacinal conforme recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) para o idoso, seguida pela coleta e organização de registros vacinais em fichas individuais para cada idosa constando dados fundamentais como nome, data de nascimento, número do cartão SUS e do prontuário de cada idosa, além da identificação de idosas acamadas e/ou diabéticas. **Conclusão:** Ao passar pelo trabalho foi possível compreender a necessidade de empregar ações direcionadas às instituições de longa permanência de idosos, considerando ainda as especificidades e a contemplação de direitos, como os dos idosos acamados e/ou diabéticos. Ademais, é importante salientar o estreitamento de laços importante entre instituição acadêmica e sociedade, sobretudo com públicos vulneráveis, perfazendo a prevenção como precursora de um futuro salutar.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



SEGUNDOS QUE SALVAM VIDAS: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE CASO

Mateus Filipe Silva Figueiredo ¹; Guilherme Ataíde Novaes ²; Gustavo Fonseca Mota ³; Lara Karoline Lopes Alves ⁴; Jamile Pereira Dias dos Anjos ⁵.

¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

³ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

⁴ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

⁵ Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

INTRODUÇÃO: Os números de acidentes associados a parada cardiorrespiratória (PCR) são muito elevados no Brasil. Por isso, é crucial capacitar mais pessoas para lidar com uma PCR e praticar a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), seguindo o lema de que poucos segundos podem ser essenciais para salvar vidas. Instruindo e direcionando leigos sobre a RCP em adultos, os números de óbitos em locais de grande circulação podem diminuir gradativamente, já que uma pessoa instruída pode salvar muitas vidas. **OBJETIVO:** Capacitar trabalhadores de locais com grande fluxo de pessoas, como o aeroporto e os agentes de trânsito, a realizar o suporte básico de vida (SBV). **METODOLOGIA:** A ação ocorreu no aeroporto de Montes Claros e em um ponto de apoio dos agentes de trânsito da Mc Trans, localizado no bairro Alto São João. Inicialmente, aplicamos um questionário sobre SBV para avaliar o conhecimento prévio dos participantes. Em seguida, apresentamos uma breve introdução ao tema e realizamos uma capacitação prática, demonstrando como realizar o suporte em casos de parada cardiorrespiratória em adultos e crianças, com a participação ativa dos presentes. Por fim, reaplicamos o mesmo questionário para avaliar a apreensão do conhecimento pelos participantes. **RESULTADOS:** A partir dos questionários aplicados percebeu-se uma evolução notável de conhecimento, evidenciado pelo maior número de acertos nas respostas após as atividades teóricas e práticas. Além disso, os participantes demonstraram interesse em aprender a técnica correta, praticando nos manequins e corrigindo erros. **CONCLUSÃO:** A capacitação de pessoas leigas para a realização do SBV é uma iniciativa que tem como intuito contribuir para a redução da morbimortalidade das vítimas de PCR em ambientes extra-hospitalares, garantindo um atendimento rápido e eficiente, capaz de mudar seu prognóstico positivamente. Assim, a ação extensionista desenvolvida foi de grande importância para alcançar esses objetivos em locais de grande fluxo de pessoas, como o aeroporto e as vias públicas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP

5.537.507/2024 Resumo oriundo de atividades do Projeto

Interdisciplinar da UNIFIPMoc

BERNOCHE, C. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 113, n. 3, p. 449–663, set. 2019.

CORDEIRO, J. C. et al. O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas? rmmg.org, v. 32, n. 1, p. 1–8, 2022.



A IMPORTÂNCIA DE RECONHECIMENTO PRECOCE DOS SINAIS DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayra Darlliane Loiola Silva ¹; Thiago Rodrigues Duarte ¹; Vanessa Castro Fonseca Coelho ¹; Caio Davi Pereira Cardoso Bispo ¹; Jamile Pereira Dias dos Anjos ².

1 Acadêmico do curso Medicina da Instituição UnifipMoc

2 Professor do curso Medicina da Instituição UnifipMoc

RESUMO: Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção súbita das funções vitais, caracterizada pela ausência de batimentos cardíacos e respiratórios. Reconhecer seus sinais — irresponsividade, ausência de respiração ou gasping e ausência de pulso — em menos de 10 segundos é crucial para a sobrevivência. O atendimento precoce e eficaz, incluindo a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), pode aumentar significativamente as chances de sobrevivência. A capacitação de leigos para realizar o Suporte Básico de Vida (SBV) é essencial, e o ambiente escolar é ideal para disseminar esse conhecimento. **Métodos e Métodos:** Este estudo relata uma capacitação realizada na Escola Estadual Plínio Ribeiro, em Montes Claros - MG, envolvendo 46 professores, 3 profissionais de ensino e 90 alunos. A capacitação, parte das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), incluiu treinamento intensivo no SAMU MACRONORTE. A formação teórico-prática abordou a identificação precoce dos sinais de PCR, a importância da resposta rápida e o uso do DEA, através de palestras e casos clínicos. **Desenvolvimento:** Os resultados, medidos por questionários aplicados antes e depois da capacitação, mostraram um aumento significativo no conhecimento dos participantes sobre a PCR. Inicialmente, muitos tinham apenas uma noção básica dos sinais e das ações necessárias. Após a capacitação, a maioria demonstrou compreensão clara dos passos a serem seguidos, incluindo a realização correta da RCP e o uso do DEA. Participantes relataram maior confiança e preparação para agir em emergências. **Conclusão:** Conclui-se que capacitar leigos para identificar sinais de PCR e iniciar RCP aumenta significativamente as chances de sobrevivência. Integrar esse treinamento em escolas promove uma cultura de prevenção e cuidado com a saúde, fortalecendo a responsabilidade coletiva e potencialmente salvando vidas.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. Destaques das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE. Texas (EUA): American Heart Association, 2015. Disponível em: <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 18 maio. 2024.

MATOS, Diana Oliveira do Nascimento; SOUZA, Ruth Soares; ALVES, Shirlei Marly. **Inclusão da Disciplina de Primeiros Socorros para Aluno do Ensino Básico**. R. Interd., v.9, n.3, p. 168-178, jul./ago./set. 2021.

MORAIS, D. A.; CARVALHO, D. V.; CORREA, A. R. **Parada cardíaca extra-hospitalar: fatores determinantes da sobrevida imediata após manobras de ressuscitação cardiopulmonar**. Rev. Latino-Am. Enfermagem. v. 22, n. 4, p. 562-8, 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE E EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AMOSTRA DE PROFISSÕES

Plínio Philipe Martins Oliva Jesini Meira ¹; Mateus Diniz Menezes ²; Yasmin Marques Durães³, Igor Monteiro Lima⁴

^{1,2,3} Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

⁴ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: A busca pela capacitação técnica e desenvolvimento pessoal é algo que perpetua no ciclo de vida dos indivíduos, sobretudo quando se diz acerca da saúde mental dos adolescentes, os quais se sentem pressionados socialmente a escolherem algo de imediato, o que se baseia em preceitos sociais e estudantis impostos pela sociedade. Portanto, a princípio foi levantado essa demanda em sala de aula com uma caixa de sugestões propostas aos alunos, os quais se mobilizaram em compartilhar os seus anseios. Nessa perspectiva, o presente trabalho teve por objetivo sensibilizar os alunos acerca de todo o contexto que tange a formação, escolha e preparação do indivíduo para o mercado de trabalho. Trata-se de um estudo de natureza descritiva do tipo relato de experiência, desenvolvido para um público de adolescentes do primeiro ano do ensino médio matriculados em uma escola estadual localizada em Montes Claros-MG. O projeto de extensão foi executado durante o primeiro semestre de 2024, no dia 7 de maio, por discentes do segundo período do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya em parceria com professores da escola dos adolescentes e professores da universidade. A visita foi feita na parte da manhã em horário estabelecido. Inicialmente com as apresentações das vias de ingresso no curso de medicina e outros, foi ouvido o coordenador do curso de medicina e os professores dos cursos de Administração, Psicologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia, os quais instigaram curiosidades e sanaram dúvidas sobre as suas respectivas áreas, em sequência os alunos foram direcionados em pequenos grupos para a visita nos laboratórios, o que tornou a dinâmica mais fluída e humanizada. Nos locais reservados e apropriados foram apresentadas peças anatômicas, lâminas histológicas, ambientes de estudo avançado, práticas de Suporte Básico de Vida e ausculta para que os alunos pudessem experimentar de maneira efetiva parte da rotina acadêmica. Seguindo esse raciocínio, o desfecho atingido foi a mobilização destes jovens para visualizar um futuro palpável de acordo com as individualidades de cada um, vislumbrando todos os aspectos sociais e econômicos com as inúmeras possibilidades de aprendizagem e aprimoramento de carreira destacadas por toda a visita

Palavras-Chave: Adolescente, Universidade, Profissão

Apoio financeiro: Sr.Odair Ferreira.

Aprovação Comitê de Ética: Do Centro Universitário UNIFIPMoc-AFYA em Montes Claros – MG sob o nº 5.537.507/2022



VARIAÇÃO ANATÔMICA DO POLÍGONO DE WILLIS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS

Wívia Maria Pires Figueredo¹; César Rabelo Rodrigues Filho¹; Diego Cardoso Batista¹; Ana Beatriz Cezar Rodrigues Barral²

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc - AFYA

² Professor do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc - AFYA

INTRODUÇÃO: O Polígono de Willis (PW) é uma anastomose entre as artérias carótidas internas (ACI) e as artérias vertebrais (AV). Os ramos da ACI são as artérias cerebrais anteriores (ACA) e os ramos da AV são as artérias cerebrais posteriores. A interligação entre ACA se dá pelas artérias comunicantes anteriores (Ac-ACA) e entre ACP pelas artérias comunicantes posteriores (Ac-ACP). As variações anatômicas do PW têm prevalência estimada de 68,2±14,3%. Assim, deve-se sempre considerar que a maioria dos pacientes com acidentes vasculares cerebrais (AVC) apresentará uma ou mais variações anatômicas, podendo haver agenesia, hipoplasia ou multiplicação de ramos. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre as variações anatômicas do PW. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando artigos publicados no período de janeiro de 2020 a maio de 2024 nas bases de dados PubMed e BVS. Foi utilizado o seguinte algoritmo para buscas: *(Anatomic Variaton) AND (Circle of Willis)*. Foram excluídas literaturas que não havia acesso público, resultando em 7 artigos. **RESULTADOS:** Das variações a maior parte surgia de variações da ACP (ausência de Ac-ACP) e por alterações da ACA (ausência de Ac-ACP), sem prevalência de gênero. Variações de PW são fatores de riscos para AVC, ruptura de aneurisma, doença da massa branca e migração. A variação de maior peso clínico é a formação incompleta do PW, pois frente a um evento vascular a capacidade compensatória é comprometida, podendo levar ao quadro de isquemia. O PW completo é um fator protetor para a não incidência de AVC bem como leva ao melhor prognóstico em caso da presença do evento. Um coorte retrospectivo abordou que 50% dos pacientes com sintomas neurológicos inespecíficos ou atraso de desenvolvimento possuíam PW incompleto. Há relatos de triplicação da ACA, resultando em um fator de risco para aneurisma. **CONCLUSÃO:** A partir do presente estudo é possível compreender que ao reconhecer a presença de alterações anatômicas de PW de um indivíduo, orienta-se melhor sobre o prognóstico além direcionar as propedêuticas a serem tomadas levando em conta os riscos aos quais está submetido, levando a um melhor manejo clínico do paciente.

REFERÊNCIAS:

JAMES, J.C.; RICHTER D.; TOMASKE L.; SCHNEIDER R.; LUKAS C.; KAEMMERER F.; GOLD R.; KROGIAS C. Usefulness of Computed Tomographic Perfusion Imaging for Appropriate Diagnosis of Acute Cerebral Vessel Occlusion in Case of Anatomic Variations of the Circle of Willis. **Neurointervention**. Vol 16, n. 2; p. 190-193, 2021. DOI: 10.5469/neuroint.2021.00136.

ENYEDI M.; SCHEAU C.; BAZ R.O.; DIDILESCU A.C. Circle of Willis: anatomical variations of configuration. A magnetic resonance angiography study. **Folia Morphol (Warsz)**. Vol. 82, n. 1, p. 24-29, 2023. DOI: 10.5603/FM.a2021.0134.



SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESTUDANTES: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

Ana Cláudia Aquino Lopes Rabelo¹; Ana Laura Mendes de Paula Santos ¹; Amanda Gabriela oliveira aquino¹; Camilla Patrícia Resende Oliveira¹; Deborah mendes Fonseca¹; Felipe Barcelos Reis¹; Gricelio Cordeiro Veloso¹; Karla Monique Fagundes Queiroz¹; Luís Guilherme Batista Almeida¹; Maria Izabel Souza Pereira¹; Willy de Andrade Meireles¹;

Frederico Marques Andrade ²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A prática de extensão universitária é uma experiência enriquecedora que desenvolve habilidades práticas e clínicas, aprimora a comunicação e empatia, e fortalece o compromisso social e ético dos estudantes. Participar de projetos de extensão permite aos alunos vivenciar diversas realidades e entender melhor as necessidades das comunidades, promovendo uma formação mais holística e humanizada. No ambiente escolar, as urgências mais comuns incluem crises asmáticas, traumas, convulsões, anafilaxia, intoxicações e paradas cardiorrespiratórias. A literatura destaca a importância de intervenções rápidas e eficazes e a necessidade de preparo adequado dos profissionais de saúde, educadores e colaboradores. Estratégias de primeiros socorros e treinamentos nas escolas são essenciais para garantir a segurança e bem-estar da comunidade escolar. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de estudantes em suporte básico de vida (SBV) por meio de simulação. **METODOLOGIA:** Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi conduzido em uma escola estadual em Montes Claros, Minas Gerais, com alunos do ensino médio regular. Uma visita preliminar identificou as questões mais recorrentes na unidade, e um plano de ação voltado para a extensão foi delineado. Acadêmicos do 6º período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya coordenaram a organização de duas turmas, totalizando 120 alunos, para palestras educativas sobre SBV e outros temas. **RESULTADO:** No âmbito do projeto, os acadêmicos coordenaram a distribuição e organização de duas turmas de alunos em dois dias, totalizando 120 alunos, para o início da prática, que consistia em uma palestra educativa sobre Suporte Básico de Vida e outros temas propostos. Inicialmente, realizou-se o estreitamento de vínculo entre acadêmicos e estudantes por meio de interações com perguntas e demonstração através de simulação de casos relacionados ao tema. O propósito dessa atividade, era instruir sobre o Suporte Básico de Vida e orientar sobre queimaduras, PCR, crise convulsiva, engasgo e desmaio. Posteriormente, demonstrou-se na prática através de simulação com manequins, a forma ideal de realizar RCP de qualidade e o que fazer nessas situações, proporcionando panfleto informativo com instruções sobre primeiros socorros. **CONCLUSÃO:** Ao tratar da temática de suporte básico de vida para escolares, mostrou-se eficaz a utilização de estações de simulação. Além dos escolares estarem mais atentos a temática ofertada, as atividades práticas possibilitaram melhor entendimento. Com o aumento dos casos de doenças cardíacas, é vital manter projetos educativos e divulgar esses procedimentos além do ambiente escolar. A implementação de capacitações e palestras sobre SBV é relevante, dada a suscetibilidade da população em presenciar uma parada cardiorrespiratória.

PALAVRAS-CHAVE: “Suporte Básico de Vida”; “Ressuscitação Cardiopulmonar” e “Educação em Saúde”.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano

5.537.507/2022 Resumo oriundo de atividades do Projeto

Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM HUMANIZADA PARA A CRIAÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE ACADÊMICOS E ADOLESCENTES EM PROJETOS ACERCA DA SAÚDE MENTAL

Tiago Ferreira de Oliveira¹; Camila Barbosa Leão¹; Isadora Guimarães de Almeida¹; Juliana Veloso Casasanta¹; Plínio Philipe Martins Oliva Jesini Meira¹; Mateus Diniz Menezes¹; Marcus Campos Antunes¹; Yasmim Marques Durães¹; Leonardo Enzo Mendes Soares Dantas Cangussu¹; Igor Monteiro Lima²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc - Afya

Introdução

1) Contextualização: A saúde mental dos estudantes do ensino médio tem se tornado uma preocupação cada vez mais relevante nas instituições educacionais (CONCEIÇÃO et al, 2019). Muitas vezes, abordagens tradicionais que não estabelecem um vínculo significativo com os estudantes têm falhado em produzir resultados satisfatórios, principalmente no que diz respeito à percepção dos discentes sobre a importância do tema (FARIA, RODRIGUES, 2020). Diante desse desafio, surge a necessidade de explorar novas abordagens que valorizem a relação interpessoal entre acadêmicos e estudantes como um elemento fundamental no cuidado com a saúde mental. Propõe-se, assim, um método que coloca ênfase na construção diária de uma relação de confiança e proximidade entre os universitários e os estudantes. Através dessa abordagem, busca-se criar um ambiente no qual os estudantes se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e desafios emocionais, encontrando nos acadêmicos apoio, compreensão e orientação. **2) Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada durante intervenções de um projeto de extensão chamado Mais você: Uma abordagem humanizada acerca da saúde mental

Material e Métodos

Este estudo consiste em um relato de experiência descritivo realizado por acadêmicos do segundo período do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), em colaboração com uma psicóloga e os docentes de uma escola estadual do ensino médio. O público-alvo foi composto por 40 estudantes do primeiro ano do ensino médio, pertencentes à turma 'A'. A seleção dos participantes ocorreu devido a um pedido dos professores, devido ao fato de ser uma turma com alunos que apresentavam histórico de tentativa de autoextermínio, crises de pânico, ansiedade e depressão. Após a definição da turma, em 06/03/2024, foi realizada uma apresentação inicial dos acadêmicos com o objetivo de estabelecer o primeiro contato e realizar uma escuta ativa dos alunos para definição de necessidades e alinhamento com as demandas da instituição. No mesmo dia, uma caixa foi disponibilizada para que os alunos pudessem expressar, ao longo da semana, suas sugestões de temas e intervenções a serem consideradas pelos acadêmicos de medicina. As intervenções ocorreram nos dias 7, 8 e 14 de maio, considerando a disponibilidade dos acadêmicos e da escola.

A primeira intervenção teve como objetivo principal estabelecer laços entre os acadêmicos e os estudantes. Para isso, foi organizado um dia em que os alunos puderam vivenciar a rotina acadêmica na UNIFIPMoc. O dia iniciou com o transporte dos alunos para a universidade em um ônibus cedido por uma parceria. Na chegada à escola, os alunos foram recepcionados em uma sala onde professores de diversas áreas, como Enfermagem, Medicina, Psicologia, Administração, Medicina Veterinária e Fisioterapia, apresentaram brevemente seus cursos, relacionando-os sempre que possível com o tema da saúde mental. Após essa apresentação, foi oferecido um lanche coletivo, durante o qual os alunos puderam expressar suas impressões sobre os cursos apresentados e manifestar interesse em alguma área específica. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos, com cada acadêmico sendo responsável por até quatro estudantes, visando uma interação mais personalizada e uma visita mais íntima aos laboratórios. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer cinco laboratórios diferentes: Anatomia, Histologia, Laboratório de práticas de suporte avançado de vida, Laboratório de Odontologia e Centro de Simulação em Saúde, onde participaram de uma aula prática de suporte básico de vida.

A segunda intervenção visou aprofundar os laços criados durante o primeiro dia, abordando de forma mais profunda o



tema da saúde mental com a ajuda de uma psicóloga. Esta intervenção ocorreu em uma sala de aula da Escola Estadual. Os acadêmicos responsáveis pelos grupos de alunos que participaram da primeira intervenção sentaram-se próximos aos seus respectivos estudantes em uma roda de conversa. Para iniciar a sessão, a psicóloga propôs um momento de técnicas de respiração para relaxamento, preparando todos para uma conversa mais delicada sobre autoestima, depressão e ansiedade. Durante essa roda de conversa, os alunos foram incentivados a compartilhar situações pessoais que vivenciaram. Após a discussão, foi realizada uma dinâmica em que cada participante, incluindo os acadêmicos, recebeu uma folha em branco que foi colada nas costas. Os participantes foram incentivados a escrever coisas positivas uns sobre os outros, reforçando a percepção de que todos possuem qualidades apreciadas pelos demais. Além disso, foi distribuído folhas com frases positivas e com o número de locais do Centro de valorização a vida.

Já a terceira e última intervenção teve a intenção de repassar parte do que foi discutido durante a segunda intervenção e realizar um momento lúdico como despedida de forma que se consolidasse uma amizade entre os alunos e os acadêmicos, para isso foi realizada brincadeiras em que eles deveriam responder algumas perguntas acerca do que foi passado na segunda intervenção cada resposta certa era pontuada para uma posterior premiação, além disso foi realizado uma brincadeira de queimada que também pontuava, os dois grupos que obtiveram mais ponto receberam uma caixa de bombom. Após as brincadeiras, com a ajuda de parcerias distribuímos iogurte e picolés para finalizar as intervenções.

Desenvolvimento

Durante a busca de fragilidades na Escola Estadual João de Freitas Neto, os professores relataram que uma aluna em específico estava frequentemente falando sobre autoextermínio. Esse relato levou à decisão de focar o trabalho no tema da saúde mental. Além disso, após analisar os resultados da caixa anônima utilizada para ouvir os adolescentes (NORDESTRON, THYEN, 2014), observamos que muitos alunos desejavam nos conhecer melhor e entender mais sobre a rotina dos acadêmicos de medicina. Notamos também uma mensagem que dizia "como não se suicidar", o que reforçou a escolha do tema de saúde mental, integrando-o com a curiosidade sobre a vida acadêmica, para que pudessemos abordar o assunto com maior confiança por parte dos alunos (HARDIN, 2020). Durante a primeira intervenção, que ocorreu em 07/05/2024, observamos que os alunos ficaram muito à vontade após serem divididos em grupos de quatro pessoas, conforme proposto por WOLGESINGER (2015). Eles comunicaram seus pensamentos sobre o futuro, o que esperavam realizar e possíveis carreiras. A divisão em grupos menores facilitou a criação de um ambiente mais íntimo e acolhedor, permitindo que os alunos se abrissem mais facilmente.

Na segunda intervenção, realizada em 08/05/2024, aproveitamos os laços criados no primeiro dia para abordar mais profundamente o tema da saúde mental com a ajuda de uma psicóloga. Esta intervenção ocorreu em uma sala de aula da Escola Estadual João de Freitas Neto, onde formamos uma roda de conversa. Os acadêmicos responsáveis pelos grupos sentaram-se próximos aos seus respectivos estudantes. Durante a roda de conversa, os alunos foram incentivados a compartilhar situações pessoais que vivenciaram. O tema da autoestima gerou grande engajamento, com alunos relatando que não se sentiam suficientes ou bonitos, e compartilhando inseguranças pessoais como a cor da pele e o tamanho das orelhas. Após a roda de conversa, foi proposta uma dinâmica em que cada participante, incluindo os acadêmicos, recebeu uma folha em branco colada nas costas. Os participantes foram incentivados a escrever coisas positivas uns sobre os outros, reforçando a percepção de que todos possuem qualidades apreciadas pelos demais. Colocou-se novamente a caixa anônima para que os alunos escrevessem o que acharam das intervenções. Recebemos vários elogios, destacando como a experiência foi especial para eles e como impactou positivamente suas vidas.

Na última intervenção, realizada em 14/05/2024, observamos que os alunos nos tratavam de forma muito mais amigável. Sentíamos que haviam nos acolhido, convidando-nos a participar ativamente das brincadeiras. No final da gincana, fomos surpreendidos com uma mensagem emocionante preparada por eles, que foi lida para nós. Recebemos lembrancinhas com cartas escritas à mão pelos estudantes, reforçando o impacto positivo que nossa abordagem teve em suas vidas. Este gesto finalizou a intervenção com um sentimento de realização, mostrando que havíamos atingido nosso objetivo principal de sensibilizá-los para o tema da saúde mental. Isso aconteceu, pois as últimas duas intervenções atingiu o objetivo de criar laços com eles.



Considerações finais

Este relato de experiência, realizado na Escola Estadual, demonstra a eficácia de algumas intervenções focadas na saúde mental entre adolescentes do ensino médio. A necessidade de abordar a saúde mental é identificada devido a relatos de pensamentos suicidas, ansiedade e depressão entre os alunos.

As intervenções são bem-sucedidas em criar um ambiente de confiança e abertura. A primeira intervenção estabelece laços de empatia ao permitir que os alunos conheçam a rotina acadêmica de universitários. A segunda intervenção aborda temas delicados como autoestima, depressão e ansiedade através de técnicas de relaxamento e rodas de conversa. As dinâmicas reforçam a percepção positiva e promovem apoio mútuo entre os alunos.

Os resultados são positivos, com os alunos mostrando maior abertura e engajamento. A resposta dos alunos indica uma melhora na forma como percebem suas qualidades e lidam com inseguranças. A última intervenção consolida os laços e demonstra o impacto duradouro das atividades.

Conclui-se, portanto, que os objetivos do estudo são atingidos com sucesso, destacando a importância de iniciativas educacionais integradas e empáticas para a promoção da saúde mental. A abordagem utilizada serve como modelo para futuras intervenções, reforçando a necessidade de programas que abordem a saúde mental de forma abrangente e humanizada em ambientes escolares.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos:

Ao Sr. Odair Ferreira, pelo ônibus disponibilizado para o transporte dos alunos. À Sorveteria Doçura, pela doação de 100 picolés. À Iogurteria Saboroso, pelo apoio fornecido. Aos trabalhadores e professores da Escola Estadual João de Freitas Neto, pela colaboração durante todo o projeto. Aos professores da UNIFIPMoc, por compartilharem seus conhecimentos e experiências com os alunos. À supervisão dos laboratórios da UNIFIPMoc, por disponibilizarem os espaços para as visitas.

Agradecemos a todos pelo apoio e comprometimento, fundamentais para o sucesso desse projeto.

Referências

CONCEIÇÃO, L. DE S. et al. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 24, n. 3, p. 785–802, dez. 2019.

FARIA, N. C.; RODRIGUES, M. C. PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA: IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS. Psicologia da Educação, n. 51, p. 85–96, 18 nov. 2020.

HARDIN, H. K. et al. An integrative review of adolescent trust in the healthcare provider relationship. Journal of Advanced Nursing, v. 77, n. 4, 29 nov. 2020.

NORDENSTRÖM, A.; THYEN, U. Improving the Communication of Healthcare Professionals with Affected Children and Adolescents. **Understanding Differences and Disorders of Sex Development (DSD)**, v. 27, p. 113–127, 2014.

WOLGENSINGER, L. Cognitive behavioral group therapy for anxiety: recent developments. Dialogues in Clinical Neuroscience, v. 17, n. 3, p. 347–351, 1 set. 2015.



ESTUDO TEMPORAL DA INCIDÊNCIA DE HIV EM IDOSOS NA REGIÃO SUDESTE NO PERÍODO DE 2013 a 2023

Lucas Fernando Silva Moreira ¹;

Maria Eduarda Borges Rodrigues ¹;

Thalyta Silvestre Silva ¹;

Luciana Colares Maia².

¹ Acadêmico do curso medicina da instituição Unifipmoc

² Professor do curso medicina da instituição Unifipmoc

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno mundial, que representa uma conquista social, mas exige novas demandas e desafios na saúde pública. Segundo a UNAIDS (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre vírus da imunodeficiência humana (HIV)/Síndrome de Imunodeficiência adquirida (AIDS) no período de 2011 a 2021 em seu boletim epidemiológico brasileiro sobre HIV e AIDS), notou-se que a faixa etária de 60 anos e mais é a única com um aumento percentual de mortes (N= 14. 773 óbitos) em decorrência do HIV. Neste sentido, percebeu-se carência de estudos para análise das notificações de casos nas regiões brasileiras.

OBJETIVOS: Analisar a tendência temporal da taxa de incidência de HIV na população de 60 anos e mais anos no período de 2013 a 2023 na região Sudeste.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico de caráter observacional transversal, utilizando dados secundários do Departamento de Saúde - DATASUS. Os dados foram colhidos para analisar o número de casos notificados de AIDS na população idosa na região Sudeste no período de 2013 a 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir da análise foi encontrado a região Sudeste com o maior número de notificações em pessoas de 60 e mais anos de ambos os sexos, aproximadamente, com 37,09%(n= 5163 casos) juntamente com uma progressão nos anos de 2013 a 2018 e um declínio nos anos de 2019 a 2023. Desse modo, observou-se que apesar do declínio nos últimos anos, a região sudeste ainda demanda atenção especial para referida doença infectocontagiosa, visto que o elevado número de notificações. Nesse contexto, a alta desses valores expõe fragilidades e, o envelhecer de pessoas com HIV no Brasil pode ainda necessitar de um olhar diferenciado para políticas públicas específicas dessa condição e centradas na pessoa, com intuito de evitar negligências e estigmas sobre a enfermidade.

CONCLUSÃO: Por conseguinte, evidenciou-se nessa revisão que a região Sudeste e provavelmente as demais regiões brasileiras requerem políticas públicas efetivas com o foco no cuidar integral e integrado da pessoa idosa, e, que permeiem todos os princípios do SUS, particularmente a equidade. Dessa forma, talvez seja possível minimizar a morbimortalidade associada ao HIV e a AIDS, além de oferecer modelos de saúde de excelência e qualidade centrados na pessoa e, bem como de forma individual e coletiva.

REFERÊNCIAS

SANTOS, T.C ; ANDRADE, A.C.S; VIANA, I.G; SILVA , R.M.A ; BEZERRA, V.M. **Análise temporal da incidência de HIV/aids em idosos no período de 2007 a 2020.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2021;24(5):e220005. <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.220005.pt>.

TOLEDO, L.S.G ; MACIEL, E.L.N; RODRIGUES , L.C.M; TRISTÃO-SÁ, R. ; FREGONA, G. **Características e tendência da AIDS entre idosos no Estado do Espírito Santo.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 43(3):264-267, mai-jun, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0037-86822010000300010>



PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSAS E CUIDADORES DO LAR DAS VELHINHAS: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Nicolas Kennedy Pinheiro Cavalcanti¹; Bernardo Augusto Rafael Silveira¹; Valdir de Assis Gandra Filho¹; Vitória Araújo Guedes¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: A preocupação com a saúde das residentes do Lar das Velhinhas é de grande importância, especialmente no que tange às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Considerando que a população idosa está crescendo e que as ISTs não vêm idade, classe social ou estado civil, bem como que a falta de acesso ou sensibilização ao tema corrobora com a subnotificação de casos, torna-se essencial promover a prevenção e o rastreamento de ISTs nas idosas e nos cuidadores, visando prevenir doenças e promover saúde à população-alvo. **OBJETIVO:** O propósito deste projeto de extensão, conduzido pelos estudantes do 3º período de Medicina da UNIFIPMOC-Afya, foi realizar testes rápidos para detectar ISTs entre as residentes do Lar das Velhinhas. **METODOLOGIA:** A intervenção envolveu a execução de testes rápidos para a detecção de ISTs na população idosa do Lar das Velhinhas. Simultaneamente, ocorreu uma interação entre os estudantes e as idosas enquanto aguardavam os resultados e, posteriormente, aconselhamentos foram oferecidos aos que realizaram os testes. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do projeto e a confidencialidade dos resultados foi garantida. **RESULTADOS:** Foram coletados e analisados 17 testes de detecção de ISTs, sendo 6 em idosas e 9 nos cuidadores. Todos os testes das idosas deram não reagentes, enquanto 1 dos cuidadores deu reagente para hepatite B, o que representa 12,5% do grupo de cuidadores local e cerca de 6% do total de testados. Além disso, as residentes e cuidadores do Lar das Velhinhas mostraram interesse e envolvimento ativo nas atividades sugeridas, destacando a importância e aceitação do projeto. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão realizado pelos estudantes do 3º período de Medicina da UNIFIPMOC-Afya foi bem-sucedido na sensibilização e prevenção de doenças relacionadas às ISTs entre as idosas e cuidadores do Lar das Velhinhas. A obtenção de resultados negativos nos testes de detecção das idosas e um resultado positivo entre os cuidadores sublinha a importância das ações educativas e preventivas na promoção da saúde dessa população. Este projeto destaca a importância do engajamento acadêmico na comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das residentes e cuidadores.

Palavras Chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde do Idoso. Conscientização.

REFERÊNCIAS:

1. FERNANDES SIQUEIRA, C. G. et al. Extensão em instituição de longa permanência para idosos: Vivências de acadêmicos em enfermagem. **BARBAQUÁ**, v. 5, n. 9, p. 23–37, 2023.
2. MONTE, C. F. DO et al. Idosos frente a infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10804–10814, 2021.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022



UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE: VACINANDO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Igor Ribeiro Freire¹; Jhennifer Emanuely Souza Castro¹; Samirah Luiza Barbosa Santos¹; Fernanda Marques da Costa².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc-afya

² Professor do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc-afya

Introdução: Por meio da vacinação, o sistema imunológico é capaz de desenvolver uma resposta protetora contra agentes patogênicos específicos, conferindo imunidade e reduzindo significativamente a incidência de doenças graves. A população em situação de rua enfrenta uma série de vulnerabilidades que aumentam a suscetibilidade a doenças imunopreveníveis por vacinas. Nesse contexto, programas de vacinação voltados para moradores de rua têm sido implementados, um exemplo disso é a criação do programa Consultório na Rua pelo SUS. **Objetivos:** Descrever a ação de extensão realizada por acadêmicos do 4º período do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya ao desenvolver uma intervenção voltada para a atualização vacinal de indivíduos em situação de rua, a fim de contribuir uma saúde estável e reforçada neste grupo alvo. **Metodologia:** O projeto denominado “Universalização da saúde: Vacinando a população em situação de rua” foi realizado nos dias 11 de abril, 02 e 16 de maio de 2024, no Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP), localizado na Av. Viriato Ribeiro Aquino, 90 – Canelas II, Montes Claros – Minas Gerais. Os acadêmicos desenvolveram a ação em parceria com a Equipe Consultório na Rua, sendo dividida em três etapas. No primeiro dia, os acadêmicos participaram de uma capacitação para a vacinação realizada posteriormente. Já no segundo dia, houve uma aproximação dos acadêmicos com o público-alvo, ou seja, os frequentadores do Centro POP, realizando o monitoramento da pressão arterial e da glicemia capilar. Por fim, no último dia, houve a atualização vacinal dos indivíduos, sendo aplicadas as seguintes vacinas: influenza, hepatite B, dT, febre amarela e tríplice viral. **Resultados:** A extensão teve cerca de 30 participantes. Durante a ação, 30 doses de vacinas foram aplicadas, 11 pessoas realizaram a aferição da pressão arterial e 08 pessoas monitoraram a glicemia capilar. **Conclusão:** Notou-se que, esse projeto afirma a importância do envolvimento acadêmico na comunidade, pois, através dessa ação, foi possível perceber que o acolhimento e a atualização vacinal de pessoas em situação de rua contribuíram para a ampliação da saúde desse grupo que se encontra em vulnerabilidade social.

Aprovação Comitê de Ética: nº 5.537.507.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

REFERÊNCIAS:

D'ALMONTE, E. F.; SIQUEIRA, E. L.; SILVA, G. DE A. E. Vacinas e desinformação: uma análise de conteúdo sobre fake news apuradas por plataformas de debunking em redes sociais. **Revista eletrônica de comunicação, informação & inovação em saúde: RECIIS**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 593-615, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v17i3.3821>.

MARTINS, A. L. J.; SOUZA, A. A. de; FERNANDES, L. da M. M.; OLIVEIRA, A. M. C.; CORDEIRO, J. C.; OLIVEIRA, A. F. de; MAGALHÃES JÚNIOR, H. M. A interface entre as políticas públicas para a população em situação de rua: revisão integrativa. **Ciencia & saude coletiva**. Belo Horizonte, v. 28, n. 8, p. 2403–2416, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232023288.14232022>.

OLIVEIRA, V. M. C. de; GALVÃO, M. T. G.; NUNES, R. V.; CARVALHO, M. S. M.; GOMES, C. N. da S.; MAGALHÃES, R. de L. B. Adesão à vacina contra hepatite B entre pessoas que vivem em situação de rua. **Revista Rene**. v. 22, p. e60690, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20212260690>.



SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: INTERVENÇÕES PREVENTIVAS PARA ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO

Alana Ramos Fernandes¹; Gabriela Carvalho Prado¹; Giovanna Mendes Oliva¹; Maria Flávia Ribeiro de Paula¹

Érika Fernanda Sales Martuscelli²

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário FIPMOC – AFYA

² Docente do curso Medicina do Centro Universitário FIPMOC – AFYA

RESUMO: Introdução: A saúde mental é uma urgência frequentemente negligenciada na adolescência, destacando-se depressão e ansiedade como transtornos prevalentes. A escola paradoxalmente, pode agravar a ansiedade dos jovens. Tais desafios afetam o bem-estar psíquico e físico desse grupo. São necessárias, portanto, promoções de cuidados e instruções, visando melhorar a qualidade de vida dos alunos. A implementação de programas de apoio emocional e ações de conscientização podem ser estratégias valiosas. **Objetivo:** Promover ações extensionistas de saúde mental com um grupo de adolescentes do ensino médio, na cidade de Montes Claros - Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples desenvolvido em um projeto de extensão, realizado pelos acadêmicos do 5º período de medicina do Centro Universitário FIPMOC – AFYA, cujo objetivo era promover ações com um grupo de alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Eloy Pereira. As ações foram executadas nos dias 09 e 30 de abril e 07 de maio. No primeiro dia, os alunos foram acolhidos e apresentados ao projeto, com uma explicação sobre seus objetivos. Houve uma discussão sobre ansiedade e depressão com uso de ferramentas como “Caixa da Gratidão” e “Caixa dos Sentimentos Negativos” para que explorassem suas emoções. No segundo dia, com o auxílio da liga de Psicologia, entenderam mais sobre esses sentimentos negativos e escreveram cartas de expectativa para o futuro. No último dia, focaram em estratégias para lidar com a depressão e ansiedade, com práticas de fisioterapia, como alongamentos e técnicas de controle da respiração, além de cartilhas educativas de como buscar ajuda. **Resultados:** Os adolescentes foram sensibilizados sobre a importância da saúde mental, enfatizando-se a qualidade emocional em seu desenvolvimento. Propôs-se interação entre estudantes e participantes do evento para identificar fatores que contribuem para seu bem-estar biopsicossocial além da produção de cartilhas informativas. Enfim, o projeto teve como resultado dados estatísticos que serão usados futuramente em projetos científicos e na promoção do equilíbrio emocional dos alunos da Escola Estadual Eloy Pereira. **Conclusão:** O projeto permitiu investigar e caracterizar a saúde mental desses jovens no contexto escolar, demonstrando a importância de abordagens interativas e educativas para prevenir e lidar com transtornos de ansiedade e depressão, destacando a necessidade contínua de suporte psicológico para adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental; ansiedade; depressão; adolescentes; alunos.

REFERÊNCIAS:

FLÔR, S. P. C.; *et al.* Impactos do transtorno de ansiedade em adolescentes: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 15, 2022.

FRANÇA, E. O.; *et al.* Fatores de risco para depressão na adolescência: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**. v. 26, n. 1, 2022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507

Resumo oriundo de atividades da disciplina de extensão da UNIFIPMOC – Afya.



CAPACITAÇÃO EM TESTES RÁPIDOS DE IST: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Wívian Maria Pires Figueredo¹; Noé Corrêa Filho ¹; Mateus Rodrigues Amorim¹; Blenda Boaventura Cruz¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: O atual perfil sociodemográfico vem cursando com o aumento do número de idosos no país e, consequentemente a melhora da sua qualidade de vida, acompanha-se também uma vida sexual mais ativa. É essencial promover nessa população a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis IST. Para além dos idosos, é extrema importância assistência ser estendida aos seus cuidadores responsáveis, principalmente cuidadores de idosos dependentes, uma vez que essa parcela populacional possui a assistência em saúde muito negligenciada e, por muitas vezes, são totalmente dependentes do sistema público de saúde. Contudo, pouco se é ensinado esse conteúdo de forma prática no âmbito da educação do curso de medicina, sendo assim, uma lacuna que pode ser preenchida com as iniciativas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Capacitar os alunos do 3º período de medicina da UNIFIPMOC- Afya para a execução de testes rápidos de IST. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências dos alunos do curso de medicina como parte do projeto de extensão “Colcha de afeto”. O evento ocorreu no dia 17 de maio de 2024 no Centro de Referência em Doenças Infeciosas - CERDI. **RESULTADOS:** A capacitação envolveu uma aula teórica prévia e posteriormente uma realização prática dos testes entre os alunos, com ministração e supervisão por enfermeira coordenadora do curso. Os alunos demonstraram grande interesse e participação durante a aula teórica, absorvendo os conceitos fundamentais sobre infecções sexualmente transmissíveis IST e os procedimentos para a realização dos testes rápidos. Na fase prática, os alunos executaram os testes com precisão e confiança sob supervisão atenta, garantindo a correta aplicação das técnicas aprendidas. Ao fim, todos os participantes receberam certificados que atestam sua capacidade para realizar testes rápidos de IST. **Conclusão:** Combinação de aulas teóricas detalhadas e práticas supervisionadas garantiu que os alunos adquirissem as habilidades necessárias para a execução correta dos testes. Com a emissão dos certificados de capacitação, os alunos estariam aptos a contribuir significativamente para a saúde das idosas e cuidadores assistidos pelo projeto “Colcha de Afeto”.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Capacitação Profissional. Conscientização.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, T. C. V.; SOUZA, M. B. Atuação das equipes de Atenção Primária à Saúde no teste rápido para Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde em Debate, v. 45, p. 1075–1087, 8 dez. 2021.



A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Debora Carvalho Araújo¹; Deborah Thays Gonçalves Pereira ²; Laura Pires Santana³; Glaucia Cavalcante Oliveira⁴.

¹⁻³ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

⁴ Professor do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

RESUMO: O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) passa por várias análises e vertentes que tem como principal ponto de partida os pais e familiares. Após a confirmação diagnóstica do TEA, faz-se necessário a realização de medidas de saúde farmacológicas e não farmacológicas para auxiliar no desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida dos portadores desse espectro, mas tais medidas tornam-se necessárias mediante a existência do apoio psicológico e social, principalmente relacionados à família. **OBJETIVO:** Abordar a importância da inclusão dos pais e responsáveis no plano de ação e acompanhamento do paciente com diagnóstico de TEA. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelos alunos do 5º período de Medicina, por meio de um seminário, realizado na cidade de Montes Claros-MG, no dia 20 de abril de 2024, no auditório do Centro Universitário UNIFIPMoc- Afya. O seminário contou com participação de advogados, psicólogos, fisioterapeuta, neuropediatra e uma pediatra do desenvolvimento, no qual a discussão envolveu trocas de experiências, tendo sido sanadas as mais variadas dúvidas dos ali presentes, que durante suas apresentações retrataram a importância da inclusão e ensinamento dos pais durante o processo de tratamento do TEA. **REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA:** Diante das práticas vividas no projeto, constatou-se uma superação às expectativas, uma rica discussão entre profissionais capacitados e deles com o público que assistia avidamente, proporcionando maior conhecimento a respeito do tema além de contribuir com o crescimento profissional e pessoal do acadêmicos envolvidos. O contato direto com os familiares contribuiu para uma melhor compreensão dos acadêmicos em relação ao apoio familiar vinculado ao tratamento multidisciplinar do TEA, visando a necessidade da base familiar para o paciente autista. Além disso, a participação dos profissionais capacitados foi importante para abranger as diferentes formas de tratamento desse transtorno. **CONCLUSÃO:** A prática e exposição dos acadêmicos a essa vertente, os preparam para realizar uma melhor conduta, ampliando as opções para tratamentos mais adequados de acordo com a necessidade de cada paciente, visando uma melhor qualidade de vida.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº

5.537.507/ 2024. Resumo oriundo de atividades do Projeto

Interdisciplinar da UNIFIPMoc -Afya



VACINAÇÃO: JUNTOS PELA SAÚDE

Ana Flávia de Souza Maia Santiago¹; Fabricio Diamantino Barbosa¹; Pedro Barbosa Leão Bonfim¹; Pietra Fernandes Bento Pimentel Ramos¹;

Aline Lara Cavalcante Oliva²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

INTRODUÇÃO: As vacinas são produtos biológicos que tem como objetivo gerar a imunidade, contribuindo de forma direta com o controle e eliminação de doenças causadas por bactérias ou vírus, elas podem ser produzidas a partir do microrganismo morto, enfraquecido ou de algum dos seus derivados. **OBJETIVO:** Capacitar os acadêmicos do 4º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya para que eles se tornem profissionais qualificados para realizar a vacinação de forma correta. **METODOLOGIA:** A intervenção foi realizada na UNIFIPMoc-Afya e constituiu na realização de uma aula prática para orientar os acadêmicos a avaliarem o cartão de vacina do profissional de saúde, aplicarem a vacina adequadamente e alimentarem o sistema de informação com a dose administrada. Além disso os alunos puderam praticar as diferentes técnicas de aplicações de imunobiológicos e a preparação deles, proporcionando assim, um momento de interação e aprendizado entre os colegas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a ação foi proveitosa e percebe-se a importância de ensinar os estudantes de medicina a realizarem adequadamente a vacinação, promovendo a segurança e a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação; Vacinação; Acadêmicos.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de Vigilância em saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 3 recurso eletrônico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. - 6. ed. - Brasília :

Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6ed_v3.pdf

2. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL. Programa Nacional de Imunizações: Calendário Nacional de Vacinação/2024/PNI/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

Ministério da Saúde, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano

5.537.507/2022 Resumo oriundo de atividades do Projeto

Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



CAPACITANDO PROFISSIONAIS QUE CUIDAM DO PÚBLICO INFANTIL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Luís Flávio Almeida Lopes ; ¹Camila Araújo Eduardo ; ¹Maria Clara Gusmão Campos ; ¹Maria Victória Martins Niz
²Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro
¹Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA
²Professor do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

RESUMO: A capacitação em primeiros socorros é crucial para profissionais que trabalham em ambientes escolares, onde as crianças são mais vulneráveis a acidentes devido à sua curiosidade e imaturidade. A implementação obrigatória desses treinamentos, influenciada por tragédias como a morte de Lucas Zamora em 2017, visa proteger a vida e saúde dos estudantes em situações críticas, aumentando a prontidão e eficácia nas respostas a emergências. Esse estudo objetiva-se relatar a experiência dos acadêmicos que capacitaram os profissionais que cuidam do público infantil em uma escola do município de Montes Claros, MG. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos alunos do sexto período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc – Afya, de uma das ações das atividades de Prática Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). Todos os estudantes de medicina estiveram engajados no treinamento presencial de 30 profissionais por meio de práticas simuladas de emergência, como RCP em manequins infantis e técnicas de desobstrução das vias aéreas. Além disso, foram realizadas demonstrações de abordagens referentes aos acidentes mais comuns na infância, por meio de slides e exemplos práticos. Ao final, foi feito um feedback dos professores por meio de uma pesquisa de satisfação indicando muito insatisfeito, insatisfeito, satisfeito e muito satisfeito, na qual observou-se 100% de muito satisfeito. Com base na experiência, pode-se concluir que essa nova abordagem na capacitação em habilidades médicas promoveu uma aprendizagem autêntica e contextualizada, preparando os profissionais de forma mais eficaz para lidar com situações reais de emergência na vida e no ambiente escolar.

Aprovação Comitê de Ética nº/ano: 5.537.507/2022



PROMOVENDO SENSIBILIZAÇÃO E SUPORTE EMOCIONAL: UMA INTERVENÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

Marcus Campos Antunes¹; Caio Ferreira Veloso¹; Tiago Ferreira de Oliveira¹; Igor Monteiro Lima²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: A saúde mental dos adolescentes é uma questão de extrema importância e urgência, especialmente no contexto escolar, onde os jovens passam grande parte do seu tempo e enfrentam diversos desafios. Em uma escola estadual no município de Montes Claros, foi identificada uma demanda por parte de professores e alunos em relação à saúde mental dos estudantes. Em resposta a essa necessidade, acadêmicos de medicina realizaram uma intervenção voltada para os alunos do 1º ano do ensino médio, com o objetivo de promover sensibilização e fornecer suporte emocional. Inicialmente foi realizado uma palestra ministrada por uma profissional de psicologia especializada no tema. A palestra abordou aspectos cruciais da saúde mental, como, identificação de sinais de alerta e estratégias para superar problemas que os adolescentes frequentemente enfrentam. Este período inicial do ensino médio é notoriamente frágil e desafiador, marcado pela pressão de escolhas futuras e adaptação a novas responsabilidades acadêmicas e sociais. A palestra foi conduzida de maneira ativa, proporcionando um espaço no qual os alunos puderam expressar suas preocupações, sentimentos e dúvidas. Essa abordagem interativa foi fundamental para estabelecer um diálogo aberto e acolhedor, sendo essencial para a promoção do bem-estar emocional. Para finalizar, foi efetuado uma dinâmica para fortalecer ainda mais a autoestima e a união entre os alunos. Cada estudante teve um papel colado nas costas, e os colegas escreveram qualidades sobre ele, com intuito de reforçar a percepção positiva e o apoio mútuo entre os estudantes. Nessa perspectiva, as ações de extensão na instituição atenderam a uma necessidade imediata de suporte emocional e também contribuiu para um ambiente escolar mais compreensivo e atento às questões de saúde mental impactando significativamente para o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos adolescentes envolvidos.

Palavras-Chave: Adolescente, Saúde, Sensibilização

Apoio: Sr Odair Ferreira.

Aprovação Comitê de Ética: Do Centro Universitário UNIFIPMoc-AFYA em Montes Claros – MG sob o nº 5.537.507/2022



INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL ESSENCIAL EM CARÁTER DE URGÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A PANDEMIA, NO NORTE DE MINAS GERAIS

Thalyta Silvestre Silva¹; Lucas Fernando Silva Moreira¹; Mateus Augusto de Prince¹;

Karina Andrade de Prince².

¹ Acadêmico do curso Medicina do Centro Universitário Fipmoc – UNIFIPMOC e Centro Universitário FUNORTE.

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Fipmoc – UNIFIPMOC.

Introdução: Considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, a hipertensão arterial essencial é uma doença crônica que surge sem uma causa conhecida, mas influenciada por condições clínicas multifatoriais como genética e hábitos de vida. Assim, a HAS é caracterizada por valores elevados e sustentados de pressão arterial e pode associar-se ao aumento de internações e mortalidade, o que representa um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por hipertensão arterial essencial em caráter de urgência no norte do estado de Minas Gerais, no período de março de 2019 a março de 2024 e na faixa etária de 20 anos ou mais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e retrospectivo, usando coleta de dados no DataSUS, mediante o Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH do Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** No período avaliado de 2019 a 2024 e, considerando faixa etária de 20 anos ou mais, foram registradas 922 internações por HAS em caráter de urgência no norte de Minas Gerais. O maior número de casos foi registrado no município de Montes Claros (31,12%) e o menor em Coração de Jesus (9,22%). Além disso, observou-se um decréscimo no número de internações de 2019 a 2022 (64,48%), pico da pandemia da COVID-19 no Brasil, e um aumento entre 2022 e 2023 (25,36%), fim do período pandêmico. Com relação à idade dos pacientes, a faixa etária predominante entre as hospitalizações foi entre 60 e 69 anos (22,55%) e a menor entre 20 e 29 anos (3,57%), sendo o maior percentual no sexo feminino (56,83%). Por fim, a média de permanência hospitalar foi de 3 dias e, no que se refere ao valor médio por internação, percebe-se um aumento significativo entre os anos de 2019 e 2022 (180,87%), com custo total de R\$ 439.280,76. **Conclusão:** Diante desses resultados, percebe-se uma diminuição no número de internações por HAS em caráter de urgência no norte de MG durante a pandemia do Coronavírus e um aumento com o fim desse período, principalmente, em indivíduos na faixa etária entre 60 e 69 anos e no sexo feminino. Por conseguinte, nota-se a importância do apoio às campanhas educacionais sobre a HAS na atenção primária, de modo a desenvolver estratégias efetivas para prevenção, diagnóstico, tratamento, controle e, consequentemente, para reduzir o número de internações e a diminuir os gastos públicos.

Palavras-chave: Internações. Hipertensão. Urgência.



MAIS VOCÊ: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA ACERCA DA SAÚDE MENTAL

Bárbara Lucas da Cruz Veloso ¹; Isadora Guimarães de Almeida ¹; Leonardo Enzo Mendes Soares Dantas Cangussu¹; Igor Monteiro Lima Martins ²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

RESUMO: A saúde mental dos adolescentes é um aspecto vital para o desenvolvimento integral durante uma fase da vida repleta de mudanças e desafios. Durante a adolescência, os jovens passam por transformações significativas no corpo, na mente e nas relações sociais. Essas mudanças, aliadas a fatores externos como pressões acadêmicas, questões familiares e influência das mídias sociais, podem impactar de forma profunda o bem-estar psicológico. Foi percebido que estudantes do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual no município de Montes Claros possuíam uma fragilidade em relação à saúde mental segundo os professores, portanto foi feito uma gincana por Acadêmicos de medicina através de atividades educativas, com o intuito de desenvolver um momento de lazer para esses alunos tendo assim um impacto positivo na saúde mental dos jovens. Nessa última intervenção, organizou-se um dia de lazer na quadra da escola, onde foram desenvolvidas atividades lúdicas, com base nas temáticas abordadas nas outras intervenções. A turma foi dividida em quatro grupos para competições e a que teve melhor pontuação foi premiada. Além disso, foi oferecido aos alunos picolés e iogurte patrocinados pela Sorveteria Doçura e pela Laticínios Saboroso, respectivamente. Ao final do encontro recebemos homenagem com agradecimentos e cartinhas da turma. Diante do trabalho desenvolvido, observou-se que a atividade lúdica impactou positivamente na qualidade de vida dos adolescentes assistidos, uma vez que contribuiu de forma fundamental para a saúde mental dos envolvidos.

Palavras-chave: Saúde mental; adolescentes; bem-estar psicológico

Apoio financeiro: Sorveteria Doçura; Saboroso Foods.

Aprovação Comitê de Ética: Do Centro Universitário UNIFIPMoc-AFYA em Montes Claros – MG sob o nº 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA DIABETES GESTACIONAL

Guilherme Augusto Nunes Pereira¹; Hugo Dias Macedo²; Maria Clara Viana Neves³; Patrício Augusto Albano Gonçalves⁴; Erika Fernanda Sales Martuscelli⁵.

^{1,2,3,4} Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

⁵ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

INTRODUÇÃO: A diabetes gestacional é uma condição relacionada à hiperglicemia persistente durante o período gestacional, podendo perdurar como diabetes após o parto. É uma condição que pode levar a morbimortalidade materno-fetal, sendo necessário um tratamento eficaz para evitar piores desfechos para a mãe e seu filho. **OBJETIVO:** Analisar o tratamento farmacológico e não farmacológico da diabetes gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, no qual foram selecionados 3 artigos da base de dados Scielo no período de 2008-2022. Foram utilizados os descritores “Diabetes Mellitus”; “Diabetes Gestacional”; “Tratamento”. **RESULTADOS:** O tratamento da diabetes gestacional é idealmente multidisciplinar, envolvendo uma terapêutica medicamentosa quando não se atinge os limites ideais de glicemia após 15 dias de mudança de estilo de vida, ou devido a sinais de crescimento fetal excessivo. Nesse viés, a insulina é a primeira escolha, sendo utilizada de acordo com o padrão de hiperglicemia daquela gestante, se a gravidez está próxima do termo ou se há um quadro de obesidade associado, dentre elas, as melhores opções são as insulinas humanas NPH e Regular, com menor taxa de imunogenicidade e com comprovação de eficácia e segurança para o conjunto materno-fetal. Ademais, outros medicamentos também podem ser utilizados, como a Metformina, embora seja para casos específicos, como pela intolerância ao uso de insulina. Além disso, o tratamento não medicamentoso se faz de extrema importância, com a realização de uma dieta adequada, evitando o ganho excessivo de peso e o aumento da glicemia, necessitando de uma restrição relativa de carboidratos, com o intuito de menor adição de insulina, redução da incidência de macrosomia fetal e cesarianas. Nesse sentido, é importante a prática de exercícios físicos, com o mesmo objetivo de controle glicêmico, com atenção a movimentação fetal e a glicemia durante a realização. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível concluir que o controle glicêmico durante o período gestacional é importante para o bem estar e segurança da mulher e do seu filho, evitando complicações perinatais, durante o parto e neonatais, podendo ser realizada por meio de medicamentos, terapia nutricional adequada e prática de hábitos saudáveis como a atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus; Diabetes Gestacional; Tratamento.

REFERÊNCIAS:

BERTOLI, M. R.; DONADEL, G.; DALMAGRO, M.; OLIVEIRA, P. C. de; CERANTO, D. de C. F. B.; ZARDETO, G. Diabetes mellitus gestacional: sintomas, diagnóstico e tratamento / Gestational diabetes mellitus: symptoms, diagnosis and treatment. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 10052–10061, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n2-106

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Diabetes Mellitus Gestacional. Rev. Assoc. Med. Bras 54 (6), Dez, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302008000600006>

WEINERT, S.L ; SILVEIRO, P.S ; OPPERMAN, L.M; SALAZAR, C.C; SIMIONATO, M.B; SIEBENEICHLER, A; REICHEL, J.A. Diabetes Gestacional: um algoritmo de tratamento multidisciplinar. Arq. Bras. Endocrinol Metab. 55 (7), Out, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0004-27302011000700002>



“SALVANDO VIAS E VIDAS”: RELATO SOBRE CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA GUARDAS MUNICIPAIS DE TRÂNSITO

Marianne Emanuelle Rodrigues Almeida¹; Amanda Amorim Almeida¹; Gabrielle Lorrane Rodrigues Almeida¹; Igor Caldeira Rebouças Lauton; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIPMOC-Afya

² Professor do curso Medicina da instituição UNIPMOC-Afya

RESUMO: A temática Suporte Básico de Vida engloba um conjunto elaborado de diretrizes destinadas a oferecer assistência ininterrupta a indivíduos em situações de emergência, desde o início dos sintomas até a chegada de ajuda profissional qualificada. Essa é uma tarefa essencial que pode ser desempenhada por socorristas leigos, desde que devidamente instruídos sobre as técnicas e procedimentos necessários para realizar intervenções eficazes. Nesse sentido, os agentes de trânsito foram o grupo escolhido devido ao contato diário com uma grande parcela da sociedade e, em virtude de serem resguardados como autoridades, acabarem por transmitir a ideia de ser aquele a quem recorrer em situações de emergência. **Objetivo:** Capacitar e atualizar os guardas municipais de trânsito com conhecimentos e habilidades necessárias com base no Suporte Básico de Vida, habilitando-os a realizar o atendimento inicial em situações de emergência. **Método:** Os estudantes de medicina ofereceram, nos dias 20 e 27 de abril de 2024, capacitação ampla que contemplou treinamentos práticos e teóricos sobre situações de emergência que envolviam parada cardiorrespiratória e obstrução de vias aéreas por corpo estranho. As etapas percorreram aplicação de um pré-teste, seguida da explicação teórica e prática sobre a cadeia de sobrevivência e ações necessárias para um atendimento eficiente, finalizando com o treinamento individual dos agentes, além da aplicação do pós-teste, com as mesmas perguntas do teste anterior, e simulações com casos clínicos, para avaliar o aprendizado e efetividade do treinamento. **Resultado:** Os agentes demonstraram grande satisfação e engajamento com os ensinamentos. Por meio das oficinas práticas, observou-se uma performance adequada nas simulações de situações de emergência, indicando uma efetiva assimilação dos conhecimentos e habilidades necessários para realizar as intervenções iniciais. Além disso, durante as atividades, os agentes mostraram-se muito participativos, levantando questões pertinentes e sanando dúvidas de forma colaborativa. Esta atitude proativa contribuiu significativamente para o enriquecimento do processo de aprendizagem, permitindo um ambiente de troca de experiências e articulação de conhecimentos. **Conclusão:** O projeto, além de instruir de maneira notável os agentes participantes, contribuiu para a formação dos estudantes, em razão da oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso em um contexto prático e de interação com a comunidade.

REFERÊNCIAS:

BASTOS, T. R.; SILVA, M. S. A.; AZEVEDO, C. P.; BORDALLO, L. E. S.; SOEIRO, A. C. V. **Conhecimento de Estudantes de Medicina sobre Suporte Básico de Vida no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória.** Revista Brasileira de Educação Médica. v. 44, n. 4, p. 1-8. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200123> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/J5GjXPx8gkYbsZwCPKvCJF/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 mai. 2024.

SIQUEIRA, C. H. B.; SILVA, I. B.; SOUZA, C. S. **Nível do conhecimento da população do interior de alagoas acerca da ressuscitação cardiopulmonar.** Revista Interfaces. v. 10, n. 2, p. 1424-1430, 2022. DOI: 10.16891/2317-434X.v10.e2.a2022.pp1424-1430 Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/986/910> Acesso em: 15 mai. 2024.

LANDA, J.; FERREIRA, A. M. G. B. **Transferência do Conhecimento de Suporte Básico de Vida para Leigos e Profissionais de Saúde: uma Revisão Integrativa.** Revista Brasileira Multidisciplinar. v. 23, n. 2, p. 99-114. 2020. DOI: doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl..810 Disponível: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/810> Acesso em: 15 mai. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2022.



INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS PARA CRIANÇAS COM TEA: APRENDIZADO PRÁTICO NO CAPSi

Roberta Caetano Soares¹; Anna Clara Rodrigues de Souza¹; Lucas Medrado Lima¹; Luiz Eduardo Costa Aguiar¹; Viviane Maia Santos²; Fabiana Aparecida Maia Borborema

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica que demanda intervenções terapêuticas especializadas para promover o desenvolvimento e o bem-estar das crianças afetadas. No contexto do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), o atendimento a crianças autistas é fundamental para oferecer suporte adequado às suas necessidades. A presença de acadêmicos de medicina nesse ambiente proporciona uma oportunidade única de aprendizado prático e interdisciplinar, especialmente quando aliados a profissionais como psiquiatras, cuja expertise pode enriquecer significativamente a qualidade do atendimento. **Objetivo:** Proporcionar atendimentos a crianças autistas no CAPSi, permitindo aos acadêmicos do 5º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya uma imersão prática no contexto do TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por estudantes do quinto período do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya. O projeto consiste em sessões de atendimento às crianças autistas no CAPSi, conduzidas pelos acadêmicos de medicina em colaboração com uma psiquiatra. **Resultado:** As consultas foram estruturadas de forma a contemplar diferentes abordagens terapêuticas, adaptadas às necessidades individuais de cada criança. Os acadêmicos foram divididos em trios durante os atendimentos e, até o presente momento, 9 crianças foram atendidas. Além dos atendimentos diretos, os acadêmicos participaram de discussões clínicas e supervisões com a psiquiatra, a fim de aprofundar seu conhecimento teórico e prático sobre o TEA. O projeto terá continuidade até o final do mês de maio de 2024 e espera-se que, ao final do projeto, as crianças autistas atendidas no CAPSi se beneficiem significativamente do suporte terapêutico oferecido, apresentando melhorias em seu desenvolvimento e bem-estar. Além disso, os acadêmicos envolvidos terão a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades essenciais para o cuidado de pacientes com TEA, bem como uma compreensão mais ampla das complexidades dessa condição. **Conclusão:** A realização de atendimentos a crianças autistas no CAPSi, em colaboração com uma psiquiatra, representa uma oportunidade valiosa de integração entre ensino, pesquisa e extensão. Este projeto não apenas beneficia as crianças atendidas, proporcionando-lhes suporte terapêutico especializado, mas também enriquece a formação dos acadêmicos de medicina, permitindo-lhes uma imersão prática e interdisciplinar no contexto do TEA.

REFERÊNCIAS:

ARAUJO, J. A. M. R.; VERAS, A. B.; VARELLA, A. A. B. Breves considerações sobre a atenção à pessoa com transtorno do espectro autista na rede pública de saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 1, p. 89–98, abr. 2019.

LIMA, R. C. et al. Atenção psicossocial a crianças e adolescentes com autismo nos CAPSi da região metropolitana do Rio de Janeiro. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 196–207, 2017.

RIBEIRO, C. M. R.; MIRANDA, L. Demandas a um CAPSi: o que nos dizem os responsáveis por crianças e adolescentes em situação de sofrimento psicossocial. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 40, n. 1, p. 43–62, jun. 2019.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



PROJETO ECOKIDS: PLANTANDO SEMENTES E COLHENDO SAÚDE.

Evandro Leite Garcia Filho¹; Karinne Thaíssa Almeida Sales¹; Maria Luiza Rocha Oliveira¹; Marina Mameluque Ferreira¹; Tainá Maria de Guimarães Souto Moura¹

Josiane Santos Brant Rocha² Igor Monteiro Lima²

¹ Discentes do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docentes do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Desenvolver uma horta escolar é uma iniciativa de grande relevância para a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre as crianças. Diante do aumento alarmante de doenças como diabetes, obesidade e deficiências nutricionais, é essencial buscar estratégias que incentivem uma alimentação consciente desde a infância. A horta escolar não só proporciona um ambiente de aprendizado prático sobre a origem dos alimentos e a importância de uma dieta equilibrada, mas também estimula a curiosidade e o gosto por alimentos frescos e naturais. Ao envolver crianças no cultivo e cuidado das plantas, essa iniciativa contribui para um futuro mais saudável e sustentável, influenciando positivamente suas escolhas alimentares ao longo da vida. **OBJETIVO:** Promover a alimentação saudável entre os alunos do ensino fundamental I de uma escola municipal na cidade de Montes Claros/MG, através da implementação de uma horta escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, com abordagem socioeducativa, realizado em uma escola municipal situada no bairro Cidade Industrial, em Montes Claros/MG. Ele foi realizado com a participação dos alunos do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I, com faixa etária dos 6 aos 10 anos, sendo voltado à implementação de uma horta sustentável para as crianças da escola. **RESULTADOS:** A implementação da horta contou com a colaboração de estudantes do curso de agronomia da UFMG, que auxiliaram os acadêmicos da UNIFIPMoc no planejamento e na elaboração do projeto. Em outro momento, os alunos do 5º ano participaram ativamente na elaboração da horta, aprendendo como plantar, auxiliando em diversas etapas do processo. Por fim, a horta foi apresentada aos pais das crianças em um evento de encerramento. Espera-se que esse projeto influencie positivamente a alimentação das crianças, promovendo uma reeducação alimentar mais balanceada e saudável. **CONCLUSÃO:** O trabalho teve um impacto positivo na alimentação das crianças, uma vez que a implementação da horta orgânica não apenas forneceu alimentos frescos e nutritivos aos alunos, mas também incentivou a educação ambiental através do uso de materiais recicláveis em sua composição. A iniciativa busca educar os alunos sobre a origem dos alimentos, promovendo um estilo de vida consciente e saudável desde a infância.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável; Horta escolar; Crianças. **REFERÊNCIAS:**

CRIBB, Sandra. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde do Ambiente**, Curitiba, v.3, p. 42-60, abr., 2010.

KUREK, Marlene; BUTZKE, Claracy. Alimentação Escolar Saudável para educandos da educação infantil e ensino fundamental. **Revista de divulgação técnica- científica do ICPG**, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 47- 61, dez., 2006.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



MENTES SINGULARES E PAIS ATÍPICOS – UMA ABORDAGEM INTEGRAL DO CUIDADO

Rodrigo Wally Costa Sena ¹; Matheus Ney Alves de Souza ²; Avner de Godoy Caldeira ³; Kênia Souto Moreira ⁴

¹⁻³ Acadêmicos do curso de medicina da UNIFIPMOC

⁴ Docentes do curso de medicina da UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: Os transtornos psiquiátricos na infância não afetam apenas a saúde mental imediata, mas também podem ter implicações a longo prazo, impactando a qualidade de vida e social. A investigação eficaz para lidar com esses desafios comportamentais é importante não apenas para o bem-estar pessoal, mas também contribui para o desenvolvimento potencial de cada criança. Além das alterações do neurodesenvolvimento, existem transtornos emocionais que englobam estresse, humor e ansiedade, incluindo transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno oppositor desafiador e transtorno do espectro autista. A relação entre família e crianças com distúrbios psiquiátricos é fundamental para o cuidado, bem-estar e sucesso no tratamento, em que um ambiente familiar com educação e apoio emocional são essenciais. **OBJETIVO:** Abordar os cuidados integrados e multidisciplinares realizados em um Centro de Especialidades do Norte de Minas. **METODOLOGIA:** Realizou-se um encontro das mães no NASSP, onde ocorreram atendimentos conjuntos da Liga de Neuropediatria, abordando questões relacionadas aos aspectos neurológicos das crianças. Além disso, foram discutidas as necessidades odontológicas das crianças, com a participação da Liga de Odontologia. Um destaque significativo foi a realização da vacinação de todos os presentes, contando com o apoio de uma técnica de enfermagem. **RESULTADOS:** Devido a uma importante demanda clínica em relação a diagnóstico e conduta, realizou-se o levantamento das necessidades. Assim, foi realizada uma ação de caráter multidisciplinar, integrando atendimentos com neuropediatria, odontologia especializada, imunização e orientações acerca dos direitos sociais. Portanto, fortalecendo as práticas de promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A abordagem integral é importante para compreensão dos aspectos clínicos e psicossociais, que podem ajudar na elaboração de estratégias terapêuticas centradas no indivíduo. O suporte social de familiares e grupos de apoio, além de avaliações médicas periódicas ajudam a fornecer informações e monitorar o tratamento.

REFERÊNCIAS

DE ANDRADE, Thairine Redígolo; DE SOUZA SANTOS, Júlia Maria; DE CARVALHO BARBOSA, Andréa Frizo. Transtorno de conduta na infância: Um estudo De caso. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 9, p. e4312943141-e4312943141, 2023.

DE MOURA, Liliane Clemente; DA SILVA CONCEIÇÃO, Maria Luiza; DE OLIVEIRA, Paula Rebello Magalhães. A importância da família e da escola no processo de aprendizagem no TEA na infância. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 9287-9304, 2023.



RAÍZES DA SAÚDE MENTAL: INTERVENÇÕES PARA PREVENIR ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO ENSINO MÉDIO

Júlia Aguiar Macedo ¹; Jéssica Fernanda Avelina e Antunes ²; Vitória Maria Sousa Ramos³; Wallace Adriel de Assis Maciel⁴; Erika Fernanda Sales Martuscelli⁵

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc – AFYA

² Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc – AFYA

³ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc – AFYA

⁴ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc – AFYA

⁵ Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc - Afya

INTRODUÇÃO: O projeto promove a integração da universidade com a sociedade, focando na saúde mental, particularmente entre adolescentes, para reduzir desigualdades. Destaca-se a urgência em abordar transtornos como depressão e ansiedade, reconhecendo seu impacto negativo no bem-estar dos jovens. O período da adolescência é crucial para intervenções em saúde mental. O projeto visa oferecer cuidados e orientações aos adolescentes, melhorando sua qualidade de vida e prevenindo possíveis transtornos de ansiedade e depressão. **OBJETIVO:** Desenvolver intervenções interativas e eficazes na prevenção de transtornos de ansiedade e de depressão entre estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Eloy Pereira. **METODOLOGIA:** O projeto "Raízes da saúde mental" ocorreu na Escola Estadual Eloy Pereira, em Montes Claros - MG, direcionado aos alunos do 1º ano do ensino médio em situação de vulnerabilidade social e psicológica. Realizado em três dias específicos (09/04, 30/04 e 07/05), abordou temas como ansiedade e depressão, introduzindo ferramentas como a "Caixa de Gratidão" e a "Caixa de Sentimentos Negativos". Também incluiu reflexões sobre emoções negativas, escrita de cartas para o futuro, técnicas de relaxamento e uma palestra informativa sobre estratégias de enfrentamento. Cada dia terminou com um lanche coletivo e a distribuição de cartilhas educativas. O objetivo foi oferecer suporte imediato e equipar os participantes com recursos para cuidar de sua saúde mental, visando um impacto positivo de longo prazo na comunidade escolar. **RESULTADOS:** Um projeto amplo visa conscientizar adolescentes sobre saúde mental, destacando ansiedade, depressão e bem-estar durante o desenvolvimento adolescente. Profissionais de saúde e educação colaboram para melhorar a qualidade de vida dos jovens, envolvendo interação entre estudantes, escolas e comunidade. Atividades visam estimular a saúde mental e autoestima, identificar fatores biopsicossociais de bem-estar, e divulgar em eventos educacionais e comunitários. Materiais informativos serão produzidos para adolescentes e suas famílias. O projeto busca informar sobre a importância da saúde mental dos adolescentes, oferecendo suporte para lidar com ansiedade e depressão, e promover entendimento e apoio comunitário através de eventos de sensibilização. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é evidente a importância de uma abordagem colaborativa e abrangente envolvendo diferentes atores da comunidade na promoção da saúde mental dos adolescentes.

Palavras-chave: Saúde mental; Depressão; Ansiedade.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



ENTENDENDO A VIVÊNCIA DE UM GRUPO DE SAÚDE FAMILIAR: UMA NARRATIVA DE VIVÊNCIA

Ana Cecília Pereira Cardoso Bispo¹, Giovanna Nicolly Bonfim Mendes¹, Luís Fillipe de Oliveira Antunes¹,
Rafaela Dias Silva¹, Thiago Riquelmo Marques Nascimento¹, Fernanda Marques da Costa²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

OBJETIVO: Relatar a experiência dos acadêmicos do primeiro período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya de Montes Claros, no processo de territorialização de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de atividades no âmbito da Atenção Primária de Saúde (APS), sobre o reconhecimento territorial da área de abrangência de uma ESF, no município de Montes Claros/MG. As atividades foram realizadas no período de fevereiro a maio de 2024. Para o reconhecimento do território foi utilizada a Estimativa Rápida Participativa com três etapas: Observação Participante; Elaboração de Roteiro de Entrevistas e Coleta de Informações existentes na ESF. **RESULTADOS:** Para garantir a eficácia do processo de territorialização, foi executado um mapeamento detalhado da área de atuação, bem como identificar suas particularidades sociodemográficas e sanitárias. As técnicas adotadas abrangeram a análise de dados provenientes do E-SUS e a implementação da Metodologia de Estimativa Rápida e Participativa. Inicialmente, criou-se um questionário direcionado aos informantes-chave da comunidade, selecionados com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Esses informantes, residentes históricos ou personalidades influentes do bairro, detêm um conhecimento profundo sobre a região. Posteriormente, realizou-se uma inspeção a pé pelo território para identificar elementos significativos da área. Em um momento subsequente, conduziram-se entrevistas para validar as informações, envolvendo tanto os usuários do ESF quanto os informantes-chave. Tal processo permitiu constatar a presença de vias com inclinação, barreiras físicas decorrentes de resíduos de construção, impedindo o trânsito seguro dos pedestres, além de poças d'água e acúmulos de lixo em certos locais, criando ambientes propícios à disseminação de vetores de doenças. Em contraste, observou-se que o bairro é totalmente pavimentado, dispõe de saneamento básico adequado e um sistema regular de coleta de resíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A territorialização é de grande relevância na APS, pois possibilita a descentralização dos serviços e a aproximação com os usuários. Por meio desse processo, os profissionais adquirem conhecimento sobre o território, a população e o ambiente, permitindo a realização de um diagnóstico situacional. Nesse contexto, são desenvolvidas estratégias de prevenção, recuperação e promoção da saúde, alinhadas às necessidades específicas da comunidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE: PROMOVEDO A VACINAÇÃO E O BEM-ESTAR ENTRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

César Rabelo Rodrigues Filho ¹; Ismarley Marques Vaz De Melo Dias ¹; Samuel Paulo Drumond Pires
Gorayeb ¹; Fernanda Marques Da Costa ²

¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: A vacinação visa o bem-estar e a segurança do indivíduo, analisando suas interações e o ambiente onde vivem. No Centro Pop, muitas pessoas em situação de rua não tem seu cartão vacinal completo, comprometendo assim, o seu direito à saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de estudantes de medicina ao sensibilizar as pessoas em situação de rua que frequentam o Centro Pop a completarem o seu cartão de vacina. **MÉTODO:** O projeto denominado “Universalização da saúde: Vacinando a população em situação de rua”, trata-se de uma pesquisa-ação realizada no Centro Pop na cidade de Montes Claros- MG, com a participação de onze acadêmicos de medicina do quarto período, duas enfermeiras e aproximadamente 30 moradores de rua. O projeto iniciou-se em fevereiro, com o auxílio da diretoria local, a qual identificou quais vacinas precisariam ser administradas nas intervenções e posteriormente, foram propostas as intervenções. **RESULTADOS:** Foram realizadas três intervenções, a primeira ocorreu com os acadêmicos de medicina e as outras com os acadêmicos e desabrigados que frequentam o Centro Pop. No encontro inicial, houve uma capacitação teórica, na qual foi aprendido como vacinar, subsequente a isso, o conhecimento adquirido foi posto em prática. Posteriormente, os acadêmicos de medicina, dirigiram-se ao Centro Pop e promoveram uma atividade interativa, em que dados sobre a vacinação foram coletados e pressão arterial sistêmica e glicemia aferidas. A última intervenção sucedeu com suporte do vacimóvel, no qual pessoas em situação de rua lá presentes foram vacinadas e tiveram seus cartões vacinais completados. **CONCLUSÃO:** Considerando todas as iniciativas implementadas, o projeto atingiu com sucesso seu propósito ao completar o cartão vacinal dos usuários do Centro Pop, resguardando um papel vital para a saúde pública.

Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos/ Centro Universitário
FIPMoc

Montes Claros (Parecer Consubstanciado nº 5.537.507).

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



MONITORAMENTO VACINAL E VACINAÇÃO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MINAS GERAIS

Giovane Rodrigues de Oliveira ¹; Gustavo Duarte Gondim ¹; Gustavo Mendes Sarmento ¹; Mauricio Gomes Prates ¹;

Thiago Santos Monção ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

Resumo: Uma das principais metas do Plano Nacional de Imunização (PNI) é garantir a vacinação da população idosa, acima dos 60 anos. A imunização em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é especialmente crucial devido ao ambiente fechado e ao maior risco de surtos de doenças infecciosas. No entanto, a cobertura vacinal nessas instituições, particularmente nas filantrópicas, apresenta lacunas significativas. Muitas vezes, não há um monitoramento vacinal eficaz, e muitos idosos possuem registros incompletos, dificultando a atualização de suas vacinas. Portanto, é necessário um olhar mais atento para a vacinação dos idosos institucionalizados. **Objetivos:** Esta ação tem o objetivo de realizar a atualização vacinal dos 120 idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência na cidade de Montes Claros-Mg. **Metodologia:** Inicialmente foi realizado o monitoramento vacinal de cada idoso, através de seus cartões de vacina físicos e pelo sistema Vivver da prefeitura municipal, tendo em vista as diretrizes do Ministério da saúde. E para a aplicação das vacinas, foi feita uma parceria com a prefeitura para a disponibilização das vacinas e de profissionais para auxílio na aplicação. **Resultados:** Do total de 120 idosos residentes na Instituição de Longa Permanência, mesmo com empenho de várias pessoas, com veículo equipado para vacinação volante (vacimóvel), em 6 horas de empenho, foram vacinados 42 idosos, perfazendo um percentual de 35%, sendo que, mesmo esse percentual não foi possível atualizar integralmente o cartão de vacinas, tendo em vista que todos idosos estavam indicados para mais de um tipo de imunização e a contraindicação de sobreposição de vacinas como contra Hepatite B. **Conclusão:** Este estudo ressalta a importância da vacinação em idosos para prevenir doenças infecciosas, melhorar a qualidade de vida e aliviar a pressão sobre os sistemas de saúde. No entanto, enfrenta desafios como falta de conscientização, acesso limitado e negligência. Superar esses obstáculos requer campanhas educativas, melhor acesso aos serviços e políticas públicas que promovam a imunização dos idosos, garantindo que todos recebam as vacinas necessárias para envelhecerem com saúde e proteção.

Palavras-chave: Vacinação; Idosos; Instituição de Longa Permanência.

Referências:

RODRIGUES, Carlos L. et al. A relevância da Imunização para a Longevidade e anecessária anuência de indivíduos do “Programa Acompanhante de Idosos”. *Revista Kairós Gerontologia*, 17(4), pp.31-48. ISSN 1516-2567. ISSN e 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. Dezembro, 2014

BRASIL. **Programa Nacional de Imunizações: Calendário Nacional de Vacinação/2020/PNI/MS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

FERREIRA P. C.S. et al. Análise da situação vacinal de idosos. *Revista Esc. Enfermagem-USP*. 2021;55:e03723.



REDE AO MAR: UM OLHAR DE CUIDADO PARA OS ADOLESCENTES

Anna Carolina Alves Borém¹; Maria Eduada Tolentino²; Marina Lopes Lima³; Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro⁴

¹⁻³Acadêmicas do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

⁴Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

RESUMO: A adolescência é uma fase crucial de autodescoberta, influenciada pela interação complexa entre maturação biológica, cerebral e fatores ambientais. No contexto da sexualidade, é comum que os adolescentes iniciem sua vida sexual, influenciados por amigos, parceiros e hormônios. A falta de compreensão sobre métodos preventivos, como o preservativo, juntamente com a repulsa ou confiança no parceiro, muitas vezes leva os jovens a optarem por não usarem camisinha, aumentando assim os riscos de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez precoce. Essa intervenção tem como objetivo descrever a ação realizada com jovens, acerca da saúde sexual, por meio de atividades extensionistas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por estudantes do 2º período do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya. O projeto de extensão foi realizado na sede do Instituto Rede ao Mar, em Montes Claros-MG, com adolescentes residentes da região, do bairro São Judas, no dia 15 de Maio de 2024. Inicialmente foi discutido com a supervisora do Instituto sobre as necessidades dos adolescentes e, em seguida propôs um plano de ação sobre a educação sexual, que foi trabalhada em forma de roda de conversa e lúdica. A intervenção contou com a participação de 21 adolescentes e foram desenvolvidas dinâmicas lúdicas e roda de conversa abordando os conhecimentos dos adolescentes sobre a educação sexual. A princípio foi deixada uma caixa para os adolescentes escreverem as suas dúvidas acerca do tema, para que estas fossem respondidas na roda de conversa, que foi conduzida pelos acadêmicos, juntamente com uma docente do curso. Posteriormente foi realizada uma dinâmica de “batata quente” para verificar o conhecimento adquirido, pelos adolescentes. Para finalizar organizou-se um jantar. As ações de extensão proporcionaram o conhecimento efetivo sobre o tema abordado. O projeto promoveu a sensibilização e reflexão sobre a saúde perante a sexualização nos grupos abordados, direcionando para uma relação saudável nesse aspecto da vida do jovem.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507./2022



SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: CONSCIENTIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES

Matheus Silva Batista¹; Giulia Souza Dias¹; Lucas Pires Dias Pinto¹; Maria Suzana Marques²

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são caracterizadas por um conjunto de patologias de diversas causas e fatores de risco. Apresentam grandes períodos de latência e curso prolongado, originam-se de causas não infecciosas e resultam em incapacidades funcionais. Sendo assim, é crucial que os cuidados com a saúde de pessoas com hipertensão, diabetes mellitus ou câncer sejam constantes, coordenados e completos, visando minimizar possíveis complicações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes durante uma atividade de sensibilização de idosos de uma associação a respeito das consequências da hipertensão e do diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma ação de prevenção e rastreio da hipertensão e do diabetes realizada por membros da Liga Acadêmica de Semiologia Médica (LASEM) do Centro Universitário FIPMoc-Afya, durante atividade promovida no SESC de Montes Claros-MG. Voltada para a promoção da saúde na terceira idade, a iniciativa focou na prevenção e rastreio das principais DCNT. Foi oferecida aos participantes a aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, utilizando esfigmomanômetros, estetoscópios e glicosímetros fornecidos pela UNIFIPMoc-Afya. Além disso, os acadêmicos conduziram círculos de diálogo sobre prevenção e tratamento da hipertensão e diabetes. Para aumentar o engajamento, a ação incluiu atividades lúdicas como música e dança, criando um ambiente interativo e informativo. **RESULTADOS:** Na execução das atividades, os acadêmicos realizaram aferição de glicemia capilar e pressão arterial, além de orientações sobre hábitos de vida, dieta balanceada e a importância do acompanhamento médico regular. Após esse momento, foi verificado o grau de conhecimento dos participantes sobre o manejo e controle das DCNT. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou aos estudantes da LASEM, a capacidade de refletirem sobre o interesse dos idosos pelo aprendizado durante as atividades de intervenção e como iniciativas como esta podem gerar conhecimento com potencial de melhorar a qualidade de vida dos envolvidos.

BECKER, R. M.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível: revisão integrativa. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 29, n. 1, p. 1-18, 2020.

FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 77-88, 2021.



TERRITORIALIZAÇÃO: A RELEVÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

Evandro Leite Garcia Filho¹; Karinne Thaíssa Almeida Sales¹; Maria Luiza Rocha Oliveira¹; Marina Mameluke Ferreira¹; Tainá Maria de Guimarães Souto Moura¹

Thiago Santos Monção²

¹ Discentes do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A apresentação do território na Norma Operacional da Assistência à Saúde facilita aos Estados e Municípios a definirem, baseados em seu perfil demográfico, epidemiológico e suas prioridades políticas, ações que julguem estratégicas e necessárias, sendo reconhecido a relevância do espaço geográfico na saúde. **OBJETIVO:** Analisar as características da Unidade de Saúde da Família Vila Atlântida, localizada na cidade de Montes Claros/MG, verificando os aspectos demográficos, sociais e epidemiológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com uma abordagem mista qualitativa e quantitativa, realizado em Montes Claros/MG, na Unidade de Saúde da Família do bairro Vila Atlântida. Houve diversos debates sobre os fatores sociais que influenciam a saúde, visitas a domicílios de informante-chave, entrevistas com agentes de saúde e análise dos dados cadastrados dos pacientes na plataforma E-SUS. **RESULTADOS:** As atividades conduzidas durante os encontros proporcionaram um aprendizado coletivo significativo para os acadêmicos. A abordagem pedagógica ativa, que integra teoria e prática, desempenhou um papel crucial na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula, facilitando a retenção e aplicação do conhecimento. Os estudantes adquiriram competências fundamentais para a prática médica, como a capacidade de identificar problemas de saúde na comunidade e aplicar os conhecimentos teóricos no contexto cotidiano. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a experiência relatada evidencia que a disciplina IESC propicia uma integração eficaz entre ensino, prestação de serviços e comunidade, promovendo o aprimoramento dos estudantes de medicina. A implementação prática dos conhecimentos teóricos fortalece a aquisição de conhecimento e capacita os alunos para enfrentarem com maior proficiência e vivência os desafios da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Territorialização; Estratégia de Saúde da Família; Saúde. **REFERÊNCIAS:**

BARCELLOS, C.; ROJAS, L.I. O território e a Vigilância da Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2005. Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde -Proformar – Unidade de Aprendizagem I, Módulo III, Rio de Janeiro, 2005.

CAMPOS, João José Batista de. O Ensino da Saúde Coletiva na Graduação Médica: Estudo de Caso em Três Universidades do Paraná. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. Tese (Doutorado em Medicina Preventiva) - Faculdade de Medicina, 2009.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.



IMPACTO DA YOGA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA EM SAÚDE EM UM PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA NA POPULAÇÃO DE MONTES CLAROS/MG

Sabrina Costa Xavier¹; Thiago Santos Monção².

¹ Discente do curso Medicina da instituição UNIFIPMOC - Afya

² Docente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC - Afya

RESUMO: **Introdução:** Sabe-se que a Yoga tem sua percepção original fundamentada em práticas psicofísicas e conhecimentos meditativos. Nesse contexto, a Yoga ganhou notoriedade ao ser difundida como uma prática que proporcionada benefícios que ultrapassam o domínio físico, auxiliando no desenvolvimento mental, espiritual e físico. Sendo assim, com a sua popularização, essa prática foi incorporada às políticas públicas brasileiras, por meio da criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). **Objetivo:** A vigente pesquisa tem o objetivo de avaliar o impacto da Yoga, como uma prática integrativa em saúde, na qualidade de vida da população de Montes Claros. **Metodologia:** Essa pesquisa se trata de um estudo quali-quantitativo, com uso de métodos simultâneos e com caráter descritivo. Será analisada uma amostra populacional de indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que estejam participando das aulas gratuitas de Yoga, realizadas no Parque Sagarana, em Montes Claros – Minas Gerais. A coleta de dados será feita por meio da implementação de um questionário semi-estruturado, que será aplicado a todos os participantes, e a avaliação dos sinais vitais e dados antropométricos. Por fim, será utilizado o método de saturação de dados para avaliar as variáveis coletadas. **Resultado:** Nessa perspectiva, espera-se com essa pesquisa entender os impactos promovidos por essa prática no bem-estar físico e mental, dos usuários, com o intuito de construir novos conhecimentos científicos acerca da Yoga e a sua implicação dentro do cenário de saúde pública. Além disso, se é esperado encontrar uma redução da pressão arterial e uma diminuição no IMC dos usuários do programa, além da melhora na flexibilidade, no condicionamento físico e na saúde mental. **Conclusão:** Assim, é notório que há a necessidade da realização desse projeto de pesquisa, pois conseguiremos entender melhor os impactos da Yoga dentro do âmbito da atenção primária. Pretende-se chegar aos resultados da pesquisa com o fiel seguimento da metodologia proposta e com o cumprimento do cronograma de atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Yoga, Saúde, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Promoção em Saúde.

REFERÊNCIAS:

- PANTOJA, Patricia Dias; CHIESA, Gustavo Ruiz. *Yoga: um método-chave para o cuidado de si e do outro*. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 3, p. e320308, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/JWdt5FzDqW5pXKpSxJkSCbB/?format=pdf&lang=pt>
- ANDRADE FILHO, José Hermógenes de. *Auto perfeição com o hatha yoga: um clássico sobre a saúde e qualidade de vida*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
- BRASIL. Ministério da saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*. Portarias Ministeriais nº 971 em 03 de maio de 2006, e no 1.600, de 17 de julho de 2006.

Pesquisa aguardando a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc



SAÚDE EM DIA: MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Bruno Silveira Giordani ¹; Diego Cardoso Batista ¹; Guilherme de Andrade Freitas ¹; Kênia Souto Moreira ².

¹ Acadêmico do curso medicina da instituição UnifipMoc

² Professora do curso de medicina da instituição Unifipmoc

Introdução: As atividades de extensão acadêmicas colaboram com a integração entre a universidade e as camadas sociais, inclusive as mais vulneráveis, permitindo aos estudantes um entendimento crítico da realidade. As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são caracterizadas por um conjunto de patologias relacionadas a diversas causas e fatores de risco, longos períodos de latência e curso prolongado, além de possuírem origem não infecciosa. Dentre as DCNT destaca-se a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que possui como principal fato de risco o tabagismo. A DPOC se caracteriza por uma persistente limitação do fluxo aéreo, geralmente progressiva, a DPOC está associada à resposta inflamatória crônica das vias aéreas, causada por partículas ou gases nocivos. Esta resposta inflamatória crônica pode induzir à destruição dos tecidos do parênquima pulmonar, resultando em enfisema, interrompendo o reparo normal e mecanismos de defesa, culminando em fibrose das pequenas vias. **Objetivo:** Propor ações intervencionistas com o intuito de contribuir com os conhecimentos acerca da mudança no estilo de vida, dando ênfase na luta contra o tabagismo e sua influência no DPOC. **Método:** O projeto configura-se pesquisa-ação, realizado em Montes Claros-MG, abrangendo toda a população, com ênfase nos trabalhadores da limpeza urbana que se localizam no bairro Ibituruna. **Resultados:** Conclui-se que o projeto saúde em dia: um estilo de vida, alcançou seu objetivo na conscientização sobre a DPOC, seus riscos e cuidados necessários, onde durante as intervenções, os participantes contribuíram ativamente com questionamentos acerca do assunto, evidenciando aprendizado e sensibilização acerca do assunto.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



TRÂNSITO SEGURO, SAÚDE GARANTIDA: PROJETO DE MONITORAMENTO VACINAL

Víctor Gomes Borges¹; Brenda Monique Freitas Rodrigues¹; João Alberto Gomes de Almeida Júnior¹; Maria Fernanda

Maia Ribeiro de Sá¹; Viviane Maia Santos²

¹ Discentes do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC-AFYA

² Docente do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC-AFYA

Introdução

A crise sanitária provocada pela COVID-19 acelerou o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na saúde, estabelecendo um novo padrão na prestação de cuidados, promoção e prevenção de doenças. A chegada da Saúde Digital representa uma mudança significativa, onde inovações tecnológicas aprimoram a gestão da saúde, capacitam pacientes e transformam métodos tradicionais de cuidado. No entanto, desafios como a alfabetização em saúde digital, o acesso às tecnologias e letramento digitais precisam ser abordados pelo campo da saúde pública (Silva *et al.*, 2024).

O uso de sistemas tecnológicos e inovações pode beneficiar diversos setores da saúde ao permitir o armazenamento e a recuperação de dados por meio de acesso às nuvens. A implementação de laudos e prontuários digitais proporciona melhor organização no trabalho dos profissionais de saúde, facilitando o acesso e a proteção dos arquivos, além de possibilitar o acesso remoto conforme necessário. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos recursos e ferramentas pode, de maneira revolucionária, transformar duas áreas fundamentais para a nossa sociedade: a tecnologia e a saúde (Neto *et al.*, 2020).

A adoção de tecnologias de saúde digitais é crucial para o aprimoramento dos sistemas de saúde, mas enfrenta desafios significativos em países de baixa e média renda. Na Atenção Básica à Saúde, problemas como a perda de dados após a inserção nos sistemas, falta de ferramentas adequadas para coleta e relato de informações, e deficiências no treinamento e supervisão dos profissionais de saúde são comuns. A ausência de mecanismos eficazes de controle de qualidade e registros inadequados também dificulta a implementação eficaz dessas tecnologias. Além disso, limitações no uso da tecnologia, como a falta de acesso à internet em algumas áreas, dificuldades no manuseio dos dispositivos e preocupações com a segurança dos equipamentos, como tablets, são desafios adicionais (Almeida *et al.*, 2024).

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de estudantes de medicina na utilização de ferramentas digitais para apoiar um projeto de extensão, destacando os desafios enfrentados e os benefícios observados na implementação dessas tecnologias.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, construído a partir da vivência de estudantes de medicina do quarto período, que cursam a matéria Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPE), no curso de graduação em Medicina, realizadas no primeiro semestre de 2024, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

Desenvolvimento

O relato de experiência representa um tipo de produção de conhecimento que explora experiências acadêmicas ou profissionais relacionadas aos princípios fundamentais da universidade, envolvendo o tripé universitário, ensino, pesquisa e extensão (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Os alunos que cursam a matéria, são divididos em grupos de 10-12 pessoas e devem realizar a escrita e execução de um projeto de extensão. No primeiro semestre de 2024, o tema proposto pela coordenação do curso foi: Monitoramento Vacinal. Os alunos dividiram o projeto em quatro etapas e tiveram como objetivo realizar uma campanha abrangente de monitoramento vacinal entre os funcionários da Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes de Montes Claros – MCTrans, visando garantir a conformidade com o calendário de vacinação recomendado, identificar e suprir possíveis lacunas na imunização e promover a sensibilização sobre a importância da vacinação para a saúde individual e coletiva.

Através da empresa obtiveram dados dos funcionários, incluindo nome, CPF, cartão SUS, data de nascimento e endereço domiciliar. Esses dados foram essenciais para realizar o levantamento necessário para o monitoramento vacinal, que foi realizado através do acesso aos cartões espelho de cada funcionário através do Sistema Digital Mais Saúde, com autorização da coordenação da Vigilância Epidemiológica do município. Após a coleta dos dados, os estudantes promoveram o “Dia D da Imunização”. Neste dia, os funcionários tiveram a oportunidade de atualizar suas vacinas em atraso.

Através dessa atividade prática, e com supervisão do preceptor, os alunos conseguiram ter acesso ao sistema e obter



informações sobre a situação vacinal de cada funcionário, possibilitando o desenvolvimento desse projeto. Isso é possível pois, em 2018, na cidade de Montes Claros, foi instaurado o programa “Mais Saúde Digital”. O programa integra informações dos usuários do sistema de saúde municipal, tornando mais fácil o acesso do cidadão aos serviços de consulta, vacinas, exames e diagnóstico.

Através dessa experiência e a observação do funcionamento da ferramenta, os acadêmicos perceberam a quantidade de informações que o programa fornece, não só a vacinação, mas também fluxogramas e modelos de formulários utilizados na regulação do acesso a consultas especializadas, exames de média e alta complexidade, cirurgias eletivas, tratamento oncológico, fisioterapia, reabilitação (auditiva, física, intelectual e visual) e Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

A vacinação é um ato fundamental de cuidado e promoção da saúde pública. Além de ser altamente eficaz na prevenção de diversas doenças, é uma das intervenções mais acessíveis, seguras e eficientes para promover a imunidade coletiva. É crucial reconhecer sua importância, pois desempenha um papel vital na modificação do curso das doenças e na prevenção de situações críticas de saúde. A vacinação não apenas salva vidas, mas também representa um investimento inteligente no futuro da saúde pública, reduzindo custos e garantindo uma população mais saudável. Por essa razão, a vacinação é uma obrigação nos programas de saúde atuais (Martins; Santos; Alvares, 2019).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A elaboração deste relato de experiência teve como principal objetivo descrever as contribuições e a importância do projeto de extensão para os estudantes de medicina e os funcionários da MCTrans. Esta prática é fundamental para a formação integral do profissional médico, pois envolve atividades que requerem a superação de diversos desafios, trabalho colaborativo em equipe e constante compartilhamento de conhecimentos entre os participantes. Além disso, as atividades de extensão fortalecem os laços entre os estudantes e o público-alvo, promovendo um vínculo mais próximo e significativo. Esse engajamento não só enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Agradecimentos

Agradecimento à UNIFIPMoc- Afya, aos preceptores da faculdade, à Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes de Montes Claros - MCTrans e seus funcionários.

Referências

- ALMEIDA, Debora Paulino da Silva; JUNIOR, Paulo Leandro de Oliveira; PRAZERES, Glauber Alves dos; BELOTTIL, Lorraine; DOMINGUES, Jessica; BONASSIL, Natalia Martins; ESHRIQUIL, Ilana; MARTINS, Renata Soares; ALMEIDA, Leticia Yamawaka de; BONFIM, Daiana. Implementação de ferramenta digital para gestão populacional na atenção primária à saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 6s, 2024.
- MARTINS, K. M. SANTOS, W. L., ÁLVARES, A. C. M. A importância da imunização: Revisão integrativa. *Revista de Iniciação Científica e Extensão, Vale Paraíso*, v. 02, n. 02, p. 96-101, 2019.
- MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- NETO, C. D. do N.; BORGES, K. F. L.; PENINA, P. de O.; PEREIRA, A. L. Inteligência artificial e novas tecnologias em saúde: desafios e perspectivas / Artificial intelligence and new health technologies: Challenges and prospects. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 9431–9445, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n2-306. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7210>. Acesso em: 18 may. 2024.
- SILVA, C. R. D. V. ; LOPES, R. H. ; MARTINIANO, C. S. ; SILVA, Ísis de S.; UCHÔA, S. A. da C. CONCEITO DE SAÚDE DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (2020-2022): UM ESTUDO BASEADO NO MÉTODO EVOLUCIONÁRIO DE RODGERS. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 17, n. 49, p. 432–454, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10565467. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/3156>. Acesso em: 18 maio. 2024.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL DE 2019 A 2023

Maria Eduarda Neves Moreira¹; Amanda Dias Magalhães Gonçalves Borges¹; Luciana Colares Maia²

¹ Acadêmico do curso medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso medicina da UNIFIPMoc

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo que representa a causa mais comum de demências, contabilizando cerca de 60-80% de todos os casos. Esse tipo de demência é caracterizada por um déficit cognitivo e de memória, com comprometimento progressivo das atividades de vida diária, ou seja, afeta diretamente a funcionalidade dos pacientes acometidos, com alterações neuropsíquicas e comportamentais. A causa ainda é desconhecida, mas sabe-se que ocorre o acúmulo de uma proteína anormal chamada beta-amiloide, desenvolvimento de tranças neurofibrilares e uma perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato. Além disso, a DA costuma evoluir do estágio 1 (inicial) com pequeno comprometimento de memória, personalidade e habilidades visuoespaciais até o estágio 4 (terminal), no qual há grande impacto da funcionalidade. O diagnóstico é feito através da caracterização dos sintomas presentes com exclusão de causas de demência reversível através de exames laboratoriais e de imagem. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de Doença de Alzheimer no Brasil de 2019 a 2023. **Métodos:** Trata-se um estudo epidemiológico quantitativo. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, tendo como parâmetros de análise: internações, região, faixa etária, sexo, cor/raça, caráter de atendimento, óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados:** Nos anos pesquisados, foram notificados 7.848 internados com DA no Brasil, sendo a Região Sudeste com maior número casos, 46%. Sobre a faixa etária, sexo, cor/raça tem-se uma prevalência em maiores de 80 anos, mulheres e brancas com 59%, 65% e 50%, respectivamente. No caráter de atendimento, identificou-se predomínio dos casos de urgência com 80%. Além disso, o número de óbitos foi de 24% e a taxa de mortalidade de 24,22. **Conclusão:** Diante da predominância de casos na Região Sudeste, especialmente em pacientes com mais de 80 anos, mulheres e indivíduos brancos, destaca-se a importância de estratégias de prevenção e intervenção direcionadas a esses grupos de risco. A alta proporção de atendimentos de urgência e a taxa de mortalidade reforçam a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes e abrangentes para enfrentar esse desafio de saúde. Embora não exista cura definitiva para a DA, o tratamento multidisciplinar visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes, ao gerenciar os sintomas, promover a independência funcional, bem como ofertar suporte emocional, social e prático, a fim de melhorar a qualidade de vida e dar o suporte necessário aos acometidos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Funcionalidade. Demência.

Referências:

Associação de Alzheimer. Fatos e números da doença de Alzheimer em 2020 [Internet]. [Chicago]: Associação de Alzheimer; 2020. 92 pág.

BRASIL, Ministério da Saúde. Doença de Alzheimer [Internet].

Organização Mundial de Saúde. Resposta de saúde pública à demência [Internet]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021. 137 pág.



PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR: UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO SNAP IV PARA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE TDAH EM ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Matheus Gringo Silva Santos¹; Alice Carneiro Santos¹; Carlos Rodrigues Dias Júnior¹; Viviane Maia Santos¹.

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

Resumo: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) representa um desafio significativo no desenvolvimento infantil, afetando diretamente as relações interpessoais e o desempenho acadêmico. Durante a adolescência, especialmente no ensino médio, é comum observar dificuldades na adaptação às exigências acadêmicas e na modulação comportamental necessária para estabelecer relações interpessoais. Além disso, o TDAH impacta áreas como desempenho em testes padronizados, notas escolares, conclusão de tarefas e habilidades de organização. **Objetivo:** Aplicar questionários individuais para avaliar a necessidade de acompanhamento ou aprimoramento do suporte para alunos com TDAH no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de extensão realizada no mês de maio do primeiro semestre de 2024. Devido à carência de informações e busca por ajuda em um momento crítico como o vestibular, tornou-se necessário rastrear Transtornos de Hiperatividade e Atenção para adaptar as técnicas de ensino a essa população. As atividades foram focadas no 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Monsenhor Gustavo, em Montes Claros-MG. Os acadêmicos de medicina da UNIFIPMoc-Afya aplicaram o questionário validado SNAP IV aos alunos e seus pais. A atividade iniciou-se no dia 03/05 com a entrega dos questionários aos alunos para que fossem respondidos pelos pais, e continuou no dia 15/05 com a recolha e análise dos dados. **Resultados:** Dos questionários aplicados, obtiveram-se 2 resultados positivos para transtorno de hiperatividade, 3 positivos para transtorno de desatenção, e 23 negativos para ambos. As atividades de extensão durante a graduação são de extrema importância, pois contribuem significativamente para a melhoria dos problemas de saúde de forma geral. As intervenções desenvolvidas pelos acadêmicos permitem atuar em situações como o TDAH, oferecendo a possibilidade de mudanças na qualidade de vida mediante o diagnóstico. **Conclusão:** O projeto de extensão proporcionou aos acadêmicos um contato valioso com a prática médica. Essas ações permitem intervir na vivência acadêmica, contribuindo com o apoio à saúde da população por meio de práticas intervencionistas na investigação dos problemas que afetam a saúde e qualidade de vida da comunidade. A identificação do TDAH em estudantes do ensino médio é crucial para garantir a identificação precoce de problemas de saúde e promover o bem-estar geral dos participantes. Conclui-se que tais ações contribuem para uma formação médica com um olhar mais crítico e autônomo, permitindo maior atenção à saúde da comunidade e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos diagnosticados com TDAH.

Palavras chaves: TDAH; Ensino Médio; SNAP-IV; Promoção da Saúde; Avaliação Comportamental.

Referências:

ABRAHÃO, A. L. B.; ELIAS, L. C. dos S. Crianças com TDAH e professoras: Recursos e dificuldades. Psico, [S. l.], v. 53, n. 1, p. e39098, 2022.

SILVA, J. F.; MATSUKURA, T. S.; FERIGATO, S. H.; CID, M. F. B. Adolescência e saúde mental: a perspectiva de profissionais da Atenção Básica em Saúde. Interface - Comunicação,

Saúde, Educação, v. 23, 2019. GODOS, M. A.; FERREIRA, C. El impacto socioeducativo y socioemocional del TDAH: historias de vida de estudiantes universitarios. Siglo Cero Revista Española sobre Discapacidad Intelectual, v. 53, n. 1, p. 137-157, 29 abr. 2022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



TERRITORIALIZAÇÃO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Maria Eduarda Alves Paiva¹; Gabriela Souza Fonseca¹; Ingrid Lorrane Gomes de Souza¹; Lívia Versiane Oliveira¹; Lucas Castro Fonseca Coelho¹; Maria Clara Batista Macedo¹

Igor Monteiro Lima Martins²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução: A incorporação do conceito de território nas Normas Operacionais da Assistência a Saúde (NOAS) demonstra o certo reconhecimento da importância de se considerar a influência do espaço geográfico na saúde, por isso ações em saúde devem ser integradas e articuladas com o objetivo de promover saúde a partir do território, garantindo a participação social dos cidadãos. **Objetivo:** Mapear e entender as características demográficas, epidemiológicas e sociais da Unidade de Saúde da Família (UBS) do bairro Morada do Sol – Estratégia Saúde da Família (ESF) Diamante / Morada do Sol. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se um passeio na área de abrangência da ESF Diamante, discussões teóricas sobre os determinantes sociais da saúde, entrevistas semi-estruturadas com agentes comunitários da saúde e informante chave da região, bem como coleta e análise de dados de pacientes cadastrados na plataforma E-SUS pela ESF Diamante. A pesquisa foi executada na Unidade de Saúde da Família (UBS) do bairro Morada do Sol – Montes Claros – Minas Gerais. **Resultados:** Foi observado, durante o passeio local, que a área de abrangência da ESF Diamante, Morada do Sol e Sapucaia, é, em sua maioria, composta por residências bem estruturadas, possuindo saneamento básico, locais de lazer, como praças públicas e parques, restaurantes, escolas e igrejas. As entrevistas semi-estruturadas indicaram que a Estratégia Saúde da Família Diamante é efetivamente valorizada pelos usuários do Sistema de Saúde. Além disso, após análises de dados, constatou-se que população é constituída, majoritariamente, por trabalhadores e aposentados com boas condições financeiras e com nível de escolaridade alta. Em questões de saúde, há um alto índice de diabéticos e hipertensos. A região possui pouco transporte público, trafegando apenas em horários específicos devido ao alto tráfego de carros particulares utilizados pelos moradores. **Conclusão:** A partir desse trabalho, destaca-se a importância da territorialização para o planejamento e a organização dos serviços de saúde, especialmente nas Unidades de Saúde da Família. Através do mapeamento e entendimento das características demográficas, epidemiológicas e sociais da UBS do bairro Morada do Sol - ESF Diamante, foi possível identificar as necessidades da população atendida e direcionar as ações de saúde de forma mais eficaz e assertiva.

PALAVRAS-CHAVE: Territorialização, Sistema de Saúde, Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIA:

ESPÍNDOLA MORAES, D. .; SWAIN CANÔAS, S. . O conceito de “território” e seu significado no campo da atenção primária a saúde. **Revista Desenvolvimento Social**, [S. l.], v. 1, n. 9, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rds/article/view/1755>. Acesso em: 8 maio. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022



DIGA NÃO À DENGUE: COMBATE AO VETOR NO AMBIENTE ESCOLAR

Otávio Augusto Viana Paz¹; Amanda Guimarães Mundim¹; Anna Luiza de Oliveira e Souza¹; Maria Clara Alencar Saldanha¹; Rayzza Thayanny Angélica de Brito Gouveia¹; Josiane Santos Brant Rocha²; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

RESUMO: A dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é um desafio no Brasil, com sintomas de febre e dores. O tratamento é sintomático, enfatizando a hidratação, e a prevenção foca no controle do mosquito. Em crianças pequenas, os sintomas podem levar a complicações graves, requerendo suporte médico. **OBJETIVO:** Realizar uma intervenção socioeducativa para estudantes do ensino fundamental com a temática "Diga não à dengue!". **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por estudantes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya, realizado em uma escola da rede privada em Montes Claros – Minas Gerais. Atende crianças em idade escolar, oferecendo educação infantil e ensino fundamental. O público-alvo da intervenção eram alunos do 5º do ensino fundamental, com 9 a 10 anos. Participaram das atividades extensionistas um total de 30 crianças. As atividades desenvolvidas incluíram uma brincadeira envolvendo a busca por mosquitos de brinquedo, um teatro educativo ilustrando a transmissão da dengue, e a distribuição de certificados de participação. **RESULTADOS:** Durante toda a intervenção com as crianças, observou-se um alto nível de envolvimento por parte de todos os participantes. As atividades planejadas, incluindo a busca por mosquitos de brinquedo, o teatro educativo e a distribuição de certificados, foram recebidas com entusiasmo e participação ativa por parte dos estudantes. O teatro educativo, que exemplificou de forma visual a transmissão da dengue, cativou a atenção dos alunos, facilitando a compreensão dos conceitos abordados. Além disso, a distribuição dos certificados de participação foi recebida com orgulho pelas crianças, reconhecendo seu envolvimento e esforço nas atividades propostas. **CONCLUSÃO:** A intervenção socioeducativa "Diga não à dengue!" demonstrou ser uma estratégia eficaz na conscientização e educação das crianças sobre os riscos da dengue e nas medidas de prevenção. Ao longo do projeto, foi evidente o alto nível de envolvimento e participação das crianças, que demonstraram interesse e entusiasmo nas atividades propostas.

Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dengue: conheça os principais sintomas e saiba como se proteger do vírus. Página 1, janeiro/2024.

OLIVEIRA, R. S.; SOUZA, J. A. Dengue prevention and control: challenges and strategies in Brazil. *International Journal of Infectious Diseases*, v. 89, p. S78-S84, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Dengue 2024. Acesso em: 12 março 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E USO DE CARRINHO DE EMERGÊNCIA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE MONTES CLAROS-MG

Marcos Vinicius Mendes Paiva; Gilberto Gualberto dos santos Júnior; Klébesson Cantuária Santos.

Me. Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso do Centro Universitário FIPMoc-Afya.

² Orientadora do Centro Universitário FIPMoc-Afya.

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é considerada uma das maiores emergências clínicas, sendo crucial o reconhecimento rápido e o atendimento adequado para preservar as funções neurológicas e restabelecer a circulação cardíaca espontânea. A capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) é essencial tanto para profissionais de saúde quanto para o público em geral, aumentando as chances de sobrevivência em emergências médicas e promovendo a segurança comunitária. Investir nessa capacitação pode reduzir a mortalidade evitável e aliviar a sobrecarga nos serviços de saúde, tornando-se um investimento em saúde e segurança para a sociedade. **OBJETIVO:** Capacitar as equipes de saúde da família do município de Montes Claros – MG nas habilidades adequadas em técnicas de Suporte Básico de Vida (SBV), utilizando o carrinho de emergência. **METODOLOGIA:** A ação ocorreu na Estratégia de Saúde da Família (ESF) José Carlos de Lima, sendo uma capacitação para os colaboradores sobre os passos e manobras que devem ser executados para a realização do Suporte Básico de Vida (SBV) de forma eficiente. Posteriormente, os acadêmicos apresentaram o carrinho de emergência, dando ênfase nos compartimentos e no adequado armazenamento de materiais e medicamentos. **RESULTADOS:** Os participantes demonstraram uma melhoria significativa no conhecimento e nas habilidades práticas relacionadas ao Suporte Básico de Vida. A capacitação proporcionou um aumento na confiança dos profissionais para atuar em situações de emergência, conforme verificado através de simulações práticas realizadas após o treinamento. Houve também um aprimoramento na organização e no uso do carrinho de emergência, garantindo que todos os materiais e medicamentos estivessem acessíveis e prontos para uso imediato. A avaliação pós-treinamento indicou que 90% dos participantes se sentiram mais preparados para responder a situações de PCR e reconheceram a importância de uma resposta rápida e eficiente. **CONCLUSÃO:** Fica evidente que as ações executadas por esse projeto de extensão desempenharam um papel fundamental na disseminação do conhecimento e habilidades que favorecem a assistência ao paciente que necessita de uma intervenção imediata para manutenção da vida. Além disso, vale ressaltar que uma equipe bem treinada poderá diminuir ou mesmo minimizar a ocorrência de sequelas no paciente. A capacitação contínua em SBV é essencial para a melhoria da qualidade do atendimento emergencial e para a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: emergência; capacitação; estratégia saúde da família.

Referências:

OLIVEIRA, Larayne Gallo Farias; DA SILVA, Myria Ribeiro; DA SILVA, João Luis Almeida. **Treinamento em técnicas de urgência e emergência para profissionais da Estratégia de Saúde da Família: uma revisão de escopo.** Revista de Casos e Consultoria, v. 13, n. 1, p. E28487-E28487, 2022.

BASTOS, T. DA R. et al. **Conhecimento de Estudantes de Medicina sobre Suporte Básico de Vida no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 4, 2020. Acesso em: 20 mai. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc.



PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS: DIAGNÓSTICO DA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA

Daniel Araújo Carvalho¹; Mariana Santos Bastos Queiroz¹; Vítor Fonseca Veloso¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

² Professor do curso Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

RESUMO: A disponibilidade de uma caixa de emergências completa em ambiente escolar proporciona uma maior segurança para alunos e funcionários e auxilia o suporte adequado em situações de acidentes. Entende-se como completo o kit de emergência composto por termômetro, aparelho de pressão, tesoura pequena, algodão hidrófilo, gaze estéril, gaze não estéril, esparadrapos e fitas, curativo adesivo, soro fisiológico, luvas descartáveis, bolsa para compressa, ataduras de crepe, água boricada, haste flexível de algodão e uma pisseta para álcool etílico 70%. Os materiais presentes na caixa possuem funções importantes no manejo adequado em um momento de realização dos primeiros socorros. Esse estudo objetiva descrever a experiência didático-pedagógica, na qual os alunos foram motivados a realizar uma inspeção da caixa de primeiros socorros, em um colégio, de Montes Claros. Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos alunos do sexto período de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya, de uma das ações das atividades de Prática Interdisciplinar de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE). Os estudantes que integravam o grupo apresentaram ideias com a intenção de complementar e ampliar o impacto causado pelo projeto, o diagnóstico da caixa de emergência anterior ao momento de ensinamento passado pelos alunos conseguiu cumprir essa função. Durante a avaliação do kit presente na instituição foi percebido a falta de materiais em sua composição, com uma deficiência de aproximadamente 30% dos materiais necessários, entre eles o soro fisiológico, gazes e talas. Após a realização dessa atividade, foi oferecido orientações de quais seriam os itens faltantes, os principais locais de compra e a importância da aquisição do DEA para a instituição. O momento de diagnóstico do material foi capaz de atrair a atenção dos responsáveis pela escola para entender a importância desses cuidados para a manutenção da segurança do local. O envolvimento dos alunos na atividade foi responsável por ampliar o conhecimento acerca desse assunto e entender a relevância do alerta criado pela ação. A partir da experiência, conclui-se que melhorias na gestão e manutenção da caixa de emergência são fundamentais para garantir uma resposta eficaz a incidentes e a segurança de todos os alunos e funcionários.

Aprovação Comitê de Ética nº/ano: 5.537.507/2022



O CARCINOMA ESPINOCELULAR: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS

Ana Luiza Castro Rocha ¹; Larissa Lopes Teixeira Fagundes ¹; Thiago Sousa Vieira Porto ¹;
Valdemiro Fagundes De Oliveira Junior ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMOC

INTRODUÇÃO: O carcinoma espinocelular é um tipo comum de câncer que pode se manifestar na cavidade oral, afetando principalmente a língua, as gengivas e o assoalho da boca. Este tipo de câncer é reconhecido pelo crescimento anormal e rápido das células escamosas, que estão presentes no envoltório da boca e outras partes do corpo. As manifestações orais do carcinoma espinocelular podem incluir lesões ulcerativas, placas brancas ou vermelhas, dor, dificuldade para engolir e sangramento. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o perfil clínico do carcinoma espinocelular, considerando suas principais manifestações orais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com coleta de 10 artigos datados entre os anos de 2021 a 2024 nas seguintes bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Sendo "Cavidade oral", "Carcinoma espinocelular" e "Sinais e sintomas" as palavras chaves utilizadas. **RESULTADOS:** Na cavidade oral, o carcinoma espinocelular é uma condição clínica frequente que impacta diretamente na qualidade de vida dos pacientes e pode se manifestar de formas variáveis. Nota-se que a manifestação clínica mais frequente do carcinoma espinocelular na região bucal é a presença de lesões ulcerativas persistentes que não cicatrizam e que podem ou não sangrar com facilidade. Essas úlceras são comumente dolorosas e podem se instalar e evoluir em qualquer região da cavidade oral, incluindo a língua, gengivas, assoalho da boca, palato e bochechas. Além das úlceras, outras manifestações clínicas importantes são as placas brancas (leucoplasias) ou vermelhas (eritroplasias), que são áreas de tecido espesso e descolorido, que podem ser sugestivas de displasia ou de malignização. **CONCLUSÃO:** Em suma, o carcinoma espinocelular oral é uma condição prevalente que apresenta uma diversidade de manifestações clínicas. A forma mais comum de apresentação inclui lesões ulcerativas persistentes que não cicatrizam e têm tendência a sangrar facilmente. Estas características sublinham a importância de um diagnóstico precoce e de um acompanhamento contínuo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

PERDIGÃO, M. M. de M.; RODRIGUES, A. B.; CARVALHO, R. E. F. L. de; OLIVEIRA, S. K. P. de; ANJOS, S. de J. S. B. dos; ALMEIDA, P. C. de. Distress em Pacientes Oncológicos no Brasil: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 3, e-182402, 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2402>. Acesso em: 26 mai. 2024.

MOURA, M. dos S.; BEZERRA, P. N. P.; MORAIS, A. M. D. Competências do cirurgião dentista frente ao carcinoma espinocelular bucal: revisão de literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 42, 2023.

CARVALHO, J. C. de; DUQUE, A. C. da R. O papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular bucal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, 2021.

Palavras-chave: Cavidade oral. Carcinoma espinocelular. Sinais e sintomas.



CONSTRUINDO SAÚDE: MONITORAMENTO VACINAL DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Pedro Henrique Afonso Medeiros ¹; Santhiago Santos Dias ¹; Tiago Henrique da Silva Lima ¹; Yuri Lacerda Santiago ¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição Unifipmoc-Afya

INTRODUÇÃO: A busca ativa de cartões vacinais no Sistema Saúde digital é uma estratégia fundamental para assegurar que a cobertura vacinal esteja em dia, contribuindo para que a disseminação de doenças imunopreveníveis seja cessada. Considerando o contexto da saúde ocupacional, é de extrema importância monitorar o estado vacinal dos profissionais da obra civil, devido à natureza do trabalho e os riscos associados, garantindo a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, além de contribuir para um ambiente mais seguro e saudável. **OBJETIVOS:** Realizar a busca ativa dos cartões de vacinação através do sistema Saúde digital e verificar a situação vacinal dos profissionais da obra civil. **METODOLOGIA:** A intervenção consistiu na busca dos cartões de vacina de setenta e três funcionários no Sistema Vivver, plataforma de saúde digital utilizada na cidade de Montes Claros - MG. Em seguida, os cartões-espelho dos funcionários que estavam registrados na plataforma foram analisados de acordo com a situação vacinal, utilizando-se do Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e do Idoso como referência. **RESULTADOS:** Dos 73 profissionais da obra civil incluídos no estudo, foi possível acessar e analisar os cartões de vacinação de 35 indivíduos. Entre esses, verificou-se que boa parte estava com cobertura vacinal inadequada de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e do Idoso. No entanto, constatou-se que 38 cartões (52%) estavam sem registro no Sistema Saúde digital, indicando uma lacuna na documentação e no monitoramento da situação vacinal desses trabalhadores. **CONCLUSÃO:** O projeto realizado pelos acadêmicos do 4º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya é um exemplo significativo de como a integração de tecnologias de saúde digital pode ser fundamental na promoção da saúde ocupacional e na prevenção de doenças entre os profissionais da construção civil. A busca ativa dos cartões vacinais no Sistema Saúde digital não apenas demonstrou um compromisso com a segurança e o bem-estar dos trabalhadores, mas também evidenciou a importância de manter a cobertura vacinal em dia para evitar a disseminação de doenças imunopreveníveis.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização**. Brasília, DF: MS. 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2019_analise_situacao.pdf Acesso em: 24 mai. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



A ANSIEDADE: O ACOMETIMENTO MAIS PREVALENTE DURANTE A ADOLESCÊNCIA

Ana Julia Pereira Mota ¹; Luiza Brandão dos Santos e Silva ¹; Maria Clara Nobre Maia¹; Fernanda Marques da Costa².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMOC-AFYA.

² Professor do curso medicina da instituição UNIFIPMOC-AFYA.

RESUMO: A adolescência é tradicionalmente conhecida como uma fase de instabilidade emocional e de explosão de crescimento, com mudanças físicas e psicossociais, gerando um ambiente propício a momentos de instabilidade emocional e incompreensão. A transição do Ensino Médio para o Ensino Superior coincide com um período fundamental do desenvolvimento humano, que é a adolescência, caracterizado por uma revolução biopsicossocial. Nesse processo, o conflito do tornar-se adulto é desenvolvido paralelamente ao luto pela perda da estrutura infantil. Além disso, os adolescentes que têm a oportunidade de frequentar uma escola com o objetivo de fazer um curso universitário precisam definir, por imposição do sistema educacional vigente, aos 16 anos, o que desejam ser no futuro, justamente no auge de sua crise de identidade (LEVINSKY, 1998). A Organização Pan-Americana de Saúde (2023) demonstrou em seus estudos que 14% dos adolescentes em todo o mundo conviviam com algum tipo de transtorno mental. A ansiedade é o acometimento mental mais comum nos adolescentes e o suicídio é uma das principais causas de morte nesta faixa etária (OPAS, 2023). Os problemas mentais no ambiente escolar têm tomado proporções preocupantes, já que são responsáveis por parte da evasão escolar e baixa de rendimento (Silva *et al.*, 2019). A pressão por alto rendimento e alcance de melhores resultados, combinada com situações da vida pessoal, social e/ou familiar e peculiaridades da própria adolescência podem levar ao desenvolvimento de alunos deprimidos e ansiosos (Silva *et al.*, 2019). O acompanhamento próximo dos adolescentes, aliada a práticas de promoção da saúde mental e a prevenção de transtornos se mostram especialmente eficazes. O fortalecimento da autoestima, prática regular de atividade física, sono adequado, alimentação balanceada são algumas das estratégias de enfrentamento (OPAS, 2023). Ademais, a ansiedade que já tende a ser mais exuberante durante a adolescência é intensificada pela iminência de processos seletivos para os alunos do ensino médio, especialmente as provas de vestibulares. Nesse contexto, a saúde mental pode ser diretamente afetada por esses concursos, uma vez que eles irão definir toda a vida profissional desse público, o que causa medo em relação ao futuro e insegurança da reprovação no tempo presente, impactando negativamente na qualidade de vida. Sendo assim, intervenções são necessárias a fim de amenizar esse prejuízo emocional.

REFERÊNCIAS:

LEVINSKY, D.L. Adolescência: reflexões psicanalíticas. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

OPAS. Informe mundial sobre la salud mental: transformar la salud mental para todos. Ops, Washington D.C, v. 1, n. 1, p. 1-318, jan. 2023. Pan American Health Organization. <http://dx.doi.org/10.37774/9789275327715>.

SILVA, Gabriel Veloso da et al. Promoção de saúde mental para adolescente em uma escola de ensino médio - Um relato de experiência. Rev. NUFEN, Belém, v. 11, n. 2, p. 133-148, ago. 2019.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPq.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC



INCLUSÃO E SOCIALIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: UM ESTUDO DE CASO NA APAE DE MONTES CLAROS.

Sarah Barbosa Custódio Jorge ¹; Livia Nogueira Rocha Meira ¹; Maria Clara Grossi de Almeida ¹; Victor Silveira Santos Chaves ¹; Érika Fernandes Sales Martuscelli ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) em salas regulares exige reflexão e implementação de dinâmicas específicas, com responsabilidade compartilhada entre professores e a comunidade escolar. O processo de socialização é mediado por agentes, como pais e escola, que transmitem valores e costumes culturais. A escola deve refletir a cultura e origem da criança para contribuir na formação de um autoconceito e autoestima positivos.

Objetivo: Exemplificar como o suporte emocional e social a crianças especiais, promove um senso de pertencimento e autoestima. **Metodologia:** O projeto foi realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Montes Claros, envolvendo crianças de todas as idades, com TEA, Síndrome de Down, TDAH e Transtorno Bipolar. Durante uma tarde de abril, foram organizadas atividades dinâmicas e de entretenimento, como modelagem com massinha, desenhos e exercícios cognitivos. As crianças também receberam apoio emocional e um lanche saudável, promovendo maior interação e socialização entre os participantes. **Resultados:** O projeto alcançou seu objetivo ao promover um ambiente inclusivo e acolhedor, onde as crianças se sentiram integradas e valorizadas. Isso fortaleceu sua autoestima e senso de pertencimento, crucial para seu desenvolvimento emocional e social. Através de conexões significativas e adaptações do ambiente, incentivou-se a participação ativa em atividades inclusivas, contribuindo para o bem-estar emocional e desenvolvimento social das crianças. **Conclusão:** O trabalho buscou fornecer informações multiprofissionais sobre doenças neurocognitivas aos estudantes da APAE por meio da educação em saúde. Projetos assim promovem cuidado, autonomia, acolhimento, melhoram a autoestima e introduzem novas atividades para aprimorar conhecimentos e proporcionar uma tarde divertida para os estudantes.

Palavras-Chave: Crianças especiais; Autoestima; Suporte emocional.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES NO ENSINO MÉDIO: ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

¹ Angélica Almeida Fernandes, ¹ Fernando Aguiar Mota, ¹ Maria Eduarda Oliveira Veloso, ¹ Matheus Falcão da Silva Ornelas; ² Erika Fernanda Sales Martuscelli.

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

² Professor (a) do curso medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: A adolescência é definida como uma fase de mudanças, tanto biológicas, sociais, familiares e psicológicas, para que o adolescente se desenvolva e aprenda a lidar com essas alterações é preciso que ele possua uma rede de apoio respeitosa e acolhedora à elas. Entretanto, quando isso não ocorre, sintomas de temor e tristeza que deveriam ser passageiros podem se instalar agudamente e evoluírem para a ansiedade e depressão, ambas são psicopatologias que atrapalham o adolescente à passarem por essa fase da vida de forma saudável, assim ambientes que deveriam ser acolhedores, como a escola, principalmente durante o ensino médio que esse processo da adolescência é mais acentuado, se tornam os antros de uma rede de apoio precária e que não percebe os sintomas e os agravos causados pela ansiedade e depressão. Assim, a partir dos resultados de *Grolli et al. (2017)* sobre a prevalência desses sintomas em alunos do ensino médio da rede pública no Rio Grande do Sul, se tornou imprescindível para o projeto interdisciplinar de extensão do PIEPE V ter realizado ações intervencionistas neste grupo. **METODOLOGIA:** As ações foram realizadas com estudantes do ensino médio na Escola Estadual Eloy Pereira nos dias 09/04, 30/04 e 07/05, em parceria com a UNIFIPMoc-Afya, por meio da Liga de Fisioterapia e da Liga de Psicologia, sendo o 1º dia desenvolvido pelos acadêmicos de medicina com caixas de “gratidão” e de “sentimentos negativos”, no 2º dia foi realizado com a Liga de Psicologia abordando a formas que os sentimentos e as emoções são expressadas e como podem ser manejadas e no 3º dia com a Liga de Fisioterapia aplicando as Práticas Integrativas Complementares (PIC's) e exercício de relaxamento para os adolescentes compreenderem meios possíveis que podem utilizar para aliviarem as tensões causadas pelos sentimentos negativos. **RESULTADOS/CONCLUSÃO:** Após a aplicação das intervenções foi perceptível em interação com os adolescentes que é possível eles identificarem os sintomas relacionados à ansiedade e depressão e como podem aplicar as técnicas de meditação, a musicoterapia e os exercícios para lidarem com essas sintomatologias, além de agora possuírem a instrução de quais órgãos públicos e particulares estão e podem fazer parte da rede apoio que eles necessitam para superarem a fase da adolescência de maneira saudável e respeitosa, assim alcançando o objetivo do projeto de auxiliar este grupo de estudantes na intervenção à ansiedade e depressão no ensino médio.

GROLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. Sintomas Depressivos e de Ansiedade em Adolescentes do Ensino Médio. **Rev. Psicol. IMED**, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 87-103, jun. 2017. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-50272017000100007&lng=pt&nrm=iso. acessos em 25 maio 2024. <https://doi.org/10.18256/2175-5027.2017.v9i1.2123>.

Aprovação no Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc-Afya



ESF: A BASE FUNDAMENTAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Otávio Augusto Viana Paz¹; Amanda Guimarães Mundim¹; Anna Luiza de Oliveira e Souza¹; Giovana Souto Ribeiro¹; Maria Clara Coelho Normanha Medina¹; Lanuza Borges Oliveira²; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) proporciona aos alunos a oportunidade de se conectar não apenas com a teoria, mas também com a prática, permitindo que atuem diretamente em intervenções voltadas para a promoção e prevenção de saúde. Além disso, essa disciplina destaca a importância dos serviços na atenção primária, promovendo a territorialização das ações de saúde. Essa abordagem facilita a compreensão das necessidades específicas das comunidades e possibilita um cuidado mais integral e contextualizado. **OBJETIVO:** Realizar a avaliação abrangente da área de atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Telma, com o intuito de compreender plenamente a realidade da comunidade, identificar as questões pertinentes, destacar a importância e analisar a influência dos determinantes sociais da saúde. **METODOLOGIA:** Para a avaliação da área de atuação da ESF Vila Telma, adotamos uma abordagem metodológica que inclui levantamento de dados, observação participante, entrevistas, análise documental e avaliação dos determinantes sociais da saúde. Refere-se a um estudo qualitativo, quantitativo e descritivo, efetuado através da coleta de dados, por meio de entrevistas, observação, territorialização e análise do Relatório de Cadastro Domiciliar e Individual do E-SUS, implementado no bairro Vila Telma em Montes Claros, Minas Gerais, na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Vila Telma, que conta com 2.361 (dois mil trezentos e sessenta e um) cadastros. **RESULTADO:** A avaliação da área revelou dados demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, proporcionando uma visão abrangente das condições de saúde da comunidade, detectando que a área possui 782 (setecentos e oitenta e dois) domicílios, com uma densidade familiar média de aproximadamente 6 a 7 pessoas por residência. As condições do ambiente residencial diferem conforme a micro área que estão inseridos. Em relação a saneamento básico, a maioria se encontra em condições estáveis, possuindo via de esgoto e abastecimento de água. Contudo, em casos isolados, contém esgoto a céu aberto ou a utilização de cisternas. **CONCLUSÃO:** Frente aos dados obtidos, avaliou-se que o bairro apresenta consigo uma estrutura adequada que possui todos os elementos, recursos e os serviços essenciais para a população.

Referências: Toledo, M.I., Facchini, L.A. Atenção Primária em Saúde: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.



ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas de Las Casas Bessa ¹; Gabriel Felipe Silveira Ferreira ¹; Maria Eugênia Dias Cruz ²; Ronaldo Urias Mendonça ⁴

^{1,2} Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMOC

³ Acadêmica do curso de Medicina da FUNORTE

⁴ Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

RESUMO: A Esclerose Múltipla (EM) é uma das principais doenças desmielinizantes e uma das causas mais comuns de incapacidade neurológica crônica em adultos jovens, geralmente diagnosticada entre 20 e 40 anos, embora possa acometer qualquer faixa etária. Ocorre principalmente no gênero feminino, apresentando uma proporção de 3:1 com o sexo masculino e é mais comum em pessoas de etnia branca. A EM é uma doença multifatorial, influenciada por fatores genéticos e ambientais, destacando-se a infecção pelo vírus Epstein-Barr, obesidade, baixos níveis de vitamina D e tabagismo. Quanto a fisiopatologia da doença, sabe-se do papel fundamental que linfócitos T autorreativos exercem ao cruzar a barreira hematoencefálica e provocar cascatas inflamatórias ao induzir a produção de Interferon gama, que ativa macrófagos, induzindo por sua vez a produção do fator de necrose tumoral, resultando na destruição de oligodendrócitos. Todavia, o mecanismo completo da doença permanece obscuro. As manifestações clínicas da doença dividem-se em 04 fenótipos. Primeiramente, tem-se a Síndrome Clínica Isolada ou Síndrome Radiológica Isolada, situações em que não existem critérios suficientes para o diagnóstico, embora haja indícios parciais. Em segundo lugar, a Esclerose Múltipla Remitente Recorrente, caracterizada por surtos de desmielinização com duração maior que 24 horas separados no tempo e no espaço. Por fim, a Esclerose Múltipla Progressiva, primária e secundária, marcados pela deterioração insidiosa associada com novos sinais e sintomas, progredindo pelo menos 01 ano. O diagnóstico é realizado por meio dos critérios de McDonald modificados, levando em consideração dados clínicos, de imagem e laboratoriais. Seu tratamento tem como objetivo a promoção de qualidade de vida e autonomia do paciente, sendo composto de um ramo não medicamentoso com participação de equipe multiprofissional, com importante papel da fisioterapia, psicologia e nutrição, e de um ramo medicamentoso. Aqui, são disponíveis no Brasil drogas como o Interfero-beta 1a e 1b, o Acetato de Glatiramer e a Teriflunomida para casos de baixa e moderada atividade. Em segunda linha, há o Fingolimode. Para casos de alta atividade, recomenda-se o uso do Natalizumabe ou Alentuzumabe. Por fim, o prognóstico da doença depende diretamente da instituição precoce e adequada do diagnóstico e da imunomodulação necessária.

REFERÊNCIA:

TRAVERS, Brett S; TSANG, Benjamin K-T; BARTON, Joshua L. Multiple sclerosis: Diagnosis, disease-modifying therapy and prognosis. *Australian Journal of General Practice*, v. 51, n. 4, p. 199–206, 1 abr. 2022.

Relatório de Recomendação - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Esclerose Múltipla. CONITEC. Brasília, 2023.

Multiple sclerosis in adults: management. NICE guideline. 2022.



A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE TEA NO AMBIENTE ESCOLAR.

LUCAS HENRIQUE RODRIGUES GUEDES ¹, LIZANDRA ALMEIDA BEATRIZ ², FERNANDA ALMEIDA FERRAZ ³, GLÁUCIA CAVALCANTI OLIVEIRA ⁴

^{1,2,3} Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMOC Afya, Montes Claros (MG)

⁴ Professor do curso de Medicina da UNIFIPMOC Afya

Introdução: Reconhecido pelo Ministério da Saúde do Brasil como um distúrbio que altera as funções do neurodesenvolvimento, com interferência na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e no comportamento, o transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição que, embora ainda desafie a comunidade médica e científica quanto à sua etimologia, clínica e origem – genética ou ambiental -, em virtude do considerável aumento de casos em todo mundo, tem despertado grande interesse e demonstrado urgência na criação e adoção de medidas para o diagnóstico, tratamento e inclusão das pessoas inseridas no espectro autista. **Objetivo:** Abordar o TEA no ambiente escolar, por meio de dinâmicas interativas, como veículo de transformação, para melhor incluir os autistas nas escolas. **Metodologia:** Trata-se de relato acerca da experiência obtida em atividade de extensão, realizada em abril do primeiro semestre de 2024. As atividades foram realizadas estritamente em uma turma com portadores do espectro autista, na Escola Estadual Francisco Sá, em Montes Claros/MG. Os acadêmicos de medicina da UNIFIPMOC-Afya, aplicaram brincadeiras e dinâmicas com o propósito de gerar relacionamento e inclusão entre todos os acadêmicos e alunos. **Resultado:** Foram executadas todas as atividades propostas. No entanto, as atividades tiveram que ser modeladas para melhor integração de todos as crianças, pois ficou claro que os portadores do TEA, não podem sofrer interferências ou diferenciação perante os seus colegas e professores, pelo contrário, eles devem ser inseridos na turma com naturalidade, gerando um relacionamento comum e fluído sendo essa uma ferramenta de tratamento de inclusão. **Conclusão:** O projeto de extensão proporcionou aos acadêmicos um contato valioso com a prática médica e social, pois fez com que os acadêmicos vivenciassem o manejo e articulação da inclusão no ambiente escolar. Essas ações agregam experiências que certamente auxiliarão em futuros diagnósticos e, conseqüentemente, tratamentos mais assertivos para a população. A identificação do cotidiano escolar de portadores com TEA, é importante para entender como mínimas atitudes fazem ou não a diferença no aprendizado de uma criança. Portanto, essa ação contribuiu para a formação médica com um olhar crítico e autônomo, permitindo maior atenção à saúde da comunidade e melhorando a qualidade de vida das crianças diagnosticadas com o Transtorno Do Espectro Autista (TEA).

Palavras chaves: (TEA), Ambiente Escolar, Inclusão, Promoção da Saúde, Avaliação Comportamental.

Referências:

Cabral, Cristiane Soares, and Angela Helena Marin. "Inclusão escolar de crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática da literatura." *Educação em revista* 33 (2017): e142079.

Santos Lima, Rafael, et al. "INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL." *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)* 17.4 (2024).

LEI FEDERAL N.º 12.764/2012

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

MINISTÉRIO DA SAÚDE – INCLUSÃO

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/pela-primeira-vez-ministerio-da-saude-inclui-tratamento-do-transtorno-do-espectro-autista-na-politica-nacional-da-pessoa-com-deficiencia#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20aponta,feito%20por%20uma%20equipe%20multiprofissional.>

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



OTIMIZAÇÃO DO ESTUDO PARA JOVENS COM TDAH NO AMBIENTE ESCOLAR

ATHAYDE, Isadora ¹; PEREIRA, Rafael Soares¹; SANTOS, Viviane Maia ²

¹ Acadêmico do curso medicina da UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso medicina da UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por desatenção, hiperatividade, esquecimento e impulsividade. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5, o TDAH se divide em três subtipos: apresentação combinada, predominantemente desatenta e predominantemente hiperativa/impulsiva. Seus sintomas podem surgir na infância, dificultando a absorção e retenção de informações, levando a dificuldades de aprendizado e queda no rendimento escolar, impactando o processo de aprendizado. Essas dificuldades geram consequências como piora no desempenho escolar, mal-estar social e emocional, e aumento da evasão escolar, podendo ser irreparáveis se não resolvidas a tempo. Portanto, é essencial um planejamento adequado para que esses alunos aprendam de forma mais eficaz através de metodologias alternativas, que auxiliam não só a compreensão, mas também a memorização. **Objetivo:** Avaliar o impacto das metodologias de ensino na aprendizagem de jovens com TDAH. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com artigos das bases de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizadas três palavras chaves para nortear o estudo, sendo os descritores “Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade”, “Deficiências da Aprendizagem” e “Ensino”. Foram encontrados 8 artigos, sendo selecionados 3 artigos para nortear o estudo. **Resultados:** Diante do TDAH como um importante fator influente na qualidade de vida dos estudantes, conclui-se que variados métodos de estudo podem auxiliar no processo educacional devido à sua natureza dinâmica e ativa. Métodos expositivos dificultam a fixação e compreensão dos estudantes portadores de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; ademais, a comunicação com o professor e/ou corpo docente da respectiva instituição é necessário, para a criação de estratégias que podem facilitar as possibilidades de conhecimento e compreensão. **Conclusão:** Faz-se necessário que o profissional educacional esteja ciente da individualidade de determinado aluno quanto à sua dificuldade, visto que alunos portadores de TDAH necessitam de métodos multisensoriais para auxiliar seu aprendizado. O processo de inclusão educacional torna-se imprescindível na educação dos alunos, juntamente com o conhecimento do profissional educacional relacionado às variadas metodologias de estudo e ao processo inclusivo dentro de uma instituição educacional.

Palavras Chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade and Deficiências da Aprendizagem and Ensino

Referências:

USA. American Psychiatric Association, (2022). **Diagnostic and statistical manual of mental disorders, Fifth edition, Text revision.** DSM-5-TR. Washington, D.C.: American Psychiatric Association. Disponível em: <https://lccn.loc.gov/2021051782>.

SANTOS, A. M. R. Metodologias de ensino e a inclusão de estudantes com tdah e dislexia no ensino superior. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 4, n. 1, 31 out. 2020.

SILVA, S. B; DIAS, M. A. D. TDAH na escola estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula. **Eventos Pedagógicos**, v. 5, n. 4, p. 105–114, 2014.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



ACESSO À SAÚDE: DIAGNÓSTICO PRECOCE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NAS RUAS

Cauã Barbosa Leão¹; Clarysse Maria Coimbra Miranda¹; Fernanda Marques da Costa²

1 Acadêmicos do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc-Afya

2 Professora do curso Medicina da instituição da instituição Centro Universitário FIPMoc-Afya

Introdução: A detecção precoce de problemas de saúde é uma intervenção crucial para a promoção da saúde e bem-estar, especialmente em populações vulneráveis como as pessoas em situação de rua. Esses indivíduos enfrentam desafios significativos, incluindo a falta de acesso a cuidados de saúde, condições de vida insalubres e estresse constante, que os tornam mais suscetíveis a doenças crônicas e infecciosas. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do 4º período do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya na realização de uma extensão em conjunto com a equipe de Consultório da Rua (eCR), para verificar a condição de saúde da população em situação de rua que frequenta o centro POP. **Metodologia:** O projeto de Extensão “Acesso à Saúde: Diagnóstico Precoce em Populações Vulneráveis nas Ruas” foi realizado no dia 02 de maio de 2024, no Centro POP. Participaram da ação os acadêmicos de medicina e uma equipe do consultório da rua. O público-alvo deste projeto foram moradores em situação de rua. Nesse sentido, a ação teve como finalidade, aferir a pressão arterial e da glicemia, com intuito de promover a saúde preventiva, melhorar a qualidade de vida, fortalece a inclusão social e equidade. Visto que, proporciona a essa população o acesso necessário a cuidados básicos e especializados. **Resultados:** A extensão teve ao todo 13 participantes. Durante a ação, apenas um indivíduo apresentou alteração no seu exame de pressão arterial. **Conclusão:** O projeto de extensão realizado pelos estudantes do 4º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya foi bem-sucedido na abordagem e execução dos testes, destacando assim a importância de aferir a glicemia e a pressão arterial. Dado que, moradores em situação de rua estão frequentemente expostos a fatores de risco para diabetes e outras doenças crônicas, como alimentação inadequada, falta de acesso a cuidados de saúde, e estresse constante. E essa ação, portanto, contribui para a ampliação da saúde desse grupo que se encontra em vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Imunização. Pessoas em Situação de Rua. Prevenção de doenças.

Referências:

Andrade, R. et al. O acesso aos serviços de saúde pela População em Situação de Rua: uma revisão integrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 132, p. 227-239, 2022. DOI: 10.1590/0103-1104202213216.

Medeiros, Cristiane Reis Soares; CAVALCANTE, Pedro. A implementação do programa de saúde específico para a população em situação de rua-Consultório na rua: barreiras e facilitadores. **Saúde e Sociedade**, v. 27, p. 754-768, 2018.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



APRENDENDO COM DIVERSIDADE: TDAH E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE INCLUSIVO

Ana Clara Silva Almeida ¹; João Bernardo Santos Ferreira ²; Henrique Castro Mendes ³; Viviane Maia Santos ⁴

¹⁻³ Acadêmicos do curso de Medicina da UniFipMoc-Afya;

⁴ Professora do curso de Medicina da UniFipMoc-Afya.

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição que afeta diretamente a capacidade de regular tanto os comportamentos sociais quanto as habilidades cognitivas, culminando em queda no desempenho acadêmico e em desafios pessoais. Nesse sentido, a realização desse projeto de extensão constituiu em um importante veículo de inserção e comunicação, por meio da promoção da saúde sobre transtornos neurobiológicos, consoante ao desenvolvimento do espírito crítico e humanizado dos estudantes. **Objetivo:** Relatar experiências vividas por acadêmicos de Medicina no projeto "Aprendendo com a diversidade: TDAH e a construção de um ambiente inclusivo". **Metodologia:** O projeto foi conduzido por estudantes do 5º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya, na Escola Estadual Monsenhor Gustavo, em Montes Claros, Minas Gerais. O projeto foi dividido em 4 etapas. No primeiro dia, foi realizada uma palestra sobre métodos de estudo, além da distribuição de questionários SNAP-IV para triagem de TDAH. No segundo dia, houve atividades criativas para estimular o foco, seguidas de um bingo para incentivar a participação dos alunos e a terceira etapa envolveu a análise dos resultados dos questionários. **Resultados:** O projeto promoveu o compartilhamento de conhecimentos para melhorar o desempenho escolar dos alunos, através de métodos de estudo abordados na palestra, além de beneficiá-los com atividades que desenvolvem habilidades cognitivas, trabalho em equipe, comunicação, pensamento rápido e socialização. Além disso, forneceu feedback à direção da escola sobre alunos com sintomas, destacando o compromisso do projeto com a educação e o desenvolvimento pessoal, apesar das dificuldades relacionadas ao TDAH. **Conclusão:** Por fim, pode-se afirmar que o projeto alcançou plenamente seus objetivos, sendo crucial para a formação dos acadêmicos de medicina e os alunos da escola. Proporcionou experiência prática e maior interação comunitária para os acadêmicos, enquanto promoveu inclusão, desenvolvimento cognitivo e social, e técnicas para melhorar o desempenho dos alunos com TDAH, destacando o impacto positivo da intervenção multidimensional.

Palavras-chave: TDAH; Estudantes; Relato de Experiência.

Referência: BARBARINI, T. Corpos, "mentes", emoções: uma análise sobre o TDAH e socialização infantil. **Psicologia & Sociedade**, v. 32, p. e173058, 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



SUORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lara Lucena Garcia Bueno¹; Ana Luísa Moura¹; João Olinto Moraes Cardoso Rodrigues¹; Maria Eduarda Oliveira Campos¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de métodos destinados a fornecer atenção à vítima até que a equipe de emergência assuma o caso. O SBV objetiva melhorar o prognóstico dos pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR) no ambiente extra-hospitalar (EH). A capacitação em SBV pode aumentar a prontidão das Equipes de Saúde da Família (eSF) para lidar com emergências médicas e aliviar a sobrecarga dos serviços de saúde por meio dos cuidados imediatos até a chegada de profissionais qualificados. **OBJETIVO:** Instruir eSF acerca das habilidades adequadas em técnicas de SBV. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde realizada por acadêmicos do sexto período de medicina da UNIFIPMoc-Afya com os profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) José Carlos de Lima em Montes Claros, Minas Gerais. Os acadêmicos abordaram sobre as etapas do SBV, incluindo a identificação de situações de emergência e as ações imediatas a serem tomadas. Além de fornecer informações sobre o carrinho de parada, seus compartimentos e o que deve ser mantido dentro de cada gaveta, o que é crucial para garantir que os materiais e equipamentos necessários estejam prontamente disponíveis em situações críticas. Para consolidar o aprendizado, foram realizadas diversas simulações de situações de emergência que permitiram que os profissionais aplicassem os conhecimentos teóricos na prática e desenvolvessem habilidades importantes. **RESULTADOS:** Durante o treinamento, os acadêmicos responderam às dúvidas acerca das práticas relativas ao SBV, promovendo uma melhor compreensão acerca da dinâmica adotada. A capacitação em SBV para profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) e ESF teve importante papel na capacitação das eSF para eventualidades de maior gravidade, até que seja acionado o Suporte Avançado de Vida. O propósito é sensibilizar as eSF acerca da importância da conduta adequada em situações de risco, melhorando a capacidade de resposta a emergências no ambiente da APS. **CONCLUSÃO:** A intervenção apresentou êxito em promover educação continuada em SBV no âmbito primário. Entretanto, o conhecimento dos membros das eSF em ambientes EH estão aquém do ideal, demonstrando a necessidade de maior capacitação profissional na APS.

PALAVRAS-CHAVE: Suporte Básico de Vida; Atenção Primária à Saúde, Parada Cardiorrespiratória.

Referências

- BASTOS, T. R.; SILVA, M. S. A.; AZEVEDO, C. P.; BORDALLO, L. E. S.; SOEIRO, A. C. D. Conhecimento de Estudantes de Medicina sobre Suporte Básico de Vida no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória. *Revista Brasileira de Educação Médica*. v. 44, n. 4, p. 1-8. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200123> Acesso em: 24 maio 2024.
- COSTA, M. C.; SILVA, T. B.; LIRA, S. M. A.; ARAUJO, R. F.; DANTAS-NETO, F. A.; SILVA-JÚNIOR, J. P.; PEREIRA, L. V.; TEJO, A. C. O. A percepção dos professores quanto a importância da inclusão dos conhecimentos de reanimação cardiopulmonar nas escolas. *BJHR*. Curitiba, v. 4, n. 6, p. 29030-29047. 2021. DOI:10.34119/bjhrv4n6-436 Acesso em: 24 maio 2024.

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A ATUAÇÃO E O PAPEL DOS PAIS NA VIDA DA CRIANÇA COM AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Ferreira Miranda¹; Lucas Pires Dias Pinto²; João Pedro Oliveira Veloso³; Glaucia Cavalcante Oliveira⁴

¹⁻³ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya

⁴ Professora do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que se desenvolve no início da infância. Suas principais características envolvem déficits persistentes e clinicamente significativos na comunicação e nas interações sociais, acompanhados por padrões de comportamento restritos, inflexíveis e repetitivos (American Psychiatric Association, 2014). Nesse sentido, a atuação e o papel dos pais desde o diagnóstico de autismo e suas dificuldades com a nova realidade em casa envolve uma série de desafios emocionais, práticos e sociais. Logo, ressalta-se não somente o impacto no momento do diagnóstico, como também as implicações na vida da família, de modo que as condições do TEA podem levar a um desequilíbrio familiar, sobretudo nos processos de comunicação e reciprocidade das relações interpessoais (Faro *et al.*, 2019). Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a atuação e o papel dos pais na vida da criança com TEA, do diagnóstico ao convívio diário. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de publicações científicas, no período de 2019 a 2024. Inicialmente, foi realizada a busca dos artigos por meio das palavras-chave “Transtorno do Espectro Autista” e “Relações Pais-Filho”, unidas pelo operador booleano “AND”. Em seguida, foram filtrados os 130 artigos encontrados, a partir do filtro “Português” como idioma, de modo que remanesceram 8 trabalhos. Foram selecionados todos os 8 artigos, sendo todos em língua portuguesa, na seguinte base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em vista disso, verifica-se que ainda há uma escassez de estudos na literatura que abordem essa relação entre o papel dos pais e a vida da criança autista. Outrossim, denota-se que, entre os trabalhos selecionados, é notório a prevalência de sintomas psicológicos, abrangendo desde uma agitação repentina a uma maior sensibilidade emocional, sobretudo entre os pais que apresentam estresse, gerado pela grande demanda psicológica que se exige o cuidado de um filho com TEA. Dessa forma, é notória a necessidade, principalmente no Brasil, da produção de trabalhos voltados à questão familiar na relação com a criança autista, e a importância do cuidado com os pais de crianças com TEA, tendo em vista o desgaste emocional e psicológico que envolve a criação de um filho com uma mente singular.

REFERÊNCIAS:

American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DMS-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FARO, K. C. A.; SANTOS, R. B.; BOSA, C. A.; WAGNER, A.; SILVA, S. S. C. *Autismo e mães com e sem estresse: análise da sobrecarga materna e do suporte familiar*. **Psico**. Porto Alegre, v. 50, n. 2, 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



DOENÇAS CARDIOVASCULARES ENTRE IDOSAS DO LAR DAS VELHINHAS: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Bruna Rayane Gomes Silva¹; Italo Almeida Mendes¹; Júlia Rocha Bernardes¹; Lara Jordana Barros Porto¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: Estatísticas da Sociedade Brasileira de Cardiologia, destaca risco elevado de doenças cardiovasculares em idosos com hipertensão arterial. Considerando esse cenário, a atenção e sensibilização das idosas que residem em uma instituição de longa permanência são aspectos cruciais para a promoção da saúde e prevenção. Investir em medidas preventivas não apenas melhora a qualidade de vida das idosas, mas também reduz significativamente o impacto dessas doenças e os custos associados ao tratamento a longo prazo. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto de extensão realizado pelos acadêmicos do 3º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya foi analisar eletrocardiogramas e atualização dos prontuários das idosas residentes do “Lar das Velhinhas”. **METODOLOGIA:** A intervenção consistiu na realização prévia de eletrocardiogramas das idosas presentes no “Lar das Velhinhas”. Em seguida, os alunos que compõem o grupo, juntamente com a cardiologista presente, realizaram consultas breves em cada idosa participante para comunicação e explicação de achados no eletrocardiograma, e alguma necessidade. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do projeto e a confidencialidade dos resultados. **RESULTADOS:** Foram coletados e analisados 13 eletrocardiogramas, sendo que todos foram identificados pelo grupo de acadêmicos, juntamente com uma médica cardiologista. Esse resultado demonstra a importância no cuidado à saúde do sistema cardiovascular principalmente nas idades mais avançadas. Posteriormente os acadêmicos realizaram anamnese cardiovascular para identificar os ritmos cardíacos de cada idosa comparando os achados dos eletros. Além disso, os profissionais e residentes do “Lar das Velhinhas” mostraram interesse e participação ativa nas atividades propostas, evidenciando a relevância e receptividade do projeto. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão realizado pelos acadêmicos do 3º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya foi bem-sucedido na sensibilização e estratificação de risco relacionadas às doenças cardiovasculares. Este projeto destaca a relevância do envolvimento acadêmico na comunidade, contribuindo para a promoção de melhor qualidade de vida e bem-estar para todas as idosas da instituição.

Palavras Chave: Doenças Cardiovasculares. Saúde do Idoso. Orientação.

REFERÊNCIAS:

DE CARVALHO BOTELHO, F. B. P. L. P. M. F. S. A. C. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. Ciência e Saúde Coletiva. 2014.

PIMENTA, F. B. et al.. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva. 2015.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022



ESTRATEGIA DE MONITORAMENTO E VACINAÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULA EM MONTES CLAROS - MINAS GERAIS, BRASIL

Euler de Almeida Ribeiro ¹; Pedro Alves Mendes Pereira¹; Guilherme Diniz Bartolomeu Torres¹; André Marcelino Duarte Almeida ¹; Thiago Santos Monção ²

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição Unifipmoc Afya

² Professor do curso de medicina da instituição Unifipmoc Afya

Resumo: É destacado a necessidade crítica de melhorias nas estratégias de vacinação e no monitoramento consistente para aumentar a saúde e o bem-estar dos idosos institucionalizados, garantindo que recebam imunizações em tempo hábil e cuidados de saúde abrangentes para manter sua autonomia e independência. **Contexto:** A longevidade, entretanto, não é sinônimo de envelhecimento saudável². Com o aumento da expectativa de vida, a proporção de anos vividos com desvantagens socioeconômicas, doenças crônico-degenerativas e incapacidades também aumenta. Na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), saúde é traduzida como capacidade funcional. Para a política, capacidade funcional é composta por: autonomia, que é a capacidade de gerir a própria vida e de tomar decisões; e independência, que é a capacidade de realizar atividades cotidianas sem auxílio. A independência e a autonomia, pelo maior tempo possível, são metas a serem alcançadas nas ações direcionadas à pessoa idosa. A dependência é o maior temor nessa faixa etária e evitá-la ou postergá-la passa a ser uma função de toda a equipe de saúde, em todos os níveis. O Estatuto do Idoso, em conjunto com a PNSPI, assegura à pessoa idosa uma atenção à saúde de forma integral e em todos os níveis. A atenção deve ser de tal maneira que garanta a autonomia e a independência por meio de serviços organizados e qualificados de responsabilidade do gestor municipal¹. **Resultados:** Uma pesquisa realizada em uma Instituição de Longa Permanência com uma população de 120 idosos, com idades entre 61 e 119 anos, revelou que 70,83% estavam na faixa etária entre 70 e 89 anos, 15% abaixo desta faixa e 14,17% acima. Aproximadamente 10% estavam acamados e 16% eram diabéticos. Na data da pesquisa, considerando as imunizações previstas pelo calendário oficial do Ministério da Saúde, constatou-se que havia atraso vacinal para 100% dos idosos em pelo menos duas das vacinas previstas para esse grupo, com destaque para o reforço contra a Covid-19 e hepatite B, com índices acima de 70% de não vacinados contra pneumonia. Índices satisfatórios de imunização foram constatados apenas contra influenza, com cobertura acima de 95%.

Referências Bibliográficas:

¹ Pereira, K. C. R., Lacerda, J. T. de ., & Natal, S.. (2017). Avaliação da gestão municipal para as ações da atenção à saúde do idoso. Cadernos De Saúde Pública, 33(4), e00208815. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00208815>

² Romero DE, Leite IC, Szwarcwald CL. Healthy life expectancy in Brazil: applying the Sullivam method. Cad Saúde Pública 2005 set.; 7-18.

Aprovação Comitê de Ética: CEP de número 5.537.507

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMOC



OS DESAFIOS E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS ESPECIAIS

Luís Eduardo Froes Sarmiento Amaral¹; Luis Fernando Barbosa¹; Bernardo Mota Fernandes Da Silva¹; João Artur Dias Santos¹; Érika Fernandes Sales Martuscelli².

¹Acadêmicos do quinto período do curso de medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc

²Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: Cuidar de crianças com necessidades especiais emerge como uma tarefa árdua, demandando dotes singulares e uma dedicação incansável. Os cuidadores confrontam encargos físicos, emocionais e pecuniários, ao mesmo tempo que desempenham um papel primordial no florescimento e bem-estar das crianças. Além de proverem assistência diária, erigem-se fomentando a estabilidade doméstica e personificando paradigmas de empatia e tenacidade. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo destacar o papel crucial dos cuidadores na vida e no desenvolvimento das crianças com necessidades especiais, e a importância dessa ocupação para a sociedade. **METODOLOGIA:** Para isso, realizou-se uma busca dos descritores "Cuidadores" e "Crianças especiais", no período de 2018 a 2024, no idioma português, e os bancos de dados foram acedidos no PUBMED, Scientific Electronic Library (SciELO) e Uptodate, onde foram utilizados 12 trabalhos de acordo com o propósito dessa revisão. **RESULTADOS:** A análise da literatura publicada, no período proposto, revelou os principais achados desta revisão, que podem ser categorizados em três áreas principais: impacto no desenvolvimento da criança, desafios enfrentados pelos cuidadores e a importância do suporte social e institucional. Os estudos indicam que a dedicação e os esforços dos cuidadores têm um impacto significativo e positivo no desenvolvimento das crianças com necessidades especiais. Os cuidados personalizados e a atenção constante promovem melhorias no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Algumas pesquisas destacaram que a intervenção precoce e o apoio contínuo dos cuidadores são cruciais para maximizar o potencial das crianças, ajudando-as a alcançar marcos de desenvolvimento mais rapidamente. **CONCLUSÃO:** Destarte, percebe-se a essencialidade da atividade desses profissionais no desenvolvimento das crianças especiais e na concatenação de relações interpessoais entre a sociedade e familiares. No entanto, é notório, também, que os cuidadores enfrentam uma ampla gama de desafios que transcende as demandas convencionais da parentalidade. Lidar com as exigências físicas intensas, tais como a assistência à mobilidade e às atividades cotidianas da criança, pode ser extenuante e, por vezes, resultar em lesões. Além disso, o fardo emocional é notável, implicando em estresse, ansiedade e inquietação acerca do bem-estar e do porvir da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores; Deficiências da Aprendizagem; Criança.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA OS ESTUDANTES: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Ana Cláudia Aquino Lopes Rabelo¹; Ana Laura Mendes de Paula Santos ¹; Amanda Gabriela oliveira aquino¹; Camilla Patrícia Resende Oliveira¹; Deborah mendes Fonseca¹; Felipe Barcelos Reis¹; Gricelio Cordeiro Veloso¹; Karla Monique Fagundes Queiroz¹; Luís Guilherme Batista Almeida¹; Maria Izabel Souza Pereira¹; Willy de Andrade Meireles¹;

Frederico Marques Andrade ²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A extensão universitária se faz na interação dinâmica com a sociedade. Seu propósito é enriquecer o processo educativo dos estudantes através da criação e disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos. Ao ensinar suporte básico de vida, os membros da comunidade escolar estão melhor preparados para lidar com situações de emergência, como paradas cardiorrespiratórias, engasgos, crises asmáticas, entre outros. Além disso, estar preparado promove um ambiente escolar seguro e tranquilo, pois aumenta a confiança dos alunos, professores e colaboradores. Assim, promove o senso de responsabilidade e solidariedade dentro da comunidade escolar, pois todos se tornam parte de uma rede de apoio em situações críticas. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de estudantes em suporte básico de vida (SBV) por meio de simulação. **METODOLOGIA:** O estudo descritivo se caracteriza como um relato de experiência. Foi realizado em uma escola pública em Montes Claros – MG com estudantes do ensino médio regular. Uma avaliação preliminar foi conduzida para identificar os principais problemas na escola e um plano de ação focado na extensão foi desenvolvido. Estudantes do 6º período de Medicina da UNIFIPMoc-Afya organizaram duas sessões, envolvendo um total de 120 alunos, para apresentações educativas sobre SBV e outros temas relevantes. **RESULTADO:** Os universitários supervisionaram a distribuição de duas turmas de alunos em dois dias com 120 alunos, para o início das atividades práticas, que incluíam uma palestra educativa sobre SBV e outros tópicos sugeridos. Inicialmente, foi realizado um esforço para fortalecer o vínculo entre os universitários e os alunos por meio de interações que envolviam perguntas e demonstrações através de simulações de casos relacionados ao tema. A perspectiva desta atividade era fornecer instruções sobre SBV e orientações sobre procedimentos práticos. Logo, foi realizada uma simulação com manequins, mostrando a maneira ideal de realizar RCP de qualidade, acompanhada da distribuição de panfletos informativos contendo instruções sobre primeiros socorros. **CONCLUSÃO:** A utilização de estações de simulação mostrou-se eficaz, pois os estudantes se interessaram mais com o assunto. A realização de capacitações e palestras sobre SBV é crucial, visto que sensibiliza e capacita sobre a possibilidade de a população se deparar com uma parada cardiorrespiratória, fato presente em diversos ambientes.

PALAVRAS-CHAVE: “Saúde Pública”; “Reanimação Cardiopulmonar” e “Educação em Saúde”.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO EM LOCAIS DE ALTO FLUXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEITE, Fábيا Fernandes ¹; BARRETO, Gustavo De Souza ¹; ANTUNES, Tallita Ramos ¹; ALMEIDA, Tayner Ezequias Silveira de ¹; Jamile Pereira Dias dos Anjos²;

¹ Acadêmicos do curso de medicina da instituição UNIFIPMOC-AFYA

² Professora do curso de medicina da instituição UNIFIPMOC-AFYA

RESUMO Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência caracterizada pela perda súbita da função cardíaca, da respiração e da consciência. Em pediatria, o suporte básico de vida difere-se do adulto por considerar que a criança possui características anatômicas e fisiológicas particulares, sendo necessário adaptar os procedimentos. Ao considerar o cenário de PCR extra-hospitalar, os socorristas serão, em geral, pessoas leigas que circundam a cena e devem assistir a vítima até a chegada do Sistema Médico de Emergência. Dessa forma, evidencia-se a importância do ensino acerca das manobras de ressuscitação cardiopulmonar para que o maior número de pessoas saiba como agir em situações de emergência, de forma a aumentar as chances de sobrevivência de crianças vítimas de PCR. **Objetivo geral:** Identificar o grau de conhecimento e capacitar os funcionários do aeroporto e da MC Trans à respeito do suporte básico de vida em crianças. **Metodologia:** O projeto foi realizado no dia 24/05/2024 com os funcionários do Aeroporto de Montes Claros e no dia 25/05/2024 com os agentes de trânsito no centro de apoio da MC Trans, pelos acadêmicos de medicina do 6º período do Centro Universitário FipMoc-Afya. Primeiramente, nos dois dias de ação foi aplicado um questionário sobre o tema suporte básico de vida (SBV) pediátrico para avaliar o conhecimento prévio do público-alvo. Posteriormente, as atividades executadas fundamentaram-se na educação conscientizadora sustentada por metodologia dialogal e simulação prática com o público supracitado a respeito do manejo adequado para o SBV na população pediátrica. Para concluir, o mesmo questionário foi reaplicado para verificar se o conhecimento foi transmitido de forma adequada, no qual, evidenciou a efetividade do treinamento. Além disso, os acadêmicos foram previamente capacitados para a execução do projeto pelo 3º Sgt. Guedes, membro do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais. **Resultados:** Os testes aplicados antes e repetidos após a explicação teórica e a prática das manobras de SBV pediátricas demonstraram um progresso no conhecimento dos espectadores acerca dos assuntos ensinados. Além disso, foi possível perceber uma qualificação na técnica dos indivíduos para realização das manobras após o treinamento. **Conclusão:** O desenvolvimento das ações proporcionaram aos estudantes a chance de aprimorarem o conhecimento sobre o tema, assim como de interagirem com a comunidade na aplicação conjunta de conhecimentos e técnicas. Dada a relevância do tema, é crucial que esses conhecimentos sejam divulgados para a população, pois sua aplicação pode prevenir eventos adversos e salvar vidas. Portanto, é primordial expandir iniciativas como essa, com o objetivo de capacitar cada vez mais indivíduos e assegurar que haja assistência adequada para as vítimas.

Aprovação Comitê de Ética: nº 5.537.507

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

REFERÊNCIAS:

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Suporte Básico de Vida e a Cadeia de Sobrevivência da Criança Vítima de Parada Cardíaca. Programa de Reanimação Pediátrica. Setembro, 2019.



DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES PARA CRIANÇAS AUTISTAS

AZEVEDO, Samira Rochido¹; NERY, João Paulo Vidal¹; ALMEIDA, Larissa Bastos¹; OLIVEIRA, Gláucia Cavalcante².

¹ Acadêmicos do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC – AFYA

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC – AFYA

RESUMO: Esse artigo consiste em um relato de experiência sobre um trabalho realizado no dia 05 de abril de 2024, na cidade de Montes Claros - Minas Gerais (MG), o qual envolveu docentes e acadêmicos do curso de graduação em Medicina no Centro Universitário UNIFIPMOC-Afya, participantes do projeto de extensão denominado "Conexões Além Do Diagnóstico: Promovendo Interações Significativas Com Crianças Autistas E Suas Famílias". O objetivo do referido projeto foi realizar ações extensionistas através de oficinas interativas e lúdicas que gerassem um desenvolvimento neuropsicomotor para as crianças da ANDA - Associação Norte Mineira de Apoio ao Autista. O método de exposição escolhido foi a realização de estações de aprimoramento artístico e criativo, por meio de pinturas e músicas, e recreativo, pelos jogos. Com base nisto, concluiu-se que os objetivos do projeto foram alcançados, com cerca de 15 autistas beneficiados pelas atividades, com evolução das habilidades cognitivas, sociais e motoras. O prosseguimento do projeto possibilitou um significativo aperfeiçoamento na formação acadêmica e pessoal dos estudantes e professores, além de um fortalecimento de um vínculo entre discentes e os participantes. Ademais, beneficiou as instituições atendidas proporcionando às crianças, pais e familiares, informações valiosas, desenvolvimento de iniciativas, bem como ações e atividades que promovam melhores condições de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Musicoterapia; Educação Especial.

Referências:

APPLEWHITE, B. et al. A Systematic Review of Scientific Studies on the Effects of Music in People with or at Risk for Autism Spectrum Disorder. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 9, p. 5150, 23 abr. 2022.

FERREIRA, P. Traduzindo o autismo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** [online]. 2021, v. 36, n.106, e3610615. Available from:.. Epub 12 Mar 2021. ISSN 1806-9053.

SRINIVASAN, S. M.; BHAT, A. N. A review of “music and movement” therapies for children with autism: embodied interventions for multisystem development. **Frontiers in Integrative Neuroscience**, v. 7, n. 22, 2013.



TRÂNSITO SEGURO, SAÚDE GARANTIDA: PROJETO DE MONITORAMENTO VACINAL

Víctor Gomes Borges¹; Brenda Monique Freitas Rodrigues¹; João Alberto Gomes de Almeida Júnior¹; Maria Fernanda

Maia Ribeiro de Sá¹; Viviane Maia Santos²

¹ Discentes do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC-AFYA

² Docente do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC-AFYA

Introdução

A crise sanitária provocada pela COVID-19 acelerou o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na saúde, estabelecendo um novo padrão na prestação de cuidados, promoção e prevenção de doenças. A chegada da Saúde Digital representa uma mudança significativa, onde inovações tecnológicas aprimoram a gestão da saúde, capacitam pacientes e transformam métodos tradicionais de cuidado. No entanto, desafios como a alfabetização em saúde digital, o acesso às tecnologias e letramento digitais precisam ser abordados pelo campo da saúde pública (Silva *et al.*, 2024).

O uso de sistemas tecnológicos e inovações pode beneficiar diversos setores da saúde ao permitir o armazenamento e a recuperação de dados por meio de acesso às nuvens. A implementação de laudos e prontuários digitais proporciona melhor organização no trabalho dos profissionais de saúde, facilitando o acesso e a proteção dos arquivos, além de possibilitar o acesso remoto conforme necessário. Nesse contexto, o desenvolvimento de novos recursos e ferramentas pode, de maneira revolucionária, transformar duas áreas fundamentais para a nossa sociedade: a tecnologia e a saúde (Neto *et al.*, 2020).

A adoção de tecnologias de saúde digitais é crucial para o aprimoramento dos sistemas de saúde, mas enfrenta desafios significativos em países de baixa e média renda. Na Atenção Básica à Saúde, problemas como a perda de dados após a inserção nos sistemas, falta de ferramentas adequadas para coleta e relato de informações, e deficiências no treinamento e supervisão dos profissionais de saúde são comuns. A ausência de mecanismos eficazes de controle de qualidade e registros inadequados também dificulta a implementação eficaz dessas tecnologias. Além disso, limitações no uso da tecnologia, como a falta de acesso à internet em algumas áreas, dificuldades no manuseio dos dispositivos e preocupações com a segurança dos equipamentos, como tablets, são desafios adicionais (Almeida *et al.*, 2024).

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de estudantes de medicina na utilização de ferramentas digitais para apoiar um projeto de extensão, destacando os desafios enfrentados e os benefícios observados na implementação dessas tecnologias.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, construído a partir da vivência de estudantes de medicina do quarto período, que cursam a matéria Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPE), no curso de graduação em Medicina, realizadas no primeiro semestre de 2024, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

Desenvolvimento

O relato de experiência representa um tipo de produção de conhecimento que explora experiências acadêmicas ou profissionais relacionadas aos princípios fundamentais da universidade, envolvendo o tripé universitário, ensino, pesquisa e extensão (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Os alunos que cursam a matéria, são divididos em grupos de 10-12 pessoas e devem realizar a escrita e execução de um projeto de extensão. No primeiro semestre de 2024, o tema proposto pela coordenação do curso foi: Monitoramento Vacinal. Os alunos dividiram o projeto em quatro etapas e tiveram como objetivo realizar uma campanha abrangente de monitoramento vacinal entre os funcionários da Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes de Montes Claros – MCTrans, visando garantir a conformidade com o calendário de vacinação recomendado, identificar e suprir possíveis lacunas na imunização e promover a sensibilização sobre a importância da vacinação para a saúde individual e coletiva.

Através da empresa obtiveram dados dos funcionários, incluindo nome, CPF, cartão SUS, data de nascimento e endereço domiciliar. Esses dados foram essenciais para realizar o levantamento necessário para o monitoramento vacinal, que foi realizado através do acesso aos cartões espelho de cada funcionário através do Sistema Digital Mais Saúde, com autorização da coordenação da Vigilância Epidemiológica do município. Após a coleta dos dados, os estudantes promoveram o “Dia D da Imunização”. Neste dia, os funcionários tiveram a oportunidade de atualizar suas vacinas em atraso.



Através dessa atividade prática, e com supervisão do preceptor, os alunos conseguiram ter acesso ao sistema e obter informações sobre a situação vacinal de cada funcionário, possibilitando o desenvolvimento desse projeto. Isso é possível

pois, em 2018, na cidade de Montes Claros, foi instaurado o programa “Mais Saúde Digital”. O programa integra informações dos usuários do sistema de saúde municipal, tornando mais fácil o acesso do cidadão aos serviços de consulta, vacinas, exames e diagnóstico.

Através dessa experiência e a observação do funcionamento da ferramenta, os acadêmicos perceberam a quantidade de informações que o programa fornece, não só a vacinação, mas também fluxogramas e modelos de formulários utilizados na regulação do acesso a consultas especializadas, exames de média e alta complexidade, cirurgias eletivas, tratamento oncológico, fisioterapia, reabilitação (auditiva, física, intelectual e visual) e Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

A vacinação é um ato fundamental de cuidado e promoção da saúde pública. Além de ser altamente eficaz na prevenção de diversas doenças, é uma das intervenções mais acessíveis, seguras e eficientes para promover a imunidade coletiva. É crucial reconhecer sua importância, pois desempenha um papel vital na modificação do curso das doenças e na prevenção de situações críticas de saúde. A vacinação não apenas salva vidas, mas também representa um investimento inteligente no futuro da saúde pública, reduzindo custos e garantindo uma população mais saudável. Por essa razão, a vacinação é uma obrigação nos programas de saúde atuais (Martins; Santos; Alvares, 2019).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A elaboração deste relato de experiência teve como principal objetivo descrever as contribuições e a importância do projeto de extensão para os estudantes de medicina e os funcionários da MCTrans. Esta prática é fundamental para a formação integral do profissional médico, pois envolve atividades que requerem a superação de diversos desafios, trabalho colaborativo em equipe e constante compartilhamento de conhecimentos entre os participantes. Além disso, as atividades de extensão fortalecem os laços entre os estudantes e o público-alvo, promovendo um vínculo mais próximo e significativo. Esse engajamento não só enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Agradecimentos

Agradecimento à UNIFIPMOC- Afya, aos preceptores da faculdade, à Empresa Municipal de Planejamento, Gestão e Educação em Trânsito e Transportes de Montes Claros - MCTrans e seus funcionários.

Referências

- ALMEIDA, Debora Paulino da Silva; JUNIOR, Paulo Leandro de Oliveira; PRAZERES, Glauber Alves dos; BELOTTIL, Lorryne; DOMINGUES, Jessica; BONASSIL, Natalia Martins; ESHRIQUIL, Ilana; MARTINS, Renata Soares; ALMEIDA, Leticia Yamawaka de; BONFIM, Daiana. Implementação de ferramenta digital para gestão populacional na atenção primária à saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 6s, 2024.
- MARTINS, K. M. SANTOS, W. L., ÁLVARES, A. C. M. A importância da imunização: Revisão integrativa. *Revista de Iniciação Científica e Extensão, Vale Paraíso*, v. 02, n. 02, p. 96-101, 2019.
- MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista praxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- NETO, C. D. do N.; BORGES, K. F. L.; PENINA, P. de O.; PEREIRA, A. L. Inteligência artificial e novas tecnologias em saúde: desafios e perspectivas / Artificial intelligence and new health technologies: Challenges and prospects. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 9431-9445, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n2-306. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7210>. Acesso em: 18 may. 2024.
- SILVA, C. R. D. V. ; LOPES, R. H. ; MARTINIANO, C. S. ; SILVA, Ísis de S.; UCHÔA, S. A. da C. CONCEITO DE SAÚDE DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (2020-2022): UM ESTUDO BASEADO NO MÉTODO EVOLUCIONÁRIO DE RODGERS. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 17, n. 49, p. 432-454, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10565467. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/3156>. Acesso em: 18 maio. 2024.



PROMOVENDO A SAÚDE ATRAVÉS DA VACINAÇÃO: MONITORAMENTO VACINAL NA MCTRANS

Clara Cardoso Maldonado Guimarães ¹; Maria Clara Mendes Damasceno Sales ¹; Maria Vitória Domingues Aguiar ¹;
Yanna Gonçalves Prado ¹; Viviane Maia Santos ².

¹ Acadêmico do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

RESUMO: O monitoramento vacinal é o processo de coleta e análise contínua de dados sobre a administração de vacinas para avaliar a cobertura vacinal, garantir a segurança e orientar intervenções de saúde pública. Dessa forma, percebe-se a necessidade da regularidade da vigilância vacinal, a fim de manter a longevidade dos dados de saúde. **OBJETIVO:** Realizar uma campanha de monitoramento vacinal entre os funcionários da MCTrans para garantir a conformidade com o calendário de vacinação, identificar e suprir lacunas na imunização, e promover a conscientização sobre a importância da vacinação para a saúde. **METODOLOGIA:** Coordenado pelos alunos do quarto período de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya, o projeto foi executado na sede da MCTrans nos dias 20 e 27 de abril de 2024, envolvendo 65 agentes de trânsito e 31 funcionários administrativos. O levantamento de dados foi realizado por meio de visitas e envio de uma planilha Excel. Com acesso aos cartões espelho de vacinação através do Sistema Digital Mais Saúde, verificaram-se vacinas em atraso e doses já realizadas. Após capacitação sobre o sistema, os alunos transcreveram as informações para novos cartões, entregues durante o dia da imunização. Na ocasião, os cartões foram atualizados, e os funcionários foram orientados sobre reações e a importância da vacinação. O "vacimóvel" facilitou a aplicação eficiente e organizada das vacinas. **RESULTADOS:** A campanha de vacinação na empresa MC Trans resultou na imunização de 52 colaboradores, sendo 39 homens e 13 mulheres. A maioria dos vacinados (37 pessoas) tinha mais de 40 anos. Ao todo, foram administradas 149 doses de vacinas, distribuídas entre Hepatite B (42 doses), Influenza (40 doses), Difteria e Tétano (29 doses), Sarampo, Caxumba e Rubéola (27 doses) e Febre Amarela (11 doses). Esses dados refletem o compromisso dos alunos com a saúde e o bem-estar dos funcionários, assegurando proteção contra diversas doenças evitáveis por meio da vacinação. **CONCLUSÃO:** A campanha realizada promoveu a saúde dos colaboradores ao garantir a conformidade com o calendário de vacinação e preencher lacunas imunológicas. Com a aplicação das doses de vacina, os alunos, junto à faculdade, demonstraram seu compromisso com a proteção e o bem-estar dos funcionários, além de conscientizá-los sobre a importância da vacinação contínua.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



O USO DO TRATAMENTO FITOTERÁPICO NO TRATAMENTO AUXILIAR DA DIABETES

Ana Luíza Gomes Veloso ¹; Diogo Fernandes Brasil ¹; Leônidas Henrique Tolentino Miranda ¹; Marcelo Ferreira Gomes ¹; Igor Monteiro Lima ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc–Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc–Afya

INTRODUÇÃO: A fitoterapia evoluiu de uma medicina alternativa para uma abordagem reconhecida na medicina moderna, com eficácia comprovada por estudos científicos. O isolamento de princípios ativos e o entendimento dos mecanismos farmacológicos das plantas são essenciais na farmacologia atual. No tratamento da Diabetes Mellitus (DM), plantas como a *Bauhinia forficata* e a *Morus nigra* são valorizadas por seus efeitos hipoglicemiantes, atuando em múltiplas frentes, desde a inibição da absorção de glicose até a estimulação das células pancreáticas. **OBJETIVO:** Informar sobre os riscos e profilaxia da DM¹. **MÉTODO:** O projeto configura-se pesquisa-ação, que foi realizado na Unidade de Saúde da Família Vila Atlântida, Montes Claros – MG em conjunto com a instituição Farma Verde no dia 26/04, com a população diabética da região. Inicialmente foi realizada uma pesquisa com a direção da Unidade de Saúde, acerca dos problemas de saúde mais frequentes na unidade investigada seguida de propostas de ações extensionistas que contemplem essas questões, por meio de ações educativas e interativas com o público alvo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se uma ação que compreendeu dois momentos distintos. No primeiro momento, promoveu-se uma capacitação na Farma Verde, a farmácia viva do município de Montes Claros, para 13 acadêmicos do curso de Medicina, sob a coordenação da farmacêutica responsável. Nessa etapa, abordaram-se os medicamentos fitoterápicos utilizados em conjunto com o tratamento medicamentoso da diabetes, destacando-se a *Bauhinia forficata* e a *Aloe vera* como auxiliares no tratamento da hidratação do pé diabético. No segundo momento, realizou-se uma dinâmica de conscientização sobre os benefícios da fitoterapia no tratamento complementar da diabetes, bem como a forma correta de realizar a hidratação do pé diabético. Essa atividade contou com a participação de um público composto por 25 pessoas diabéticas e hipertensas da Unidade de Saúde da Família. Além da resolução de dúvidas, durante essa segunda ação, procedeu-se à distribuição de amostras de creme hidratante à base de Aloe vera, produzido durante a capacitação realizada no primeiro momento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação foi considerada exitosa à medida que atingiu todos os objetivos propostos e as dificuldades foram antecipadas e evitadas. Dessa forma, contribuiu-se com a disseminação de conhecimento acerca das vantagens da fitoterapia no tratamento da DM e prevenção de suas complicações, como o pé diabético.

¹LEAL, C. M. D. L.; DAMASCENO, N. S. DE S.; ROSETTI, K. A. G. Artigo de Revisão o uso De Fitoterápicos No Tratamento Do Diabetes Mellitus: Uma Revisão Da Literatura. **Rev. Baiana de Saúde Pública** - out./dez. 2021; v. 45, n. 4, p. 153-167. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/02/1414947/rbsp_v45n4_11_3351.pdf. Acesso em: 11 mar. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc



COMUNICAÇÃO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Débora Rabelo Xavier ¹; Giovana Souto Ribeiro ¹; Maria Luísa Sales Martuscelli ¹; Washington Lucas Borges Garcia ¹; Geane Senna ²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professora do curso Medicina da UNIFIPMoc-Afya

Resumo: A comunicação eficaz entre médico e paciente é fundamental para o sucesso do atendimento médico, influenciando diretamente na adesão ao tratamento, na satisfação do paciente e nos desfechos clínicos. Uma boa comunicação facilita o entendimento do paciente sobre sua condição de saúde e os tratamentos propostos, promovendo uma relação de confiança e cooperação. No entanto, diversos estudos apontam falhas na comunicação médico-paciente como uma das principais causas de insatisfação e mal-entendidos no contexto clínico. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar o contexto da comunicação na relação médico-paciente, identificando os principais desafios e estratégias que podem ser adotadas para melhorar essa interação, com base em uma revisão de literatura narrativa. **Metodologia:** Para este trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com uma abordagem qualitativa. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO e BVS. No período de 2015 a 2024, foram selecionados 15 artigos que abordam a importância da comunicação na relação médico-paciente. Os descritores utilizados foram: comunicação, relação médico-paciente e atendimento médico. **Resultados:** A revisão revelou que a comunicação médico-paciente enfrenta diversos desafios, incluindo barreiras linguísticas, falta de tempo, diferenças culturais e emocionais, e o uso inadequado de termos técnicos. Estudos mostram que a falta de entendimento afeta ambas as partes. É comum médicos reclamarem de que os pacientes não conseguem expressar seus sintomas corretamente ou não seguem as orientações recebidas, independentemente de suas características sociais. Por outro lado, os pacientes esperam uma comunicação clara e adequada por parte dos médicos e muitas vezes se queixam de que não foram ouvidos ou que seus problemas não foram compreendidos. **Conclusão:** A falta de uma comunicação satisfatória entre o médico e o paciente compromete a qualidade do atendimento, especialmente na adesão ao tratamento e na coleta de dados essenciais para o diagnóstico. Portanto, é essencial melhorar a comunicação para alcançar melhores resultados de saúde e maior satisfação do paciente. Investir em treinamento de habilidades comunicativas no contexto da formação médica e também para profissionais de saúde já inseridos no mercado, além da adoção de uma abordagem mais centrada no paciente, são estratégias promissoras para superar as barreiras existentes na comunicação médico-paciente.

Palavras-chave: Comunicação; Relação médico-paciente; Habilidades comunicativas; Atendimento médico.

Referências

DEFANTE, Maria Luiza Rodrigues; MONTEIRO, Sarah Oliveira Nunes; SILVA, Caio de Oliveira da; SANTOS, Letícia Ronchi dos; LEONARDO, Rozileia Silva. Os impactos da comunicação inadequada na relação médico-paciente. Revista Brasileira de Educação Médica, 48 (1) : e007, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.1-2023-0146>

CAMPOS, Carlos Frederico Confort; FIGARO, Roselí. A Relação Médico-Paciente vista sob o Olhar da Comunicação e Trabalho. Rev Bras Med Fam Comunidade, Rio de Janeiro, 2021 Jan-Dez; 16(43):2352



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO "REDE AO MAR: UM OLHAR DE CUIDADO PARA OS ADOLESCENTES"

Klébesson Cantuária Santos¹; Lucas Barreto da Silva¹; Marcelo Ferreira Gomes¹; Matheus Maia Lopes¹; Renan Afonso Guimarães Martins¹; Victor Matheus de Oliveira Versiani¹; Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro²

¹Aluno do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

²Professora do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

Introdução

O presente relato de experiência é fruto do projeto "Rede ao Mar: Um Olhar de Cuidado para os Adolescentes", que visou promover a saúde integral de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, integrando saúde e educação. Esta iniciativa busca contribuir para a atenção à saúde, especialmente à saúde mental, em um ambiente comunitário, diferenciando-se da abordagem tradicional que se concentra em centros de saúde e hospitais. A escola e os programas sociais educativos são considerados parceiros importantes para reforçar a atenção à saúde, em especial à saúde mental, como destacado por Santiago *et al.* (2012).

A adolescência é um período crítico no desenvolvimento humano, caracterizado por mudanças biológicas, sociais e emocionais intensas. Durante este estágio da vida, os adolescentes enfrentam desafios que podem afetar negativamente sua saúde mental, como a pressão socioeconômica persistente, a falta de acesso à educação adequada e a exposição a situações adversas (SOUZA; PANÚNCIO-PINTO; FIORATI, 2019). Além disso, a saúde mental é influenciada por uma interação complexa de fatores sociais, psicológicos e biológicos, tornando-se crucial explorar mecanismos sociais que possam contribuir para a promoção da saúde mental e satisfazer as necessidades de saúde individuais dos adolescentes (AVANCI *et al.*, 2007).

O objetivo do projeto "Rede ao Mar: Um Olhar de Cuidado para os Adolescentes" é fornecer uma abordagem integrada de saúde e educação para adolescentes em situação de vulnerabilidade social, focando em questões específicas como a educação sexual, a saúde mental e a higiene bucal. Essa abordagem visa não apenas fornecer informações, mas também promover a reflexão e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o bem-estar dos adolescentes. A escola e os programas sociais educativos são fundamentais para a implementação desse projeto, pois permitem uma intervenção direta e personalizada nos adolescentes, além de fornecer um ambiente de aprendizado que seja mais eficaz para a promoção da saúde mental.

O presente relato de experiência detalha as ações realizadas por um grupo da disciplina Programa Integrado de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) da Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), que contribuíram para o desenvolvimento do projeto. As ações incluem intervenções sobre educação sexual, saúde mental e higiene bucal, todas com o objetivo de promover a saúde integral dos adolescentes participantes.

Material e Métodos

O projeto "Rede ao Mar: Um Olhar de Cuidado para os Adolescentes" envolveu ações realizadas na sede do Instituto Rede ao Mar, situado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1851, São Judas Tadeu II, em Montes Claros e no Parque Sapucaia, endereçado na Av. Domingos Abreu Viêira, 366, Ibituruna, Montes Claros. Essas ações foram estrategicamente planejadas para atender às necessidades específicas dos adolescentes participantes em situação de vulnerabilidade social.

Os sujeitos envolvidos nas ações do projeto incluíram adolescentes em situação de vulnerabilidade social, professores e acadêmicos do curso de medicina da UNIFIPMoc e uma acadêmica convidada do curso de odontologia, os quais utilizaram diversas técnicas pedagógicas, visando promover a interatividade, a reflexão e o aprendizado dos adolescentes. Entre as técnicas utilizadas destacam-se palestras, atividades lúdicas, brincadeiras, trilhas, dinâmicas de grupo, distribuição de materiais educativos e premiações. Essas abordagens pedagógicas contribuíram para tornar as intervenções mais dinâmicas e atrativas para o público-alvo.

Os procedimentos didáticos adotados durante as ações do projeto foram cuidadosamente planejados para atender às necessidades específicas de cada temática abordada, como educação sexual, saúde mental e higiene bucal. Foram utilizados recursos visuais, como manequins anatômicos e peças sintéticas, além de materiais educativos impressos e interações práticas para estimular a participação e o aprendizado dos adolescentes.

Além dos elementos mencionados acima, outros aspectos relevantes foram considerados nos materiais e métodos do



projeto, como a logística de transporte dos adolescentes, a organização das atividades no local, a preparação de materiais educativos e a coordenação das equipes envolvidas.

O Projeto se baseia na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, obedecendo as normas estabelecidas por esse e que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc -Afya com o parecer de número 5.537.507.

Desenvolvimento

Primeira Ação (15/06/2024): Educação Sexual

Na primeira ação sobre educação sexual, observou-se uma boa adesão e participação dos adolescentes. A disponibilização prévia de uma caixa para que depositassem suas dúvidas demonstrou o interesse e a necessidade de informações sobre o tema. Durante a intervenção, a professora responsável utilizou recursos didáticos como manequins anatômicos femininos e peças sintéticas masculinas para ilustrar o conteúdo, o que facilitou a compreensão e a discussão sobre as questões levantadas pelos adolescentes.

A educação sexual na adolescência é fundamental, pois é nesse período que se inicia a expressão da sexualidade. No entanto, as relações afetivo-sexuais do adolescente podem ser desarmoniosas, uma vez que o desenvolvimento da maturidade emocional nem sempre acompanha a maturidade física (SILVA *et al.*, 2020). Nesse sentido, a sexualidade está intimamente relacionada com a saúde mental e física do indivíduo, influenciando seus pensamentos, sentimentos, ações e interações relacionadas ao sexo, identidade de gênero, orientação sexual e intimidade (ARRUDA *et al.*, 2020).

Embora a educação sexual seja indispensável para a formação dos jovens e seu reconhecimento na sociedade, esse instrumento de ensino nem sempre é bem explorado. Apesar de a família ser uma grande fonte de aquisição de conhecimento sobre sexualidade, a delicadeza com que as questões sexuais podem ser tratadas pode dificultar a abertura do diálogo dos adolescentes com seus pais, por questões como receio e insegurança (PETRY *et al.*, 2019). Portanto, a realização de ações educativas sobre sexualidade, ISTs e gravidez precoce é de suma relevância para o desenvolvimento integral dos adolescentes.

Segunda Ação (15/05/2024): Saúde Mental

A segunda ação, realizada no Parque Sapucaia, teve como objetivo promover a saúde mental dos adolescentes por meio de atividades lúdicas e interativas. O transporte em ônibus e a presença da responsável pelo projeto e do líder da turma do segundo período de Medicina proporcionaram segurança e acompanhamento durante a atividade. As brincadeiras e a trilha até o mirante estimularam a interação, a cooperação e a exploração do ambiente natural, contribuindo para o bem-estar e a saúde mental dos participantes.

A adolescência é um período crítico no desenvolvimento humano, caracterizado por mudanças biológicas, sociais e emocionais intensas. Durante essa fase, os adolescentes enfrentam desafios que podem afetar negativamente sua saúde mental, como a pressão socioeconômica persistente, a falta de acesso à educação adequada e a exposição a situações adversas (SOUZA; PANÚNCIO-PINTO; FIORATI, 2019). Portanto, é crucial explorar mecanismos sociais que possam contribuir para a promoção da saúde mental e satisfazer as necessidades de saúde individuais dos adolescentes.

Nesse contexto, as escolas e os programas sociais educativos são potenciais parceiros para reforçar a atenção à saúde mental, uma vez que permitem uma intervenção direta e personalizada nos adolescentes, além de fornecer um ambiente de aprendizado mais eficaz para a promoção da saúde mental (SANTIAGO *et al.*, 2012). A integração entre saúde e educação, como proposto no projeto "Rede ao Mar: Um Olhar de Cuidado para os Adolescentes", é essencial para alcançar segmentos da população juvenil e promover seu bem-estar integral.

Terceira Ação (22/05/2024): Higiene e Saúde Bucal

Na terceira ação, o grupo abordou as mudanças corporais típicas da adolescência, como o aparecimento de pelos, espinhas e sudorese, enfatizando a normalidade desses processos. Também foi discutida a importância da higiene corporal, especialmente das partes íntimas, como forma de prevenção de doenças. A palestra da acadêmica de odontologia sobre cuidados com a saúde bucal, abordando a necessidade de escovar os dentes no mínimo duas vezes ao dia, o uso do fio dental e os perigos das cáries, despertou o interesse dos adolescentes. A distribuição de kits de higiene bucal ao final da ação reforçou a importância do autocuidado e da prevenção de problemas bucais.

A higiene e a saúde bucal são fundamentais para o bem-estar geral do indivíduo. Durante a adolescência, é comum o aparecimento de problemas bucais, como cáries e gengivite, devido às mudanças hormonais e aos hábitos alimentares. Além disso, a falta de conhecimento sobre a importância da higiene bucal e a negligência com os cuidados dentários podem levar a problemas mais graves no futuro (ALMEIDA *et al.*, 2007). Portanto, ações educativas que promovam a conscientização sobre a saúde bucal e o desenvolvimento de hábitos saudáveis são essenciais para a prevenção de doenças e para a manutenção da saúde geral dos adolescentes.



Conclusão/Conclusões/Considerações finais

As ações realizadas no âmbito do projeto "Rede ao Mar: Um Olhar de Cuidado para os Adolescentes" demonstraram a importância da integração entre saúde e educação para a promoção da saúde integral de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As intervenções sobre educação sexual, saúde mental e higiene bucal contribuíram para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades essenciais para o bem-estar dos participantes. O projeto evidencia o potencial das escolas e programas sociais educativos como parceiros na atenção à saúde, especialmente no que se refere à saúde mental.

Referências

- ALMEIDA, C. M. *et al.* Saúde bucal na visão dos adolescentes. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2007.
- ARRUDA, G. A. *et al.* Educação sexual na adolescência: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e3161, 2020.
- AVANCI, J. Q. *et al.* Fatores associados aos problemas de saúde mental em adolescentes. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 287-294, 2007.
- PETRY, P. C. *et al.* Educação sexual na adolescência: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, v. 30, n. 1, p. 1-10, 2019.
- SANTIAGO, L. M. *et al.* Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 6, p. 1026-1029, 2012.
- SILVA, J. L. *et al.* Educação sexual na adolescência: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 1163-1178, 2020.
- SOUZA, T. S.; PANÚNCIO-PINTO, M. P.; FIORATI, R. C. A saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social: uma revisão integrativa. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 425-440, 2019.



A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE NO TRATAMENTO DO AUTISMO - PROJETO TEACEITA

Anne Maria Cortezia¹, Gabriel Oliveira Rocha¹, Mateus Pereira Bastos¹, Gláucia Cavalcante Oliveira².

¹Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya.

²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya.

INTRODUÇÃO: A capacitação de profissionais da saúde e da educação é essencial para o tratamento adequado e individualizado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Devido à complexidade desse distúrbio, é crucial que esses profissionais compreendam profundamente suas nuances, pois o tratamento envolve diversas intervenções, como terapias comportamentais, educacionais e ocupacionais, devendo ser contínuo, monitorado e adaptado às necessidades específicas de cada criança. No ambiente escolar, a capacitação de professores e educadores permite uma abordagem inclusiva e eficaz, equipando-os com o conhecimento necessário para adaptar o ambiente de aprendizado e as estratégias pedagógicas. Essa formação promove o desenvolvimento das habilidades das crianças com TEA, assegurando seu sucesso escolar e social, além de criar um ambiente de aceitação e apoio.

OBJETIVO: Propiciar a capacitação de profissionais, estudantes e pais quanto aos nuances do tratamento do autismo. **METODOLOGIA:** O projeto se desenvolveu em três fases distintas. Inicialmente foram produzidos *podcasts* com entrevistas de profissionais de diversas áreas, especializados no atendimento a pessoas autistas, tendo sido divulgados no Instagram. Em seguida, organizou-se um seminário voltado para a capacitação de profissionais e estudantes que já atuam ou pretendem atuar com indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. O seminário ocorreu no auditório da UNIFIPMoc e ofereceu certificados de participação aos presentes. Por fim, houve interação com as crianças de uma turma da Escola Estadual Francisco Sá, visando promover uma experiência inclusiva para todos os envolvidos. **RESULTADOS:** As ações desenvolvidas pelo projeto TEAceita, visando a capacitação de profissionais e estudantes, alcançaram com êxito o objetivo proposto, compartilhando conhecimentos acerca da abordagem terapêutica do autismo e contribuindo para capacitação dos profissionais presentes no seminário e ouvintes do *podcast*. **CONCLUSÃO:** A capacitação de profissionais da educação e saúde desempenha um papel crucial no tratamento do autismo, proporcionando uma base sólida para a compreensão, diagnóstico e intervenção eficaz. Ao investir nessa capacitação, não apenas melhoramos o suporte oferecido às pessoas com autismo, mas também promovemos uma cultura de inclusão e empatia em nossa sociedade. Portanto, é essencial continuar priorizando e valorizando o treinamento especializado.

Palavras-chave: Capacitação. TEA. Tratamento.

Referências:

AMORIM, Liandra Maciel. **A formação continuada de professores da educação infantil para o atendimento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em dissertações na área da educação.** 2023.

RABELO, Yasmin Castro et al. **Particularidades, indivíduo e Transtorno do Espectro Autista: um estudo de caso com base na terapia cognitivo comportamental.** 2021. 23 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Unifucamp - Centro Universitário Mário Palmério, Minas Gerais, 2021.



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Prof^a Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Prof^a Dr^a.Cynara Silde Mesquita Veloso
Prof^a Dr^a.Daniela Araújo Veloso Popoff
Prof^a Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira
Prof^a Dr^a. Hellen Julliana Diniz
Prof^a Dr^a. Lanuza Borges
Prof^a Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Dr^a. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Prof^a. Dr^a. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,



CURSO DE ODONTOLOGIA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

]

Emanuela Martins¹; Lana Silveira¹; Kailly Luz¹; Nathália Mendes¹; Wyllklen Monteiro¹
Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira²

¹Acadêmico do curso Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

²Professor do curso Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO

Os CEO's são os Centros de Especialidades Odontológicas, os quais oferecem ofertas de cuidado ambulatorial e especializado em saúde bucal à população. Os profissionais da Atenção Primária são responsáveis pelo primeiro atendimento e pelo encaminhamento de casos com maior complexibilidade aos centros especializados (BRASIL, 2024).

Os CEO têm sido a estratégia da Política Nacional de Saúde Bucal (*Brasil Sorridente*) para garantir a atenção secundária. Tais serviços devem se constituir em unidades de referência para a Atenção Primária, integrados ao processo de planejamento loco-regional, ofertando minimamente as especialidades: periodontia; endodontia; atendimento a pacientes com necessidades especiais; diagnóstico bucal com ênfase na detecção do câncer de boca; e cirurgia oral menor. Em função dos seus recursos físico-estruturais, segundo a PORTARIA Nº 599 DE 23 DE MARÇO DE 2006, podem ser classificados em três tipos: CEO tipo I (três cadeiras odontológicas); CEO tipo II (quatro a seis cadeiras Odontológicas); e CEO tipo III (mais de sete cadeiras odontológicas). Devem funcionar 40 horas semanais, sendo o número de profissionais variável em função do tipo de serviço (BRASIL, 2006).

Cada CEO credenciado recebe recursos do Ministério da Saúde, funcionando por meio de parceria entre estados, municípios e Governo Federal. Por sua vez, o Ministério da Saúde faz o repasse do incentivo financeiro, e os estados e municípios contribuem com outra parcela conforme a lei parlamentar nº141, de 13 de janeiro de 2012 (BRASIL, 2012). Esse resumo propõe realizar um relato de experiência sobre visita dos acadêmicos do Projeto de Extensão IV do Centro Universitário FIPMoc-Afya, do Centro de Especialidade Odontológica (CEO).

O objetivo foi entender o funcionamento do CEO, sendo ele uma continuidade do trabalho realizado pela Estratégia de Saúde da Família, além de atuar na enfatização e promoção da necessidade odontológica da população, prestando serviços aos usuários do SUS que necessitam de atendimentos especializados odontológicos por encaminhamento da Unidade Básica de Saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

A visita foi direcionada por meio de um roteiro de observação construído previamente na disciplina de Projeto de Extensão IV, que constava dos seguintes pontos: características dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), produção mínima mensal em cada especialidade, matriciamento, parâmetros para a programação dos atendimentos clínicos e disponibilização do número de vagas por mês por especialidade, tempo média de espera entre o encaminhamento e o início do atendimento, número de usuários que não comparecem, encaminhamento inadequados e tratamentos não concluídos, interconsulta, acolhimento, organização dos prontuários, reunião de equipe, participação social, educação permanente e, por fim, acompanhamento de atendimentos.

Previamente as visitas, os acadêmicos compareceram à sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para o entendimento do funcionamento e gestão da rede de saúde bucal do município de Montes Claros.



Durante a visita foi observado o agendamento de cada especialidade, a parte administrativa, como se trata o funcionamento do almoxarifado, esterilização dos materiais utilizados nos atendimentos, acolhimento com pacientes, laboratório para confecção de prótese, produção mínima mensal de cada especialidade, suporte dos especialistas e as características do Centro de Especialidade Odontológica.

O CEO visitado foi o Dr. Manoel Brito Júnior, localizado na cidade de Montes Claros - MG, sendo classificado como um CEO Tipo III. Os acadêmicos foram acompanhados por profissional responsável pelo administrativo juntamente com a gerente da unidade. A visita foi realizada nos dias 18 e 23 de abril de 2024, com a presença de cinco acadêmicos.

DESENVOLVIMENTO

É necessário entender as características principais do CEO, que envolvem suas atividades, equipamentos utilizados e como se dá a composição da equipe e sua carga horária semanal. O Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Manoel Brito Júnior, CEO municipal, conta com seis especialidades em atividade – Prótese, Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral, Estomatologia e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, além do Laboratório Regional de Prótese – sendo divididas em oito consultórios contendo dez cadeiras odontológicas, ou seja, alguns consultórios são individuais

e outros possuem duas cadeiras. Diante disso, é importante ressaltar que devido à quantidade de cadeiras presentes, o CEO em questão é caracterizado como Tipo III. Os CEO's tipo III, segundo a PORTARIA Nº 599 DE 23 DE MARÇO DE 2006, se caracterizam por apresentar como equipamentos e materiais: aparelhos de raios-X dentário, equipo odontológico, canetas de alta e baixa rotação, amalgamador, fotopolimerizador, compressor compatível com os serviços;

instrumentais compatíveis com os serviços e sete ou mais consultórios odontológicos completos, contendo a cadeira, unidade auxiliar e refletor. Seguindo a lógica dos Recursos Humanos que engloba a composição da equipe, bem como a carga horária semanal, esse tipo de CEO conta com uma equipe de 70 pessoas que envolvem dentistas, auxiliares, administrativos, recepcionistas e zeladoras. Além disso, deve haver sete ou mais cirurgiões dentistas e um auxiliar de consultório dentário por consultório odontológico, e cada um dele deve ser utilizado para a realização de procedimentos clínicos por, no mínimo, 60 horas semanais, independentemente do número de dentistas que nele atuem (BRASIL, 2006).

Por conseguinte, o CEO conta com uma produção mínima mensal em cada especialidade, definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011. A transferência de recursos referentes aos incentivos mensais dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO poderá ser suspensa, de maneira integral, quando a produção mínima mensal, em qualquer das especialidades, não for atingida, por dois meses consecutivos ou três meses alternados, no período de um ano, e será mantida até a regularização da produção mínima mensal. Baseando-se no CEO em questão, cada especialidade possui uma meta de produção. Como exemplo pode ser citada a Prótese que possui o objetivo de realizar 26 próteses por mês, a Cirurgia que estabelece a meta de 60 cirurgias mensais, e a Endodontia que deve realizar até 19 canais, também, por mês (BRASIL, 2011).

Um dos tópicos propostos para observação foi o matriciamento. O matriciamento ou apoio matricial é a promoção e troca de saberes, bem como o desenvolvimento de competências baseado em dúvidas, dificuldades e necessidades de aprendizado entre equipes. Ele visa integrar os profissionais da equipe de saúde da família com profissionais especialistas de forma que os primeiros tenham um suporte para a discussão de casos (CHIAVERINI et. al., 2011). Segundo a profissional responsável pelo administrativo do CEO Dr. Manoel Brito Júnior, a instituição não segue essa lógica e não há a discussão de casos pois não existe o contato entre a Atenção Primária com a Atenção Secundária.

Seguindo o raciocínio das especialidades e seus profissionais, existem parâmetros para programação dos atendimentos clínicos e disponibilização de vagas por especialidade, sendo recomendável que a disponibilização de vagas seja realizada mensalmente por meio do sistema de regulação do município (BRASIL, 2018). A agenda dos profissionais é feita baseada na quantidade de pacientes que cada especialidade deve atender semanalmente. Esses pacientes são agendados primeiramente na Estratégia Saúde da Família (ESF) e são encaminhados ao CEO conforme a demanda e necessidade de cada pessoa atendida. Além disso, existe o suporte à implantação de dispositivos para a qualificação da clínica que tem a finalidade de transformar e aprimorar as práticas dos profissionais e da organização da clínica odontológica. Essas ações de aprimoramento do CEO Dr. Manoel Brito Júnior envolvem: implementação de sistemas de gestão de clínicas odontológicas para registrar e acompanhar os atendimentos, agendamentos, pagamento e outras atividades; desenvolvimento de protocolos e procedimentos padronizados para garantir a consistência e a qualidade dos serviços prestados; treinamento e cursos de capacitação para os profissionais da equipe, visando atualização de conhecimentos e habilidade, além dos próprios profissionais oferecerem aulas e cursos de aperfeiçoamento, já que possuem o próprio consultório para treinamento e estudo.

Existe um fator que interfere no alcance de metas do CEO sendo citado, esse fator é a implantação de protocolos por especialidade, de referência e contrarreferência. Os protocolos por especialidade são necessários para a organização da atenção clínica e o estabelecimento dos procedimentos recomendados. Devem ser construídos em conjunto com as equipes dos CEOs e são indispensáveis para instrumentalizar a prática clínica e de gestão relativas às especialidades no sentido de construir, adequar, aprimorar e facilitar a tomada de decisão apropriada na atenção aos pacientes, além de



padronizar os materiais de consumo utilizados, facilitando os processos de compra (BRASIL, 2018). Por sua vez, os protocolos de referência e contrarreferência favorecem a troca de informações na Rede de Atenção, o trânsito do usuário no sistema e a continuidade do cuidado (ANDRADE; FRANCISCHEITTI, 2020). No ato de referenciar e contrarreferenciar no Centro de Especialidade Dr. Manoel, Tipo III, o profissional da Estratégia Saúde da família, além de encaminhar o paciente ao CEO, deve definir por quais razões ele está solicitando a consulta ou procedimento, listar os procedimentos que está realizando no usuário, medicamentos prescritos, listar os resultados que tem apresentado e dizer o que solicita do especialista no momento. Por sua vez, o especialista do CEO terá uma visão ampliada do usuário e deverá preencher a contrarreferência, informando o que realizou no indivíduo e os resultados alcançados, fazendo recomendações para a continuidade do cuidado e retorno ao ESF, especificando no formulário quando o usuário deverá retornar.

Em relação aos pacientes, existem algumas questões a serem discutidas. Em primeiro lugar, o tempo médio de espera entre o encaminhamento e o atendimento depende apenas da disponibilização das vagas existentes, só conseguindo marcar um horário caso haja desistência em consultas iniciais. Em segundo lugar, podem existir casos de encaminhamentos inadequados que ocorrem quando algum paciente é encaminhado ao CEO para realizar algum procedimento, no qual deveria ser feito algum outro no lugar ou antes do descrito no relatório. Por fim, alguns usuários não concluem o tratamento por motivos de desistência, falecimento ou negligência.

A interconsulta, presente no CEO Dr. Manoel Brito Júnior é um momento de esclarecimento de dúvidas e de encontro entre profissionais, presencial ou virtual, para discussão técnica de casos e esclarecimento de dúvidas a respeito de diagnóstico ou tratamento.

O acolhimento é uma alternativa à recepção tradicional, destinado a modificar o modo de organização e funcionamento dos serviços de saúde a partir das seguintes intenções: indicar alternativas de solução da demanda de todos que procuram o serviço, superar o modelo hegemônico de atenção à saúde médico, centrado por meio da participação de uma equipe multiprofissional e qualificar a relação trabalhador usuário por meio de parâmetros humanitários de solidariedade e de cidadania (OLIVEIRA et al., 2008). Contudo, o acolhimento no CEO Dr. Manuel Brito Júnior é um elemento fundamental que permeia toda a experiência do paciente na clínica odontológica. Desde o primeiro contato na recepção até o acompanhamento pós-tratamento, cada interação é uma oportunidade para demonstrar empatia, compaixão e compromisso com o bem-estar do paciente. É através desse cuidado atencioso e personalizado que os CEOs não apenas tratam as necessidades dentárias dos pacientes, mas também cultivam relacionamentos de confiança e respeito mútuo.

Segundo o Código de Ética Odontológica, Resolução nº. 118 de 11 maio de 2012, a organização dos prontuários é realizada pelos profissionais da Odontologia que deverão manter no prontuário os dados clínicos necessários para a boa condução do caso, sendo preenchido, em cada avaliação, em ordem cronológica, com data, hora, nome, assinatura e número de registro do cirurgião-dentista no Conselho Regional de Odontologia. Com a evolução da tecnologia, este CEO está transitando do prontuário físico para o prontuário eletrônico, buscando maior praticidade e eficiência na gestão das informações. Esse processo de transição visa centralizar todos os dados do paciente em um único sistema online, facilitando o acesso e a atualização das informações por parte dos profissionais de saúde.

A equipe do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) deve realizar reuniões regulares, seja semanal, quinzenal ou mensalmente, com o propósito de abordar questões pertinentes à organização do processo de trabalho (BRASIL, 2018). Durante esses encontros, é possível discutir casos clínicos, revisar protocolos e procedimentos, e explorar oportunidades de aprimoramento, visando à excelência na prestação de serviços odontológicos especializados. Por conta do horário de funcionamento e pela diferença no horário dos cirurgiões dentistas as reuniões são realizadas por setores, ou compartilhada as informações por via online.

Os CEOs garantem que os cidadãos tenham acesso a informações e possam participar ativamente na criação, implementação e avaliação das políticas de saúde sendo essencial para promover o direito à saúde e exercer a cidadania. Incentivar a participação de usuários e organizações da sociedade civil na Rede de Atenção à Saúde Bucal, considerando suas necessidades individuais e coletivas, é crucial para melhorar a saúde e a qualidade de vida da população, seguindo os princípios da integralidade. A participação é fundamental para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2018).

A educação permanente em saúde desempenha um papel crucial no processo de qualificação das ações envolvidas, particularmente para auxiliares. Esses processos são majoritariamente orquestrados pela coordenação, que oferece tanto cursos on-line quanto presencial, muitas vezes em parceria com outras entidades (BRASIL, 2018). O objetivo da educação permanente no município de Montes Claros, é transformar as práticas profissionais e a organização do trabalho por meio de cursos on-lines ou presenciais com parcerias. Esse processo pedagógico abrange desde a aquisição e atualização de conhecimentos e habilidades até a resolução de problemas e desafios enfrentados no ambiente de trabalho.

Para finalizar, os atendimentos são acompanhados a partir de relatórios feitos pelos próprios profissionais da Rede de Atenção, sendo atualizados a cada procedimento feito ou finalizado quando o tratamento é concluído.



Foi possível notar o bom tratamento aos usuários e a oferta das especialidades odontológicas, sendo o único CEO com laboratório regional de prótese dentária. O CEO em questão cumpre as metas mensais de atendimento nas respectivas especialidades.

Para uma melhor organização de atendimentos, são realizadas implementações de dispositivos para a qualificação da clínica que contam com cursos de capacitação, inovação e aperfeiçoamento das atividades dos profissionais, além de serviços para melhor organização administrativa, como a implantação dos protocolos por especialidades, além dos protocolos de referência e contrarreferência.

A espera para o atendimento depende apenas da disponibilidade de vagas existentes, mas ainda existem muitos pacientes que não concluem seus tratamentos, por desistência ou falecimento, originando vagas para outros na fila de espera.

Outro ponto importante é o bom acolhimento, sendo que, no CEO visitado, é ponto crucial e acontece a partir do primeiro contato na recepção até dentro dos consultórios, nos atendimentos.

A organização dos prontuários odontológicos é voltada para os atendimentos, realizados a cada avaliação. Além disso, os prontuários que eram físicos, atualmente estão sendo eletrônicos, onde fica registrado o primeiro atendimento até o final do tratamento.

Finalizando, no CEO Dr. Manoel, são realizadas reuniões durante o mês para aprimoramento, com discussões de casos clínicos e revisão de procedimentos, além de existir uma educação permanente, importante para a qualificação das atividades dos auxiliares.

Ao entender o funcionamento de um Centro de Especialidades Odontológicas, foi possível observar a importância de sua existência, uma vez que permite aos usuários acesso a atendimento especializado, configurando a oferta do cuidado ambulatorial e especializado em saúde bucal à população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S.; FRANCISCHETTI. Referência e Contrarreferência: Compreensões e Práticas. Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, [S. l.], v. 10, n. 1/2/3, p. 054–064, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centro De Especialidades Odontológicas**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/atencao-especializada/ceo>>. Acesso em: 23/05/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **PORTARIA Nº 599, DE 23 DE MARÇO DE 2006**. Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEOs) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelecer critérios, normas e requisitos para seu credenciamento.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **PORTARIA Nº 1.464, DE 24 DE JUNHO DE 2011**. Altera o Anexo da Portaria nº 600/GM/MS, de 23 de março de 2006, que institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. : il.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 JANEIRO DE 2012**. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

CHIAVERINI, Dulce Helena et. al. **Guia prático de matriciamento em saúde mental** / [Brasília, DF]: Ministério da Saúde; Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.; 13x18 cm. Bibliografia; p. 219-235. ISBN 978-85-89737-67-8. Ministério da Saúde. Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. Matriciamento: guia prático de matriciamento em saúde mental. Organizadora: Dulce Helena Chiaverini et al. Brasília, 2011.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica Resolução nº. 118 de 11 maio de 2012. Rio de Janeiro, CFO, 2012 24p 21x14cm 1. Cirurgiões-Dentistas - Ética Profissional 2. ODONTOLOGIA LEGAL - I .





VISITA AOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DR. MANOEL BRITO JÚNIOR LOCALIZADOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Ramos Martins¹; Laura Maria Rocha Rabelo¹; Ana Clara Jorge e Borges¹; Maria Fernanda Dantas de Freitas¹; Amanda dos Santos Rodrigues¹; Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira ²

¹Acadêmico do Centro Universitário FIPMoc-Afya

²Professora do Centro Universitário FIPMoc-Afya

Introdução

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) editada pelo Ministério da Saúde (2004), alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e demais políticas e direcionamentos organizacionais, norteiam a estruturação da atenção odontológica numa rede formada prioritariamente pelas equipes de saúde bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF), dos Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Serviços de Urgência e Rede Hospitalar, as quais têm o desafio de efetivar a atenção com ações de promoção da saúde bucal e prevenção de doenças e agravos, bem como tratamento das doenças orais crônicas e eventos agudos (BEZERRA *et al.*, 2023 *apud* BRASIL, 2018).

Os CEO representaram uma inovação desta política como atenção secundária em saúde bucal, integrando a rede hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo referência à atenção primária. Este serviço oferta, no mínimo, as especialidades de Endodontia, Periodontia, Pacientes com Necessidades Especiais, Cirurgia Oral Menor e Diagnóstico Bucal (Estomatologia), com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca (LEAL *et al.*, 2021).

O conhecimento de como são ofertados os serviços pelo SUS, quando o paciente necessita de atendimento especializado (CEO), possibilita um melhor planejamento de ações e estratégias que possam trazer para a realidade os princípios da universalização, equidade e integralidade (MAGALHÃES *et al.*, 2018).

O objetivo deste trabalho foi relatar as visitas guiadas realizadas aos CEO's citados acima, feitas pelos acadêmicos do 5º período de odontologia do Centro Universitário FIPMoc, como requisito do projeto de extensão IV, a fim de compreender o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas, aumentando conhecimentos acerca dos serviços especializados em odontologia ofertados pelo SUS.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional e descritivo, do tipo relato de experiência, de acadêmicos do 5º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc-Afya, situado em Montes Claros - MG, em uma visita aos CEOs Dr. Manoel Brito Júnior e Centro de Especialidades Odontológicas Hospital Universitário, no 1º semestre de 2024, como parte das atividades do IV Projeto de Extensão da grade curricular do curso de Odontologia.

A atividade foi realizada seguindo as orientações e roteiro de observações feito pela professora orientadora Fernanda Piana com o objetivo de conhecer a dinâmica de funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas do município de Montes Claros.

Desenvolvimento

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Hospital Universitário (Fig. 1A) foi instalado no prédio do Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (Crasi/Centro "Mais Vida"). A unidade faz parte da estrutura do Hospital Universitário Clemente de Faria, da Universidade Estadual de Montes Claros, é classificado como um CEO tipo I, contém 6 cadeiras odontológicas e cumpre uma jornada de 20 horas semanais divididas em turnos durante a semana, atende apenas a cidade de Montes Claros, por se trata de um CEO municipal. O serviço foi implantado a partir de parceria entre a Unimontes, por intermédio do HUCF e do departamento de Odontologia, com a Prefeitura de Montes Claros. Nesta unidade são realizados procedimentos nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Diagnóstico de lesões bucais, Cirurgia, Odontopediatria e Atendimento a portadores de necessidades especiais.

O Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Manoel Brito Júnior (Fig. 1B) é um CEO municipal localizado na R. Doutor Veloso, 678 - Centro de Montes Claros-MG, instalado na Policlínica Hospital Universitário Clemente Faria -



Unimontes é classificado como um CEO tipo III, apresentando 10 cadeiras odontológicas e atendimento de 60 horas semanais, sendo um CEO Municipal. Nesta unidade há todas as especialidades preconizadas, incluindo a Prótese Dentária. Para isso, conta com um Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) (Fig. 2), como meta de entrega 10 próteses por mês, sendo confeccionadas próteses totais e parcial removíveis, além de outro terceirizado para as demais demandas.

O primeiro acolhimento para o atendimento especializado em odontologia acontece nas Unidades Básicas de Saúde, onde é realizada uma primeira consulta e, quando necessário, é realizada referência desse paciente dentro da rede, para os Centros de Especialidades Odontológicas. Os pacientes são direcionados a uma fila virtual onde irão aguardar este atendimento especializado, atualmente existem aproximadamente 21.000 pessoas na fila, sendo uma fila única para todas as especialidades. Ao fim desses atendimentos o paciente é contra referenciado à Unidade Básica de Saúde (UBS), para sua equipe de referência.

O direcionamento dos pacientes ao CEO pode ser feito através da interconsulta, quando se faz necessária uma opinião especializada sobre um diagnóstico e/ou tratamento. O cirurgião-dentista da UBS referencia o paciente para o CEO de forma menos burocrática, este não entra na fila de agendamentos padrão, para que o cirurgião-dentista especialista o avalie e envie um relatório para a UBS, a fim de dar continuidade ao tratamento, e posterior referenciamento para a especialidade, dentro dos trâmites legais da fila.

O LRPD possui os seguintes prazos para cumprimento das etapas de confecção das próteses: 2 dias para moldagem, 2 dias para confecção de moldeira individual, 2 dias para confecção de plano de cera, 3 dias para prova da prótese e 4 dias para organização da entrega, totalizando de 12 a 15 dias para entrega dela.

As agendas, de ambos os CEOs, são organizadas por especialidade, de forma independente, de acordo com o tempo necessário para cada atendimento, consultas, reconsultas, interconsultas para cumprir as demandas recebidas e metas de produção mensais estipuladas pelo município. As metas estipuladas servem como parâmetro para o pagamento de bonificações por metas batidas aos colaboradores e como um controle de produção de cada CEO.

Conclusão

A visita aos Centros de Especialidades Odontológicas foi uma excelente ferramenta para possibilitar aos alunos uma vivência, mesmo que breve, na Atenção Secundária à Saúde. Com isso foi possível observar a variedade e qualidade dos serviços de saúde ofertadas pelo município, no que tange à Odontologia.

Durante a visita foi possível observar que os encaminhamentos feitos de maneira equivocada e, o não comparecimento dos pacientes nas consultas agendadas, são fatores complicadores no processo de trabalho desses centros especializados.

Referências

BEZERRA, I.; DE QUEIROZ NOBRE, A.; GOMES VASCONCELOS PITOMBEIRA, M.; CAVALCANTE MATOS, I.; DE SOUZA OLIVEIRA, A. C. Serviços odontológicos na atenção secundária: (des)integração na rede de saúde bucal. *Gestão & Cuidado em Saúde*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. e11131, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/11131>.

LEAL, R.V.S., EMMI, D.T., ARAÚJO, M.V.A. Acesso e qualidade da atenção secundária e da assistência em estomatologia no Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. v. 31, n. 02 [Acessado 13 Maio 2024], e310205. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310205>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310205>.

MAGALHÃES, M. B. P. DE . et al.. Avaliação da atenção secundária em endodontia em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 12, p. 4643-4654, dez. 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc-Afya



Figura 1. A- Hospital Universitário onde está localizado o CEO Hospital Universitário B- Policlínica Hospital Universitário Clemente Faria - Unimontes onde está localizado o CEO Dr. Manoel Brito Júnior



Fonte: Figura A - retirada do site Rede Gazeta de Comunicação, 2024; Figura B – própria autoria, 2024.

Figura 2. Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD)



Fonte: própria autoria, 2024.



SAUDÁVEIS - A ALIMENTAÇÃO E A SAÚDE BUCAL

Isabela de Lima Ferreira 1 ; Maria Luiza Lopes Siqueira 1 ; Beatriz Mota Gonçalves 1 ; Livia Thainá Xavier Silva 1 ; Ana Livia Oliveira Silva 1 ; Glenda Soares Carneiro 1 ; Lourenço Almeida Oliveira 1 ; Clara Cardoso Maldonado 1 ; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira 2

1 Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário FIPMOC-Afya

2 Professor do de odontologia do Centro Universitário FIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: Um dos hábitos mais comuns, que proporciona prazer, sendo realizado diariamente é a alimentação. O estilo de vida, que inclui as comidas que ingerimos, provocam impactos positivos e/ou negativos sobre a nossa saúde bucal. O tipo de alimentação influencia a placa bacteriana, aumentando sua formação e crescimento (CRISPIM *et al*, 2010). O consumo de alimentos ricos em açúcar como os refrigerantes e alimentos processados, trazem prejuízos e favorecem o desenvolvimento de doenças e condições bucais. Os carboidratos são fontes energéticas importantes para bactérias que estão presentes na boca ameaçando a saúde de dentes e gengivas. A grande quantidade de consumo de açúcar é importante causa para a doença cárie dentária, ou seja, a dieta não balanceada e muito rica em açúcares está relacionada com a cárie dentária, além de outras doenças como diabetes e obesidade (PORCELLI *et al*, 2016). Existem alguns alimentos que são mais difíceis de serem removidos pela higienização, portanto não só o tipo de alimento pode afetar e prejudicar a higiene bucal, mas também sua consistência. **OBJETIVO:** Realizar ação de prevenção com ênfase em alimentação e saúde bucal, destacando a importância da dieta equilibrada, compreendendo o estilo de vida dos feirantes (agricultores-artesãos), e visitantes, de idades variadas, da feira livre do Bairro São José, localizado em Montes Claros. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2024, na disciplina de Projeto de Extensão II. Por meio da Plataforma *Dreamshaper* foi planejada uma ação na comunidade. Foi desenvolvido, inicialmente, um questionário para conhecimento da frequência do consumo e principais tipos de açúcares consumidos pela população frequentadora da feirinha. A amostra foi composta por 70 pessoas. Após a verificação das respostas, foi realizada uma ação com o objetivo de informar sobre a quantidade de açúcar ingerido, nos respectivos alimentos. **RESULTADOS:** 75% dos participantes da pesquisa foram do sexo feminino, e representaram os maiores números em consumo de sacarose. 25% dos participantes foram do sexo masculino, estes consomem menor quantidade a sacarose. Os alimentos mais consumidos, pelos participantes, foram: achocolatado em pó, bolo comum/chocolate, chocolate/bombom e salgadinhos/ batatas chips. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que grande parte dos participantes não possuem conhecimento sobre o papel do açúcar na saúde, além de não terem conhecimento sobre as quantidades de açúcar contidas nos alimentos.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Alimentação Saudável; Sacarose.

Referências:

CRISPIM, Maria Goreti Aléssio; GRILLO, Luciane Peter; PROSPERO, Elisete Navas Sanches e MARIATH, Aline Brandão. Saúde bucal e sua associação com o estado nutricional e a condição socioeconômica em adolescentes. RGO, Rev. gaúch. odontol. (Online) [online]. 2010, vol.58, n.1, pp. 41-46. ISSN 1981-8637.

PORCELLI, Ilma Carla de Souza et al. Prevalência da cárie dentária e sua relação com as condições nutricionais entre escolares de um município do sul do Brasil. Maringa e Londrina, PR: Clípeodonto. 2016, vol. 8, n.1. Disponível em: <periódicos.unitau.br.>. Acesso em 22 de abril de 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão II da UNIFIPMOC



A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA SAÚDE BUCAL

GUIMARÃES, Ana Ester Neris¹; SILVA, Ana Vitória Moreira da¹; YU, Priscila Ai Liwha Minami¹; SILVA, Gabriela Bezerra da¹; FERNANDES, Giovana Jorge¹; FONSECA, Isabela Nunes¹; RIBEIRO, Maria Lara Morais¹; SANTOS, Rayssa Siqueira dos¹; SILVA, Reinan Oliveira¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de²

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc - Afya

INTRODUÇÃO: A Integralidade do Cuidado na Saúde Bucal refere-se ao conjunto de medidas preventivas, curativas, individuais e coletivas que buscam atender o indivíduo em sua totalidade, tratando não somente o visível, como o oposto. As iniciativas propostas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são orientadas pela Atenção Primária à Saúde (APS) e têm como objetivo tornar a saúde um bem acessível a todos, servindo como um instrumento de equidade e justiça social por meio de ações que promovam a integralidade do cuidado (SANCHEZ *et al.*, 2015). **OBJETIVO:** Definir Integralidade do Cuidado na Saúde Bucal. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicos SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “integralidade do cuidado”, “odontologia” e “saúde bucal”, com filtros que direcionavam a busca sobre o tema. **RESULTADOS:** Entre os documentos oficiais encontrados, três foram escolhidos, pois apresentaram conteúdos ligados ao tema, e compuseram as seções desse resumo. A introdução trouxe o conceito de integralidade do cuidado em saúde bucal apresentada por Sanchez *et al.* (2015). Complementando, o estudo de Garbin *et al.* (2013) sugere que a integralidade do cuidado em saúde bucal consiste em oferecer atenção completa e abrangente ao paciente, considerando aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais que o cercam. Isso inclui a prevenção, tratamento, acompanhamento e assistência coletiva e individual. Oferecer um atendimento holístico, considerando os princípios da Política Nacional de Saúde Bucal. Partindo desses conceitos, o estudo de Chaves *et al.* (2010) trouxe a importância de se analisar os fatores associados à integralidade do cuidado na atenção à saúde bucal em centros odontológicos especializados (CEOs) e concluiu que residentes das cidades com maior cobertura do Programa Saúde da Família têm a maior probabilidade de executar o tratamento odontológico. Além disso, constatou que o usuário com melhor localidade geográfica a serviços especializados, ficha de encaminhamento provenientes de serviços da atenção primária à saúde obtiveram uma maior probabilidade de abranger a integralidade na atenção à saúde bucal comparado aos demais. **CONCLUSÃO:** A coordenação entre os níveis de atenção à saúde bucal é crucial para cuidados integrais em saúde bucal, bem como o entendimento do usuário dentro do seu contexto sociocultural, levando em consideração, também, os aspectos psicológicos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Saúde Bucal. Odontologia em Saúde Pública. Serviços de Saúde Bucal. Assistência Integral à Saúde.

REFERÊNCIAS:

SANCHEZ, Heriberto Fiuza et al. **A integralidade do cuidado no cotidiano da atenção à saúde bucal: revisão de literatura.** Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2015, v. 13, n. 01 [Acessado 15 Maio 2024], pp. 201-214.

CHAVES, Sônia Cristina Lima et al. **Política Nacional de Saúde Bucal: fatores associados à integralidade do cuidado.** Revista de Saúde Pública [online]. 2010, v. 44, n. 6 [Acessado 17 Maio 2024], pp. 1005-1013.

GARBIN, Daniela et al. **Odontologia e Saúde Suplementar: marco regulatório, políticas de promoção da saúde e qualidade da atenção.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2013, v. 18, n. 2 [Acessado em 18 Maio 2024], pp 441-452.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VISITAS AOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE MONTES CLAROS - MG

Bárbara Lopes Souza¹, Matheus Neves Antunes¹, Maria Eduarda Oliveira Alcântara¹, Polyana Dourado Couto¹, Ana Júlia Rabelo Silva¹, Ana Júlia Alencar Souto¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira²

¹Acadêmico do curso Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

²Professora do curso Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

Introdução

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) possuem grande valia por serem pontos de Atenção Secundária Ambulatorial. Destaca-se a oferta do cuidado especializado em saúde bucal à população, atuando de forma estratégica para qualificar e melhorar a resolutividade da Rede de Atenção à Saúde Bucal. Tal estrutura possui mecanismos de referência e contrarreferência, apoio matricial e educação permanente em saúde. Por meio desses, asseguram a integralidade do atendimento, buscando superar a fragmentação das ações e a descontinuidade do cuidado, organizando uma rede de atenção coordenada pela Atenção Básica, de acordo com as diretrizes da saúde bucal no SUS pelo Ministério da Saúde, (BRASIL, 2018).

Em consonância, ao se analisar o Sistema de Saúde Bucal no SUS (BRASIL, 2018), a caracterização desses centros é composta por um conjunto de ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cujo nível de complexidade varia de acordo com a disponibilidade de especialidades, recursos tecnológicos e de apoio diagnóstico e terapêutico. Prova disso são os três tipos de CEOs, assegurando atividades, equipamentos e materiais, e outros recursos distintos, a depender de seu tipo. Vale destacar também que, cada credenciado recebe recursos do Ministério da Saúde, sendo a implantação dos CEOs viabilizada por meio de parceria entre estados, municípios e o governo federal, isto é, o Ministério da Saúde faz o repasse de parte dos recursos enquanto estados e municípios contribuem com outra parcela (contrapartida) (BRASIL, 2018).

Ao se analisar a organização do processo de trabalho, os CEOs devem realizar produção mínima mensal em cada especialidade, de acordo com o tipo do cadastro, definida na Portaria GM no 1.464, de 24 de junho de 2011. O monitoramento consiste na análise dessa produção mínima mensal apresentada, verificada por meio dos Sistemas de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) ou sistema de informação vigente. Os procedimentos para avaliação das metas dos CEOs estão descritos na Portaria GM/MS no 1464, de 24/6/2011, o cumprimento da meta de todas as especialidades exige que os responsáveis pela saúde bucal do município organizem os serviços em rede, de forma a possibilitar o cumprimento delas (BRASIL, 2011).

Esse relato teve o objetivo de apresentar um marco notável para acadêmicos, a vista aos CEOs do município de Montes Claros, permitindo a compreensão estrutural e funcional dos CEOs e seu impacto na saúde populacional.

Metodologia

Estudo observacional, realizado através de visitas à dois Centros de Especialidades Odontológicas no município de Montes Claros. Para isso, o grupo foi dividido em dois. As visitas aconteceram no dia 16 de abril, pela manhã e foram orientadas por meio de um roteiro de direcionamento acerca dos principais tópicos a serem observados, desde os assuntos mais generalizados aos mais aprofundados, como características dos CEOs; atividades; equipamentos e materiais; Recursos Humanos, composição da equipe e carga horária semanal; produção mínima mensal em cada especialidade; controle social, satisfação e canal de comunicação com o usuário; Educação Permanente em Saúde no processo de qualificação das ações desenvolvidas; entre outros assuntos que serão abordados neste relato. A partir desse roteiro, direcionado pela Professora Fernanda Piana, na disciplina de Projeto de Extensão IV, somado as instruções observacionais fornecidas pelas coordenadoras dos CEOs Santos Reis e Dr. Manoel Brito Junior, foram obtidas informações acerca da infraestrutura odontológica, suas acessibilidades e demandas internas de funcionalidade, como protocolos, planejamentos, logística e didáticas práticas. Mediante tais ferramentas, foi assertiva a aprendizagem prática, agregando teoricamente e profissionalmente aos acadêmicos envolvidos neste trabalho.

Desenvolvimento

O CEO Santos Reis é cadastrado como Tipo I, atende a população local e de mais cinco municípios, o caracterizando como CEO Regional. Nesse sentido, realizam atendimento em especialidades de periodontia, endodontia, cirurgia oral menor e atendimento a pacientes com necessidades especiais (PNE). Possui consultórios e equipamentos específicos para cada especialidade, além de contar com um almoxarifado para armazenamento de materiais e insumos odontológicos. Por ser cadastrado como Tipo I, oferta recursos humanos a partir de três ou mais cirurgiões-dentistas e um auxiliar de saúde bucal/técnico de saúde bucal por cadeira odontológica; além de mobiliário e espaço físico compatível com os serviços



ofertados, informativos obtidos em “A saúde Bucal no Sistema único de Saúde” por Ministério da Saúde (BRASIL, 2018).

Já o CEO Dr. Manoel Brito Júnior é cadastrado como Tipo III, apresentando dez cadeiras odontológicas, distribuídas em oito consultórios, e atende a população local, sendo um CEO Municipal. Ambos os CEOs funcionam pela manhã, tarde e noite, sendo que o CEO Tipo III, além das atividades pactuadas observadas no CEO Tipo I, realiza atendimento em estomatologia e prótese dentária. Vale salientar que o CEO Dr. Manoel conta com um Laboratório Regional de Prótese, em prol da potencialização da Rede de Atenção, e 2 cadeiras odontológicas destinadas a essa especialidade, assim como a Cirurgia, Endodontia e Periodontia, além disto, as clínicas de Estomatologia e PNE contam somente com 1 cadeira odontológica. Ademais, a carga horária é de 60 horas semanais (três turnos) bem como no CEO Santos Reis, no entanto, é notório que houve uma amplificação de serviços prestados nesse último, uma vez, que os CEOs de Tipo I prestam somente 20 horas semanais, dessa forma, por ser regional, o CEO Santos Reis foi obrigado a aumentar a carga horária para cobrir a alta demanda oriunda de seis municípios. Cada CEO possui equipe multidisciplinar que inclui cirurgiões-dentistas especializados em várias áreas, auxiliares de saúde bucal, técnicos em radiologia, coordenação administrativa, e equipe de apoio.

Nesse âmbito, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) apresentam uma produção mínima mensal em cada especialidade, sendo elas, em Endodontia: 19 canais fechados e 7 destes obrigatoriamente de molares; Cirurgia: realizar 86 procedimentos; Pacientes com Necessidades Especiais: realizar 96 procedimentos e 48 restaurações; Periodontia: realizar 86 procedimentos 15 cirurgias; Estomatologia: atender 64 pacientes e ter 7 biópsias mensais. Os CEOs seguem a produção mínima estabelecida na Portaria nº 1.464/GM, de 24 de junho de 2011, sendo no CEO Tipo I oitenta procedimentos básicos, sessenta em periodontia, trinta e cinco em endodontia, oitenta em cirurgia; em CEO Tipo II, cento e dez procedimentos básicos, noventa em periodontia, sessenta em endodontia, noventa em cirurgia; em CEO Tipo III, cento e noventa em procedimentos básicos, cento e cinquenta em periodontia, noventa e cinco em endodontia e cento e setenta em cirurgia (BRASIL, 2011).

Além disso, a discussão de casos com a Atenção Básica (AB), também conhecida como matriciamento, é uma prática fundamental nos CEOs para garantir a integração e continuidade do cuidado em saúde bucal entre as diferentes esferas do Sistema Único de Saúde (SUS). O matriciamento possui aspectos importantes que auxiliam na integralidade da saúde bucal, como a colaboração entre Atenção Básica e Especializada, discussões de casos clínicos, planejamento do cuidado, capacitação da Atenção Básica, feedback sobre pacientes encaminhados, uso de sistemas de informação (Sistema VIVER) e protocolos de referência e contrarreferência (SILVA, 2022).

A respeito dos protocolos de referência e contrarreferência, são processos estabelecidos para gerenciar o fluxo de pacientes entre os serviços de atenção primária (Atenção Básica) e os serviços de atendimento especializado (CEOs). Eles ajudam a garantir uma continuidade de cuidados eficiente e um atendimento coordenado ao paciente (BRASIL, 2018). Nesse sentido, a referência se dá a partir do encaminhamento dos pacientes ao CEO, agendamento de consultas, registros e dados do paciente (registrados no Sistema VIVER, facilitando a comunicação entre a AB e o CEO), sendo fundamental para trocas eficientes de produtos e informações ao longo dos pontos de atenção à saúde e dos sistemas de apoio nessas redes (MENDES, 2011). Já a contrarreferência, se trata do retorno à Atenção Básica, juntamente com as informações sobre o tratamento (inclui informações como procedimentos realizados, evolução do paciente, orientações sobre cuidados de manutenção e datas para consultas de acompanhamento, se necessárias), ou seja, garante que o paciente volte para a AB com todas as dados necessários para dar continuidade ao tratamento e cuidado, mantendo a continuidade e integração do cuidado odontológico.

Todos os CEOs, devem ser cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). O CNES é um sistema de informação em saúde, do Ministério da Saúde, com objetivo de cadastrar e gerenciar informações sobre estabelecimentos de saúde em todo o país. Nesse cadastro, incluem-se dados sobre a capacidade física instalada, os serviços disponíveis e profissionais vinculados aos estabelecimentos, equipes de saúde da família, subsidiando os gestores (MS, SES, SMS etc.) com dados de abrangência nacional para efeito de planejamento de ações em saúde (BRASIL, 2021).

Em síntese, através de uma equipe multidisciplinar e equipamentos específicos, os CEOs atendem às demandas de diferentes especialidades odontológicas, proporcionando serviços de qualidade e eficiência, além de oferecer atendimento especializado mais integrado e completo. O uso de protocolos, sistemas de gestão e indicadores de desempenho ajudam a garantir que os CEOs operem de maneira sustentável e atendam às necessidades da comunidade.

Em síntese, através de uma equipe multidisciplinar e equipamentos específicos, os CEOs atendem às demandas de diferentes especialidades odontológicas, proporcionando serviços de qualidade e eficiência, além de oferecer atendimento



especializado mais integrado e completo. O uso de protocolos, sistemas de gestão e indicadores de desempenho ajudam a garantir que os CEOs operem de maneira sustentável e atendam às necessidades da comunidade, além de servir de parâmetro para evasão durante o tratamento odontológico, como se encontra disposto em na Revista de odontologia da UNESP, em Organização da demanda de um Centro de Especialidades Odontológicas (SALIBA, 2013), atuando como um mecanismo de alerta para os gestores desenvolverem métodos de controle dos pacientes atendidos, com vistas à diminuição de gastos e ao aumento da resolutividade dos serviços, com a conclusão dos tratamentos iniciados.

Conclusão

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) desempenham um papel vital na promoção da saúde bucal e na oferta de tratamentos especializados à população. Prova disso, o acompanhamento sobre a presença de uma equipe multidisciplinar bem treinada, equipamentos adequados e processos organizacionais eficientes. Por meio dessa vivência, conclui-se a preconização do ideal de oferta em serviços de alta qualidade, atendendo às demandas da comunidade de forma abrangente e integrada ao sistema de saúde. Destaca-se, também, a colaboração entre os diferentes níveis de atenção, a participação social e o acompanhamento constante dos atendimentos, essenciais para assegurar a eficácia e a excelência dos serviços prestados por essas instituições. Em suma, pode-se visualizar a oferta dos pilares fundamentais na garantia do acesso universal e equitativo à saúde bucal de qualidade.

A partir dessa experiência, foi possível adquirir-se conhecimento acerca da estruturação odontológica do CEO, suas especialidades ofertadas e demandas internas de funcionalidade, como protocolos, planejamentos e didáticas práticas.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf> . Acesso em: 23 de maio de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/cebas/cnes-cadastro-nacional-de-estabelecimentos-de-saude>> . Acesso em: 23/05/2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Especialidades Odontológicas. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/atencao-especializada/ceo>> . Acesso em: 20 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.464, de 24 de junho de 2011. Altera o Anexo da Portaria nº 600/GM/MS, de 23 de março de 2006, que institui o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). BVSMS - Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde, 24 jun. 2011. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1464_24_06_2011.html> . Acesso em: 22 maio 2024.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il. ISBN: 978-85-7967-075-6. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf. Acesso em: 23 de maio de 2024.
- SALIBA, N. A. et al. Organização da demanda de um Centro de Especialidades Odontológicas. Revista de Odontologia da UNESP, v. 42, n. 5, p. 317–323, set. 2013
- SILVA, Maria. Como o apoio matricial pode ser desenvolvido na atenção básica em saúde/atenção primária em saúde. APS - Atenção Primária à Saúde, 2022. Disponível em: <<https://aps-repo.bvs.br/aps/como-o-apoio-matricial-pode-ser-desenvolvido-na-atencao-basica-em-saudeatencao-primaria-em-saude/>> . Acesso em: 23 maio 2024.



VISITA AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DR. MANOEL BRITO JÚNIOR EM MONTES CLAROS, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Santana Ribeiro de Melo ¹, Lorena Fernandes Oliveira¹, Samuel Soares Fagundes Meira ¹, Luiz Guilherme de Araújo¹, Alice Emanuelle Alves Fernandes¹ Luiz Henrique Araújo de Almeida¹, Heitor Muniz Mendes¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira ².

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário Unifipmoc - Afya

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Unifipmoc - Afya

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são pontos de Atenção Secundária Ambulatorial que utilizam os mecanismos de referência e contrarreferência, o apoio matricial e a educação permanente em saúde como instrumentos para assegurar a integralidade do atendimento buscando, desta forma, superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde, organizando uma rede de atenção coordenada pela Atenção Básica, (BRASIL, 2018). **Objetivo:** relatar a experiência de uma visita dos acadêmicos de Odontologia do quinto período da faculdade Unifipmoc-Afya ao CEO Doutor Manoel Brito Júnior na cidade de Montes Claros – Minas Gerais. **Metodologia:** A visita ao CEO foi dividida em grupos, e ocorreram nos dias 17 e 23 de abril. Os acadêmicos seguiram um roteiro previamente estabelecido com itens a serem observados como programação dos atendimentos e disponibilização de vagas, reunião de equipes, produção mínima mensal para cada especialidade, dentre outros. **Resultados:** O CEO visitado foi do Tipo III, onde foi observada toda a estrutura desde a recepção, sala de espera e da coordenação, almoxarifado, sala de esterilização, sala de Raio X e revelação, laboratório de prótese odontológica e os consultórios dentários. O primeiro grupo acompanhou um atendimento da especialidade de prótese e o segundo grupo acompanhou a anamnese de um atendimento da especialidade de pacientes com necessidades especiais (PNE). O CEO oferta as especialidades de Endodontia, Prótese Dentária, PNE, Periodontia, Cirurgia e Estomatologia, sendo distribuída em oito consultórios, com dez cadeiras odontológicas. Conta, ainda com setenta funcionários incluindo cirurgiões-dentistas, protéticos, coordenadores, técnicos em saúde bucal, dentre outros. Para cada especialidade existem metas de produção mínima mensal que devem ser seguidas. Na Endodontia devem ser realizadas dezenove obturações radiculares de, pelo menos, sete molares com três raízes e, sete molares que podem ser birradiculares e unirradiculares., Na Prótese Dentária devem ser realizadas vinte e seis próteses totais e/ou próteses parciais removíveis, que são realizadas confeccionadas por um laboratório local e um terceirizado. A especialidade PNE deve produzir noventa e cinco procedimentos sendo que, destes, quarenta e oito devem ser restaurações. Em Periodontia, o cirurgião-dentista deve entregar sessenta e cinco raspagens e quinze cirurgias periodontais., Na especialidade de Cirurgia, devem ser realizadas oitenta cirurgias, e na Estomatologia, sessenta e quatro atendimentos. **Conclusão:** A visita ao CEO foi de suma importância para os acadêmicos uma vez que puderam ver na prática a funcionalidade dessa unidade expandindo a aprendizagem para além da sala de aula, a importância de um trabalho em conjunto e integrado e de um atendimento humanizado, podendo ser observado a estrutura do local e a boa organização.

Palavras-chave: Centro de Especialidades Odontológicas; Rede de Atenção em Saúde Bucal; Relato de Experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília-Distrito Federal, 2018, 350 páginas

Resumo oriundo de atividades do Projeto de extensão IV do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya



CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Larissa Cardoso¹; MIRANDA, Maria Rodrigues¹; SANTOS, João Gabriel Amador dos¹; EGÍDIO, Maria Eduarda de Freitas¹; SANTOS, Thaissa Karolayne Soares dos¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMOC-Afya

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) foram criados para assegurar atendimentos odontológicos especializados à população brasileira, devidas necessidades enfrentadas em relação a saúde bucal. Elas funcionam como unidades de referência para as Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica, com procedimentos clínicos odontológicos complementares aos realizados neste nível de atenção (SOUZA, 2009). Os CEOs são unidades de referência para a Atenção Básica e devem estar integrados ao planejamento locorregional, incluindo a possibilidade de serem implantados e administrados por Consórcios Intermunicipais. Devem ofertar, minimamente, as especialidades de periodontia, endodontia, atendimento a usuários com deficiências, diagnóstico bucal e cirurgias orais menores (CORTELLAZZI et. al., 2014). **OBJETIVO:** correlacionar as experiências vivenciadas em dois centros de especialidades distintos, suas semelhanças e diferenças. **METODOLOGIA:** Estudo observacional realizado por meio de um levantamento das atividades oferecidas em dois CEOs Tipo I no município de Montes Claros. O levantamento incluiu atendimentos clínicos, cirurgias, procedimentos especializados, entre outros, por meio de entrevistas com gestores e roteiro de observação. Foram realizadas visitas nos dois CEOs para identificar e listar os equipamentos e materiais disponíveis, registrando possíveis diferenças. Foram coletadas informações sobre a composição da equipe, em termos de profissionais de saúde, como cirurgiões-dentistas, auxiliares de saúde bucal e técnicos em saúde bucal, e sua carga horária semanal. O número de atendimentos e/ou procedimentos realizados em cada especialidade odontológica, a cada mês foram levantados. Foi possível entender sobre como é realizada a discussão dos casos com a Atenção Básica e a frequência desse processo de matriciamento. A programação dos atendimentos clínicos e o número de vagas disponíveis em cada especialidade por mês, com base na demanda e capacidade de atendimento foi observada, sendo realizada pelos gestores de cada CEO. Dados sobre o tempo médio de espera, taxa de faltas às consultas, número de encaminhamentos inadequados, percentual de tratamentos não concluídos e tempo médio de tratamento por especialidade foram observadas por meio entrevistas com profissionais de saúde. **RESULTADO:** Foi observado que apesar de ambos CEOs serem classificados como Tipo I, cada qual possui suas particularidades. O CEO do Santos Reis possui três cadeiras odontológicas, com atendimentos a pacientes com necessidades especiais (PNE), periodontia, cirurgia, endodontia e estomatologia. Seu atendimento é direcionado a população do município, bem como à população da microrregião de Montes Claros, configurando um CEO Regional. O CEO do HU é referência em casos de média complexidade, as atividades disponibilizadas incluem cirurgias de médio porte, endodontia, PNE e periodontia, sendo caracterizado como CEO Municipal. Apesar desse CEO possuir seis cadeiras odontológicas, o que o configuraria como CEO tipo II, ainda permanece cadastrado como Tipo I, em função da sua carga horária, que são de 20 horas semanais. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que os CEOs desempenham um papel crucial na oferta de serviços odontológicos à população, especialmente para grupos vulneráveis. A observação realizada nos diferentes tipos CEOs permitiu identificar práticas eficazes de gestão, como a organização por especialidades, atendimento por produtividade e realização de reuniões periódicas de equipe. A constante avaliação e aprimoramento dos processos são essenciais para garantir a qualidade e acessibilidade dos serviços prestados pelos CEOs.

Palavras-chave: Centro de Especialidades Odontológicas; Atenção Básica; Saúde Bucal.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Geórgia Costa de Araújo. Centros de especialidades odontológicas: avaliação da atenção de média complexidade na rede pública da Grande Natal. 2009. 115 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia Preventiva e Social; Periodontia e Prótese Dentária) -Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009

CORTELLAZZI, Karine Laura et al. Variáveis associadas ao desempenho de Centros de Especialidades Odontológicas no Brasil, Revista Brasileira de Epidemiologia, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4503201400040015>.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMOC



A PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO DOS ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS: OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E SAÚDE BUCAL

Luana Souto Ferreira ¹; Ana Clara de Souza Veloso Leal ¹; Isadora Silva Souza¹; Anny Patrícia Brito Mendes ¹; Camilla Rafaella Neres de Jesus ¹; Henrique Soares Vale ¹; João Vitor Lima Rabelo Pena e Silveira ¹; Maria Clara Guimarães Ferreira ¹; Rafaela Karin de Oliveira e Silva ¹; Vivian Ferreira Costa ¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira².

¹ Acadêmico do curso Odontologia da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso Odontologia da instituição UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) envolvem diversos fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais que podem interferir nos problemas de saúde e seus fatores de risco, mas que podem ser potencialmente modificados por meio de ações fundamentadas em informações (BUSS; FILHO, 2007). **OBJETIVO:** Refletir a respeito da desigualdade social que afeta diretamente a saúde, uma vez que indivíduos em desvantagem social estão acometidos por menor acesso aos serviços (BUSS; FILHO, 2007), e, consequente, desinformação sobre questões fundamentais para melhores escolhas em saúde. **METODOLOGIA:** O projeto contou com o auxílio da plataforma *DreamShaper* para a coleta de materiais e armazenamento das informações utilizadas, na disciplina de Projeto de Extensão II. Foi realizada uma ação aberta ao público, na praça Dr. Carlos Versiani, em Montes Claros-MG, no dia 23 maio de 2024, onde foram aplicadas entrevistas com 43 pessoas, por meio de questionário sobre: conhecimentos de saúde bucal, acessibilidade ao Sistema Único de Saúde e região de moradia. Foi feita a conscientização dos participantes com o auxílio de panfletos informativos sobre higiene bucal. **RESULTADOS:** 50% dos entrevistados que declararam residir na região sul da cidade afirmaram não ter ido ao dentista nos últimos 3 anos. 25% dos entrevistados da região nordeste declararam o mesmo, sendo que 38% afirmaram não fazer uso recorrente do fio dental. Já nos residentes da região oeste da cidade, 83% dos entrevistados alegaram escovar e usar o fio dental regularmente e, também, afirmam frequentar a rede de saúde privada quando necessitam de tratamento. 100% dos entrevistados da região leste e central afirmaram ir ao dentista com frequência, mas não especificaram o tempo. Apenas 33,6% dos entrevistados da região noroeste afirmaram utilizar o fio dental e fazer a escovação com a frequência necessária. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram que os melhores resultados estão nas regiões centrais, leste e oeste da cidade, onde se localizam bairros como o Centro, Ibituruna, Melo e Todos os Santos. Os piores resultados nas regiões noroeste e sul onde se localizam bairros como Vila Sion, Santos Reis e Alterosa. Os fatores sociais estão profundamente relacionados à saúde bucal, de modo que o poder econômico, localidade de moradia e o *status* social interferem no conhecimento e cuidados referentes à qualidade da saúde bucal da população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal; Determinantes Sociais; Promoção Da Saúde.

REFERÊNCIAS:

BUSS, PAULO MARCHIORI; FILHO ALBERTO PELLEGRINI. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão II da UNIFIPMoc-Afya



RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMPOSIÇÃO DO MATERIAL INFORMATIVO DO GUIA BÁSICO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO IDOSO NA ODONTOLOGIA PARA O INSTAGRAM LASBC

FONSECA, Ana Cecília Pereira¹; SANTOS, Amanda Rodrigues¹; BARBOSA, Ana Victória Dionízio¹; BRAGA, Ester Lopes¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de².

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de Bacharelado em Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução

O envelhecimento é um processo natural e quando essa fase se inicia, consequentemente o corpo sofre várias alterações, que ocorrem de forma gradativa e irremissível, por isso é tão importante a conscientização para chegar nessa fase, e ter uma boa qualidade de vida. Além de alterações físicas, também ocorrem mudanças sociais, culturais e emocionais e principalmente em idosos que são mais frágeis fisicamente e debilitados, pois com o passar do tempo, eles vão perder sua autonomia (BERNARDES, 2020).

A saúde bucal do idoso requer dos profissionais da atenção primária à saúde a compreensão das especificidades do processo do envelhecimento para garantir atenção qualificada que proporcione o envolvimento da família e a interação multiprofissional (VARGAS *et. al.*, 2011).

Com isso, objetiva-se relatar as experiências das acadêmicas do 5º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc-Afya, na confecção de material informativo para a rede social da Liga Acadêmica de Saúde Bucal Coletiva (LASBC), a fim de transmitir conhecimento sobre a importância do atendimento integral ao idoso na odontologia.

Material e Métodos

Este presente resumo trata-se de um relato de experiência, baseado na confecção de conteúdo informativo. Para isso, utilizou-se as aulas ministradas por meio da LASBC, colecionando temas diversos sobre a saúde integral e odontológica da pessoa idosa. Além disso, realizou-se pesquisas bibliográficas em bancos de dados a respeito da temática, utilizando as palavras-chave para maior refinamento do conteúdo. A busca das publicações foi realizada no mês de maio de 2024, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Atendimento Odontológico”, “Atenção Integral ao Idoso”, “Geriatrics e Gerontology” e “Serviços odontológicos aos idosos”.

As acadêmicas foram divididas entre quatro tópicos essenciais para o guia básico de assistência integral ao idoso, sendo eles “Estabelecer vínculo e acolhimento”, “Realizar anamnese detalhada”, “Multidisciplinaridade com outras áreas da saúde” e “Metodologia de atendimento pensada no idoso”. As informações foram coletadas e elaboradas em quatro *layouts* para conteúdo informativo do Instagram da liga.

Desenvolvimento

No que tange o estabelecimento de vínculo e acolhimento para com o idoso é imprescindível adquirir uma conduta adequada, fazendo-o se sentir ouvido, respeitado, acolhido e acompanhado, levando em consideração seu atual estado de saúde e vulnerabilidades. Para tal ação, faz-se necessário uma escuta ativa das preocupações e reclamações com respeito e paciência, analisando e identificando sua rede social de apoio. Visa-se uma comunicação clara e uma maior disposição de tempo para atendimento, se adaptando a possíveis problemas de compreensão e/ou audição. Ademais, é indubitável a verificação da participação do idoso na consulta, mantendo sempre uma comunicação promissora e satisfatória durante o atendimento (RODRIGUES *et al.*, 2012).

Em relação a anamnese detalhada em idosos é de fundamental importância uma avaliação completa da saúde deles, sendo adicionado ao prontuário o histórico médico, cirúrgico, medicamentoso, familiar e estilo de vida. Este processo fornece percepções sobre condições pré-existentes, riscos de saúde, interações medicamentosas e mudanças cognitivas. Através dessa compreensão, os profissionais de saúde podem personalizar o plano de cuidados, minimizar complicações e promover o bem-estar. É destacada a importância da anamnese na detecção precoce de doenças e na melhoria da qualidade de vida dos idosos (SANTOS *et al.*, 2019).



No que diz respeito à multidisciplinaridade com outras áreas da saúde foi possível captar a importância do atendimento odontológico interdisciplinar. Para isso, deve-se entender a necessidade de uma assistência integral à saúde da pessoa idosa, uma vez que, as demandas com o avançar da idade vão sendo requeridas. Com isso, é fundamental entender a complexidade clínica da pessoa idosa, visto que o avanço da idade pode impactar diferentes esferas da saúde, da qual podem ser observados debilidades na locomoção, fala e audição, desenvolvimento de doenças atípicas e transtornos psicológicos. “A abordagem interdisciplinar da atenção ao idoso, no que se refere à saúde bucal, tem se mostrado eficiente ao influenciar na qualidade de vida deste indivíduo, por permitir que o paciente seja tratado dentro de uma visão integrada, sem desprezar a ocorrência de doenças sistêmicas que interfiram no ambiente bucal” (DOMINGOS *et. al.*, 2011). Logo, o cirurgião-dentista deve alinhar a odontologia a conhecimentos multidisciplinares da área da saúde, visando assim, oferecer uma assistência ao idoso de forma a proporcionar saúde integral.

Quando se refere ao atendimento odontológico para idosos é preciso que se tenham medidas preventivas ou intervenções com a finalidade de se obter uma melhora na saúde bucal de forma multidisciplinar, ou seja, é preciso que tenha conhecimento sobre informações de diferentes áreas da saúde da pessoa idosa a fim de promover um atendimento mais qualificado. Além disso, é muito importante a orientação dos familiares e cuidadores, caso o idoso não responda por si, para que assim eles possam ajudar e intervir nesses cuidados. É imprescindível que o profissional saiba comunicar-se com a pessoa idosa e transmitir todas as informações e orientações necessárias, utilizando métodos e estratégias que facilitem o entendimento (FREITAS *et al.*, 2022).

Sendo assim, no que se diz respeito à metodologia de atendimento pensada na pessoa idosa é necessário que o profissional saiba ter um olhar integral e fragmentado, ou seja, observe aspectos físicos, emocionais, espirituais, sociais e culturais, além, claro, da interrelação com outros profissionais da saúde, a fim de entender melhor sobre como anda a saúde daquele paciente e a melhor forma de conduzir o seu atendimento. Por fim deve-se, também, avaliar o idoso individualmente e no seu contexto de vida (FREITAS *et al.*, 2022).

Conclusões

O entendimento das especificidades do atendimento integral ao idoso na odontologia é fundamental. Se faz crucial o conhecimento acerca da conduta a ser tomada, tendo em vista as especificidades que a terceira idade pode apresentar, visando um atendimento humanizado e multidisciplinar, promovendo saúde, acolhimento e bem estar ao idoso.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente ao Centro Universitário UnifipMoc-Afya pela oportunidade e incentivo para a realização do projeto, bem como à professora doutora Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira, que nos orientou e instruiu em todo o processo de escrita do trabalho, contribuindo para o enriquecimento de nossa experiência acadêmica.

Referências

AZEVEDO, L.G.L.; FORTES, R.C; SALOMON, A.L.R. Percepção de vínculo entre população idosa e serviços de saúde bucal: a importância na manutenção do estado de saúde. *Brasília Med.* Volume 57; ano 2021: 1-10.

DOMINGOS, Patricia Aleixo dos Santos. MORATELLI, Rita de Cássia. OLIVEIRA, Anna Luísa Botta Martins de. Atenção Odontológica integral ao idoso: uma abordagem holística. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, 2011.

FREITAS, S. V. V.; RODRIGUES, S. F.; GAMA, A. C. C.. A importância do atendimento odontológico domiciliar ao idoso. *Scire Salutis*, v.12, n.2, p.260-267, 2022.

RODRIGUES, C.A.Q. et al. Fatores associados à satisfação com serviços odontológicos entre idosos. *Revista de Saúde Pública* [online]. 2012, v. 46, n. 6.

SANTOS, J. R. et al. Importância da anamnese para o diagnóstico precoce de doenças em idosos. Rio de Janeiro: *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2019. 4 p. v. 22.

VARGAS, Andréa. VASCONCELOS, Mara. RIBEIRO, Marco. Saúde Bucal: atenção ao idoso. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG. Belo Horizonte, 2011.



AVANÇOS TECNOLÓGICOS E BIOMIMÉTICOS EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Laís Ribeiro Narciso¹; Bárbara Mendes de Jesus¹; Layanne Ferreira Ribeiro e Sobral¹; Fabíola Belkiss Santos de Oliveira²

¹ Acadêmicas do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

² Professora do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros

INTRODUÇÃO: A odontologia restauradora tem avançado com tecnologias e abordagens biomiméticas para replicar dentes naturais. Inovações como o uso de materiais naturais, integração de odontologia digital e sistemas CAD/CAM, e estratégias biomiméticas têm sido apresentados na busca da melhora dos resultados estéticos e funcionais. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo revisar a literatura, a partir da bibliometria, sobre avanços nas restaurações estéticas. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa bibliográfica com levantamento bibliométrico da literatura. A busca das referências foi efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o material selecionado está indexado na base de dados *Lilacs*. Foram utilizados os descritores ‘avanços’, ‘restaurações’ e ‘estéticas’ associados, sendo encontradas 10 referências. Efetuando o filtro para texto completo, permaneceram seis referências, que compuseram este trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os trabalhos foram publicados entre 2016 a 2020, com maior frequência para o ano de 2016 (33,33%). Os seis artigos foram distribuídos em quatro periódicos, sendo 50% no ‘Rev. odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online)’. Os avanços tecnológicos e biomiméticos em restaurações estéticas na odontologia foram impulsionados por inovações como o uso de materiais naturais, a integração de odontologia digital e sistemas CAD/CAM. Esses sistemas oferecem um processo de fabricação padronizado, resultando em um fluxo de trabalho confiável e econômico para restaurações dentárias. A biomimética, utilizando tecido natural como material restaurador e tecnologia digital, tem proporcionado avanços significativos na área da odontologia restauradora, através da utilização de materiais restauradores que possibilitam a replicação das propriedades dos dentes naturais, resultando em restaurações mais naturais e harmoniosas. Esses avanços têm melhorado substancialmente a qualidade das restaurações, garantindo resultados mais precisos, duradouros e esteticamente superiores na prática clínica. **CONCLUSÃO:** Os avanços tecnológicos e biomiméticos na odontologia restauradora têm aprimorado a qualidade das restaurações estéticas e funcionais. A literatura revisada indicou que a integração de materiais naturais, odontologia digital e sistemas CAD/CAM resulta em tratamentos mais precisos e esteticamente superiores na prática clínica. Essas inovações refletem o compromisso contínuo da odontologia moderna em oferecer soluções eficazes para restaurações dentárias.



VISITA AOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO TIPO I E TIPO III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aléxia Ribeiro Cruz¹; César Júnior Costa Oliveira¹; Ester de Amorim Peres Lima¹; Luiz Felipe Gonçalves Oliveira Saporí¹; Vitória Helena Magalhães Paraíso¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira².

¹ Acadêmico do curso Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

² Professora do curso de Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

Introdução

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) disponibilizam serviços de Atenção Secundária que representam uma continuidade da assistência oferecida em saúde bucal pela Rede de Atenção Básica, possibilitando o cuidado integral da população (CUNHA; LACERDA, 2014). Compreende-se que o tipo de CEO é definido conforme a quantidade de cadeiras odontológicas presentes na unidade e carga horária de atendimento semanal (BRASIL, 2024).

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de visitas a dois Centros de Especialidades Odontológicas, do município de Montes Claros, Minas Gerais.

Material e Métodos

Estudo observacional, que visou descrever a experiência dos acadêmicos de odontologia, do Centro Universitário FIPMOC-Afya, durante a visita nos Centros de Especialidades Odontológicas, na cidade de Montes Claros. Nesse sentido, serão apresentadas as características e atividades que decorrem, registradas por meio de roteiro construído na disciplina de Projeto de Extensão IV. O roteiro continha tópicos sobre atividades diárias das unidades, composição da equipe e a produção mínima mensal, matriciamento, números de vagas e agendas dos profissionais, tempo médio de espera do paciente, interconsulta, acolhimento e organização de prontuários.

As visitas foram realizadas em dois CEOs distintos. O CEO Tipo I, Hospital Universitário (HU), Rua Primeiro Centenário, 101, Cândida Câmara, e o CEO Tipo III, Dr. Manoel Brito Júnior, Rua Doutor Veloso, 678, Centro. O grupo foi dividido em dois para possibilitar as duas visitas, que aconteceram em 18 e 23 de abril de 2024.

Desenvolvimento

As especialidades ofertadas em ambos os CEOs são estomatologia, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia, e atendimento a portadores de necessidades especiais, ademais na unidade Dr. Manoel Brito Júnior, encontra-se o Laboratório Regional de Próteses Dentárias - LRPD, no qual realiza-se a confecção de próteses dentárias totais e próteses dentárias parciais removíveis (BRASIL, 2004).

O CEO Tipo I apresenta 3 consultórios odontológicos, com carga horária da equipe estendida de 60 horas semanais, e o CEO Tipo III com 10 consultórios odontológicos e com carga horária de 60 horas semanais. Apresentam equipamento e materiais completos, aparelho de raios-X dentário, equipo odontológico, canetas de alta e baixa rotação, fotopolimerizador, compressor e instrumentais compatíveis com os serviços, e a equipe é constituída no CEO Tipo I, por 3 ou mais cirurgiões dentistas e 1 auxiliar por consultório odontológico, e no CEO Tipo III, por 7 ou mais cirurgiões dentistas e 1 auxiliar de consultório dentário (BRASIL, 2006).

Os equipamentos e materiais presentes no LRPD são forno para confecção de prótese removível, centrífuga, maçarico para gás de butano e para oxigênio, compressor, motor de chicote, prensa, recortador de gesso, torno elétrico, mufas, aparelho de microondas e instrumentais compatíveis com os serviços ofertados, e a equipe é representada por no mínimo 1 técnico em prótese dentária, todavia para os LRPD localizados nos CEO não há a necessidade de dispor dos seguintes itens: forno para confecção de prótese removível, centrífuga, maçarico para gás butano e para oxigênio, que é o caso do LRPD visitado (BRASIL, 2004).

Para o cumprimento da produção mínima mensal dos procedimentos básicos é obrigatório que seja realizado, no mínimo, 50% de procedimentos restauradores, 20% de procedimentos relacionados à endodontia e os procedimentos básicos a serem realizados em qualquer dos tipos de CEO são exclusivos para o atendimento de pacientes com



necessidades especiais (BRASIL, 2017).

O matriciamento, é discussão de casos com a Atenção Básica (AB) é uma prática fundamental dos CEOs para garantir a integração e continuidade do cuidado em saúde bucal, os principais aspectos são a colaboração entre AB e especializada, discussão de casos clínicos, planejamento do cuidado, *feedback* sobre pacientes encaminhados, uso de sistemas de informação para arquivar o prontuário eletrônico e protocolos de referência e contrarreferência (REZENDE et al, 2019).

Em razão dos CEOs ofertarem tipos diferentes de especialidades odontológicas, altera os tempos e etapas de atendimento de acordo com cada especialidade, configurando em número de vagas, montagem das agendas dos profissionais e tempo médio de espera do paciente variado. Assim, serão marcadas quantas consultas forem necessárias para a conclusão dos serviços especializados necessários, interconsultas e retorno do paciente ao atendimento primário, após os atendimentos secundários, para manutenção dos casos (BRASIL, 2024).

O paciente encaminhado para os CEOs após finalizar o atendimento na Atenção Básica é acolhido e direcionado a especialidade sugerida para consulta inicial. O acolhimento é um elemento essencial do atendimento, para que se possa incidir efetivamente sobre o estado de saúde do indivíduo e da coletividade (RAMOS; LIMA, 2003).

Durante a visita ao CEO Tipo III Dr. Manoel Brito Júnior, os prontuários odontológicos estavam em processo de transição do físico para digital, pois comparados aos prontuários convencionais em papel apresentam vantagens em relação a localização imediata dos dados e das informações (CROSP, 2018).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Todo o conhecimento adquirido nessa visita foi de suma importância para os acadêmicos, em função de proporcionar uma visão real da vivência dos profissionais que atuam diariamente nessas unidades.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas e instituições que contribuíram para a realização deste trabalho. Especialmente a professora Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira, pela orientação, paciência e dedicação ao longo de todo o processo de elaboração deste trabalho.

Referências

- CUNHA, Inara Pereira da; LACERDA, Valéria Rodrigues de. **Avaliação Externa Do Pmaq-Ceo Em Mato Grosso Do Sul: Um Relato De Experiência**. Rede Unida, 2014. Disponível em: <<http://conferencia2016.redeunida.org.br/ocs/index.php/regionais/centro-oeste/paper/view/2>>. Acesso em: 21 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Custeio de Atenção à Saúde Bucal: CEO**. Portal do Governo Brasileiro, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/previne-brasil/valores-de-referencia/custeio-de-atencao-a-saude-bucal/ceo>. Acesso em: 21 maio 2024
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS nº 1.570, de 29 de julho de 2004. **Estabelece critérios, normas e requisitos para a implantação e habilitação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias**. Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt1570_29_07_2004.html. Acesso em: 21 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS nº 599, de 23 de março de 2006. **Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEOs) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelecer critérios, normas e requisitos para seu credenciamento**. Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0599_23_03_2006.html. Acesso em: 21 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017. **Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde**. Biblioteca Virtual em Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006_03_10_2017ARQUIVO.html. Acesso em: 21 maio 2024.
- REZENDE, L. S. et al. Diretrizes Do Matriciamento no Município de Vitória. Vitória, 2019. Disponível em: https://neipc.ufes.br/sites/neipc.ufes.br/files/field/anexo/diretrizes_do_matriciamento.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Carta de Serviços da Saúde Bucal. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/79514/Carta+de+Servi%C3%A7os+da+Sa%C3%BAd+Bucal.pdf/145dd37b-f50b-a514-9b81-e86ff213ed1?t=1648513456126>. Acesso em: 21 maio 2024.
- RAMOS, D. D.; LIMA, M. A. D. DA S.. Acesso e acolhimento aos usuários em uma unidade de saúde de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 19, n. 1, p. 27–34, jan. 2003. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000100004>



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO (CROSP). Modelo de prontuário odontológico. São Paulo: CROSP, 2018. Disponível em: https://www.crors.org.br/wp-content/uploads/2018/07/www.crors_org_brmodelo_prontuario_odontologico_cfo.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc-Afya



VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA (CEO)- RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Lucas Correa Reis ¹; Iara Santos Cunha ¹; Adriana Alves Pinto De Oliveira ¹; Maria Eduarda Carneiro Araújo ¹; Gabriela Bakir Viveiros ¹; Thais Gabriela Rodrigues de Oliveira ¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira ²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFIPMOC-AFYA)

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFIPMOC-AFYA)

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, criado a partir da Constituição Federal de 1988 e garante acesso universal e gratuito para toda a população brasileira (BRASIL, 1988). O SUS hoje tem como base seus princípios doutrinários que são: a universalidade, que garante a oferta dos serviços a todos os brasileiros, a equidade que garante os serviços para aqueles que mais precisam buscando a então igualdade, e o último princípio doutrinário é a integralidade que garante todo o tratamento, desde a prevenção a reabilitação (TEIXEIRA, 2011).

Na busca da atenção integral, o usuário é o elemento estruturante do processo de produção da saúde. Suas necessidades e demandas devem orientar a oferta e a organização dos serviços, inclusive as tipologias deles. Nesta lógica de organização, a produção do cuidado é vista de forma sistêmica e integrada aos demais níveis assistenciais.

Assim, todos os recursos disponíveis devem ser integrados por fluxos que são direcionados de forma a contemplá-los. Estes fluxos devem ser capazes de garantir o acesso seguro às tecnologias necessárias à assistência. A produção do cuidado parte da rede básica ou de qualquer outro ponto do sistema para os diversos níveis de atenção (BRASIL, 2018).

A Atenção Especializada Ambulatorial é composta por um conjunto de ações e serviços que visam atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cujo nível de complexidade demande a disponibilidade de especialidades e a utilização de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico. Nesse sentido, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) são pontos de Atenção Secundária Ambulatorial que utilizam os mecanismos de referência e contrarreferência, o apoio matricial e a educação permanente em saúde como instrumentos, para assegurar a integralidade do atendimento, buscando, desta forma, superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde, organizando uma rede de atenção coordenada pela Atenção Básica (BRASIL, 2018).

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo apresentar a experiência da equipe de acadêmicos, do projeto de extensão IV, na visita ao Centro de Especialidades Odontológica no município de Montes Claros–MG.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da visita técnica ao Centro de Especialidade Odontológica (CEO) (**Figura 1**), que, no curso de graduação em Odontologia da UNIFIPMOC-AFYA, foi oferecido na disciplina de Projeto de extensão IV. Tal experiência ocorreu no município de Montes Claros–MG, no período de abril de 2024, correspondendo ao semestre 2024.01.

O presente trabalho utilizou um roteiro de observação CEO (**Figura 2**), disponibilizado pela Orientadora Profa. Dra. Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira, além de levantamento bibliográfico. Foram usados artigos a respeito da atenção secundária, disponíveis nas bases de dados virtuais *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “Centro de especialidades odontológica”, “atenção secundária”, “odontologia” junto de seus sinônimos. Os critérios de inclusão foram artigos originais, na língua portuguesa. Foram excluídos estudos que não se enquadram nesses critérios.

DESENVOLVIMENTO

As visitas permitiram observar dois contextos diferentes. Isso se deve ao fato de os CEOs serem do Tipo I e Tipo III, sendo suas características distintas e abordadas a seguir.



O CEO Santos Reis é classificado como Tipo I, com três cadeiras odontológicas, e atende as especialidades: Endodontia, PNE (Pessoas com Necessidades Especiais), Periodontia, Estomatologia e Cirurgia Oral Menor. Funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), em função da ampliação do serviço, ou seja, 60 horas. O CEO atende a população encaminhadas pelas Unidades de Saúde de todas as regiões de Montes Claros, além de possuir uma pactuação intermunicipal com a microrregião, incluindo os municípios: Mirabela, Glaucilância, Juramento, Itacambira e Claro dos Poções. Os equipamentos e materiais são fornecidos pela Secretaria de Saúde a partir da demanda do próprio CEO e foi observado a presença de Aparelho de Raios-X dentário; equipos odontológicos; canetas de alta e baixa rotação; amalgamador; fotopolimerizador; compressor compatível com os serviços; instrumentais compatíveis com os serviços; e três consultórios odontológicos completos, como prevê a **PORTARIA Nº599 DE 23 DE MARÇO DE 2006**. A equipe é composta por três cirurgiões-dentistas por turno, e para cada cadeira odontológica um auxiliar de saúde bucal/ técnico de saúde bucal.

Já no CEO Dr. Manoel Brito Júnior é classificado como Tipo III, com dez cadeiras odontológicas, em 8 consultórios, atendendo carga horária de 60 horas. Ofertam as especialidades: Prótese Dentária, Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral, Estomatologia e PNE (Pessoas com Necessidades Especiais). Atende toda a população encaminhadas pelas Unidades de Saúde de Montes Claros. Os equipamentos e materiais são fornecidos pela Secretaria de Saúde a partir da demanda do próprio CEO e foi observado a presença de um Laboratório de Prótese Dentária, Aparelho de Raios-X dentário; equipo odontológico; canetas de alta e baixa rotação; amalgamador; fotopolimerizador; compressor compatível com os serviços; instrumentais compatíveis com os serviços; e seis ou mais consultórios odontológicos completos, como escrito na **PORTARIA Nº 599 DE 23 DE MARÇO DE 2006**. A equipe de Cirurgiões- Dentistas é compostas por três a cinco profissionais por especialidade, somente a estomatologia tem um único profissional e um auxiliar de saúde bucal/ técnico de saúde bucal por cadeira odontológica e têm atendimentos nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

O Cirurgião-Dentista (CD) tem uma carga horária de 20h semanais, mas por conta do pleito aprovado pela Câmara Municipal que diz sobre a produtividade, as horas trabalhadas podem ser substituídas se ele bater a meta de produtividade mínima. Isso acontece em qualquer um Centro de Especialidades Odontológica no município de Montes Claros-MG. A produtividade mínima/mês depende de cada especialidade e é definida na **PORTARIA GM n.º 1.464, DE 24 DE JUNHO DE 2011**, conforme o tipo de CEO, sendo 86 procedimentos para cirurgia oral menor; PNE são 96 procedimentos e dentro dessa meta 40 restaurações; estomatologia são 84 atendimentos; periodontia são 84 procedimentos e dentro dessa meta 15 são cirúrgicos; endodontia são 19 canais fechados, sendo 7 molares; na Prótese Dentária são 26 próteses totais e/ou parciais removíveis.

Segundo a coordenadora do centro de especialidade dos Santos Reis, o matriciamento não acontece como na atenção primária. Na atenção secundária existem as reuniões periódicas, por turno, e quando existe algum caso para discutir, os próprios CD se reúnem, independentemente do tipo de CEO. As agendas são montadas todo início de mês, quando é liberado o número de vagas para primeira consulta, sendo preenchido conforme a necessidade do paciente. Todas as confirmações de presença do paciente são realizadas através da ligação do próprio CEO. O número médio de espera na fila, para atendimento especializado, não foi informado aos acadêmicos, mas, foi informado que as especialidades com mais demanda e, consequentemente, maior fila são a cirurgia e a endodontia. Foi informado, também, que em média 10% dos pacientes marcados para a primeira consulta, não comparecem a mesma, nos dois CEO's essas informações são comuns.

Os CD da atenção secundária realizam, além das primeiras consultas, retornos e revisões, a interconsulta. Ela é uma consulta que a atenção primária marca na atenção secundária para sanar dúvidas sobre algum procedimento. O paciente comparece ao CEO com um encaminhamento, onde é descrita a dúvida do CD da atenção básica. Em seguida, o paciente é correferenciado para a UBS com os esclarecimentos necessários. Importante salientar que este paciente não é agendado, para posterior atendimento, na atenção secundária, pois, o acolhimento na atenção secundária é feito através da referência, do CD pela atenção básica. Nessa referência, irá ser descrito, com detalhes, o que o paciente necessita na atenção secundária, além da apresentação da revisão da saúde do paciente, de acordo com a ficha de anamnese, informação comum aos dois CEOs.

Com relação aos prontuários, estes estão no sistema VIVER, e os lançamentos dos atendimentos são realizados dentro do sistema. Além disso, existem os prontuários físicos (**FIGURA 3**). Já a educação permanente em saúde realizada pelos CEOs é feita através das reuniões com a equipe, cursos de atualização e qualificação e pela avaliação feita pelo usuário pelos serviços.

CONCLUSÃO/CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a visita técnica realizada, é evidente que a atenção secundária odontológica tem um bom funcionamento para a população. Mesmo assim, a fila é grande e, muitas vezes, demorada fazendo com que o paciente



desista daquele tratamento.

Visto isso, um incentivo ao aumento da produção pelos cirurgiões-dentistas deveria ser pensado, como o recebimento uma porcentagem a mais no salário, como acontece com os médicos da atenção secundária, reduzindo e agilizando as filas de espera ao atendimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 1.464, de 24 de junho de 2011. Altera o Anexo da Portaria nº 600/GM/MS, de 23 de março de 2006, que institui o financiamento dos implementação de serviços públicos odontológicos (...) 251 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). **Diário Oficial da União**. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília – DF. 2018. 350 p. : il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 599/GM, de 23 de março de 2006. Define a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelece critérios, normas e requisitos para seu credenciamento. **Diário Oficial da União**, 2006.

BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

TEIXEIRA, Carmen. Os princípios do sistema único de saúde. **Texto de apoio elaborado para subsidiar o debate nas Conferências Municipal e Estadual de Saúde. Salvador, Bahia**, 2011.



Figura 1. Membros da equipe na visita técnica ao Centro de Especialidade Odontológica (CEO).



ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO CEO's

1. Características dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de acordo com o tipo (I, II e III)
 - Atividades
 - Equipamentos e materiais
 - Recursos Humanos – composição da equipe e carga horária semanal
2. Produção mínima mensal em cada especialidade
3. Busca de casos com AB - matriculados
4. Referências para programação das análises clínicas e disponibilização do número de vagas por especialidade (Discussão e montagem das agendas dos profissionais; Apoio à implantação de dispositivos para a qualificação da clínica; Protocolos de referência e contraindicações; Transição por especialidade)
5. Tempo médio de espera entre o encaminhamento e o início do atendimento; número de análises que não comparecem à consulta inicial por especialidade; número de encaminhamentos inadequados; percentual de atendimentos não realizados – motivos; tempo médio de tratamento por especialidade
6. Interconsulta
7. Acolhimento
8. Organização dos prontuários
9. Recurso de equipe
10. Participação, controle social, satisfação e canal de comunicação com o usuário
11. Educação Permanente em Saúde no processo de qualificação das ações desenvolvidas no CEO
12. Acompanhamento dos atendimentos

Figura 2. Roteiro de observação CEO's. Obs.: Roteiro disponibilizado pela Orientadora Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira



Figura 3. Prontuários físicos das especialidades: PNE e Endodontia. Obs.: Fotos feitas mediante a autorização da coordenadora Socorro.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) EM MONTES CLAROS-MG

Mariana Moura Agapito Valadares¹; Bianka Dourado Cangussu¹; Glauber Gabriel Alves Veloso¹; Eduardo Soares Sarmento Moreira¹; Juliana da Silva Araújo¹; Lucas Gabriel Viana Rodrigues¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira².

¹ Acadêmico do curso Odontologia da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

² Professora do curso Odontologia da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) são pontos de Atenção Secundária Ambulatorial que utilizam os mecanismos de referência e contrarreferência, o apoio matricial e a educação permanente em saúde como instrumentos, para assegurar a integralidade do atendimento, buscando, desta forma, superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde, organizando uma rede de atenção coordenada pela Atenção Básica. Nesse sentido, existem três tipos de CEOs: Tipo I, Tipo II e Tipo III (BRASIL, 2018). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de acadêmicos, em visita a dois Centros de Especialidades Odontológicas, em Montes Claros-MG. **METODOLOGIA:** O grupo de seis acadêmicos foi dividido em dois, com a finalidade de executarem as visitas em Centros de Especialidades Odontológicas distintos. A primeira visita foi realizada no dia 23 de Abril de 2024, no CEO Dr. Manoel Brito Júnior, localizado na Rua Dr. Veloso, 678, no centro de Montes Claros-MG, e a segunda visita no dia 25 de Abril de 2024, no CEO localizado na Rua Primeiro Centenário, 101, Cândida Câmara, o Hospital Universitário. Seguiu-se um roteiro previamente estabelecido, contendo diversos pontos de deveriam ser observados na visita, como produção mínima mensal em cada especialidade, tempo médio de espera entre o encaminhamento e o início do atendimento, entre outros. **RESULTADOS:** O CEO Dr. Manoel apresenta a permanência de 10 cadeiras em 8 consultórios. Além disso, é um CEO municipal, classificado como Tipo III. Em relação ao segundo CEO visitado, no que tange a literatura, o CEO com três ou mais cirurgões-dentistas e um auxiliar de saúde bucal/técnico de saúde bucal por cadeira odontológica é configurado como Tipo I (BRASIL, 2018). Entretanto, na segunda visita, foi observado que o CEO referente ao Hospital Universitário ainda está cadastrado no município como tipo I, mesmo constando seis cadeiras odontológicas. Isso se deve em função de permanecer com horário de atendimento reduzido. **CONCLUSÃO:** As visitas foram fundamentais para conhecer e observar o funcionamento de um Centro de Especialidades Odontológicas. Ademais, é importante ressaltar que, em decorrência da situação observada na segunda visita, seria interessante a alteração do CEO Hospital Universitário para Tipo II, aumentando a carga horária semanal para, no mínimo, 40 horas, visto que se encontra com 20 horas semanais. Seria uma forma de ampliar o serviço à população.

Palavras-chave: Centro de Especialidades Odontológicas; Relato de Experiência; Atenção Secundária à Saúde.

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 350 p. : il.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc



CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

VELOSO, Sarah Araújo¹; PIMENTEL, Débora Dias¹; DURÃES, Maria Luiza Santiago¹; BARBOSA, Ana Victória Dionízio¹; VIANA, Lúdia Maria Aparecida Torchelsen¹; JESUS, Ana Júlia Rodrigues de¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de².

¹Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

²Cirurgiã Dentista, Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução:

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) consiste no local de referência de média complexidade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) para Odontologia da Atenção Básica. Foi criado com o intuito de ampliar e qualificar a atenção especializada em saúde bucal no Brasil (CABRAL et. al., 2019). O CEO é classificado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade e é responsável pela assistência pública de média complexidade. Pode se apresentar em 3 categorias distintas: CEO tipo I (com 3 cadeiras odontológicas), tipo II (com 4 a 6 cadeiras odontológicas) e tipo III (com 7 ou mais cadeiras odontológicas) (MACHADO et al., 2014).

O repasse dos recursos financeiros para o CEO está atrelado ao alcance de metas mínimas estabelecidas segundo a modalidade e as atividades obrigatórias definidas em portarias (FRICHEMBRUDER et al., 2017). Deve funcionar 40 horas semanais e fornecer, minimamente, serviços de exame bucal avançado, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Endodontia, atendimento a pessoas com necessidades especiais e Estomatologia. Tem a missão de ampliar o acesso à assistência pública odontológica de média complexidade e apoiar as ações da atenção primária neste nível. Porém, é preciso garantir a qualidade dos serviços, sendo mister avaliá-los continuamente, para identificar fragilidades e potencialidades que subsidiem os processos de gerência/gestão (MACHADO et. al., 2014).

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência dos acadêmicos do 5º período de Odontologia na realização de visitas técnicas nos Centros de Especialidades Odontológicas: CEO HU - Hospital Universitário (fig.1) e, CEO Dr. Manoel Brito Júnior.

Material e método:

Foram realizadas visitas a duas unidades de CEO, em Montes Claros, em abril de 2024, para cumprir a carga horária do Projeto de Extensão IV, caracterizando um estudo observacional, por meio de um roteiro pré-estabelecido. As visitas foram efetivadas pelos acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) (fig.2), supervisionados pela docente, cirurgiã-dentista, Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira, responsável pela condução e direcionamento dos graduandos.

O material obtido foi resultado dos tópicos contidos no roteiro de observação e de informações dos relatos dos informantes em cada um dos CEOs. A avaliação da estruturação do CEO, foi caracterizada através da observação dos seguintes indicadores para cada especialidade: recursos humanos (número de profissionais trabalhando; número de turnos semanais disponibilizados); oferta de atendimento (número de horas semanais dedicadas; número de atendimentos ofertados); e equipamentos e materiais.

Desenvolvimento:

Através desse Projeto de Extensão os graduandos (fig.3) tiveram o primeiro contato com o CEO, o que gerou grandes expectativas quanto a futura atuação profissional. Quanto à carga horária dos profissionais atuantes no CEO, foi encontrada a média entre 20 e 40 horas semanais nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Importante informar que o CEO DR. Manoel Brito Junior é credenciado como Tipo III, por apresentar 10 cadeiras odontológicas e possuir carga horária de funcionamento semanal de 60 horas. Todas as especialidades pactuadas são ofertadas, além da prótese dentária. O CEO DR. Manoel Brito Junior, ainda possui um Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD). Foi possível observar que a equipe é composta de 70 funcionários, sendo eles Cirurgiões-Dentistas, técnicos em saúde bucal, administrativos, protéticos e zeladoria.



Em contrapartida, o CEO HU é credenciado como Tipo I, mesmo possuindo 6 cadeiras odontológicas. Isso se deve em função de ainda possuir horário de funcionamento reduzido, ou seja, 20 horas semanais. A equipe é composta de oito dentistas especialistas, oito auxiliares de consultório dentário, dois administrativos, um recepcionista e um

gerente. A produção mínima mensal em cada especialidade, por profissional, é a mesma para todos os CEOs visitados, sendo: 80 procedimentos de Cirurgia; em Periodontia, 65 raspagens e 15 cirurgias periodontais; em Endodontia, 19 canais; 95 procedimentos em Pacientes Com Necessidades Especiais (PNE); em Estomatologia 64 procedimentos e em Prótese 26 próteses entregues. O tempo médio de espera depende da especialidade, sendo Cirurgia e Endodontia as mais solicitadas, podendo demorar até um ano.

O protocolo de referência e contrarreferência por especialidade é realizado pelo encaminhamento do paciente através da Estratégia Saúde da Família (ESF), descrevendo o que deve ser realizado. Ao término do atendimento, o dentista preenche a contrarreferência descrevendo o procedimento executado e reencaminha para a ESF. Os equipamentos e materiais são fornecidos pela Secretaria Municipal através da solicitação mensal ao almoxarifado da saúde.

Considerações finais:

A dinâmica de acesso à saúde bucal no CEO da cidade de Montes Claros – MG tem se efetivado, pois constata-se que os pacientes conseguem ser atendidos em suas necessidades. Mas ainda há um longo caminho a se percorrer para ampliar o acesso, de forma que haja redução do tempo de espera e aumento do número de atendimentos. Exemplo disso, seria a ampliação do horário de funcionamento semanal do CEO HU, que inclusive poderia proporcionar seu credenciamento para Tipo II, já que possui 6 cadeiras odontológicas. Foi uma experiência de grande aprendizado pois proporcionou o conhecimento de um importante nível na rede assistência odontológica aos usuários do SUS.

Agradecimentos:

Agradecemos primeiramente ao Centro Universitário UnifipMoc/Afya pela oportunidade e incentivo para a realização do projeto, bem como à professora e cirurgiã-dentista Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira, que nos orientou e instruiu em todo o processo de escrita do trabalho. Agradecemos também as Gerentes dos Centros de Especialidades Odontológicas que acompanharam as visitas realizadas.

Referências:

MACHADO, Flávia Christiane de Azevedo; SILVA, Janmille Valdevino; FERREIRA, Maria Ângela Fernandes. Fatores relacionados ao desempenho de Centros de Especialidades Odontológicas. Fatores relacionados ao desempenho de Centros de Especialidades Odontológicas, Odontologia Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte., p. 1149-1163, 11 jun. 2014.

CABRAL, Deborah Cassia Roland et al. Análise do desempenho dos centros de especialidades odontológicas da região sudeste brasileira. Análise do desempenho dos centros de especialidades odontológicas da região sudeste brasileira, Caderno de Saúde Coletiva.,2019, Rio de Janeiro, ano 2019, v. 27, n. 2, 3 jan. 2019. Saúde Coletiva, p. 241-247.

FRICHEMBRUDER, Karla et al. Perfil e percepção de profissionais dos Centros de Especialidades Odontológicas do Rio Grande do Sul. 1. ed. RFO: Passo Fundo, 2017. 43-48 p. v. 22.



Figura 1. Consultório odontológico do Centro de Especialidades Odontológicas de Montes Claros – MG



Figura 2. Grupo de acadêmicas



Figura 3. Grupo de acadêmicas



CONHECENDO OS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

FAGUNDES, Andréia Márcia Antunes ¹

BORBOREMA, Ian Almeida¹; SILVA, Luiz Henrique Araujo¹; RODRIGUES, João Pedro Monteiro Mendes¹; BRITO, Pedro Rafael da Silva¹; BORGES, Rayssa Marques¹; SPINOLA, Mariana Fernandes de Carvalho¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de².

¹ Acadêmico do curso Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são instituições de saúde que desempenham um papel crucial na prestação de serviços odontológicos especializados. Eles contribuem significativamente para a melhoria da saúde bucal da população, oferecendo uma variedade de serviços que vão além da atenção primária à saúde bucal (BRASIL, 2018). **Objetivo Geral:** Analisar as características e o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) Dr. Manoel Brito Junior, do Tipo III, com 10 cadeiras odontológicas e o CEO Santos Reis, do Tipo I, com 3 cadeiras odontológicas, incluindo suas atividades, equipamentos e materiais, recursos humanos, produção mínima mensal em cada especialidade, tempo médio de espera entre o encaminhamento e o início do atendimento, entre outros aspectos. **Metodologia:** Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma revisão da literatura sobre os CEO's e suas diretrizes de funcionamento, com base em documentos oficiais do Ministério da Saúde. Além disso, foram coletados dados primários por meio de entrevistas e observações diretas nas unidades, direcionadas por um roteiro elaborado no Projeto de Extensão IV, permitindo uma análise da realidade desses serviços. **Resultado:** Os resultados mostraram que os CEOs possuem uma ampla gama de especialidades e atividades, incluindo Periodontia, Prótese Dentária, Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), Endodontia, Estomatologia e Cirurgia. As equipes são compostas por aproximadamente 70 pessoas no CEO Tipo III e 12 pessoas no CEO Tipo I, incluindo cirurgiões dentistas, pessoal do administrativo, recepcionistas e zeladoria. A produção mínima mensal varia de acordo com cada especialidade, sendo atrelada metas estabelecidas para cada profissional. O tempo médio de espera entre o encaminhamento e o início do atendimento é controlado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), e o paciente pode perder o tratamento se houver um total de duas faltas consecutivas e não justificadas. Além disso, foram observadas práticas de interconsulta, acolhimento, organização dos prontuários, reuniões de equipe, participação e controle social, educação permanente em saúde e acompanhamento dos atendimentos. **Conclusão:** Os CEOs desempenham um papel crucial na prestação de serviços odontológicos especializados, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população. A integração eficaz dos CEOs no Sistema Único de Saúde é essencial para garantir o acesso a cuidados odontológicos de qualidade para todos.

Palavras Chaves: Centros de Especialidades Odontológicas; Estrutura Organizacional; Atendimento Odontológico; Sistema Único de Saúde.

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 350 p. : il.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMOC-Afya



A PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO DOS ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS: A ALIMENTAÇÃO E A SAÚDE BUCAL

GOMES, Alanne Carvalho¹; PEREIRA, Ana Luiza Souza¹; MOURÃO, Mônica Daianne Teixeira¹; CUSTÓDIO, Maria Isabella Santos¹; SANTANA, João Hiago Silveira¹; SANTOS, Maria Vitória Siqueira¹; CALDEIRA, Bárbara Rafaella Xavier¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de²

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFIPMoc-Afya

² Professora do Curso de Odontologia da UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é definida como uma doença multifatorial. Resulta na destruição dos tecidos dentais causadas pela ação de microorganismo cariogênicos existentes na flora bacteriana bucal (BARATIERI, 1998). A dieta mostrou-se um fator de grande importância para o aparecimento da cárie. A sacarose refinada (proveniente da beterraba e cana de açúcar) são os carboidratos de maior potencial cariogênico e estão presentes em boa parte dos alimentos consumidos pela população (BIRAL et al., 2013). **OBJETIVO:** Apresentar os alimentos cariogênicos e como o consumo de sacarose contribui para o desenvolvimento da cárie. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho realizado durante as atividades da disciplina Projeto de Extensão II, a partir da plataforma *Dreamshaper*, para obtenção de informações e desenvolvimento de uma ação de educação em saúde. Além disso, foi realizada coleta de dados por meio de um questionário no Centro Universitário FIPMoc-Afya, a fim de conhecer o público alvo para execução da ação de educação em saúde bucal. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 158 acadêmicos com idade entre 17 e 40 anos a respeito da compreensão da relação da dieta com a cárie dentária, dos quais 26,5% eram do sexo masculino e 73,4% do sexo feminino. A maioria da amostra (87,3%) apresentou conhecimento da relação do consumo de açúcar com a cárie dentária. Dentre os 158 entrevistados, 116 compreendem a associação dos hábitos alimentares como fator de risco para desenvolvimento da doença. Verificou-se que mais de 80% não possuía discernimento acerca da influência dos diferentes tipos de texturas dos alimentos no desenvolvimento de lesão cariosa, na qual apenas 19% identificaram as texturas mais propícias no aparecimento de cárie. Observou-se que 65,8% consome alimentos açucarados frequentemente, 26,5% às vezes, 5% raramente e 2,5% não consomem açúcar. Ao final da coleta dos dados foi realizado uma ação de promoção à saúde bucal com demonstrações a respeito da influência do consumo de alimentos açucarados e o desenvolvimento da cárie. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos estudantes tinha conhecimento prévio sobre a relação da cárie e a sacarose, mas desconheciam o mecanismo de formação da mesma, bem como a textura dos alimentos influenciam na cariogenicidade. Pode-se observar mediante a ação realizada, que a população necessita de mais informações a respeito dos estilos de vida saudáveis a alimentação e a saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde Bucal, Cárie Dentária, Dieta, Açúcares.

Referências:

BARATIERI et al. Dentística: Procedimentos Preventivos e Restauradores. Editora Santos, 1998

BIRAL, A. M. et al. Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo. Rev. Nutr., Campinas, v. 26, n. 1, p. 37-48, 2013. ISSN 1415- 5273.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Projeto de Extensão II da UNIFIPMoc



A PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO DOS ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS - A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL

JARDIM, Maria Clara de Magalhães¹; SANTOS, Cecília Maia¹; SILVA, Hortência Maria Soares¹; CÂMARA, Maria Eduarda Soares¹; MADUREIRA, Ítalo Freires¹; SANTOS, Júlia de Queiroz¹; ROCHA, Amanda Alves¹; SANTOS, Nathália Lopes¹; BALIEIRO, Bruna Teodora Barbosa¹; NATALINO, Maria Fernanda Oliveira Barral¹; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de²

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc- Afya

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc- Afya

INTRODUÇÃO: A vulnerabilidade social afeta diretamente a saúde do indivíduo, pois a falta de acesso a itens essenciais, bem como produtos de higiene e alimentação de qualidade, está fortemente ligada com as dificuldades nas suas atividades diárias, trazendo como consequência prejuízo à qualidade de vida (OPPERMANN *et al.*, 1997). A cárie é uma doença multifatorial que afeta a população de forma desigual, impactando a qualidade de vida dos indivíduos principalmente os que se encontram em vulnerabilidade social (SILVA JÚNIOR *et al.*, 2023). **OBJETIVO:** Descrever uma ação de promoção de escovação supervisionada em escola infantil. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados eletrônica SciELO, utilizando os descritores “vulnerabilidade social”, “saúde bucal infantil” “cáries infantis”. Por meio da plataforma Dreamsheaper, do Projeto de Extensão II, foi elaborada uma ação de educação em saúde bucal. A ação ocorreu no período diurno e vespertino para os infantes da CEMEI Aninha Corrêa Ribeiro, e contou com uma apresentação teatral sobre a importância da higiene bucal, a fim de prevenir o processo cariioso. **RESULTADOS:** Foi utilizada a estratégia com o corpo escolar, sendo cinquenta discentes com faixa etária de 3 a 5 anos. Para os acadêmicos, a ação obteve um retorno satisfatório e foi possível observar que as crianças assistidas já possuíam o conhecimento prévio acerca da importância da escovação, como forma de prevenir o processo cariioso. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre a cárie, sua etiopatogenia e manifestação são de suma importância na odontologia para o correto diagnóstico da doença e, consequentemente, para a manutenção da saúde oral. A ação supracitada contribuiu para o âmbito profissional e pessoal dos universitários envolvidos.

Palavras-Chaves: Cáries Infantis; Saúde Bucal Infantil; Vulnerabilidade Social.

REFERÊNCIAS:

OPPERMANN RV, RÖSING CK. Prevenção e tratamento das doenças periodontais. In: Krieger L, coordenador. *Promoção de saúde bucal* São Paulo: Artes Médicas; 1997. p. 255-82

SILVA JÚNIOR, R.N.; MATOS, A.C.S; SILVA, L.J.; RODRIGUES, L.P. Vulnerabilidade Social E Sua Influência Na Polarização Da Cárie. *Revista Multidisciplinar em Saúde*. v. 4, nº 3, 2023. DOI: 10.51161/conasc/28304

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão II da UNIFIPMoc-Afya



A PROMOÇÃO DA COMPREENSÃO DOS ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS: O FLÚOR E A SAÚDE BUCAL

OLIVEIRA, Débora Silva¹; FAGUNDES, Marjorie Cristina Santos¹; SILVA, André Felipe Rodrigues¹; SILVA, Mariana Alves Pereira¹; PEREIRA, Maria Fernanda Soares¹; OLIVEIRA, Guilherme Breno Alves¹; MARQUES, Yan Victor Versiani¹; FERREIRA, Pedro Henrique Silva¹; SANTOS, Gabriel Braga¹
OLIVEIRA; Fernanda Piana Santos Lima²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

² Professor de Odontologia da UNIFIPMOC-Afya

INTRODUÇÃO: “O flúor é um elemento químico abundantemente encontrado na natureza, sempre sob a combinação com outros elementos e, quando os sais de flúor se encontram em solução aquosa, apresenta-se normalmente na forma de íons fluoretos” (MARTINS *et al.*, 2012, p.15). Os fluoretos são um dos maiores responsáveis pela prevenção e controle da cárie dentária, interferindo de forma direta no processo de desmineralização (perda de minerais) e remineralização (agregação de minerais) quando em concentrações adequadas e disponíveis no meio bucal (CASTRO, 2011). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ação realizada de prevenção de saúde bucal para os escolares do primeiro ao terceiro ano, do ensino médio, da Escola Estadual Hamilton Lopes, localizada na cidade de Montes Claros-MG. **METODOLOGIA:** A partir da plataforma *Dreamshaper*, na disciplina de Projeto de Extensão II, foram disponibilizados materiais para consulta e orientações para a realização da ação. Um panfleto, contendo informações básicas sobre o flúor, foi elaborado pelos acadêmicos. As informações contidas diziam respeito a: o que ele é, como ele atua e onde ele pode ser encontrado. Foram ministradas informações sobre o flúor e a sua importância, a fim de que o aprendizado fosse genuíno, foram ofertadas escovas e pastas dentais para 250 escolares que, ainda, responderam a algumas perguntas em relação ao tema: “Qual a importância do flúor para a nossa saúde bucal?”, “Qual a relação entre a cárie e água fluoretada?” e “Em que devo estar atento ao comprar uma pasta de dente? Qual a substância deve conter nela?”. **RESULTADOS:** O projeto foi gratificante para os acadêmicos envolvidos. Foi possível observar que os escolares entenderam as informações sobre o flúor e seus benefícios para a saúde bucal. Acredita-se que a mensagem foi passada com êxito para mais de 300 jovens que, nos receberam muito bem e se mostraram muito interessados no tema flúor, fazendo perguntas como: “E se eu utilizar o flúor em excesso. O que pode acontecer?” e “Qual a diferença do flúor dos cremes dentais e o flúor aplicado no consultório odontológico?”. A maioria dos escolares responderam corretamente as perguntas que foram feitas, o que demonstrou que realmente aprenderam. **CONCLUSÃO:** A ação de prevenção de saúde bucal foi enriquecedora, demonstrando que a educação em saúde é fundamental. O engajamento e o *feedback* positivo dos escolares confirmaram a eficácia da mensagem sobre a importância do flúor. A experiência reforçou conhecimentos teóricos e as habilidades práticas, sendo de grande valia para os acadêmicos de odontologia.

Palavras Chaves: Flúor; Saúde bucal; Cárie Dentária

Referências:

CASTRO, T. A.; SAMPAIO, F. C.; FORTE, F. D. S. FLUORETOS EM DIFERENTES FONTES DE ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO EM CAMPO ALEGRE DE LOURDES - BA. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 15, n. 4, p. 421–428, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/9878>. Acesso em: 24 maio. 2024.

MARTINS, E.T.L.; FORTE, F.D.S.; SAMPAIO, F.C. Mapeamento dos teores residuais de flúor de águas da zona rural do sertão nordestino do Brasil. Rev. odontol. UNESP (Online); 41(3): 147-153, maio-jun. 2012.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão II da UNIFIPMoc-Afya.



VISITA AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS COMO CENÁRIO DE PRÁTICAS PARA A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE À COMUNIDADE

Ester Lopes Braga¹; Gabrielle de Oliveira Cardoso¹; Joana Aparecida Mendes de Aguiar Mota¹; Marcos Vinicius de Sousa Filho¹; Maria Alice Silva¹; Maria Clara Gonçalves de Brito¹; Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira².

¹Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya

Introdução

Para a implementação da rede especializada de saúde bucal no Brasil, o Ministério da Saúde cria os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), que de acordo com a Portaria GM/MS nº 599, de 23 de março de 2006, são serviços de referência para realizar procedimentos especializados que não são oferecidos pela rede de Atenção Primária (LUCENA, 2004). Os CEOs tem a missão de ampliar o acesso à assistência pública odontológica de média complexidade e apoiar as ações da atenção primária neste nível, para assegurar à integralidade do atendimento, buscando, desta forma, superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde, organizando uma rede de atenção coordenada pela Atenção Básica. Dessa forma, a atenção secundária foi criada com a finalidade de proporcionar atendimentos em nível especializado para uma maior assistência a atenção secundária, bem como uma maior inserção da atenção e qualidade a saúde bucal no Brasil (BRASIL, 2018).

Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos de odontologia na realização de visita aos CEOs do município de Montes Claros-MG, para cumprir a carga horária do projeto de extensão e entender o seu funcionamento na prática.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, composto por uma visita nos CEO's, onde foi observado desde o acolhimento do paciente, atendimentos, confecções de próteses, até a dinâmica interna dos funcionários. Os acadêmicos foram divididos inicialmente em grupos de seis pessoas, e depois foram divididos em subgrupos de três pessoas para que fosse possível realizar as visitas.

Foi realizada uma visita ao CEO Dr. Manoel Brito Junior, que é um CEO Tipo III, onde possui dez cadeiras odontológicas distribuídas em oito consultórios, localizado na Rua Dr. Veloso, 678 – Centro. O outro CEO visitado foi o CEO HU- Hospital Universitário, que a pesar de ser um CEO Tipo I, possui seis cadeiras odontológicas, e está localizado na Rua Primeiro Centenário, 101 – Cândida Câmara. Ambas as visitas foram realizadas no mês de abril de 2024.

As informações foram coletadas por meio de um roteiro, confeccionado na disciplina de projeto de extensão IV, e durante as visitas, os acadêmicos foram acompanhados pelas respectivas gerentes, que são responsáveis pelo acompanhamento dos atendimentos. Nos CEO's foram apresentados os espaços físicos e etapas dos atendimentos, além de esclarecimentos sobre organização e gestão.

Desenvolvimento

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2018), os Centros de Especialidades Odontológicas são pontos de atenção secundária ambulatorial que utilizam mecanismos de referência e contrarreferência, o apoio matricial e a educação permanente em saúde como instrumentos, pra assegurar a integralidade do atendimento. Dessa forma, a atenção especializada atua de forma para que se tenha a qualificação e a ampliação das Redes de Atenção a Saúde Bucal, preservando um vínculo com a atenção primária, sendo um suporte técnico para os pacientes e profissionais de saúde.

Durante as visitas, foi possível observar que os pacientes são atendidos por encaminhamento pela atenção primária, na Estratégia Saúde da Família (ESF). Sendo assim, o primeiro contato do paciente no CEO é com a recepcionista, que faz o preenchimento da ficha e recebe o encaminhamento. A organização dos prontuários é feita através do arquivo em



armários. Após esse primeiro contato, o paciente é encaminhado para o cirurgião-dentista (CD) e para o auxiliar em saúde bucal (ASB), que realizam a anamnese para confirmação do encaminhamento. Caso o CD observe erro no encaminhamento, o paciente deve voltar a ESF, procurando seu CD de referência. Após ajuste no encaminhamento, o paciente poderá retornar para a consulta especializada. Quando isso acontece, é feito um relatório e entregue ao gestor da atenção secundária, que entre em contato com o CD da atenção básica a fim de entender o motivo do erro. Caso algum paciente, após conclusão de atendimento especializado dentro do CEO necessite de outra especialidade ofertada, o mesmo não precisa retornar para a atenção primária, existe a possibilidade de realização de encaminhamento interno. Finalizado o tratamento, o CD do CEO contrarreferencia o paciente de volta para a atenção primária.

Em caso de dúvida no diagnóstico, o CD da ESF, pode solicitar a Interconsulta, que é marcada na agenda dos especialistas para orientações a respeito da melhor conduta clínica. Isso não significa que o paciente terá sua vaga garantida no CEO, ele volta com a contrarreferência para o ESF que o encaminha para a atenção especializada, se for necessário.

Dentre as atividades fornecidas nos CEOS estão atendimentos de endodontia, cirurgia, periodontia, estomatologia e pacientes com necessidades especiais. No CEO Dr. Manoel Brito Junior além das citadas, ainda é ofertado o atendimento em prótese dentária. Sendo um CEO Tipo III, trabalha com carga horária de atendimento de 60 horas semanais, distribuídas em três turnos. Já no CEO HU- Hospital Universitário a carga horária de atendimento é de 20 horas semanais, caracterizando um CEO Tipo I. Em ambos, os CDs possuem metas que deverão ser cumpridas mensalmente, e caso não forem cumpridas devem ser justificadas, sendo muitas delas por consequências de faltas do paciente. Importante ressaltar que, cabe ao ASB ligar para confirmar a consulta, e caso não confirme comparecimento, transferir a vaga para outro paciente.

A educação permanente em saúde no processo de qualificação no CEO Dr. João Manoel Brito Junior é sempre oferecido em parcerias com as faculdades buscando o aperfeiçoamento dos especialistas, e já no CEO do HU-Hospital Universitário é promovido pela coordenação de odontologia sempre que é necessário uma atualização. As reuniões são realizadas mensalmente ou sempre que surge alguma demanda, de forma presencial ou online.

Por fim, a participação, controle social, satisfação e canal de comunicação com o usuário no CEO Dr. João Manoel Brito Junior é sugerido ao paciente que vá ao administrativo e converse com a gerente, e depois ele é orientado a ir a ouvidoria, deixando sempre aberto ao paciente sugerir melhorias ou também a reclamações. No CEO do HU-Hospital Universitário, os pacientes são orientados a responder uma pesquisa de satisfação que ao final do mês são lidas e procuradas sanar as reclamações e melhorias.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Na prática do trabalho, nos familiarizamos com a comunidade e com o serviço. Deparamos com a realidade nos Centros de Especialidades Odontológicas e passamos a observar que a atuação multiprofissional não se resume à cavidade bucal, como tampouco à clínica odontológica, mas também compreende a complexidade em que seu paciente está inserido no seu contexto de vida, família e comunidade.

Concluindo, essa prática nos proporcionou um intenso aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos até aqui durante a graduação permitindo a vivência de novas experiências, nos propiciou uma percepção do que de fato acontece na prática da odontologia. Realizar o Projeto de Extensão IV nos trouxe novos conhecimentos e experiências, possibilitando uma análise crítica sobre os Centros de Especialidades Odontológicas, como também um amadurecimento profissional sobre o Mercado de trabalho.

Agradecimentos

Agradecemos aos profissionais e funcionários do Centro de Especialidades Odontológicas Dr. João Manoel Brito Junior e do HU- Hospital Universitário pela colaboração e por tornarem nosso trabalho possível. Agradecemos ainda, a todos que colaboraram nas diversas fases desse estudo, gratidão a Professora Dra. Fernanda Piana Santos Lima de Oliveira pelo desenvolvimento e incentivo deste trabalho, ao Dr. Guilherme Gonçalves pelo suporte em permitir nossa visita aos Centros de Especialidades Odontológicas, nossa gratidão a todos que colaboraram nas diversas fases da realização do estudo e ao Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) por contribuir com a realização desse trabalho.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 350 p. : il.

LUCENA, Edson Hilan Gomes de; PUCCA JÚNIOR, Gilberto Alfredo; SOUSA, Maria Fátima de. A Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil no contexto do Sistema Único de Saúde. Tempus – Actas de Saúde Coletiva – São



ANAIIS

2024/1

Sim **FIP** +
SIMPLEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Prof^a Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Prof^a Dr^a.Cynara Silde Mesquita Veloso
Prof^a Dr^a.Daniela Araújo Veloso Popoff
Prof^a Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira
Prof^a Dr^a. Hellen Julliana Diniz
Prof^a Dr^a. Lanuza Borges
Prof^a Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Dr^a. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Prof^a. Dr^a. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE PSICOLOGIA– RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

LIGA ACADÊMICA DE PSICANÁLISE, LAPSI (NÓS) E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O APROFUNDAMENTO E EXPANSÃO DOS CONHECIMENTOS NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA E PSICANÁLISE.

RODRIGUES, Fernanda Benfica¹; REIS, Aline Fonseca¹; PEREIRA, Fellipe Leal¹; SOARES, Silvia Reis²;

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

² Professor do curso Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

RESUMO: A Liga Acadêmica de Psicanálise – LAPSI (Nós) é um órgão estudantil, sem fins lucrativos, com atuação integrada e vinculada ao Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc/Afya), tendo como finalidade contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos psicanalíticos na academia. Em seu planejamento, organização, coordenação, acompanhamento, supervisão e na execução de seus programas e atividades, a liga tem como princípio uma atuação comprometida com o aperfeiçoamento do processo acadêmico-científico, visando uma produção decolonizada, além da valorização dos aspectos clínicos e da saúde pública, junto a graduação em Psicologia da UNIFIPMoc/Afya. Para Freud, a inclusão da Psicanálise no currículo é de grande valia para a formação, pelo debate literário e troca de ideias (FREUD, 2010/1919, p. 285). Os objetivos da LAPSI contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de: promoção de debates e discussões de temas contemporâneos, a partir de uma orientação social, congregando acadêmicos e docentes interessados no aprendizado e desenvolvimento teórico-prático de forma ética; promoção e participação em cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades informativas; elaboração e apresentação de projetos; planejamento de eventos e ações públicas para que a comunidade regional possa ter acesso ao fazer psicanalítico. A liga também possui a Rádio LAPSI, um podcast onde os membros da Liga buscam investigar e aprofundar temáticas, costurando ideias com professores e convidados que são referência na Psicanálise. Portanto, conclui-se que a LAPSI atua no espaço formativo e profissionalizante da academia dispondo de atividades que promovem discussões críticas e benefícios para a comunidade em geral.

Referências

FREUD, S. **Obras completas, volume 14: História de uma neurose infantil (“O homem dos lobos”), Além do Princípio de Prazer e outros textos.** São Paulo: Companhia das Letras. (Obra original publicada em 1920), 2010.



O DEBATE A RESPEITO DA TRAGÉDIA OCORRIDA NO RIO GRANDE DO SUL E O PAPEL DA DEFESA CIVIL E DA PSICOLOGIA DE DESASTRES.

MOTA, Márcia Colares Leão ¹; SOUZA, Rodrigo Rocha¹; UEHARA, Roberto Akira¹; DIAS, Valéria Costa¹; SILVA, Carlos André Moreira ²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc/Afya

A tragédia socioambiental ocasionada por eventos naturais no Rio Grande do Sul suscitou debates no âmbito da prevenção aos desastres e as questões relacionadas ao aquecimento global, até então tratados de forma secundária ou até mesmo ignorados por grande parte dos brasileiros e da classe política. Segundo dados do G1 (2024), portal de notícias digital da Rede Globo de televisão, até o dia 14 de maio de 2024, o desastre provocado pelas chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul matou 148 pessoas, deixando 127 desaparecidas e 806 feridas no estado. Mais de 2,1 milhões de pessoas foram atingidas, tirando de casa 615 mil. A tragédia em questão demonstrou o despreparo dos órgãos governamentais e a desorganização da sociedade civil quanto a prevenção de tais eventos, a falta de logística e o evidente desrespeito aos alertas emitidos pela comunidade científica em todo país. Demonstrou ainda que após quase 36 anos da criação do Sistema Único de Defesa Civil no Brasil (MARISA et al, 2021), órgão responsável por prevenir e gerenciar eventos como os ocorridos no Rio Grande do Sul, o mesmo ainda não é tratado com a relevância que sua missão exige. No que se refere a participação da psicologia em áreas de riscos, emergências e desastres no Brasil, é importante ressaltar que a mesma foi incorporada às equipes da Defesa Civil como agente que organiza linhas de cuidados e mobilização comunitária, escuta, acolhimento e atuação na defesa da população antes, durante e após situações de desastre (MARISA et al, 2021). Tal importância ficou evidente no evento em questão devido aos relatos de pessoas atendidas durante o desastre, ao encontrarem nos psicólogos voluntários, a disposição para acolhe-los em sua tristeza, angústia, raiva, choro, preocupação com o futuro, falta de apetite ou o excesso dele, e a insônia (MARACCINE, 2024). Diante tal constatação, se faz necessário trazer à tona o debate quanto a inserção de tais profissionais nos quadros efetivos da Defesa Civil, uma vez que os mesmos tem atuado de forma voluntária no acometimento de desastres, necessitando de melhor preparação para contribuir na defesa da população antes (prevenção, mitigação e preparação), durante (resposta) e após (reparação/reconstrução) situações de desastre. Tal constatação é preocupante diante dos recentes acontecimentos, uma vez que denuncia a falta de compreensão da relevância da atuação da psicologia, inserida em 1987 na área de Riscos, Emergências e Desastres no Brasil (MARISA et al, 2021).

Essa discussão é desdobramento da disciplina “Tópicos Especiais da Psicologia”, resultante dos fundamentos apresentados dentro das temáticas mais recentes em que a psicologia tem sido convidada a intervir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, Marisa et al. **Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) na gestão integral de emergências e desastres**. Brasília-DF, outubro de 2021.

MARACCINE, Gabriela. Psicólogos do RS oferecem atendimento voluntário para afetados pelas enchentes. **CNNBRASIL**, 2024. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/psicologos-do-rs-oferecem-atendimento-voluntario-para-afetados-pelas-enchentes/>>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

Tragédia no RS: inundações atingiram mais de 35 mil refugiados, estima ONU. **G1**, 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/14/tragedia-no-rs-inundacoes-atingiram-mais-de-35-mil-refugiados-estima-onu.ghml>>. Acesso em: 15 de maio de 2024.



AS RELAÇÕES ENTRE PÓS-MODERNIDADE E SUBJETIVIDADE

MOTA, Márcia Colares Leão¹

¹Acadêmica do Curso de Psicologia UNIFIPMoc/Afya

SILVA, Carlos André Moreira²

²Professor Mestre da Instituição UNIFIPMoc/Afya

A pós-modernidade cria o conceito de refugio da sociedade, os redundantes, desnecessários, sem uso, restos, lixos, rejeitos, tal como a garrafa de plástico vazia e não-retornável. “Ser declarado redundante significa ter sido dispensado pelo fato de ser dispensável” (BAUMAN,2005). As pessoas declaradas redundantes não sobreviveriam por si mesmas, tem um custo financeiro para o estado, os chamados benefícios da previdência. Além do custo financeiro, na área do planeta compreendida pela ideia de “sociedade” não possui um compartimento reservado ao “refugio humano” (BAUMAN,2005). A cada geração sucessiva, mais pessoas estão ficando para trás ao tentar pegar o carro do progresso, com um número de assentos cada vez mais insuficientes para acomodar todos os passageiros potenciais, e uma admissão sempre muito seletiva (BAUMAN,2005). Junte-se a isto, a indefinição dos fins que mudam mais depressa que o tempo para atingi-los, sendo indeterminados, não confiáveis, indignos de dedicação e compromisso. “As regras de admissão aos trajetos estabelecidos e as permissões de embarque também não merecem mais confiança. Se não desapareceram de todo, tendem a ser eliminadas e substituídas sem aviso” (BAUMAN,2005). Aos que foram excluídos do carro do progresso e marcados como refugio, não existem trilhas óbvias ou quaisquer caminhos opcionais para retornar ao grupo dos integrantes. Os refugos sociais vão ficando cada vez mais incômodos aos olhos da “sociedade”, que passaram a erguer muros cada vez mais altos a fim de se esconder e se proteger da pilha de rejeitos cada vez mais alta e visível, ameaçando o bem estar dos que conseguiram seguir viagem no carro do progresso.

Essa discussão é desdobramento da disciplina “Tópicos Especiais da Psicologia”, resultante dos fundamentos apresentados dentro das temáticas mais recentes em que a psicologia tem sido convidada a intervir.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAUMAN, Z (2005) - **Vidas Desperdiçadas** - Jorge Zahar ed. 2005 - Rio de Janeiro-RJ



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JURÍDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROCESSOS DE MEDIAÇÃO NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA UNIFIPMOC

Ana Paula Moreira Ruas¹

Fabício Antônio Silva²

Fabiana Mori³

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UnifipMoc

²Acadêmico do curso de Psicologia da UnifipMoc

³Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

A Psicologia Jurídica é uma área especializada e relativamente nova da ciência psicológica, especialmente quando comparada com campos tradicionais da Psicologia como a Escolar, a Organizacional e a Clínica. Esta especialidade se caracteriza pela sua interação com o Direito e o ambiente jurídico, o que gera tanto convergências quanto divergências epistemológicas e conceituais na prática do psicólogo jurídico (FRANÇA, 2004). Leal (2008), aponta que a Psicologia Jurídica é um dos ramos da Psicologia que mais se expandiu nos últimos anos, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, sendo um dos campos mais promissores e que necessita de mais profissionais especializados. As áreas de atuação da Psicologia Jurídica são variadas, incluindo os setores mais tradicionais, como os trabalhos em Fóruns e Prisões, bem como abordagens inovadoras, como a Mediação e a Autópsia Psíquica. Dentre as várias formas de relação entre Psicologia Jurídica e Direito, destaca-se aqui a de complementaridade. Ou seja, a relação entre o conhecimento produzido pela Psicologia Jurídica e o conhecimento produzido pelo Direito (FRANÇA, 2004).

De acordo com Leal (2008), algumas definições de Psicologia Jurídica limitam seu objeto de estudo ao comportamento humano. No entanto, a autora enfatiza que a Psicologia Jurídica não deve se restringir apenas ao comportamento. Estudos de Bock, Furtado e Teixeira (1999) apud Leal (2008) indicam que há uma diversidade de objetos de estudo na Psicologia, incluindo comportamento, personalidade, identidade, entre outros. Portanto, basearam-se na subjetividade para unificar seus diversos objetos de estudo. Segundo Leal (2008) a Psicologia Jurídica vai além e deve ter como seu objeto de estudo as consequências das ações jurídicas sobre o indivíduo. Enfocar também as determinações das práticas jurídicas sobre a subjetividade e não somente o comportamento do indivíduo é uma forma de avançar para além da expectativa que o jurídico tem em relação à Psicologia Jurídica, que por muitas vezes, segue um modelo de subordinação, tão-somente atendendo a demanda jurídica. Vale ressaltar que seu campo de atuação é amplo e que a Psicologia Jurídica está subdividida em: Psicologia Jurídica e o Menor; Psicologia Jurídica e o Direito de Família; Psicologia Jurídica e Direito Cível; Psicologia Jurídica do Trabalho; Psicologia Jurídica e o Direito Penal; Psicologia Jurídica ou do Testemunho, Jurado; Psicologia Penitenciária; Psicologia Policial e das Forças Armadas; Vitimologia; Mediação; Formação e atendimento aos juízes e promotores (FRANÇA, 2004).

O presente trabalho tem como foco a experiência em processos de Mediação, que de acordo com França (2004), trata-se de uma maneira inovadora de promover a justiça. Nesse processo, as partes envolvidas são responsáveis por resolver o conflito com o auxílio de um terceiro imparcial que atua como mediador, podendo ser aplicado tanto na área Cível quanto na Criminal. A base dessa técnica está em uma forma diferente de compreender as relações entre o indivíduo e a sociedade, fundamentada na autodeterminação e na responsabilidade, que levam a um comportamento cooperativo e pacífico (COLEGIO OFICIAL DE PSICÓLOGOS DE ESPAÑA, 1998 APUD FRANÇA, 2004). Corroborando com a autora, Mello e Jaeger (2017) salientam que a mediação tem se mostrado uma alternativa eficaz para a resolução de conflitos no âmbito do poder judiciário, pois busca restabelecer o diálogo entre as partes em conflito, permitindo que juntas encontrem soluções mais adequadas às suas reais necessidades. Assim, surge um questionamento: de que forma o psicólogo pode atuar na mediação? Por meio de revisão da literatura sobre a integração da psicologia nas práticas de mediação de conflitos no campo jurídico, identificou-se que o papel do psicólogo atualmente não se limita apenas a identificar patologias e fornecer diagnósticos. Sua função também abrange oferecer apoio, aconselhamento, orientação, encaminhamento, prevenção e mediação (MELLO E JAEGER, 2017).

Nessa perspectiva, o trabalho de estágio se justifica por contribuir para a inserção do acadêmico de Psicologia no ambiente jurídico, aprimorando seus conhecimentos na prática, vivenciando um processo de Mediação. Possibilitando-o a vivenciar os embargos encontrados nesse caminho e as possibilidades de atuação do Psicólogo nesse campo de trabalho. Enfatiza-se também, para justificar a relevância do trabalho, a necessidade de ambas as áreas se complementarem – Direito e Psicologia – de modo que uma contribua com a outra, pois, com um trabalho em conjunto, podem desenvolver uma nova perspectiva para a resolução de conflitos. O objetivo desse estágio é proporcionar aos acadêmicos de Psicologia a experiência prática no campo da Psicologia Jurídica em uma de suas subdivisões à qual o psicólogo pode atuar. Portanto, foi proposto aos acadêmicos que acompanhassem alguns processos de Mediação ocorridos no Núcleo de Prática Jurídica - NPJ, atuando com o acolhimento dos envolvidos, oferecendo apoio, orientação, bem como encaminhamento para o Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes – Naspp, se necessário.

O objetivo principal deste relato, é descrever a experiência vivida por dois acadêmicos de Psicologia nesse processo, que ocorreu durante o mês de abril de 2024, no NPJ, mostrando os caminhos, embargos e possibilidades encontrados por

eles dentro desse contexto.

Material e Métodos

No que tange à metodologia, adotou-se o método do relato de experiência, que é o resultado de todo processo vivido, que traz consigo os efeitos e os impactos dessa vivência (DOS SANTOS; DOS SANTOS E CASTELAR, 2022), realizado a partir de observações anotadas no período do mês de abril de 2024. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter observacional, pois envolve a descrição da experiência dos participantes. Com base em Gil (2021, p. 83) “boa parte daquilo que conhecemos decorre da observação (...) ela se torna fonte de conhecimento científico à medida que serve a um objetivo de pesquisa, é planejada, registrada e analisada criteriosamente”. A população participante foram as partes envolvidas no processo, acadêmicos de Direito, acadêmicos de Psicologia e mediador.

O NPJ - Núcleo de Prática Jurídica do Centro Universitário UnifpMoc foi um dos campos de Estágio Supervisionado de Psicologia Jurídica dos acadêmicos do 9º período do curso de Psicologia, onde puderam atuar em processos de Mediação. O NPJ foi implantado em 2005 para atender de forma gratuita a população de Montes Claros, além de proporcionar diversas práticas em diferentes áreas aos acadêmicos do curso de Direito. No entanto, estudantes de Direito e Psicologia puderam complementar seus conhecimentos atuando juntos na mediação de conflitos judiciais.

Para alcançar os objetivos propostos utilizou-se da observação participante, que segundo Gil (2021) também é conhecida como observação ativa, pois é caracterizada pela participação real do pesquisador na vida do grupo estudado. Dessa forma, o pesquisador conhece a vida de um grupo através do interior dele mesmo.

Foi acordado entre ambas as Coordenações – Psicologia e NPJ – que as demandas de Mediação fossem repassadas aos acadêmicos de Psicologia, por meio da Supervisora de Estágio, para que comparecessem em data e horário marcados, para atuação junto aos acadêmicos de Direito e mediador responsável pelo processo. No atendimento dessas demandas, por meio de visitas ao NPJ, foi possível o reconhecimento do campo de observação e a interação social com os demais sujeitos participantes. Além disso, a observação participante permitiu a identificação do sentido, a orientação e a dinâmica de cada momento (CORREIA, 2009).

Desenvolvimento

Através da realização do estágio, foi possível identificar a essencialidade da participação da psicologia nos processos de Mediação. A observação dos indivíduos que compareceram revelou a presença de sintomas de ansiedade, angústia, sofrimento e choro latente. Além disso, observou-se que processos judiciais são uma fonte significativa de sofrimento para as pessoas, um ponto crucial a ser destacado devido à sua influência na saúde mental. Assim como conceituado por Leal (2008) e já citado anteriormente, é também objeto de estudo da Psicologia Jurídica as consequências das ações jurídicas sobre o indivíduo, ou seja, é preciso também focar nas determinações das práticas jurídicas sobre a subjetividade. O profissional da psicologia deve ser capaz não só de responder às demandas jurídicas, mas de acolher o sujeito em sua singularidade, focando nas demandas psicológicas do presente conflito (MELLO E JAEGER, 2017). Portanto, é evidente que a integração da psicologia nesses contextos é fundamental para proporcionar suporte emocional adequado e mitigar os impactos negativos que essas situações podem causar.

Além disso, as próprias acadêmicas do Direito sinalizaram a necessidade de um profissional da Psicologia nesses processos, dado que envolve seres humanos, seus sentimentos e emoções. Relataram que consideram importante a presença de um acadêmico de Psicologia nas Mediações, tendo em vista que nem sempre sabem lidar com algumas demandas psicológicas que surgem nas diversas situações.

Pode-se notar que nem sempre todas as partes envolvidas no processo comparecem à Mediação, o que impede sua realização de maneira pacífica e ágil. Observou-se que, em ambos os casos, apenas a parte solicitante esteve presente, resultando em maior angústia por não ter seu conflito resolvido pacificamente. Considerando que vive-se numa sociedade do imediatismo, onde se percebe uma necessidade de soluções rápidas e certa intolerância frente aos problemas, Mello e Jaeger (2017) salientam que nem sempre agilidade será a melhor forma de minimizar os conflitos e dessa forma, a Mediação possibilita ao indivíduo olhar de forma mais acurada para si e para o outro.

Por conseguinte, identificou-se que a participação da Psicologia já ocorreu de forma ativa no NPJ, porém, atualmente, o Núcleo não faz parte constante do campo de estágio de Psicologia Jurídica, ponto a se destacar. Dada a escassez de campos de estágio para atuação dos acadêmicos nesta área, é imprescindível que haja um movimento por parte da instituição de ensino que subsidie tal ação. O NPJ é um excelente campo de aprendizagem prática, onde ambas as áreas podem se complementar - Direito e a Psicologia - uma contribuindo com a outra, em um trabalho conjunto. A Psicologia, como ciência autônoma, produz conhecimentos que podem contribuir com o Direito e vice-versa. (FRANÇA, 2004).

Através dos resultados apresentados foi possível identificar, por meio da observação participante, o quanto a Psicologia tem a contribuir nos processos de Mediação com o acolhimento, escuta ativa e orientação dos envolvidos, que apresentam demandas psicológicas importantes diante de tais situações. De acordo com os resultados obtidos percebe-se que também é do interesse dos acadêmicos e profissionais de Direito que haja essa complementaridade entre as áreas, com o intuito de melhorar a qualidade dos atendimentos. Além disso, também foi possível identificar demandas para além do campo jurídico e fazer um encaminhamento para o Plantão Psicológico do Naspp.



Considerações Finais

Em suma, tendo como base o propósito deste trabalho intitulado Estágio Supervisionado em Psicologia Jurídica: Relato de Experiência em Processos de Mediação no Núcleo de Prática Jurídica da UnifipMoc, nota-se que o Estágio Supervisionado em Psicologia Jurídica contribuiu para um olhar mais acurado para mais um campo de atuação do psicólogo, que está para além da clínica, das organizações e das escolas. Neste trabalho, pôde-se identificar que apesar das diferenças epistemológicas, o Direito e a Psicologia são duas grandes áreas do conhecimento que devem conversar entre si e ambas tem muito o que contribuir uma com a outra, podendo assim, atuar como facilitadoras sociais para uma população carente.

Contudo, existem alguns embaraços que dificultam o processo, como por exemplo, o não comparecimento das partes envolvidas. Observou-se que há casos em que nenhuma das partes comparecem em data e horário marcado, o que impede o trabalho de ambas as áreas serem feitos. Observou-se também, muitas vezes, que apenas uma das partes comparece e infelizmente a Mediação não acontece. Além disso, o tempo de estágio nesse campo foi muito pouco e seria necessário um tempo maior de prática para que a experiência fosse mais completa. Isso permitiria aos acadêmicos de Psicologia um contato maior com o ambiente, com diferentes casos e situações, possibilitando diferentes vivências e intervenções.

Em síntese, considera-se que a prática foi de extrema importância para o aprimoramento dos conhecimentos dos acadêmicos, bem como para a ampliação das possibilidades de atuação de sua profissão futura. Uma das possibilidades de trabalho encontradas, foi ajudar os indivíduos a lidar com suas emoções diante de um processo judicial e para além disso, identificar outras demandas e fazer o devido encaminhamento, uma oportunidade para aqueles que precisam de ajuda psicológica, mas nunca puderam ou souberam a quem recorrer. Espera-se que o NPJ possa ser um campo de estágio constante para a disciplina de Estágio em Psicologia Jurídica, sendo porta de entrada para capacitação dos acadêmicos de Psicologia da UnifipMoc.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Mediação; Direito.

Agradecimentos

Agradecemos à Professora Fabiana Mori pela supervisão do estágio e pelo incentivo à escrita científica. Agradecemos ao NPJ na pessoa do Drº Daniel, responsável pelas mediações e à Drª Daiane, por tão prontamente nos receber e acolher, possibilitando o nosso trabalho. Por último e não menos importante, agradecemos aos acadêmicos de Direito que compartilharam conosco essa jornada. Todos, sem dúvida, contribuíram de forma positiva para o nosso aprendizado.

Referências

- CORREIA, Maria da Conceição Batista. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 30-36, 2009. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/32>. Acesso em: 16, mai, 2024.
- DOS SANTOS, Alice Oliveira Silva; DOS SANTOS, Luiza Rodrigues; CASTELAR, Marilda. Relato de experiência de uma imersão no campo da Psicologia Jurídica. **Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica**, p. 70-88, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marilda-Castelar/publication/358309149_Relato_de_experiencia_de_uma_imersao_no_campo_da_Psicologia_Juridica/links/63e64e52c002331f726b7588/Relato-de-experiencia-de-uma-imersao-no-campo-da-Psicologia-Juridica.pdf. Acesso em: 17, mai, 2024.
- FRANÇA, Fátima. Reflexões sobre psicologia jurídica e seu panorama no Brasil. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 6, n. 1, p. 73-80, 2004. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1200>. Acesso em: 15, mai, 2024.
- Gil, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.
- Gil, Antonio Carlos, 1946-**Como elaborar projetos de pesquisa** / Antonio Carlos Gil. 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.
- LEAL, Liene Martha. Psicologia jurídica: história, ramificações e áreas de atuação. **Diversa**, ano 1, n. 2, p. 171-185, 2008. Disponível em: https://d1wqtxs1xze7.cloudfront.net/54869009/Psicologia_Juridica_historia_ramificacoes_e_areas_de_atuacao_1-libre.pdf?1509415573=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPsicologia_Juridica_historia_ramificacoes.pdf&Expires=1716304997&Signature=GHe5n8DhsnNQ5Juvsp1yTQbfTjPXvBFU5MgdUHTQrXTH~vd2FmqE6V2CphK0IXmTFwtDylUmEMSIzDPVvP6QI6724teCQejUkaBWE2V9KneUjAy2KYdDXLiexODmQVei6oEZkbulWf-950OdiXi97Xc~Zgz~qS~wRtSPbecFffGnuYzuC9OXVKUyq~umGuyHj3deYh0TYG8H~pdwPwGzBFN9yzzg5kqosGADXOKXE9E7PJ3Hahw1x9yV96utUkPTenFWXWKKIE~jkS93537u8zbap9i5IQ65z~dOy3FpOWnZVdzY2QNctwu6XIC4IybGdiykY4nfnKJNCKVmQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 15, mai, 2024.
- MELLO, Paula Pereira; JAEGER, Fernanda Pires. **A atuação do psicólogo como mediador de conflitos no contexto jurídico**. 2017. Disponível em: https://d1wqtxs1xze7.cloudfront.net/46205142/5155_1-libre.pdf?1464979546=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_ATUACAO_DO_PSIKOLOGO_COMO_MEDIADOR_DE.pdf&Expires=1716305056&Signature=SnoYIxAY2YXEOnC-bprJmfizwW-JI7Ma156CPuUA5hYLcGD07NA3Hr6dB3zNwHAXz93~8YBGviD781A9MKXrtvOyFBn2RGX3qQKQlhWka4-a6kxgp0VwouAWv6WxvRT2Jr7PO7M~NAPjHNwKiP86e7fYgrJZs1EuuJ-5k9ftq242JSJaGHPmt0viujKb3P-DouFM8Bvrwxi-UvsjC0SkAfK0tW10fRoZfxvq97qUcTdyPK3E8pzceQeSeXHUED2jMBmhGyC2Jdh-pzY~6nSrJkUNX~zhL6LmLQ~SLxOSph9P5IPj1CCJfuvhC0ptnWf6nDDDoOnAR-VodjKvanRg_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 20, mai, 2024.
- MÔNICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **CIAIQ 2017**, v. 3, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Lisete-Monico/publication/318702823_A_Observacao_Participante_enquanto_metodologia_de_investigacao_qualitativa/links/5978963645851570a1b979f6/A-Observacao-Participante-enquanto-metodologia-de-investigacao-qualitativa.pdf. Acesso em: 20, mai, 2024.



A IGREJA COMO GRUPO NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL: DINÂMICAS, IDENTIDADE, INFLUÊNCIAS E SUBJETIVIDADE

Rossi, Fabiana ¹; Mori, Fabiana ²;

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: Esta pesquisa investiga a Igreja como um grupo sob a perspectiva da psicologia social, com foco nas dinâmicas grupais, na formação de identidade e nas influências sociais dentro do contexto eclesial. O objetivo é compreender como a interação entre indivíduos na Igreja molda comportamentos, identidades e se é uma expressão da sua subjetividade. Os resultados demonstram que a Igreja funciona como um espaço vital para a formação de identidade e a interação social, conforme teorias de psicólogos como Ana Bock, Kurt Lewin e Aroldo Rodrigues. A pesquisa revela que a Igreja promove coesão grupal, normas sociais e oferece suporte emocional e espiritual aos seus membros, além de abordar os desafios psicossociais que surgem nesse ambiente. Este estudo é uma pesquisa teórica e qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica. A metodologia consiste em uma revisão sistemática da literatura, observação participativa, análise de conteúdo e aplicação de conceitos teóricos da psicologia social ao contexto da Igreja. Ao investigar a Igreja como um grupo através da lente da psicologia social; foi possível compreender que a Igreja funciona não apenas como um espaço para práticas religiosas. A participação ativa neste espaço promove um senso de pertencimento, proporciona suporte emocional e espiritual, contribuindo também para sua identidade religiosa. A coesão grupal, normas sociais e liderança desempenham papéis cruciais na manutenção da integridade e funcionamento da comunidade. No entanto, este estudo também destacou os desafios psicossociais que podem surgir na vida eclesial, incluindo conflitos de valores, pressões para conformidade e abuso de poder. É importante reconhecer e abordar esses desafios de forma sensível e compassiva, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os membros da comunidade religiosa. Em última análise, a Igreja e a psicologia social convergem na importância que atribuem ao comportamento humano, dinâmicas de grupo e formação de identidade. Apesar das diferenças fundamentais em seus fundamentos epistemológicos e abordagens metodológicas, essas áreas podem se complementar de maneira significativa, oferecendo insights valiosos para a compreensão da natureza humana e das interações sociais em diversos contextos. Um diálogo contínuo entre teologia e psicologia social pode enriquecer nossa compreensão da experiência humana e promover uma abordagem holística para o bem-estar individual e comunitário. Referências: BOCK, Ana Mercês Bahia; TEXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. *Psicologias: Uma introdução ao estudo das psicologias*. São Paulo: Saraiva Educação, 2002. MINICUCCI, Agostinho. *Dinâmica de grupo: Teorias e sistemas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FIORELLI, José Oswaldo; MALHADAS, Maria Aparecida; MORAES, Marli. *Psicologia na mediação: Inovando a gestão de conflitos interpessoais e organizacionais*. São Paulo: LTr, 2004.

Resumo oriundo de atividades de Estágios de Psicologia de Grupos da UNIFIPMoc



MULHERES À MARGEM: A FALTA DE PERSPECTIVA EM AMBIENTES MARCADOS PELO TRÁFICO DE DROGAS E VIOLÊNCIA.

Rossi, Fabiana 1; Mori, Fabiana 2;

1 Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

2 Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: Este estudo, inspirado por obras como Fiorelli e Mangini (2010) que no contexto Jurídico traz autores como Freud(1974) que diz que no inconsciente não existe o conceito de tempo, de certo e errado e não há contradição assim como Winnicott(1990) que reconhece, contudo, a influência do ambiente na construção de uma base psicológica sólida... Investiga a falta de perspectiva enfrentada por mulheres criadas em ambientes marcados pelo tráfico de drogas e violência, com foco no impacto desses contextos adversos em sua vida e bem-estar. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram analisados estudos e relatos de casos para compreender os desafios enfrentados por essas mulheres em termos de saúde mental, educação, emprego e relacionamentos. O objetivo foi identificar os fatores contribuintes para essa realidade e explorar possíveis intervenções para promover mudanças positivas. A análise destacou a complexidade dessas questões e a necessidade de abordagens holísticas que considerem não apenas os aspectos individuais, mas também os contextos familiares e sociais em que estão inseridas. A OMS (2012) vai retratar a falta de perspectiva enfrentada por estas mulheres é um problema complexo que exige uma abordagem multifacetada. É crucial que sejam implementadas políticas e programas que abordem não apenas as consequências imediatas desses contextos adversos, mas também as causas subjacentes, incluindo a pobreza, a falta de oportunidades e a desigualdade estrutural. Ao fornecer apoio adequado e oportunidades de crescimento, podemos ajudar essas mulheres a superar os obstáculos que enfrentam e construir um futuro mais promissor para si e suas famílias. A terapia familiar sistêmica como traz Rosset (2021), emerge como uma abordagem para auxiliar as mulheres e suas famílias a entender e superar os desafios presentes em ambientes marcados pelo tráfico de drogas e violência. Ao adotar essa abordagem, os profissionais podem promover uma compreensão mais holística dos problemas enfrentados pela mulher, levando em consideração não apenas suas experiências individuais, mas também as dinâmicas familiares e os contextos socioeconômicos em que estão inseridas. Contribuindo para a construção de mudanças positivas e duradouras, promovendo o bem-estar e a resiliência não apenas da mulher, mas também atingindo o funcionamento da sua “família e comunidade”. Somente através de uma compreensão abrangente e sensível desses desafios é possível promover uma verdadeira transformação e oferecer oportunidades significativas de crescimento e desenvolvimento para mulheres que enfrentam adversidades tão significativas em suas vidas. Referências: FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Cathya Ragazzoni. Psicologia Jurídica. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2010. SÁ, Alvin August de. Criminologia clínica e psicologia criminal. 3. ed. rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013. BRITO, Leila Maria Torraca de (org.). Temas de psicologia jurídica. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Compreendendo e enfrentando a violência contra as mulheres: Consequências para a saúde, 2012. Rosset, Solange Maria. O terapeuta de família e de casal: competências teóricas, técnicas e pessoais - Belo Horizonte : Artesã, 2021.

Resumo oriundo de atividades de Estágios de Psicologia Jurídica da UNIFIPMoc



FRONTEIRA ENTRE O NORMAL E O PATOLÓGICO, UMA VISÃO DA PSICOLOGIA: NA PATOLOGIZAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SANTOS, Gabriel Aguiar¹; MEDEIROS, Ana Ester de¹; SOARES, Bárbara Rodrigues¹; FONSECA, Jardel Rodrigo Ramos da¹; LEITE, Joyce Emanuely Gonçalves¹; ROCHA, Mariana de Carvalho¹; CARDOSO, Anamaria de Souza²; ¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

INTRODUÇÃO

Muito se discute, na contemporaneidade, sobre a fronteira existente entre o normal e o patológico. Tendo em vista as discussões sobre o assunto, e levando em consideração o público de pessoas em situação de rua (PSR), torna-se relevante compreender que qualquer concepção sobre patologia deve ser baseada em um conhecimento prévio do estado normal correspondente (Canguilhem, 2020). Dessa forma, a percepção que a sociedade observa a PSR e a situação em que se encontram, tal como pré-concebem os seus estados normal e patológico, refletem diretamente em seus aspectos psicossociais e multisetoriais relacionados à própria saúde.

A partir dos pressupostos de Canguilhem (2020, p. 11) nota-se que "a natureza (physis), tanto no homem como fora dele, é harmonia e equilíbrio. A perturbação desse equilíbrio, dessa harmonia, é a doença. Nesse caso, a doença não está em alguma parte do homem. Está em todo o homem e é toda dele." Sendo assim, foi possível verificar que o conceito do que é considerado normal ou doentio, vai além de comorbidades físicas e leva a uma questão social, uma vez que o homem também é conduzido pela sua psique.

Em seu estudo, Wijk e Mângia (2019) relataram que as PSR por serem vítimas de repreensões, encaminhamentos indiscriminados e/ou ações de recolhimentos, apresentam-se inseguras em buscar os serviços públicos e privados. Para que haja um aprofundamento desta análise, é válido indagar qual é o pensamento corriqueiro, ao qual a sociedade comumente observa as PSR. Basicamente, existem quem os vêem sob a ótica de uma expressão constrangedora; como pessoas perigosas e hostis; e outros os pré-concebem como pessoas sujas e que não gostam de trabalhar. Dessarte, a união do estigma populacional à limitação aos acessos por conta desse estigma, torna-se um entrave de relevância para as PSR e o cuidado com a própria saúde.

Wijk e Mângia (2019, p. 2) dissertam sobre o assunto que "viver na rua define a condição de grande vulnerabilidade social desse grupo, caracterizada pela precarização das condições de vida e saúde, exposição a fatores de risco e violências". Sob a ótica psicossocial, é irrestrito falar sobre a vivência sistemática de preconceitos, estereótipos e estigmas, em um contexto marcado por múltiplas (e por vezes sobrepostas) violências e violações, sem levar em conta as afetações no indivíduo e/ou grupo que podem resultar em danos.

Adjacente a isso, no que diz respeito às patologias, Canguilhem (2020) enfatiza que ver em qualquer doente um homem que pode ser aumentado ou diminuído em algo, isso já é tranquilizar-se em parte, pois o que o homem perde de alguma forma pode ser restituído, o que nele entra pode sair, a doença ainda que um sortilégio, algo demoníaco, pode existir a esperança de vencê-la. Com isso, reafirmamos então a noção de que mesmo que uma patologia seja considerada "incurável", na percepção "humanizada" é possível que o sujeito consiga re-significar tal doença, encontrando novas formas de lidar com a mesma, reconhecendo os seus direitos e acreditando na possibilidade de ultrapassar essa vivência.

Na proposta de elaboração do trabalho foi abordado o estigma enfrentado pelas PSR e as questões que norteiam a visão sobre o normal e patológico. Logo é importante ressaltar que o projeto apresentou relevância social, acadêmica e científica, uma vez que teve como proposta trazer uma melhor compreensão sobre os impasses enfrentados pelas PSR. A demanda objetiva convidar o leitor e a comunidade científica para a travessia de um olhar que vá além das conceituações de patologia, olhando para o sujeito de forma singular, onde há possibilidade de olhar não somente para a dor física, mas também para o que antecede a patologia. Ademais, foi proposto como objetivo geral do projeto, a discussão da fronteira entre o normal e o patológico, na visão da psicologia, e como objetivo específico, a investigação da psicopatologia na patologização de pessoas em situação de rua.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa de campo com pessoas que não estavam em situação de rua, uma vez que não utilizará documentos eletrônicos e bibliográficos para a manipulação dos dados, e considerando que a unidade de pesquisa é o sujeito (APPOLINÁRIO, 2011).

Considerando a natureza do problema, a pesquisa classificou-se como qualitativa, visto que o tema em questão abordou vários fatores, não sendo possível uma generalização dos resultados que foram obtidos. De acordo com os pressupostos de Appolinário (2011), a pesquisa qualitativa é definida como aquela que ocorre entre o pesquisador e o fenômeno que está sendo pesquisado – é uma interação social –, que almeja por um resultado



que possa explicar, através de relatos (sem meios de previsões ou leis), como as pessoas em situação de rua lidam com as questões que norteiam o normal e patológico.

A partir do objetivo estabelecido no estudo, o mesmo classificou-se como de abordagem descritiva, pois visa relatar vivências reais das pessoas em situação de rua. Em consonância ao que foi dito por Apolinário (2011), na pesquisa descritiva o pesquisador faz o papel de narrador observador, de forma que não altere os acontecimentos, mas possa fazer explicação ao público.

Conforme os procedimentos de coleta de dados, a pesquisa abordará a tipologia pesquisa-ação, que é entendida como aquela que objetiva o desdobramento e uma forma de “se haver com” o problema coletivo, onde os entrevistadores e entrevistados estão envolvidos, através de uma ação (Apolinário, 2011).

Por fim, o produto final foi a disponibilidade de escuta às (PSR), feita por estudantes de psicologia do 6º período da instituição UNIFIPMoc-Afya, que teve como intuito mostrar aos mesmos que possuem lugar de fala em qualquer instância, e que os seus anseios devem ser ouvidos, além do que é rotulado como patologias e normalidade pela sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dispondo-se da escuta feita no dia 28 e 29/10/2023 direcionado às pessoas em situação de rua, e das entrevistas para pessoas que não estão nessa situação, realizada no dia 01/11/2023, participaram cinco PSR e quatro pessoas que não estão na situação de rua. De acordo com os relatos (R) de PSR, são anos de incerteza alimentar, de busca por água potável, de vivências com preconceito, e de violências que causam impacto à saúde física e mental em efeito da patologização. Em paralelo, pessoas entrevistadas (A) que não estão nessa situação descrevem a situação de rua como algo que gira em torno de um montante de preconceitos, onde PSR não recebem tratamento igualitário quanto ao restante da sociedade. Dessarte, há o aparecimento de notáveis desinformações acerca da literatura científica e em confronto com relatos de PSR apresentados, onde esse fator se torna fundamental na percepção de como se constrói o estigma na discussão do que é normal e patológico.

Concernente a essa questão, sabe-se que grande parte dos usuários de serviços públicos e privados é atravessado por um recorte de classe (Rodrigues, 2015), onde a formação do laço social é orientada pela concentração de renda (Sicari e Zanella, 2018). A relação entre sofrimento psíquico e pobreza, dessa forma, está ligada a aquilo que Bauman (2005) chama de refugio humano, para analisar os diversos tipos de refugiados na sociedade contemporânea, como as PSR. Da mesma forma, Domingues e Paravidini (2009) pontuam que o estigma da estranheza e o problema moral, causadora de patologização, está em ascendência às PSR, em uma lógica que considera o estilo de vida ou diagnóstico, para além do sofrimento psíquico.

Tal fator, é apontado neste trabalho em relatos de PSR: “Tá na rua não é fácil, é muito preconceito. Porque na rua, pra todo mundo, pra sociedade, a gente é ladrão, vagabundo. [...] Ninguém chega e te pergunta se você quer algum serviço” (R1). Consoante a essa questão, quando indagado a quem não está em situação de rua se, ao deparar com uma PSR sentiu medo, receio ou observou situação idêntica, houve o posicionamento de que: “Sim, já senti medo” (A3). Por outra via, a literatura mostra, de acordo com Sicari e Zanella (2018), que o medo a esse grupo de pessoas está mais ligado ao enraizamento de imagens pejorativas e socialmente construídas, que na realidade, para Rodrigues (2015) não se fundamentam como sujeitos, em sua maioria, violentos com a população.

Em conjunto, a literatura mostra que PSR são, na verdade, uma das maiores vítimas de violência na sociedade, onde a violência física, seguida da violência psicológica são as mais frequentes (Brasil, 2023). De forma semelhante, um dos relatos de uma mulher em situação de rua expõe que “A gente é tratado com indiferença em qualquer lugar [...]. Na própria rua, às vezes a gente tá passando de um lado e vem uma pessoa da sociedade do mesmo lado que a gente, ele troca de lado, de rua” (R3). Simultaneamente, há narração explícita de violência por parte de outros setores da sociedade: “Tem hora que a gente tá dormindo e as polícia mesmo chega, entendeu? faz a gente levantar e chega chutando como se a gente fosse um lixo” (R1).

Um fator destacado por pessoas que não estão em situação de rua, quando indagados se PSR são sujeitos que possuem, em maioria, alguma doença, seja ela mental ou física, é a afirmação de que são, em maioria, dependentes químicos: “Na maioria? Se for, sim. Há! Se dependência química for a doença, sim” (A1). Entretanto, sabe-se que os “problemas familiares (44%), seguido do desemprego (39%) e do alcoolismo e/ou uso de drogas (29%)” (Brasil, 2023, p.5) são os principais motivos apontados para a situação de rua, onde não há predominância do último. Fator, indagado em um dos relatos de PSR: “Nem todo mundo que tá na rua é drogado” (R1). Observa-se, dessa forma, uma imagem socialmente elaborada da dependência química pelos entrevistados neste trabalho, acerca de PSR, como agente de subseqüentes noções do que é normal ou patológico.

Esse fato é confirmado por dois comportamentos principais, nomeadamente: a percepção por parte da sociedade de que as PSR são patologias sociais e, portanto, não consideram ser sua responsabilidade ajudá-los; a complacência em acreditar que é dever dessa população em procurar cuidados, ignorando a falta de preparação dos ambientes institucionais para tratar suas particularidades, bem como as violações que ocorrem nesses locais devido a restrições e preconceitos contra necessidades espontâneas de cuidado (Wijk e Mângia, 2019), como é



relatado: “A gente tá aqui é porque a gente quer não. É porque falta ação social, a prefeitura. Chega lá mais ‘barrerada’, mais ‘maloqueira’, e pede ajuda pra você vê, pra vê se consegue. Eles estão tirando o que é um direito nosso, pra eles” (R2).

A existência de privações como comida e necessidades básicas foi fortemente reforçada pelos relatos de PSR, onde o rompimento do direito constitucional à dignidade básica previstos no art. 1º, III, assim como a expressão dos atributos que compõe o indivíduo mencionados no inciso X do art. 5º, são direitos que se mostram fragilizados, como é expresso: “Até pra gente pegar uma água ali, em qualquer lugar hoje aqui não tá podendo mais [...]. Pra usar o banheiro a gente não pode usar mais. É muito difícil ficar na rua” (R1); “Agora eu sou obrigado, ficar tomando chuva na cara aqui, pegando aqui doença e tudo [...] A gente tinha que ter uma oportunidade” (R2).

Ao tocante dessa questão, os entrevistados que não estão em situação de rua demonstraram consenso frente ao fator de saúde apontado por Wijk e Mângia (2019), onde nos serviços de saúde, quando indagados se PSR são tratadas de maneira igualitária ao restante da sociedade, houve falas de que “Não, de forma alguma” (A4); “Nunca. [...] Totalmente excluídos, é uma classe totalmente excluída de tudo” (A2).

É necessário sempre destacar o empenho de variados serviços da sociedade como contribuintes para a melhora da saúde de PSR, ainda que tenham empecilhos a serem desenvolvidos, já que tal fator é até mesmo apontado em um dos relatos, ouvido em uma casa de acolhimento: “Me indicaram aqui, e aqui sim eu tô gostando muito, tô sendo bem tratada, tô trabalhando na confeitaria, tô tratando. Então quando eu quiser ir embora, posso ir embora, posso ver minha mãe” (R4). No entanto, evidencia-se nessa discussão que, a discriminação que as PSR neste trabalho enfrentam, seja pela aparência, pela falta de abrigo ou pela dependência química (Brito, Cláudia e Silva, 2022) é um estereótipo patologizante que elucida a falta de assistência e restrições de direitos, de cidadania e de vida na sociedade.

CONCLUSÃO

O discurso higienista contra PSR aparece de variadas e veladas formas, como a redução da situação de extrema pobreza desses indivíduos à condição de anormalidade, sujidade, imundice e podridão, bem como concepções e justificativas causais exclusivamente médicas, patológicas e epidemiológicas (Rodrigues, 2015). Dessa forma, a construção de limites e marcadores simbólicos de uma PSR que é posta sob uma posição identitária pensada e marcada a partir da diferença e da exclusão, como um intruso na sociedade, foi um fator presente tanto em relatos de PSR quanto no reconhecimento desse fator, em entrevistas de pessoas que não estão em situação de rua.

À semelhança do status quo, ter dependência química e estar situação de rua se mostrou um agente favorável aos tabus sociais, aumentando assim, o sofrimento psicológico e dificuldade de acesso a sistemas de saúde. Todo o processo de discriminação mostra que não é inofensivo e tem, na verdade, muitos efeitos nocivos, tais como: sofrimento, baixa autoestima, negação de direitos falta de assistência.

Em suma, o produto final deste trabalho, no objetivo de refletir sobre os efeitos das noções de normalidade e patologias reproduzidos mecanicamente, além de compreender a realidade do julgamento, pode ajudar a desconstruir barreiras, aproximar as conversas e contribuir para uma vida mais equitativa. Podendo ressaltar, ainda, que o principal quesito do produto final foi oferecer a escuta desmitificada de julgamentos, onde o sujeito pudesse expor suas opiniões e vivências. Diante das escutas com PSR, as mesmas colocam como principal ponto que almejam mudança; que possam ser ouvidas; e que as pessoas estejam dispostas a escutar antes de julgar. A investigação nesta área, dessa forma, pode ajudar a melhorar as políticas públicas e a encurtar a distância entre os espaços urbanos e essas lacunas sociais.

Referências:

- APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência:** Filosofia e Prática de Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi.** Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005
- BRASIL. **Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.** População em situação de rua - Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. 2023.
- Brito, Cláudia e Silva, Lenir Nascimento da. População em situação de rua: estigmas, preconceitos e estratégias de cuidado em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva [online].** v. 27, n. 01
- CANGUILHEM, G. **O Normal e o Patológico** 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2020.
- WIJK, L. B. VAN.; MÂNGIA, E. F.. Atenção psicossocial e o cuidado em saúde à população em situação de rua: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3357–3368, set. 2019.
- DOMINGUES, Margarete Aparecida e PARAVIDINI, João Luiz. **A construção de ofícios terapêuticos em saúde mental. Mental [online].** 2009, vol.7, n.13, pp. x-x. ISSN 1679-4427.



INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA EM MONTES CLAROS (MG) ANTES, DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

CARDOSO, Anna Elisa Rodrigues¹; ROSA, Danielle Rodrigues Alves Santa¹; LUIZ, Sarah Victoria Lopes¹; MENDES, Tânia Eloisa Alves¹; TEODORO, Yasmin Vieira Benatti¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMOC; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno mental e comportamental que se caracteriza como uma condição de início precoce. Essa doença se manifesta por meio de sintomas como delírios e alucinações, que resultam em distorções da realidade, do pensamento, da percepção, da cognição e do comportamento. Apesar dos esforços de muitos pesquisadores e médicos, a esquizofrenia continua sendo um desafio, especialmente no que diz respeito ao tratamento. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por esquizofrenia na cidade de Montes Claros (MG), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de prevalência, retrospectivo de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por esquizofrenia na cidade de Montes Claros (MG), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2017 a 2023 foram notificadas 1.911 internações por esquizofrenia, com taxa de mortalidade média de 0,16%. O número variou de 157 a 392 casos, com média de 273 casos e aumentou 149,7% nos últimos 7 anos. As internações foram menores antes da pandemia e maiores durante e após a pandemia. Houve predomínio das internações no sexo masculino (55,4%), na faixa etária de 30 a 39 anos (25,3%), na cor/raça parda (76,5%), internadas em caráter de urgência (99,9%) e com média de permanência de 7,8 a 15,5 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (4,76%) e em pacientes com 60 a 69 anos (2,33%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 211,99 e R\$ 405.117,98 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Esquizofrenia aumentaram expressivamente nos últimos 7 anos, principalmente durante e após a pandemia da Covid-19, predominando em jovens do sexo masculino em Montes Claros, proporcionando altos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde mental, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de saúde da população portadora de Esquizofrenia de Montes Claros.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Internações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMOC



INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE HUMOR (AFETIVOS) EM MONTES CLAROS ANTES, DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19.

ALVES, Thaís de Fátima Vieira¹; ALVES, Thiago Júlio Pereira¹; SAMPAIO, Bruna Santelle Silva¹; SILVA, Giovanna Cantidio¹; LOPES, Laila Maria Golçalves¹; GOMES, Vitória Luisa Martins¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc e FUNORTE

Introdução: Segundo a classificação internacional das doenças (CID- 10), os transtornos mentais e comportamentais são doenças com manifestações psicológicas associadas ao comprometimento funcional devido a perturbações, sociais, psicológicas, genéticas físicas ou químicas, podendo assim provocar alterações no modo de pensar ou humor. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por Transtorno de Humor (Afetivo) na cidade de Montes Claros (MG), no período de janeiro de 2017 e dezembro de 2023. (CARLOS, 2023) **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Transtorno de Humor (Afetivo), na cidade de Montes Claros (MG) no período de janeiro de 2017 á dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2017 a 2023 foram notificadas 1.769 internações por Transtorno de Humor (Afetivo) em Montes Claros, com taxa de mortalidade média de 0,23%. O número variou de 58 casos a 470 casos, com média de 253 casos anuais e aumento expressivo de 710% nos últimos 7 anos. As internações foram menores antes da pandemia da Covid-19 e maiores durante e após a pandemia. Houve predomínio das internações no sexo feminino (68,9%), na faixa etária de 20 a 29 anos (29,7%), na cor/raça parda (75,2%), internadas em caráter de urgência (99,9%) e com média de permanência de 5 a 12,1 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (0,73%) e em pacientes com 60 a 69 anos (1,69%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 112,05 e R\$ 215.912,88 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Transtorno de Humor (Afetivo) em Montes Claros aumentaram expressivamente nos últimos 7 anos, principalmente durante e após a pandemia da Covid-19, predominando entre mulheres jovens, proporcionando altos custos hospitalares com o seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde mental, bem como, tratamento adequado visando à melhoria da saúde mental da população feminina do município.

Palavras-chave: Transtorno de Humor. Hospitalizações. Mortalidades. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: CONSEQUÊNCIAS QUE PODEM REFLETIR NOS FILHOS.

CANTUARIA, Bruna¹

DIAS, Joyce Fernanda²

MORI, Fabiana Pereira³

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia, Centro Universitário Fipmoc (UNIFIPMoc)

² Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Fipmoc (UNIFIPMoc)

1. Introdução

É possível compreender a violência doméstica, “(...)como sendo a agressão contra mulher, num determinado ambiente (doméstico, familiar ou de intimidade), com finalidade específica de objetá-la, isto é, dela retirar direitos, aproveitando da sua hipossuficiência” (CUNHA; PINTO,2023 p 71.). A violência no âmbito da unidade doméstica corresponde “a aquela praticada no espaço caseiro, envolvendo pessoas com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas, integrantes dessa aliança” (CUNHA; PINTO,2023 p 72.)

Considerando o exposto, a violência doméstica traz prejuízos não somente para mulher, mas é possível que os filhos sejam afetados, uma vez que são expostos as situações de agressões sejam físicas, morais ou psicológica, pois, a “exposição de crianças e adolescentes a situações de violência física, psicológica, sexual e negligência pode desencadear uma variedade de efeitos negativos para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das vítimas” (BARROS; FREITAS,2015).

Dessa forma, o objetivo da prática foi oferecer acompanhamento psicoterápico para vítimas de violência doméstica, neste caso em específico o atendido foi um menino de 10 anos , encaminhado ao serviço a pedido da mãe vítima de violência doméstica pelo pai do garoto. Havendo a necessidade de continuidade a psicoterapia e/ou possíveis demandas que diferem do âmbito jurídico, surge a necessidade de encaminhamento a psicoterapia.

O presente trabalho foi possível através do estágio de práticas jurídicas, ministrado pela Me Fabiana Mori, em parceria com o Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (CRAM), viabilizado por meio de psicoterapia breve que consistindo entre 5 a 8 sessões, nesse caso em específico foram realizadas 5 sessões, no Núcleo de Atenção a Saúde e Prática Profissionalizantes (NASPP) , na cidade de Montes Claros- MG, sendo uma sessão por semana.

2. Material e Métodos

Como metodologia foi utilizado a pesquisa qualitativa, que segundo Dalfovo; Lana; Silveira (2008), tem-se um foco na interpretação ao invés de na quantificação. Para fins de levantamento teórico foi utilizado pesquisa bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (1990) “abrange toda bibliografia já tomada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.”

Junto aos atendimentos, o manejo foi baseado na prática de escuta ativa e em caráter de observação sistemática, no qual se “Utiliza instrumentos para a coleta dos dados ou fenômenos observados. Realiza-se em condições controladas, para responder a propósitos preestabelecidos” (MARCONI; LAKATOS, 1990 pág.90).



3. Desenvolvimento

A queixa inicial, foi a de que o garoto estava perdendo rendimento escolar, além de manter uma relação agressiva com o irmão mais novo de 5 anos e ter se envolvido em um episódio de briga na escola. Após o relato da mãe foi iniciado o atendimento a criança.

Durante o processo terapêutico, foi adotada a modalidade da Psicoterapia Breve, a qual se caracteriza por concentrar esforços na obtenção de resultados terapêuticos em um prazo consideravelmente mais curto quando comparada a abordagens terapêuticas mais convencionais. De acordo com Batista, Casanova e Menezes (2021), a Psicoterapia Breve estabelece metas mais reduzidas, objetivas, claras e modestas, alinhadas às necessidades imediatas do indivíduo. Este procedimento, caracterizado por sua eficiência e direcionamento, visa uma melhora na qualidade de vida em um período de tempo mais curto. A abordagem foca na seleção de uma queixa principal e concentra os esforços na sua resolução. Essa metodologia permite identificar a principal demanda do paciente e incorporar outros recursos terapêuticos que não apenas contribuem, mas também enriquecem o processo terapêutico.

Uma das intervenções realizada foi a sessão de desenho que visou explorar a percepção do paciente em relação ao divórcio dos pais, e avaliar a possível projeção de outras áreas da sua vida, buscando auxiliar na compreensão da demanda apresentada. Foi disponibilizada uma folha de papel e fornecidas orientações para o desenvolvimento do desenho, com a intenção de deixá-lo à vontade para ilustrar sua família, independentemente do contexto. A partir disso, buscou-se abrir uma discussão correspondente à projeção refletida no desenho. De acordo com Mèridieu (1974), em um processo psicoterapêutico infantil, entre a variedade de materiais disponíveis, tintas, papel, lápis e canetas, são os preferidos das crianças. Através do desenho, as crianças encontram seu principal meio de expressão, que constitui uma linguagem própria com seu vocabulário e sintaxe.

Os jogos figurativos representam recursos valiosos para lidar com as emoções, especialmente em contextos terapêuticos ou educacionais. Eles oferecem uma abordagem lúdica e envolvente para a exploração e compreensão das emoções, proporcionando oportunidades para praticar habilidades emocionais de maneira segura e acolhedora. Foi proposto um jogo de figuras com personagens do filme "Divertidamente", onde cada personagem representa uma emoção. O paciente deveria identificar as emoções representadas e relatar qual emoção sente com maior frequência, qual sente menos, qual gosta mais de sentir e qual gosta menos de sentir.

Este recurso foi utilizado em resposta à demanda do cliente, que manifestou dificuldades na identificação e no manejo das emoções. O paciente mostrou uma excelente adesão à dinâmica, pois já conhecia o filme e adorava os personagens, o que facilitou significativamente a coleta das informações desejadas. Ele mencionou que a raiva é a emoção que menos gosta de sentir, enquanto a alegria é a que mais aprecia. Em consenso com as acadêmicas, o paciente concordou em tentar um novo manejo para lidar com a manifestação da raiva, especialmente durante os momentos de conflito com o irmão.

4. Conclusão

A partir dos atendimentos estudos levantados, observa-se que a criança neste contexto não apresenta alguns comportamentos que podem ou não serem reflexo da violência doméstica, dentre eles é possível citar: brigas, raiva e agressividade na relação com o irmão mais novo.

No âmbito escolar, o garoto apesar de ter vivenciado momentos de agressividade, segundo a professora, hoje está sob controle e não apresenta nenhum tipo de perda, atendendo satisfatoriamente todos os aspectos



educacionais.

Como resultado, o paciente experimenta um progresso significativo e benéfico, promovendo um desenvolvimento contínuo e bem-sucedido.

Agradecimentos

Agradecemos ao CRAM, por ter confiado essa demanda em nós acadêmicos, a nossa supervisora Me Fabiana Pereira Mori por ter nos supervisionado durante o processo.

Referências

- BARROS, Amailson Sandro de; FREITAS, Maria de Fátima Quintal de. Violência doméstica contra crianças e adolescentes: consequências e estratégias de prevenção com pais agressores. **Pensando famílias**, v. 19, n. 2, p. 102-114, 2015.
- CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. Violência doméstica. **Lei Maria da Penha**, 2023.
- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1990.
- Para referenciar o artigo do ResearchGate no formato ABNT, utilize a seguinte formatação:
- YUSUF, Renata; FRAGA, Marco Túlio; FONSECA, Marina. Psicoterapia Breve: Contexto Histórico, Técnicas e Modalidades. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/357226955_Psicoterapia_Breve_Contexto_Historico_Tecnicas_e_Modalidades_Brief_Psychotherapy_Historical_Context_Techniques_and_Modalities Acesso em: 22 maio 2024.
- ZINN, Dorothy; FANTI, Maristella; DALLA POZZA, Luciana. O cuidado como valor: família, infância e gênero em contextos migratórios. *Revista de Ciências Sociais*, vol. 36, n. 2, p. 255-275, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1394/139420856006> . Acesso em: 22 maio 2024.



RESUMO EXPANDIDO DO ESTÁGIO DE PSICOLOGIA JURÍDICA REALIZADO EM DUAS FACETAS: ATENDIMENTO NO NASPP E AÇÃO DO CRAM NO PARQUE MUNICIPAL.

DIAS, Júlia Cantídio¹ ; MORI, Fabiana²

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

O seguinte texto irá discorrer sobre uma prática do estágio de Psicologia Jurídica ofertada pela faculdade Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC), em parceria com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM). Foi uma ação realizada no dia dos trabalhadores com o intuito de mostrar ao público presente no local, através de cartilhas e conversas, o trabalho que é realizado com as mulheres no CRAM. E irá abordar ainda sobre outra prática individual realizada no NASPP, com uma mulher que relata violência doméstica em suas falas, dentre tantos outros sofrimentos. Enquanto isso, as supervisões do estágio acontecem toda terça-feira de 21:00 às 22:30.

As mulheres em situação de violência são acolhidas no CRAM, onde recebem atendimento especial para a superação da situação. Dentro desse atendimento tem acompanhamento psicológico, social e jurídico, que é feito por uma equipe multidisciplinar preparada para situações como essa. Há também articulação com outras instituições visando acesso aos programas de educação e inserção, ou reinserção, no mercado de trabalho.

A violência contra a mulher é recorrente e a deixa aprisionada, abalando-a em diversos setores da vida, sua autonomia, autoestima, qualidade de vida e trazendo ainda consequências nas suas relações familiares, sociais e no trabalho. Se caracteriza como qualquer ato de agressão ou negligência que possa produzir danos psicológicos, físicos ou sexuais, incluindo ameaças, privação de liberdade e repressão.

Para compreender melhor a complexidade da violência, é necessário desvendar os conceitos por trás do gênero, que é entendido como uma construção histórica e sociocultural, sendo atribuídos papéis e comportamentos ao gênero feminino e masculino desde os primórdios. Às mulheres sempre foram atribuídas características como passiva, frágil, emotiva, submissa e papéis como ser cuidadora do lar, enquanto aos homens eram atribuídos força, poder e dominação, gerando uma hierarquia, na qual o homem era quem comandava.

Logo, partindo da perspectiva de que a sociedade foi construída tendo como base atitudes machistas, pode-se dizer que a violência contra a mulher durante muito tempo foi naturalizada. Durante toda essa época a mulher era vista como objeto de posse dos homens, essa construção social contribuiu para que eles achassem que tinham direito de fazer o que quisessem com as mulheres.

Somente em 07 de Agosto de 2006 foi protocolada a Lei Maria da Penha que garantiu os direitos das mulheres e criminalizou as agressões domésticas sofridas por elas. Desenvolvendo políticas públicas com o intuito de resguardar as mulheres de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Mas, apesar de vários avanços obtidos com o objetivo de erradicar a violência contra a mulher, é possível verificar que ela ainda existe.

Por mais que as estatísticas de violência contra a mulher sejam alarmantes, sabe-se que ainda não é o real número dos crimes que acontecem diariamente. Isso se dá pelo fato de que várias mulheres são agredidas dentro da própria casa, inicialmente pelo pai e irmão, posteriormente pelo marido ou namorado (BEDONE & FAUNDES; VILELA E LAGO, 2007). Por esse motivo e por medo de algo pior acabar acontecendo, elas se calam e não denunciam o agressor. Outros fatores que fazem a mulher continuar em relacionamentos agressivos são a normalização da violência, que é quando já há histórico violento na família, do pai com a mãe, por exemplo, filhos, e a falta de rede de apoio para enfrentar a situação.

Material e Métodos

A prática de estágio foi uma ação realizada pelo CRAM no dia 01 de maio de 2024, dia do trabalhador, em um evento organizado pela prefeitura de Montes Claros que aconteceu no parque municipal da cidade, começou às 12:00 e foi até às 14:30. Tinha um estande montado com a presença de quatro estagiárias da UNIFIPMOC e duas funcionárias do CRAM, o público presente no local era extremamente variado, diferentes sexo, raça, crenças, culturas e condições socioeconômicas.

Enquanto a outra prática acontece no NASPP toda terça-feira de 14:00 às 15:00 e é utilizado escuta acolhedora com o intuito de compreender e desenvolver autoconhecimento com a paciente, para que ela possa ter maior habilidade para lidar com os problemas que enfrenta. Até o atual momento em que esse texto é desenvolvido foram realizadas duas sessões com a paciente e as sessões continuam em andamento com previsão de mais quatro a serem realizadas.

Desenvolvimento

Durante a ação ficamos sentadas no estande onde entregamos cartilhas e panfletos para as pessoas que passavam por lá, durante esse período uma paciente assistida pelo CRAM se aproximou e conversou comigo e outra estagiária, sendo possível fazer um acolhimento e uma escuta breve com o intuito de aliviar minimamente angústias que ela apresentava em função de problemas com o ex marido e a filha, situação na qual ela não sabia como agir com a filha, pudemos dar um breve auxílio até que ela pudesse voltar ao CRAM para tratar de forma mais profunda tais questões.

Já nas sessões individuais no NASPP a paciente relatou sobre violência doméstica sofrida por sua mãe e



violências que sua filha sofreu e como isso a afeta emocionalmente e psicologicamente. Normalizando a situação até certo ponto e procurando desculpas para o ocorrido, por exemplo, dizer que “mas meu pai fez isso porque minha mãe provocou”, e conseguindo enxergar a violência com outros olhos quando sua filha foi a vítima.

Foi possível ver nas práticas a diferença entre as duas mulheres de enxergar a violência, enquanto uma entendia o abuso psicológico feito pelo ex marido e achar a violência física um absurdo, a segunda procurava razões para justificar a violência que presenciou.

Assim como o machismo, o patriarcado não é mais tão dominante, mas não desapareceu por completo, como dito por ALBERDI (2005), o uso da força como método para resolução de conflitos se legitima quando a exercem os homens em um modelo social que se apoia na supremacia masculina. Até nos dias de hoje ainda há famílias que tentam viver conforme o modelo patriarcal, procurando valorizar a tradição, hierarquia e a obediência da mulher e dos filhos em relação ao homem adulto (NARVAZ E KOLLER, 2006). Que é o visível no segundo caso, o pai deveria ser respeitado, se a mãe provocou, há explicação para a violência, segundo visão da filha.

Conclusão

A prática do estágio de Psicologia Jurídica, realizado no NASPP e em parceria com o CRAM, com foco em violência doméstica foi de extrema importância para que fosse possível compreender a complexidade do tema e as melhores maneiras de abordá-lo. Assim como as discussões de caso também foram ricas de conhecimento e colaboraram para maior entendimento do assunto.

No decorrer dos encontros para discussão foi possível entender particularidades de cada caso e inteirar sobre as mais diversas formas de violência presentes no dia a dia. Além de aprofundar na discussão sobre a construção social que nos levaram a entender a mulher como posse do homem, dando a ele o poder de fazer o que quiser com elas.

Foi interessante ainda ver dois casos com mulheres com as visões completamente diferentes, enquanto uma luta contra os abusos do ex marido e entende que ele não tem superioridade a ela, lutando pelos seus direitos com a filha. A outra enxerga a violência doméstica com certa naturalidade até o presente momento, mas já começa a abrir os olhos depois da covardia sofrida pela filha.

O Estágio nos apresentou a importância do compromisso pela luta de uma sociedade que olha pela mulher e luta pelos seus direitos, nos fazendo refletir o que pode ser feito para que mudanças sejam estabelecidas em prol da segurança e bem estar delas. Durante esse período de estágio foi imprescindível uma escuta acolhedora tanto nas práticas, quanto nas supervisões, proporcionando discussões e resultados enriquecedores e um desenvolvimento profissional único aos estagiários.

Referências

Netto LA, Moura MAV, Queiroz ABA, Tyrrell MAR, Pastor Bravo MdM. Violência contra a mulher e suas consequências. Acta Paul Enferm. 2014;
SANTOS, Ana Cláudia Wendt; MORE, Carmen Leontina Ojeda Ocampo. Impacto da violência no sistema familiar de mulheres vítimas de agressão. Santa Catarina. Psicologia: Ciência e Profissão, 2011, 31 (2), 220-235.



A PSICOLOGIA DE GRUPOS À LUZ DE KURT LEWIN, PICHON-RIVIÈRE E HENRI WALLON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Moreira Ruas¹

Fabício Antônio Silva²

Juliano Oliveira Sacramento³

Fabiana Mori⁴

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UnifipMoc

²Acadêmico do curso de Psicologia da UnifipMoc

³Acadêmico do curso de Psicologia da UnifipMoc

⁴Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

O psicólogo Kurt Lewin é reconhecido como o fundador da teoria dos pequenos grupos, introduziu o termo "dinâmica de grupo" nas ciências sociais, dando nome e identidade aos estudos dos grupos na Psicologia Social norte-americana. Sua obra foca nos processos relacionados às coletividades humanas e suas proposições têm importância histórica para a ciência psicológica. Atualmente, suas contribuições são referência na formação de psicólogos e profissionais que lidam com as características da grupalidade. Lewin conceitua o grupo como um campo de forças, pois a conduta do grupo seria o resultado do sistema de tensão particular entre seus membros, onde múltiplas forças fomentam atitudes de lealdade e pertencimento. Além disso, considera a interdependência entre os membros como a essência de um grupo. Para ele, o grupo é o resultado de um conjunto de relações e não apenas das psicologias individuais. Por conseguinte, o grupo é uma realidade do indivíduo, sua dinâmica sempre tem um impacto social sobre seus membros, ou seja, sempre que ocorrem mudanças em suas estruturas ou dinâmica, todos os membros sentem o impacto dessa mudança (PASQUALINE, MARTINS E FILHO, 2021).

Destaca-se também nos estudos de processos grupais, a contribuição de Enrique Pichon-Rivière, médico psiquiatra, que começou a trabalhar com grupos ao absolver a influência do grupo familiar em seus pacientes. Para ele, o aprendizado focado nos processos de grupo destaca a oportunidade de desenvolver novos conhecimentos, promover a integração e estimular questionamentos sobre si mesmo e sobre os outros. Aprender é um processo contínuo no qual comunicação e interação são inseparáveis, pois aprendemos por meio de nossas relações com os outros. Sua técnica de grupo operativo envolve trabalhar com grupos para promover o processo de aprendizagem entre os participantes. Enfatiza que aprender em grupo implica realizar uma leitura crítica da realidade, adotar uma atitude investigativa e estar aberto a dúvidas e novas inquietações (BASTOS, 2010).

Nesta mesma perspectiva, Henri Wallon destaca que as relações do ser humano com o ambiente resultam em transformações mútuas, e as circunstâncias sociais de sua existência exercem uma grande influência sobre a evolução humana, além disso, o ambiente é considerado um complemento indispensável ao ser humano. Para este autor, as interações são essenciais tanto para a construção do sujeito quanto do conhecimento, ocorrendo ao longo do desenvolvimento de acordo com as condições orgânicas, motoras, afetivas, intelectuais e socioculturais. É possível perceber que, desde o nascimento, as interações são forças motrizes para a evolução do psiquismo e são responsáveis pela constituição do sujeito e de seu conhecimento (BASTOS, 2010).

O presente trabalho tem como foco abordar a temática do trabalho de grupos a partir da experiência do Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos, desenvolvido por acadêmicos do 9º período do curso de Psicologia da UnifipMoc.

Seu objetivo principal é descrever a experiência vivida por três acadêmicos nesse processo, que ocorreu durante o período de março a maio de 2024, em diferentes campos de atuação como organizações, instituição religiosa e centro de saúde, cultura e lazer.

Para abordar o tema Psicologia de Grupos, utilizou-se como referencial teórico as proposições de Kurt Lewin, Pichon-Rivière e Henri Wallon, autores com importantes obras referentes à temática em questão. Considerando as contribuições dos referidos autores, é possível inferir que o trabalho da Psicologia não é feito somente no contexto individual, inclusive, Pichon-Rivière traz em um de seus conceitos centrais a ideia de movimento e transformação contínua dos sujeitos, de seus vínculos e de seu modo de operar na realidade (VOSS et al, 2022). Portanto, o trabalho do psicólogo nos contextos grupais é primordial.

Nesse sentido, o objetivo do Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos é promover a interação dos acadêmicos em processos grupais, desenvolvendo técnicas que auxiliem em sua prática e, assim, contribua para sua



aprendizagem e formação. O objetivo principal deste trabalho é relatar a experiência de três acadêmicos que vivenciaram a prática em diferentes contextos grupais.

Material e Métodos

No que tange à metodologia, adotou-se o método do relato de experiência, que de acordo com Dos Santos, Dos Santos e Castelar (2022), é o resultado de todo processo vivido, trazendo consigo seus efeitos e impactos. A partir da realização de encontros no período de março a maio de 2024 em diferentes contextos grupais, foi possível fazer observações, bem como registrá-las, tratando-se portanto, de um estudo qualitativo de natureza observacional, que conforme Gil (2021) envolve a descrição das experiências dos participantes, uma vez que, grande parte do nosso conhecimento resulta da observação. Segundo o autor, a observação “se torna fonte de conhecimento científico na medida em que serve a um objetivo de pesquisa, é planejada, registrada e analisada cuidadosamente” (GIL, 2021, p. 83). A população participante consistiu em acadêmicos de Psicologia e indivíduos de diversos grupos nos campos de atuação. O trabalho consistiu em apresentação de palestras sobre temas variados, considerando o grupo a ser trabalhado, bem como roda de conversa e dinâmica de grupo. Foram utilizados materiais de papelaria básicos como papel, caneta, fita adesiva, além de slides, datashow, panfletos e cartilha informativa.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se da observação participante, também conhecida como observação ativa, pois se caracteriza pela participação real do pesquisador na vida do grupo estudado (GIL, 2021). Dessa forma, o pesquisador conhece a vida do grupo a partir do seu interior, além disso, a observação participante permitiu a identificação do sentido, da orientação e da dinâmica de cada momento (CORREIA, 2009).

Desenvolvimento

Durante o mês de março, foi proposto pela Supervisora de estágio que os trabalhos com os grupos estivessem relacionados com temas sensíveis e relevantes para as mulheres, tendo em vista as comemorações relacionadas ao Dia Internacional da Mulher. Nesta perspectiva, a realização do estágio ocorreu, inicialmente, com um grupo de colaboradoras da distribuidora Distrinorte, em comemoração a esta data, à qual os estagiários propuseram o tema “Autoconhecimento” e desenvolveram um trabalho de grupo voltado para a valorização da mulher, bem como os cuidados com sua saúde mental. O trabalho consistiu em palestra com o tema em questão e como atividade, foi proposto o Curtograma, com o intuito de promover a reflexão sobre o que andam fazendo e como isso tem impactado no seu estado emocional. O grupo contou com a participação de mulheres adultas, com faixa etária entre 20 a 45 anos de idade.

O segundo grupo de trabalho foi um grupo de idosas do Sesc de Montes Claros, onde o tema abordado foi “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher”. O trabalho consistiu em uma palestra informativa utilizando-se como material de apoio a Cartilha do Governo Federal “Enfrentando a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher”, que auxilia mulheres no enfrentamento à violência. O material oferece informações que abrangem desde os conceitos fundamentais sobre o processo de violência até os seus impactos, a legislação pertinente e o funcionamento da rede de proteção e atendimento.

Dando sequência ao estágio, trabalhou-se com um grupo de colaboradores da Unimed Norte de Minas, onde o tema abordado foi “Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho”, tema este que foi solicitado pelo psicólogo responsável pela equipe, objetivando sua inserção na cultura organizacional da empresa. O grupo contou com a participação de homens e mulheres com faixa etária entre 25 a 49 anos, consistindo numa palestra informativa sobre o tema.

Outro campo de trabalho foi a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra. O trabalho foi realizado com a equipe de líderes responsáveis por diferentes ministérios e programas da instituição. O tema abordado foi “Liderança se faz pelo exemplo”. O trabalho consistiu em uma roda de conversa sobre a forma como o sujeito atua e se posiciona como líder, bem como a dinâmica de grupo “Atribuindo Qualidades”, que abordou a autoestima, onde os participantes puderam se expressar de forma verbal, escrita e corporal. O grupo era composto por homens e mulheres jovens e adultos.

Vale destacar que, para Lewin, o grupo é uma realidade do indivíduo e sua dinâmica sempre tem um impacto social sobre ele. Portanto, sempre que o grupo sofre alguma modificação em sua estrutura ou dinâmica, os indivíduos são afetados e o impacto da mudança dependerá do tamanho, organização e intimidade do grupo, além de outros fatores (PASQUALINE, MARTINS E FILHO, 2021). Nesse sentido, pode-se pensar sobre a interação de membros de uma comunidade religiosa, que pode ser influenciada por alguns fatores como hierarquia religiosa, estrutura organizacional e objetivos comuns, considerando que todos eles moldam a natureza dos relacionamentos dentro dessa comunidade.

É importante ressaltar que em ambos os trabalhos realizados houve a interação dos membros dos grupos, onde participaram ativamente com perguntas e comentários sobre os assuntos abordados, contribuindo para que o trabalho em grupo atingisse seu objetivo, ao proporcionar rodas de conversas interativas. Observou-se que alguns indivíduos interagem mais do que outros, devido às suas singularidades, porém, isso não impediu que o trabalho fosse realizado.



Considerações Finais

Em suma, tendo como base o propósito deste trabalho intitulado “A Psicologia de Grupos à Luz de Kurt Lewin, Pichon-Rivière E Henri Wallon: Relato de Experiência”, nota-se que o Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos contribuiu para a atuação em um contexto diversificado, expandindo o olhar para as várias possibilidades de campos de atuação. Através dos resultados apresentados foi possível identificar, por meio da observação participante, o quanto a Psicologia tem a contribuir nos processos grupais por meio do acolhimento, da escuta ativa, da observação do ambiente e dos comportamentos

Em relação aos diferentes grupos de trabalho, observou-se no grupo de mulheres da Distrinorte um grande interesse pelo cuidado de sua saúde mental. Algumas se demonstraram interessadas no atendimento do Plantão Psicológico do Naspp e ambas demonstraram considerar o tema proposto de extrema importância dentro do ambiente corporativo. Identificou-se que o grupo de idosas é um grupo plenamente ativo e bastante interessado. Demonstraram um alto grau de empatia entre si e para com os estagiários. Já no grupo de liderança da Comunidade Sara Nossa Terra, percebeu-se um grupo mais contido e tímido, porém, foi receptivo.

Em síntese, por meio da realização do estágio, foi possível identificar que existe uma rede de interações entre os indivíduos, o que corrobora com as proposições dos autores referenciados. Por meio delas, o sujeito pode se referenciar no outro, encontrar-se com o outro, diferenciar-se do outro, opor-se a ele e, dessa forma, transformar e ser transformado por essa relação. A interação pressupõe a ação que se realiza entre duas ou mais pessoas, referindo-se, portanto, a uma ação recíproca. A interação é uma ação social, pois envolve mais de um indivíduo, em que a ação de cada um é dirigida ao outro ou resulta da ação deste. Assim, pode-se dizer que as ações são orientadas e dependentes mutuamente, conforme proposições de Henri Wallon.

Palavras-chave: Psicologia; Grupos; Dinâmica; Interação.

Agradecimentos

Agradecemos à Professora Fabiana Mori pela supervisão do estágio e pelo incentivo à escrita científica. E agradecemos também a todas as instituições que nos receberam, permitindo que nosso trabalho fosse realizado em seus espaços físicos, juntamente com seus grupos. Todos, sem dúvida, contribuíram de forma positiva para o nosso aprendizado e formação.



Referências

- BORGES, Viviane Vellozo; BATISTA, Heidi de Oliveira; VECCHIA, Marcelo Dalla. Os grupos na produção de conhecimento na psicologia: uma revisão da literatura. **Psicologia & Sociedade**, v. 23, p. 379-390, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/ZRpK7bcZdWBDgNyNy76qGrP/>. Acesso em: 21 mai, 2024.
- CORREIA, Maria da Conceição Batista. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 30-36, 2009. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/32>. Acesso em: 16, mai, 2024.
- FERNANDES, Maria Inês Assumpção. A subjetividade à luz de uma teoria de grupos. **Psicologia USP**, [S. l.], v. 5, n. 1-2, p. 285-296, 1994. DOI: 10.1590/S1678-51771994000100018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/34502>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/34502>. Acesso em: 22 maio, 2024.
- FERREIRA, Humberto Medrado Gomes. Conflito Interpessoal em equipes de trabalho: O papel do líder como gerente das emoções do grupo. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 5, n. 13, p. 67-75, 2017. DOI: 10.47385/cadunifoa.v5.n13.1019. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/cadernos/article/view/1019>. Acesso em: 23 maio, 2024.
- Gil, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.
- Gil, Antonio Carlos, 1946-**Como elaborar projetos de pesquisa** / Antonio Carlos Gil. 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.
- PEREIRA, Maristela de Souza et al. Estágio profissionalizante e formação em Psicologia: O trabalho com grupos como dispositivo formativo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, p. 218-232, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/vsCPv7zHYWDjntHWgXdXnTD/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 mai, 2024.
- MÓNICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **CIAIQ 2017**, v. 3, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/LiseteMonico/publication/318702823_A_Observacao_Participante_enquanto_metodologia_de_investigacao_qualitativa/links/5978963645851570a1b979f6/A-Observacao-Participante-enquanto-metodologia-de-investigacao-qualitativa.pdf. Acesso em: 20 mai, 2024.
- PASQUALINI, Juliana Campregheer; MARTINS, Fernando Ramalho; EUZÉBIOS FILHO, Antonio. A “Dinâmica de Grupo” de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 26, n. 2, p. 161-173, 2021. Disponível em: <https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/epsic/article/view/21044>. Acesso em: 15 mai, 2024.
- VOSS, Anne et. al. **Psicologia social** [recurso eletrônico] / Anne Voss... [et al.] ; revisão técnica: Pierre Gonçalves de Oliveira Filho e Caroline Bastos Capaverde. – Porto Alegre : SAGAH, 2022.



RESSIGNIFICAÇÃO ATRAVÉS DA TERAPIA DE GRUPO

OLIVEIRA, Amanda Ferraz¹; DIAS, Valéria Costa¹.

MORI, Fabiana Pereira.²

¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Palavras chaves: violência doméstica, mulher, saúde mental

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar estágio no Centro de Referência em Atendimento à Mulher (CRAM) oferecendo aos futuros profissionais da psicologia a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do processo acadêmico e contribuir com a comunidade. Segundo Zimerman (1997) a importância do conhecimento e utilização da psicologia de grupos decorre do fato de que todo indivíduo passa maior parte do tempo de sua vida convivendo e interagindo em grupos, sendo assim o CRAM é mais um grupo em que as mulheres assistidas fazem parte, onde a Grupoterapia pode ser realizado promovendo muitos benefícios à saúde mental, inclusive o otimismo, perante os desafios que se apresentam nessa fase da vida, no caso, a violência sofrida, qualquer que seja.

Material e Métodos

Para alcançar os objetivos delineados, o estágio foi dividido de três formas: preparação, prática e supervisão com a psicóloga do CRAM responsável pelos estagiários, e outra com a professora responsável pelo estágio Jurídico no Centro Universitário FIPMOC. A preparação aconteceu semanalmente pelas estagiárias com chegada de uma hora do encontro com as assistidas, onde havia os ajustes dos detalhes do encontro, percepções e planejamento para o próximo. Os encontros foram guiados no viés de fortalecimento das assistidas como pessoa e mulher, valores, sentimentos e comportamentos ao longo da sua história de vida, buscando a resignificação necessária para encontrar forças e seguir em frente. Assim as reuniões foram direcionadas com as seguintes temáticas: autoestima, autocuidado, maternidade, tipos de violência, Lei Maria da Penha, dois encontros sobre saúde mental e Perspectiva de futuro e mercado de trabalho.

Resultados e Discussão

A violência traz um grande impacto na vida da mulher de diversas formas como na saúde física, mental, financeira, transformando em uma despersonalização, onde aquele indivíduo não se enxerga mais e podendo até mesmo perder o sentido da vida. Portanto, ações de cuidado no aspecto psicossocial, voltado para restauração da autonomia, autodeterminação e a autoconfiança da mulher, de forma a resignificar limites impostos pela logística de padrões pré-determinados pela sociedade, que independente de raça, gênero, religião e classe social, a promoção da prevenção deste trabalho, se faz com práticas educativas e orientações que buscam enfatizar o reconhecimento do potencial da mulher e a acessibilidade aos direitos. Nesse viés, entendendo a fragilidade em diversos campos, o trabalho realizado no Centro de Referência em Atendimento à Mulher visou à importância do fortalecimento individual, moral e social. Assim, auxiliando no processo de construção individual e grupal das assistidas ao longo desses dez encontros.

Conclusão

Diante disso, tendo em vista os aspectos apresentados, ressaltamos a relevância do CRAM, no apoio às mulheres vítimas de violência doméstica, bem como o suporte especializado dos profissionais que atuam na rede, como dos seus parceiros voltados para essas mulheres, auxiliando na resignificação individual. A cada encontro foi notório perceber a resignificação de cada mulher, na autoestima, autovalorização na evolução das perspectivas para o futuro e principalmente na busca pelos direitos, como relatado por algumas assistidas.

“As crenças que temos sobre nós mesmos, sobre o mundo e sobre o futuro determinam o modo como nos sentimos: o que e como as pessoas pensam afetam profundamente o seu bem-estar emocional.” (Beck e Kuyken, 2003).



Agradecimentos

Gostaríamos de deixar nossos agradecimentos ao Centro de Referência em Atendimento à Mulher, às assistidas pela instituição, à Psicóloga Ana Cristina Duarte Almeida, à professora Fabiana Pereira Mori pelos ensinamentos e orientação ao decorrer desta jornada. Foi um prazer trabalhar e contar com profissionais tão competentes que nos auxiliaram ao longo de todo o estágio.

Referências

ZIMERMAN, D.E.; Osorio L.C.; Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997. BRASIL, Lei Nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006.

MATOS, Jailane Devaroop Pereira et al. Referências técnicas para atuação profissional nos Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, In: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Desenvolvimento social.

LUIZ, Andréa do Socorro. Fim da violência contra mulheres, In: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Desenvolvimento social.



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA JURÍDICA

DIAS, Wagner Eduardo¹
MORI, Fabiana Pereira²

Acadêmico do 10º Período do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)¹

Professora e orientadora do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)²

Introdução: A Psicologia, enquanto ciência e profissão, é caracterizada por uma multiplicidade de aportes teóricos e áreas de atuação. O reconhecimento das questões político-sociais e o compromisso adotado pela Psicologia em responder às demandas que lhe são feitas através da produção de conhecimento e publicações, marca a composição do campo que temos atualmente. Dentre as possibilidades do fazer profissional encontra-se a Psicologia Jurídica, que, com interfaces em outros campos como o da Saúde Mental, constitui a área de atuação na qual se insere o estágio referido neste trabalho. O presente artigo trata de um relato de experiência do Estágio Supervisionado da área de Psicologia Jurídica, realizado por acadêmico do 10º período do curso de Psicologia da UnifipMoc/Afya, em Montes Claros - MG. O relato de experiência, enquanto metodologia contemporânea, é uma elaboração teórico-prática que não pretende determinar a verdade e sim compartilhar conhecimento e experiências. O referido estágio, que aconteceu no primeiro semestre de 2024, teve como objetivo a realização de atendimento de um caso encaminhado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mais especificamente o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ao Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) da UnifipMoc/Afya. O NASPP é uma instituição que, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, oferece à população serviços gratuitos na área de enfermagem, odontologia, medicina e psicologia, onde os pacientes são atendidos pelos próprios alunos, acompanhados ou supervisionados pelos professores e profissionais da respectiva área. Dentre os serviços psicológicos prestados, destacam-se os atendimentos em psicodiagnóstico e em psicoterapia individual a curto, médio e longo prazos, bem como a orientação profissional, psicoterapia de grupos, plantão psicológico e ações interdisciplinares em saúde. As demandas psicológicas chegam ao NASPP através de encaminhamentos feitos pelo SUS ou de procura particular, sendo que, tanto num quanto noutro caso, é feita uma triagem com preenchimento de uma ficha de atendimento para atualização do prontuário de cada paciente. **Objetivo:** O presente estudo objetivou relatar a experiência adquirida através do estágio supervisionado. Para tal, buscou-se apresentar as práticas realizadas, descrevendo a organização das atividades do estágio, a fim de fornecer contribuições para discussões concernentes à área de saúde mental, visto a relevância do assunto para acadêmicos e profissionais envolvidos com a temática. **Material e métodos:** estágio supervisionado foi realizado nos meses de março, abril e maio de 2024, de modo que os atendimentos aconteceram em uma das salas do 4º andar da sede do NASPP, sempre com orientação e supervisão da professora e orientadora do curso de Psicologia. Tais atendimentos tiveram o intuito de conhecer a paciente no âmbito psicossocial, passando pela dimensão da saúde mental, redes de apoio e o contexto social no qual ela se encontra envolvida. Com efeito, a Linha-Guia de Atenção à Saúde Mental trouxe contribuições importantes que serviram de orientação durante o processo de entrevistas. Especialmente no capítulo intitulado “A abordagem e o Tratamento do Sofrimento Mental”, em que Souza e Lobosque (2006) defendem a garantia de um espaço para o paciente ser escutado de forma ativa e acolhedora, para a partir da criação de um vínculo, ser feito o resgate de elementos marcantes de sua história pregressa e de seu contexto atual de vida, bem como as demandas que o sujeito apresenta, para além do que é apontado por terceiros. Os procedimentos realizados foram: entrevista clínica com a paciente, com o intuito de construir uma história clínica e psicopatológica, anamnese e exame do estado mental; entrevistas clínicas com a mãe da paciente, bem como a discussão do caso durante as supervisões com a professora Fabiana. **Desenvolvimento:** A paciente foi levada pela mãe ao atendimento no NASPP trazendo consigo uma cópia de um relatório de resumo de alta expedido por um hospital da cidade de Montes Claros, onde se lia que esta ficou internada por 35 (trinta e cinco) dias em leito de saúde mental do hospital, com transtorno psicótico, transtornos mentais e comportamentais pelo uso de múltiplas substâncias e fragilidade sociofamiliar. Passado o período de internação compulsória, a paciente recebeu alta, com diagnóstico de esquizofrenia não especificada (CID-F209) e com recomendação médica de vigilância constante, dado o risco de auto e heteroagressividade, bem como recomendação de retirada de objetos perfurocortantes, cordas, locais com altitude ou demais objetos ou estruturas que possam trazer risco à paciente e a terceiros. Foi recomendado também que a paciente mantivesse o acompanhamento do tratamento no Centro de Atendimento Psicossocial Helena Macedo, conhecido como CAPS II ou CAPS-TM (transtornos mentais), e que começasse a fazer atendimento psicoterápico. A este propósito, importa fazer um histórico do desenvolvimento da esquizofrenia para que seja possível entender melhor o processo deflagrado na vida da paciente. Conforme Silva (2010), o histórico conceitual da esquizofrenia data do final do século XIX e da descrição da demência precoce por Emil Kraepelin. Outro cientista que teve importante influência sobre o conceito atual de esquizofrenia foi Eugen Bleuler. Kraepelin (1856-1926) estabeleceu uma classificação de transtornos mentais que se baseava no modelo médico. Seu objetivo era delinear a existência de doenças com etiologia, sintomatologia, curso e resultados comuns. Ele chamou uma dessas entidades de demência precoce, porque começava no início da vida e quase invariavelmente levava a problemas psíquicos. Seus sintomas característicos incluíam alucinações, perturbações em atenção, compreensão e fluxo de pensamento, esvaziamento afetivo e sintomas catatônicos. A etiologia era endógena, ou seja, o

transtornosurgida devido a causas internas. A demência precoce foi separada do transtorno maníaco-depressivo e da paranóia com base em critérios relacionados aos seus sintomas e curso. Kraepelin distinguiu três formas do transtorno: hebefrênica, catatônica e paranóide. Bleuler (1857-1939), por sua vez, criou o termo "esquizofrenia" (esquizo = divisão, phrenia = mente) que substituiu o termo demência precoce na literatura. Foi Bleuler que, conforme Ey, Bernard e Brisset (1985) conceitualizou o termo para indicar a presença de um cisma entre pensamento, emoção e comportamento nos pacientes afetados. Para explicar melhor sua teoria relativa aos cismas mentais internos nesses pacientes, Bleuler descreveu sintomas fundamentais (ou primários) específicos da esquizofrenia que se tornaram conhecidos como os quatro "As": associação frouxa de idéias, ambivalência, autismo e alterações de afeto. Bleuler também descreveu os sintomas acessórios, (ou secundários), que incluíam alucinações e delírios. Os três primeiros subtipos clássicos (demência paranóide, hebefrenia e catatonia) eram descritos como doenças separadas até que Kraepelin as reuniu sob o nome de demência precoce. Juntamente com a esquizofrenia simples, introduzida por Bleuler, os subtipos paranóide, hebefrênico e catatônico de Kraepelin formaram o grupo de esquizofrenias de Bleuler. De acordo com Vallada Filho e Busatto Filho (1996), os primeiros sinais e sintomas da doença aparecem mais comumente durante a adolescência ou início da idade adulta. Apesar de poder surgir de forma abrupta, o quadro mais freqüente se inicia de maneira insidiosa. Sintomas prodrômicos pouco específicos, incluindo perda de energia, iniciativa e interesses, humor depressivo, isolamento, comportamento inadequado, negligência com a aparência pessoal e higiene, podem surgir e permanecer por algumas semanas ou até meses antes do aparecimento de sintomas mais característicos da doença. Familiares e amigos em geral percebem mudanças no comportamento do paciente, nas suas atividades pessoais, contato social e desempenho no trabalho e/ou escola. Os aspectos mais característicos da esquizofrenia são alucinações e delírios, transtornos de pensamento e fala, perturbação das emoções e do afeto, déficits cognitivos e avolição. Para Pull (2005), alucinações e delírios são freqüentemente observados em algum momento durante o curso da esquizofrenia. As alucinações visuais ocorrem em 15%, as auditivas em 50% e as táteis em 5% de todos os sujeitos, e os delírios em mais de 90% deles. O termo transtorno do pensamento refere-se a uma doença no conteúdo, assim como na forma dos pensamentos do indivíduo. Os transtornos do conteúdo do pensamento são os delírios. Os transtornos na forma de pensamento podem ser subdivididos em duas categorias: perturbação intrínseca do pensamento e, transtorno na forma em que os pensamentos são expressos na linguagem e na fala. A linguagem e o discurso desordenados descarrilamento, tangencialidade, neologismos, pobreza no conteúdo do discurso, incoerência, pressão da fala, fuga de idéias e fala retardada ou mutismo. Conforme lembrou Silva (2010), a anedonia ou perda da capacidade de sentir prazer, foi proposta como a característica central ou cardinal da esquizofrenia. A anedonia física abrange a perda de prazeres como admirar a beleza do pôr-do-sol, comer, beber, cantar, ser massageado. A anedonia social abrange a perda de prazeres como estar com os amigos ou estar com outras pessoas. O embotamento afetivo foi considerado comum, mas não onipresente, em pacientes com esquizofrenia, sendo também comum em pacientes depressivos. Os déficits cognitivos foram relacionados como características inportantes da esquizofrenia desde as descrições originais de Kraepelin e Bleuler. Pacientes com esquizofrenia demonstram um déficit cognitivo generalizado, ou seja, eles tendem a ter um desempenho em níveis mais baixos do que controles normais em uma variedade de testes cognitivos. Eles apresentam múltiplos déficits neuropsicológicos em testes de raciocínio conceitual complexo, velocidade psicomotora, memória de aprendizagem nova e incidental e habilidades motoras, sensoriais e perceptuais. As alterações cognitivas seletivas mais proeminentes na esquizofrenia incluem déficits em atenção, memória e resolução de problemas. Importante dizer que, embora as causas da esquizofrenia sejam ainda desconhecidas, a psicoterapia tem se mostrado um importante recurso terapêutico, associado ao tratamento farmacológico, na recuperação e na reabilitação do indivíduo esquizofrênico. Por meio de abordagens educativas, suportivas, interpessoais ou dinâmicas, busca-se recuperar o indivíduo no nível psíquico, interpessoal e social. Conforme o Programa de Esquizofrenia (ProEsq) realizado na Unifesp/EPM e comentado por Zanini (2000), existem algumas estratégias muito úteis na psicoterapia com pacientes esquizofrênicos, as quais foram colocadas em prática nos atendimentos com a paciente em questão e, conforme a supervisora de estágio, tem se mostrado satisfatórias, como por exemplo: oferecer contidência e suporte ao paciente; oferecer informações sobre a doença e modos de lidar com ela; restabelecer o contato do paciente com a realidade; identificar fatores estressores e instrumentalizar o paciente a lidar com os eventos da vida; desenvolver maior capacidade de diferenciar, reconhecer e lidar com diferentes sensações e sentimentos; crescimento emocional associado à mudança nos padrões de comportamento, resultando em melhora na qualidade de vida e na adaptação social fora do setting terapêutico; conquista de maior autonomia e independência; e diminuição do isolamento. Ainda conforme Silva (2010), os pacientes esquizofrênicos geralmente apresentam pouca condição de suportar altos níveis de tensão. Por isso, o terapeuta deve ser ativo e monitorar a expressão dos afetos no encontro terapêutico, criando, assim, um clima de compreensão, respeito e empatia. Podem-se sugerir temas, estimular a participação e organizar a conversa, ou seja, coordenar ativamente a sessão. Sua fala deve ser concreta e de fácil entendimento, aproximando-se ao máximo do universo e da linguagem dos pacientes. Algumas intervenções possíveis do terapeuta são: afirmação, conselho, validação, encorajamento, reforço, clarificação, confrontação, elaboração e atribuição de significado. O processo de interpretação é um caso especial de atribuição de significado. Ele tem, geralmente, o sentido de tornar conscientes pensamentos e sentimentos que, anteriormente, eram inconscientes. O terapeuta deve ser habilidoso ao colocar suas intervenções para não confrontar demais ou desautorizar os pacientes. Esses pacientes podem fazer projeções no terapeuta e distorcerem a realidade. Um terapeuta menos neutro ajudará o paciente a discriminar o que é fantasia do que não é. É mais adequado trabalhar com o momento atual, no aqui e agora, e fazer pouca investigação ou alusões ao passado. Muitos pacientes têm dificuldade em discriminar memória de fantasia. É necessário ao terapeuta conter, compreender, processar e devolver em palavras ou atitudes o que está sendo vivenciado na sessão. Só assim haverá uma maior chance da psicoterapia ser eficaz. Uma outra tarefa importante do terapeuta é a de estar atento para oferecer a intervenção adequada àquele determinado tipo de paciente, naquela determinada fase da doença. Não superestimar os pacientes, nem oferecer uma proposta além das suas capacidades. Essas estratégias, aplicadas ao caso específico do estágio com paciente esquizofrênica, vêm

proporcionando, algumas vezes mais outras menos, reações positivas por parte desta, o que vem sendo observado, inclusive, pela mãe e irmã da paciente. **Conclusão:** Psicologia Jurídica é um campo extenso, e tem se consolidado ao longo do tempo. Portanto, a experiência que o acadêmico teve durante este estágio se configura como um dos recortes possíveis do fazer profissional nesse campo. Vale ressaltar que a prática do Estágio possibilitou ao acadêmico relacionar o saber teórico à prática profissional, elemento indispensável para a formação acadêmica. Portanto, tal como os demais campos de atuação da Psicologia, a área jurídica conta com dificuldades e características próprias. Vários são os desafios do fazer psicológico neste contexto, tendo em vista que nos âmbitos da Justiça atravessam vários saberes, o que convida os estudantes e profissionais da Psicologia, à reflexão acerca do seu papel na sociedade, sobretudo diante de temas tão complexos como a esquizofrenia.

Referências Bibliográficas:

BRUSCATO, W. L. Psicoterapia individual na Esquizofrenia. In: Shirakawa I, Chaves AC, Mari JJ, editores. O desafio da Esquizofrenia. São Paulo (SP): Lemos Editorial; 1998.

EY, H., BERNARD, P., & BRISSET, C. (1985). As psicoses esquizofrênicas. In *Manual de psiquiatria* (pp. 535-615). Rio de Janeiro: Masson.

FOUCAUT, M. A Verdade e as Formas Jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1996. 158p.

FREUD, S. A psicanálise e a determinação dos fatos nos processos jurídicos(1906). Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud - 2ºcd. Rio de Janeiro: Imago, 1987. Vol IX.

GRAEFF, Frederico G. Drogas Psicotrópicas e seu modo de ação. 2 ed. rev e ampl. São Paulo: EPU, 1989.

KAPLAN, H. I.; SADOCK, B., J.; GREBB, J. A.. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LAROUSSE, Ática. Dicionário Da Língua Portuguesa. Paris: Larousse. São Paulo: Ática, 2001.

PULL, C. (2005). Diagnóstico da esquizofrenia: uma revisão. In M. Maj & N. Sartorius (Orgs.), *Esquizofrenia* (pp. 13-70). Porto Alegre: Artmed.

SALGADO, J. V., HETEM, L. A., & SANDNER, G. (2006). Modelos experimentais de esquizofrenia & uma revisão. *Revista Brasileira Psiquiatria*, 28(2), 135-141.

SILVA, Regina Cláudia Barbosa da. Esquizofrenia: uma revisão. Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Ciências da Saúde, São Paulo. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-65642006000400014>>. Acesso em: 23 de maio de 2024.

SOUZA, M.E., LOBOSQUE A. M. Atenção em Saúde Mental. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde; 2006. 238 p. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/679/o/Saude_mental_MG.pdf> acesso em: 22 maio 2024.

VORCARO, A. M. R. Compreender ou estranhar: incidências no psicodiagnóstico. In: ANCONA-LOPEZ, M. (org.) *Psicodiagnóstico: processo de intervenção* - 2ºed. São Paulo: Cortex, 1998. P. 51-64.

ZANINI, M.H., CABRAL, R.R.F. Psicoterapia de grupo na Esquizofrenia. In: Shirakawa I, Chaves AC, Mari JJ, editores. O desafio da Esquizofrenia. São Paulo (SP): Lemos Editorial; 1998.

ZANINI, M. H. Psicoterapia na Esquizofrenia. Universidade Federal de São Paulo, EPM, São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000500016>>. Acesso em 23 maio 2024.



O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES EM DECORRÊNCIA DA INCONGRUÊNCIA ENTRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MATERNIDADE E A REALIDADE DE SER MÃE

Tamires Pereira Rodrigues¹; Jaciany Soares Serafim²

¹Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

²Professor do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

RESUMO: As representações sociais são formas de conhecimento características da nossa era. Essas representações sociais são vistas como fenômenos resultantes da interação entre dinâmicas sociais e psíquicas, sendo produtos da comunicação e da influência social, e desempenham funções essenciais de orientação no mundo material e social, bem como na facilitação da comunicação entre membros de uma comunidade. A maternidade é uma experiência biopsicossocial subjetiva, sujeita a representações culturais que muitas vezes idealizam o papel materno. Quanto a isso, tais representações possuem um fundo histórico marcante que fomentam idealizações sobre a maternidade que coletiviza e retira da complexidade esse fenômeno, de modo a impor sobre a comunidade feminina padrões de sentimentos, pensamentos e comportamentos que não condizem com a realidade de ser mãe. Em decorrência disso, as mulheres que se tornam mães podem vivenciar fenômenos de sofrimento psíquico, desde sentimentos de culpa e medo a alterações do humor (como depressão), os quais são marcadamente prejudiciais a suas vidas e invisibilizados socialmente. Nesse viés, essa pesquisa objetiva analisar como se evidencia a relação das representações sociais de maternidade com o sofrimento psíquico de mulheres cis hétero que são mães, a fim de suscitar a reflexão crítica da sociedade e de estudiosos da área da saúde e social sobre modelos de pensamentos geradores de sofrimento à população feminina. Ademais, buscar-se-á identificar quais os principais problemas de saúde mental vivenciados pela mulher sob esse fenômeno. Diante disso, o trabalho em referência suscitará a construção de um pensamento crítico sobre as representações sociais de teor agressivo, adoecedor e opressivo sobre a maternidade e o ser mulher que desvelam sofrimento psíquico em mulheres mediante o encontro com a realidade de ser mãe. Trata-se de uma revisão da literatura de bibliografias presentes em indexadores, como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (Pepsic), além de livros físicos e digitais de autores que discorrem sobre a temática ou assuntos relacionados. Assim, debruçar-se-á sobre os temas principais, tais quais ser mulher, maternidade, paternidade, ser filho, gravidez, mito do amor instintual, além dos atravessamentos históricos, de gênero, raciais/étnicos, socioeconômicos, políticos, religiosos e médicos da romantização da maternidade.

Referências bibliográficas:

BADINTER, E. **Um amor conquistado:** o mito do amor materno. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.

MOSCOVICI, Serge; DUVEEN, Gerard. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SARAIVA, Evelyn Rúbia de Albuquerque; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. O sofrimento psíquico no puerpério: um estudo psicossociológico. **Rev. Mal-Estar Subj.**, Jun 2008, vol.8, no.2, p.505-527. ISSN 1518-6148.

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc



ESTÁGIO EM PSICOLOGIA JURÍDICA COM ÊNFASE EM ABUSO SEXUAL NO ASPECTO FAMILIAR

FRANÇA, Luana da Silva¹;
MORI, Fabiana Pereira².

¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Introdução:

Para Chauí (1985), a violência não é só como violação ou transgressão de normas, regras e leis, mas sim vista sob dois outros ângulos, tais como em primeiro lugar, como conversão de uma diferença e de uma assimetria numa relação hierárquica de desigualdade, com fins de dominação, de exploração e opressão. Em segundo lugar, como a ação que trata um ser humano não como sujeito, mas como coisa. Esta se caracteriza pela inércia, pela passividade e pelo silêncio de modo que, quando a atividade e a fala de outrem são impedidas ou anuladas, há violência.

Ainda de acordo com Chauí (1985) onde fundamenta nossa compreensão da violência intrafamiliar expressa na forma de abuso sexual infantil. Na literatura corrente os conceitos violência intrafamiliar, violência doméstica e violência contra a mulher são frequentemente usados para nomear a violência que acontece no espaço doméstico e familiar, atingindo crianças, adolescentes e mulheres.

A Violência intrafamiliar designa a violência que ocorre na família, envolvendo parentes que vivem ou não sob o mesmo teto, embora a probabilidade de ocorrência seja maior entre parentes que convivem cotidianamente no mesmo domicílio. A violência doméstica, por sua vez, não se limita à família. Envolve todas as pessoas que convivem no mesmo espaço doméstico, vinculadas ou não por laços de parentesco. E a violência contra a mulher, embora ocorra frequentemente no espaço doméstico e familiar, não se restringe a ele, acontece por parentes e nãoparentes, dentro e fora do domicílio.

No Brasil, a violência intrafamiliar contra mulheres, crianças e adolescentes ainda é um fenômeno social grave, como apontam os inúmeros estudos existentes. A violência intrafamiliar continua acontecendo, apesar de algumas conquistas no campo institucional, político e jurídico. Mantém-se pela impunidade, pela ineficiência de políticas públicas e ineficácia das práticas de intervenção e prevenção. Mantém-se também com a cumplicidade silenciosa dos envolvidos: o silêncio da vítima, cuja palavra é confiscada pelo agressor através de ameaças; o silêncio dos demais parentes não agressores, que fecham os olhos e se omitem de qualquer atitude de proteção da vítima ou de denúncia do agressor; o silêncio dos profissionais que, em nome da ética e do sigilo profissional, se refugiam muitas vezes numa atitude defensiva, negando ou minimizando os efeitos da violência.

Quando se trata de abuso sexual ocorrido no espaço doméstico e familiar, há uma maior predominância do homem como agressor e da mulher como vítima. Dentre os parentes envolvidos em abuso sexual intrafamiliar, o grande vilão é o pai, conforme aponta pesquisa realizada por Saffioti (1997) no Município de São Paulo sobre abuso incestuoso: 71,5% dos agressores eram pais biológicos e 11,1%, padrastos. Portanto, pai e padrasto foram responsáveis por 82,6% do total de abusos sexuais (Saffioti, 1997, p.183).

Neste resumo, apontaremos sobre um caso de abuso sexual, que é um fenômeno complexo e difícil de enfrentar por parte de todos os envolvidos. É difícil para a criança e para a família, pois a denúncia do segredo explicita a violência que ocorre dentro da própria família. É difícil também para os profissionais, que muitas vezes não sabem como agir diante do problema.



Por fim, o objetivo é introduzir informação e aprendizado sobre o abuso sexual infantil que é tão pouco falado e que muitas vezes é recusado a ser enxergado como uma problemática séria que necessita de intervenções.

Metodologia

O seguinte trabalho irá discorrer sobre o estágio de Psicologia Jurídica ofertado pela faculdade UniFIPMOC Afya, que aconteceu na cidade de Pedras de Maria da Cruz, na Secretária de Desenvolvimento Social, onde recebia maior parte das demandas da cidade, inclusive toda parte Jurídica.

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizado no estágio em Psicologia Jurídica, acompanhamento de uma família onde as duas filhas eram abusadas pelo padrasto. Essa família era composta pela mãe, padrasto e cinco filhos sendo quatro meninas e um menino. O grupo familiar é acompanhado e referenciado desde 2022 através dos serviços ofertados pelo CRAS – benefícios eventuais, inclusão da família no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV, Programa Criança Feliz, acesso ao Benefício de Transferência de Renda – PBF e encaminhamento para os serviços da Rede.

Resultados e Discussão

O estágio aconteceu nas sextas-feiras de 07:00h as 13:00h, na Secretária de Desenvolvimento Social, com acompanhamento da Psicóloga e Assistente Social da Rede. Durante a realização do estágio foi feito encontros entre a estagiária, a Psicóloga e Assistente Social para apresentação e discussão do caso dessa família. Para só depois ir conhecer a família, atualmente o padrasto encontra-se recluso na Penitenciária, em decorrência de vários outros crimes.

Uma das filhas que foi abusada ainda quando criança se encontra morando com um companheiro, ela teve uma bebê do seu padrasto em decorrência do abuso na qual ela rejeitou por um bom tempo e que hoje se encontra com a tia, e as outras 4 crianças se encontra com morando com a mãe. Realizamos visitas a família na qual a mãe das crianças se encontra numa casa desorganizada e suja, vivendo de uma bolsa família, e em condições desfavoráveis para um desenvolvimento de crianças. Essas crianças estão na escola, mas todas não conseguem ler e escrever ainda, a mãe também não é alfabetizada.

A mãe por muitas vezes se recusa o acompanhamento, encontra-se muita resistência, é uma mulher nova, mas muito traumatizada com a vida, bem como, um relacionamento tóxico e ainda este homem abusava de suas filhas, e por muito tempo por com medo de denunciar, a mesma se encontrava calada, então o marido foi preso após um tempo, mas em decorrência de outros crimes, hoje se encontra recluso na Penitenciária.

Hoje também, após várias denúncias no Conselho Tutelar, de como as crianças vivem hoje, em situação de vulnerabilidade, num ambiente sujo e desorganizado, há comentários também que as duas meninas menores estão sendo levadas pela tia para ficarem com homens a troco de dinheiro. Dessa forma, há um pedido neste momento de retirada das crianças da mãe, aguardando respostas das autoridades responsáveis.

Conclusão

Em suma, tendo como base o propósito deste Estágio em Psicologia Jurídica, experiências vivenciadas durante a realização do estágio básico supervisionado em Psicologia Jurídica, o qual teve como foco discutir sobre a importância da atuação do profissional de



Psicologia na área jurídica, especialmente, no contexto familiar e nos desafios quanto à garantia dos direitos à convivência familiar.

Os resultados mostram que há dificuldade de compreensão do fazer do profissional de Psicologia, a escassez de pessoas atuando na área, a falta de capacitação de profissionais que atuam nesses contextos judiciais devido à sua emersão recente nesse contexto, o que contribui para um aumento da desvalorização da profissão e a sua ausência em processos indispensáveis para a garantia de Direitos. Portanto, conclui-se que as demandas percebidas nos ressaltam a importância de mais investimento na especialização e contratação de profissionais aptos a atuar na área, considerando que o psicólogo desempenha um papel de grande importância e responsabilidade no contexto jurídico.

Durante as supervisões a supervisora fez questão de em diferentes momentos e situações nos colocar à prova de como seria a atuação ética e profissional de um psicólogo, ressaltando pontos que são de extrema importância, com esses constantes resgates e pontuações sobre o modo de ser psicólogo em ambiente jurídico, percebe-se a importância do estágio para a apreciação e aprofundamento em um campo que tanto se distingue dos demais. Nesse sentido, vimos que a atuação em campo fez total diferença para identificarmos como deve ser a atuação de um profissional na área.

Assim, percebemos que a prática proporcionou um novo e diferente olhar sobre a psicologia, acrescentando à nossa formação profissional não apenas mais um campo que foi estudado e explorado, mas uma reavaliação como profissional acrescentando, portanto, à nossa essência como psicólogos.

Por fim, destaca-se que as limitações percebidas quanto à atuação do profissional de Psicologia na área jurídica, durante o período de realização do estágio básico supervisionado em Psicologia Jurídica, não podem ser vistas como um obstáculo, mas sim como um estímulo para que se pense e busque caminhos para a construção de novos modelos de atuação no contexto jurídico que visem à garantia dos direitos humanos.

Palavras-chave:

Violência; consequências; infantil.

Referências:

Chauí, M. (1985). Participando do debate sobre mulher e violência. Em *Perspectivas Antropológicas da Mulher* (pp. 25-62). Rio de Janeiro: Zahar

Saffioti, H.I.B. (1997). No Fio da Navalha: Violência Contra Crianças e Adolescentes no Brasil Atual. Em F.R. Madeira (Org.), *Quem Mandou Nascer Mulher?* (pp. 134-211). São Paulo: Editora Rosa dos Tempos.



PRÁTICAS DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DE GRUPOS EM CASA DE APOIO

DIAS, Júlia Cantídio¹;
FRANÇA, Luana da Silva¹;
MORI, Fabiana Pereira².

¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Introdução:

O seguinte trabalho irá discorrer sobre o estágio de Psicologia de Grupos ofertado pela faculdade UnifipMOC Afya, que aconteceu em uma casa de apoio na cidade de Montes Claros. A casa de apoio recebe diferente público em vulnerabilidade, pessoas que necessitam de atendimento médico, estivemos disponíveis para escutá-los, acolher e criar dinâmicas que pudessem trazer leveza durante a passagem pela casa.

A criação da Psicologia de Grupos é atribuída a Joseph Pratt, que desenvolveu, por volta de 1905, uma técnica de trabalho com grupos com pacientes com tuberculose no Hospital Geral de Massachusetts, em Boston. Os grupos tinham aproximadamente 20 membros e os encontros aconteciam semanalmente com o objetivo de estimular os cuidados clínicos, enfatizando a necessidade de se manter confiante com o tratamento.

Ainda no século XX tiveram vários autores que trabalharam com a Psicologia de Grupos, tanto na América, quanto na Europa. Mas foi somente entre a década de 1930 e 1940 que houve um aumento significativo das práticas grupais, em virtude dos estragos causados pela Segunda Guerra Mundial, que gerou um aumento na demanda de assistência psicológica.

Os indivíduos que estavam na casa de apoio saíam das suas casas e iam conviver com pessoas com diferentes costumes, tinham que se adaptar, mesmo que por pouco tempo, a um lugar com pessoas completamente diferentes, novas regras para respeitar a individualidade de cada um. Como dito por Zimerman (1997, p.28):

Um grupo não é um mero somatório de indivíduos; pelo contrário, ele se constitui como uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos.

O tempo na casa de apoio foi breve, porém rico de aprendizados e memórias, onde um trabalho especial focado no bem estar dos seus moradores foi o principal motivo das idas até lá. Sempre sem previsão do que poderia acontecer, dinâmicas eram criadas durante a semana e quando chegava na casa de apoio eram alteradas porque naquela semana já não era mais a melhor opção. Segundo Fernandes (2003) :

A psicoterapia breve grupal é realizada com objetivos e/ou tempo limitados, podendo ser utilizada em instituições e na clínica particular, possuindo como finalidades: alívio sintomatológico; adaptações da vida; triagem para direcionamento a outros tratamentos; diagnóstico mais específico e sensibilização para psicoterapia psicodinâmica, sem foco e tempo pré determinados.



Alguns estudos mostram que quando um aprendizado faz sentido ao estudante, sua disponibilidade e capacidade de aprendizado são ampliados (LEMOS, 2011). Foi o que essa prática de estágio trouxe aos acadêmicos, as vivências dos mesmos em participar de dinâmicas coordenadas por si próprios, possibilitou a ampliação da visão quanto à potencialidade de um grupo, o poder de intervenção na passagem dos participantes pela casa, na vida deles e no cuidado que se faz necessário com o outro.

Metodologia

A prática do estágio ocorreu toda quarta-feira, durante quatro semanas, das 09:00 às 12:00, na Casa de Apoio de Varzelândia, no qual o público tinha grande diversidade, mas sua maioria eram grávidas que vieram dar a luz e pacientes em tratamento oncológicos. Os grupos eram flutuantes, cada semana conhecíamos pessoas novas com diferente nível de escolaridade, crenças e objetivos. Três estagiários estiveram presentes com o intuito de levar um mínimo de leveza para um ambiente que já era habitado por motivos preocupantes, oferecendo nossa escuta e nosso tempo aos participantes. Já as supervisões de estágio aconteceram toda quarta-feira das 18:00 às 19:00, nas quais eram discutidas todas as dúvidas e possibilidades de intervenção com os moradores da casa de apoio.

Resultados e Discussão

No intuito de acolher pessoas de todo o município de Varzelândia que estejam passando por tratamento de saúde, em Montes Claros foi disponibilizado uma casa de apoio, sendo que estadia e alimentação serão gratuitas, a casa será mantida pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. A cidade de Montes Claros possui diversos hospitais de referência que recebem pacientes de toda região Norte de Minas, com baixa, média e alta complexidade. Vários destes pacientes, a depender da gravidade, necessitam de internação e muitos não podem ter acompanhantes dentro da unidade de atendimento. Sendo assim, a Casa de Apoio tem a finalidade de receber os pacientes em tratamento e também seus acompanhantes, possibilitando acomodação e apoio necessários.

A Casa de Apoio foi elaborada com intuito de servir a toda população de Varzelândia, principalmente as pessoas mais necessitadas, que não possuem condições financeiras de custear sua hospedagem na cidade de Montes Claros, enquanto estiverem realizando tratamentos na área de saúde.

Sempre investindo em saúde, a Prefeitura de Varzelândia disponibiliza o serviço de psicologia na Casa de Apoio que funciona na cidade de Montes Claros e recebe pacientes de Varzelândia que fazem tratamento fora do domicílio. Essa conquista é resultado da parceria com o Centro Universitário FIPMoc, onde há estagiários para minimizar e suavizar a vida desses paciente e que beneficia pacientes e funcionários, caso necessitem. Vale ressaltar que os pacientes contam também com o serviço de Enfermagem, pré-natal, orientações pré e pós cirúrgicos e monitoramento e assistência aos pacientes oncológicos.

Conclusão

Em suma, tendo como base o propósito deste Estágio em Psicologia de Grupos reunir indivíduos que possuem os mesmos desejos e enfoque nas trocas de experiências grupais. O estágio de grupos constitui-se da formação de grupos de pessoas, onde ocorre a troca de experiências positivas e/ou negativas, e reuni indivíduos com os mesmos interesses. Os



mediadores são responsáveis por coordenar o que está sendo discutidos de acordo com os estudos teóricos, facilitando a comunicação, nós como estagiários de Psicologia procuramos facilitar a participação e interação dos membros, de modo que eles possam verbalizar livremente seus pensamentos e emoções.

No decorrer desse processo, empenha-se em manter o foco da conversa, apoiar os participantes que possuem um sentimento grupal de mudança e expectativas positivas em relação às demandas iniciais, bem como mediar conflitos e assegurar o cumprimento das regras estabelecidas no contrato do grupo. Quando se trata da formação de um grupo é preciso destacar a importância da aceitação dos participantes, a reflexão e o estudo sobre a temática trabalhada, a doação e dedicação de todos para os momentos em que o grupo ocorre. Além disso, cabe destacar que o grupo é responsável por construir uma nova identidade que contribuirá para a formação do profissional, de modo a estabelecer novas formas de entendimento e relacionamentos.

No estágio, havia pessoas passando pelo processo de tratamento com câncer, na qual esta é uma área de conhecimento da psicologia da saúde, em que o psicólogo irá atuar junto aos pacientes diagnosticados de câncer, a sua família e a equipe de trabalho, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida. Contribuindo para que essas pessoas encontrem formas de lidar com o sofrimento decorrente da patologia. Diante do exposto compreendemos e vivenciamos a complexidade e relevância de atuação nesse campo de estágio, haja vista que lidamos diretamente com um momento onde as pessoas estão vivenciando o sofrimento de maneiras diferentes.

Durante as supervisões a supervisora fez questão de em diferentes momentos e situações nos colocar à prova de como seria a atuação ética e profissional de um psicólogo, ressaltando pontos que são de extrema importância, com esses constantes resgates e pontuações sobre o modo de ser psicólogo em ambiente de Psicologia de Grupos, percebe-se a importância do estágio para a apreciação e aprofundamento em um campo que tanto se distingue dos demais. Nesse sentido, vimos que a atuação em campo fez total diferença para identificarmos como deve ser a atuação de um profissional na área.

Assim, percebemos que a prática proporcionou um novo e diferente olhar sobre a psicologia, acrescentando à nossa formação profissional não apenas mais um campo que foi estudado e explorado, mas uma reavaliação como profissional acrescentando, portanto, à nossa essência como psicólogos.

Palavras-chave:

Psicologia em Estágio Grupal; Pacientes; Casa de Apoio.

Referências:

COSTA, J.R; SILVA F.S e Silveira. **As Práticas grupais e atuação do Psicólogo: Intervenções em grupo no estágio de processos grupais.** Revista do NESME, 2018, V.15,N.

JORGE, Herick Zogbi; MULLER, Marisa Campio. **Psicologia dos grupos: movimentos de grupo para a uma psicologia como ciência.** PSIC Revista de Psicologia da Vetor Editora, v.4, n.2, 2003, p 32-35.



ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁXIS ACADÊMICA SOB UMA LINHA TÊNUE ENTRE O DISCURSO MÉDICO E A PSICOLOGIA

MACEDO, Isabella Maria Ramos Macedo ¹; GONÇALVES, Gabriel Henrique Ramos², RIBEIRO, Bertha de F ³,

SILVA, Carlos André Moreira da¹

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: A velhice é definida no âmbito das perdas, das reduções de memória, do juízo crítico, com diminuição da capacidade intelectual e do raciocínio lógico, afetando assim, a vida social e afetiva do idoso (MUCIDA,2006). **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho propõe apresentar, o relato de experiência das práticas acadêmicas no estágio da atenção básica, dos alunos do 5º período do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc na cidade de Montes Claros - MG, na unidade de Estratégia e de Saúde da Família (ESF) Conferência Cristo Rei, construídas a partir de demandas que fortalecem a práxis da Psicologia que leve em conta demandas sócio-históricas dos sujeitos com trabalhos em grupos operativos (ZIMERMAN, 1993). **Metodologia:** O estágio pautado pelos princípios da participação democrática e tomada de decisão coletiva pelos entes envolvidos, teve início com visitas em campo para a realização do Diagnóstico Rápido Participativo, com diálogo com membros do ESF e a comunidade (THIOLLENT, 1947). Identificadas as demandas, verificou-se a importância de realizar intervenção com os idosos a partir de uma roda de conversa horizontalizada, sendo 3 encontros, um por semana. Além disso, a metodologia utilizada foi a Conversação, sendo um dispositivo clínico elaborado por Jacques Allain-Miller nos anos de 1990, a qual segundo o autor, ela é a associação livre que pode ser coletivizada na medida em que não somos donos dos significantes. **Resultado:** O grupo operativo com os idosos teve baixa adesão da comunidade, entretanto, uma idosa compareceu em todos os encontros estabelecidos, podendo-se perceber que seu discurso, é atravessado por uma grande quantidade de doenças e que dificilmente poderiam ser resolvidos, pois é para além do organismo, em que a psicanálise, coloca em cena um corpo atravessado pelo outro, pelo desejo, pelo sofrimento, corpo esse habitado por um sujeito que tem maneira própria de conduzir o real (MUCIDA,2006). Assim, é importante destacar que a prática transcorreu por diversos percalços, principalmente, pelo discurso médico patologizante em que ressoa os efeitos da cultura sobre a velhice. Diante disso, observa-se que a partir dos efeitos do envelhecimento, a senhora, ao procurar o serviço, lia essas implicações sempre da perspectiva médica, solicitando recorrentemente uma cura para a senilidade (patologia do envelhecimento) que impõe uma tomada de posição do próprio sujeito, acarretando, assim, para o nosso trabalho uma linha tênue em considerar o que ela lia como problema médico, os impasses das transformações oriundas do envelhecimento. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que, a prática do estágio com grupos operativos impulsionou e favoreceu uma práxis da psicologia levando em conta a criação de novas vestimentas para o desejo a partir dos traços marcados por cada sujeito e um tratamento do real pelo simbólico.



REFERÊNCIAS

MUCIDA, Ângela. O Sujeito não envelhece: psicanálise e velhice. 2º Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

ZIMERMAN, David Epelbaum. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre: Artes Médica do Sul, 1993.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 2º Edição. São Paulo: Cortez, 1947.



FUNCIONAMENTO DE GRUPOS: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DE GRUPO

¹SILVEIRA, Breno Santos; ²MORI, Fabiana.

¹Acadêmico do Curso de Psicologia Centro Universitário UNIFIPMoc:

²Professor do Curso de Psicologia Centro Universitário UNIFIPMoc:

INTRODUÇÃO

O presente trabalho se dá a partir de um estágio de grupos proporcionado pela faculdade, que ocorre em duas facetas, uma em casa de apoio e em empresas. A casa de apoio tem como público alvo de acolhimento pessoas grávidas e pessoas com câncer, mas recebia quem se apresentava em um situação de vulnerabilidade e sofrimento, normalmente proveniente de algo biológico. Nos apresentamos e nos deixamos disponíveis para ser acessados para escutar e dialogar.

Conforme Morato *et al.* (2009, p.17)

A escuta e o diálogo associam cliente e conselheiro na consideração atenta, respeitosa e prudente daquilo que é vital para aquele que busca auxílio: o sofrimento e sua ancoragem na história e situação de vida; os modos de enfrentamento desse sofrimento mobilizados até então pelo cliente; as expectativas e esperanças depositadas no cuidado psicológico. Essa interlocução é o próprio trabalho por meio do qual o cliente pode esclarecer sua demanda e o conselheiro situar-se em relação a ela.

Essa escuta que ocorre de forma sem julgamentos, permite a criação de um ambiente favorável a fala, essa tentativa é complexa, pois a própria estrutura que as pessoas se valem da casa de apoio, as fazem estarem longe da sua rotina e terem que viajar para um cidade estranha. Uma possível internação gera muitos sentimentos e sofrimentos, como é falado por Seara et al. (2019, p.100)

Ademais, por não estar nos ambientes pertencentes a ele, o paciente não vê mais seus colegas, seus familiares são vistos com pouca frequência e seus objetos, bem como seus animais de estimação, não estão ao seu lado. Logo, sua rotina é quebrada drasticamente, dando lugar a um ambiente fechado, cheio de pessoas que desconhece, bem como contaminado por sofrimento. Juntamente a esses fatores, ainda passa por uma angústia, muitas vezes gerada pela falta de informações a respeito da sua doença, e por toda dor física própria da sua patologia, ou advinda de procedimentos médicos que deve suportar fazer.



Para as pessoas grávidas. A situação de estar fora da sua rotina, ter que viajar, a perda da privacidade que a casa de apoio não oferece propicia o adoecer.

Nós como estagiários de psicologia fazemos presentes, na tentativa de manejar as demandas da melhor forma possível, de realizar escutas, acolhimento, em alguns momentos possibilitar uma nova visão sobre algo, psicoeducação, contribuir para o bem-estar dos residentes mesmo que minimamente. Nas idas às empresas foram feitas diversas atividades como participação de eventos, de oficinas, apresentação de palestras, dinâmicas e foram diversos motivos e objetivos, mas sempre com grupos, como define Pinheiro (2014, p. 16)

Grupo é uma unidade que se manifesta como uma totalidade, de modo que, tão importante como o fato de se organizar a serviço de seus membros, é também a recíproca disso.

Os grupos em geral possuem características diferentes, mas também possuem características iguais, como afirma Pinheiro (2014, p. 16):

Em todo grupo coexistem forças contraditórias, permanentemente em jogo: uma tendente à sua coesão, e a outra à sua desintegração. A coesão do grupo está na proporção direta, em cada um e na totalidade dos sentimentos de “pertinência” (é o “vestir a camiseta”). Por outro lado, a coesão grupal também depende de sua capacidade de perder indivíduos e de absorver outros tantos, assim como de sua continuidade.

A partir de toda essa explanação, temos o intuito na casa de apoio à investigação de perceber as questões apresentadas pelos residentes, como desgostos, angústias, entre outros, e realizar um manejo para que, na medida do desejo de cada um dos recursos presentes, possamos proporcionar, mesmo que minimamente, um bem-estar, um alívio momentâneo. Já nas empresas, as dinâmicas apresentadas tinham o intuito de resolver conflitos ou apresentar um conhecimento por um viés diferente do tradicional. A partir de todo o trabalho realizado, podemos não apenas apresentar, mas também compreender em profundidade como funciona o trabalho com grupos, permitindo uma análise detalhada dos processos e dinâmicas envolvidas na interação grupal e na promoção do desenvolvimento pessoal e interpessoal.

Metodologia

Este estágio ocorreu todas às quartas-feiras, das 9:00 às 11:30, durante 4 encontros com residentes da casa de apoio, que por sua grande maioria era pessoas grávidas e pessoas com câncer, independentemente do nível de escolaridade, religião, sexo, estado civil e renda. Com o intuito de uma produção de bem-estar na medida do possível. Nas empresas ocorriam eventos espaçados de acordo com a demanda da própria e o intuito também era produzir bem-estar, resolução de conflitos e levar conhecimento, mas o que as duas áreas tem em comum é que além de realizar essas ações estávamos ali também para ampliar e aplicar nossos



conhecimentos. Utilizamos de dinâmicas e escuta acolhedora. Partindo do intuito desse trabalho, ele se encaixa como uma pesquisa descritiva, como é posto por (severino, 2017). A pesquisa descritiva coleta informações detalhadas para descrever uma realidade ou fenômeno, sem investigar causas.

Se classifica também como pesquisa participante, pois há uma tentativa de participação e interação dos residentes com os próprios residentes e nós, pois segundo Gil (2002, p.55), a pesquisa participante, assim como a pesquisa-ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

Resultados e Discussão

Nas idas a casas de apoio a partir das nossas ações podemos perceber resultados pela características do campo vamos perceber resultados a curto prazo. Pois como que quase raramente quando a gente voltava estavam as mesmas pessoas, então não temos resultado a longo prazo e nem médio e sim curto prazo, mas tivemos resultados sim, no nosso primeiro dia da casa de apoio, estava vazia só com a responsável pela casa esse dia fomos com o intuito de conhecer a casa, os outros dias estavam um pouco mais cheios para nossa ação por passamos por algumas dificuldades como cansaço, preocupações entre outras questões que eram apresentadas por pessoas da casa ali presente, mas nos encontros conforme as dinâmicas foram acontecendo como a dinâmica (1) da árvore (foto 1,2,3,4 e 5).

Pela inconstância de pessoas mesmo assim conseguimos perceber resultados, escutamos algumas falas depois das conversas das dinâmicas como “nem vi o tempo passando”, “vocês aqui com essas atividades e conversando faz o tempo passar mais rápido”, ou em escutas mais particulares como “isso me aliviou”, “não tinha pensado por esse lado”, “foi muito bom vocês estarem por aqui”. Pessoas que estavam totalmente introspectivas, que depois da participação em uma, duas, três dinâmicas, percebemos os residentes mais comunicativos, mais abertos.

Nas empresas em que estive presente ocorreram os eventos em dois temas, um para a população em geral ou funcionários, também tivemos atividades que proponham-se em gerar união, comunicação, empatia, quebra de gelo, atividades de conversa sobre temas, em diversos locais para os funcionários. Quando era para o público no geral tivemos encontros únicos e levando vários temas como autismo, sono e relaxamento. Como eram abertos ao público, as pessoas presentes demonstravam interesse nos assuntos e sempre tivemos devolutivas positivas, mas o que era para público de empresas nem sempre os resultados foram positivos. Fomos em uma empresa para fazer integração a partir da dinâmica do papel (anexo 1), conforme as pessoas foram falando sobre as coisas que escreveram, que circundava sobre suas conquistas, lutas e dificuldades que geraram comoção em todo grupo. Essa fala sobre suas questões pessoais, diferenças subjetivas de lutas, como fala a autora (Moscovici, 1998, p. 35).

A partir do momento que uma pessoa participa de um grupo, passa a levar para o grupo suas diferenças internas como conhecimentos, opiniões, preconceitos,



atitudes, experiência anterior, crenças, sentimentos em relação a cada situação compartilhada, etc. A forma como essas diferenças são encaradas e tratadas determina a qualidade do relacionamento entre os membros do grupo, “se as diferenças são tratadas em aberto, a comunicação flui fácil, em dupla direção, as pessoas ouvem as outras, falam o que pensam e sentem, e têm a possibilidades de dar e receber feedback”. Porém, se ocorre o contrário e “as diferenças são negadas e suprimidas, a comunicação torna-se falha, incompleta, insuficiente, com bloqueios, barreiras, distorções e ‘focofocas’”, o que faz com que as pessoas não falem o que gostariam e nem escutem o que as outras dizem.

O trabalho realizado por nós, estagiários, nos proporcionou uma visão ampla de como trabalhar com grupos, conforme o autor.(FONSECA, 1988, p. 184).

Grupos são no seu sentido mais geral, configurações sociais de mediação da relação entre indivíduo e a totalidade social a que ele se vincula; entre a universalidade da sociedade e a particularidade do indivíduo. São, pois, instâncias intermediárias que articulam a relação do indivíduo com a totalidade social, servindo como elementos de mediação

Percebemos, através das atividades realizadas nas empresas e na casa de apoio que visitamos, a aplicação prática dos conceitos abordados pelos autores. Foi notável um movimento muito interessante que se manifestava ali, verdadeiramente refletindo a dinâmica de grupo, como definido:(Jesus,2013, p. 496)

Etimologicamente, o conceito de massa de pessoas se refere à totalidade ou grande maioria, a um número considerável de pessoas que mantêm entre si certa coesão de caráter social, cultural, econômico, a uma turba, a uma multidão.

Além disso, na convivência com grupos, pudemos observar não apenas os movimentos de massa e o fenômeno do bode expiatório, mas também a dinâmica dos debates, o surgimento do sentimento de invencibilidade entre os membros e a própria existência do grupo como entidade singular. Ainda mais intrigante foi testemunhar o processo de desmonte do grupo, revelando os desafios e as transformações que ocorrem quando os laços são desfeitos e os indivíduos seguem caminhos distintos. Este mergulho na dinâmica grupal proporcionou uma compreensão mais profunda sobre as interações humanas e os mecanismos que regem o funcionamento dos grupos em diversos contextos.

Conclusão

Em suma o objetivo desse projeto foi promover, mesmo que minimamente um bem estar, melhora de convívio, propagar debates sobre assuntos diversos. Neste trabalho foi possível perceber que escuta atenta e o diálogo respeitoso desempenham um papel fundamental no cuidado psicológico oferecido às pessoas.



Ao criar um ambiente propício para a expressão de sentimentos e preocupações, os estagiários de psicologia foram capazes de proporcionar um alívio momentâneo e um novo entendimento sobre suas vivências. Nas empresas, as dinâmicas visavam promover a união, comunicação e empatia entre os funcionários. Embora nem sempre os resultados tenham sido positivos, é evidente que o compartilhamento de experiências pessoais e a abertura para as diferenças internas são essenciais para a construção de relacionamentos saudáveis dentro do grupo.

Durante o estágio, pudemos vivenciar na prática muitos dos conceitos teóricos que aprendemos ao longo do curso. Foi uma oportunidade valiosa para entender como os grupos funcionam na realidade e como podemos aplicar as teorias estudadas para melhorar processos e resultados. Além disso, foi uma experiência enriquecedora para desenvolver habilidades práticas, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Estou ansioso para compartilhar mais detalhes sobre essa jornada de aprendizado.

Referências

SCHMIDT, María Luísa Sandoval. A conselhamento Psicológico. **Fundamentos de Psicologia**, p. 1.

BROERING, CAMILLA VOLPATO. A conselhamento Psicológico. **Fundamentos de Psicologia**, p. 1.

PINHEIRO, A. F. S. Técnicas e dinâmicas de trabalho em grupo. **Montes Claros: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais**, 2014.

Severino, A. J. (2017). Metodologia do Trabalho Científico. 24ª ed. São Paulo: Cortez Editora.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas 2019
HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; BONATELLI, Lisiane Capanema Silva;
CARVALHO, Anderson Abreu de. Caminho da esperança nas relações envolvendo os idosos: Olhar da complexidade sobre pandemia da COVID-19. Florianópolis: **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/x4d7CB47SqcvysB8zwb9RpJ/?lang=pt> Acesso em: 03 mar. 2021.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

FONSECA, A. **Grupo, fugacidade, ritmo e forma: processo de grupo e facilitação na Psicologia humanista**. São Paulo: Ágora, 1988.



Jesus, J. G. (2013). Psicologia das massas: contexto e desafios brasileiros. Psicologia & Sociedade, 25(3), 493- 503.

ANEXO

DINÂMICA 1

Dinâmica: Árvore da vida

Objetivo:

Promover um ambiente de apoio emocional e compartilhamento sobre a vida entre mulheres grávidas e pessoas em tratamento de câncer na casa de apoio. Facilitar a comunicação e permitir a fala.

Materiais necessários:

Cartolinas grandes
Canetas coloridas
Fitas adesivas
Folhas pequenas de papel em formato de folha (opcional)

Instruções:

Explique o propósito da dinâmica: criar uma "Árvore da vida" onde todos possam compartilhar suas esperas, sonhos, mensagens e permitir a comunicação.

Cole uma cartolina grande na parede ou em um local visível.

Desenhe o contorno de uma árvore na cartolina, deixando espaço suficiente para que folhas de papel possam ser penduradas.

Distribua canetas coloridas e folhas de papel para as pessoas.

Peça para que cada participante escreva uma mensagem de esperança, encorajamento ou um sonho para o futuro, um desejo, uma memória em uma das folhas de papel em formato de folha.

Em seguida, peça para que elas pendurem suas mensagens na "Árvore da vida" utilizando fitas adesivas.

Enquanto as mensagens estão sendo colocadas na árvore, promova uma atmosfera de apoio e encorajamento, incentivando

Após todas as mensagens terem sido penduradas, faça uma breve reflexão em grupo, destacando as mensagens mais significativas e como elas inspiram e fortalecem a todos.



Deixe a "Árvore da vida" em exibição na casa de apoio como um lembrete constante do apoio mútuo e das esperanças compartilhadas entre os residentes.

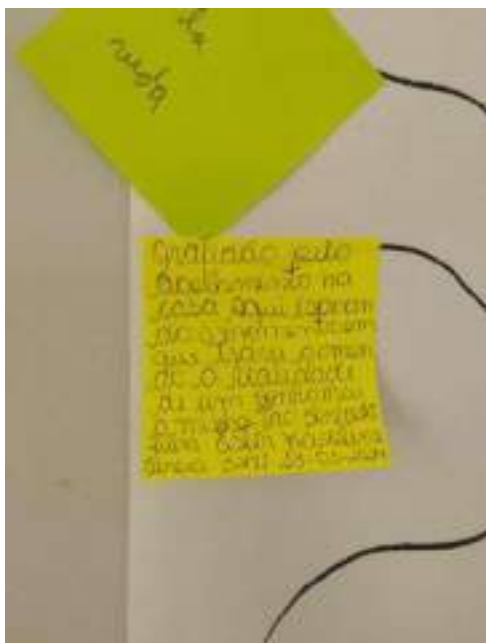


Casa de apoio



Dinâmica árvore da vida





Dinamica árvore da vida



Dinamica árvore da vida





Dinâmica árvore da vida



Ação nas empresas



Ação nas empresas



AS (IM)POSSIBILIDADES DO MANEJO COM GRUPO DE ADOLESCENTES EM ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

DA SILVA, Isabela Evangelista¹

FONSECA, Letícia Cordeiro¹

MELO, Ana Cristina Lima¹

DA SILVA, Carlos André Moreira²

¹Discentes do curso de Psicologia UNIFIPMoc

²Docente do curso de Psicologia UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: O presente estudo visa apresentar as discussões em torno das vivências do Estágio Específico em Psicologia da Saúde Primária e Secundária, pelo olhar das estagiárias. A atuação nesse campo se deu na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Unidade Cristo Rei, localizado no bairro Alto São João na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. O trabalho foi articulado na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, a serviço das turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio no turno vespertino a cada 15 dias, no primeiro semestre de 2024, totalizando 5 encontros. Os objetivos do trabalho com os adolescentes está para a possibilidade de criar um espaço para a construção de saberes próprios da adolescência desses jovens, bem como o acesso à psicologia e o encontro com as diferenças, muito presente desde os primeiros contatos com a escola. A partir disso é possível pensar os sintomas individuais dentro de sua particularidade, mas também como parte do coletivo. Diante dos desafios apresentados de trabalhar com as representações de cada um sobre o grupo, nosso trabalho se faz como relançadores do sentido da enunciação, viabilizando a produção coletiva de sentido (PRATA e COSTA-ROSA, 2011). **METODOLOGIA:** Através das rodas de conversa, foi feita uma análise qualitativa dos conteúdos apresentados, e a articulação das discussões com os direcionamentos feitos em supervisão e com as referências bibliográficas utilizadas, visto que o “vínculo entre signo e significado, conhecimento e fenômeno, sempre depende do arcabouço de interpretação empregado pelo pesquisador, que lhe serve de visão de mundo e de referencial” (NEVES, 1996). **DESENVOLVIMENTO:** A realização de rodas de conversa, com um convite presencial em cada turma supracitada no início de cada encontro, com a intenção de captar espontaneamente todos que possuíam interesse e/ou curiosidade em conhecer o trabalho, permitiu o surgimento dos impasses, conflitos, desconfortos e proximidade e senso de comunidade, que foram elaborados essencialmente pelos adolescentes. As impossibilidades se tornaram potência na constituição de um lugar de escuta e conversa entre os jovens. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a criação de um espaço paralelo às aulas no Ensino Médio de Tempo Integral permitiu o engendramento de perspectivas coletivas, individuais e profissionais para as estagiárias, ao passo em que houve uma presente manifestação dos impasses da vida e a utilização do espaço como mediador e próprio para tais questões.

REFERÊNCIAS

HOLCK, Ana Lúcia Lutterbach; VIEIRA, Marcos André; MACHADO, Ondina Maria Rodrigues; GROVA, Tatiane. **Psicanálise na Favela Projeto Digai-Maré: a clínica dos grupos**. Rio de Janeiro: Associação Digai-Maré, 2008.

PRATA, N.; COSTA-ROSA, A. DA .. O grupo psicoterapêutico e a interpretação na abordagem lacaniana: reflexão e redefinição de possibilidades e modos de atendimento na Saúde Coletiva. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, v. 14, n. 4, p. 672–689, dez. 2011.

NEVES, José Luiz. Pesquisa qualitativa: Características, usos e possibilidades. São Paulo: **Caderno de pesquisas em administração**, V.1, Nº 3, 2º SEM./1996.

Resumo oriundo de atividades do Estágio Específico em Psicologia da Saúde Primária e Secundária da UNIFIPMoc.



MATERNIDADE SOLO E SOBRECARGA: A LUTA CONTRA A CULPA E A EXAUSTÃO

ALVES, Tainá Crispim¹

MORI, Fabiana Pereira²

¹Discente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução

De acordo com Pereira e Leitão (2020), o divórcio, enquanto processo jurídico, formaliza a dissolução do casamento, permitindo que as partes envolvidas possam contrair novas uniões civis. Esse rompimento do vínculo conjugal provoca transformações profundas na estrutura familiar. É um fenômeno multifacetado que desencadeia uma série de mudanças, abrangendo aspectos estruturais, subjetivos, econômicos e sociais, afetando todos os membros da família. Este estudo tem como objetivo explorar as diversas consequências do divórcio, analisando como essas mudanças impactam a dinâmica familiar e a vida dos indivíduos envolvidos. A abordagem metodológica adotada é interdisciplinar, integrando perspectivas psicológicas, jurídicas e sociológicas para proporcionar uma compreensão abrangente do tema.

Dessa forma, segundo Pereira e Leitão (2020), “especificamente, as repercussões familiares que a separação promove incluem: a saída de um ou de ambos os cônjuges do ambiente doméstico, reformulação de hábitos e rotinas, mudanças no padrão financeiro, novos relacionamentos dos pais, divisão das responsabilidades parentais, entre outras mudanças”. Ao compreender melhor as repercussões do divórcio, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias que possam minimizar os impactos negativos e promover um suporte mais eficaz para as famílias em transição.

Na prática, porém, observa-se uma predominância da implementação da guarda unilateral, frequentemente atribuída à mãe. Segundo Pereira e Leitão (2020), essa é uma realidade que aponta para a necessidade de se estudar mais a fundo a experiência materna no contexto da família pós divórcio, especialmente quando a mãe passa a residir exclusivamente com os filhos, para compreender suas especificidades. Além disso, em casos onde há a necessidade de medidas protetivas contra o pai, a situação torna-se ainda mais complexa. As medidas protetivas visam garantir a segurança e o bem-estar dos filhos e da mãe, mas também levantam questões sobre os direitos parentais e a manutenção dos vínculos afetivos. A implementação dessa medida requer uma abordagem sensível e equilibrada para proteger as partes vulneráveis enquanto se tenta preservar as relações familiares saudáveis.

Nesse contexto, a psicologia jurídica desempenha um papel crucial. Ao fornecer suporte psicológico e avaliar o impacto emocional e comportamental do divórcio nos membros da família, especialmente nas crianças e adolescentes, a psicologia jurídica ajuda a informar decisões judiciais mais justas e humanizadas. Esse campo interdisciplinar contribui para a compreensão das dinâmicas familiares e das necessidades individuais, promovendo intervenções que visam o bem-estar de todos os envolvidos. A atuação de profissionais da psicologia é, portanto, essencial para mitigar os efeitos negativos do divórcio e para apoiar as famílias durante e após esse processo de separação.

Materiais e Métodos

Este estudo tem como objetivo realizar atendimentos com mulheres no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), que sofreram violência doméstica, relacionamentos abusivos ou qualquer outro tipo de violência, estas eram encaminhadas por meio de outras instituições de apoio, como o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), Delegacia da Mulher, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), entre outros. Foi adotada uma metodologia qualitativa com enfoque em encontros semanais que tinham o propósito de oferecer um acolhimento e escuta ativa desses processos traumáticos, proporcionando suporte emocional e profissional.



Conforme observado por Flick (2009), os aspectos centrais da pesquisa qualitativa envolvem a seleção apropriada de métodos e teorias, a análise de várias perspectivas, a reflexão sobre seu papel no processo de produção do conhecimento e a utilização de uma diversidade de abordagens e métodos. Esses elementos fundamentais da pesquisa qualitativa são essenciais para a compreensão das experiências das mulheres atendidas no NASPP.

Diante disso, os encontros semanais tinham duração aproximada de cinquenta minutos e eram conduzidos por acadêmicos de psicologia, assegurando um ambiente seguro e sigiloso. Em suma, durante esses encontros, técnicas de escuta foram aplicadas para garantir que as mulheres se sentissem ouvidas e compreendidas, garantindo uma abordagem sensível e ética ao lidar com situações de vulnerabilidade e proporcionando um espaço seguro que possibilitasse a expressão dos sentimentos e experiências sem julgamentos.

Desenvolvimento

Dessa forma, os resultados da pesquisa revelam que, após a separação, as mulheres enfrentam um aumento significativo nas atribuições e responsabilidades, passando a realizar sozinhas as tarefas e compromissos que antes eram compartilhados com o cônjuge. Conforme destacado por Pereira e Leitão (2020), a ausência do pai impacta negativamente a maternidade, pois a mãe tende a assumir uma carga maior na administração da casa e no cuidado dos filhos. Ainda de acordo com os autores, essa ausência paterna geralmente está relacionada a dificuldades no relacionamento entre os genitores, muitas vezes resultantes de mágoas e questões não resolvidas entre o ex-casal.

Em situações onde são necessárias medidas protetivas contra o pai, a complexidade da situação aumenta. Essas medidas, que visam garantir a segurança e o bem-estar da mãe e dos filhos, frequentemente resultam em um distanciamento ainda maior do pai, aumentando a carga sobre a mãe. Embora essenciais para a proteção das partes vulneráveis, as medidas protetivas podem intensificar o isolamento e a sensação de solidão da mãe, que precisa lidar com a parentalidade de maneira solitária.

Segundo Pereira e Leitão (2020), a condição descrita resulta da responsabilidade exclusiva das mães em cuidar dos filhos, gerenciar a casa, trabalhar e estudar, o que é exacerbado pela ausência do pai e a redução da renda familiar. Evidências apontam que tal cenário gera angústia, expressa por sentimentos de isolamento, melancolia, incerteza e desamparo.

Portanto, entende-se que relações marcadas por distanciamento e abandono contribuem para um exercício mais solitário do papel materno. Sendo assim, a ausência paterna reflete as complexidades emocionais e os conflitos não resolvidos que persistem após a separação. Quando o pai se afasta devido a ressentimentos e desentendimentos, e especialmente quando medidas protetivas são necessárias, a mãe se vê sobrecarregada não apenas com as responsabilidades práticas, mas também com o desafio emocional de lidar com a parentalidade sem apoio.

Esse contexto destaca a necessidade de suporte externo para essas mães, seja através de redes familiares, sociais ou de políticas públicas que possam reduzir os impactos negativos da ausência paterna. Intervenções eficazes são essenciais para criar um ambiente mais equilibrado e saudável para todos os membros da família, assegurando que as mães recebam o apoio necessário para enfrentar os desafios da parentalidade pós-divórcio e que as medidas protetivas sejam aplicadas de maneira a preservar ao máximo os vínculos familiares saudáveis.

Conclusão / Considerações Finais

Diante das complexidades evidenciadas pela pesquisa, torna-se claro que as mães, após o divórcio, enfrentam não apenas uma redistribuição exaustiva de responsabilidades práticas, mas também um desafio emocional significativo ao lidar com a parentalidade sem o suporte do pai. A ausência paterna, muitas vezes decorrente de



conflitos não resolvidos entre os ex-cônjuges, não só amplifica o fardo sobre as mães, mas também contribui para um ambiente emocionalmente mais difícil, marcado pela experiência de solidão e desamparo.

Nesse contexto, é fundamental reconhecer a importância de redes de apoio externas para essas mães, sejam elas familiares, sociais ou advindas de políticas públicas. Intervenções eficazes que visem mitigar os efeitos negativos da ausência paterna e oferecer suporte emocional e prático são essenciais para garantir um ambiente familiar mais equilibrado e saudável. Além disso, é fundamental que o sistema jurídico e os profissionais de saúde mental trabalhem em colaboração para garantir que as medidas protetivas sejam implementadas de forma sensível, priorizando o bem estar das crianças e das mães, enquanto também preservam os laços familiares sempre que possível. sejam implementadas de forma sensível, priorizando o bem estar das crianças e das mães, enquanto também preservam os laços familiares sempre que possível.

Assim, para concluir, é imperativo que profissionais da psicologia jurídica e da assistência social atuem em conjunto, utilizando abordagem sensíveis e equilibradas, para oferecer suporte às famílias em transição, garantindo que as mães recebam o apoio necessário para enfrentar os desafios da parentalidades pós-divórcio e que os interesses das crianças sejam protegidos de forma integral. Somente através de uma abordagem holística e colaborativa, centrada no bem-estar de todos os envolvidos, pode-se verdadeiramente promover um ambiente familiar mais saudável e sustentável após o divórcio.

Palavras-chave:

Divórcio; Maternidade; Ausência Paterna

Referências

PEREIRA, V. B., & LEITÃO, H. A. L. **Sobrecarga e rede de apoio: a experiência da maternidade depois da separação conjugal**. Pesquisas e Práticas Psicossociais, 15(1). São João del-Rei, janeiro-março de 2020.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.



TRATANDO TRAUMAS: BORBOLETAS VOAM

ALMEIDA, Antônia Soares Ruas Esteves ¹;

MORI, Fabiana Pereira².

¹Discente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

1. Introdução

A relação parental é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento psicológico saudável de um indivíduo. Quando essas relações são marcadas por conflitos e comportamentos abusivos, podem resultar em traumas profundos que afetam significativamente a saúde mental. Este estudo de caso, conduzido no Núcleo de Atendimento à Saúde e Prática (NASPP), sob supervisão, onde fui designada para oferecer atendimento psicoterapêutico breve a uma paciente encaminhada de um centro especializado no atendimento a mulheres vítimas de violência, ilustra como a intervenção terapêutica pode ajudar a mitigar os impactos negativos de uma dinâmica familiar disfuncional. Como destacado por Ceberio (2006) e Andolfi et al. (1994), é por meio da família que o indivíduo se constrói psicologicamente, passando de um estado de dependência para um estado de independência e preparação para viver em sociedade.

A paciente de 23 anos foi encaminhada para atendimento devido às agressões sofridas pela mãe, além de um histórico de conflitos familiares e um episódio de câncer agressivo enfrentado na adolescência. Este caso foi supervisionado pela orientadora Fabiana Mori e se destaca pela complexidade dos traumas e pela necessidade de estratégias terapêuticas específicas. O objetivo principal era tratar os traumas relacionados às agressões e às dinâmicas familiares conturbadas, utilizando técnicas psicoterapêuticas para reestruturar pensamentos disfuncionais e promover o bem-estar emocional da paciente.

Esly Regina Souza de Carvalho argumenta que os traumas podem causar diversos tipos de prejuízos, e não se limitam apenas aos eventos extremos como sequestros, estupros, mortes violentas, guerras, terremotos e furacões. Ela destaca que experiências dolorosas, mesmo aquelas que não se enquadram nos diagnósticos oficiais de médicos e psicólogos, também podem ter impactos significativos, sendo que os chamados "traumas leves" também podem causar danos consideráveis (Carvalho, 2016).

Os objetivos deste trabalho incluem a compreensão e tratamento dos traumas relacionados às agressões e dinâmicas familiares conturbadas, a implementação de técnicas psicoterapêuticas para reestruturar pensamentos disfuncionais, e a promoção do bem-estar emocional da paciente através do fortalecimento de redes de apoio e da criação de uma rotina saudável. A intervenção também buscou fortalecer a autonomia da paciente, ajudando-a a desenvolver estratégias de enfrentamento eficazes e a melhorar sua qualidade de vida.

Essa abordagem terapêutica abrangente visa não apenas tratar os sintomas imediatos, mas também abordar as causas subjacentes dos traumas, facilitando uma recuperação mais completa e sustentável. Através de uma combinação de terapia cognitivo-comportamental, apoio social e atividades estruturadas, a paciente começou a experimentar melhorias significativas em sua saúde mental e emocional, destacando a importância de uma intervenção bem planejada e multidisciplinar.

2. Material e Métodos

No contexto do NASPP, onde fui designada para oferecer atendimento psicoterapêutico breve a uma paciente vítima de violência doméstica encaminhada do centro de violência a mulher, onde adotei uma abordagem metodológica abrangente e interdisciplinar. Inicialmente, conduzi uma revisão bibliográfica, explorando estudos acadêmicos e pesquisas relacionadas à violência doméstica, intervenção psicológica e práticas colaborativas de saúde mental. Esta revisão bibliográfica serviu como base teórica para compreender a dinâmica complexa da violência doméstica e as melhores estratégias de intervenção psicoterapêutica. Durante o atendimento, foram aplicadas técnicas como escuta ativa, psicoeducação sobre os efeitos psicológicos da violência e o modelo cognitivo-comportamental, visando oferecer à paciente um suporte abrangente e personalizado. Essa abordagem integrada teve como objetivo promover não apenas a recuperação emocional da paciente, mas também emponderá-la para reconstruir sua vida de forma mais saudável e resiliente.



3. Desenvolvimento

A jornada terapêutica da paciente mencionada neste trabalho é um testemunho vívido da resiliência humana diante de traumas familiares profundos. Sua história é uma mescla de desafios emocionais intensos e a busca por uma nova perspectiva de vida. No início do tratamento, a paciente se encontrava imersa em um ambiente familiar marcado pelo controle e abuso, agravado pela ausência emocional do pai e pelo papel opressivo da mãe. A descoberta de uma traição na adolescência tornou esse contexto ainda mais tenso, moldando uma dinâmica familiar marcada por vigilância e tensões crescentes.

De acordo com Judith Beck, na Terapia Cognitivo-Comportamental, o objetivo principal da primeira sessão é inspirar esperança no cliente. Isso é alcançado por meio da psicoeducação, da reiteração do plano de tratamento, da expressão de confiança na capacidade de ajudar o cliente a melhorar, e da identificação dos valores, aspirações e objetivos do cliente (Beck, 2013). Durante as sessões terapêuticas, adotamos uma abordagem centrada na escuta ativa e na aplicação da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), visando identificar e reestruturar os padrões de pensamento negativos e disfuncionais que alimentavam a ansiedade e a depressão da paciente. A psicoeducação desempenhou um papel crucial, capacitando-a a desenvolver estratégias saudáveis para lidar com o estresse e promover seu bem-estar emocional.

No início, a paciente enfrentou desafios para implementar as mudanças sugeridas, mas gradualmente começou a experimentar melhorias em seu estado emocional. A criação de uma rotina saudável, aliada ao apoio de sua rede social, incluindo o namorado e a família dele, contribuiu significativamente para fortalecer seu senso de autonomia e resiliência. Além das intervenções terapêuticas convencionais, abordamos traumas específicos por meio de técnicas de dessensibilização e reprocessamento de memórias dolorosas. Essas sessões proporcionaram à paciente uma oportunidade de reconstruir sua narrativa pessoal, destacando momentos positivos de sua infância e promovendo uma visão mais equilibrada de sua história.

Ao final do período de acompanhamento, observamos uma melhoria significativa na saúde emocional da paciente, evidenciada pela redução dos sintomas depressivos e ansiosos. Sua capacidade de enfrentar desafios cotidianos e manter relacionamentos saudáveis foi fortalecida, destacando o impacto positivo da terapia na sua jornada de recuperação. No contexto deste trabalho, é relevante citar Viktor Frankl, que ressalta a importância da liberdade de escolha mesmo em condições adversas, e Eric Kandel, cujas pesquisas sobre a anatomia da resposta ao medo enriquecem nossa compreensão dos transtornos de ansiedade. Esly Regina Souza de Carvalho também destaca como traumas, mesmo os considerados "leves", podem causar danos significativos.

Durante o tratamento, a inclusão de música relaxante, expressão da realidade através de desenhos e técnicas de respiração complementaram as abordagens terapêuticas convencionais, contribuindo para o bem-estar geral da paciente. A utilização de atividades lúdicas e criativas permitiu que a paciente explorasse e expressasse suas emoções de forma segura e construtiva, promovendo um ambiente terapêutico mais completo e eficaz. A história da paciente ressalta a importância de uma abordagem holística no tratamento de traumas complexos, reconhecendo a interconexão entre mente, corpo, ambiente social e espiritual. Esta abordagem integrada não só facilitou a recuperação da paciente, mas também reforçou a importância de estratégias terapêuticas diversificadas e personalizadas para atender às necessidades únicas de cada indivíduo.

Adicionalmente, a presença de uma rede de apoio robusta mostrou-se fundamental para o progresso da paciente. O envolvimento de figuras significativas, como os primos com quem passou a morar, seu namorado e a família dele, forneceu à paciente um senso renovado de pertencimento e segurança, elementos essenciais para sua recuperação emocional. Essa rede de apoio foi crucial para o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento mais eficazes e para a construção de um ambiente que incentivasse sua autonomia e resiliência.

Por fim, o caso destaca a importância de uma abordagem terapêutica que não apenas se concentre na cura dos traumas passados, mas que também promova o fortalecimento de uma identidade saudável e resiliente. A integração de práticas que envolvem o cuidado com a mente e o corpo, além do apoio emocional constante, são vitais para o sucesso de qualquer processo terapêutico. Essa perspectiva holisticamente inclusiva permite que a paciente não só supere os traumas, mas também floresça em sua vida cotidiana, evidenciando a capacidade transformadora da terapia quando aplicada com empatia e compreensão profunda das necessidades individuais.

4. Conclusão

Em suma, tendo como base o propósito deste trabalho intitulado "Tratando Traumas: Borboletas Voam - A psicologia e as vítimas da Violência Doméstica", nota-se que a trajetória terapêutica demonstra a importância de intervenções estruturadas e contínuas para indivíduos que enfrentam traumas familiares profundos. A combinação de técnicas de TCC, escuta ativa e criação de uma rotina saudável se mostrou eficaz na promoção da resiliência e recuperação emocional. Este caso reforça a necessidade de uma abordagem holística e integrada no tratamento de traumas, destacando



o papel crucial das relações parentais na saúde psicológica e a capacidade transformadora da terapia em fornecer novas perspectivas e estratégias de enfrentamento para traumas complexos.

No decorrer deste trabalho, identificou-se a importância de estabelecer espaços propícios ao diálogo e à articulação de encaminhamentos para outros serviços, com o intuito de fortalecer a rede de apoio e fomentar uma parceria multidisciplinar. Essa abordagem promove a autonomia da paciente e contempla aspectos socioculturais, econômicos, psicológicos e emocionais como pilares fundamentais para uma intervenção eficaz. A interconexão entre esses fatores contribui significativamente para o sucesso do tratamento, evidenciando a necessidade de uma visão ampla e inclusiva no cuidado terapêutico.

Um aspecto destacado neste estudo é o processo de reintegração da paciente na sociedade, onde se enfatiza a busca pelo autocuidado e empoderamento, permitindo que ela se reconheça como protagonista e detentora de sua própria trajetória. A conquista da autonomia é crucial, embora muitas vezes seja limitada pelas responsabilidades familiares e pela falta de apoio. Portanto, a criação de estratégias para fortalecer a rede de apoio e incentivar a participação ativa da paciente em sua recuperação é essencial para garantir que ela possa realizar seus próprios desejos e alcançar um equilíbrio saudável.

Por fim, é fundamental ressaltar a importância do sigilo e do suporte social como elementos basilares no tratamento de traumas. Sua aplicação deve ser realizada com sensibilidade e cuidado, assegurando o respeito à fragilidade e à dignidade da paciente envolvida em situações de trauma. A construção de um ambiente empático e acolhedor se mostra crucial para oferecer à paciente um espaço seguro onde ela possa se sentir amparada e compreendida em sua jornada de recuperação e reconstrução. A abordagem holística e integrada, que reconhece a complexidade das experiências traumáticas e as necessidades individuais de cada paciente, é fundamental para promover uma recuperação efetiva e duradoura.

Palavras-chave:

Trauma, Resiliência, Liberdade, Emoções, Escolhas.

Referências:

- Beck, Judith. *Terapia Cognitiva Comportamental*. 3ª edição. Artmed Editora, 2016.
Frankl, Viktor E. *Em Busca de Sentido*. Editora Vozes, 2019.
Kandel, Eric R. *Mentes Diferentes*. Editora Campus, 2019.
Carvalho, Esly Regina Souza de. *Curando a Galera que Mora Lá Dentro*. Editora Zagodoni, 2015.
De Souza, M. S., Baptista, M. N., & da Silva Alves, G. A. (2008). Suporte familiar e saúde mental: evidência de validade baseada na relação entre variáveis. Aletheia. Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/1150/115012542005.pdf>



ENQUANTO AGUARDAMOS, O QUE ESPERAMOS DE QUEM PROCURAMOS ENCONTRAR? - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE SALA DE ESPERA NO ESF CIDADE CRISTO REI

Caio Lacerda Mendes ¹; Carlos André Moreira da Silva ²;

¹ Acadêmico do curso de psicologia da UNIFIPMoc

² Professor do curso psicologia da UNIFIPMoc

RESUMO: De acordo com Rosa, Barth e Germani (2011) a sala de espera pode funcionar como um ambiente em que as práticas de promoção da saúde sejam maximizadas e colocadas em destaque. Ela potencializa discussões acerca dos processos cotidianos dos indivíduos, criando espaços para reflexões e posicionamentos críticos frente às ações destes na promoção de uma qualidade de vida, bem como na manutenção da saúde. Sob essa perspectiva, esse resumo simples tem como objetivo narrar a prática desenvolvida no Estágio Supervisionado 4, do quinto período de psicologia matutino na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cidade Cristo Rei. Intitulada “Enquanto aguardamos, o que esperamos de quem procuramos encontrar?”, a experiência ocorreu entre 15 de abril e 13 de maio de 2024 nas manhãs de segunda-feira, e promoveu a elaboração de uma “Oficina de Sala de Espera” nas dependências do ESF; com o objetivo de que os acadêmicos entrassem em contato com os usuários da Atenção Primária à Saúde e na tentativa de ressignificação do momento/local de espera pelo atendimento médico em uma ocasião de subjetivação do sujeito e suas vivências, proporcionando trocas interpessoais enriquecedoras. A equipe realizadora era composta por cinco acadêmicos do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) e um supervisor das atividades de estágio, o professor Carlos André Moreira. Foram utilizados cartazes, dispostos na sala de espera do ESF, para convidar a população a participar da oficina e a conversação para desenvolvê-la. Dessa maneira, ficou definido que os estagiários deveriam se aproximar dos sujeitos que estavam presentes no ESF esperando atendimento e tentar estabelecer um contato com eles à respeito de suas vivências, na tentativa de conhecê-los melhor, fora de uma perspectiva médica. Dessa forma, surgiu o caso de um homem que tomou a toxicomania como posição subjetiva no que diz respeito ao seu vínculo com o Outro, chamada de “Antiamor” por Jacques-Alain Miller (1995) e na crise do posicionamento dele de masculinidade na família. Demonstrando assim, o sucesso da oficina nos objetivos propostos.

Resumo oriundo de atividades do Estágio Supervisionado da UNIFIPMoc

Referências bibliográficas:

MILLER, Jacques-Alain. Para uma investigación sobre el goce auto erótico. In: SINATRA, Ernesto; SILLITTI, Daniel; TARRAB, Mauricio (Org.). **Sujeto, goce y modernidad**: fundamentos de la clinica. Buenos Aires: Atuel, 1995.

ROSA, J.; BARTH, P. O.; GERMANI, A. R. M. A SALA DE ESPERA NO AGIR EM SAÚDE: ESPAÇO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE. **Perspectiva, Erechim**, v. 35, n. 129, p. 121-130, 2011. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf. Acesso em: 9 maio 2024.



O TRABALHO DE ACADÊMICAS DA PSICOLOGIA COM CRIANÇAS EM VISITAS DOMICILIARES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO CRISTO REI - MONTES CLAROS - MG

¹SANTANA, Mariana Barbosa; ¹ROSA, Mariana Costa Santa; ²SILVA, Carlos André Moreira

¹ Graduanda em Psicologia do Centro Acadêmico FIPMOC/ Afya; ² Docente do Centro Acadêmico FIPMOC/ Afya, mestre em História Social pela UNIMONTES.

Introdução: No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Domiciliar é uma qualidade de atenção integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS), um serviço onde há o deslocamento de funcionários da Estratégia de Saúde da Família (ESF) até a casa das pessoas, sendo a psicologia inserida neste trabalho que possui ênfase nas dimensões relacionais, em meio a situações sociais complexas (LIMA, 2021). Assim, fica evidente a urgência no desenvolvimento de propostas de atuação que contribuam para a formação ética e contextualizada de estudantes de Psicologia mediada por aproximações sucessivas com a realidade social na qual estamos inseridos/as, aprimoradas pelo momento de supervisão (Palmeira & Guerra, 2020 *apud* LIMA, 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência em visitas domiciliares na esfera da ESF, a partir da vivência dos estagiários de Psicologia, em atendimento infantil. **Método:** Para o presente estudo com abordagem qualitativa, inicialmente foram utilizados recursos bibliográficos como base argumentativa. Além disso, nas visitas domiciliares, foram utilizadas entrevistas abertas e conversações com crianças, utilizando uma metodologia lúdica, pois, segundo Scalha (2010), o brincar pode ser entendido como uma forma do sujeito se expressar. Para mais, as visitas eram discutidas em supervisão e aprofundadas pelas acadêmicas no estudo teórico sobre os assuntos. **Resultados:** A experiência desse trabalho se desenvolveu com crianças que se localizam no território da ESF do bairro Cristo Rei, em Montes Claros - MG. A fala da criança é um elemento essencial no seu desenvolvimento psicológico, sendo através dos meios lúdicos, como o brincar, que ela consegue expressar suas emoções, compreender o mundo ao seu redor e desenvolver habilidades cognitivas e sociais (SCALHA, 2010). Nesse sentido, o serviço de visita domiciliar possibilitou o acesso às crianças, sendo possível observar suas falas atravessadas por outras falas, por nossa cultura e lugar social (MORAIS, 2011). Dessa forma, observou-se no estágio falas que denotam a percepção da criança ao contexto social, relatando sua posição e seus movimentos nas relações sejam elas familiares ou no contexto escolar. **Conclusão:** O trabalho de visita domiciliar tem grande importância, pois permite ampliação do trabalho psicológico, alcançando pessoas que, muitas vezes, não teriam acesso aos serviços disponíveis, ainda mais no que diz respeito ao público infantil.

Palavras-chave: Psicologia. Visitas domiciliares. Crianças.

Referência:

LIMA, Monica et al. **Visita domiciliar na Atenção Primária à Saúde: contribuições para a formação em Psicologia.** Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 10, n. 3, p. 442-454, 2021.

MORAIS, Munique Therense Costa de. **Os significados de ludoterapia para as protagonistas do processo: crianças em atendimento.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2011.

SCALHA, Thais Botossi et al. A importância do brincar no desenvolvimento psicomotor: relato de experiência. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 9, n. 2, p. 79-92, 2010.



PROMOVENDO OTIMISMO E SAÚDE MENTAL: A EFICÁCIA DA TERAPIA DE GRUPO NA CASA DE APOIO "ACOLHER COM AMOR"

UEHARA, Roberto Akira¹; MIRANDA, Raquel Wojcik da Siva¹; DIAS, Valéria Costa¹.

MORI, Fabiana Pereira.²

¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Palavras chaves:

Otimismo – Terapia de grupo – Saúde mental

Introdução

Segundo Zimerman (1997) a importância do conhecimento e utilização da psicologia de grupos decorre do fato de que todo indivíduo passa maior parte do tempo de sua vida convivendo e interagindo em grupos, sendo assim a Casa de Apoio de Varzelândia é mais um grupo em que as pessoas assistidas fazem parte e que o trabalho da Grupoterapia pode ser realizado promovendo muitos benefícios à saúde mental, inclusive o otimismo, perante os desafios que se apresentam durante a vida, no caso, questões de saúde.

O estágio ocorreu na Casa de Apoio “Acolher com Amor” fruto da parceria que a Prefeitura de Varzelândia faz com a Prefeitura de Montes Claros, situado à rua Rubi, 192 - Edgar Pereira - Montes Claros oferecida aos cidadãos da comunidade de Varzelândia, onde, devido à falta de infraestrutura na cidade, eles precisam se dirigir para Montes Claros, em Minas Gerais, para realizar seus tratamentos e acompanhamentos médicos. Seu propósito é fornecer assistência para mulheres grávidas que se deslocam de sua cidade para outra e realizar o acompanhamento gestacional, acolher também pacientes oncológicos, que necessitam realizar o tratamento por um determinado período e pessoas que precisam realizar exames ou cirurgias. Os estagiários do curso de Psicologia da UNIFIPMOC, realizaram o acolhimento, a escuta ativa, dinâmicas e rodas de conversa que aconteciam semanalmente, na parte da tarde, durante quatro semanas.

Na prática da terapia de grupo, inúmeros temas e objetivos podem ser desenvolvidos, neste trabalho, o intuito é demonstrar que o otimismo pode ser promovido também, sendo este um sentimento favorável para o bem estar emocional e recuperação dos indivíduos que frequentam a Casa de Apoio. Conforme Zimerman (1997) quando as dinâmicas são direcionadas a um público que enfrenta situações semelhantes, o compartilhamento de experiências vividas não só cria um senso de pertencimento, como também fortalece enormemente a autoestima do grupo.



Assim, a construção de um relacionamento favorável é essencial em um ambiente seguro e confiável que envolva, integre e mobilize o paciente no processo de desenvolvimento, aprendizagem, compreensão, controle e enfrentamento das adversidades da vida. Em geral, a maioria das pessoas consegue resolver suas demandas de forma satisfatória; no entanto, em situações especiais, de acordo com circunstâncias individuais, a pessoa pode se deparar com um conflito e se sentir impotente para resolvê-lo. Nesses momentos extremos, diante do sofrimento psíquico, busca-se apoio de amigos, religiosos ou familiares. Na terapia de grupo, essa pessoa reavaliará suas ideias, valores, sentimentos e comportamentos ao longo da sua história de vida, buscando a ressignificação necessária para encontrar forças e seguir em frente. Nesse contexto, o estágio na Casa de Apoio Acolher com Amor, mais conhecida como casa de Varzelândia ofereceu aos futuros profissionais de psicologia a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e contribuir com a comunidade.

Metodologia

Para alcançar os objetivos delineados neste estágio acadêmico, cujo propósito primordial consiste em efetuar uma escuta ativa das dos assistidos pela Casa de Apoio Acolher com Amor, foram empregadas dinâmicas como recurso principal, realizadas durante as tardes de quarta-feira. A população submetida a esse estágio compreende em um público flutuante de mulheres grávidas, pacientes oncológicos e cirúrgicos e seus acompanhantes, sem restrições quanto a faixa etária, nível de escolaridade, religião, sexo, estado civil e renda.

Considerando os objetivos desta pesquisa, ela foi classificada como descritiva devido ao envolvimento direto dos membros, que participaram ativamente das dinâmicas. A pesquisa descritiva é caracterizada pela coleta de informações específicas e detalhadas, descrevendo uma realidade sem necessariamente explorar suas causas subjacentes (SEVERINO, 2017).

No âmbito deste estudo, conduziu-se uma dinâmica na qual participaram seis assistidos e estes foram convidados a selecionar imagens dispostas sobre a mesa, todas estas poderiam remeter alegria, paz e satisfação. Eles foram instruídos a escolher aquelas que mais chamavam a atenção para eles e posteriormente compartilhar com todos o porquê foi feita aquela escolha.

Este projeto foi caracterizado como pesquisa participante, considerando a interação dos assistidos e acompanhantes com os estagiários. Conforme observado por Severino (2017), a pesquisa participante tem o propósito de auxiliar o público envolvido a identificar por si mesmos suas questões e possíveis soluções.

Resultados e Discussão

Na prática realizada que leva o nome de “O que essa escolha diz sobre mim?”, foi utilizada a dinâmica das imagens como instrumento de caráter projetivo, recurso facilitador para trazer à tona sentimentos ou assuntos que não são fáceis de se expressar. Através da interpretação de imagens é possível representar os sentimentos, experiências e desafios vividos pelos participantes, com esta prática desejava-se trazer um momento para aumentar o nível de otimismo dos indivíduos mesmo diante das adversidades da vida, pois as imagens remetiam à alegria e satisfação.



As imagens escolhidas por cada participante permitiram explorar as emoções que elas evocavam e as associações pessoais de cada membro. A análise dessa dinâmica pode revelar padrões e temas comuns e como a interpretação de imagens é subjetiva, faz-se necessário que os mediadores facilitem o processo, orientando para que o sentimento de otimismo sobressaia, para isso, a escolha correta das imagens colaboram para o objetivo esperado, bem como a condução assertiva, mesmo que algum participante desloque as percepções para outro sentido.

A pesquisa foi realizada de forma descritiva e participativa, com a ativa participação dos indivíduos. A aplicação da dinâmica permitiu uma abordagem personalizada, enquanto a interação com os demais participantes enfatizou a importância do apoio social durante períodos difíceis e mudança. No final da atividade, em que cada participante escolhia uma figura da mesa que fazia sentido e sentia feliz e que associar a algo significativo em sua vida, muitos expressaram gratidão pelo momento, dizendo coisas como: "Foi muito bom para passar o tempo com vocês", "Foi um momento muito bom, porque havia muito tempo que estava só "botando reparo na doença" e que com a atividade pôde distrair e lembrar que a vida tem muitas coisas boas para se fazer e pensar" Gostei muito dessa atividade para relembra momentos felizes da vida", outro disse "até esqueci da dor que estava sentindo na perna e foi muito bom ouvir as histórias de outras pessoas". Com base nessas observações, é possível deduzir como uma dinâmica pode ajudar a suavizar uma rotina tão desgastante, tornando o período de espera mais leve através de trocas e escuta ativa e um objetivo claro a ser alcançado.

Esses resultados demonstram que é possível trabalhar o sentimento de otimismo por meio da Grupoterapia, que proporciona espaço e recursos para estimular a expressão e momentos enriquecedores de compartilhamento. Ao oferecer um ambiente acolhedor e compassivo, essas instituições desempenham um papel crucial na redução do estresse e da ansiedade associados à gravidez e ao parto, além de promover práticas saudáveis de cuidado materno, oncológico e cirúrgico para os atendidos da Casa.

Conclusão

Em conclusão, a prática "O que essa escolha diz sobre mim?" demonstrou ser uma ferramenta eficaz para promover o otimismo e a expressão de sentimentos através da dinâmica das imagens. A utilização de imagens como recurso projetivo facilitou a externalização de emoções e experiências difíceis de verbalizar, proporcionando um momento de reflexão e alegria aos participantes. A análise das imagens escolhidas revelou a importância de uma condução assertiva e a escolha apropriada das figuras para alcançar os objetivos desejados.

A pesquisa descritiva e participativa destacou a relevância do apoio social e da interação entre os participantes, essencial durante períodos de adversidade e mudança. As expressões de gratidão e satisfação dos participantes indicam que essa dinâmica contribui significativamente para suavizar uma rotina desgastante, promovendo um ambiente mais leve e esperançoso, ou seja, com otimismo.

Os resultados mostram que a Grupoterapia se revelou eficaz na criação de momentos de partilha entre os assistidos, contribuindo para a construção de um ambiente mais favorável e otimista. Isso corrobora para a boa convivência na Casa e ajuda no restabelecimento da saúde dos assistidos, ao oferecer um espaço acolhedor com recursos para o compartilhamento. Dessa forma, a Grupoterapia desempenha um papel fundamental na redução do estresse e da



ansiedade, sendo particularmente benéfica para cuidados maternos, oncológicos e cirúrgicos. Isso reafirma a importância dessas práticas terapêuticas no bem-estar e na qualidade de vida dos assistidos pela Casa.

Referências

SEVERINO, A. J. (2017). Metodologia do Trabalho Científico. 24^a ed. São Paulo: Cortez Editora.

ZIMERMAN, D.E.; Osorio L.C.; Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.



Catadores de Recicláveis

BRITO, Samilly Loraine Mendes.

Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

MORI, Fabiana.

Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

INTRODUÇÃO:

Os catadores de recicláveis são trabalhadores informais que coletam, separam e vendem materiais recicláveis descartados pela população e empresas. Eles desempenham um papel essencial na gestão de resíduos sólidos urbanos, contribuindo significativamente para a reciclagem e a sustentabilidade ambiental. Apesar de sua importância, esses trabalhadores enfrentam condições de trabalho precárias, marginalização social e falta de reconhecimento. "A sociedade contemporânea, com sua produção incessante de bens de consumo, gera uma quantidade exorbitante de resíduos, exigindo soluções inovadoras e sustentáveis para a sua gestão" (Bauman, 2007).

A crescente produção de resíduos sólidos urbanos representa um desafio global, especialmente nas grandes cidades. A reciclagem é uma solução eficaz para mitigar os impactos ambientais causados pelo excesso de lixo, e os catadores de recicláveis são fundamentais nesse processo. No entanto, a falta de políticas públicas adequadas e a desvalorização do trabalho desses profissionais resultam em um ciclo de pobreza e exclusão. "A urbanização desenfreada e a segregação socioespacial nas cidades modernas frequentemente marginalizam trabalhadores informais, como os catadores de recicláveis, que desempenham um papel vital na economia urbana" (Santos, 1996). Reconhecer e apoiar os catadores é uma questão de justiça social e ambiental, pois eles promovem a sustentabilidade e ajudam a reduzir a sobrecarga dos aterros sanitários. A formalização e integração dos catadores na cadeia produtiva da reciclagem podem gerar benefícios econômicos e sociais, criando empregos dignos e melhorando a qualidade de vida dessas pessoas. "A formalização dos catadores de recicláveis é um passo crucial para garantir a inclusão social e econômica desses trabalhadores, reconhecendo seu papel fundamental na gestão de resíduos e na promoção da sustentabilidade" (Dias, 2016).

O objetivo final deste estudo é promover a inclusão social e econômica dos catadores de recicláveis, valorizando seu trabalho e integrando-os formalmente na gestão de resíduos sólidos urbanos. Propõe-se a implementação de políticas públicas que ofereçam melhores condições de trabalho, acesso a direitos trabalhistas, capacitação profissional e apoio financeiro. Além disso, busca-se conscientizar a sociedade sobre a importância dos catadores e fomentar a cooperação entre governo, empresas e comunidade para construir um sistema de reciclagem mais justo e eficiente. "Em uma economia circular, os resíduos se tornam recursos valiosos, e os catadores de recicláveis desempenham um papel crucial nesse processo ao coletar e reinserir materiais no ciclo produtivo" (Braungart e McDonough, 2002). A meta é transformar a realidade desses trabalhadores, promovendo dignidade, respeito e sustentabilidade. "O reconhecimento e a valorização dos catadores de recicláveis são essenciais para a construção de políticas públicas inclusivas e para a promoção da justiça social" (Pereira, 2013).

METODOLOGIA:



Para alcançar o produto final escolhido, que é a promoção da autoestima entre os catadores de recicláveis, desenvolvemos uma metodologia abrangente e participativa. A metodologia envolveu várias etapas, incluindo pesquisa preliminar, coleta de dados, análise, e execução de uma palestra interativa. A abordagem foi baseada em métodos qualitativos e quantitativos para garantir uma compreensão profunda das necessidades e desafios enfrentados pelos catadores de recicláveis.

Realizamos entrevistas semiestruturadas com catadores de recicláveis para entender suas condições de trabalho, desafios e percepções sobre autoestima. As entrevistas permitiram captar insights qualitativos diretamente da população-alvo.

Aplicamos questionários quantitativos para coletar dados demográficos e informações sobre os níveis de autoestima dos catadores. Os questionários incluíram escalas de Likert para medir variáveis relacionadas à autoestima e bem-estar.

Utilizamos a observação participante durante visitas a cooperativas e pontos de coleta de recicláveis. Isso nos permitiu observar diretamente as condições de trabalho e a dinâmica social entre os catadores.

Organizamos grupos focais para discutir temas relacionados à autoestima e bem-estar. Os grupos focais serviram para aprofundar a compreensão dos desafios e identificar estratégias eficazes para promover a autoestima.

A população participante consistiu em catadores de recicláveis de diferentes regiões da cidade, incluindo membros de cooperativas e catadores independentes. Selecionamos uma amostra diversificada para garantir a representatividade das diferentes experiências e perspectivas dentro da comunidade de catadores.

Foi utilizado para a criação e aplicação dos questionários, o KoboToolbox, que é uma ferramenta eficiente para coletar dados em campo, especialmente em comunidades com acesso limitado à tecnologia. A NVivo também foi utilizada para a análise qualitativa dos dados das entrevistas e grupos focais. A NVivo ajudou na codificação e na identificação de temas recorrentes relacionados à autoestima. O Excel facilitou a organização dos dados e a criação de gráficos e tabelas para a interpretação dos resultados.

A palestra sobre autoestima foi cuidadosamente planejada com base nos insights coletados. Envolveu a participação de psicólogos e especialistas em desenvolvimento humano, que colaboraram na criação do conteúdo.

O conteúdo da palestra abordou temas como a importância da autoestima, técnicas de autovalorização, estratégias para lidar com estigmas sociais e a importância do trabalho dos catadores na sociedade.

A palestra incluiu dinâmicas interativas para engajar os participantes e promover a troca de experiências. Utilizamos jogos, discussões em grupo e atividades práticas para facilitar a compreensão e internalização dos conceitos apresentados.

Após a palestra, realizamos uma avaliação de impacto para medir mudanças nos níveis de autoestima dos participantes. Utilizamos questionários de feedback e sessões de acompanhamento para avaliar a eficácia da intervenção. Esta metodologia estruturada e participativa foi fundamental para garantir que o produto final escolhido, a promoção da autoestima entre os catadores de recicláveis, fosse relevante e eficaz. A integração de métodos qualitativos e quantitativos, junto com o uso de ferramentas digitais, permitiu uma abordagem abrangente e adaptada às necessidades da população-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A seguir, apresentamos a análise dos dados coletados durante o estudo sobre os catadores de recicláveis, com foco na palestra sobre autoestima. Os dados foram obtidos por



meio de entrevistas semiestruturadas, questionários, observação dos participante e grupos focais. Esta seção inclui uma discussão dos resultados, comparações com a literatura existente e a apresentação de gráficos para ilustrar as principais descobertas.

As entrevistas revelaram que muitos catadores enfrentam baixos níveis de autoestima devido à estigmatização social e às precárias condições de trabalho. Um catador afirmou: "Somos vistos como lixo, igual ao que coletamos." Esse sentimento de desvalorização foi uma constante nos relatos.

Os questionários quantitativos indicaram que, antes da palestra, 70% dos catadores relataram baixa autoestima, enquanto 20% relataram autoestima moderada e apenas 10% relataram alta autoestima.

Nos grupos focais, os catadores discutiram os desafios diários, como a falta de reconhecimento e a ausência de políticas públicas de apoio. Muitos relataram que a palestra sobre autoestima foi a primeira vez que sentiram seu trabalho reconhecido como importante para a sociedade.

A palestra foi projetada para abordar diretamente os fatores que afetam a autoestima dos catadores. Foi conduzida por psicólogos e especialistas em desenvolvimento humano e incluiu sessões interativas que incentivaram os catadores a compartilhar suas histórias e experiências.

Após a palestra, 85% dos participantes relataram uma melhoria em sua autoestima. Um dos catadores comentou: "Pela primeira vez, sinto que meu trabalho tem valor. Isso mudou minha visão de mim mesmo. "

Durante as sessões de acompanhamento, observou-se uma mudança positiva na atitude dos catadores. Eles mostraram mais confiança e uma melhor percepção de seu papel na sociedade.

Gráficos e Análise Quantitativa Gráfico 1: Níveis de Autoestima Antes e Depois da Palestra|

Autoestima	Antes da Palestra (%)	Depois da Palestra (%)
Baixa	70	25
Moderada	20	40
Alta	10	35

Os resultados indicam uma significativa melhoria nos níveis de autoestima dos catadores após a palestra. A porcentagem de catadores com baixa autoestima reduziu-se de 70% para 25%, enquanto a autoestima alta aumentou de 10% para 35%. Essa mudança destaca a eficácia da intervenção.

Comparando nossos resultados com os textos das disciplinas, como os estudos de Milton Santos e Sonia Maria Dias, observamos que a marginalização dos catadores é um problema recorrente nas sociedades urbanas modernas. "A urbanização desenfreada e a segregação socioespacial nas cidades modernas frequentemente marginalizam trabalhadores informais, como os catadores de recicláveis, que desempenham um papel vital na economia urbana" (Santos, 1996). Nossos dados corroboram essa visão, mostrando que a falta de reconhecimento é um fator chave para a baixa autoestima entre os catadores.

Além disso, Sonia Maria Dias argumenta que "a formalização dos catadores de recicláveis é um passo crucial para garantir a inclusão social e econômica desses trabalhadores" (Dias, 2016). Os resultados de nossa palestra mostram que a valorização e o reconhecimento, mesmo em uma intervenção educacional, podem ter um impacto significativo na autoestima dos catadores, reforçando a necessidade de políticas públicas que formalizem e integrem esses trabalhadores.



Os dados e relatos coletados indicam que a palestra sobre autoestima teve um impacto positivo significativo na percepção de valor e autoestima dos catadores de recicláveis. A abordagem participativa e o conteúdo adaptado às necessidades dos catadores foram essenciais para alcançar esses resultados. Esses achados reforçam a importância de iniciativas que reconheçam e valorizem o trabalho dos catadores, promovendo sua inclusão social e econômica de forma mais ampla.

Os resultados obtidos na pesquisa sobre os catadores de recicláveis e a palestra sobre autoestima demonstram claramente a eficácia das intervenções voltadas para o reconhecimento e valorização desses trabalhadores. Inicialmente, o objetivo principal era promover a inclusão social e econômica dos catadores, valorizando seu trabalho e integrando-os formalmente na gestão de resíduos sólidos urbanos. Este estudo focou na autoestima como um fator crucial para alcançar essa valorização e inclusão.

Os dados quantitativos e qualitativos indicaram uma significativa melhoria na autoestima dos catadores após a palestra. A redução do percentual de catadores com baixa autoestima de 70% para 25% e o aumento daqueles com autoestima alta de 10% para 35% são indicativos claros de que a intervenção foi bem-sucedida. Esse aumento na autoestima sugere que os catadores, quando reconhecidos e valorizados, podem desenvolver uma percepção mais positiva de si mesmos e de seu papel na sociedade.

O feedback positivo dos participantes e as mudanças observadas nas sessões de acompanhamento reforçam a importância de intervenções que promovam o reconhecimento e a valorização dos catadores. Quando os catadores sentem que seu trabalho é valorizado, eles não apenas ganham confiança, mas também podem melhorar sua produtividade e integração social. Isso pode ter impactos econômicos positivos, como uma maior eficiência na coleta e reciclagem de materiais, além de uma melhor organização dos catadores, tanto individualmente quanto em cooperativas.

Os resultados também apontam para a necessidade urgente de políticas públicas que formalizem e integrem os catadores de recicláveis no sistema de gestão de resíduos. A valorização demonstrada pela palestra deve ser complementada por medidas estruturais que ofereçam melhores condições de trabalho, direitos trabalhistas e apoio financeiro. As iniciativas de reconhecimento devem ser contínuas e integradas a um sistema mais amplo de suporte e desenvolvimento para esses trabalhadores.

A pesquisa e a intervenção realizadas proporcionaram insights valiosos sobre a importância do reconhecimento e da valorização dos catadores de recicláveis. A experiência mostrou que, apesar das condições adversas, os catadores possuem um grande potencial para contribuir para a sustentabilidade urbana e a economia circular. Promover a autoestima desses trabalhadores é um passo essencial para sua inclusão e valorização.

A interação direta com os catadores durante a pesquisa e a palestra foi particularmente reveladora. Ver a mudança na percepção de valor e na autoestima dos participantes reforçou minha convicção de que pequenos gestos de reconhecimento podem ter grandes impactos. Acredito que este trabalho pode servir como um modelo para outras iniciativas voltadas para trabalhadores informais e marginalizados, demonstrando que o empoderamento e a valorização são caminhos viáveis e eficazes para a inclusão social.

CONCLUSÃO:

Em conclusão, os objetivos iniciais de promover a autoestima e a inclusão social dos catadores de recicláveis foram atingidos com sucesso através da palestra e das intervenções subsequentes. Os resultados confirmam a importância de reconhecer e valorizar o trabalho desses profissionais, não apenas como uma questão de justiça social, mas também como um componente crucial para a sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos urbanos. Este



trabalho sublinha a necessidade de continuar investindo em políticas e iniciativas que promovam a dignidade, respeito e inclusão dos catadores de recicláveis.

Palavra-chave: Autoestima; Catadores de material reciclável; Inclusão social.

Referências:

Bauman, Z. (2007). *Vida Líquida*. Rio de Janeiro: Zahar.

Braungart, M., & McDonough, W. (2002). *Cradle to Cradle: Remaking the Way We Make Things*. New York: North Point Press.

Castells, M. (1996). *A Sociedade em Rede*. São Paulo: Paz e Terra.

Dias, S. M. (2016). *Waste pickers and cities*. [Online Resource]. Disponível em:

<https://www.wiego.org/publications/waste-pickers-and-cities>

Pereira, J. F. (2013). *Os catadores de recicláveis no Brasil: do reconhecimento à valorização*. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Santos, M. (1996). *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Hucitec.

Sartre, J.-P. (1946). *O Existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: Abril Cultural.



A Psicologia nas visitas domiciliares na Atenção Primária

¹FREITAS, Gabriela Andrea Petrone; ¹LOPES, Heitor Machado do Nascimento; ²SILVA, Carlos André Moreira.

¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya; ²Docente da UNIFIPMoc/Afya; Mestre em História Social pela UNIMONTES².

Introdução: A Atenção Básica tem a Visita Domiciliar como estratégia de prevenção em saúde, logo, transforma o ambiente domiciliar em um espaço essencial para promover o cuidado. Assim, a inserção do Psicólogo na equipe da Saúde da Família visa a promoção da saúde da população no que concerne a atenção para com os aspectos Psicológicos (CARDOSO; SANTOS, 2000 *apud* SOARES, 2005). Desse modo, a atuação do Psicólogo, deve ter um olhar diferenciado, amplo e voltado para o sujeito e para seu contexto social e familiar. Posto isso, a Visita Domiciliar apresenta-se como uma intervenção de excelência, pois tem como objetivo produzir um cuidado integral em saúde (MAHMUD et al, 2018 *apud* QUIRINO et al, 2020). **Objetivo:** Visa descrever as visitas domiciliares a partir das vivências práticas dos estagiários de Psicologia na Unidade Básica de Saúde. **Método:** O estudo se deu a partir de atuações do atendimento domiciliar durante o estágio profissionalizante de alunos do nono período do curso de Psicologia e das discussões realizadas em supervisão. Sendo a abordagem qualitativa e a entrevista aberta. **Resultados:** O atendimento domiciliar proporciona uma forma mais humanizada de atuar, pois para atender as necessidades do paciente, os profissionais e acadêmicos modificam a forma de atendimento para que possam adaptar suas intervenções à realidade do paciente. Assim, os acadêmicos de Psicologia no estágio de Saúde atuantes na Atenção Primária realizaram o atendimento compatível com a necessidade do momento, que seria na calçada da casa do vizinho do paciente, que conseguiu relatar suas vivências e ser escutado pelos acadêmicos. Desse modo, durante a fala do paciente, homem, adulto, foi possível notar traços de um luto ainda não elaborado pelo mesmo, com a perda de dois entes, que culminou em crises de pânico há mais de 5 anos. **Conclusão:** Em suma, o trabalho do Psicólogo na visita domiciliar exige um olhar amplo sobre a sua atuação, pois considera o indivíduo como um todo, tanto no seu âmbito familiar, quanto no coletivo.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Psicologia. Indivíduo.

Referência:

QUIRINO, Túlio Romério Lopes et al. A visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde: reflexões a partir dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. **Revista sustinere**, v. 8, n. 1, p. 253-273, 2020.

SOARES, Teresa Cristina. "A vida é mais forte do que as teorias" o psicólogo nos serviços de atenção primária à saúde.

Psicologia: ciência e profissão, v. 25, p. 590-601, 2005.



PLANTÃO PSICOLÓGICO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE UM ATENDIMENTO

SOUZA, Rodrigo Rocha¹; CORREA, Jones Barreto²

¹Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

²Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Os estágios são etapas obrigatórias na formação acadêmica dos estudantes do curso de psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc). Os acadêmicos são iniciados nos estágios profissionalizantes no oitavo período do referido curso, sendo disponibilizadas oportunidades para aplicação, prática e continuidade dos conhecimentos teóricos-metodológicos construídos no âmbito acadêmico.

Nesse sentido, o exercício da prática clínica psicológica nos estágios finais da graduação permite a continuidade da formação profissional na medida em que acadêmicos exercem tal prática de modo autônomo, mas ainda sob supervisão de profissionais psicólogos(as), podendo aprimorar e qualificar o trabalho.

Dessa maneira, o presente trabalho é um breve relato da experiência de um acadêmico do último período do curso de Psicologia, do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC), no serviço de Plantão Psicológico, modalidade de atendimento psicológico, oferecido à população por meio de estágio profissionalizante.

Segundo Mahfoud (2019), a expressão “plantão psicológico” está associada a certo tipo de serviço, exercido por profissionais que se colocam à disposição de qualquer pessoa que deles necessitem. Tal serviço ocorre em períodos de tempo previamente determinados e ininterruptos. Para Dutra e Rebouças (2010), o Plantão Psicológico é uma modalidade de atendimento clínico-psicológico do tipo emergencial, tendo como função proporcionar uma escuta e um acolhimento à pessoa no momento de crise. Tal prática clínica acontece em um espaço que favorece a experiência tanto do paciente como do plantonista, no qual o psicólogo se apresenta como alguém presente e disponível.

O relato do caso em questão ocorreu no Plantão Psicológico do NASPP. A paciente, que chamaremos de “L” para preservar sua identidade, é uma jovem que chegou ao consultório relatando ansiedade, lapso de memória, queda de cabelos, insônia e cansaço. O caso chamou atenção pela complexidade e pela quantidade de queixas levantadas.

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de atendimento em Plantão Psicológico e suas contribuições para a população atendida e para a formação acadêmica, buscando compreender se tal atendimento contribui no alívio aos pacientes, uma vez que funcionam como um tipo de atendimento psicológico que se completa em si mesmo, sendo realizado em uma ou mais consultas, objetivando receber qualquer pessoa no momento exato (ou quase exato) de sua necessidade, para ajudá-la a compreender melhor sua emergência e, se necessário encaminhá-la a outros serviços (ARAÚJO e EVANGELISTA, 2007).

Material e Método

Os atendimentos em Plantão Psicológico ocorreram no Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes (NASPP) da UNIFIPMoc. Nesse local são desenvolvidos projetos de extensão em seus vários núcleos de práticas, dentre eles os de saúde, permitindo assim a prática ativa para os acadêmicos em formação. O núcleo de práticas relacionado a Psicologia realiza atendimentos destinados à comunidade acadêmica da UNIFIPMoc (professores, alunos, técnicos-administrativos) e à população em geral, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Os atendimentos ocorreram às sextas-feiras, entre as 18h e 21h em salas destinadas e devidamente equipadas para o serviço de Plantão Psicológico. Além da sua dimensão clínica, semanalmente ocorrem as supervisões com supervisor psicólogo responsável pelo referido estágio e pelos demais acadêmicos plantonistas. Durante as supervisões, os atendimentos eram relatados, possibilitando intervenções que visavam o aprimoramento da prática clínica e da formação do estagiário.

Para subsidiar os atendimentos, foram adotadas referências metodológicas e técnicas tanto do próprio serviço de Plantão Psicológico como de manejo clínico e métodos da Psicanálise, tendo sempre como pensamento norteador o sentido de ajudar o paciente a ter uma visão mais ampliada de si e do mundo, objetivos do serviço de Plantão Psicológico, bem como buscando “estar disponível para compreender e acolher sua experiência, no momento de sua



expressão, isto é, frente àquela problemática que gerou o pedido de ajuda” (DUTRA e REBOUÇAS, 2010).

De acordo com Araújo e Evangelista (2007), durante os atendimentos em Plantão Psicológico, algumas considerações e posturas são importantes, tais como: que o psicólogo não tenha nenhuma dúvida, medo ou qualquer tipo de receio em estar com aquela pessoa naquele momento, naquele contexto, tendo em vista que sua presença no momento presente é central no atendimento. Além disso, que o psicólogo tenha em relação às pessoas uma atitude de aceitação positiva incondicional (sem julgamentos ou juízos de valor) e compreensão empática do quadro de referência interno do cliente (de modo a entender o que está sendo apresentado). Por fim, que os atendidos percebam essas atitudes pelo profissional, permitindo-os a manifestação de suas demandas, sem medo de serem julgados ou mesmo discriminados.

No que tange a Psicanálise, segundo Ortolan (2019), o trabalho de um plantonista que se pautar pela psicanálise é, antes de tudo, um trabalho de escuta ativa. Ao se colocar nessa posição, ele assegura a emergência de um cenário propício para a produção de efeitos terapêuticos e para o exercício analítico, possibilitando a retificação subjetiva, momento no qual o analista identifica a relação que o sujeito mantém com seus sintomas, qual a relação de sentido que ele dá a seus sofrimentos. Nessa fase é possível explorar e buscar identificar a demanda implícita, para além da queixa explícita trazida ao Plantão, possibilitando assim desembaraçar o relato emaranhado do paciente a fim de recortar os elementos significativos, permitindo ao mesmo a clarificação dos sintomas apresentados. E complementa Mahfoud, "que seja o referencial do próprio cliente a definir a direção do processo não significa ausência ou passividade do conselheiro, ao contrário, é a sua presença clara e atenta que permite ao cliente uma clarificação maior de seu referencial" (MAHFOUD, 1987, p.81).

Desenvolvimento

O caso em estudo se refere a uma jovem que a chamaremos de “L” para preservar sua identidade. A paciente chegou ao Plantão Psicológico se dizendo ansiosa, relatando lapso de memória, queda de cabelos, insônia e cansaço. Para o atendimento da paciente em questão, foi adotado o método de associação livre da psicanálise, “método que foi elaborado simplesmente para que o paciente pudesse se expressar com liberdade, sem ser intencionalmente orientado ou influenciado pelo pensamento do analista” (MORETTINI, 2023).

Ao permitir que a paciente se expressasse livremente, falando de seus sentimentos, aflições, medos e angústias, fomos percebendo a ligação entre pontos-chaves das demandas trazidas para o consultório. Pontos estes que direcionavam suas queixas para dois núcleos específicos: família e dificuldades enfrentadas na faculdade. Quando perguntado a respeito dos núcleos identificados, a paciente passou a descrever, de forma frenética, uma rotina de serviços e estudos intensos, além de absorver muitas demandas de seus familiares. Ao final de sua catarse, “L” aparentava estar mais tranquila, menos afoita, bem diferente do momento em que se expressava. Essa experiência foi importante, não só para a paciente, uma vez que teve um espaço seguro para externalizar muitos sentimentos e pensamentos represados, mas também para o plantonista, uma vez que foi possível verificar a validade do método de associação livre em sua prática.

Após conseguir expressar seus sentimentos, a paciente passou a elaborar sobre o atual momento de sua vida. “L” se mostrou preocupada com a possibilidade de suas queixas interferirem em seu relacionamento amoroso, podendo sobrecarregar seu namorado, o que poderia levar o relacionamento ao desgaste. Após expressar essa preocupação, a paciente, por alguns segundos, ficou em silêncio, aparentando estar refletindo. Durante seu silêncio, assim como durante sua catarse, não ocorreram interferências, foi respeitado seu momento, permitindo “ao paciente a purgação, a liberação e descarga dos sentimentos que geram conflitos para si” (MORETTINI, 2023). A impressão que pode ser percebida foi que “L” precisava daquele momento de silêncio para refletir sobre o que acabara de externalizar. A paciente parecia surpresa com sua fala. Procurei não interromper seu momento, parecia importante aquele silêncio. Após sua reflexão, “L”, aparentando estar mais calma, compartilhou suas reflexões, tendo sido devolvidas a ela de forma que pusesse ampliar suas percepções.

O atendimento de L. foi pautado pelo acolhimento e pela escuta ativa, permitindo a clarificação das demandas levantadas. Ao término da sessão, percebemos que a paciente se encontrava aparentemente mais estável ao poder externar seus sentimentos e ter melhor percepção dos eventos que estão lhe causando “ansiedade, lapso de memória, insônia, queda de cabelos e cansaço”. A paciente, ao refletir sobre suas queixas, entendeu que estava sobrecarregada e precisava de ajuda para atravessar esse momento de sua vida, bem como para rever questões relacionadas a seus sentimentos. “L” solicitou encaminhamento para psicoterapia no NASPP, tendo sido acolhido seu pedido, uma vez que foi verificado que existem demandas a serem trabalhadas. Além do encaminhamento à psicoterapia, foi ofertado o retorno ao Plantão Psicológico quando sentisse necessidade.



Conclusão

O estágio se revelou muito importante, uma vez que possibilitou perceber o quanto as fundamentações teóricas são valiosas como suporte no Plantão Psicológico. A estrutura disponibilizada pela UNIFIPMoc permitiu que os atendimentos fossem realizados em ambiente seguro, organizado e tranquilo, transmitindo sensação de cuidado aos atendidos e estagiários.

As supervisões foram esclarecedoras e estimulantes, permitindo que dúvidas fossem sanadas com indicações de leituras complementares e feedback quanto aos atendimentos. Devido a tal postura, foi possível atender a paciente em questão com mais segurança, eliminando em grande parte os medos e receios de cometimentos de erros que viessem a ocasionar mais sofrimentos aos atendidos.

Durante os atendimentos foi possível verificar que o Plantão Psicológico, mesmo sendo, em muitos casos de encontro único e breve, consegue, se bem trabalhado, possibilitar alívio aos pacientes em sofrimento, permitindo aos mesmos ampliar, clarificar e compreender melhor sua emergência.

Referências

ARAUJO, Fernando Oliveira; EVANGELISTA, Camilla Cavalcante; **Plantão Psicológico baseado na Abordagem Centrada na Pessoa: proposta para empoderamento de comunidades menos favorecidas**. IVENEDS-Rio de Janeiro/RJ, Brasil 03e04deset.de2007. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/109-Artigo-166-1-10-202005122.pdf>. Acesso em: 23 de nov.de 2023.

MAHFOUD, MAHFOUD, Miguel (Org.) **Plantão Psicológico: Novos Horizontes**. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2012.

MORETTINI, Thayhs; **O método da associação livre**. Ibrapsi, 2023. Disponível em: <<https://ibrapsi.com.br/o-metodo-da-associacao-livre/>>. Acesso em: 23 de nov.de2023.



A OFERTA DE ESCUTA E ACOLHIMENTO EM CONTEXTO DE ESPERA DE ATENDIMENTO EM UM CAPS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUIMARÃES, Frederico A.¹;

MARTINS, Júlia Almeida¹;

SILVA, Emanuelle Martins¹;

JUNIOR, José Luiz Antunes de Souza¹;

MOEBUS, Thereza Christina Narciso².

¹Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

²Orientadora e professora do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução

Contextualizada a partir de uma série de mudanças amplas, incluindo a redemocratização do Brasil pós Ditadura Militar, a reforma psiquiátrica brasileira trouxe, além de uma nova perspectiva, grandes transformações quanto aos dispositivos substitutivos em saúde mental. Dentre estes dispositivos estratégicos estão os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que, segundo o Ministério da Saúde (MS, 2022), consistem em serviços de saúde, de caráter aberto e comunitário, voltados aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias, que se encontram em situações de crise ou em processos de reabilitação psicossocial. Os Caps atendem pacientes da média complexidade e atendem pacientes de média complexidade e estão divididos nas seguintes categorias: Caps, Caps I e Caps AD sendo diferenciados pelo perfil de público que atendem.

O CAPS II- Centro de Atenção Psicossocial Helena Macedo, localizado no bairro São Judas Tadeu, em Montes Claros- MG, atende, prioritariamente, pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Esses serviços são especializados em saúde mental e têm caráter de base comunitária, que funcionam de “portas abertas” e atendem tanto a demandas referenciadas pela atenção básica e demais serviços intra e intersetoriais, quanto a demandas espontâneas e, destinam-se, primordialmente, à assistência de pessoas com transtornos mentais mais graves e persistentes, efetuando ações de reabilitação em regime mais intensivo. (MS, 2022)

O presente trabalho escrito possui como objetivo refletir sobre as intervenções psicológicas que foram tomadas em ambientes de espera e suas adjacências, transformando-os de espaços físicos estritamente de espera em ambientes terapêuticos, a partir de uma contextualização ambiental conciliada a técnicas de Rapport, escuta ativa, acolhimento, redução eidética, aceitação positiva incondicional e ressignificação da experiênciacolhimento, redução eidética, aceitação positiva incondicional e ressignificação da experiência. Tendo em vista não apenas a divulgação dos resultados obtidos, mas também o ensejo a outros que também possam dar início ou continuidade a trabalhos semelhantes ao apresentado a seguir.

Material e Métodos

Diante da perspectiva de promoção de escuta e acolhimento no CAPS II, através do ambiente da sala de espera, o objetivo era, quando possível, amenizar o desgaste físico e psíquico muitas vezes decorrentes do tempo de espera por um atendimento em saúde. Destarte, propôs-se aos acadêmicos do 6º período de Psicologia da UnifipMoc, observarem a demanda na sala de espera e realizarem o trabalho inicialmente citado.

Por meio de uma disponibilidade de presença, escuta e observações, os acadêmicos utilizaram do ambiente para a construção do meio de trabalho, oferecendo suporte através de conversas acolhedoras, sem julgamentos ou aconselhamentos diretos, em alinhamento também à demanda institucional, que permitiu outros desdobramentos frente a perspectiva, inicialmente, proposta, como a transformação de um ambiente de espera em um espaço terapêutico que também promove saúde mental e humanização do cuidado.



Desenvolvimento

Em um primeiro momento, observou-se, a partir da escuta, atenção às expressões faciais e gestos daqueles que esperavam pelo atendimento, fossem eles usuários ou acompanhantes, uma movimentação que sugeria certo incômodo. Nesse sentido, muitos pacientes questionavam sobre a demora no atendimento, o qual, ora demandava consulta, ora demandava retirada ou inserção de medicação. Nesse ínterim, havia, claramente, a existência de um sofrimento psíquico que também gerava de diversos comportamentos, como: inquietação; choro; apatia; e, até mesmo, um aparente anestesiamiento social frente às fragilidades comumente ali expostas.

Através dessas considerações, foi realizada uma aproximação cuidadosa e delicada, associada a escuta pautada em acolhimento, sem julgamentos e sem proposta de aconselhamento, uma vez que esses partem da experiência de vida pessoal de cada um e desconsideram a subjetividade do outro. Segundo Miranda, Vasconcelos e Santiago (2006), ao apostar na conversação, a palavra entra em cena, estando sensível à subversão do sujeito, sendo possível uma experiência que permita o reconhecimento das particularidades dos participantes. Havendo um repouso da palavra que se sustenta num pacto de reconhecimento e respeito. As conversações se propõem a “destravar as identificações”, já que as palavras não trazem um sentido comum como relatam os autores, pelo contrário, permitem suportar o sentido do particular.

Considerando o método não diretivo, contextualizado ao momento de espera, segue um dos relatos de intervenções realizadas:

Uma das acadêmicas participantes aproximou-se, de maneira sutil, sentando-se no mesmo banco que o sujeito a qual chamaremos de Maria (nome fictício), jovem com idade estimada de 20 anos, que estava concentrada desenhando em um caderno. Na movimentação para sentar-se, dirigiu a ela a pergunta “Posso sentar-me aqui?” com a intenção de validar o espaço ocupado e a autonomia de aceitar ou negar a presença, que com o retorno positivo, sentou-se. É válido salientar que o sujeito em crise pode experimentar desorganização com aspectos de espaço, tempo, corpo e relação com o outro, reforçando-se a importância de se atentar para que a aproximação não seja sentida como invasiva pelo sujeito.

Nota-se, então, que Maria olhava em alguns momentos para a acadêmica, que, por meio da técnica de Rapport, fez um comentário quanto ao clima do dia para possibilitar um diálogo. Maria respondeu concordando e iniciou a conversa perguntando sobre o trabalho que estava realizando. A partir da apresentação como acadêmica de Psicologia, desenvolveu-se um momento de escuta a partir da demanda que Maria apresentou: crise depressiva com ideação suicida recorrente desde a adolescência. Maria citou estar em crise cerca de uma ao ano, mencionando um ciclo repetitivo e definido, a partir de um lugar de sofrimento e ausência de escolha quanto a isso.

No decorrer da escuta, a acadêmica utilizou perguntas abertas para permitir espaço de fala sobre o que se apresentava, numa perspectiva de tendência atualizante, em que o sujeito, no caso, Maria, busca expressar o que percebe ser melhor para ela naquele momento. Ela discorreu sobre uma angústia de “sentir-se parada” em relação à faculdade, ao trabalho e às atividades habituais, por causa da crise que vivencia. Com gestos apontados para si, mencionou que estava parada enquanto esperava e, neste momento, utilizando uma pergunta para reflexão sobre o que se afirmava, a acadêmica a proporcionou pensar acerca das movimentações realizadas enquanto se espera como também um mover-se, incluindo o ato de estar naquela sala a espera de um atendimento, como uma ação de estar construindo algo a partir do que se sente.

Carl Rogers, na construção da abordagem Humanista, posiciona o psicoterapeuta como facilitador de insight, oferecendo um espaço seguro para que o sujeito explore seus pensamentos, sentimentos e experiências, e seja oportunizado o desenvolver-se. Ao conduzir o momento ao fim, Maria agradeceu a escuta e mencionou ter outra perspectiva para tratar do que vivencia. Essa mudança de perspectiva quanto ao ato de esperar pôde ressignificar uma mudança similar quanto ao tratamento de Maria e suas expectativas quanto à faculdade, trabalho e atividades diárias. Contudo, diante da inviabilidade de continuidade quanto à escuta, não foi possível o prosseguimento do relato e registro das elaborações subsequentes por parte de Maria.

Desse modo, a sala de espera em um CAPS, muitas vezes percebida como um lugar ocioso, e que consiste num espaço onde os usuários, acompanhados ou não por seus familiares, aguardam para receberem atendimento médico e/ou psicológico e, diante da concentração de procura de serviços, em diferentes complexidades, e da presença dos que aguardam atendimento, transforma-se em um espaço de extensão para ações de promoção à saúde, que possibilitam o cuidado humanizado e integrado. Sendo assim, esse referido local, associado a uma prática da escuta como ferramenta terapêutica, utilizada no CAPS II, possibilita ressignificação do ato de esperar em um momento de elaborações subjetivas, dentro de cada contexto trazido pelos usuários, a partir do acolhimento e trocas de saberes que promovem novas descobertas a cada indivíduo. Nesse sentido, percebeu-se que, em dados momentos, ambiente e escutas,



realizadas neste recorte, são, de maneira subjacente, também intervenções aos usuários do serviço e aos seus acompanhantes.

Ressalta-se ainda que, em conformidade aos aspectos físicos do ambiente, tornou-se pertinente também uma estratégia de aproximação e exploração dos espaços adjacentes próximos à recepção do CAPS, pois estavam também sendo utilizados como ambiente de espera. Nessa perspectiva, é válido citar que a atividade da instituição ocorre de maneira flexível diante das demandas, sendo necessárias, em alguns dias, adaptações. Essas adaptações podem ser sugeridas pelos colaboradores que solicitam apoio ao grupo de acadêmicos na realização de acompanhamento dos acolhimentos, discussão de casos, auxílio com prontuários e atendimento aos pacientes em acompanhamento, bem como no atendimento às variáveis que se apresentam durante o período de expediente.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Conclui-se então, a partir das observações e escutas realizadas, que a possibilidade de fazer Psicologia ultrapassa as paredes do consultório. Ante uma demanda intensa e instável, a construção do trabalho exige expertise, do mesmo modo a qual requer sensibilidade. As diferentes manifestações, sintomas e meios de descrição de sofrimento, demonstram a subjetividade de cada sujeito com aquilo que se desorganiza, na possibilidade de então tomar emprestado o aparelho psíquico do profissional que o atende para viabilizar sua reorganização. Logo, o ambiente de sala de espera, proporcionou uma nova perspectiva de acolhimento e intervenção, a partir da qual se apresenta como uma questão problemática aos sujeitos como o “esperar”, além da possibilidade de alívio, um outro meio de construção.

É notório afirmar que o ambiente do CAPS é um ambiente concentrador de múltiplas demandas e, por consequência, espaço de muito sofrimento psíquico, tanto para os usuários quanto para quem os acompanha. Constatase que, diante da complexidade a qual o trabalho é realizado, o profissional ocupa-se de meios, ora limitados, para promover condições de organizar e restabelecer o sujeito (usuário) em sua subjetividade, no espaço e meio social, porém cabe ressaltar que parte deste trabalho, aparentemente, tende a extrapolar o espaço físico do CAPS, sendo relevante refletir sobre formas complementares de suporte, continuidade e fortalecimento deste importante instrumento de atenção à saúde mental da população, representado pelo CAPS.

Agradecimentos

Agradecemos à UNIFIPMoc pelo apoio acadêmico e logístico, bem como aos profissionais do O CAPS II-Centro e Atenção Psicossocial Helena Macedo, que colaboraram para a realização deste trabalho. Agradecemos também aos acadêmicos do 6º período de Psicologia que participaram pela dedicação e empenho nas atividades executadas de escuta e acolhimento.

Referências

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dados da rede de atenção Psicossocial (RAPS) no Sistema Único Saúde (SUS). Disponível em: <www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/caps/raps/arquivos/dados-da-rede-de-atencao-psicossocial-raps.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- NAÇÕES UNIDAS. ONU News. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/06/1792702>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Informe Mundial sobre Saúde Mental. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- SANTIAGO, Ana Lydia; VASCONCELOS, Renata Nunes; MIRANDA, Margarete Parreira. Pesquisa em Psicanálise e Educação: a conversação como metodologia de pesquisa. Psicanálise, Educação e Transmissão, v. 6, 2006.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E O CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS – NORTE/MG

AMARAL, Elisane Caldeira¹; FERNANDES, Joicy Aparecida Carvalho¹; FONSECA, Josiana Veloso¹; MARTINS, Laura Rocha¹; PEREIRA, Luiz Augusto¹; SILVA, Maria Fernanda Santos¹; SANTOS, Milene Cecília Oliveira dos¹; SERAFIM, Jaciany Soares²;

¹Acadêmicos do Curso de Psicologia no Centro Universitário FIPMoc; ²Professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc.

Introdução

No Brasil, os Direitos Humanos estão garantidos pela Carta Magna de 1988, também conhecida como Constituição Federal de 1988. Eles são direitos universais, inerentes a todos os seres humanos independente de origem étnico-racial, sexo, nacionalidade, idioma, religião ou qualquer outra condição. Dentro dessa estrutura, a violação dos Direitos Humanos é tudo aquilo que infringe a defesa da dignidade da pessoa humana ou grupo social.

Os Centros de Referências em Direitos Humanos são equipamentos sociais regionais, fomentados como ação estratégica da antiga Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, hoje Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, dedicados à promoção, defesa e proteção dos direitos fundamentais individuais e coletivos, além de estimularem debates sobre cidadania. Em Montes Claros, a criação do Centro de Referência em Direitos Humanos - Norte (CRDH Norte) resulta de um Termo de Colaboração estabelecido entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE/MG e a Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais. Embora esteja fisicamente localizado em Montes Claros/MG, o CRDH Norte abrange territorialmente toda a região do Norte de Minas Gerais. Essa iniciativa representa uma parceria estratégica entre entidades governamentais e não governamentais para fortalecer a promoção e a proteção dos direitos humanos na mencionada área geográfica e justifica a presença do psicólogo nesse contexto, pois este “*atento a complexidade e singularidade humana, deve comprometer-se em construir uma prática eticamente relacionada às propostas de transformações sociais*” (Costa et al, 2014).

Ainda, segundo Costa et al (2014), a atuação da psicologia como ciência e profissão, em todas as esferas onde são realizadas intervenções, deve estar em conformidade com os princípios estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nas práticas em comunidade, a abordagem dos direitos humanos, um dos pressupostos do Código de Ética do Psicólogo, requer uma atenção especial, uma vez que os membros das comunidades nem sempre possuem acesso adequado às políticas públicas. Acrescenta-se a isto o fato, de que, por vezes, estes, sofrem graves violações de seus direitos e estão alienados da sua condição de humilhação social.

Martin-Baró (1997), ao considerar o trabalho profissional do psicólogo na comunidade, ressalta que se deve levar em conta as circunstâncias concretas e as especificidades da população que irá atender. Ele propõe que o *quefazer* do psicólogo latino-americano deve contribuir para uma conscientização das pessoas, em vista de superar uma identidade alienada, seja em nível pessoal bem como social, buscando respostas de transformação social em direção à sua libertação. Ainda neste mesmo viés, é indispensável que o psicólogo que atua na comunidade considere o sofrimento ético-político como uma categoria de análise, conceito criado por Bader Sawaia, que leva em conta o processo dialético de exclusão/inclusão nos contextos de desigualdade social.

A supramencionada atuação do psicólogo comunitário deve contribuir ainda para a construção de três sentidos de comunidade para as pessoas que a compõem, ou seja, a comunidade como: 1. horizonte ético de convivência; 2. espaço coletivo de elaboração do sofrimento da humilhação social; e 3. como orientação utópica de crítica e transformação social (Svartman, 2016).

Assim sendo, o relato buscou articular e dialogar com os Conteúdos Programáticos, Procedimentais e Atitudinais da Disciplina de Psicologia Comunitária; com parte do aporte teórico de autores como Martin Baró, Bader Sawaia, Bernardo Svartman e Costa et al, que foram postos à disposição ao longo das aulas e com a contribuição dada pela psicóloga entrevistada quanto ao seu fazer psicológico no CRDH Norte. A entrevista possibilitou uma visão abrangente sobre questões pertinentes à atuação, operacionalização, desafios sócio-políticos e abordagens aplicadas pela profissional. Os resultados dessa entrevista, que faz parte dos desdobramentos do Trabalho de Participação e Produção Acadêmica (PPA) foram então apresentados na condução deste relato e foi realizada uma reflexão crítica sobre a necessidade de uma práxis do psicólogo comunitário de forma comprometida, ética e contextualmente sensível, reconhecendo a importância da interdisciplinaridade e da compreensão das diversas dimensões que permeiam a promoção da saúde mental, do *quefazer* do psicólogo comunitário e dos Direitos Humanos.



Material e Métodos

A partir da proposta elaborada pela Professora Jaciany Serafim, na Disciplina Psicologia Comunitária do Curso de Psicologia visando a condução de uma investigação acadêmica sobre o envolvimento dos profissionais de psicologia dentro da Psicologia Comunitária, o Centro de Referência em Direitos Humanos - Norte/MG foi selecionado como campo de estudo e objeto de investigação.

A execução dessa pesquisa partiu da realização de uma entrevista com a psicóloga Bruna Emanuele - profissional atuante do CRDH - Norte/MG - com o objetivo de compreender os elementos que constroem o fazer da psicologia dentro desse equipamento público comunitário, além de assimilar o que compõem a prática da Psicologia Comunitária como um todo.

O protocolo da entrevista foi elaborado a partir de uma base teórica fundamentada em estudos da Psicologia Comunitária, aporte teórico sugerido pela professora da disciplina e análises sobre os Direitos Humanos. O propósito foi abranger tanto a vivência dos psicólogos envolvidos nas atribuições do Centro, quanto a operacionalidade do mesmo em sua forma integral.

Logo, foi produzido um roteiro semiestruturado, composto por onze perguntas abertas previamente construídas e que tinham o intuito de explorar detalhes e informações que descrevessem a prática das atividades e do trabalho exercido pela psicóloga e pelo CRDH - Norte, bem como a ocupação, atuação e a formação dos profissionais envolvidos. Além disso, também foram realizadas perguntas sobre os desafios e demandas sócio-políticas enfrentadas pelos profissionais atuantes do Centro de Referência.

Os acadêmicos conheceram o espaço físico do Centro, onde as atividades e atendimentos são realizados. Foi nesta sede que a entrevista foi conduzida e com a autorização através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) acordado pela psicóloga Bruna Emanuele foi registrado o áudio da mesma. Assim, após a conclusão da entrevista foi realizada uma transcrição do áudio capturado e todas as informações angariadas foram utilizadas para a construção de uma apresentação em sala de aula. Essa apresentação foi conduzida com o auxílio de recursos visuais como slides, os quais foram produzidos com o propósito de exibir o material fotográfico e o material audiovisual coletado durante a visita e entrevista elaborada.

Em suma, o propósito fundamental desta pesquisa foi proporcionar uma compreensão abrangente do papel do psicólogo social no âmbito do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH - Norte/MG), visando esclarecer os mecanismos subjacentes à violação dos Direitos Humanos e analisar as estratégias adotadas no campo da Psicologia Comunitária para lidar com esse desafio complexo.

Desenvolvimento

A entrevista com a psicóloga Bruna Emanuele aborda em profundidade as atividades desenvolvidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos - Norte/MG (CRDH - Norte) e o papel crucial do psicólogo na defesa contra a violação dos Direitos Humanos. Este centro atua em toda a região norte de Minas Gerais, com sede localizada em Montes Claros. Bruna destaca o compromisso do CRDH, que se manifesta por meio de atividades de defesa, promoção e educação em Direitos Humanos, incluindo atendimento ao público. No âmbito promocional, a atuação do centro compreende a implementação de intervenções diversas, como palestras, debates, oficinas e rodas de conversação.

A entidade responsável pela implementação do projeto é a Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, uma organização de promoção social dedicada à defesa dos Direitos Humanos. A remuneração da equipe do CRDH é financiada pela Cáritas, com recursos provenientes de fundos estaduais. A prestação de contas para todos os recursos financeiros é obrigatória, seguindo diretrizes aplicáveis a instituições sociais. Contudo, Bruna menciona a carência de recursos em diversas áreas de serviços sociais providos pelo Estado.

Bruna enfatiza que é um dever inescapável para o psicólogo trabalhar com Direitos Humanos, sublinhando a inseparabilidade entre a prática da Psicologia e a defesa dos Direitos Humanos, conforme o Código de Ética da profissão. A equipe técnica do CRDH, composta por um assistente social, um psicólogo e um assessor jurídico, realiza intervenções de forma colaborativa, embora ocasionalmente atuem individualmente. No contexto do CRDH, o papel do psicólogo transcende a prática clínica tradicional, incorporando também funções de educador social, fundamentadas em sua formação em Psicologia.

O CRDH recebe denúncias de diversas violações de Direitos Humanos, incluindo violência doméstica, insegurança alimentar e negligência de direitos de comunidades indígenas e quilombolas. Essas denúncias são acolhidas inicialmente pela psicóloga, que ouve as manifestações e demandas dos denunciadores. Em seguida, a equipe analisa conjuntamente os casos e propõe encaminhamentos para as instituições competentes.

Além do atendimento individual, o CRDH desenvolve atividades de educação em Direitos Humanos, como palestras e oficinas, com o objetivo de conscientizar a população sobre seus direitos. O centro também realiza denúncias de violações de direitos e monitora essas denúncias através do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação de Direitos Humanos



(SIMA), em colaboração com diversas instituições, incluindo a Secretaria de Desenvolvimento Social, Saúde, Ministério Público, Delegacia da Mulher, Polícia Militar e Promotorias.

Bruna destaca a complexidade inerente ao trabalho do CRDH, especialmente ao lidar com o Estado, frequentemente identificado como um dos principais violadores de Direitos Humanos. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social fornece recursos e estratégias ao CRDH para viabilizar a execução de suas atividades, e o trabalho da equipe é validado por várias instituições. O CRDH atua como uma ponte crucial para garantir o acesso aos direitos, especialmente em um contexto de desmonte e precarização dos serviços de assistência social.

As abordagens de trabalho adotadas pelo CRDH são variadas, incluindo atendimentos individuais, grupais, coletivos e comunitários. Os membros da equipe participam ativamente de diferentes frentes, conselhos e comissões. Bruna relata que, embora o CRDH seja geralmente respeitado, ainda enfrenta resistência, particularmente na área da saúde, onde há um temor de que sua atuação possa dificultar o trabalho dos profissionais de saúde. O cenário nacional atual, marcado pelo desmonte dos serviços sociais, resulta em frequentes violações de direitos.

Bruna menciona que as comunidades indígenas e quilombolas em Minas Gerais enfrentam constantes ameaças e violações de direitos, frequentemente relacionadas à mineração, acesso à água e questões territoriais. Intervenções policiais autorizadas pelo judiciário podem resultar na destruição dessas comunidades, agravando a insegurança e precariedade que enfrentam. Nesse contexto, a saúde mental dessas comunidades é profundamente afetada.

Os psicólogos que defendem os Direitos Humanos enfrentam riscos e ameaças, atuando como mediadores em conflitos entre comunidades e instituições. O trabalho do CRDH visa a autonomia e emancipação dos indivíduos e comunidades, em vez de adotar uma abordagem assistencialista. A entrevista com Bruna Emanuele evidencia que o CRDH - Norte desempenha um papel crucial na promoção e defesa dos Direitos Humanos, contribuindo para a coexistência democrática e a preservação dos direitos humanos.

A presença do psicólogo no CRDH é vital, não apenas para assegurar os direitos, mas também para fomentar a cidadania. A Psicologia Comunitária tem se destacado ao produzir conhecimentos que desconstruem paradigmas tradicionais, promovendo uma prática comprometida com a garantia dos Direitos Humanos e afastando-se de abordagens normalizadoras e individualizantes.

Considerações Finais

Para a conclusão deste relato, constatou-se que os discentes puderam experienciar uma reflexão crítica aprofundada sobre a necessidade de uma práxis do psicólogo comunitário que seja comprometida, ética e sensível ao contexto, reconhecendo a relevância da interdisciplinaridade e da compreensão das múltiplas dimensões que permeiam a promoção da saúde mental, o exercício do psicólogo comunitário e a defesa dos Direitos Humanos.

Dessa forma, conclui-se que, entre a teoria que fundamenta a formação acadêmica dos discentes e sua aplicação prática no campo da psicologia, reside o compromisso essencial de formar futuros profissionais que sejam notadamente críticos e engajados. Esses profissionais deverão enxergar a psicologia comunitária como uma força potencializadora de mudanças sociais, capazes de transformar realidades e promover a justiça social.

Referências

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Título II, Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I, Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos. Disponível em: http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/art_5_sht. Acesso em: 26 de nov. de 2023.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Brasília: SDH/PR, 2010.

COSTA, Juliana Camargo; OLIVEIRA, Patrícia Alves de; FERRAZZA, Daniele de Andrade. **Psicologia social e direitos humanos: a atuação da psicologia diante da ditadura militar e das manifestações atuais no Brasil**. Rev. De Psicologia da IMED, Ourinhos, v.6, n.2, p.70-80, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5155074.pdf>. Acesso em: 26 de nov. de 2023.

LANE, S. T. M. **Histórico e fundamentos da psicologia comunitária no Brasil**. In: CAMPOS, R. H. F. (Org.) *Psicologia Comunitária: da solidariedade à autonomia*. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 17-34.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. **O papel do Psicólogo**. Estud. psicol. (Natal) [online]. 1997, vol.2, n.1, pp. 7-27.

SAWAIA, Bader Burihan. **Comunidade: a apropriação científica de um conceito tão antigo quanto a humanidade**. In: CAMPOS, Regina Helena Freitas (Org.) *Psicologia social comunitária*. Petrópolis: Vozes, 1996. Disponível em: <https://bibliotecasocialvirtual.files.wordpress.com/2010/06/comunidadea-apropriacao-cientifica-de-um-coceito-tao-antigo-quanto-a-humanidade.pdf>. Acesso em: 26 de nov. de 2023.

SAWAIA, Bader Burihan. **O sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão**. In: SAWAIA, Bader Burihan (Org.) *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. p. 97-118. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/RX4JKfPnj63wjXRhCpjryRx/>. Acesso em: 26 de nov. de 2023.

SVARTMAN, B. P.; GALEÃO-SILVA, L. G. **Comunidade e resistência à humilhação social: reflexões sobre a pesquisa participante em psicologia comunitária contemporânea**. Revista Colombiana de Psicologia, v.25, n.2, 2016.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DE GRUPOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PALESTRAS E DINÂMICAS DE GRUPOS

Camila Rodrigues Silva Leão¹

Fabiana Mori²

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UnifipMoc

² Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

O estágio de Psicologia de Grupos caracteriza uma importante fase na formação do Psicólogo, tendo em vista a participação acadêmica em diversas práticas incluindo palestras e dinâmicas de grupos. Neste período, foram trabalhados diversos temas e atividades a fim de promover desenvolvimento pessoal dos presentes. A partir disto, era possível ver como as pessoas se comportavam diante das situações colocadas, levando em consideração aspectos como a personalidade, ocupação social, valores, dentre outros.

“A expressão dinâmica de grupo tem sido utilizada também como um campo de pesquisas, destinado a obter conhecimento a respeito da natureza dos grupos, das leis que regem seu desenvolvimento e de suas relações e inter-relações com os indivíduos, em outros grupos e com a sociedade em geral” (MINICUCCI, 2002, p.19).

Para Lewin, a chave explicativa dos fenômenos grupais está na interdependência entre os membros: “a essência de um grupo não é a semelhança ou a diferença entre seus membros, mas a sua interdependência” (K. Lewin, 1948a, p. 100). De acordo com Fernández (2006, pp. 66-67), tal postulado implica que “(...) o grupo é uma realidade irreduzível aos indivíduos que a compõem, independentemente das similitudes ou diferenças de objetivos ou temperamentos que seus membros possam apresentar”, o que relativizava a noção de que o fator constitutivo de um grupo é a afinidade entre os integrantes.

O presente trabalho tem como foco a experiência em processos de dinâmicas em grupos, com a finalidade de desenvolver a capacidade de obtenção de melhores desempenhos, bem como, observar determinados comportamentos, descongelar atitudes e ter uma visão social.

Segundo Minicucci (2002, p. 129) “o aprendizado do trabalho social de grupo é a primeira meta do trabalho grupal, pois só assim terá sua eficácia e seu rendimento aumentados”. Assim, tem-se o desenvolvimento de habilidades necessárias para que o trabalho em grupo se torne mais coeso e assertivo.

Desenvolver relações humanas com base em dinâmica de grupo significa criar um espaço psicossocial alternativo, em que desconfianças, temores e conflitos possam ser aceitos e trabalhados, mediante experiências reconstrutivas, em termos de tarefas e processos que minimizem as ameaças ao “ego” e desenvolvam formas de interação compatíveis com uma ampliação quantitativa e qualitativa de cognições, afetos e condutas. (PILON, 2005, p.1)

Verifica-se a importância de se buscar a promoção da saúde através da dinâmica em grupo. Essa prática possibilita envolvimento e desenvolvimento entre os participantes, fazendo com que eles se tornem indivíduos reflexivos, ativos e críticos, aumentando assim nossa capacidade de existir e pensar.

Material e Métodos

No que tange à metodologia, adotou-se o método de dinâmica de grupos, observação, palestras e rodas de conversa. Este estágio foi realizado em vários locais com o intuito de conhecer e aprender mais sobre o trabalho realizado em diversas instituições. Desta forma, é possível encontrar as dificuldades relacionadas ao grupo, bem como verificar a relevância da singularidade, mantendo ações interativas na busca de melhorar os objetivos por eles compartilhados.

Ao aplicar as dinâmicas de grupos em diversos locais, conseguiu-se compreender a partir do ambiente em que os participantes estavam, os problemas enfrentados por aquele grupo, a análise das demandas e a interação entre eles.

As demandas foram indicadas pela supervisora do estágio, bem como trazidas também pelos estagiários tendo em vista a importância de se beber de diversas fontes de conhecimento e conhecer importantes instituições através deste trabalho.

Desenvolvimento

Através da experiência da utilização da dinâmica em grupo, palestras e rodas de conversa, é possível implementar o cuidado emocional, tendo em vista que o grupo é um instrumento de grande valia para trabalhar os objetivos da psicologia em grupo. O trabalho grupal visa, dentre outros, trazer para o consciente, elementos que foram recalcados e experiências que trouxeram desconforto, a fim de propor ideias práticas para promover a saúde e o bem-estar.

Esta experiência permitiu utilizar a psicologia como instrumento de conhecimento do ser humano e observar a comunicação e a ação dos membros, com o intuito de esclarecer, facilitar e elaborar o processo grupal a partir das suas



necessidades.

Foram realizadas palestras acerca da violência contra a mulher e as questões que perpassam este assunto tão delicado mas ainda pouco difundido. Buscou-se levar as informações primordiais para salvar vidas e oferecer apoio para quem sofre ou conhece alguém que sofre violência doméstica. A palestra foi ministrada na Faculdade Unopar para alunos do curso de Administração e após a mesma, abriu-se uma roda de conversa para discutirmos os principais pontos e dúvidas dos presentes.

Outro grupo a ser trabalhado, foram os alunos da Proz Educação Profissional, que nos convidou para que fosse aprofundado o tema sobre Inteligência Emocional, a fim de trazer ainda mais conhecimento para a turma, que atualmente está tendo disciplinas de recursos humanos. Eram alunos com idades variadas e extremamente participativos, fazendo com que aquela prática fosse enriquecedora para ambas as partes. Foram trabalhados os benefícios da inteligência emocional, como a melhoria nas relações interpessoais, a redução do estresse e a promoção do sucesso tanto no ambiente de trabalho como na vida profissional.

A Escola Municipal Dona Vidinha Pires, nos proporcionou trazer um tema de muita relevância nos dias atuais, o autismo. Foi ministrada uma palestra para alunos do sexto ano, com o intuito de trazer este tema de uma forma diferente do que havia sido trabalhado. O tapete sensorial foi uma ferramenta utilizada para que eles percebessem a diferença entre as texturas apresentadas e quais traziam mais incômodo. Foi engrandecedor, poder trabalhar com tantos alunos, sobre um tema tão importante e presente na nossa sociedade.

Outro campo de estágio foi a Associação dos catadores de recicláveis, onde aplicamos a dinâmica do presente, com o objetivo de que eles olhassem mais para as suas qualidades e pontos fortes. Finalizamos com uma roda de conversa, falando sobre a importância do trabalho dos catadores para a comunidade e para o meio ambiente.

É necessário ressaltar que para um acolhimento e uma condução eficaz, é primordial o papel do psicólogo. Sendo necessário, que este pense nas dimensões terapêuticas e pedagógicas envolvidas e reflita sobre as técnicas usadas para que elas facilitem a troca de experiências e a comunicação dos participantes. Dentro dessa visão, é de suma importância propor técnicas de animação e reflexão, procurando sempre adequá-las em conteúdo e forma ao processo vivido pelo grupo.

Nas dinâmicas realizadas neste estágio, foi possível perceber o quanto os participantes demonstravam interesse e atenção durante a explanação do tema escolhido. Dessa forma evidencia-se, que cada dinâmica é escolhida de acordo com o grupo, faixa etária, sexo e necessidades a serem supridas. Por fim, um feedback era dado no final, para que pudesse compreender se as demandas foram trabalhadas de forma a desenvolver o autoconhecimento e autoreflexão.

Considerações Finais

O estágio de Psicologia de grupos trouxe uma grande reflexão acerca da importância de trabalhar com grupos, a partir de dinâmicas, palestras, rodas de conversa ou observação, uma vez que contribui de forma eficaz com o aprendizado em diversos campos, bem como, fomentar e facilitar a expressão, os diálogos, a reflexão e o estímulo de cooperação e aprendizagem. A partir dos temas diversos e dos ambientes em que pode-se trabalhar, verifica-se que este trabalho vai muito além do que se esperava no início do semestre como acadêmica. Através deste contato, se torna nítido que exige sensibilidade, criatividade, emoção e ao mesmo tempo, teoria, técnica e compromisso com o cuidado humano.

A partir desta prática, ficou evidenciado que, os grupos sempre têm algo para ser trabalhado, desmistificado, revelado, e que deve estar atento para desempenhar um trabalho que possibilite melhorar a relação de todos. Assim como visto na teoria descrita anteriormente, a situação grupal privilegia o aprendizado sobre si mesmo e sobre a realidade vivida. Como afirma Pichon-Rivière apud Sousa e Oliveira (2021), "o grupo é o agente da cura, e o terapeuta reflete e devolve as imagens dessa estrutura em contínuo movimento".

Palavras-chave: Psicologia de Grupos; Dinâmica de grupos.

Agradecimentos

Agradeço à Professora Fabiana Mori pela supervisão do estágio e por todo apoio e esforço que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua dedicação e conhecimento foram essenciais para minha aprendizagem e crescimento acadêmico. Agradeço também às empresas e instituições que nos receberam e contribuíram para que nosso conhecimento fosse ampliado.



Referências

ANDALÓ, C. S. A. Mediação grupal: uma leitura histórico-cultural. São Paulo: Ágora, 2006.

FERNÁNDEZ, A. M. O campo grupal: notas para uma genealogia. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LEWIN, Kurt. A origem do conflito no casamento. In K. Lewin (Org.), Problemas de Dinâmica de Grupo. São Paulo: Cultrix, 1948.

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: teoria e sistemas. 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

SOUSA, Vaniele Silva de; OLIVEIRA, Cintia Regina Macedo. Grupo autoestima: experiência de grupo operativo em CAPS. **Vínculo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 25-33, dez. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902021000300005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 maio 2024

PILON, A. F. Técnica de reunião. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública da USP, s.d



EXPLORANDO O LÚDICO NA INTERVENÇÃO DE TRAUMAS: UM RELATO DE CASO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA JURÍDICA

¹ SALGADO, Débora Silva; ² MORI, Fabiana

Introdução

¹ Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFIPMoc;

² Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução

Este trabalho explora o estágio em psicologia jurídica realizado durante o 9º período. A Psicologia Jurídica, como subárea da Psicologia, tem forte relação com o Direito, buscando compreender o comportamento humano em contextos legais e judiciais (FRANÇA, 2004). Fenômenos judiciais frequentemente envolvem questões psicológicas significativas, como o processo de separação, cujas causas estão intimamente ligadas às relações interpessoais dos envolvidos, resultando em impactos psicológicos que devem ser considerados e tratados. O presente trabalho aborda o atendimento decorrente desse contexto, reconhecendo os potenciais efeitos emocionais do divórcio nos filhos (ANDRADE, MARIA 2023).

Alguns recursos utilizados no lúdico para a intervenção demonstram utilidade para conduzir o processo de reestruturação cognitiva em contextos terapêuticos alguns instrumentos oferecem oportunidades para explorar múltiplas perspectivas sobre o mundo e o autoconhecimento. Entre os recursos mais empregados destacam-se os jogos não estruturados, os quais permitem à criança expressar questões conflituosas por meio do brincar (PETERSEN; WAINER, 2019).

O terapeuta, ao interagir com personagens durante o jogo, pode oferecer explicações, confrontações ou elementos racionais que fomentem a reestruturação cognitiva. No que concerne aos jogos estruturados, estes podem ser valiosos em contextos de intervenção com crianças com dificuldades de limites (PETERSEN; WAINER, 2019).

Desse modo, o estágio em Psicologia Jurídica objetiva apresentar a psicologia jurídica em seu conteúdo teórico e institucional, aprofundando-se nas práticas atuais dos psicólogos jurídicos no Brasil. Assim, buscou-se a inserção dos alunos no âmbito, mediante ao atendimento das mulheres assistidas pela Defensoria Pública de Montes Claros através da Psicoterapia

Material e Métodos

No contexto clínico, foram realizados uma pesquisa descritiva, quantitativa com observação participante (DE OLIVEIRA, 2011) e atendimentos a uma criança, cuja mãe também estava sendo assistida por outra acadêmica. A paciente T é uma menina de 6 anos que estuda em uma escola pública na cidade de Montes Claros e vive atualmente com a mãe e uma irmã mais nova, após a separação recente dos pais. Tal separação e agressão testemunhada entre os pais pela criança, foi motivo de preocupação para a mãe, que, ao observar o comportamento de sua filha, buscou recorrer à psicoterapia.

Guiando-se pelos princípios da terapia cognitiva, seguiram-se dois degraus em seu processo, sendo estes 1. A **Material e Métodos** obtenção de uma visão geral descritiva, identificando os problemas e o funcionamento geral da criança. 2. A identificação dos sintomas e o papel dos fatores cognitivos na etiologia das perturbações emocionais e comportamentais da criança (PETERSEN; WAINER, 2019).

Assim, buscou-se criar um espaço convidativo para a criança, permitindo a exploração do ambiente, o que incluía diversos brinquedos dentro da sala clínica. Durante a interação, foram oferecidas folhas em branco para desenho e foi iniciada uma conversa informal para conhecê-la melhor. Foi questionado sobre sua rotina, emoções e relações familiares.

Nas sessões subsequentes, foram explorados os sentimentos da paciente por meio de desenhos, conversas e jogos educativos, como o baralho das emoções e o "animalucos". Toda semana, houve atendimento clínico por 60 minutos e supervisão todas as quintas-feiras nas dependências do NPJ no Shopping Montes Claros, com igual duração de tempo de atendimento, para tratar das questões sobre o caso, elencar possíveis hipóteses e possíveis manejos clínicos e intervenções necessárias.

Desenvolvimento

Durante as sessões, foi possível observar uma variedade de aspectos emocionais e comportamentais na paciente, sobretudo, relativos à separação dos pais. A criança apresentou uma narrativa detalhada de suas experiências, revelando

emoções como alegria, raiva, tristeza, medo e nojo em relação a diferentes eventos e interações familiares. Destacou-se a forte ligação afetiva da paciente com seu pai e com uma prima, evidenciada pelos desenhos que produziu e pelos relatos emocionais durante as sessões.

Essa conexão afetiva constatou com momentos de medo e raiva em relação à mãe, especialmente ao descrever experiências perturbadoras durante o sono. Os desenhos elaborados pela paciente também ofereceram vislumbres significativos de sua percepção do ambiente familiar e das emoções associadas a eventos específicos, como viagens e encontros familiares.

Nesse sentido, a importância da rotina para a criança está em ajudá-la a se organizar em relação às tarefas do dia. Muitas vezes simples e pequenas mudanças na rotina podem alterar significativamente seu comportamento e suas relações. (PETERSEN; WAINER, 2019).

As intervenções terapêuticas baseadas em abordagens lúdicas e emocionais foram cruciais para facilitar a comunicação emocional da paciente. O uso de recursos como cartões emocionais, jogos e atividades de desenho promoveu uma compreensão mais profunda dos sentimentos da criança, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento saudáveis. Desse modo, tais procedimentos ajudaram a paciente a identificar e expressar suas emoções, proporcionando insights sobre seu mundo interno e suas interações familiares.

Os relatos da mãe enfatizaram preocupações legítimas sobre o impacto emocional da separação dos pais na saúde mental da criança.

Consoante a isso, sabe-se que o comportamento disruptivo é responsável por grande parte da procura por serviços psiquiátricos e psicológicos infantis (PETERSEN; WAINER, 2019). A quantidade de estudos empíricos, principalmente internacionais, indica a seriedade do problema e a mobilização da comunidade acadêmica e dos profissionais da área clínica para compreenderem e desenvolverem intervenções direcionadas para crianças e adolescentes com problemas de comportamento e para suas famílias.

A compreensão aprofundada da origem deste comportamento, envolve uma evolução terapêutica que obedeça aos critérios corretos da psicologia cognitiva. De acordo com Petersen e Wainer (2019), no contexto cognitivo, modelos construtivos narrativos propõem que crianças constroem ativamente sua realidade pessoal, influenciando sua percepção e enfrentamento de eventos traumáticos. Além disso, modelos baseados em esquemas destacam como experiências traumáticas podem alterar a perspectiva de vida da criança, ao criar crenças de incontrollabilidade e imprevisibilidade. Por fim, as abordagens comportamentais, fundamentam-se no condicionamento clássico e na resposta de esquiva ou fuga diante de estímulos associados a situações traumáticas. Todas essas modos de entendimentos, destacam a forte influência do estresse no comportamento ativo da criança de como lidar com o problema segundo os autores Petersen e Wainer (2019).

Isso ressalta a importância contínua do suporte psicológico para promover o bem-estar emocional e o desenvolvimento saudável de T. Esses resultados destacam a complexidade das dinâmicas familiares e a necessidade de intervenções sensíveis e personalizadas para ajudar crianças com mudanças e traumas familiares de forma positiva e construtiva. No último encontro, realizou-se uma devolutiva com a mãe, na qual foram apresentadas de maneira acolhedora, todas as observações derivadas das sessões de psicoterapia e aconselhamento, bem como as futuras intervenções direcionadas à criança. Durante essa devolutiva, discutiu-se também a importância das figuras de apego na vida da criança, destacando o papel fundamental que essas relações desempenham em seu desenvolvimento emocional e comportamental. Esta abordagem integrativa visa promover um ambiente de apoio e compreensão que favoreça o crescimento saudável da criança. A maioria dos tratamentos envolvem pais, porque eles são as melhores pessoas para identificar e modificar fatores ambientais que mantêm ou exacerbam os problemas de comportamento infantis (EYBERG, O'BRIEN E CHASE, 2006).

Investir na saúde emocional infantil não apenas promove o bem-estar imediato da criança, mas também estabelece bases sólidas para a resiliência emocional ao longo da vida. Atualmente, as intervenções em problemas de comportamento infantil têm sido feitas sob o formato de tratamento combinado, incluindo tanto as crianças como os pais, tomando ambos como foco de intervenção (MARINHO, 2000).

Conclusão

As intervenções terapêuticas, baseadas em abordagens lúdicas e expressivas, revelaram-se eficazes na facilitação da comunicação emocional da paciente. A utilização de desenhos, jogos e conversas direcionadas permitiu a expressão e compreensão das emoções de T, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento saudáveis. A preocupação da mãe com a saúde mental de T destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar para crianças expostas a situações traumáticas, como o divórcio dos pais. Dessa forma, a psicologia jurídica vai além do suporte técnico em um ambiente jurídico.

Palavras-chave: Saúde mental infantil. Dinâmicas familiares. Pós-divórcio.



Referências

BRASIL. Lei nº11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 27 jul. 2018.

Gil, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa / Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021. Gil, Antonio Carlos, 1946-Como elaborar projetos de pesquisa / Antonio Carlos Gil. 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

ANDRADE, Maria Eduarda Alves. Crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional e o direito à educação. 2023.

MARINHO, Marcela de Souza. O lúdico no desenvolver da criança. 2022.

PETERSEN, Circe Salcides; WAINER, Ricardo (Orgs.). Terapias Cognitivo-Comportamentais para Crianças e Adolescentes : Ciência e Arte. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2019.

DE OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão-GO, 2011.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: DINÂMICAS DE GRUPO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA CIDADE CRISTO REI

SOUZA, Giovanna Lopes Fagundes¹; MARTINS, Laura Rocha¹; SILVA, Carlos André Moreira da²;

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia no Centro Universitário FIPMoc; ²Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc.

Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) representa uma abordagem implementada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, com o propósito de reestruturar a atenção básica no território nacional. Os quadros profissionais que compõem as equipes da ESF englobam uma diversidade de especialidades médicas, enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentre outras, visando proporcionar uma assistência integral. Este enfoque requer uma condução interdisciplinar do trabalho, a fim de assegurar que a prestação de cuidados seja congruente com a integralidade do sujeito. (BRASIL, 2012)

No contexto delineado, foi conduzido um estágio em Psicologia na Unidade de Saúde da Família da Cidade Cristo Rei, com a finalidade de delinear o escopo das atividades realizadas como uma oportunidade singular de imersão e aprendizado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O enfoque primordial consistiu na execução de intervenções junto ao grupo formado, nas quais se empregaram dinâmicas de grupo com os agentes da saúde e a equipe multiprofissional. O propósito pressuposto a tais dinâmicas era promover uma escuta psicológica, visando identificar, por meio da interação dialógica, as demandas apresentadas pelo grupo de acordo com suas próprias exposições. (LEWIN, 1973)

Dessa maneira, segundo Agostinho Minicucci (1992), as dinâmicas de grupo representam abordagens estruturadas cujo propósito é facilitar a interação e comunicação entre os membros de um coletivo, permitindo a expressão de emoções, pensamentos e comportamentos. Estas atividades podem abranger uma variedade de técnicas, tais como jogos, discussões, dramatizações e exercícios práticos, com vistas a promover a coesão grupal, o desenvolvimento de competências interpessoais e a resolução coletiva de problemas.

No âmbito do trabalho em equipe, as dinâmicas de grupo desempenham um papel preponderante, uma vez que favorecem a construção de vínculos sólidos e colaborativos entre os membros da equipe. Estas atividades proporcionam um espaço seguro para a manifestação de ideias, o enfrentamento de desafios e a busca por soluções conjuntas, concorrendo para a melhoria do ambiente organizacional, a efetividade do trabalho em equipe e a consecução de objetivos compartilhados. Portanto, este relato de experiência almeja narrar e examinar o trabalho conduzido por meio de dinâmicas de grupo direcionadas aos agentes de saúde e à equipe multiprofissional da ESF. As dinâmicas de grupo foram empregadas como uma ferramenta estratégica para fomentar a coesão da equipe, promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos agentes de saúde, e aprimorar a comunicação e a colaboração entre os diferentes membros da equipe multiprofissional. (MINICUCCI, 1992)

Ao longo do estágio, diversas atividades grupais foram implementadas, incluindo oficinas e sessões de reflexão coletiva. Estes eventos objetivavam fortalecer os laços entre os profissionais, criar um espaço seguro para a expressão de desafios e dificuldades, e fomentar estratégias colaborativas para a resolução de problemas no cotidiano da prática em saúde. A relevância deste trabalho reside na promoção de um ambiente laboral mais harmonioso e eficaz, com impacto direto na qualidade da assistência prestada à comunidade. Para mais, a experiência proporcionou um aprofundamento das competências necessárias para a atuação do psicólogo no contexto da saúde pública, destacando a importância da atuação integrada e do trabalho em equipe. (ARAÚJO; ROCHA, 2009)

Material e Métodos

A experiência relatada ocorreu na Unidade de Saúde da Família Cidade Cristo Rei localizado na Rua Joaquim Sarmiento, número 25, no bairro Alto São João, na cidade de Montes Claros/MG. Participaram da intervenção cinco acadêmicas do 5º período do curso de Psicologia, sob a supervisão do professor de Psicologia. O grupo de profissionais da saúde na USF envolveu 15 profissionais, como Agentes Comunitárias de Saúde, Médicas, Dentista, Enfermeiras e Gerente da unidade.

O estágio foi estruturado em cinco encontros semanais de às segundas-feiras das 14h às 17h em cinco semanas consecutivas. As duas reuniões iniciais, realizadas entre as acadêmicas e o supervisor, tinham como objetivo identificar as necessidades da comunidade e definir os objetivos da intervenção. Essas reuniões de planejamento foram cruciais para alinhar as expectativas e traçar um plano de ação conjunto. Uma vez que, a realização do trabalho em equipe surge da necessidade de estabelecer objetivos comuns e um plano de ações bem definido, em que os integrantes da equipe possibilitem condições suficientes ao desenvolvimento individual e grupal. (SILVEIRA; SENA; OLIVEIRA, 2011)



Durante os demais encontros, foram ministradas oficinas de conversação e interação com os profissionais da USF, abordando temas como técnicas de comunicação, interação e escuta. Os procedimentos didáticos adotados incluíram a utilização de metodologias ativas, nas quais os participantes eram encorajados a se envolver ativamente nas atividades propostas. As técnicas foram baseadas na construção coletiva de conhecimento, valorizando as experiências individuais e o contexto sociocultural dos participantes. Ao longo dos encontros, foram observados a interação e a comunicação entre as acadêmicas de psicologia e as agentes de saúde, contribuindo para um ambiente mais colaborativo na USF. (MINICUCCI, 1992)

Desenvolvimento

Os grupos de discussão foram uma parte essencial do processo, proporcionando um espaço para que as agentes de saúde compartilhassem suas experiências e identificassem dificuldades no trabalho. As acadêmicas atuaram como facilitadoras, incentivando a participação ativa e promovendo a troca de conhecimentos. Foram realizadas três ações concretas voltadas para a comunidade. A primeira ação realizada foi a dinâmica de “Trilhas da Vida”, na qual os profissionais contaram suas trajetórias profissionais. Essa atividade foi planejada para criar um espaço de compartilhamento de histórias e experiências. Como apontam Araújo e Rocha (2009), o trabalho em equipe é uma construção coletiva que estimula a mútua cooperação para alcançar objetivos comuns. Desse modo, a dinâmica proporcionou uma oportunidade para que as agentes de saúde refletissem sobre suas jornadas e compartilhassem desafios e conquistas. Ademais, essa primeira ação apresentou tensões a respeito do trabalho na comunidade e da inserção das profissionais nesse contexto.

A segunda ação foi uma oficina de palavras, onde os profissionais discutiram termos e conceitos que se relacionavam com a comunidade e com suas vivências pessoais e profissionais. Essa oficina teve como objetivo promover a reflexão sobre o papel de cada um na comunidade e abordar os estigmas do trabalho na região com base nas falas e experiências do encontro anterior. De acordo com Villa e Aranha (2009), “o cotidiano do trabalho em saúde constitui-se numa relação intensa de troca de saberes e cooperação entre as profissionais, sem a qual o serviço não se desenvolveria”. Nesse contexto, a oficina proporcionou um processo de transferência de experiências e de construção e reconstrução de saberes entre os profissionais e as estagiárias. As falas e vivências das profissionais que trabalham e moram no bairro reforçam o estigma que a comunidade Cidade Cristo Rei enfrenta em detrimento dos outros bairros da cidade e como isso interfere diretamente na integração da comunidade com os outros espaços e consigo mesma. (SANTOS, 2011)

Por fim, a terceira e última ação foi um dia dedicado a jogos, incluindo atividades como baralho, dominó e uno. Este momento foi planejado para promover a descontração, fortalecer os laços entre os participantes e trocas interpessoais. A psicologia positiva, uma abordagem teórica desenvolvida por Martin Seligma (2002), destaca a relevância de atividades que fomentam o bem-estar e a felicidade. Jogos e atividades lúdicas são concebidos como práticas que transcendem o mero alívio do estresse, ao mesmo tempo em que fortalecem as relações sociais e incrementam o senso de comunidade e apoio mútuo. Destarte, foi possível perceber a interação de maneira descontraída das profissionais da ESF, através dos jogos e brincadeiras.

Nesse contexto, de acordo com Resende e Moraes (2022), a intervenção por meio da utilização de jogos, pode potencializar as relações sociais e a empatia. Além disso, favorece o fortalecimento das capacidades pessoais, promovendo a criatividade na resolução de problemas. Assim, essas ações conjuntas demonstraram o poder transformador das atividades colaborativas no fortalecimento da coesão social e no desenvolvimento pessoal na equipe dos profissionais de saúde. A integração de dinâmicas de grupo, oficinas de reflexão e momentos de lazer consolidou um ambiente propício para o crescimento mútuo e a melhoria das práticas profissionais, evidenciando a importância de abordagens holísticas e participativas no contexto da saúde comunitária. Essas ações puderam ser percebidas através das falas das profissionais e na maneira em que elas e as estagiárias se organizaram nas brincadeiras, proporcionando uma integração.

Considerações Finais

Diante da experiência realizada no contexto da Atenção Básica, especificamente na Estratégia de Saúde da Família (ESF), considera-se de suma importância as atividades desenvolvidas com o grupo de profissionais de saúde na Unidade de Saúde da Família (USF). Tais atividades visam fortalecer o trabalho em equipe e aprimorar a comunicação entre os profissionais envolvidos. A partir desta proposta de intervenção, observa-se o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação do psicólogo, tais como empatia, manejo de grupos e adaptação ao contexto, características imprescindíveis para a atuação na área da saúde. Além disso, evidencia-se a relevância da escuta ativa e da abordagem interdisciplinar na promoção de um ambiente de trabalho saudável.

Enfrentamos desafios significativos, como a resistência inicial de alguns membros do grupo e o desconforto relacionado à autoexposição nesse contexto. É necessária a adaptação das estratégias às realidades individuais e coletivas. Nesse cenário, o desenvolvimento de relações interpessoais e o estabelecimento de vínculos apresentam-se como fatores cruciais



para a adesão dos participantes ao projeto, favorecidos pelas atividades realizadas ao longo dos encontros de integração e fortalecimento de vínculos. A superação desses desafios fortalece a capacidade de resolução de problemas e adaptação, demonstrando a importância de um olhar mais amplo nas práticas psicológicas neste nível de atenção à saúde.

Assim, constata-se a relevância do trabalho multidisciplinar nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), promovendo diversas formas de intervenção e troca de saberes, ao perceber o indivíduo de maneira integral, contextualizado em sua comunidade e âmbito social. A experiência reforça a importância do psicólogo na equipe multidisciplinar da ESF, evidenciando seu papel crucial na promoção da saúde mental e do bem-estar dos profissionais de saúde.

Referências

- ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. **Saúde da família: Mudando práticas? Estudo de caso no município de Natal (RN)**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, n. 4, p. 1439-1452, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- LEWIN. K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1973.
- MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas de trabalho em grupo**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- RESENDE, M. A. D., & MORAES, L. C. **Resiliência e bem-estar subjetivo: contribuições da Psicologia Positiva**. Revista Subjetividades, 22(1), 123-145, 2002.
- SANTOS, Lilian Maria. **A vivência de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social e as práticas da ESF: o caso da comunidade Cidade Cristo Rei**. 2011.
- SELIGMAN, M. E. P. **Authentic Happiness: Using the New Positive Psychology to Realize Your Potential for Lasting Fulfillment**. Free Press, 2002.
- SILVEIRA, M. R.; SENA, R. R.; OLIVEIRA, S. R. **O processo de trabalho das equipes de saúde da família: Implicações para a promoção da saúde**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 15, n. 2, p. 196-201, 2011.
- VILLA, E. A.; ARANHA, A. V. S. **A formação dos profissionais da saúde e a pedagogia inscrita no trabalho do Programa de Saúde da Família**. Texto & Contexto – Enfermagem, v. 18, n. 4, p. 680-687, 2009.
- XAVIER, L. P.; REIS, P. P. F.; FRASSÃO, M. C. G. O. **O trabalho do psicólogo junto à equipe de saúde**. Revista Ciências em Saúde, v. 6, n. 1, 2016.



VULNERABILIDADE E FAMÍLIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

¹MARQUES, Daniela de Jesus; ¹NOBRE, Ivânia Rosa Soares; ²Carlos André
Moreira

¹Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya; ²Docente da
UNIFIPMoc/Afya; Mestre em História Social pela UNIMONTES².

Introdução: Desde Freud, o particular se articula ao coletivo. O viver na favela é complexo, envolve angústias do cotidiano e seus efeitos nas relações com o outro, como lidar com a alteridade, preconceitos quanto ao gênero, cor, estigmas sociais, lidar com a morte, a exclusão. Assim, a psicologia entende que não há sujeito independente de sua constituição social, somente partindo dos determinantes de cada indivíduo, que se obtém, uma nova compreensão do humano (HOLCK, & VIEIRA, 2008, p.12). Compreender as condições de um cidadão de direitos, a empregabilidade, a autonomia, assim como entender como circula o sujeito e a família em seu bairro e na cidade são alguns desafios da equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever a experiência das visitas domiciliares ocorridas a uma mãe, mediada por um agente de família, compreendendo suas principais demandas acerca da sua relação com a filha e quanto às dificuldades atravessadas na escola e em seu bairro e nos seus espaços de convivência. **Método:** Trabalho se deu na atuação de estágio dos alunos do nono período de psicologia, fundamentado em escuta domiciliar, sendo a abordagem qualitativa e a entrevista aberta, pois por meio da conversação se permite um debate e uma reflexão entre os participantes que produz um novo saber (SANTIAGO, 2008, p.121), e supervisão de prática profissional na Atenção Primária. **Resultados:** Permitiu o conhecimento de um grupo familiar, a interação entre seus membros e a comunidade. Propiciou conhecimento de suas experiências, as repercussões em seus adoecimentos e os impasses na questão da maternidade. A condição de vulnerabilidade social produziu inúmeras situações traumáticas dentro da família. **Conclusão:** A visita domiciliar na Atenção Primária fortalece o vínculo entre a rede e amplia as possibilidades de resolução de questões da comunidade. O contato com a comunidade proporciona ao acadêmico de psicologia a ampliação do olhar da clínica no social, tendo em vista a subjetividade na demanda da comunidade e do sujeito.

Palavras-chave: visita domiciliar, vulnerabilidade, estigmas sociais

Referências:

HOLCK, A. e VIEIRA, M. Apresentação. In: MACHADO, O. e GROVA, T. (orgs.). *Psicanálise na Favela. Projeto Digai-Maré: a clínica dos grupos*. Rio de Janeiro: Associação Digai-Maré, 2008.

SANTIAGO, Ana Lydia. O mal-estar na educação e a Conversação como metodologia de pesquisa intervenção na área de psicanálise e educação. *Pesquisa-intervenção na infância e adolescência*, v. 1, p. 113-131, 2008.



Centro de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (CRAM) e seus Serviços;

Amanda Coutinho de Almeida¹

INTRODUÇÃO

No dia primeiro de maio, os estudantes de Psicologia do estágio de psicologia jurídica participaram de uma atividade crucial no contexto do combate à violência contra a mulher. Esta atividade foi realizada durante um evento promovido pela Prefeitura de Montes Claros, que contou com estandes e apresentações dedicadas à conscientização sobre os serviços oferecidos pelo Centro de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (CRAM). Durante o evento, foram distribuídos panfletos e realizadas explicações detalhadas sobre o funcionamento e a importância do CRAM na rede de apoio às mulheres vítimas de violência. Os CRAMs desempenham um papel essencial na proteção e suporte às mulheres em situação de violência, oferecendo atendimento psicológico, jurídico e social. Estes centros são parte integrante das políticas públicas brasileiras para a promoção da igualdade de gênero e enfrentamento da violência doméstica, conforme delineado no "Plano Nacional de Políticas para as Mulheres" (Brasil, 2013). Este plano, elaborado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, destaca a necessidade de uma abordagem integrada que envolva diferentes esferas do governo e da sociedade civil na criação de um ambiente seguro e de apoio para as mulheres.

Durante o evento em Montes Claros, foi possível observar a importância de iniciativas locais que disseminem informações sobre os direitos das mulheres e os serviços disponíveis para elas. A participação dos estudantes de psicologia foi fundamental para a sensibilização do público e para a promoção de um diálogo aberto sobre os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de violência. Este tipo de atividade não só fortalece a rede de apoio às vítimas, mas também contribui para a formação prática e teórica dos futuros profissionais de psicologia.

A metodologia adotada pelos CRAMs e o impacto de suas atividades no apoio às mulheres vítimas de violência são cruciais para entender a eficácia dessas políticas. A abordagem multidisciplinar, que integra assistência psicológica, jurídica e social, permite um atendimento holístico que aborda as diversas dimensões do problema da violência de gênero. Assim, este estudo busca explorar as práticas do CRAM, seus resultados e as discussões em torno de sua eficácia, com base na experiência vivenciada durante este evento realizado.

METODOLOGIA

A violência contra a mulher é um problema grave e persistente que afeta sociedades em todo o mundo. No Brasil, os Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (CRAM) foram criados para oferecer suporte abrangente e especializado a mulheres que sofrem violência doméstica, sexual e outras formas de abuso. Como estudantes de psicologia, tivemos a oportunidade de nos envolver diretamente com esses serviços durante nosso estágio em psicologia jurídica. No dia 1º de maio, participamos de um evento organizado pela prefeitura de Montes Claros no Parque Municipal Milton Prates, onde junto a estandes divulgamos os serviços do CRAM, distribuímos panfletos e oferecemos explicações detalhadas sobre o funcionamento e a importância dos CRAM para a comunidade. Esta ação pretendeu explicar detalhadamente os serviços oferecidos pelos CRAM, avaliar o impacto desses serviços na vida das mulheres atendidas e destacar a importância de uma abordagem multidisciplinar no atendimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Os resultados e discussões obtidos no estudo de Soares (2018) sobre as experiências de mulheres em situação de violência em busca de atenção no setor saúde e na rede intersetorial oferecem insights relevantes para compreender a importância do Centro de Referência de Atendimento às Mulheres (CRAM) e seus serviços. Ao discutirmos, esta pesquisa destacou que muitas mulheres que vivenciam violência doméstica e familiar buscam inicialmente o setor saúde em busca de apoio e assistência. No entanto, também identificou diversos desafios enfrentados por essas mulheres ao buscar ajuda, incluindo a falta de capacitação dos profissionais de saúde para lidar com casos de violência, o medo de represálias por parte do agressor e a falta de informações sobre os serviços disponíveis na rede intersetorial.

Além disso, destacou-se a importância da integração entre os diferentes setores da rede de atendimento, incluindo saúde, assistência social, justiça e segurança pública, para garantir uma resposta eficaz e coordenada à violência contra as mulheres. Nesse sentido, o CRAM atua como um ponto focal para a articulação e colaboração entre esses serviços, facilitando o acesso das mulheres aos recursos e apoios necessários para sua proteção e recuperação.

Portanto, os resultados do estudo de Soares (2018) e de nossas discussões sobre o tema, evidenciam a relevância do CRAM e seus serviços na promoção do enfrentamento da violência doméstica e familiar, bem como na garantia do direito das mulheres à vida livre de violência. Esses achados reforçam a importância de políticas públicas que fortaleçam e expandam os serviços de atendimento às mulheres em situação de violência, visando garantir uma resposta integral e eficaz a essa grave violação de direitos humanos.

CONCLUSÃO

Ao longo deste diálogo, mergulhamos em uma reflexão sobre a relevância do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) como um importante ponto de apoio na rede de proteção e combate à violência doméstica e familiar. Através de discussões e análises das experiências vivenciadas por mulheres em situação de violência, pudemos compreender mais profundamente a importância desses espaços especializados na promoção do acolhimento, suporte psicossocial e orientação jurídica.

Através das histórias compartilhadas e dos relatos de mulheres em busca de assistência, percebemos a urgência de adotar uma abordagem mais humanizada e interdisciplinar no enfrentamento dessa realidade tão complexa. É essencial reconhecer as necessidades individuais de cada mulher e oferecer um atendimento que contemple não apenas aspectos legais, mas também emocionais, sociais e psicológicos.

Portanto, ao encerrar este diálogo, reforçamos a importância de fortalecer e ampliar os serviços oferecidos pelo CRAM, garantindo que todas as mulheres tenham acesso a um atendimento digno, respeitoso e eficaz. Somente através de uma abordagem integrada e comprometida com os direitos humanos será possível avançar na luta contra a violência de gênero e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

Soares, J. S. F. (2018, setembro). **Experiências de mulheres em situação de violência em busca de atenção no setor saúde e na rede intersetorial**. Escola de Saúde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Brasil. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. (2013). **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.



INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR DEMÊNCIA EM MONTES CLAROS

PEREIRA, Ícaro Matheus¹; BASTOS, Ana Maria Silva¹; MACIEL, Ana Júlia Marques¹; MOTA, Ester Evangelista Carlos da¹; SANTOS, Isadora Cristina Vieira¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: A demência é uma doença que se manifesta afetando, principalmente, a memória, o pensamento e as habilidades sociais a ponto de interferir nas atividades diárias. Geralmente, causada por danos ou mudanças no cérebro devido a condições como a doença de Alzheimer, doença de Parkinson, doença de Huntington ou outros distúrbios cerebrais. Os acometidos por esta doença podem perder a memória, ter dificuldades de concentração, confusão, mudanças de humor e dificuldades em realizar tarefas cotidianas. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por demência em Montes Claros, no período de janeiro de 2017 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por demência em Montes Claros (MG), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2017 a 2023 foram notificadas 84 internações por demência em Montes Claros, com taxa de mortalidade média de 1,19%. O número variou de 6 a 34 casos, com média de 12 casos anuais e aumento de 466% nos últimos 7 anos. O maior número de casos foi registrado no ano de 2023, sendo registrado apenas 1 óbito no ano de 2022. Houve predomínio das internações no sexo masculino (53,6%), na faixa etária de 70 a 79 anos (50%), na cor/raça parda (82,1%), internadas em caráter de urgência (100%) e com média de permanência de 6,7 a 14,5 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (2,56%) e em pacientes com 60 a 69 anos (25%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 545,9 e R\$ 22.188,91 respectivamente. **Conclusão:** As internações por demência em Montes Claros tem aumentado expressivamente nos últimos anos, predominando em homens pardos com 70 a 79 anos, sendo consideradas um grave problema de saúde pública em razão da mortalidade e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população idosa do município.

Palavras-chave: Demência. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc



RELATO DE EXPERIÊNCIA JURÍDICA: A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E AS TENTATIVAS DE SILENCIAMENTO

¹ INÁCIO, Ester Prates

² MENDES, Maria Fernanda

³ MORI, Fabiana

Acadêmicas do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Professora do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

O relato de experiência em questão tem como objetivo trazer as vivências do estágio a partir da ótica da violência de gênero. As práticas em questão foram realizadas durante o estágio em psicologia jurídica, coordenado pela professora e supervisora Fabiana Mori, no qual foi discutida em supervisão e experienciada pelas acadêmicas E e MF a violência contra a mulher e as tentativas de silenciamento das vítimas em dois contextos diferentes - cenário familiar e cenário profissional.

Material e Métodos

Como material de desenvolvimento, foram utilizadas a psicoeducação e a psicoterapia breve. A psicoeducação foi apresentada em dois locais de trabalho a partir de palestras, com o intuito de conscientizar a respeito da violência doméstica e a violência no âmbito de trabalho. Em primeiro momento, por via da estagiária MF, foi feita uma palestra com a apresentação da música “Linda, Louca ou Má” do artista “Francisco, el Hombre”, que retrata a vivência da mulher na atualidade. A partir disso, foi promovida uma discussão com as colaboradoras sobre o papel da mulher e os problemas enfrentados no dia a dia, como a violência e o assédio. Em um segundo momento, as estagiárias MF e E realizaram uma segunda palestra, na UNIMED, com foco na temática do assédio sexual no trabalho com o objetivo de conscientizar e prevenir o assédio nos locais de trabalho.

A psicoterapia breve foi realizada pela estagiária E no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP UNIFIPMoc) às sextas-feiras, às 10h, diante do encaminhamento da paciente MJ pelo Núcleo de Prática Jurídica UNIFIPMoc (NPJ). O objetivo era realizar um atendimento breve, de 5 a 8 encontros, delimitando um foco para planejamento e trabalho por meio da atuação ativa da estagiária e da colaboração da paciente no processo. Para o desenvolvimento da PB, foi realizado o estudo a respeito da violência doméstica.

Desenvolvimento

Com as práticas em palestras, foi possível evidenciar, nas experiências, que mesmo com políticas e meios para a redução desses danos, essas práticas ainda estão enraizadas na sociedade e as vítimas têm sido silenciadas. Ao analisar o silenciamento no contexto do trabalho, é possível perceber que muitas vezes, colaboradores são silenciados por medo de demissão, impedimento de promoções e por outras tentativas.

Dessa forma, utilizamos como foco da palestra o assédio no trabalho e a partir disso foram apresentamos maneiras para conhecer, diferenciar e prevenir os tipos de violência, sendo elas:

1-Tipos de violência:

Violência Física: Entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.

Violência Psicológica: É considerada qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.

Violência Sexual: Trata-se de qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

Violência Patrimonial: Entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

Violência Moral: É considerada qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

2-Diferenciação e conhecimento entre assédio moral e sexual no contexto laboral

Assédio moral ocorre com a desvalorização e desqualificação repetitiva do colaborador. Geralmente, inicia-se com o abuso



de poder, apresentando condutas abusivas.

Assédio sexual ocorre a partir de relações que envolvem constrangimentos e conotações sexuais.

3- Prevenção

Como medida preventiva, a empresa responsável optou por divulgar um canal de denúncias que facilitasse a comunicação de funcionários que sofrem ou testemunham qualquer tipo de violência e/ou assédio.

Além disso, ao término da palestra, a equipe organizadora foi encarregada de distribuir cartões com informações sobre locais e números para denúncias, conforme a ilustrado na Figura 3.

Como mencionado anteriormente, a psicoterapia breve foi realizada pela estagiária E no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP UNIFIPMoc) às sextas-feiras, às 10h, diante do encaminhamento da paciente MJ pelo Núcleo de Prática Jurídica UNIFIPMoc (NPJ UNIFIPMoc). Para realizar a psicoterapia breve, é imprescindível entender a história de vida da paciente para podermos estabelecer o foco. Assim, foi necessário a compreensão da história de vida da paciente, o que resultou em um relato de violência física sofrida pelo seu companheiro. Ao expor o ocorrido e como a situação foi manejada, foi perceptível a influência do filho do casal e dos familiares do companheiro diante do desenrolar da história, já que a paciente foi persuadida, por meio de falas arrependidas do companheiro e fotos da situação “constrangedora” que ele estava passando pela denúncia dela na delegacia, a retirar a queixa e aceitar o marido de volta para casa. Logo depois de relatar o ocorrido no atendimento, a paciente demonstrou arrependimento pela retirada da denúncia e pela aceitação do marido de volta, já que atualmente se encontra em processo de separação de bens e enfrenta uma acusação de suposta agressão física contra seu companheiro. Nesse breve e único encontro, foi possível observar a forma que o patriarcado atingiu o espaço da paciente, fazendo com que o homem agressor detivesse o poder e a influência de manipular a situação de violência doméstica e silenciar a vítima. Infelizmente, não foi possível prosseguir com o desenvolvimento do caso, pois a paciente necessitou faltar 3 sessões, sendo necessário fazer o desligamento.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A partir das experiências vivenciadas e relatadas, foi possível contemplar de maneira mais clara como a realidade da violência contra a mulher e as tentativas de silenciamento estão presentes em todas as esferas da sociedade, públicas e/ou privadas, desenvolvendo e perpetuando ciclos de dor e injustiças. Embora tenhamos alcançado os objetivos de conscientização sobre esse problema dentro deste estágio, ainda enfrentamos uma batalha contínua socialmente para assegurar a implementação das legislações e o conhecimento delas pela população, uma batalha para dar voz às vítimas silenciadas e uma batalha para trazer justiça e uma rede de apoio para as vítimas que encontramos e que vão ao nosso encontro.

Referências

IMP - Instituto Maria da Penha. Página inicial (a lei). Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>. Acesso em: 18 maio 2024.

Artigo Online

MELGUEIRO, Lara. Violência Doméstica: mulheres silenciadas, sociedade adormecida. Jusbrasil, 29 maio 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/violencia-domestica/1848349170>. Acesso em: 18 maio 2024.

Artigo em Revista Científica

ZORZO, Adalberto; SOLDATTI, Helder; SOLDATTI, Ana Júlia. Assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. Revista Tecnológica da Fatec Americana, v. 8, n. 01, 2020



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JURÍDICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA AS MULHERES

Emanuelle Silva Rocha*

Fabiana Pereira Mori**

*Acadêmica do curso de psicologia da UnifipMoc

**Professora do curso de psicologia da UnifipMoc

INTRODUÇÃO:

A violência doméstica ou violência contra mulher é uma pauta de saúde pública que envolve inúmeros fatores e desdobramentos dentro do dia a dia dessas mulheres. É algo que exerce influência na autoestima, autonomia, liberdade e alguns casos traz risco a vida da pessoa envolvida. Observando que a violência doméstica é um fenômeno que por séculos vem afetando a vida de muitas mulheres, é notório que o alto índice dessas agressões vem se intensificando a cada dia. É de grande preocupação esse feito, pois, várias mulheres são agredidas, mortas ou desenvolvem algum tipo de transtorno psicológico através deste abuso (SILVA, 2018), reforça a grande necessidade e importância do trabalho de conscientização para mulheres de todas as classes sociais, faixa etária e culturas para que essas possam estar atentas aos primeiros sinais de comportamento violento, os tipos em que se apresenta e as medidas que são possíveis serem tomadas diante dessas situações, uma vez que a violência pode ocorrer em diversos contextos.

Este trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Específico II, com ênfase em saúde no contexto jurídico, realizados na cidade de Montes Claros-MG. Os acadêmicos foram alocados em diferentes campos de atuação, supervisionados pela profissional responsável pelas práticas, com acompanhamento semanal dos casos. Os campos de atuação incluíram: o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), atendimentos individuais de vítimas ou pessoas em situação de violência e palestras sobre os impactos psicológicos da violência doméstica, sendo este último a pauta para a elaboração deste trabalho. É relevante destacar também que cada campo de atuação tinha uma organização específica, conforme as demandas apresentadas.

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências e os conhecimentos adquiridos durante as práticas de estágio em psicologia jurídica, além de compreender a importância do papel da psicologia e dos profissionais da saúde mental na disseminação de informações fidedignas e de tanta relevância para a saúde e bem estar das mulheres. Observa-se que há um conhecimento limitado sobre as significativas contribuições que a psicologia, enquanto ciência e profissão, pode oferecer em diversos casos que envolvem o sistema jurídico, bem como os impactos na saúde mental dos indivíduos nesse contexto e seus desdobramentos.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Quanto à metodologia, utilizou-se o método de relato de experiência, que consiste em um resultado de todo um processo vivido, trazido consigo os efeitos e impactos dessa vivência (DOS SANTOS; DOS SANTOS E CASTELAR, 2022), a partir da realização de uma palestra para mulheres assistidas pelo centro Paula Elizabete localizada na cidade de Montes Claros-MG no mês de fevereiro de 2024, instituição esta que presta assistência a famílias de baixa renda e realiza diversas ações de cunho social e promoção de qualidade de vida.

A prática foi proposta como parte do cumprimento da carga horária mínima para a aprovação no estágio supervisionado de psicologia jurídica, com o intuito de levar a informação e conscientização sobre os tipos de violência e seus impactos psicológicos associados a esse contexto, bem como os possíveis recursos disponíveis para ação diante de contextos de violência e resultando em uma troca de experiências e conhecimentos que agregaram a formação acadêmica dos envolvidos. As acadêmicas envolvidas utilizaram de pesquisas bibliográficas para a elaboração de slides* com o intuito de facilitar o entendimento e a transmissão das informações para o público participante.



DESENVOLVIMENTO:

Entendendo a seriedade e complexidade do tema abordado e estando em mente o objetivo de informar sem amedrontar as participantes, as acadêmicas decidiram dividir a palestra em três momentos: contextualização histórica, tipos de violência e suas respectivas características e por último, desmistificação de alguns pressupostos sobre o contexto de violência e canais de assistência disponíveis na cidade em que a palestra foi ministrada. Foi observado um interesse e participação do público, e estas fizeram anotações e perguntas durante e ao final da fala das acadêmicas.

Assim, conforme Laize S. Silva traz em seu trabalho:

“(...)trata de uma temática tão antiga e ao mesmo tempo atual, percebe-se que a sociedade ainda necessita falar sobre a invisibilidade da violência sofrida por mulheres em seus lares e a repercussão desta violência bem como a somatização das implicações psicológicas que podem ocasionar transtornos importantes nas vítimas, alertando a sociedade, estudantes e profissionais de psicologia o quanto se faz necessário dar mais ênfase a essa problemática.” (SILVA, LAIZE SANTANA, 20218)

Dito isso, algumas repercussões foram observadas após o término da palestra, tanto nas acadêmicas quanto nas participantes. Entendemos que ter acesso a essas informações pode ser de grande valia e tem a possibilidade de exercer uma função preventiva e que o conhecimento é uma ferramenta, seja em um contexto próprio ou em um contexto de auxílio do próximo, e que em muitos momentos é o que faz diferença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando o exposto acima, concluo que os principais objetivos almejados nessa prática foram alcançados com êxito, visto que buscou-se esclarecer todas as dúvidas apresentadas pelas participantes, assim como foi realizada a apresentação de canais de atendimento à mulher vítima de todos os tipos de violência e demais informações a respeito do tema proposto. Por fim, gostaria de destacar a necessidade de tirarmos das sombras esse assunto que muitos consideram como um tabu ou algo que diz respeito apenas aos envolvidos no relacionamento e levar o conhecimento sobre a seriedade e os impactos biopsicossociais da violência doméstica ao maior número de pessoas possíveis.

Palavras-chave: Violência doméstica; relato de experiência

AGRADECIMENTOS:

Gostaria de deixar registrado os agradecimentos ao centro Paula Elizabete na pessoa da Izabela que nos recebeu com muito carinho e pela parceria, a professora Fabiana Mori por nos incentivar, as participantes da palestra e a minhas colegas de práticas que foram peças fundamentais na elaboração e execução desse momento de compartilhamento de informações.

REFERÊNCIAS:

SILVA, Laize Santana. Violência doméstica: impactos psicológicos e sociais na vida da mulher. 2018. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018. disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/1133>

DOS SANTOS, Alice Oliveira Silva; DOS SANTOS, Luiza Rodrigues; CASTELAR, Marilda. Relato de experiência de uma imersão no campo da Psicologia Jurídica. Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica, p.70-88, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marilda-Castelar/publication/358309149_Relato_de_e



[xperiencia de uma imersao no campo da Psicologia Juridica/links/63e64e52c002331f726b7588/Relato-de-experien
cia-de-uma-imersao-no-campo-da-Psicologia-Juridica.pdf](https://www.canva.com/design/DAGAKEFYU_s/F_q5H22arYamExvqKoiZVw/edit?utm_content=DAGAKEFYU_s&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton) Acesso em: 26, mai, 2024.

LEGENDA:

* Slide utilizado na palestra disponível em:

[https://www.canva.com/design/DAGAKEFYU_s/F_q5H22arYamExvqKoiZVw/edit?utm_content=DAGAKEFYU_s&
utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAGAKEFYU_s/F_q5H22arYamExvqKoiZVw/edit?utm_content=DAGAKEFYU_s&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton)).



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JURÍDICA: UMA EXPERIÊNCIA EM PSICOTERAPIA BREVE

Juliano Oliveira Sacramento¹

Fabiana Mori²

¹Acadêmico do curso de Psicologia da UnifipMoc

²Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

A Psicologia Jurídica é uma área especializada que se caracteriza pela sua interação com o Direito e o ambiente jurídico, sendo um campo de trabalho muito promissor. Apesar de haver convergências e divergências epistemológicas, ambas as áreas se relacionam de forma a complementar seus conhecimentos produzidos (FRANÇA, 2004). Ao fazer uma interseção entre Direito e Psicologia, percebe-se que, com o aumento da complexidade das regras de convivência humana, as bases legais também se tornaram mais sofisticadas, incorporando contribuições de diversos campos do conhecimento. A presença significativa de elementos psicológicos em muitas áreas do Direito justifica a colaboração da Psicologia para assegurar a eficácia jurídica (CESCA, 2004). Dessa forma, a atuação do psicólogo vai além de identificar patologias e realizar diagnósticos, suas funções incluem oferecer suporte, aconselhamento, orientação, encaminhamento, prevenção e mediação (MELLO E JAEGER, 2017).

Conforme Wagner et al. (1999) sabe-se que a vida nem sempre se desenrola de forma ideal e alinhada aos desejos de bem-estar. A busca pelo equilíbrio entre o que se deseja e o que é possível, é o que impulsiona e desenvolve a capacidade de superar desafios e manter a saúde. Entretanto, o desenvolvimento dessa capacidade está intimamente ligado às experiências mais precoces dentro da família, que desempenha um papel fundamental na construção da saúde emocional de seus membros, tendo como função básica proteger seus filhos e lhes proporcionar um ambiente que favoreça seu bem-estar.

Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Estágio Supervisionado em Psicologia Jurídica, vivenciada por um acadêmico do 9º período de Psicologia, no âmbito do atendimento de psicoterapia breve a um adolescente que vive em um ambiente familiar desfavorável à sua saúde emocional. O trabalho de estágio se justifica por contribuir para a inserção do acadêmico de Psicologia em demandas de cunho jurídico, aprimorando seus conhecimentos na prática. Portanto, foi proposto ao acadêmico o acompanhamento desse adolescente que foi encaminhado pelo Centro de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência – CRAM, onde sua mãe é atendida. O objetivo principal deste relato, é descrever a experiência vivida pelo acadêmico, que ocorreu no Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes – Naspp, durante o mês de abril de 2024.

Material e Métodos

No que diz respeito à metodologia, utilizou-se do método de relato de experiência, que traz consigo os efeitos e os impactos dessa vivência, tratando-se de um estudo qualitativo de caráter observacional, envolvendo a descrição da experiência dos participantes. Segundo Gil (2021) a observação se torna uma fonte de conhecimento ao ser registrada e analisada criteriosamente, ou seja, ao ser um objetivo de pesquisa. Para alcançar os objetivos propostos, adotou-se a observação participante, que também é conhecida como observação ativa, caracterizando-se pela participação real do pesquisador na vida do grupo através de seu interior (GIL, 2021). Por meio dela, foi possível identificar o sentido, a orientação e dinâmica de cada momento.

Utilizou-se durante as sessões, materiais como papel, lápis e caneta, para que o paciente se expressasse por meio de desenhos e recortes do filme “Divertidamente” para trabalhar com o tema das emoções.

As observações das sessões foram devidamente registradas e a abordagem sistêmica familiar breve foi utilizada nas intervenções. Essa abordagem adota o conceito de Paciente Identificado (P.I.), que se refere ao membro da família cujos sintomas são vistos como resultado de interações familiares disfuncionais. Isso implica que o sintoma do P.I. é percebido não como um problema individual, mas como um reflexo das dinâmicas problemáticas dentro da família. Dessa forma, a terapia busca corrigir essas interações disfuncionais para aliviar os sintomas e promover mudanças positivas na forma como a família se relaciona (PISZEZMAN, 1999).

Desenvolvimento

A realização do estágio ocorreu no NASPP, totalizando cinco atendimentos, que ocorreram uma vez por semana no mês de abril de 2024. Os atendimentos foram feitos pelo acadêmico do 9º período de Psicologia, que utilizou-se de



observação do comportamento, dos relatos, de atividades lúdicas e intervenção terapêutica. Para resguardar a identidade do adolescente, seu nome será descrito na pesquisa somente com a inicial “E”.

“E” é um adolescente de 11 anos que se encontra num arranjo familiar do modelo de família descasada e sua mãe encontra-se em processo terapêutico e atendimento no CRAM, devido a tentativas de suicídio. O atendimento foi solicitado por sua avó, que demonstra preocupação com a falta de amparo materno. O adolescente relata se sentir sobrecarregado por

ter a demanda de atender toda a família, incluindo o irmão de 14 anos e a irmã de 8 anos, apesar de demonstrar viver sua vida como pode.

Na primeira sessão, o foco principal foi o acolhimento, proporcionando um ambiente seguro para que ele pudesse se expressar livremente. A escuta ativa foi a principal ferramenta utilizada para compreender suas preocupações e sentimentos em relação à ausência do apoio materno.

No decorrer dos atendimentos, a demanda escolar foi um dos temas abordados, onde “E” expressou suas dificuldades e interações na escola, destacando como ele se relaciona com os colegas. Este espaço permitiu que ele verbalizasse suas experiências e desafios no ambiente escolar.

Por conseguinte, utilizou-se de um enfoque lúdico e educativo através do filme "Divertidamente" para trabalhar as emoções de forma didática. “E” assistiu ao filme em casa e, na sessão, desenhou suas percepções emocionais. Esta atividade facilitou a expressão de sentimentos complexos e promoveu um entendimento mais profundo de suas emoções. Na sessão seguinte, a dinâmica do desenho foi novamente utilizada para explorar a percepção de “E” sobre sua família. Ele desenhou como vê a família, a casa da avó, e expressou seus desejos e vontades. Este exercício visualizou a estrutura familiar e suas aspirações pessoais.

Na quinta sessão, o foco foi novamente na sua rotina escolar. Ele relatou que sua irmã havia quebrado seu celular e falou sobre suas atividades na escola. Um ponto de preocupação foi sua intenção de pular o muro da escola para se divertir, indicando comportamentos de risco. Este relato foi trabalhado com ênfase na segurança e nas possíveis consequências.

Infelizmente, “E” não compareceu à sexta e sétima sessões agendadas. Esse fator será monitorado e abordado em futuros atendimentos para entender as razões das ausências e garantir a continuidade do suporte psicológico.

Durante o desenvolvimento das sessões, no contexto da Psicologia Jurídica, o papel do profissional foi interpretar a comunicação inconsciente presente na dinâmica familiar e pessoal dos atendidos. O objetivo foi identificar e analisar os aspectos psicológicos envolvidos, com ênfase nas questões afetivo-comportamentais ocultas nas relações processuais. Esse trabalho é essencial para assegurar os direitos e o bem-estar da criança e do adolescente (CESCA, 2004).

Considerações Finais

Em suma, observou-se que as sessões iniciais revelaram importantes aspectos de sua vida emocional, escolar e familiar. As abordagens lúdicas e a escuta ativa foram essenciais para construir um vínculo de confiança. A continuidade do acompanhamento psicológico será crucial para apoiá-lo no enfrentamento das suas dificuldades e promover seu bem-estar emocional. Portanto, foi sugerido na supervisão a continuidade do acompanhamento psicológico do adolescente, mantendo um suporte regular a ele, trabalhar com a família para fortalecer sua rede de apoio, nesse caso, envolvendo sua avó, colaborar com a escola para entender e intervir nas questões relacionadas ao ambiente escolar e implementar estratégias preventivas educativas para evitar comportamentos de risco. A demanda continua sob os cuidados do NASPP para que seja encaminhada para a psicoterapia.

Em síntese, considera-se que a prática foi muito relevante para o aprimoramento dos conhecimentos, assim como para a ampliação das possibilidades de demandas para a atuação do psicólogo. Uma das possibilidades de trabalho é ajudar os indivíduos a lidar com suas emoções diante de um contexto familiar desfavorável e que estejam passando por processos judiciais.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Psicoterapia breve; Direito; Adolescente; Emoções



Referências

- CESCA, Taís Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, p. 41-46, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/MZKbKbNhpDwzgVjwQ8PYkhDy/?lang=pt>. Acesso em: 22 mai, 2024.
- FRANÇA, Fátima. Reflexões sobre psicologia jurídica e seu panorama no Brasil. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 6, n. 1, p. 73-80, 2004. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1200>. Acesso em: 15, mai, 2024.
- Gil, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.
- LEAL, Liene Martha. Psicologia jurídica: história, ramificações e áreas de atuação. **Diversa**, ano I, n. 2, p. 171-185, 2008. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/54869009/Psicologia_Juridica_historia_ramificacoes_e_areas_de_atuacao_1-libre.pdf?1509415573=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPsicologia_Juridica_historia_ramificacoes.pdf&Expires=1716304997&Signature=GHe5n8DhsnNQ5Juvsp1yTQbfTjPXvBFU5MgidUhtQrXTH~vd2FmqeE6V2CphK0lXmTFwtDyIUmEMSIzDPVvP6Qi6724teCOejUkaBWEX2V9KneuAy2KYdDXLiexODmQVei6oEZkbulWf-95OOdiXf97Xc~Zgz~qS~wRtSPbecFffGnuYzuC9OXVKUyq~umGuyHj3deYh0TYG8H~pdwPwGzBFN9yzg5kqosGADXOKXEh9E7PI3Hahw1x9yVuV96utUkPTenFWXWKKIE~jks93537u8zbap9i5IQ65z~dOy3FpOWnZVdzY2QNctwu6XIC4IybGdiykY4nfKJNCKVmQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 15, mai, 2024.
- MELLO, Paula Pereira; JAEGER, Fernanda Pires. **A atuação do psicólogo como mediador de conflitos no contexto jurídico**. 2017. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/46205142/5155_1-libre.pdf?1464979546=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_ATUACAO_DO_PSICOLOGO_COMO_MEDIADOR_DE.pdf&Expires=1716305056&Signature=SnoYIxA2YXEOnC-bprJmfizwW-JI7Ma156CPuUA5hyLcGD07NA3Hr6dB3zNwHAXz93~8YBGviD781A9MKXrtvOyFBn2RGX3qOKQlhWka4-a6kxgp0YwouAWv6WxcvRT2Jr7PO7M~NAPjHNwKiP86e7fYgrJZs1EuuJ-5k9ftq242JSJaGHPmt0viujKb3P-DouFM8Bvrwxi-UvsjC0SkAFk0tW10fRoZfxvq97qUcTtDYPK3E8pzcQeSeXHUed2jMBmhGyC2Jdh-pzY~6nSrJKUNxE-zhl6LmLQ~SLxOSph9P5IPj1CCJFuvhC0ptnWf6nDDDoOnAR-VodjKvanRg_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 20, mai, 2024.
- MÓNICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **CIAIQ 2017**, v. 3, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Lisete-Monico/publication/318702823_A_Observacao_Participante_enquanto_metodologia_de_investigacao_qualitativa/links/5978963645851570a1b979f6/A-Observacao-Participante-enquanto-metodologia-de-investigacao-qualitativa.pdf. Acesso em: 20, mai, 2024.
- PISZEZMAN, Maria Luiza R. Meijome. **Terapia familiar breve: uma nova abordagem terapêutica em instituições** - São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- WAGNER, Adriana et al. Configuração familiar e o bem-estar psicológico dos adolescentes. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 12, p. 147-156, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/m9VCfMXMCcH8j6tQQVGhHZc/?format=html>. Acesso em: 24 mai, 2024



PRÁTICAS GRUPAIS: O CARÁTER TERAPÊUTICO DOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO.

Juliana Gonçalves de Oliveira ¹;

Amanda Thaís de Almeida Bessa ²;

Luana Mendes Amorim ³;

Fabiana Mori ¹.

¹ Acadêmico do curso Psicologia da instituição UNIFIP MOC

² Acadêmico do curso Psicologia da instituição UNIFIP MOC

³ Acadêmico do curso Psicologia da instituição UNIFIP MOC

¹ Professora do curso Psicologia da instituição UNIFIP MOC

RESUMO: Este artigo pretende abordar aspectos terapêuticos dos processos de identificação observados durante o Estágio de Psicologia de Grupos. As intervenções da Psicologia em práticas com grupos vulneráveis alcançam lugares que a prática psicológica individual parece não alcançar. O trabalho com grupos, permitem que os participantes se expressem, identifiquem e sintam-se parte. Durante a prática de estágio de Psicologia de Grupos em casas de apoio na cidade de Montes Claros, foi possível observar durante o decorrer do trabalho que a interação entre membros viabiliza o compartilhamento suas experiências, desafios, medos, sonhos e sucessos, e estabelecendo um ambiente de compreensão e empatia, onde cada indivíduo pode se sentir ouvido, validado e aceito. Esse processo constrói uma trama que sustenta as individualidades. Ademais, mesmo com essa individualidade, o objetivo comum de bem mútuo é buscado por todos os participantes. As trocas de conhecimentos e experiências dos grupos proporcionam aprendizado, promovem o desenvolvimento pessoal e a aquisição de novas habilidades, além de encorajar a autorreflexão e o crescimento individual. Diante dessa dinâmica, cabe ao psicólogo conduzir o grupo a um caminho que busque compreender os sofrimentos humanos com maior êxito, propiciando cuidados e formas de superação das demandas em questão. Sua função é de facilitador e, ao contrário da psicoterapia individual, nessa modalidade o psicólogo é, também, membro do grupo.



FORTALECENDO LAÇOS COMUNITÁRIOS ATRAVÉS DA CAPOEIRA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO E GESTÃO NA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL ABERRÊ CAPOEIRA

Deusa Aparecida Custodio Batista¹

Ana Paula Souza Andrade²

Elem Danielle Teixeira Farias³

Emily Helena Alves Pereira Silva⁴

Geovanna Oliveira Prates⁵

Igor Pereira Silva⁶

Karen Rafaella Viana Martins⁷

Maria Alice Veloso Mendes⁸

Vitória Silva Tolentino⁹

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

² Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

³ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

⁴ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

⁵ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

⁶ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

⁷ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

⁸ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

⁹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

¹⁰ Ana Francisca de Souza Mra da instituição UNIFIPMOC

RESUMO:

A Associação Recreativa Cultural Aberrê Capoeira, liderada por Wagner Ruas, desempenha um papel essencial em Montes Claros, promovendo inclusão social e cidadania por meio de suas iniciativas. O mesmo foi o responsável pela organização do 1º Festival Cultural Montesclariô Capoeira, focado na valorização das raízes africanas através da capoeira, promovendo inclusão, educação e celebração da diversidade (Lopes, 2017).



O presente resumo visa apresentar o Projeto de extensão realizado em 2024/01 pelos alunos do 2º período do curso de Psicologia da UNIFIPMoc que na qual o objetivo principal foi fortalecer a gestão interna da Associação Aberrê Capoeira e aumentar a participação da comunidade e atrair mais alunos pagantes. Para isso, foram conduzidas análises detalhadas da estrutura organizacional da associação. As principais necessidades identificadas incluíam melhores estratégias de divulgação, necessidade de uma equipe preparada, e uma melhor compreensão dos benefícios da Associação. Para atender essas necessidades, foram implementadas soluções tecnológicas como formulários online para inscrições, com dados automaticamente registrados em um banco de dados para uma gestão mais organizada. Um chat interativo foi introduzido para facilitar a triagem de interessados, coletando informações relevantes e integrando-as para análise posterior. Também foi desenvolvido um site atrativo que centraliza informações importante, facilitando o acesso às principais informações da Associação, detalhes de contato e recursos relevantes (<https://linktr.ee/aberre>). Isso permitiu uma gestão eficiente dos dados importantes e uma interação mais fluida de pessoas interessadas com a instituição. Os resultados dessas implementações demonstraram eficácia na facilitação da gestão de dados. Entretanto, um dos maiores desafios ainda enfrentados pela associação é a falta de pessoal, gestão e organização. Segundo Chiavenato (2014), Uma Gestão de Pessoas para qualquer tipo de organização é “um conjunto integrado de atividades de especialistas e gestores – como agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas – no sentido de proporcionar competências e organização”. Reconhecer a necessidade de uma equipe preparada é fundamental nesse contexto. Mesmo com as tecnologias implantadas, ainda há desafios, como a falta de pessoal e organização, destacando também a necessidade do apoio contínuo da comunidade e das instituições locais para que a ABERRÊ funcione de forma mais eficaz.

Palavras chave: Capoeira; Comunidade; Extensão; Inclusão ; Cultura Afro-Brasileira; Gestão; Organização.

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2014 Elsevier Brasil, 2008.

LOPES, L. Mais um Montesclariô. O Norte de Minas, Montes Claros, 19/04/2017. Disponível em: <<http://onorte.net/montes-claros/mais-um-montesclari%C3%B4-1.470528>>. Acessado em: 25 de maio de 2024.



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM AUTISMO: UM ESTUDO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA E IMPACTO NA SOCIEDADE

Rodrigo Alves de Oliveira¹
Fabiana Mori²

INTRODUÇÃO

Inicialmente, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é classificado como um Transtorno Global do Desenvolvimento, caracterizado por anomalias que impactam o comportamento social, a comunicação e a linguagem. Atualmente, o TEA afeta entre 1% e 2% da população mundial. No Brasil, estima-se que cerca de dois milhões de pessoas convivem com essa condição, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contudo, muitas famílias ainda não possuem um diagnóstico adequado, não recebem o tratamento necessário e desconhecem as legislações que regulamentam questões como inclusão, educação e benefícios assistenciais. Os direitos das pessoas com autismo são de extrema relevância para a sociedade contemporânea, considerando que indivíduos com TEA ainda enfrentam diversas barreiras e desafios. É crucial, portanto, disseminar informações essenciais para assegurar esses direitos, promovendo uma sociedade justa e igualitária, onde tais direitos sejam respeitados e efetivamente implementados. A legislação brasileira oferece proteção específica às pessoas com autismo por meio da Lei 12.764/12, conhecida como Lei Berenice Piana. De acordo com essa lei, os indivíduos com TEA são reconhecidos como pessoas com deficiência para todos os efeitos legais. Nesse contexto, surge a questão: quais são os obstáculos enfrentados por autistas e suas famílias em relação à efetividade das legislações que asseguram seus direitos? O presente estudo tem como objetivo principal analisar a efetividade da Política Nacional que protege os direitos das pessoas com autismo, além de destacar legislações específicas no cotidiano. Para a condução da pesquisa, será adotada uma abordagem qualitativa, visando analisar e compreender o transtorno do espectro autista com um propósito descritivo, oferecendo uma compreensão aprofundada sobre os direitos dos autistas em âmbito nacional e internacional. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica e documental, incluindo a análise de livros, artigos científicos e o sistema jurídico brasileiro sobre o tema.



OBJETIVOS

Este trabalho apresenta uma pré pesquisa para uma possível submissão a um programa de mestrado sobre os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo é examinar a efetividade da Política Nacional de apoio aos direitos das pessoas autistas e destacar algumas legislações específicas aplicadas no dia a dia. Utilizando um método qualitativo-descritivo, busca-se analisar e compreender as características e os direitos dessas pessoas. Através de uma análise bibliográfica das legislações e doutrinas relacionadas ao tema, constata-se a importância de discutir a Política Nacional que protege os direitos das pessoas com autismo, pois isso é crucial garantir a inclusão e a proteção dessas pessoas, promovendo uma sociedade mais inclusiva.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma metodologia qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, para investigar a efetividade da Política Nacional de proteção aos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A abordagem qualitativa é escolhida por sua capacidade de proporcionar uma compreensão profunda e detalhada das complexas questões relacionadas ao TEA, especialmente no contexto legal e social. A pesquisa bibliográfica constitui a base deste estudo, envolvendo uma análise criteriosa de fontes diversas, como livros, artigos científicos, legislação pertinente e outros documentos relevantes. Essa abordagem permite reunir um amplo espectro de informações e perspectivas, essenciais para compreender a multifacetada realidade enfrentada pelas pessoas com TEA e suas famílias.

Ao longo da investigação, será realizada uma revisão sistemática da literatura existente, buscando identificar, sintetizar e interpretar as principais contribuições acadêmicas e jurídicas sobre o tema. Este método não só esclarece o estado atual do conhecimento sobre os direitos das pessoas com autismo, mas também destaca lacunas e áreas que requerem maior atenção e intervenção. Com esta metodologia, o estudo visa fornecer uma análise crítica e abrangente da eficácia das políticas públicas e legislações voltadas para a inclusão e proteção dos direitos das pessoas com TEA, contribuindo para um entendimento mais profundo e fundamentado que possa apoiar futuras pesquisas e políticas sociais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivando analisar a Política Nacional que protege o direito das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, a pesquisa pretende descrever a evolução dos conceitos sobre as características das pessoas autistas, indivíduos que por diversas vezes são incompreendidos pela sociedade. Destaca também algumas legislações específicas que foram criadas ao longo dos anos para proteger e garantir os direitos das pessoas autistas em diversas áreas da vida.

REFERÊNCIA

BRASIL. Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020. Disponível em: L13977(planalto.gov.br). Acesso em: 1 de novembro de 2022.

LEOPOLDINO, C. B. Inclusão de autistas no mercado de trabalho. Umanova questão de pesquisa para os brasileiros. *Gestão e Sociedade*, v.9, n.22, p. 853, 2015. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/2033/1112>

ALMEIDA, Hévelin Caroline Melo de. A eficácia da Lei nº 12.764/12, que resguarda os direitos dos portadores do Transtorno do Espectro Autista, no que tange a inclusão em escolas de ensino regular. *Revista Âmbito Jurídico*, 1 de outubro de 2020. Disponível em: A eficácia da Lei nº 12.764/12, que resguarda os direitos dos portadores do Transtorno do Espectro Autista, no que tange a inclusão em escolas de ensino regular – Âmbito Jurídico – Educação jurídica gratuita e de qualidade(ambitojuridico.com.br).



IMPACTOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RAMOS, Talita de Assis¹; MORI, Fabiana Pereira².

¹Discente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc;

² Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Introdução

A violência doméstica é presente não só no Brasil mas em vários países do mundo, a OMS afirma

que a taxa de mulheres que já sofreram algum tipo de agressão varia entre 10% e 52% em 10 países pesquisados; no Brasil estima-se que 5 mulheres são espancadas a cada 2 minutos e na maioria das vezes o responsável é o marido, namorado ou ex, conforme pesquisa do Mulheres Brasileiras nos Espaços públicos e privados (FPA/Sesc, 2010).

Além das mulheres, crianças e adolescentes também são vítimas de violência doméstica, e esse é um número que tem crescido bastante nos últimos tempos, e geralmente o agressor é sempre alguém próximo e/ou de dentro da própria casa.

Segundo o Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal, a violência contra a criança e ao adolescente “é qualquer conduta – ação ou omissão, agressão ou coerção – ocasionada pelo fato de a vítima ser criança ou adolescente, e que cause danos, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico ou social” (VILELA, 2009, p. 9 apud JACINTO 2021)

Pensando nisso, abordaremos aqui nesse estudo o impacto que tal violência tem na vida dessas crianças e adolescentes e as consequências futuras. Conforme abordado por Njaine (2020, p. 186) “crianças e adolescentes pertencem a grupos etários especialmente vulneráveis aos desfechos negativos decorrentes da violência”, o que traz uma preocupação, porém é importante ressaltar que os impactos na vida desse público vai depender, da idade, do tipo de violência sofrida; em qual contexto ele está inserido e com que frequência tal ato está ocorrendo.

Holmes e Slap (2007) definem os tipos de violência

As modalidades de violência doméstica abrangem a violência física, a violência sexual, a violência psicológica, a negligência e o abandono, todas essas formas de violência contribuem para que a criança e/ou adolescente venha a ter problemas relacionados a sua saúde mental. Alguns estudos feitos apontam que a violência doméstica tem relação com transtornos de personalidade, dificuldades nas esferas sexuais, comportamentos agressivos, etc (HOLMES e SLAP et.al, 1998 apud ROMARO e CAPITAO, 2007).

Além as violências já citadas acima, o ato de criar os filhos com atos punitivos também é um tipo de violência e acarreta problemas futuros, ao utilizar SQD, Fleitlich e Goodman apud Assis, encontraram mais desordens psiquiátricas entre crianças e adolescentes que testemunham violência entre pais e que são educados através de dura disciplina que inclui atos como bater com cintos (ASSIS, 2009 p. 356).

Materiais e métodos



A metodologia utilizada para a elaboração desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica que segundo Gil (1991, p.48) é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos., e também baseado em estudos qualitativos, cujo Campos descreve como sendo “delinear ou analisar as características de um fenômeno” (CAMPOS, 2000, P. 54), onde foram buscados artigos e textos que tratassem o assunto que aqui é abordado, para o encontro de tais artigos, foram utilizados sites como scielo e pepsic, com as seguintes palavras-chave: violência doméstica, crianças, adolescentes e saúde mental, Além disso o artigo tem como base a prática do estágio de Psicologia Jurídica, orientado pela professora Ms. Fabiana Pereira Mori, onde trabalhamos em conjunto com o CRAM – Centro de Referência em Atendimento à Mulher Vítima de Violência, que encaminhava mulheres que encaminhava ao NASPP - Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes, mulheres que necessitavam de atendimento psicológico, sendo o atendimento destinado tanto às mães, quanto aos filhos. Sendo assim, o presente estudo abordará a teoria elencada com a prática vista nos atendimentos. Os atendimentos foram realizados de forma semanal, sempre em um horário pré-determinado, utilizando como base a psicoterapia breve.

Desenvolvimento

O resultado do presente trabalho foi obtido com base nos atendimentos psicológicos realizados com uma adolescente de 15 anos, que sofreu violência doméstica e quase foi abusada sexualmente pelo pai, em conjunto com o encontrado nas pesquisas em artigos acerca do tema.

A literatura fala sobre os motivos que desencadeiam uma violência dentro do contexto familiar e chega-se a conclusão que não existe um motivo pré definido para tal ocorrências, porém é se observado que muitas vezes a violência ocorre mascarada por uma disciplina e uma forma de educar a criança/adolescente. Conforme abordado por Njaine:

Enquanto a violência continuar a figurar como forma de socialização e for aceita como disciplina, onde só seus excessos começam a chamar a atenção, e ainda, atribuída a pessoas com “doenças”, o Estado e a sociedade em geral continuarão a partilhar o pacto do silêncio sobre a violência doméstica contra a infância, atribuindo à família, caracterizada como disfuncional, desestruturada ou patológica, a responsabilidade exclusiva pela reprodução da violência (NJAINE, 2020).

Com isso, vemos a dificuldade que a sociedade e outros familiares têm de identificar que os filhos estão na verdade sendo violentados. Ao chegar no consultório, a paciente que aqui chamaremos de Y. relatou que o pai batia nela e na irmã, mas que a mãe não tinha ciência visto que o pai ficava em casa para cuidar das crianças enquanto a mesma trabalhava. E é por causa de situações assim, que o ECA em 2014 implementou uma lei que garante que todas as crianças sejam educadas e criadas sem que haja necessidade do uso de força física ou de tratamento cruéis e degradantes (ECA)

A adolescente atendida trouxe ao longo das sessões que se sentia uma pessoa confusa, e que as vezes tinha sensação de ser uma bola, sendo jogada de um lado para outro, o que é esperado visto que após toda a situação envolvendo seu pai, os pais se divorciaram e a família pegou uma medida protetiva com ele, a mesma nunca mais o viu ou teve contato, o que de certa forma pode causar essa sensação de não pertencimento e de estar jogada.

Ainda na primeira sessão, Y relatou que quase foi abusada pelo próprio pai e pontuou como isso a estava afetando e o modo como vinha se sentindo desde então, ela não entrou muito detalhes, mas foi observado que ela estava muito afetada pela situação e tudo que ela engloba.

Diante do exposto, vemos que além da violência física há-se também a incidência de violência sexual, que infelizmente tende a ser comum nas famílias vítimas de violência doméstica. A violência sexual é caracterizada [...] por um ato ou jogo sexual, em uma relação heterossexual ou homossexual, entre um ou mais adultos e uma criança ou adolescente, tendo por finalidade estimular sexualmente esta criança ou adolescente, ou utilizá-la para obter uma estimulação sexual sobre sua pessoa ou de outra pessoa (AZEVEDO; GUERRA, 1998, p.33 apud FLORENTINO, 2015).

Njaine afirma que a violência sexual quando praticada por alguém de dentro da família traz sentimentos conflitantes e contraditórios, isso porque a vítima e o abusador exercem mais de um tipo de relação, fazendo com que os sentimentos



oscilem entre amor e ódio, raiva e desprezo, confiança e medo. Nesse caso, o adulto, principalmente pai e mãe, deveria ser alguém que cuida, protege e garante o bem-estar, e ao praticar tal ato de violência, essa relação é quebrada, deixando um sentimento estranho sobre odiar a pessoa que te machucou e ainda a amar por ser alguém que aprendeu que deveria ser assim.

Os efeitos que a violência doméstica, principalmente com crianças e adolescentes causa a longo prazo é preocupante e exige uma atenção mais redobrada. Segundo Romaro e Capitão (2007), é possível observar na literatura que crianças e adolescentes que são vítimas de abuso e de violência sexual, possuem um risco maior a determinadas psicopatologias graves, o que perturba sua evolução.

Conforme o que é dito por Cunha et. al “pode-se afirmar que o abuso sexual e suas consequências sobre a saúde da vítima são primeiramente uma violação dos direitos humanos, não escolhendo cor, raça, credo, etnia, sexo e idade para acontecer” (CUNHA; SILVA, GIOVANETTI, 2008, p.245).

Ainda pesquisando sobre o assunto, e com base no observado ao longo das sessões de atendimento, podemos perceber como o mental é impactado diante de violências sofridas. Day et.al apud Florentino citaram possíveis manifestações psicológicas, que podem vir a ocorrer a curto e longo prazo: .

Em seu estudo, as potenciais manifestações em curto prazo são: medo do agressor e de pessoas do sexo do agressor; queixas sintomáticas; sintomas psicóticos; isolamento social e sentimentos de estigmatização; quadros fóbico-ansiosos, obsessivo-compulsivo, depressão; distúrbios do sono, aprendizagem e alimentação; sentimentos de rejeição, confusão, humilhação, vergonha e medo; secularização excessiva, como atividades masturbatórias compulsivas. Já os danos tardios podem se manifestar através de ocorrência e incidência de transtornos psiquiátricos como dissociação afetiva, pensamentos invasivos, ideação suicida e fobias mais agudas; níveis mais intensos de medo, ansiedade, depressão, raiva, culpa, isolamento e hostilidade; sensação crônica de perigo e confusão, cognição distorcida, imagens distorcidas do mundo e dificuldade de perceber a realidade; pensamento ilógico; redução na compreensão de papéis mais complexos e dificuldade para resolver problemas interpessoais; abuso de álcool e outras drogas; disfunções sexuais... (DAY et.al apud FLORENTINO 2003).

A paciente que foi atendida demonstrou alguns desses sintomas, ela já chegou dizendo que não consegue expressar muito bem seus sentimentos, não é boa para falar de si mesmo com os outros, e vem demonstrando uma dificuldade de se manter autêntica com aquilo que acredita ser o correto. Todos esses sintomas apresentados corroboram com o que foi lido e estudado acerca do assunto.

Conclusão

Após a realização dos atendimentos e do estudo realizado nos artigos, chega-se à conclusão de que crianças e adolescentes que sofrem algum tipo de violência doméstica, estão mais propensos a desenvolver algum problemas de ordem mental, visto que essas fases da vida são fases essenciais do desenvolvimento humano.

Os impactos que podem advir da violência podem ser brutais se não levados a sério, é preciso prestar atenção e ter um cuidado especial no tratamento com as pessoas vítimas de violência, principalmente quando se trata da violência doméstica, devido a ser uma violência dentro da família, que exerce um papel tão importante dentro da sociedade.

Referências

- ASSIS, Simone Gonçalves de et al. Situação de crianças e adolescentes brasileiros em relação à saúde mental e à violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. 349-361, 2009.
- CAMPOS, L. F. de L. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. Campinas, SP: Alínea, 2000.
- FLORENTINO, Bruno Ricardo Bérnago. As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 27, p. 139-144, 2015.
- GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- JACINTO, P. M. dos S. . VIOLÊNCIA E SAÚDE MENTAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: UM ENSAIO REFLEXIVO. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 7, n. 19, p. 01-12, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.4957820. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/368>. Acesso em: 4 maio. 2024.
- NJAINE, Kathie et al. Impactos da violência na saúde. Editora Fiocruz, 2020.



A PRÁTICA DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: INTERVENÇÕES E DESAFIOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

SANTOS, Rosane Rodrigues dos¹; BARBOSA, Elizete Santos²;

¹Discente do curso de Psicologia da UNIFIPMOC;

²Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Resumo: Durante o estágio profissionalizante em assistência social no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Delfino Magalhães, em Montes Claros-MG, os estudantes de Psicologia da UNIFIPMOC tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto real. Embasada nos princípios da Psicologia Social Comunitária, conforme descritos por Afonso (2012) e Borges e Yamamoto (2014), a prática do psicólogo no CRAS destaca-se pela importância da mobilização comunitária e da inclusão social. O estágio, composto por atividades de campo e supervisões semanais, proporcionou uma experiência enriquecedora para o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências essenciais, como escuta ativa e intervenção psicossocial. Diversas atividades foram desenvolvidas, incluindo reuniões com o grupo Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), visitas domiciliares, entrega de cestas básicas e realização de oficinas socioeducativas, seguindo as orientações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2009). A abordagem interdisciplinar foi essencial para atender às necessidades multifacetadas das famílias atendidas. Casos vivenciados durante o estágio ilustram a aplicação prática dos princípios teóricos, como o acompanhamento de uma idosa em condições precárias, apoio a uma família com um pai acidentado, e a realização de atividades com o Grupo PAIF e oficinas socioeducativas. Apesar dos desafios enfrentados, o estágio no CRAS foi uma experiência transformadora, contribuindo para o amadurecimento profissional e pessoal dos estudantes. A supervisão semanal foi fundamental para refletir sobre as práticas e discutir casos, garantindo a qualidade da intervenção psicossocial. Em síntese, a prática da Psicologia na assistência social no CRAS é essencial para promover a inclusão social e a cidadania, atendendo às demandas individuais e coletivas dos usuários em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave:

Vivências Acadêmicas, Atuação da Psicóloga, Assistência Social

Referências:

- Afonso, L. (2012). O que faz a psicologia no Sistema Único da Assistência Social? *Psicologia & Sociedade*, 24(3), 568-577.
- Borges, L. O., & Yamamoto, O. H. (2014). *Psicologia Social Comunitária: Da Prevenção à Intervenção*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes.
- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. (2009). *Caderno de Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS*. Brasília: MDS.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE NEUROCIÊNCIAS DOS HÁBITOS EM AÇÃO DO JANEIRO BRANCO NA ALPARGATAS

Alissa Couto Oliveira Amaral
Anamaria de Souza Cardoso
Isabella Veloso e Cardoso
Pedro Dymaz de Amorim Peres Lima
Sílvia Maria de Freitas Lúcio

Introdução

Janeiro Branco é a campanha de conscientização de saúde mental, a qual, por acontecer no primeiro mês do ano, coincide com uma época em que tradicionalmente se fazem metas e planos para o novo tempo que se inicia. Em uma matéria publicada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), foi exposto que o “Janeiro Branco” foi criado em 2014, em Minas Gerais, idealizado pelo psicólogo Leonardo Abrahão. Atualmente, a campanha conta com colaboradores em diversas cidades do território nacional e a aderência aumenta a cada ano. Além disso, em muitas cidades é possível participar de palestras ou mesas de debate sobre o assunto.

Ainda de acordo com a matéria publicada pelo TJDFT, a cor branca representa um quadro ou página em branco, na qual surge a possibilidade de escrevermos ou desenharmos uma nova história da saúde mental, sem os tabus e preconceitos que a cercam, tendo em vista que um indivíduo mentalmente saudável compreende que não existe a perfeição e que todos os seres humanos possuem limites. Sendo assim, o intuito da data é também lembrar que a vida real é regada por diversas emoções, como por exemplo: alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. E que os indivíduos considerados saudáveis, de uma forma geral mostram-se capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio, e portanto sabem procurar ajuda quando têm dificuldade em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida.

Com isso, o presente trabalho visa relatar a experiência da oficina denominada “Neurociência dos Hábitos” promovida pela Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia (LANP), a qual está vinculada ao Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), que teve por objetivo auxiliar trabalhadores da Alpargatas de Montes Claros (MG) na construção de novos hábitos que promovam a saúde mental para o ano de 2024, a partir do uso do conhecimento das neurociências, isto é, de como os hábitos se consolidam no cérebro. A ação ocorreu na empresa no dia 24 de janeiro a convite da clínica Espaço Família Saúde, durante os intervalos dos funcionários na parte da manhã e da noite.

Material e Métodos

O evento do Janeiro Branco, ocorreu na empresa Alpargatas em Montes Claros, juntamente com a clínica Espaço Família Saúde, a fim de conscientizar os funcionários da empresa sobre a importância da saúde mental.

Para isso, contamos com um espaço com um estande, no qual foram utilizadas peças sintéticas de cérebros como materiais lúdicos, com intuito de demonstrar as áreas que são afetadas quando não cuidamos das questões psíquicas e quais situações, além desta, podem ser infligidas por negligenciar o autocuidado mental. Além disso, tínhamos blocos de papel e canetas para que os funcionários escrevessem quais suas expectativas para o decorrer do ano e um pôster, falando sobre alguns cuidados que podemos ter no nosso cotidiano, que podem mudar o desenvolvimento do nosso dia.

Desenvolvimento

Durante os intervalos de almoço ou jantar, os funcionários da Alpargatas passavam pelo espaço em que o estande da oficina estava e eram convidados a se sentar e participar (Fig. 1). À princípio os membros da LANP contextualizaram a ação, perguntando se os trabalhadores conheciam o Janeiro Branco e o que ela visava a conscientizar e, caso fosse preciso, esclareciam a respeito dela. O público mostrou-se dividido entre os que já conheciam a campanha e os que estavam tendo contato com ela pela primeira vez. Após isso, os acadêmicos também apresentavam a proposta de pensar sobre a neurociência dos hábitos considerando o início de um novo ano, momento em que muitas pessoas refletem sobre algumas mudanças que gostariam de promover em sua vida para um maior bem-estar, os quais foram pensados e



escritos em papéis para dar início à dinâmica. Os objetivos, que contemplavam melhorias em relações pessoais, na saúde, em aspectos financeiros e outras categorias, foram, então, destrinchados em metas mais próximas da realidade dos participantes e, finalmente, expressos em possíveis hábitos nos quais eles poderiam focar em 2024 por meio de trocas entre os acadêmicos e trabalhadores.

A partir disso, os membros da LANP explicavam com o uso das peças sintéticas a neurociência dos hábitos, ou seja, como o sistema de recompensa neurobiológico atua na consolidação de comportamentos habituais. Assim, mostrou-se de forma lúdica com as peças sintéticas (Fig. 2) o modo como o circuito de recompensa é mediado pela liberação de dopamina na porção central do núcleo estriado, chamada de núcleo accumbens (NA). E que devido às suas conexões aferentes e eferentes o NA desempenha importante papel na regulação da atribuição de saliência (relevância) das emoções, da motivação e da cognição. Assim como as alterações na quantidade de dopamina (DA) ou na sensibilidade dos receptores D2 podem provocar uma falta de controle dos impulsos, buscando sempre uma maior intensidade nas sensações prazerosas, que pode culminar em comportamentos de impulsividade (BATISTA et al., 2008).

Diante disso, ocorreram discussões, ainda, sobre a possibilidade de associar outras recompensas além das consequências diretas dos comportamentos novos para reforçar ainda mais o hábito, tendo em vista o que os funcionários consideravam interessante. Foi possível perceber uma grande adesão dos trabalhadores nos dois turnos em que a oficina ocorreu, bem como relatos da satisfação dos funcionários em falar sobre suas expectativas, objetivos, metas, limites e dificuldades atuais que cercam o assunto tratado com os acadêmicos. A ação foi, assim, importante para contribuir com a conscientização da saúde mental, conforme propõe a campanha do Janeiro Branco.

Conclusão

A experiência da oficina “Neurociência dos Hábitos” durante a campanha do Janeiro Branco na empresa da Alpargatas em Montes Claros - MG revelou-se altamente positiva. O engajamento notórios dos funcionários demonstrou a relevância e o interesse no tema da saúde mental, evidenciando a importância das iniciativas que promovem reflexão e conscientização sobre o cuidado psicológico no campo do trabalho e na vida pessoal.

A utilização de materiais lúdicos e a abordagem baseada nas neurociências proporcionaram uma compreensão mais profunda sobre como os hábitos cotidianos influenciam no manejo da saúde mental. Os relatos dos participantes sobre suas expectativas, objetivos e desafios destacaram a necessidade de investimento de estratégias de promoção da saúde mental no ambiente de trabalho.

Em suma, a experiência reforçou a importância de ações colaborativas, educativas e preventivas para o bem-estar psicológico dos colaboradores, contribuindo para a construção de ambientes laborais mais saudáveis e acolhedores.

Agradecimentos

A LANP agradece em especial à clínica Espaço Família Saúde pelo convite para participar de uma ação tão importante em uma empresa de grande relevância na cidade em que a liga acadêmica está sediada, constituindo uma experiência única e enriquecedora para os membros ligantes na formação em Psicologia.

Referências

BATISTA, Ilza Rosa et al. Neurociência do Uso de Substâncias. São Paulo: LiNC-Lab Interdisciplinar de Neurociências Clínicas, 2008.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS – TJDF. Janeiro Branco – A primeira meta é cuidar da gente mesmo! 2021. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoes/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/janeiro-branco-2013-a-primeira-meta-e-cuidar-da-gente-mesmo>. Acesso em: 22 de maio de 2024.





Figura 1. - Estande da oficina da Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia (LANP) no evento.



Figura 2. - Membro da LANP apresentando o sistema de recompensa do cérebro a uma funcionária da Alpargatas usando uma peça sintética de cérebro.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JURÍDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA PALESTRANDO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS PREJUÍZOS NO VÍNCULO MÃE-FILHO

Giovanna Emannuely Lopes Coutinho¹

Fabiana Pereira Mori²

¹Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Fipmoc (UNIFIPMoc)

²Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário Fipmoc (UNIFIPMoc)

Introdução

A violência obstétrica, segundo Tesser (2015), é entendida como um conjunto de violências sofridas por mulheres durante o processo de parto, podendo ser psicológica, física ou verbal. Considerando o viés de caráter psicológico que é apresentado na violência obstétrica, Silva e Serra (2017) compreendem que as condutas podem causar prejuízos a saúde psicológica da mulher, podendo acarretar prejuízos em seu desenvolvimento, causando constrangimento, humilhação e ridicularização. Consideram ainda que as ações podem se tratar de comportamentos como isolamento, vigilância, manipulação, discriminação envolvendo raça, idioma, nível educacional, crenças, orientação sexual e situação econômica, podendo se tratar de limitações do direito de ir e vir e decisões por ameaça, impedir o direito a acompanhante e culpabilização em casos de aborto.

Para Rohde (2016), o parto não se trata apenas de um evento médico, sendo este ligado a significados subjetivos de cada indivíduo, família e cultura. O parto pode ser visto como um rito de passagem e quando este momento se transforma em algo que vai além do limite de dor física, pode acarretar inúmeros prejuízos à mulher, uma vez que esse processo envolve frutos de fatores biopsicossociais. Com relação aos prejuízos mãe-filho, Santos (2013) entende que os sentimentos de desamparo, falta de controle, frustração e a percepção negativa da mulher em relação aos cuidados recebidos pela equipe da saúde durante o parto tem sido associado à depressão pós-parto. Estes sentimentos podem causar impactos negativos nas gestantes, bem como transtornos psicológicos no pós-parto, dificultando o vínculo mãe-filho, sendo prejudiciais tanto para a mãe, quanto para o recém-nascido.

O momento do parto é essencial para o desenvolvimento do vínculo mãe-filho uma vez que se concretiza a maternidade, que foi construída durante todo o período gestacional. Durante o primeiro encontro da mãe com o filho, ocorre uma reorganização emocional das expectativas criadas ao longo da gestação (SALGADO, NIY E DINIZ, 2013).

Por conseguinte, o objetivo da prática foi ofertar informações a respeito da Violência Obstétrica para mulheres gestantes, o presente trabalho foi apresentado para mulheres usuárias do USF São Judas em Montes Claros-MG, visando informá-las e ampliar seus conhecimentos a respeito dos tipos de violências existentes e maneiras de denunciar, informando ainda sobre os direitos oferecidos pelo sistema de saúde.

Material e Métodos

No que concerne a metodologia, o método utilizado foi o relato de experiência, que se trata de um tipo de produção do qual o texto retrata uma vivência acadêmica em um dos pilares da formação de ensino superior (MUSSI, FLOPES E ALMEIDA, 2021). O estudo se caracteriza quanto à natureza como pesquisa aplicada, quanto à abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa, quanto aos objetivos representa uma pesquisa descritiva. A metodologia utilizada foi a observação participante, no qual, segundo Pawlowski, Andersen, Troelsen, & Schipperijn (2016) inscreve-se em uma abordagem de caráter de observação etnográfica, onde o observador tem participa de forma ativa das atividades, essa metodologia foi aplicada durante uma palestra para mulheres gestantes usuárias do USF São Judas, Montes Claros – MG que passam por consultadas mensais utilizando os Sistema Único de Saúde (SUS) para acompanhar todo processo gestacional, a atividade aconteceu no mês de março de 2024.

Esta atividade teve como proposta levar esclarecimento a respeito da violência obstétrica e seus prejuízos na relação mãe-filho, tanto quanto seus direitos assegurados por lei, através de uma palestra para o público alvo citado acima. Foi utilizado da pesquisa bibliográfica para elaboração de panfletos contendo a temática da palestra, como também locais e contato para denúncias relacionadas a violência que pode vir a ser sofrida.



Desenvolvimento

Diante das práticas de estágio realizadas, foi possível observar a importância da ampliação de conhecimento a respeito da violência obstétrica. Com base no que foi auferido durante as atividades, foi possível observar o sentimento de medo e ansiedade para um momento tão esperado como o parto. Observou-se ainda através de relatos pessoais de cada participante, que durante os partos de suas mães ou conhecidas houveram casos de diferentes tipos de violências dentre as supracitadas, essas relatam também sobre o receio de não saberem como identificar ou denunciar caso passem por situações de violência, por medo de não serem ouvidas ou duvidarem de sua palavra quando colocadas frente a frente com médicos e equipe de enfermagem com carreiras bem sucedidas.

Com base nos relatos e com a intenção de não instigar mais medo nas gestantes, buscou-se falar do assunto de forma branda e clara, buscando levar para elas o conhecimento de como o sistema de saúde e judiciário protege aquelas que passam por situações semelhante, procurando ainda levar contextualização e desmistificação de informações que podem amedrontá-las. Expondo também o impacto midiático e seus benéficos quanto as denúncias. Conforme observado no trabalho de Souza, Valente (2016):

“(...)A discussão sobre o conceito de violência obstétrica tem se tornado mais frequente nos veículos midiáticos, alvo de campanhas de conscientização, para que ocorra o empoderamento dos usuários do sistema único de saúde, com o foco na saúde da mulher, a informação da população é uma importante ferramenta na diminuição desses casos.” (SOUZA, VALENTE, 2016).

Dessa forma, após encerramento da palestra algumas das participantes levantaram observações importantes a respeito do tema e vivências pessoais e subjetivas, visando colaborar com a prática e trazer uma visão diferente das citadas, falando ainda sobre a importância de levar essas informações também para seus acompanhantes, visto que durante o processo de pós parto a mãe se encontra em estado de vulnerabilidade.

Por conseguinte, e com base nas informações colhidas e observadas por meio da observação participante, foi possível notar a importância de levar informações como essas para mãe nos períodos finais das gestações, tanto como para os acompanhantes, com intuito de prevenir que situações como essas influenciem no desenvolvimento do vínculo mãe-filho.

Considerações finais

Com base no que foi explicitado, é possível observar que o objetivo principal da prática exercida foi atingido com êxito, de forma clara, uma vez que este tem como função principal informar, prevenir e resguardar as gestantes quanto aos prejuízos e direitos a respeito da violência obstétrica, sendo assim, durante a prática foram esclarecidas todas as dúvidas geradas.

Em suma, considero que a prática executada é de extrema importância tanto para os ouvintes quanto para as palestrantes, possibilitando a ampliação de conhecimento dos envolvidos e abrindo portas para prevenir que as gestantes sofram algumas das violências supracitadas por falta de informação, auxiliando que essas peçam ajuda e tenham ciência dos seus direitos e formas de denunciar. Sendo assim, anseio que mais palestras com esse assunto sejam elaboradas para que as gestantes fiquem resguardadas com base em seus conhecimentos prévios e que mais USF's autorizem a participação de acadêmicos com objetivo de levar informações sobre temas importantes como este.

Palavras-chave: Parto; Prejuízos; Saúde; Violência Obstétrica.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, deixo registrado meu agradecimento e estima pela unidade e todos os profissionais da USF São Judas de Montes Claros-MG, que oportunizaram a execução do projeto, propiciando à comunidade o acesso à informação, e aos acadêmicos a experiência de desenvolvimento e crescimento. Agradeço ainda a professora e supervisora Fabiana Pereira Mori, que prontamente nos auxiliou durante todo o processo e prática, estando sempre disponível para esclarecer as dúvidas e prestar apoio. Por fim, registro meus agradecimentos às gestantes e seus acompanhantes, principais instrumentos durante o projeto, que compartilharam seus anseios e permitiram nossa participação em momento tão delicado e importante de suas vidas.



Referências

- MUSSI, R., F., F.; FLORES, F., F.; ALMEIDA, C., B. DOSSIÊ TEMÁTICO: PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS EM PORTUGAL E BRASIL. Educ@, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060.
- ROHDE, A. M. B (2016). A Outra Dor do Parto: Género, Relações de Poder e Violência Obstétrica na Assistência Hospitalar ao Parto (Dissertação de Mestrado) Curso de Estudos Sobre As Mulheres, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2016. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/20395>.
- SALGADO, H. O., NIY, D. Y., & DINIZ, C. S. G. (2013). Meio grogue e com as mãos amarradas: o primeiro contato com o recém-nascido segundo mulheres que passaram por uma cesárea indesejada. Journal of Human Growth and Development, 23 (2), 190-197.
- SANTOS, W. (2013). A depressão pós-parto influencia o cuidado à saúde infantil? (Dissertação de Mestrado). Curso de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/13236>.
- SILVA, D. M., & SERRA, M. C. M. (2017). Violência Obstétrica: Uma Análise Sob O Prisma Da Autonomia, Beneficência E Dignidade Da Pessoa Humana. Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais, 3(2), 42-65.
- SOUZA, A., C., A.; VALENTE, M., B., B. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM DESAFIO PARA PSICOLOGIA. Hum@ne, 2016.
- TESSER, C. D. et al (2015). Violência obstétrica e prevenção quaternária: o que é e o que fazer. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 10(35), 1-12



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DE GRUPOS: CONTRIBUIÇÕES DE PICHON-RIVIÈRE E HENRI WALLON

Daniel Henrique Vieira¹

Fabiana Mori²

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da UnifipMoc

² Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

Enrique Pichon-Rivière, médico psiquiatra, fez contribuições significativas ao estudo dos processos grupais. Ele começou a trabalhar com grupos ao observar a influência do grupo familiar em seus pacientes. Para Pichon-Rivière, o aprendizado focado nos processos de grupo oferece a oportunidade de desenvolver novos conhecimentos, promover a integração e estimular questionamentos sobre si mesmo e sobre os outros. Ele vê o aprendizado como um processo contínuo, onde comunicação e interação são inseparáveis, pois aprendemos através das nossas relações. Sua técnica de grupo operativo visa promover o processo de aprendizagem entre os participantes, destacando a importância de realizar uma leitura crítica da realidade, adotar uma atitude investigativa e estar aberto a novas dúvidas e inquietações (BASTOS, 2010).

Henri Wallon, seguindo essa mesma perspectiva, sublinha que as relações do ser humano com o ambiente resultam em transformações mútuas, onde as circunstâncias sociais da existência influenciam significativamente a evolução humana. Wallon considera o ambiente um complemento indispensável ao ser humano, com as interações sendo essenciais para a construção do sujeito e do conhecimento. Essas interações, desde o nascimento, são forças motrizes para a evolução do psiquismo, contribuindo para a constituição do sujeito e do seu conhecimento. Elas ocorrem ao longo do desenvolvimento em conformidade com as condições orgânicas, motoras, afetivas, intelectuais e socioculturais (BASTOS, 2010).

Neste trabalho, utilizou-se como referencial teórico as contribuições de Enrique Pichon-Rivière e Henri Wallon, ambos autores renomados na temática de grupos. Pichon-Rivière destaca a ideia de movimento e transformação contínua dos sujeitos, seus vínculos e seu modo de operar na realidade (VOSS et al, 2022). Este conceito central reflete a dinâmica constante que caracteriza os processos grupais, enfatizando que o trabalho do psicólogo não se limita ao contexto individual, mas também é essencial em ambientes grupais.

Henri Wallon, por sua vez, ressalta a importância das interações sociais no desenvolvimento humano, considerando-as fundamentais para a construção do sujeito e do conhecimento. Suas teorias complementam as proposições de Pichon-Rivière, reforçando a necessidade de entender o indivíduo em relação ao seu ambiente e às suas interações grupais.

Com base nessas teorias, o Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos tem como objetivo promover a interação dos acadêmicos em processos grupais, desenvolvendo técnicas que auxiliem em sua prática profissional e contribuam para sua aprendizagem e formação. Este estágio permite que os estudantes vivenciem a prática em diferentes contextos grupais, aplicando os conceitos teóricos aprendidos e desenvolvendo habilidades essenciais para sua atuação futura como psicólogos.

O objetivo principal deste trabalho é relatar a experiência de um acadêmico do 9º período do curso de Psicologia da UnifipMoc que participou do estágio entre março e maio de 2024. Durante esse período, obteve-se a oportunidade de aplicar técnicas de intervenção grupal em diversos contextos, enriquecendo sua formação e compreensão sobre a importância do trabalho em grupos na Psicologia.

Material e Métodos

Em relação à metodologia, adotou-se o método do relato de experiência, resultado de todo o processo vivido. Durante o período de março a maio de 2024, foram realizados encontros em diversos contextos grupais, permitindo observações que foram devidamente registradas. Esse estudo qualitativo de natureza observacional, conforme Gil (2021), envolve a descrição das experiências dos participantes, baseando-se na premissa de que grande parte do conhecimento advém da observação. Gil ressalta que a observação "se torna fonte de conhecimento científico quando serve a um objetivo de pesquisa, sendo planejada, registrada e analisada cuidadosamente" (GIL, 2021, p. 83). Para atingir os objetivos propostos, utilizou-se a observação participante, também conhecida como observação ativa, caracterizada pela participação real do pesquisador na vida do grupo estudado (GIL, 2021). Dessa forma, o pesquisador compreende a vida do grupo a partir de dentro.

Os participantes incluíram acadêmicos de Psicologia e indivíduos de diversos grupos trabalhados. O trabalho envolveu a apresentação de palestra, roda de conversa e dinâmicas de grupo. Utilizou-se recursos multimídia e materiais de papelaria para complementar o trabalho.

Desenvolvimento



Em março, a supervisora de estágio sugeriu que os trabalhos com os grupos abordassem temas sensíveis e relevantes para as mulheres, em homenagem às celebrações do Dia Internacional da Mulher. Nesta perspectiva, um grupo de idosas do Sesc de Montes Claros participou de uma atividade cujo tema foi "Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher". A iniciativa incluiu uma palestra informativa, utilizando como material de apoio a Cartilha do Governo Federal "Enfrentando a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher". Esta cartilha oferece uma ampla gama de informações, abordando desde os conceitos fundamentais sobre o ciclo de violência até seus impactos, além da legislação aplicável e o funcionamento da rede de proteção e atendimento para mulheres vítimas de violência.

Outro grupo trabalhado foi a equipe de colaboradores administrativos do Sesc, com foco no tema "Gestão de Pessoas". A atividade realizada visou destacar a importância do trabalho em equipe. Durante a atividade, foram abordadas várias estratégias e práticas de gestão que fomentam a colaboração e a coesão entre os membros da equipe. O objetivo era mostrar como a eficácia do trabalho coletivo pode ser aprimorada, beneficiando tanto o ambiente de trabalho quanto os resultados organizacionais. Através de discussões interativas e exercícios práticos, os participantes puderam compreender melhor os benefícios da sinergia no ambiente profissional e desenvolver habilidades essenciais para melhorar a dinâmica de grupo.

Dando sequência ao estágio, foi realizada também no Sesc, uma reunião de alinhamento com a equipe do setor de limpeza, onde foram discutidos temas cruciais para a segurança e eficiência no trabalho. Durante a reunião, enfatizou-se a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), fundamentais para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores enquanto desempenham suas funções. Além disso, foram reforçadas as normas de segurança que todos devem seguir para minimizar riscos e prevenir acidentes. O espírito de equipe também foi um ponto central da discussão, destacando como a colaboração e o apoio mútuo entre os membros da equipe são essenciais para um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo. Essa reunião teve como objetivo assegurar que todos os colaboradores estejam bem informados e conscientes das práticas seguras e da importância do trabalho em conjunto, criando assim um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente.

Um dos grupos trabalhados foi composto por professores de uma escola estadual em Lagoinha. Nessa ocasião, o tema abordado foi o acolhimento nas escolas, uma questão atualmente enfatizada pela Secretaria Estadual de Educação. A atividade focou na importância de criar um ambiente acolhedor e inclusivo dentro das escolas, tanto para os alunos quanto para os educadores. Durante a atividade, foram discutidas várias estratégias para promover o acolhimento, incluindo a importância de uma comunicação eficaz, o estabelecimento de relações de confiança e a criação de um ambiente de apoio e respeito mútuo. Os professores participaram ativamente, compartilhando suas experiências e desafios, o que enriqueceu o debate e trouxe insights valiosos sobre como melhorar o clima escolar e favorecer um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos. A atividade não apenas proporcionou um espaço de reflexão sobre as práticas de acolhimento, mas também reforçou a necessidade de contínua formação e apoio aos professores, destacando o papel crucial que eles desempenham no bem-estar e no sucesso educacional dos estudantes.

Considerações Finais

Em suma, com base no propósito deste trabalho, nota-se que o Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos proporcionou uma ampla contribuição para a atuação em um contexto diversificado, ampliando a perspectiva sobre as variadas possibilidades de campos de atuação do psicólogo.

Através dos resultados apresentados, foi possível identificar, por meio da observação participante, a significativa contribuição da Psicologia nos processos grupais. Este envolvimento permitiu o acolhimento, a escuta ativa, a observação do ambiente e dos comportamentos dos participantes.

A abordagem de Pichon-Rivière, com seu foco na transformação contínua dos sujeitos e de seus vínculos, contribuiu para a identificação de mudanças nos comportamentos e nas interações grupais, evidenciando como o aprendizado e a adaptação ocorrem no contexto das relações interpessoais. Henri Wallon, por sua vez, enfatizou a importância das interações sociais para o desenvolvimento humano, destacando como as circunstâncias sociais e o ambiente influenciam a evolução psicológica dos indivíduos.

Essas teorias, aplicadas no estágio supervisionado, mostraram que a Psicologia de Grupos não apenas promove o desenvolvimento pessoal e grupal, mas também atua como um suporte crucial para a saúde emocional e social dos participantes. A prática proporcionou aos acadêmicos uma visão prática das teorias estudadas, fortalecendo sua formação e capacitação para intervir de maneira eficaz em diferentes contextos grupais.

Assim, o estágio supervisionado revelou-se uma experiência rica e formativa, demonstrando o impacto positivo da Psicologia de Grupos na vida dos participantes e na preparação dos futuros psicólogos para atuar em diversos campos, desde ambientes educacionais até organizacionais e comunitários.

Palavras-chave: Psicologia de grupos; Dinâmica; Interação; Processos grupais



Referências

- BORGES, Viviane Vellozo; BATISTA, Heidi de Oliveira; VECCHIA, Marcelo Dalla. Os grupos na produção de conhecimento na psicologia: uma revisão da literatura. **Psicologia & Sociedade**, v. 23, p. 379-390, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/ZRpK7bcZdWBDgNyNy76qGrP/>. Acesso em: 21 mai, 2024.
- FERNANDES, Maria Inês Assumpção. A subjetividade à luz de uma teoria de grupos. **Psicologia USP**, [S. l.], v. 5, n. 1-2, p. 285-296, 1994. DOI: 10.1590/S1678-51771994000100018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/34502>, Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/34502>. Acesso em: 22 maio. 2024.
- FERREIRA, Humberto Medrado Gomes. Conflito Interpessoal em equipes de trabalho: O papel do líder como gerente das emoções do grupo. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 5, n. 13, p. 67-75, 2017. DOI: 10.47385/cadunifoa.v5.n13.1019. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/cadernos/article/view/1019>. Acesso em: 23 maio. 2024.
- Gil, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.
- PEREIRA, Maristela de Souza et al. Estágio profissionalizante e formação em Psicologia: O trabalho com grupos como dispositivo formativo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, p. 218-232, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/vsCPv7zHYWDjntHWgXdXnTD/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 mai, 2024.
- MÓNICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **CIAIQ 2017**, v. 3, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/LiseteMonico/publication/318702823_A_Observacao_Participante_enquanto_metodologia_de_investigacao_qualitativa/links/5978963645851570a1b979f6/A-Observacao-Participante-enquanto-metodologia-de-investigacao-qualitativa.pdf. Acesso em: 20 mai, 2024.
- VOSS, Anne et. al. *Psicologia social* [recurso eletrônico] / Anne Voss... [et al.] ; revisão técnica: Pierre Gonçalves de Oliveira Filho e Caroline Bastos Capaverde. – Porto Alegre : SAGAH, 2022.



ESTÁGIO SUPERVISINADO EM PSICOLOGIA JURÍDICA: ABORDANDO O TEMA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Daniel Henrique Vieira¹

Fabiana Mori²

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UnifipMoc

² Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

A violência doméstica contra a mulher é um fenômeno alarmante que foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1993 como uma questão de saúde pública. A OMS estima que mais de dois milhões de pessoas morrem anualmente devido aos danos causados pela violência, destacando a gravidade e a extensão desse problema. De acordo com Seixas e Dias (2013), "a violência doméstica é o conjunto de formas de ação ou omissão exercidas no lar, que causam lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, independentemente de quem a pratica ou sofre." A sua alta incidência a torna um problema social significativo, tanto em termos de dimensão quanto de intensidade, sendo considerada endêmica pela OMS. No entanto, a sociedade ainda não está totalmente consciente da seriedade dessa questão, e muitos terapeutas não compreendem plenamente suas causas e consequências (SEIXAS E DIAS, 2013).

A interseção entre Direito e Psicologia revela que, com a crescente complexidade das regras de convivência humana, as bases legais também se tornaram mais sofisticadas, incorporando contribuições de vários campos do saber. A presença de componentes psicológicos em muitas áreas do Direito justifica a colaboração da Psicologia para garantir a eficácia jurídica. Quando se trata de violência doméstica, adentra-se no campo da Psicologia Jurídica aplicada à área civil, onde a compreensão das dinâmicas psicológicas e a aplicação das leis são essenciais para a proteção das vítimas e a promoção de justiça (CESCA, 2004). Essa abordagem integrada é crucial para enfrentar a violência doméstica de maneira eficaz, proporcionando um ambiente seguro e de apoio para as vítimas, e trabalhando para prevenir futuras ocorrências através de intervenções jurídicas e psicológicas bem fundamentadas.

Nesta perspectiva, foi proposto como uma das atividades do Estágio Supervisionado em Psicologia Jurídica, a promoção de uma palestra sobre o tema em questão, considerando o Dia Internacional da Mulher e a possibilidade de trabalhos voltados para temáticas relevantes ao gênero. A palestra foi realizada em contexto grupal, com o grupo de idosas do Sesc Montes Claros, com o objetivo de informar, orientar e conscientizar mulheres sobre o tema que é muito sensível, porém, necessário. Dessa forma, o estágio proporciona aos acadêmicos a associação da Psicologia em temas jurídicos, aprimorando seus conhecimentos. O objetivo principal deste relato é descrever a experiência vivida durante a aplicação do trabalho.

Material e Métodos

O estudo adotou a metodologia do relato de experiência, que, conforme Dos Santos, Dos Santos e Castelar (2022), é o resultado de um processo vivido, trazendo consigo seus efeitos e impactos. Caracteriza-se como um estudo qualitativo de natureza observacional. Segundo Gil (2021), esse tipo de estudo envolve a descrição das experiências dos participantes, uma vez que grande parte do nosso conhecimento resulta da observação. O autor afirma que a observação "se torna fonte de conhecimento científico na medida em que serve a um objetivo de pesquisa, é planejada, registrada e analisada cuidadosamente" (Gil, 2021, p. 83).

A população participante incluiu acadêmicos de Psicologia, o grupo de idosas do Sesc Montes Claros e colaboradoras. Utilizou-se como material de apoio a Cartilha intitulada "Enfrentando a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher", proposta pelo Governo Federal. Material este que auxilia mulheres no enfrentamento à violência, pois abrange informações que vão desde os conceitos fundamentais sobre o processo de violência até os seus impactos, a legislação pertinente e o funcionamento da rede de proteção e atendimento. Além disso, foram utilizados recursos de multimídia como datashow, notebook e microfone.

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a observação participante, também conhecida como observação ativa, caracterizada pela participação real do pesquisador na vida do grupo estudado (Gil, 2021).

Desenvolvimento

No dia 13 de março de 2024, o trabalho foi realizado em equipe no Sesc de Montes Claros, que contou com a



participação de cerca de 45 idosas com idades entre 65 e 93 anos. O evento teve como objetivo abordar a violência doméstica contra a mulher e foi dividido em diversos tópicos importantes, como: o que é a violência doméstica contra a mulher e seus tipos, fatores de risco versus fatores de proteção, o ciclo da violência, impactos da violência doméstica e familiar na vida das mulheres e crianças, mitos, leis e a rede de atendimento à mulher.

Durante a dinâmica, foram seguidos todos os tópicos da cartilha, que foram essenciais para a compreensão e o aprendizado das participantes. A observação do evento revelou que as idosas demonstraram um grande interesse pelo tema, muitas vezes por falta de informações adequadas, especialmente no que se refere à legislação e à rede de atendimento à mulher.

A interação do grupo foi bastante enriquecida pela participação ativa do público, que contribuiu com comentários e perguntas. Essa troca permitiu uma melhor assimilação dos conteúdos e promoveu um ambiente de aprendizado coletivo. O evento não só informou, mas também empoderou as idosas, fornecendo-lhes ferramentas e conhecimento para reconhecer e enfrentar a violência doméstica.

Considerando o trabalho do psicólogo no âmbito de situações que envolvem violência doméstica, pode-se inferir que seu papel no contexto jurídico é interpretar a comunicação inconsciente que ocorre nas dinâmicas familiares e pessoais. O objetivo desse profissional é destacar e analisar os aspectos psicológicos das pessoas envolvidas, especialmente no que se refere às questões afetivo-comportamentais que estão ocultas nas relações processuais. Isso é fundamental para garantir os direitos e o bem-estar da mulher, da criança e/ou adolescente, auxiliando o juiz na tomada de decisões que melhor atendam às necessidades dessas pessoas. Na prática, o psicólogo jurídico busca identificar as dinâmicas emocionais e comportamentais que podem estar influenciando os conflitos familiares. Ao entender as interações inconscientes, ele pode fornecer ao juiz uma análise mais profunda dos fatores que contribuem para o bem-estar ou sofrimento das crianças e adolescentes envolvidos (CESCA, 2004).

Considerações Finais

Em síntese, os objetivos propostos pelo trabalho foram alcançados, demonstrando que o Estágio Supervisionado em Psicologia Jurídica foi fundamental para o contato dos estudantes com um novo campo de atuação do psicólogo, além das áreas tradicionais como a clínica, organizações e escolas. Através desse estágio, foi possível perceber que, embora a Psicologia Jurídica seja uma área emergente e ainda pouco definida, ela possui um vasto potencial de contribuição mútua com o Direito.

Durante o estágio, identificou-se que o fenômeno da violência doméstica não afeta apenas a mulher agredida, mas todo o sistema familiar. Dessa forma, o papel dos psicólogos se estendem além do tratamento individual da vítima. É necessário acolher toda a família, trabalhando com cada membro como parte integral do sistema familiar. O objetivo é ajudar os indivíduos a desenvolver sua paz interior e modos de interação pacífica com o mundo ao seu redor. Além disso, os psicólogos colaboram com o sistema judicial e a comunidade, visando prevenir a violência e promover a paz.

Este estágio não só proporcionou uma visão prática da Psicologia Jurídica, mas também destacou a importância de uma abordagem sistêmica e integrativa no tratamento e na prevenção da violência doméstica. A interação entre Direito e Psicologia mostra-se essencial para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica, onde o bem-estar de todos os membros da família é prioritário.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Violência doméstica; Mulher; Justiça



Referências

- CAVALIERI, Luís Roberto Duarte. Violência doméstica e familiar: processo penal psicoeducativo – São Paulo, SP : Almedina, 2022.
- CESCA, Taís Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, p. 41-46, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/MZKbkNhpDwzgVjwQ8PYkhDy/?lang=pt>. Acesso em: 22 mai, 2024.
- FRANÇA, Fátima. Reflexões sobre psicologia jurídica e seu panorama no Brasil. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 6, n. 1, p. 73-80, 2004. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1200>. Acesso em: 15, mai, 2024.
- Gil, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa** / Antonio Carlos Gil. – 1. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2021.
- LEAL, Liene Martha. Psicologia jurídica: história, ramificações e áreas de atuação. **Diversa**, ano 1, n. 2, p. 171-185, 2008. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/54869009/Psicologia_Juridica_historia_ramificacoes_e_areas_de_atuacao_1-libre.pdf?1509415573=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPsicologia_Juridica_historia_ramificacoes.pdf&Expires=1716304997&Signature=GHe5n8DhsnNQ5Juvsp1yTQbfTjPXvBFU5MgjdUHTqRXTX~vd2Fmqae6V2CphK0LXmTFwtDyLUmEMSIzDPVvP6Qi6724teCOejUkaBWEX2V9KneuJAy2KYdDXLiexODmQVei6oEZkbulWf95OodiXf97Xc~Zgz~qS~wRtSPbecFfFgnuYzuC9OXVKUyq~umGuyHj3deYh0TYG8H~pdwPwGzBFN9yzg5kqosGADXOKXEH9E7PJ3Hahw1x9yVuV96utUkPTenFWXWKKIE~jkS93537u8zbap9i5IQ65z~dOy3FpOWnZVdzY2QNctwu6XIC4lybGdiykY4nfKJNCKVmQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 15, mai, 2024.
- SEIXAS, Maria Rita D'Angelo; DIAS, Maria Luíza (org). A violência doméstica e a cultura da paz. 1. ed. - São Paulo : Santos, 2013.
- MÓNICO, Lisete et al. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **CIAIQ 2017**, v. 3, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/LiseteMonico/publication/318702823_A_Observacao_Participante_enquanto_metodologia_de_investigacao_qualitativa/links/5978963645851570a1b979f6/A-Observacao-Participante-enquanto-metodologia-de-investigacao-qualitativa.pdf. Acesso em: 20, mai, 2024.
- PISZEZMAN, Maria Luíza R. Meijome. Terapia familiar breve: uma nova abordagem terapêutica em instituições - São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.



CASA DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA, A PRIMEIRA DE MONTES CLAROS

SANTOS, Jorlândia Pereira dos¹
MORI, Fabiana Pereira²

Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)¹
Professora e orientadora do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc)²

Introdução: o trabalho agora apresentado é fruto do estágio de Psicologia de Grupos, foi realizado em parte por um grupo de acadêmicos do curso de Psicologia, posteriormente continuado individualmente. Foi realizado na Casa de Acolhimento Rosa Mística, a primeira casa de acolhimento somente para mulheres em situação de rua de Montes Claros e região. A instituição é uma organização não governamental, filantrópica, idealizada por um grupo de jovens cristãos, localizada na cidade de Montes Claros – MG, no bairro São Luiz, que tem como missão promover acolher, assistir, cuidado e amparo mulheres em situação de rua. A casa está ligada a assistência social do município, por prestar um serviço inédito, gratuito e antimanicomial em constante diálogo com os serviços substitutivos oficiais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) um acolhimento no estilo residencial no contexto da cidade, e que oferece cuidados abrangentes, para mulheres em vulnerabilidade socioeconômica, além de assistência social, jurídica, espiritual e psicológico. Essa assistência é gratuita, independe das crenças religiosas, raça e quer antes o reestabelecimento da dignidade e promove estratégias para o reestabelecimento de vínculos com as famílias e com o trabalho. O Brasil, segundo o Portal da Câmara dos Deputados – Palácio do Congresso Nacional (2024) tem hoje 227 mil pessoas em situação de rua, acumulando um aumento de 935% em 10 anos. Alarmante e frios números que apesar de impactar aos olhos são frios por não mostrar as famílias, as crianças, mulheres sozinhas, idosos e doentes, que são os componentes desse número. Esses, não tem um lugar onde possam guardar seus pertences, se abrigar do frio e da chuva, tampouco um lugar seguro para dormir. São pessoas que quando nos interessamos, podemos vê-las nas ruas, antes somente nas grandes cidades, hoje até em pequenas elas estão.

Um Decreto Lei 7.053/09 (Senado Federal, 2009) institui a Política Nacional para População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento e a questão da invisibilidade de direitos e garantias existente na Constituição de 1988, tem como conceito e considera população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular e que utiliza logradouros públicos e áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades para pernoite temporário ou como moradia provisória. No que se refere às mulheres em situação de rua, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no Brasil, são encontrados poucos estudos sobre a temática, mostrando a incipiência de investigações sobre as peculiaridades dessa população. Estima-se que a porcentagem de mulheres em situação de rua seja de 18% no cenário nacional, muito inferior aos homens (BRASIL, 2008). As pesquisas apontam que 43,1% das mulheres vítimas de agressão física estavam em suas residências, ao passo que 49% estavam em lugares públicos. Estes dados apontam para uma possível quebra da sensação de segurança no espaço doméstico (ou da segurança propriamente dita), agravada quando se verifica quem são os autores desta agressão, seus companheiros ou filhos e na maioria dos casos uma relação com o uso abusivo de álcool e drogas.

A Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (2011) no documento que estabelece as Diretrizes Nacionais para o abrigo de mulheres – eixo da assistência, uma das ações prioritárias da Secretaria de Políticas para as Mulheres foi a ampliação da rede de atendimento às mulheres em situação de violência, que passou a compreender outros serviços (centros de referência de atendimento à mulher, defensorias da mulher, promotorias da mulher, juizados especializados de violência doméstica e familiar contra a mulher, Central de Atendimento à Mulher. Nesse sentido, uma novidade importante, no âmbito da Política Nacional, é o incentivo à formação de redes compostas por todos os serviços que atendem à mulher em situação de violência, de modo a oferecer-lhe um atendimento integral, que leve em conta os aspectos jurídico, psicológico e social. Foi inaugurado em Montes Claros pelo Decreto nº 4162 de janeiro de 2021, o Centro de Referência em Atendimento a Mulheres em Situação de Violência – CRAM, como um serviço do Município de Montes Claros, cuja administração e funcionamento serão vinculados à Coordenadoria Municipal da Mulher, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS um serviço essencial a prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres. São diretrizes do CRAM: promover o enfrentamento da situação de violência vivenciada pelas mulheres no Município, bem como promover a cidadania por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar; acolher as mulheres em situação de violência, orientando-as sobre os diferentes serviços disponíveis para a proteção, apoio e assistência em cada caso particular; propiciar, à mulher assistida, os meios para obter



o apoio jurídico necessário a cada caso específico; prestar informação e orientação por meio de atendimento presencial ou remoto às mulheres; articular ações de proteção com a Rede Socioassistencial, Intersetorial e o Sistema de Garantia de Direitos; promover atividades de prevenção na comunidade, bem como de qualificação profissional junto à rede de atendimento; promover em parceria com a rede de garantias de direitos levantamento de dados locais sobre a situação da violência contra a mulher. (PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, 2021) O serviço é oferecido durante o dia, muitas mulheres especialmente as que estão em situação de rua, ou que foram expulsas de suas casas, por abandono voluntário ou para preservação de suas vidas podem recorrer a Casa de Acolhimento Rosa Mística. O Portal da Sociedade Civil (2021) publicou a inauguração da Casa de Acolhimento de mulheres em situação de rua, a primeira de Montes Claros e da região do Norte de Minas. Segundo o presidente do projeto, as mulheres passam a morar no espaço, onde recebem todo apoio e cuidado para superar a dependência de drogas e se qualificar profissionalmente tendo em vista a perspectiva de uma vida nova. Na casa as mulheres recebem um lugar de abrigo seguro, devolvendo a ela dignidade e atenção que perderam pela situação de afastamento de suas famílias, isolamentos decorrentes do uso de álcool e drogas e por outros conflitos que culminaram em sua invisibilidade social, muitas chegam advindas dos atendimentos da rede de atenção psicossocial, como o CRAM e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Objetivos gerais: Tem a finalidade de trazer informações relevantes para a comunidade acadêmica e sociedade em geral sobre esse serviço de atenção e acolhimento, parceira dos serviços substitutivos como CAPS – Centro de Atenção Psicossocial e do Centro de Referência em Atendimento a Mulheres em Situação de Violência. Apresentar contribuições da Psicologia para as mulheres em situação de rua que estão acolhidas em uma casa em esfera urbana integrada a comunidade, estabelecidos.

Material e métodos: foram realizadas visitas, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa, escuta ativa com várias mulheres acolhidas, com funcionários e fundadores da casa. Em cada visita foi possível visualizar a rotatividade que a propostas antimanicomial estabelecida pelo estatuto da casa de acolhimento demanda, mulheres novas, recém-chegadas e ausência de algumas que saíram por decisão própria. Para Figueirêdo & Queiroz (2012) diz que as rodas de conversas priorizam discussões em torno de uma temática selecionada de acordo com os objetivos da pesquisa, no processo dialógico podem apresentar suas elaborações, mesmo contraditórias; sendo que cada pessoa estimula a outra a falar, sendo possível se posicionar e ouvir o outro, podendo compartilhar a sua dor. Destarte, ao mesmo tempo em que as pessoas trazem suas histórias, buscam compreendê-las por meio do exercício de ouvir compartilhado, possibilita uma ressignificação dos acontecimentos.

Desenvolvimento: Para Ferreira (2019) no artigo Espaço Público e a situação de Rua, num enlace com os conceitos de Hannah Arendt, é possível perceber que uma das características do espaço público é a visibilidade, essencialmente singular dentro da pluralidade de pessoas, entretanto, da pessoa em situação de rua é sua invisibilidade. A emergência desses, é grande, especialmente por não pertencer a nenhuma comunidade, estão inteiramente dispensáveis como seres produtivos e políticos. Nessa pobreza estruturada que os torna invisíveis para a sociedade e Estado, compõem um cenário onde não chegam seus direitos e onde sua dignidade não é considerada. A adaptação dessas mulheres que por muitos viviam nas ruas, com um ambiente aconchegante de uma casa com recursos estruturais é estranhamente difícil, o que antes estava na impossibilidade, passa a ser o lugar da vida atual. O sofrimento experimentado inclui um processo de debilitação física e mental, especialmente pelo uso do álcool e de outras drogas, expostos e vulneráveis a violências. Ali chegaram fugindo de outras violências no que antes era um lar, uma casa e uma família. Nas conversas individuais e em grupo os relatos de inadequação, estranheza e falta de permissão por estarem em cuidados antes não existentes juntam-se a uma adaptação comemorada, de maneira discreta para umas, e em gargalhadas para outras que dando pulos de alegria, tomam banho quente em chuveiro, com sabonetes cheirosos. Outras ficam com lágrimas nos olhos pelos abraços que agora ganham todos os dias pela manhã enquanto sentem o cheiro de café que vem de uma cozinha, que tem geladeira e água gelada. Nas rodas de conversa, as palavras: família, drogas e fome parecem espinhos, são rejeitadas pela maioria, especialmente as mais marcadas pela experiência das ruas. A palavra amizade e amor são ressignificadas no meio dos discursos que começam a dizer do passado e terminam por abraçar o tempo presente vivido na casa, mesmo que por poucos dias. Os funcionários enlaçados pelo sofrimento e expectativas maternas pelas meninas acolhidas, não se mantem muito tempo no serviço. Sofrem, se desgastam e deixam o serviço, impactados pela demanda do cuidado intenso de cuidar daquelas que em muitas vezes não se mantem na casa por diversos motivos e voltam para as ruas. Os fundadores e diretoria, são almas sedentas por acolher, cuidar, proporcionar vida, se alegrar com elas, mesmo sem certeza de que amanhã depois do trabalho que algumas já estão inseridas, não voltem para o jantar. Nas entrevistas eles contam que antes essa demanda de não poderem fazer tudo, do que a situação de antes da criação da casa, quando estavam sem fazer nada por elas. Uma das diretoras da casa, contou toda a trajetória de idealização da casa, desde o grupo de jovens, as distribuições de sopa nas ruas da cidade, até o momento. Enquanto organizava uma doação de sabonetes que chegara, partilhou que o que mais ela escuta é a urgência delas em conversar, em qualquer dia e horário, contar suas histórias, isso custa tempo e alma, são impactados pela crueldade e violência que houve nos relacionamentos dessas mulheres, no final



tem, na maioria das vezes um abraço acontece, aproxima e impele a continuidade do trabalho-doação. **Conclusão/Conclusões:** A experiência de participar do estágio de grupos e conhecer a casa de acolhimento para mulheres, permite uma aproximação bem estreita do fazer do psicólogo com as possibilidades de cuidado e acolhimento de pessoas em situações de vulnerabilidades em decorrência do uso de álcool e drogas. As violências sofridas, lutos, perdas estruturais, físicas e os sofrimentos emocionais, a luta interrompida pela sobriedade e decisão diária em não voltar às ruas e às drogas, além das dificuldades sensíveis nas demandas de adoecimentos consequentes dos anos e décadas de drogadição, memórias que aterrorizam em contraste com o cuidado recebido. Outros aspectos a considerar de grande importância vivenciado são as tratativas e estratégias para reaproximação familiar, e restabelecimento de vínculos que foram rompidos e ou fragilizados. Muitas outras contribuições podem ser atreladas aos esforços dessa casa de acolhimento pela via do fazer e contribuição do profissional psicólogo e da comunidade acadêmica. Como profissionais psicólogos é de suma importância trazer para o debate tal experiência e pretende aproximar a atividade acadêmica em parcerias pela consolidação como campo de estágio regulamentar em hipóteses de acompanhamentos, que contribui para sensibilização do poder público para essa demanda que envolve a mulher dessa grande região, em sofrimento e desamparo ao lidar com as demandas que a vida oferece. Ressalto a importância de acadêmicos de Psicologia na realização de oficinas, rodas de conversa e outros trabalhos com essa porção de pessoas que estão invisíveis, para todos os que não consideram as implicações de não terem adaptação aos outros serviços públicos instituídos oferecidos na Rede de Atenção Psicossocial. Agradeço aos fundadores, diretoria e funcionários da Casa de Acolhimento Rosa Mística pela atenção e solicitude em nos receber para esse trabalho, bem como as mulheres moradoras da casa, que participam das atividades e de forma carinhosa incentiva a continuidade do trabalho. Agradeço a orientação e incentivo incansável da professora Fabiana Mori, incansável em seu fazer de mestra e exemplo de atuação como psicóloga.

Referências bibliográficas

- CÂMARA DOS DEPUTADOS - PALÁCIO DO CONGRESSO NACIONAL. (24 de 01 de 2024). *Portal da Câmara dos Deputados*. Acesso em 2024, disponível em https://www.google.com/search?q=situa%C3%A7%C3%A3o+de+rua+no+brasil&oeq=situa%C3%A7%C3%A3o+de+rua+pesquisas&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqCggBEAAYgAQYogQyBggAEEUYOTIKCAEQABiABBiiBDIKCAIQABiABBiiBDIKCAMQABiABBiiBNIBCjExMTU2ajBqMTWoAgjwAgE&sourceid=chrome&ie=UTF-8
- FERREIRA, J. T. (Julho de 2019). O ESPAÇO PÚBLICO E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. *Espaço Público*. Acesso em 20 de Maio de 2024, disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-espaco-publico-e-a-populacao-em-situacao-de-rua/744132905>
- FIGUEIRÊDO, A. A., & Queiroz, T. N. (2012). http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/analises/20/1373241127_ARQUIVO_AUTILIZACAODERODASDECONVERSACOMOMETODOLOGIAQUEPOSSIBILITAODIALOGO.pdf. *Seminário Internacional Fazendo Gênero*. Acesso em 24 de 05 de 2024, disponível em http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/analises/20/1373241127_ARQUIVO_AUTILIZACAODERODASDECONVERSACOMOMETODOLOGIAQUEPOSSIBILITAODIALOGO.pdf
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. (2011). Retrato das desigualdades de Gênero e Raça. *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA*.
- PASCOM BRASIL. (05 de novembro de 2019). *Seminário Nacional da Jornada dos Pobres*. Fonte: Pascom Brasil: <https://pascombrasil.org.br/seminario-nacional-da-jornada-mundial-dos-pobres-reafirma-a-mensagem-da-compaixao-como-resposta-a-pobreza/>
- PORTAL DA SOCIEDADE CIVIL. (novembro de 10 de 2021). Montes Claros: Casa de Acolhimento de mulheres em situação de rua. Montes Claros. Acesso em 24 de maio de 2024, disponível em <https://www.montesclaros.org.br/#noticias>
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS. (11 de janeiro de 2021). *Prefeitura Montes Claros*. Acesso em 24 de maio de 2024, disponível em Prefeitura de Montes Claros MG: <https://portal.montesclaros.mg.gov.br/decreto/com-numero/decreto-n-4162-11-de-janeiro-de-2021>
- SECRETARIA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. (2011). *Diretrizes Nacionais para o Abrigamento de Mulheres em Situação de Risco e Violência*. Acesso em 21 de maio de 2024, disponível em Senado Federal: www12.senado.leg.br
- SENADO FEDERAL. (23 de Dezembro de 2009). *Legis.senado.leg.br*. Acesso em 20 de Maio de 2024, disponível em Senado Federal: <https://legis.senado.leg.br/norma/411537>



TEIAS DE ACOLHIMENTO: REFLEXÕES DO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA JURÍDICA COM UM ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

MOURA, Fábio Natan Leal¹

MORI, Fabiana Pereira²

Graduando em Psicologia na UNIFIPMOC¹

Professora e Preceptora de Estágio na UNIFIPMOC²

Introdução

O objetivo principal deste relato é apresentar a experiência do estágio profissionalizante em Psicologia Jurídica, realizado durante o nono período do curso de Psicologia no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC), onde a prática ocorreu no NASPP o consistiu em aconselhamento psicológico, onde o assistido foi um adolescente, e as sessões ocorriam toda quinta-feira pela manhã, em seu discurso o adolescente apresentava como demanda: o abandono afetivo dos pais, os impasses que concerne a adolescência, a sensação de não pertencimento no núcleo familiar e no modo ao qual as relações eram estabelecidas.

Sendo assim, durante os atendimentos buscou-se compreender as questões pessoais, familiares e sociais, das quais atravessavam esse adolescente e seu papel em cada uma delas, em cada atendimento através da escuta e supervisão trabalhava-se cada um dos aspectos. Haja vista, cabe ao psicólogo discernir qual prática diz respeito, evitando apropriar de uma demanda, que chega a partir de formas diversas, mas não ater-se apenas a tipificação do caso, mas identificar através dos estudos que são feitas pelas ciências humanas e sociais, de que modo pode contribuir através do fazer psicológico, pautando sua escuta através da singularidade e através da intervenção feita na dinâmica familiar (Brito, 2012).

A partir disso, a adolescência pode abarcar a experiência subjetiva do sujeito, através das transformações da puberdade. A correlação que tem puberdade e adolescência é colocada no seguinte entendimento: adolescer é subjetivar, construir as próprias respostas, para a noção do real que é apresentado pela puberdade, essas respostas subjetivas são um modo do sujeito, para dar conta da própria existência, e não há como ocorrer sem angústia (Salum, 2010). Essas experiências são comuns da adolescência já que esse período é marcado como um tempo para compreender, a saída da infância para adolescência, traz consigo a questão do adolescente ser visto como “vulnerável” e ser visto como um “perigo”, por estar exposto ao que considera-se riscos: envolvimento com drogas, patologias, violência e criminalidade, sexualidade promíscua, dentre diversos fatores que são de forma tradicional essa fase é vista de forma negativa (Otoni, 2010).

O modelo de atendimento era psicoterapia breve, desse modo foi feito um contrato terapêutico no qual foi estabelecido o número de 7 sessões semanais, esse contrato foi feito na segunda sessão com o assistido, visto que na primeira foi feita a escuta da demanda. Desse modo, em cada sessão foi trabalhado as principais demandas trazidas aprofundando aspectos que em supervisão foram considerados importantes para a condução do caso, para que houvesse uma escuta mais qualificada e para que ocorresse um vínculo estabelecido. Ademais, a compreensão da psicanálise acerca das causas subjetivas e inconscientes do comportamento, é o onde faz o sujeito lidar com a renúncia pulsional, ao passo que terá de lançar mão de uma parcela da satisfação, sendo a imposição da constante busca do prazer que é imposta pela libido, como forma de manejar a imposição de uma “adequação social” (Machado; Moebus, 2010).

Material e Métodos

O estágio contou com o total de 6 atendimentos, onde a participação era semanal com duração de 50 minutos, no espaço do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), a clínica escola do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC). Nesse viés, o estágio contemplava um momento de supervisão que ocorria semanalmente no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC). Sendo assim, as práticas do estágio começaram no final de março de 2024, através do encaminhamento vindo do CRAM (Centro de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência), pois a genitora do adolescente assistido era acompanhada por essa instituição, por ter sofrido violência doméstica, os filhos tinham que estar em acompanhamento psicológico, com isso, mais dois acadêmicos foram convocados, para atender os outros dois infantes.

Sendo assim, a condução deu-se a partir da escuta do que o sujeito trazia consigo e o modo no qual interpretava cada situação e cada ser pertencente ao seu núcleo familiar. O adolescente em suas falas não reconhecia seu papel na família e tinha consigo uma forma de não pertencer e desvincular do meio familiar, além de que ele queria viver o que concerne a adolescência, viver experiências e via que a família era um modo que não deixava ele ser como ele dizia: “livre”.

A oferta da palavra e não colocar num lugar de não saber fez com o vínculo fosse fortalecido, para que o adolescente deslocasse o que havia durante o tempo passado e presente havia-o angustiado. Ele gostava de se comunicar por meio do desenho, era uma forma na qual ele tinha do que dizer. Além disso Miranda et al., 2006, afirma que o método psicanalítico de conversação leva em consideração as particularidades do sujeito, pois a relação do homem dá-se pela mediação da realidade psíquica, como a fonte preexistente da realidade, ou seja, a palavra está em cena, não espera saber sobre o sujeito, mas sim o sujeito por meio da palavra pode dizer de si próprio.

Desenvolvimento

Para executar um trabalho de entrevista com sujeito que está posto à sua frente, é necessário abastecer-se de informações pessoais, interações sociais, fazendo com o sujeito tenha uma liberdade de abrir-se ao processo terapêutico, de modo que não sinta-se recesso ou constrangido de expressar suas ideias, por medo do julgamento dos valores, que são contrários a profissional psicólogo, é um modo de facilitar o falar do sujeito sobre suas “resistências” que é dele próprio. É válido ressaltar que os operadores de Direito vêm a psicologia como um instrumento de descoberta da verdade, mas ao passo que o método psicanalítico diferencia-se de um detector de mentiras, o psicanalista trabalha a partir da aliança terapêutica e a lida com as resistências inconscientes do sujeito. (Shine,2010).

Ao decorrer das sessões o paciente trazia consigo uma relação distante da figura paterna, já que cresceu tendo uma imagem negativa a respeito dele, visto que a mãe sofria violência doméstica, e ele cresceu dentro dessa realidade. Nas sessões buscamos entender juntos como dava-se essa relação e de que modo essa figura paterna fazia-se presente no seu meio e como a configuração familiar era afetada, como a relação entre ele, a mãe e os irmãos, que para ele representava uma insuportabilidade na qual o seu ponto de fuga era a casa dos amigos. Relacionado a essa questão Hironaka, 2006 afirma que a ausência voluntária e injustificada do pai (sendo assim culposa) causa evidente dor emocional e subsequente prejuízo ao desenvolvimento da criança. Isso ocorre não apenas pela falta de afeto, mas também pela ausência de cuidado e proteção - elementos essenciais para a formação psicopedagógica da criança, especialmente quando já existe um vínculo emocional entre pai e filho. Além de resultar claramente em danos, a omissão do pai também configura uma violação dos deveres jurídicos de fornecer assistência emocional e proteção.

Outro aspecto que era apresentado na fala desse paciente era a vulnerabilidade em que era exposto, em que muitos momentos era perseguido pela polícia pelo seu modo de andar e vestir com ele disse: "Eu tenho um estilo de BH (estilo de cria), se até você mesmo usasse meu estilo, você estaria sujeito de ser pego pela polícia". Sendo assim, um jovem específico do sexo masculino, negro e morador da periferia é frequentemente visto como o principal responsável pela violência. No entanto, é importante reconhecer que esse mesmo perfil de jovem é o que mais tem sido vítima da violência letal. Em 2016, dos 33.590 jovens assassinados no Brasil, 94,6% eram homens. Entre eles, a maioria das vítimas tinha entre 15 e 19 anos, representando 56,5% dos óbitos entre os jovens do sexo masculino (Cerqueira et al., 2018 *apud* Barros et al.,2019).

Na visão amplamente difundida pela mídia, predominava a crença de que a violência, o crime e a delinquência eram exclusivos das "periferias pobres". Essa perspectiva simplista estabelece uma ligação direta entre a pobreza e a periculosidade, ignorando a complexidade das vidas e das comunidades nessas áreas (Barros et al.,2019). O adolescente mencionado no relato vive em constante evasão das forças militares, que o abordam na rua e o revistam sob suspeita de estar infringindo a lei, percebe-se nessa conjuntura a noção da adolescência sempre estar ligada à criminalidade.

Nessa perspectiva Salum, 2010 corrobora que entende-se que as ações feitas com maior frequência pelos adolescentes são uma forma de lidar com coisas que eles acham difíceis demais de encarar, mesmo que nem percebam isso. Alguns desses feitos que eles fazem podem acabar colocando-os em situações perigosas, tanto para eles quanto para outras pessoas. Ademais, a sociedade tende a ver essas ações como se fossem crimes, e as leis que tínhamos antes do Estatuto da Criança e do Adolescente foram feitas pensando assim, ao passo de tentar controlar essas situações perigosas, acabou-se dividindo os adolescentes em grupos, como se fossem tipos diferentes de criminosos.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A experiência de estágio na psicologia jurídica apresenta-se diante do caso em que se atende a um desafio que é de entender a realidade e as relações que permeiam o outro e seu entorno, mas ao mesmo tempo é um momento de lapidação profissional, onde o estágio precisa colocar a tona todo seu conhecimento adquirido até o momento presente. Com o auxílio da supervisão, consegue-se fazer uma escuta qualificada e promover uma psicologia cada vez mais voltada para o âmbito do caso a caso, considerando suas particularidades, sem colocar uma moralidade e periculosidade. O paciente compareceu em todas as sessões do mês de Abril e quando começou Maio não conseguiu-se estabelecer uma comunicação com o paciente e isso fez com que o processo fosse interrompido. Mas de forma cumpriu-se o objetivo proposto.



Referências

A **Contribuição da Psicologia para os Operadores do Direito**. Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.aasptj.sp.org.br/antigo/artigo/contribui%C3%A7%C3%A3o-da-psicologia-para-os-operadores-do-direito>>. Acesso em: 26 maio. 2024.

BARROS, J. P. P. et al. Criminalização, extermínio e encarceramento: expressões necropolíticas no Ceará (São Paulo). **Revista de Psicologia Política**, vol. 19, n. 46, pp. 475-488, set-dez. 2019.

HELENO, C. T.; RIBEIRO, S. M. (orgs.). **Criança e adolescente: sujeitos de direitos**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, 2010. 220 p. ISBN 978-85-98515-04-5.

HIRONAKA, G. M. F. N. A resposta judicial brasileira aos casos de negligência afetiva na relação paterno-filial. **Revista Brasileira de Direito Comparado**, n. 32, 2006.

MIRANDA, Margarete Parreira; VASCONCELOS, Renata Nunes; SANTIAGO, Ana Lydia Bezerra. Pesquisa em psicanálise e educação: a conversação como metodologia de pesquisa. In: **Proceedings of the 6th Psicanálise, Educação e Transmissão**. 2006.

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento psicológico e psicoterapia: aproximações e distanciamentos. **Contextos Clínicos**, v. 7, n. 1, p. 02-14, 2014.





AVANÇOS NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO: UMA ANÁLISE DO PROTOCOLO TRANSDIAGNÓSTICO DE OXFORD

FERREIRA, Mauro Miranda¹
AGUILAR, Ingrid Barbosa Carvalho¹;
MOURA, Fábio Natan Leal¹;
QUEIROZ, Ana Paula Braz Vieira de¹;
SÁ, Thaís Cristine Souza¹;
SALGADO, Débora Silva¹;
SANTOS, Débora Oliva Vieira dos²;

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia e membros da LATECC da UNIFIPMOC

² Orientadora da LATECC e supervisora clínica do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução: Na jornada pelo emagrecimento, a terapia cognitivo-comportamental (TCC) adota um enfoque transdiagnóstico fundamentado nas três fases delineadas pelo Protocolo de Oxford. Essa abordagem não apenas prioriza a flexibilidade, mas também promove uma adesão mais efetiva ao tratamento, ao concentrar-se nos processos biopsicossociais que desempenham papéis como mantenedores do peso. Concomitantemente, o empirismo colaborativo e a consideração dos múltiplos fatores envolvidos consolidam a TCC como padrão ouro no tratamento, oferecendo uma abordagem personalizada e fundamentada cientificamente. **Objetivo:** explorar a relação da TCC e o protocolo de Oxford, diferenciando conceitos e compreendendo as habilidades necessárias para o processo de crescimento com base na literatura científica atual. **Método:** A metodologia do trabalho incluiu uma abordagem de pesquisa bibliográfica e qualitativa, utilizando os descritores "cognitive-behavioral" e "obesity", além de "psychotherapy" e "obesity" no PubMed para encontrar estudos relevantes. **Resultados:** Os resultados evidenciam a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), especialmente dentro do contexto do Protocolo de Oxford, no processo de emagrecimento. Ao abordar as três fases transdiagnósticas - início da terapia, objetivos de perda de peso e manutenção do peso alcançado - a TCC revela uma abordagem completa, não apenas visando modificar padrões disfuncionais de pensamento e comportamento alimentar, mas também compreendendo os demais fatores que atuam como mantenedores do peso. A análise dos estudos recentes destaca que a combinação de intervenções da TCC com alterações no estilo de vida, dieta e atividade física resulta em benefícios consistentes a longo prazo. Essa abordagem multifatorial e personalizada, respaldada pela ciência, emerge como um padrão-ouro no tratamento do emagrecimento, oferecendo uma promissora via para alcançar e manter uma saúde física e mental equilibrada, fornecendo estratégias eficazes para promover mudanças sustentáveis no comportamento alimentar. **Conclusão:** Em síntese, a intervenção por meio do protocolo de Oxford, respaldado na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), figura-se como de inestimável valor no processo de emagrecimento, com resultados sustentados a longo prazo. É imperativo que haja uma constante revisão dos estudos publicados para aprimorar as estratégias terapêuticas disponíveis para o tratamento das questões relacionadas ao peso, uma vez que a adoção de abordagens respaldadas na melhor evidência disponível, conjuntamente à consideração das preferências do paciente e à expertise clínica do profissional, proporciona uma perspectiva mais humanizada e eficaz nos tratamentos psicoterápicos.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental. Protocolo de Oxford. Emagrecimento.

Referências:

BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 412 p.

COOPER, Z.; FAIRBURN, C. G.; HAWKER, D. M. **Cognitive-behavioral treatment of obesity:** a clinician's guide. New York: Guilford, 2003.

LIMA, A. C. R.; OLIVEIRA, A. B. Fatores psicológicos da obesidade e alguns apontamentos sobre a terapia cognitivo-comportamental. **Mudanças: Psicologia da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 1-14, 2016. Disponível em: <https://abrir.link/HwF3X>. Acesso em: 17 out. 2023.

TEUFEL, M. et al. Psychotherapy and obesity: strategies, challenges and possibilities. **Der Nervenarzt**, v. 82, n. 9, p. 1133-1139, 2011



EXPLORANDO A PSICOLOGIA DE GRUPOS: UMA EXPERIÊNCIA COM AS TEORIAS DE AGOSTINHO MINICUCCI, AROLDI RODRIGUES, EVELINE MARIA LEAL ASSMAR, BERNADO JABLONSKI E KURT LEWIN

Janete Baldes Gomes¹

Fabiana Mori²

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UnifipMoc

² Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução

O Kurt Lewin, um pioneiro no estudo da psicologia de grupos, desenvolveu várias teorias e conceitos fundamentais que moldaram a compreensão moderna das dinâmicas de grupo. Ele conceitua o grupo como um "campo de forças", onde o comportamento do grupo é visto como o resultado de um sistema de tensões entre seus membros. As forças podem ser positivas (atração) ou negativas (repulsão) e influenciam as atitudes e comportamentos dos indivíduos dentro do grupo. Lewin destacou a interdependência dos membros do grupo como a essência da existência. Ele acreditava que o grupo é mais do que a soma das partes individuais; é um sistema integrado onde as ações de cada membro afetam o grupo como um todo. Esta teoria propõe que o comportamento humano é o resultado do campo total de forças que atuam sobre um indivíduo em um dado momento.

No contexto de grupos, isso significa que o comportamento de um membro é influenciado pelas interações e relações dentro do mesmo. Desenvolveu a metodologia de investigação-ação, um processo cíclico de planejamento, ação e avaliação usado para estudar e melhorar a dinâmica de grupo. Essa abordagem ainda é amplamente utilizada em pesquisas e práticas organizacionais e comunitárias. Ele também explorou como as mudanças de comportamento ocorrem dentro dos grupos, enfatizando a importância do ambiente social e das forças de grupo na facilitação ou impedimento da mudança. Na Teoria da Força de Campo, Lewin propôs que o comportamento é determinado pelo total de influências situacionais e psicológicas (forças) que agem sobre um indivíduo. Isso inclui tanto fatores internos quanto externos ao indivíduo. As contribuições de Kurt Lewin são fundamentais para a compreensão da psicologia de grupos e continuam a influenciar a pesquisa e a prática na psicologia social e organizacional.

Vale ressaltar que a estrutura de grupo caracteriza-se, pois, pela regularidade das relações interpessoais e das relações pessoas/tarefas, que transcendem as personalidades e as relações idiossincráticas de um determinado grupo (COLLINS & RAVEN, 1969), podendo ser definida como uma rede interdependente de papéis e de posições hierarquizadas de *status* (SHERIF & SHERIF, 1969). Esse papel e status referem-se a padrões previsíveis de comportamentos, associados não tanto a indivíduos particulares dentro de um grupo, mas as posições ocupadas por eles. A principal diferença entre eles é de valor: papéis distintos dentro de um grupo podem ter o mesmo valor, ao passo que posições distintas de *status* são, por definição, valorizadas de forma diferente. Um membro que detém mais *status* (e poder) dentro do grupo é o líder, razão pela qual o estudo da liderança é tão enfatizado na literatura psicossocial, sendo examinado de diferentes perspectivas: como um atributo pessoal, um resultado ou, por fim, como um processo de negociação entre líderes e seguidores (RODRIGUES; ASSMAR; JABLONSKI, 2015, p. 522).

Nesta premissa, diversas abordagens de dinâmica de grupo têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, em contextos político e terapêutico, principalmente. Relembra-se a importância que se vem dando à Análise Institucional que, em sua amplitude, abrange a organização e o grupo, como um todo. Deleuze e Guattari propõem pensar o grupo não exclusivamente como máquina verbal, mas como certa subjetividade de fluxo. Sugere ainda, trocar a predominância do intercâmbio verbal pelas ideias de um intercâmbio de intensidade. Essas intensidades poderiam expressar-se através de um número infinito de formas e em sua circulação permitiriam construir o mapa cognitivo de cada grupo (MINICUCCI, 2022).

Para discorrer com o tema Psicologia de Grupos, valeu-se de referenciais teóricos como Aroldi Rodrigues, Eveline Maria L. Assmar, Bernado Jablonski, Agostinho Minicucci e Kurt Lewin, autores com importantes obras referentes à temática em questão.

O trabalho aborda a experiência do Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos realizado pela estudante do 9º período de Psicologia da UnifipMoc. O objetivo é descrever a vivência da acadêmica durante o mesmo, que ocorreu de março a maio de 2024 em diversos campos, incluindo organizações, centros de saúde, cultura e lazer, e instituição educacional. Compreendesse que o objetivo do Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos é promover a interação dos acadêmicos em processos grupais, desenvolvendo técnicas que auxiliem em sua prática e, assim, contribua para sua



aprendizagem e formação. O objetivo principal deste trabalho é relatar a experiência de três acadêmicos que vivenciaram a prática em diferentes contextos grupais.

Material e Métodos

A partir da realização de encontros no período de março a maio de 2024 em diferentes contextos grupais, foi possível fazer observações, bem como registrá-las, tratando-se, portanto, de um estudo qualitativo de natureza observacional.

A população participante foi composta por acadêmicos de Psicologia e membros de diversos grupos nos campos de atuação.

O trabalho incluiu a apresentação de palestras sobre temas variados, adaptados aos diferentes grupos, além de rodas de conversa e dinâmicas de grupo. Utilizou-se materiais básicos de papelaria, como papel, canetas e fita adesiva, além de slides, projetor, panfletos e uma cartilha informativa. A escolha adequada dos materiais e métodos é crucial para o sucesso das atividades em grupo. É importante considerar o objetivo da atividade, o perfil dos participantes e o contexto em que será realizada para garantir uma experiência enriquecedora e eficaz.

Nessa linha são importantes as contribuições de Deleuze e Guattari quando postulam a existência de um inconsciente produtivo e não repressivo ou expressivo, como as dinâmicas têm feito até agora (MINICUCCI, 2022, p.268). Sendo assim, para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a observação participante, também conhecida como observação ativa. Além disso, a observação participante permitiu a identificação do sentido, da orientação e da dinâmica de cada momento.

Desenvolvimento

Em março, a Supervisora de estágio sugeriu que os trabalhos com grupos abordassem temas relacionados às mulheres, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Foi realizado um trabalho com um grupo de idosas do Sesc de Montes Claros sobre "Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher". A atividade consistiu em uma palestra informativa usando a cartilha do Governo Federal "Enfrentando a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher", que fornece informações sobre conceitos de violência, seus impactos, legislação pertinente e a rede de proteção e atendimento.

Dando sequência ao estágio, o segundo trabalho foi desenvolvido com um grupo de colaboradores da Unimed Norte de Minas, onde o tema abordado foi "Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho", este tema foi solicitado pelo psicólogo responsável pela equipe, objetivando sua inserção na cultura organizacional da empresa. O grupo contou com a participação de homens e mulheres com faixa etária entre 25 a 49 anos, consistindo numa palestra informativa sobre o tema.

Por solicitação da psicóloga e estagiária da contabilidade AZTEC, foi realizado um momento de conversar diante a ansiedade que o grupo estava pela mudança do sistema. Após esse momento, a dinâmica "Escravo de Jó", foi inserida para que os mesmos conseguissem entender a importância do grupo trabalhar com uma união e o mesmo propósito: um ajudando o outro. Esse momento foi de muita interação e ocorreu com colaboradores com faixa etária entre 19 à 45 anos.

Em maio, ocorreu uma participação ao projeto desenvolvido pelo curso de direito da Unifip aos Catadores de Recicláveis. Foi um momento de informações, valorização do ser e profissão. A finalização do mesmo se deu com a dinâmica do "Presente" onde os mesmos puderam externar as qualidades uns dos outros.

Outro campo de trabalho foi a Escola Municipal Mariana Santos. O trabalho foi realizado com os professores. O tema abordado foi "Autocuidado e Saúde Mental". O trabalho foi iniciado com uma acolhida em uma roda de conversa sobre a importância do papel do professor, após realizei a dinâmica de grupo "Atribuindo Qualidades", que abordou a autoestima, qualidades, onde os participantes puderam se expressar de forma corporal, verbal e escrita. O grupo era composto por homens e mulheres adultos.

Vale salientar que houve a interação e participaram ativamente dos membros dos grupos, em todos os trabalhos realizados, com perguntas e comentários sobre os assuntos abordados, contribuindo para que o objetivo fosse atingido, ao proporcionar rodas de conversas interativas.

Considerações Finais

Como consideração final sobre o trabalho em grupo, é essencial reconhecer que a dinâmica grupal é um fenômeno complexo e multifacetado que influencia profundamente o comportamento e a experiência dos indivíduos. A interação dentro dos grupos é moldada por vários fatores, incluindo a estrutura organizacional, a interdependência entre os membros, a liderança, os objetivos comuns e o ambiente social. A teoria de Kurt Lewin, que vê os grupos como campos de forças, oferece uma compreensão valiosa de como essas dinâmicas operam e como mudanças na estrutura ou funcionamento do grupo podem impactar seus membros.

A aplicação das teorias de Lewin, bem como de outros teóricos como Aroldo Rodrigues, Eveline Maria L. Assmar, Bernardo Jablonski, Agostinho Minicucci, proporciona um quadro robusto para analisar e intervir nas dinâmicas de grupo. Isso é particularmente relevante em contextos diversos, como comunidades religiosas, equipes de trabalho, grupos terapêuticos e instituições educacionais, onde as interações e relações interpessoais desempenham um papel crucial.

Compreender e aplicar esses conceitos pode ajudar os profissionais a facilitar a coesão, resolver conflitos e promover um ambiente colaborativo e produtivo. Portanto, o estudo contínuo e a aplicação prática das teorias da psicologia de grupos são fundamentais para melhorar as interações humanas e alcançar objetivos coletivos de maneira mais eficaz e harmoniosa.

Palavras-chave: Assédio Moral; Psicologia; Grupos; Violência contra Mulher; Dinâmica.

Agradecimentos

Agradeço à Professora Fabiana Mori pela supervisão do estágio e pelo incentivo à pesquisa e escrita científica.



Agradeço também todas as instituições que me recebeu, possibilitando que o trabalho fosse realizado em seus espaços físicos, juntamente com seus colaboradores e grupos de convívio. Todos, contribuíram de forma positiva para o meu aprendizado.

Referências

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: Teorias e Sistemas. 5ª Ed. São. Paulo:Atlas,2002

PASQUALINI, Juliana Campregheer; MARTINS, Fernando Ramalho; EUZÉBIOS FILHO, Antonio. A “Dinâmica de Grupo” de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 26, n. 2, p. 161-173, 2021. Disponível em: <https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/epsic/article/view/21044>. Acesso em: 21 mai, 2024.

RODRIGUES, Aroldo, ASSMAR, Eveline Maria Leal, JABLONSKI, Bernardo. Psicologia Social.32ªEd. Petrópolis,RJ: Vozes,2015



PERFIL DE PARTICIPANTES DE UM CURSO DE PSICOFARMACOLOGIA.

SANTOS, Bruna da Silva¹; GUIMARÃES, Frederico Azevedo¹; AGUILAR, Ingrid Barbosa Carvalho¹; NASCIMENTO, Maria Fernanda Santos³; RUAS, Sara Lorrany Rodrigues¹; FERREIRA, Sarah Silva¹; CARDOSO, Anamaria de Souza².

¹ Acadêmico do curso de psicologia da instituição UNIFIPMoc AFYA.

² Professor do curso de psicologia da instituição UNIFIPMoc AFYA.

³ Psicóloga egressa da instituição UNIFIPMoc AFYA.

RESUMO: Introdução: A psicofarmacologia, área fundamental para a psicologia, estuda os efeitos dos medicamentos na cognição e comportamento. A fim de aprofundar o conhecimento e a prática dos estudantes e profissionais da área, a Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia (LANP) promoveu o curso "Desvendando a Psicofarmacologia para a Psicologia", objetivando fornecer uma compreensão abrangente dos princípios e aplicações da psicofarmacologia no contexto acadêmico e clínico. Para avaliar o impacto do curso e entender o perfil dos participantes, foi realizada uma coleta de dados. **Objetivo:** Compreender a visão de estudantes e profissionais da psicologia sobre a relação de psicofármacos e a sua profissão. **Metodologia:** A investigação foi feita por meio de um questionário estruturado quanto ao perfil de importância autorreferido da psicofarmacologia, sendo contemplados os seguintes aspectos: perfil profissional, motivação para participar do curso, a área de atuação ou interesse dos participantes; e o autorrelato quanto a "percepção da mudança de paradigma da psicologia frente à relação mente-corpo" e os "enfrentamentos associados aos psicofármacos na prática profissional". **Resultados:** 33 dos 50 participantes do curso responderam ao questionário. 88% afirmaram estar na área psicológica, evidenciando a crescente procura de estudantes e profissionais por estudos acerca dos psicofármacos. 18% se identificaram como profissionais, o que reforça a busca por uma formação continuada. 94% responderam ter participado do curso por interesses pessoais e profissionais, demonstrando curiosidade pelo tema. Quando questionados sobre a compreensão da mudança de paradigma na relação mente-corpo, destacaram-se respostas envolvendo a importância dessa mudança, propiciando uma visão de sujeito como ser integral, em seus aspectos biopsicossocial e espiritual. Por fim, dificuldade de adesão ao medicamento e entendimento sobre mecanismos e efeitos dos mesmos por parte do profissional para compreender comportamentos do paciente apareceram como principais enfrentamentos associados aos psicofármacos na prática profissional dos participantes. **Conclusão:** O público presente percebe uma mudança no paradigma corpo-mente, abarcando uma ampla visão do ser humano, explicitando uma procura por estudos sobre a psicofarmacologia, que na prática dos entrevistados tem sido um entrave. Posto isto, urge a necessidade da promoção contínua de materiais científicos e eventos acerca da temática.

Palavras-chave: Psicofarmacologia, Relação mente-cérebro, Psicologia.



REALIZAÇÃO DO CURSO PRESENCIAL “DESVENDANDO A PSICOFARMACOLOGIA PARA A PSICOLOGIA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS EM PSICOLOGIA

MOURA, Fábio Natan Leal¹

GUIMARÃES, Frederico Azevedo¹;

ANDRADE, Ana Sofia Correia¹;

ANJOS, Beatriz Rocha Lopes dos²;

CARDOSO, Anamaria de Souza²;

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia e membros da LANP da UNIFIPMOC

² Orientadora da LANP e Professora do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução

Nos casos de transtornos mentais, comportamentais e emocionais, a medicação pode ser vista como uma muleta. Ela ajuda o paciente a se levantar e a dar os primeiros passos em direção à solução dos seus problemas. No entanto, a medicação por si só não resolve os problemas, nem muda os comportamentos ou pensamentos que surgem em certas situações. Seu papel é auxiliar nos aspectos químicos e neurológicos do transtorno. Já a psicoterapia é como um guia nessa jornada, ajudando a resolver conflitos, controlar impulsos e transformar pensamentos e crenças sobre si mesmo e o mundo ao seu redor (Kipert et al., 2019).

O curso denominado “Desvendando a Psicofarmacologia para a Psicologia” foi realizado, no dia 16 de março de 2024, na modalidade presencial, envolvendo cerca de 60 estudantes e profissionais da Psicologia, com objetivo de promover uma capacitação adicional aos conteúdos previstos nas grades curriculares das instituições de ensino superior. Foram abordados temas basilares na psicofarmacologia como: o papel da psicologia na farmacoterapia, bem como as principais características de diferentes classes de psicofármacos como antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores de humor, antipsicóticos e psicoestimulantes. Sendo essencial aos profissionais da área conhecer e compreender a psicofarmacologia para possibilitar a melhor e mais eficiente intervenção possível.

Material e Métodos

No dia 16 de março de 2024, de 08 às 18 horas, foi realizado o curso presencial com o seguinte tema: Desvendando a psicofarmacologia para a Psicologia, ministrado pela doutora em Anamaria de Souza Cardoso, professora do Centro Universitário Fipmoc-Afya e orientadora da Liga acadêmica de Neurociências em Psicologia. Este foi o primeiro curso promovido pela Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia – LANP do Centro Universitário FIPMOC e teve a participação de 63 pessoas, entre acadêmicos de psicologia e profissionais da área, sobretudo egressos da referida instituição de ensino. O conteúdo foi apresentado, sobretudo, a partir de modo expositivo e contextualizado às dinâmicas relacionadas a neurociência e a psicologia prática, bem como a sua correlação aos conhecimentos gerais e específicos da psicofarmacologia aplicada a psicologia e demandas associadas aos transtornos mentais.

Desenvolvimento

No curso relatado foram apresentados temas de grande importância para a formação do profissional psicólogo. Nota-se o grande interesse dos participantes nas falas da professora e o planejamento de cada momento que se deu durante o curso. O evento obteve, além de toda a exposição de conteúdos, momentos de “coffee break”, no qual foram providenciados bolos, salgados e biscoitos, além de bebidas como café, sucos e água. Os conteúdos apresentados foram muito bem selecionados e foram abordados com clareza durante todo o curso. As pessoas presentes salientaram que o curso foi de grande ajuda no seu repertório de conhecimento e que os conteúdos apresentados serão de grande auxílio em suas práticas profissionais. A experiência do curso foi de grande valia para todos que estavam presentes.



Como primeiro curso promovido pela Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia e diante de um tema como a Psicofarmacologia, torna-se necessária a compreensão da sua importância para toda a sociedade e atuação profissional de cada acadêmico. Segundo Kipert et al. (2019), Karasu (1982 apud KATZ, 2005) acreditava que o tratamento combinado conduziria a uma integração do trabalho da farmacoterapia com a psicoterapia, vistas como cooperativas ao invés de competitivas, possuindo diferentes efeitos e agindo em diferentes tempos no período do tratamento.

Considerações finais

Mediante ao exposto, pode-se concluir que o conhecimento sobre a psicofarmacologia para os profissionais da psicologia é de extrema importância, uma vez que, em muitos casos, os profissionais dessa área terão contato direto com pacientes que fazem o uso de alguma medicação. Logo é necessário o entendimento sobre os mecanismos de ação dos psicofármacos para auxiliar na análise do caso, para informar sobre o funcionamento do mesmo ao paciente, bem como o diálogo com outros profissionais da área, com o objetivo de ser feito um atendimento interdisciplinar e multidisciplinar, considerando os diversos aspectos do sujeito. Entende-se, dessa forma, que o objetivo do curso foi alcançado, uma vez que possibilitou aos acadêmicos e profissionais o acesso ao conhecimento sobre a psicofarmacologia e a sua importância.

Referências

KIPERT, Elizabeth Dias da Costa Dumer; TESSER, Márcia Alles; KROETZ, Vanir Aparecida; CALDEIRA, João Eduardo Bravim; COSTA, Eldessandra Santos da. PSICOTERAPIA E PSICOFARMACOLOGIA: O TRATAMENTO COMBINADO SOB A ÓPTICA CIENTÍFICA DA PSICOLOGIA E DA PSIQUIATRIA. **Psicologia.pt**, Rondônia, 18 nov.2019.



PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES PROCESSUAIS, NA ASSOCIAÇÃO ABERRÊ DE CAPOEIRA: UMA INICIATIVA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Janaína Ferreira Morais ¹;
Katerine Ramos Dantas ²;
Eliene Pereira de Carvalho Araújo ³;
Máriele Lima Fonseca Mussi ⁴;
Mikaela Ramos Mota ⁵;
Flávia Nobre ⁶;
Maria Clara Soares Ruas ⁷;
Sara Roberta de Souza Gomes ⁸;
Camila Lazarotto ⁹;

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

² Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

³ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

⁴ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

⁵ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

⁶ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

⁷ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

⁸ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

⁹ Acadêmico do curso de Psicologia da Instituição UnifipMoc

Ana Francisca de Sousa ¹⁰

¹⁰ Professor Orientador do curso Psicologia da instituição UnifipMoc



RESUMO: O artigo representa a capoeira como sendo uma forma artística, uma expressão cultural afro-brasileira que abrange a dança, a cultura, música, o esporte, luta, e que por sua vez ensinam valores fundamentais como respeito mútuo, igualdade dentre outros princípios que são repassados pelos mestres. Dentre seus grandes desafios enquanto organização de capoeira, está notavelmente a prática de uma gestão eficaz. O projeto de implementação de soluções na Associação Aberrê, realizado por esse grupo de extensão universitária, abordou o déficit no controle dos alunos matriculados, que por sua vez, comprometia a eficiência da associação. A gestão ineficiente da direção do projeto, trazia como consequências a dificuldade na gestão de recursos e a execução de atividades programáticas, afetando o engajamento dos responsáveis pelos assistidos. Para descobrir esses problemas, os acadêmicos realizaram um processo de escuta ativa e pesquisa, que incluiu entrevistas detalhadas e observações no local. Utilizou-se o método de Pesquisa-Ação, que, segundo Corrêa, Campos e Almagro (2018), permite a análise de situações concretas por meio de intervenções práticas. Inicialmente, foram realizadas entrevistas e uma roda de conversa com o diretor do projeto, para identificar os principais problemas, baseando-se na perspectiva dialógica de Freire (1987), que enfatiza a importância da "escuta atenta e do diálogo" (FREIRE, 1987, p. 45). A proposta desenvolvida foi submetida à apreciação e, após a sua aprovação, deu-se início à fase de implementação. A proposta do segundo período noturno de psicologia da UnifipMoc, foi crucial para o sucesso do projeto, onde foi desenvolvido um sistema de cadastro que atendeu às necessidades do Associação Aberrê. Para garantir a adaptação da equipe, foi realizado um treinamento, promovendo uma transição para a nova estrutura organizacional. Segundo Demo (2001), a pesquisa-ação "conjuga teoria e prática de forma indissociável, promovendo o desenvolvimento social e científico". A implementação das soluções proporcionou uma administração mais eficiente, destacando a importância da extensão universitária na resolução de problemas reais. O projeto não apenas solucionou problemas administrativos, mas também reforçou os vínculos entre a universidade e a comunidade, promovendo uma maior eficiência institucional e um impacto positivo nas vidas das crianças e adolescentes atendidos pela Associação Aberrê.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, Gestão, Implementação, Pesquisa.

CORRÊA, M.; CAMPOS, J.; ALMAGRO, A. Pesquisa-Ação: princípios e práticas. São Paulo: Editora ABC, 2018.

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.



RELATO DE EXPERIÊNCIA EVENTO CLÍNICA DO AUTISMO: PSICANÁLISE, POLÍTICA E FAZERES (IM)POSSÍVEIS

SANTOS, Vinícius Tavares¹; BARBOSA, Laís de Souza Bernardes¹; SOARES, Silvia Reis²;

¹Acadêmico(a) do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

²Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

Introdução

O atual relato discorre sobre a experiência de planejamento, desenvolvimento e execução do evento acadêmico “Clínica do Autismo: Psicanálise, Política e Fazeres (Im)Possíveis”, bem como a discussão proposta pelo mesmo. O evento abordou como tema central o autismo, trazendo à discussão uma exposição teórica da psicanálise acerca do tema, a exposição de um relato de caso, apresentação de políticas públicas que envolvem a temática e comentários a partir de uma visão psicanalítica crítica da clínica do Autismo. O evento foi realizado pela Liga Acadêmica de Psicanálise da Unifipmoc (LAPSI) junto ao Grupo de Estudos “Café & Psicanálise” e em parceria com o cartel “Psicanálise, política e clínica do autismo” da Escola Brasileira de Psicanálise Minas Gerais (EBP - MG).

Argumenta-se a realização do evento devido ao aumento dos diagnósticos de autismo que intensifica também um significativo aumento nas abordagens e procedimentos direcionados aos autistas. Este movimento comercializa a ideia de que o autista é alguém com uma deficiência a ser corrigida e educada, sem considerar sua individualidade. Especificamente no âmbito político, surgem muitos retrocessos, como o parecer CNE 50/2023, que propõe a criação de “orientações específicas para o atendimento de estudantes autistas” baseadas em manuais médicos, sugerindo que é necessário o aval da medicina para orientação educacional, adotando protocolos cientificamente comprovados e, até mesmo, favorecendo uma abordagem específica de análise do comportamento, promovendo uma intervenção terapêutica da saúde no campo da educação. Diante dessas e outras questões contemporâneas, os psicanalistas se opõem a reduzir ou equiparar a doença mental a um simples desequilíbrio químico, conforme aponta Cristina Drummond (2014). Dessa forma, defende-se uma abordagem ética que valoriza a singularidade em vez do universal, as criações individuais em vez dos protocolos padronizados. Estamos, portanto, lutando pela causa do autismo, “... a luta pela diversidade de abordagens. É somente dentro dessa diversidade que o trabalho com o sujeito pode ser verdadeiramente eficaz. Essa é a missão da psicanálise. A luta pelo autismo é um chamado ao respeito pela individualidade de cada um.” (VIEIRA; SILVA, 2014, p.11).

Visto isso, os objetivos do presente resumo, se relacionam com os do evento em relato: visa explicitar, debater e discorrer as contribuições da psicanálise no tratamento do sujeito autista, de forma a questionar o discurso capitalista predominante.

Material e métodos

Em seu planejamento o evento foi construído pelos participantes da Liga Acadêmica de Psicanálise da Unifipmoc (LAPSI) juntamente com o grupo de estudos “Café & Psicanálise”, contando então com o comprometimento de 23 acadêmicos e dois professores do curso de Psicologia da UNIFIPMoc e respectivos orientadores dos grupos mencionados. Os encontros para alinhamentos de ideias e discussão de textos sobre o tema aconteceram no Centro Universitário FIPMoc, eventualmente no horário regular de reunião de cada grupo às terças-feiras com a participação dos integrantes da LAPSI e às segundas-feiras com os membros do Café e Psicanálise, além do contato frequente de todos os participantes através de grupo de organização formado em rede social. Além disso, uma discussão preparatória com a integração de todos os membros envolvidos na produção do evento foi realizada no dia 27 de Abril em que foi debatido a introdução do texto “A clínica do autismo na hipótese da quarta estrutura” da psicanalista Bartyra Ribeiro de Castro. A realização do evento se deu no auditório do Centro Universitário FIPMoc das 18 horas às 22 horas e contamos com a participação da psicanalista convidada Paula Pimenta que atuou como uma das palestrantes juntamente aos coordenadores da Liga Acadêmica de Psicanálise e do Café e Psicanálise, respectivamente, Silvia Reis e César Rota.

A metodologia do evento envolveu primeiramente a exposição teórica do tema Autismo enquanto uma quarta estrutura clínica por Silvia Reis, seguido da apresentação do relato de um caso clínico de uma criança autista “O caso Hugo” por César Rota, da exposição acerca de políticas públicas que envolvem a temática por Luciana Canela e por fim foram realizados comentários do caso apresentado, bem como uma análise crítica a partir da psicanálise da temática do autismo por Paula Pimenta. Após a exposição dos quatro convidados abriu-se para perguntas do público.



Desenvolvimento

Em suma, o evento se apresentou como uma experiência expositiva e discursiva, a qual o tema foi pautado a partir de teses, casos e dados apresentados pelos convidados palestrantes, mas com a hipótese na apresentação do autismo como uma quarta estrutura clínica, estudada e fundamentada pela psicanálise de orientação lacaniana. De acordo com Castro (2023) Lacan sugere que a detenção da linguagem no autismo está presente desde seus primeiros ensinamentos até momentos posteriores, e ele destaca a importância de compreender o funcionamento autístico a partir da relação do sujeito com a linguagem, sendo assim, as contribuições dos palestrantes reafirmam a ideia de que no autista há um sujeito localizado entre alíngua e a letra, conforme defende Patrício Álvarez Bayón que desdobra as teses de grandes teóricos da psicanálise. Este sujeito, deve portanto ser visto longe de uma noção neoliberal que vise apenas sua funcionalidade social e desconsidere a sua subjetividade e modo particular de estruturação.

Foi possível então desenvolver uma reflexão sobre a estruturação do sujeito a partir de sua relação com a linguagem e com o Outro e as particularidades dessa relação no Autismo. O bloqueio ou detenção da linguagem também representa um desafio para a construção da subjetividade e para a possibilidade de estabelecer vínculos significativos com os outros, Lacan enfatiza que não há sujeito fora da linguagem, o que coloca a linguagem como um elemento central na construção da subjetividade. No caso do autismo, a detenção da linguagem representa um obstáculo no desenvolvimento psíquico, resultando em um congelamento ou bloqueio nessa dimensão simbólica. Castro (2023) segue dizendo que essa dificuldade de acesso e utilização da linguagem pode impactar a forma como o sujeito autista se relaciona com o mundo e com os outros. A recusa dos autistas em ceder ao Outro os objetos pulsionais, como o olhar e a voz, evidencia uma resistência à interação simbólica e ao compartilhamento de significados. Essa retenção dos objetos pulsionais pode se manifestar em comportamentos específicos, como a busca por regras fixas e a resistência a mudanças, como forma de lidar com a angústia e o desconhecido.

Portanto, tal reflexão soma o olhar sobre as particularidades do funcionamento autístico e a necessidade de abordagens específicas que considerem essas características na prática clínica e no acompanhamento dos indivíduos autistas. A experiência descrita é de extrema importância, pois visa demonstrar uma possibilidade a mais de aprendizagem na formação dos estudantes, viabilizando uma atuação mais eficaz no âmbito social e nas demais áreas concernidas à psicanálise. A partir dessa ampliação de perspectiva, obtém-se mais ferramentas para a construção e efetivação de políticas públicas via compromisso ético e social sem perder de vista a dimensão singular dos sujeitos. Dito isto, toda a construção do evento, desde a sua idealização até sua implementação, pode ser descrita como um posicionamento político dos interesses pautados pela psicanálise, visando demonstrar sua teoria e prática aliado à luta por políticas públicas que permitam que a subjetividade do autista seja respeitada.

Considerações finais

O evento "Clínica do Autismo: Psicanálise, Política e Fazeres (Im)Possíveis" nos convidou a mergulhar em reflexões profundas sobre o autismo, guiados pela psicanálise, que coloca a singularidade no centro do cuidado. À medida que exploramos teorias, casos clínicos e políticas públicas, emergiram insights cruciais que transcendem os limites da técnica, tocando o cerne da experiência humana. Ficou claro que, além dos desafios clínicos e políticos, tratam-se de sujeitos, com histórias únicas, jornadas pessoais e um saber-fazer próprio. Em um mundo que muitas vezes busca categorizar e padronizar, a psicanálise nos lembra da importância de reconhecer e respeitar a diversidade de experiências e perspectivas. As discussões sobre políticas públicas nos alertaram para a necessidade de um olhar mais amplo e inclusivo no cuidado ao autismo. Não se trata apenas de diagnosticar e tratar, mas de criar ambientes que acolhem e valorizam a individualidade de cada pessoa autista. O debate em torno do parecer CNE 50/2023 nos desafiou a repensar nosso papel como profissionais e cidadãos, defendendo uma abordagem que respeite a voz e os direitos dos sujeitos autistas. Ao longo do evento, reafirmamos a importância do diálogo e da colaboração interdisciplinar. Somente ao unirmos nossas vozes e experiências podemos construir um mundo mais inclusivo e compassivo.

Ao fim dessa experiência, renovamos nosso compromisso de permanecer na luta pelo reconhecimento do sujeito no autismo, não apenas como profissionais, mas como seres humanos. Que nossas reflexões e ações continuem a promover uma cultura de respeito, aceitação e amor, onde a diversidade é celebrada.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os membros da Liga Acadêmica de Psicanálise e do grupo de estudos Café e Psicanálise que contribuíram para que o evento fosse desenvolvido da idealização até a implementação, aos coordenadores e também palestrantes César Rota Mota e Silvia Reis Soares que orientaram o evento em sua organização e colaboraram teoricamente em sua discussão, e também às convidadas Paula Pimenta e Luciana Canela que palestraram junto ao tema contribuindo de forma assertiva e enriquecedora para a transmissão da psicanálise. Para finalizar, gostaríamos de agradecer ao o cartel Psicanálise, política e clínica do autismo da Escola Brasileira de Psicanálise Minas Gerais (EBP - MG), por toda assistência teórica e prática prestada.



Referências

Castro, Bartyra Ribeiro de. **A clínica do autismo na hipótese da quarta estrutura.** Instituto Espe, 2022. Disponível em: <https://www.institutoespe.com.br/post/autismo-quarta-estrutura>. Acesso em 26 maio. 2024.

Salada, Glória; Martinho, Maria Helena. "**A estrutura em psicanálise: uma enunciação desde Freud.**" *Ágora*, v. XIV, n. 2, p. 243-258, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/agora/a/qLY9WdTMFS8XjCzCk3q5MxQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 26 maio. 2024.

Lacan, Jacques. "**Os complexos familiares na formação do indivíduo.**" In: *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM ARTESÃO DA VIDA TECENDO UM LUTO!

COELHO, Alice da Silva Ribeiro; FIALHO, Pâmela Maria Pereira¹; FONSECA, Josiana Veloso¹; SILVA, Emilly Oliveira Ramos¹; SILVA, Maria Fernanda Santos¹; SILVA, Carlos André Moreira Da² SOUSA; Anna Clara Pereira e¹;

¹Acadêmicos do Curso de Psicologia no Centro Universitário FIPMoc; ²Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc.

1. Introdução

A Atenção Básica (AB) compreende um conjunto de práticas de saúde que abrangem promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e outros cuidados, sendo realizada por equipes multiprofissionais em um território específico. Essas ações são desenvolvidas de forma integrada e gerenciadas com qualidade, visando atender às necessidades de saúde da população local e assumindo responsabilidade pela saúde pública. Essas práticas são fundamentadas na antiga Lei 8080/90, atual Lei 14.758/23, e estão previstas na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), como resultado de experiências acumuladas por um conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo, conforme indica os Cadernos de Atenção de Básica, nº34 de 2013.

Segundo Santos (2011), as unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), como porta de entrada da AB, favorecem esse nível de atenção que é desenvolvido em um território geograficamente conhecido, pois um dos princípios fundamentais visa possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de saúde, incluindo aquelas que necessitam de cuidados em saúde mental, permitindo aos profissionais de saúde uma proximidade que facilita o conhecimento da história de vida das pessoas, seus vínculos com a comunidade e outros elementos de seus contextos de vida. Assim sendo, “as intervenções em saúde mental devem promover novas possibilidades de modificar e qualificar as condições e modos de vida, orientando-se pela produção de vida e de saúde e não se restringindo à cura de doenças. Isso significa acreditar que a vida pode ter várias formas de ser percebida, experimentada e vivida” (CAB, Nº 34, 2013). Dessa forma, o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é estratégico devido à facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa.

Nesse sentido, peças-chave para que o cuidado em saúde mental aconteça na ESF são os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Eles realizam visitas domiciliares diárias e, através de sua disponibilidade e atenção ao ouvir, fortalecem os vínculos com os usuários do serviço. Isso contribui para que os usuários sintam que há pessoas interessadas em suas vidas e questões e, portanto, estejam mais abertos a receber ajuda. Esse fator favorece uma maior receptividade dos usuários aos profissionais da saúde e aos serviços oferecidos pelas unidades de saúde (CAB. Nº34, 2013).

Vale ressaltar que, de acordo com os Cadernos de Atenção Básica, nº 39 de 2014 (CAB Nº 39, 2014), os serviços de atenção à família devem contemplar todos os momentos do ciclo de vida das pessoas do território, independente da faixa etária ou grupo populacional específico, sejam elas crianças, adolescentes, adultos e idosos, de diferentes classes, raças, gênero e etnias.

Nesta perspectiva, este Relato de Experiência objetiva apresentar as práticas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado Básico no 1º semestre de 2024, por um grupo de alunas do 5º período do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). A atuação ocorreu na unidade Estratégia de Saúde da Família (ESF) - Conferência Cristo Rei, ambas localizadas em Montes Claros. As atividades foram direcionadas aos usuários idosos da unidade que se encontravam em situação de luto, em diálogo com o referencial teórico sugerido pelo supervisor.

Material e Métodos

A prática de estágio na ESF Conferência Cristo Rei iniciou-se com diálogos entre a equipe multidisciplinar e os usuários, objetivando conhecer o território e levantar as demandas locais. Identificaram-se dificuldades financeiras, comprometimento da saúde mental, luto, solidão e sentimento de abandono como principais demandas da comunidade. Com base nesses levantamentos, a equipe de estágio em psicologia planejou suas atividades, propondo rodas de conversa sobre o luto com participações horizontalizadas, onde os indivíduos poderiam compartilhar suas vivências e significados atribuídos ao luto. Os métodos sugeridos incluíam escuta ativa, acolhimento, lanche coletivo, e o uso de poemas e músicas para criar um ambiente mais leve. Após a baixa adesão às rodas de conversa, decidiram realizar visitas domiciliares junto com um Agente Comunitário de Saúde (ACS) aos usuários em luto. Durante essas visitas, observou-se a prática do ACS, que destacou a dimensão afetiva do território, ultrapassando a orientação burocrática e promovendo saúde ao conhecer os usuários em suas situações cotidianas e sofrimentos.



Desenvolvimento

A prática de estágio foi iniciada realizando conversas com a equipe multidisciplinar e usuários da ESF Conferência Cristo Rei para conhecimento do território, sua história e levantamento das demandas locais, em vista de construir um planejamento das atividades da equipe de estágio em psicologia. Temas como dificuldades financeiras, comprometimento da saúde mental, situações diversas relacionadas ao luto, à solidão e ao sentimento de abandono eram comuns na comunidade, afetando tanto idosos quanto pessoas de outras faixas etárias. É importante destacar que muitas unidades de Atenção Básica estão localizadas em territórios de alta vulnerabilidade social e de estigmatização da pobreza, como é o caso da ESF em questão. Esses fatores intensificam o sofrimento dos usuários desses serviços. O termo "estigma", conforme definido na obra de Erving Goffman (1980), refere-se a um atributo profundamente depreciativo que faz com que uma pessoa seja socialmente desacreditada ou desvalorizada. Esse atributo desvia -se das normas socialmente aceitas, resultando na atribuição de uma identidade negativa ao indivíduo, o que, por sua vez, impacta suas interações e relações sociais. A partir desse levantamento foi proposto abordar o tema do luto em rodas de conversa com participações horizontalizadas, permitindo que cada um compartilhasse suas vivências com o luto e os diferentes significados atribuídos a essas experiências, uma vez que se compreende que o sujeito encerra em si uma alteridade radical, diferença absoluta em relação ao modo como se define por ele mesmo e pelo social e que inundado pelas palavras do mundo o homem tem de estabelecer uma separação do Outro e, nesta, situar algo que pertença apenas a ele (Cecchetti; Grova, 2008).

Não houve adesão na data proposta à roda de conversa. Na supervisão, concluiu-se que devido ao sofrimento, e ao real da tristeza e da dor concernente ao luto, criar novos laços, como aqueles que serão estabelecidos em uma roda de conversa pode vir a ser algo insustentável no transcorrer de certo período, pois, de acordo com Mucida (2006), não é fácil reinventar a vida após certas situações, no luto encontram -se desânimo profundo e penoso, a cessação do interesse pelo mundo externo, a perda da capacidade de amar e a inibição de atividades. Diante de tal situação, decidiu-se realizar visitas domiciliares, juntamente com um ACS, a alguns dos usuários da ESF que se encontravam em situação de luto. O ACS em questão, apesar de não ser o responsável direto do território visitado, ensinou, através da sua prática de cuidado, que o território tem uma dimensão afetiva, que ultrapassa a orientação burocrática, e promove saúde no território, conhecendo os usuários em suas situações cotidianas e em seus sofrimentos (CAB, n.34 de 2013). Vale ressaltar, que os usuários em questão eram idosos, que haviam perdido entes queridos e que já vinham tecendo outros lutos, seja pela chegada da velhice, bem como pelo adoecimento físico ou sucessivos lutos de pessoas próximas.

Dar-se-á destaque, a um dos sujeitos visitados, aqui nomeado Artesão da Vida. Diante da perda da esposa, e em luto profundo, com palavras entrecortadas por lágrimas, foi possível, através de uma escuta ativa e acolhimento, notar as tentativas do Artesão da Vida em lidar com o horror da morte, relatando, através de uma racionalidade numérica datas por ele consideradas especiais, como, a quantidade de anos vividos juntos, quantos filhos, genros, noras e netos, o número de bens conquistados, datas festivas e a etapa de vida que cada um tinha naquela ocasião. Em dado momento convidou as estagiárias e o ACS para adentrar a sua casa e ver cada cômodo construído, narrando os inícios da vida do casal e a posterior as conquistas ao longo desse casamento, a história construída com a cônjuge, como uma tentativa de manter viva a memória da mesma. Além disso, procurando "costurar" as histórias da sua vida com a vida da cônjuge falecida, recordou a morte de um filho em anos anteriores, e como ele e a esposa fizeram para lidar com esta ausência ao longo dos anos até o momento do falecimento dela. O luto envolve uma devoção persistente ao objeto perdido, associada a uma "economia da dor". Esse processo está ligado ao teste da realidade, onde a ausência do objeto impõe ao eu uma retirada da libido. O sujeito, contudo, resiste a essa exigência, mesmo quando há a possibilidade de substituição do objeto perdido. Ainda assim, prevalece o respeito à realidade, e a retirada da libido ocorre gradualmente. Portanto, é inegável, que à medida que se passa por muitas perdas, se faz necessária, uma elaboração, pois lutos sucessivos podem provocar respostas como a depressão. (Mucida, 2006).

Por conseguinte, verifica-se, que a confiança estabelecida pelo Artesão da Vida ao falar de suas questões e memórias, em momento tão vulnerável, está intrinsecamente ligada aos vínculos estabelecidos através das ações da ESF e dos seus ACS e que estas são de extrema relevância para a prevenção e promoção da saúde, em sua atenção primária.

1. Considerações Finais

A vivência desta prática de Estágio Supervisionado na Atenção Básica torna -se notória para a formação das autoras, uma vez que fortalece a relação entre teoria e prática no contexto da saúde pública, evidenciando a importância do diálogo entre a formação acadêmica, o aporte teórico sugerido e a prática cotidiana na ESF.

Embora tenha sido realizado por um curto período de tempo, essa experiência se torna ainda mais rica quando observa -se o envolvimento na elaboração de atividades em torno do cuidado em saúde, o acompanhamento da rotina da ESF dos multiprofissionais, em especial dos ACS e quando se realiza a escuta dos idosos em situação de luto. Deste modo, o



estágio evidencia a importância dos serviços de Saúde na Atenção Primária para a promoção da saúde mental da população nos quais as ESF estão inseridas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica: Saúde Mental. **Cadernos de Atenção Primária, n.34**. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica: Saúde Mental. **Cadernos de Atenção Primária, n.39**. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2014.

CECCHETTI, R.; GROVA, T. “**Extimidade: do cartel ao Digai-Maré**”. In: *Psicanálise na favela - projeto Digai-Maré: a clínica dos grupos*. Rio de Janeiro: Associação Digai-Maré, 2008.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

MUCIDA, Ângela. **O sujeito não envelhece – Psicanálise e velhice**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SANTOS, Lilian Maria. **A vivência de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social e as práticas da ESF [manuscrito] : o caso da comunidade Cidade Cristo Rei Dissertação** (mestrado) - Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social/PPGDS, 2011.



ANAIS

2024/1

*Sim*FiP+ SIMPEX

SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNiFiPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

Apresentação dos Anais

Este Anais são oriundos do 17º Simpósio de Pesquisa e 09º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos da área propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Este Anais traz resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora



Comissão Científica

Profª Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Profª Drª. Cynara Silde Mesquita Veloso
Profª Drª. Daniela Araújo Veloso Popoff
Profª Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp. Helder Lopes Oliveira
Profª Drª. Hellen Julliana Diniz
Profª Drª. Lanuza Borges
Profª Ma. Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Drª. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Profª Esp. Valéria Silva de Brito

Profª. Drª. Daniela Araújo Veloso Popoff
Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya



CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

FEIRAS LIVRES COMO ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO E CULTURA; O CASO DA BARRACA TIA XU DOLL STYLIST NA FEIRA DA MATRIZ EM MONTES CLAROS/MG

MENDES, Vitória Caroline Guimarães ¹; COSTA, Bruno Ricardo Santos ²; ALVES, Emilly Gabriel dos Santos ³; SILVA, Vivian Fonseca Amaral ⁴; FERNANDES, Thiago Ribeiro ⁵; BARBOSA, Maria Fernanda Dantas ⁶; GUSMÃO, Ana Clara Pereira ⁷; SILVA, Maria Clara Braga ⁸; SANTOS, Gabriel Alonso Pires ⁹; LIMA, Juliana Freire ¹⁰.

¹ Acadêmicos do curso Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: As feiras livres são espaços vitais onde cultura, comunicação e consumo se encontram. Este estudo tem como objetivo desenvolver propostas de comunicação estratégica para a barraca Tia Xu Doll Stylist na Feira da Matriz, no bairro Centro, em Montes Claros/MG, visando melhorar sua visibilidade e interação com os clientes. A metodologia incluiu pesquisa de campo com abordagem etnográfica, entrevistas informais com a feirante e clientes, observação participante e análise do Instagram da barraca. Registramos momentos-chave por meio de fotografias para documentar a dinâmica da feira e a interação na barraca Tia Xu. A Feira da Matriz, realizada às sextas-feiras e domingos, é um espaço importante para o comércio e cultura local, a qual proporciona grandes interações aos montes-clarenses e visitantes da cidade. Tia Xu, que iniciou seu negócio em 2021, durante a pandemia, se destaca pela produção artesanal de roupas para bonecas e acessórios para as mesmas. A partir da análise, identificamos necessidades como investimento em marketing e melhorias na presença digital. Propostas de soluções incluem, para o ponto de venda (PDV), a instalação de um banner com logo e descrição da barraca e a criação de uma "Caixa da Barbie" para fotos. Para o Instagram, sugerimos padronização visual, publicação de vídeos sobre cuidados com as bonecas, narração do processo criativo nos stories e estratégias para valorizar o produto antes de divulgar o preço. Desse modo, o projeto evidenciou a importância de uma comunicação estratégica para fortalecer a marca e melhorar a interação com os clientes. As melhorias propostas não só aumentarão a visibilidade da barraca no evento, mas também reforçarão os laços culturais e sociais da feirante, destacando-a em meio ao ambiente da feira.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



MOC SHOW – VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

Autores ¹; Pedro Henrique Fernandes Costa, Ellen Santos Silva, Joana Guimarães Antunes, Ana Júlia Pereira Leite, Felipe André de Souza e Silva, Rafaella Chaves Toledo Pereira, Marco Thulio Vieira Porto Silveira, Vinicius Nunes Pinheiro, Yuri Waldolato Álvares Ferreira da Silva.

Orientador²; Gustavo Souza Santos.

¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

² Orientador. Professor Doutor. Professor do curso Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

RESUMO: A cultura montes-clarense é rica, bela, e repleta de manifestações culturais, no entanto, essa cultura se encontra desvalorizada devido à falta de conhecimento da própria população, logo, o contato com a cultura gera sentidos de pertencimento e transforma sujeitos no presente e no futuro. Desse modo, o projeto de extensão na Praça Doutor Carlos, tem como objetivo promover a valorização da cultura local através de um game show com perguntas sobre a cidade, com o intuito de estimular a população a consumir a cultura. A metodologia proposta envolve uma interação entre o apresentador e o público, onde será dividido em grupos de cinco pessoas e assim ocorrerá uma competição. Durante essa competição, serão feitas perguntas sobre a cultura da cidade, se os grupos responderem corretamente, eles avançam por diferentes níveis como Turista, Doce de leite, Dublê, Pequizeiro e Catopês. Assim, os participantes que alcançarem o nível final recebem uma recompensa, enquanto aqueles que não conseguirem avançar até o último nível recebem um papel com um QR Code, contendo informações sobre a cultura de Montes Claros. A segunda etapa conta com uma ação de ativismo no Parque Sagarana, cujo tema é o feminismo, essa ação tem como objetivo conscientizar as mulheres sobre a necessidade de identificar sinais do feminicídio, com o fito de encorajar mais pessoas a denunciar e deixar relacionamentos tóxicos antes que situações ruins aconteçam. A proposta contém um varal com várias camisetas penduradas com manchas vermelhas simbolizando sangue, com mensagens impactantes, como “ele disse que ia mudar” na frente da camiseta, já nas costas, o número 180 para discar em caso de denúncias. Conclui-se, portanto, que é de extrema relevância que as pessoas reconheçam o valor da preservação da cultura local e da atitude de denunciar em situações de feminicídio.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc.



VENDE-SE O EU E A CIDADE: RITUAIS DE CONSUMO E SUAS ESPACIALIDADES EM UMA REGIÃO BOÊMIA DE MONTES CLAROS/MG

Raíssa Dantas Porto¹; Gustavo Souza Santos²

¹Pesquisadora voluntária de iniciação científica. Graduanda em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (UNIFIPMoc)

²Orientador. Doutor em Desenvolvimento Social (Unimontes). Professor dos cursos de Publicidade e Propaganda e Arquitetura e Urbanismo.

RESUMO: Além dos padrões de vida baseados em possuir, comprar, comer e beber, existe uma forma de consumo que envolve contemplação e sentimentos, proporcionando prazeres duradouros e significativos. O consumo é visto como uma ferramenta para satisfazer necessidades, desejos e promover a socialização entre indivíduos. Desde 2019, Montes Claros/MG tem testemunhado uma transformação notável com o surgimento de estabelecimentos comerciais fora do centro, voltados para lazer e entretenimento. Estes locais destacam-se pela estética e dinâmicas interativas, criando um ambiente boêmio. As campanhas publicitárias e novas estruturas sociais moldam as ruas e fluxos urbanos, expressando significados profundos e promovendo novos desenvolvimentos sociais. Observar a mudança das atividades de consumo recreativas para uma área anteriormente residencial, relacionando essa transição com os signos e sentidos do consumo. Também visa analisar a comunicação e estética publicitária entre os estabelecimentos e seus consumidores. A pesquisa se baseia na etnografia urbana, examinando abordagens clássicas e contemporâneas (MAGNANI, 2002), e em leituras de artigos sobre o tema. Inicia-se com pesquisas de campo observacionais e desenvolvimento de entrevistas com pessoas que interagem com a área boêmia de consumo, abrangendo os bairros Jardim São Luiz, Melo, Funcionários e Centro. As vias estudadas incluem Avenida Mestra Fininha, Rua Raul Corrêa, Rua Olímpio Dias de Abreu, Rua Eusébio Alves Sarmiento e Rua Guarani. Nota-se um novo formato de socialização, espacialidade e economia, influenciado pela flexibilização da lei que permitiu a transformação de uma área residencial em comercial. A pesquisa revela que esses logradouros focam na comercialização do lazer, com estética e comunicação similares. Sendo uma região favorecida que visa públicos exclusivos, as empresas agregam um valor elevado aos seus serviços e produtos, o que pode ser excludente para aqueles fora do padrão esperado. Isso pode levar ao abandono de atividades em outros espaços públicos da cidade, reforçando a ideia de que o principal entretenimento está nessa região. Os dados mostram que os rituais de consumo na região boêmia estudada têm criado novas formas de se relacionar com a cidade em termos de consumo e experiências urbanas. Com registros fotográficos, foi possível analisar a mudança nas fachadas dos comércios e a instalação de novas empresas que buscam atrair o público padrão da região.

Palavras-chave: Consumo. Comunicação. Cidade. Estética.

Referência: MAGNANI, J. **De perto e de dentro:** notas para uma etnografia urbana. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2002.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 4534033/2021.

Modalidade de Iniciação Científica na UNIFIPMoc: Iniciação Científica IC.



ANÁLISE E REFLAXÃO SOBRE ETNOGRAFIA DE COMÉRCIO DO QUARTEIRÃO DO POVO

Autores: Ana Sophia Carneiro Ramos, Luiz Fernando Marques Fonseca, Pedro Henrique Santos, Pollyana Souza Andrade Caires, Polyana Pinheiro Lima.

Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar e compreender como a etnografia de comércio do local escolhido, Quarteirão do Povo, Montes Claros – MG, como se adapta em relação ao público, dinâmicas de vendas, processos e estruturas. Como ele, podemos destacar a importância de entendermos como o comércio se comunica com o público diante os contratempos hodiernos. Diante isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica, para sabermos a história do local citado, e durante três dias não consecutivos, realizamos uma pesquisa de campo, na qual vivenciamos os processos que acontecem no Quarteirão do Povo. A primeira pesquisa ressaltou o quanto o Quarteirão do Povo é de suma importância para a cultura de Montes Claros. Desde os primórdios da cidade, o local era utilizado por cidadãos, da época, para realizarem trocas. Costume esse que se estende até os tempos atuais. A segunda pesquisa resalta como continua sendo um ambiente cativante para os vendedores que, por lá, se instalaram, e com a feira que acontece aos fins de semana, seguindo a tradição imposta desde o início do desenvolvimento da cidade. Ambulantes e comerciantes, aproveitam o alto fluxo de pessoas no espaço, para oferecerem seus produtos. Cartazes com promoções, alto-falantes, windbanners são alguns dos meios que os vendedores optam para chamar atenção dos passantes, conforme foi observado. Por fim, foi concluído que, devido ao espaço “limitado”, ao número de lojas dispostas, e ambulantes espalhados ao longo do Quarteirão do Povo, todos os comerciantes têm seus métodos para captar possíveis cliente. Quanto às estruturas, concluímos que tendem a obedecer um padrão sobre a qualidade dos produtos que são vendidos nas lojas e tempo de instalação da loja, no ambiente ferido. As considerações feitas para a conclusão da análise, não surpreende. O Quarteirão do Povo é marcado pela sua diversidade, em ambos quesitos como: target, processos de vendas, dinâmicas para atrair atenção, setores distintos de comércio, e assim, foi concluído.

Resumo oriundo da Atividade de Etnografias de Comércio, da disciplina de Teorias e Técnicas Publicitárias.



Etnografias do comércio: Análise, Investigação e Exploração do espaço de comércio no cenário de Montes Claros

MORAIS, João ¹; SOUSA, M. Clara ¹; RAMOS, Lucas¹; MELO, Pedro ¹; SARMENTO, João¹;

¹ Acadêmicos do curso Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc.

² Docentes da instituição UNIFIPMoc.

Introdução: Segundo o filósofo Voltaire, “O país onde o comércio é mais livre será sempre o mais rico e próspero, guardadas as proporções.” À luz disso, esse breve resumo busca revelar e compreender a análise do espaço de comércio de Montes Claros-MG, com foco no espaço do Corredor Cultural, feita pelo grupo a qual este resumo foi escrito. Ademais, busca-se entender como os hábitos de consumo dos habitantes influencia na dinâmica do espaço comercial, como as instalações reagem à demanda de oferta e procura de demasiados produtos, como também a liberdade para inovação comercial e expressão artística que permeia dentro do espaço que é o foco desse tema. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido por meio de investigação qualitativa de natureza exploratória, de modo documental e pesquisa de campo na cidade de Montes Claros-MG, em específico, a rua Cel. Celestino, 40 – Centro. Foi utilizada uma abordagem de metodologia baseada em entrevistas e constantes análises de comportamentos dos consumidores, no Corredor Cultural, acerca dos hábitos de consumo, frequência dos consumidores, produtos mais consumidos, tipos de lazer e entretenimento disponíveis no espaço, atendimento ao cliente e suas insatisfações com aspectos gerais do Corredor Cultural. **Objetivos:** Analisar os hábitos e tendências de consumo de comércio, explorando e analisando as camadas que compõem todo o processo de surgimento do desejo e da necessidade de um certo produto que é exercida sobre o consumidor, com intuito de compreender que, como tais hábitos influenciam na dinâmica do comércio dentro do cenário de Montes Claros. **Resultados:** Os resultados da pesquisa, demonstram que a dinâmica de comércio e consumo dos frequentadores do corredor cultural corrobora com a antiga ideia de que a necessidade por um produto é forjada pela falsa sensação de desejo criada por inúmeras técnicas publicitárias que possuem como objetivo, fazer com que o consumidor perceba que ele deseja, e logo, necessita daquele produto em específico. Dessa forma, ao analisar que, a maior parte dos frequentadores do Corredor Cultural são jovens-adultos, que moram perto e/ou em bairros mais próximos, e consomem, na maioria, produtos como cerveja - tanto artesanal quanto industrial – chopps de vinho e comidas como petiscos e churrascos, este público-alvo é atraído não somente pela alta variedade de produtos consumíveis, como também, pelo fato do local possuir atrações que se assemelham aos gostos e estilos que esses frequentadores possuem, como as músicas tocadas, geralmente MPB e gêneros mais regionais, e estímulos visuais ligados à época barroca e colonial. **Conclusão:** Em suma, conclui-se que a dinâmica de comércio e hábitos de consumo do Corredor Cultural não molda somente os consumidores, como também o próprio espaço em que ele se encontra, de forma influente e direta, em todos os aspectos. Portanto, pode-se afirmar que, de forma nichada, o padrão do cenário de comércio de Montes Claros-MG é moldado pelos gostos e influências dos consumidores e das instalações que compõem todo o cenário comercial da cidade, de forma diversa e assertiva.

Palavra-Chave: Consumo; Comércio; Hábitos

REFERENCIA

VOLTAIRE. *Candido, ou o Otimismo*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2011

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.524.033/2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



DA FERMENTAÇÃO À SUA MESA: ESTUDO DA CERVEJARIA EMPIRICA

FONSECA, Gabriel Otoni da Mata ¹; SILVA, Alex Logan Azevedo ²; NOGUEIRA, Alexandre José Costa ³; MOREIRA, Gabriela Geovana ⁴; OLIVEIRA, Sofia Agnes Rego Duraes ⁵; PIMENTA, João Vitor Gomes ⁶; ALVES, José Maurício de Souza ⁷; MACHADO, Maria Eduarda Pedras⁸; ANDRADE, Vitória Luiza Jorge⁹; ROTA, Júlia Rocha¹⁰.

¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: A pandemia da Covid-19 causou aos seus afetados danos a capacidade de interação e socialização, causados pelo isolamento social e receio pela saúde. Nestes tempos difíceis, surge um empreendimento que se propôs a criar um ambiente caloroso e animado para a reaproximação. Imersa na tradição e inovação, a cervejaria Empírica emerge como um santuário para os apreciadores de cerveja, onde cada gole é uma celebração do artesanato e da paixão pela fermentação. Neste universo de aromas e sabores, cada cerveja conta uma história, refletindo a mestria do mestre cervejeiro e a riqueza dos ingredientes selecionados. Explore conosco os bastidores desta arte milenar, onde a criatividade e a qualidade se fundem em cada garrafa. **OBJETIVOS:** Analisar os comportamentos, tradições e diferenças que compõem a cervejaria e quais características atraem seus clientes. **RESULTADOS:** Por meio de entrevistas com a gerência, com os funcionários e os clientes que frequentam o estabelecimento, foi possível definir que o ambiente visa a interação entre seus clientes, que são esses, um público que busca um estabelecimento no qual oferece um espaço confortável para se estar entre amigos. **CONCLUSÃO:** Portanto, vê-se que a prática de consumo se estabelece de forma eficaz e positiva quando o estabelecimento, cumprindo com a ideia do ambiente agradável e os produtos diferentes, atrai uma clientela fiel que aprecia a Cervejaria, mas também um público que se propõe a conhecer o local e seus benefícios.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.524.033/2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



MODELO DE RESUMO SIMPLES COM TÍTULO EM CAIXA ALTA, NEGRITO, FONTE TAMANHO 14 E MÁXIMO DE 200 CARACTERES PARA O SIMFIP

Anne Emanuelle Pereira Alves¹; Breno Gabriel de Sousa¹; Bruna Higino Lacerda¹; Gabriel Henrique Neres Dias¹; Lavínia Vieira Fernandes¹; Sara Oliveria de Carvalho¹; Gustavo Souza Santos².

¹ Acadêmico do curso Publicidade e Propaganda da instituição Unifipmoc/Afya;

² Professor do curso Publicidade e Propaganda instituição Unifipmoc/Afya.

RESUMO: A Semana do Publicitário explora a interseção entre publicidade, arte, fotografia, cultura e eventos. O evento visa compreender o papel da criatividade na publicidade contemporânea, destacando como a arte e a cultura influenciam e são influenciadas pelo mundo publicitário.

O objetivo geral do evento é proporcionar um espaço para networking, aprendizado e inspiração, essenciais para o desenvolvimento profissional na área publicitária.

O evento será realizado em três dias e contará com atividades, incluindo painéis de discussão, bate-papos, sessões de perguntas, atividades interativas, exposições de fotografia e sorteios dos patrocinadores. Haverá também um espaço temático para fotos. Convidados renomados e parcerias estratégicas com marcas e grupos relevantes no setor apoiarão a realização do evento.

Arte na Publicidade: Exploração de elementos artísticos integrados em campanhas publicitárias.

Fotografia Publicitária: Foco na fotografia como ferramenta essencial para a criação de anúncios impactantes.

Cultura e Consumo: Análise de como a cultura molda tendências de consumo e como a publicidade responde a essas mudanças.

Publicidade em Eventos: Análise da produção de eventos e a publicidade como fator determinante de sucesso e audiência. O evento contará com convidados como @Giwberto1, @fredoliveira, @emmanuelrocha, @yurisilveirafreire e @otavionunesf, além de parcerias com Berrys, Grupo Fitas, Electrobeer, Voxis e MocMilGrau.

A divulgação será feita por meio do Instagram de publicidade e propaganda da Unifipmoc, parcerias com influenciadores e profissionais do segmento publicitário, banners nos espaços da Unifipmoc, vídeos no TikTok e promoção pelos patrocinadores.

Espera-se que os participantes adquiram conhecimentos aprofundados sobre a integração de elementos artísticos nas campanhas publicitárias, o papel essencial da fotografia na criação de anúncios impactantes, a influência das tendências culturais no consumo e a importância da publicidade na produção de eventos bem-sucedidos. Além disso, o evento proporcionará oportunidades valiosas de networking e colaboração entre profissionais da área.

A Semana do Publicitário promete ser um evento enriquecedor para profissionais da publicidade, promovendo a troca de ideias e a inovação no campo. Ao destacar a importância da criatividade e a interação entre arte e cultura na publicidade, o evento reforça tendências atuais e futuras, preparando os participantes para se destacarem no mercado publicitário.

Palavras Chave: Publicidade, eventos, marketing, publicitário.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.524.033/2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



PROPOSTA PARA 20ª SEMANA DO PUBLICITÁRIO

Cláudio Henrique; Emanuelle Durães; Felipe Campanha; José Henrique; Lucas Antônio; Samuel Ladeia; Stefany Karolainy; Yanca Gusmão.

¹ Acadêmicos do curso Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: Para comemorar os 20 anos do curso de Publicidade, estamos organizando a Semana do Publicitário com o tema da evolução do marketing ao longo do tempo. O objetivo é destacar a evolução das estratégias e técnicas publicitárias ao longo das últimas duas décadas, incentivando o debate sobre futuras direções do marketing e da publicidade, inspirando novas abordagens e soluções criativas. O evento será imersivo, com uma estética inspirada no símbolo universal do tempo: o relógio, incluindo relógios analógicos e ampulhetas, simbolizando a passagem do tempo.. Como objetivo de agregar ainda mais à nossa proposta, traremos pessoas de autoridade sobre o marketing em diferentes períodos, desde o Marketing Inicial até o Marketing 5.0. As análises focarão em comparar práticas publicitárias do passado com as atuais, identificando avanços tecnológicos, mudanças no comportamento do consumidor e novas tendências de mercado. Casos de sucesso que demonstram a adaptação e inovação das estratégias publicitárias serão examinados. Os resultados esperados incluem uma compreensão abrangente da trajetória do marketing, fornecendo perspectivas valiosas sobre tendências emergentes e possíveis direções futuras, além de fomentar a busca por novas abordagens criativas e soluções inovadoras para os desafios atuais do setor. A Semana do Publicitário visa celebrar os 20 anos do curso de Publicidade e fomentar o debate sobre a evolução do marketing e suas implicações futuras, destacando a importância da adaptação e inovação contínuas, e oferecendo uma plataforma para a troca de conhecimentos e experiências que enriquecerão a formação e atuação de todos os participantes.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



UM RENASCIMENTO A PARTIR DAS PISTAS: ENQUADRAMENTOS INTERSECCIONAIS EM *RENAISSANCE* (2022), DE BEYONCÉ¹

Marcos Henrique Ramos Pereira²

Gustavo Souza Santos³

RESUMO

Um Renascimento a Partir das Pistas: Enquadramentos Interseccionais em *Renaissance* (2022), de Beyoncé" explora como o álbum *Renaissance* de Beyoncé aborda questões de raça, gênero e sexualidade através de uma visão interseccional e de real renascimento musical. O objetivo do estudo é analisar como essas temáticas são incorporadas nas músicas e mídias do álbum, promovendo um espaço seguro para toda uma comunidade e reconhecimento por gerações invisibilizadas. Para isso, foi utilizado o álbum e todo o material de divulgação. A metodologia empregada inclui a análise de dados, referente ao álbum e toda a abordagem que permite entender como a cantora envolve toda uma cultura que ela não faz parte, mas revive e cria um lar, como se ela buscasse nas raízes para mostrar ao mundo, quem criou esse gênero musical e ela está aqui para isso.

Os resultados apontam que "*Renaissance*" celebra a cultura afro-americana e queer, resgatando influências do disco e house music. Beyoncé utiliza sua plataforma para destacar e valorizar vozes marginalizadas, promovendo uma mensagem de resistência e celebração. Além disso reconhecemos que ela resgata o house como um gênero musical criado por pessoas pretas, correndo atrás de algo que um dia foi negado para a todos os que criaram, ela os homenageia, cita seus nomes, prova para todos que um dia se apropriaram do gênero musical, quem realmente o criou, dando voz a grandes nomes como *Nina Simone*, *Erykah Badu*, *Janet* e diversas outras que já foram caladas.

Conclui-se que "*Renaissance*" é uma obra significativa que contribui para o diálogo sobre identidade, cultura e política, exemplificando a importância de resgates culturais para a nossa comunidade, a Beyoncé e o *Renaissance* mostram como o mundo pode ser um lugar de vencimento para pessoas pretas e queers e a inserção social do álbum é evidente, pois ele promove a inclusão e inspira movimentos de resistência e emancipação em diversas comunidades.

Palavras-chave: Beyoncé. Ballroom. Queer. *Renaissance*. Interseccionalidade.

¹Artigo submetido à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) na linha de pesquisa Comunicação e Cultura.

²Graduando do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc).

³Orientador. Doutor em Desenvolvimento Social (Unimontes). Docente do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc).



SEMANA DO PUBLICITÁRIO- PUBLISFERA

Hemilly Gomes ¹; Ana Júlia Almeida ²; Sérgio Luiz Santos ³; Maria Clara Narciso ⁴; Vitor Froes ⁵; Julia Priscila da Silva Madureira ⁶; Geralt Gean Rodrigues ⁷; Sara de Sá Ribas ⁸; Laura Domingos Lacerda ⁹; Thayná Souza Freitas ¹⁰.

¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc Afya

Gustavo Souza Santos ² Professor do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc Afya

RESUMO: O projeto de extensão IV do curso de Publicidade e Propaganda, teve como foco a Semana do Publicitário, um evento de três dias que visa proporcionar uma imersão completa no universo da publicidade. Com a participação de alunos, professores, egressos do curso, profissionais da área e aberto ao público em geral, o evento oferece uma oportunidade única de aprendizado e “*networking*”. Com o mercado de Publicidade e Propaganda em constante crescimento, as empresas e profissionais estão cada vez mais cientes da importância de se destacar no bombardeio de informações diário enfrentado pelo público. Dessa forma, foi planejado a PubliSfera, nome dado a semana do publicitário, que foi concebido para atender a essa demanda, criando um ambiente enriquecedor para empresários, profissionais e entusiastas que desejam explorar novas estratégias e “*insights*”. O conceito do evento gira em torno da criação de uma atmosfera publicitária dinâmica, repleta de experiências interativas, palestras, curiosidades e temas diversificados. A proposta é tornar o evento chamativo e envolvente para todos os participantes, sejam eles do público interno ou externo. A identidade visual da Semana do Publicitário foi cuidadosamente elaborada para refletir a energia e a criatividade do evento. As cores escolhidas, laranja e roxo, desempenham um papel crucial. O laranja representa humor, entusiasmo, criatividade e energia, enquanto o roxo evoca calma, sabedoria e imaginação. Juntas, essas cores ajudam a criar um ambiente vibrante e estimulante. Além do tema principal, o evento também celebrará os 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda. Para marcar essa ocasião especial, foi desenvolvido um selo comemorativo e uma identidade visual exclusiva para a semana do publicitário, destacando a importância e a trajetória do curso. A divulgação do evento será realizada através de uma combinação de mídia “*offline*”, mídia “*online*” e ações específicas, garantindo que a mensagem chegue ao maior número de pessoas possível. A Semana do Publicitário promete ser um evento marcante, oferecendo uma experiência imersiva e enriquecedora para todos os participantes. Com foco na inovação e na criatividade, o evento será um ponto de encontro para troca de conhecimentos e celebração da publicidade e propaganda.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.524.033/2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



SEMANA DO PUBLICITÁRIO: CONECTANDO GERAÇÕES

Luiza Clara Ferreira Coimbra luizafcoimbra@hotmail.com¹; Gustavo Souza Santos, gustavo.santos@unifipmoc.edu.br,²

¹ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UnifipmocAFYA

² Professor do curso Publicidade e Propaganda da instituição UnifipmocAFYA

O projeto de extensão para a Semana do Publicitário tem como tema: "Conectando Gerações". Diante disso, o evento busca explorar a maneira em que a interação de gerações pode ser uma ferramenta para inovação e desenvolvimento nos setores da publicidade, uma vez que a diversidade etária e a inclusão são essenciais no processo de produção e aplicação do marketing. Nesse sentido, é possível realizar uma semana do publicitário que abranja temas como colaboração intergeracional, tecnologias e desenvolvimento, ambientes de trabalho na publicidade, inovação e sustentabilidade, entre outros. Diante dessa análise é possível avaliar o envelhecimento da população e a entrada das novas gerações no mercado de trabalho buscando entender a colaboração entre diferentes faixas etárias em todos os fatores que envolvem publicidade. Nessa perspectiva, o objetivo é além de promover discussões sobre ambientes de trabalho inclusivos e diversificados, buscar o alicerce entre as antigas e novas gerações em relação a aplicação do marketing e suas vertentes. O passo a passo envolveu o planejamento com definição do tema, seleção dos convidados e estruturação da programação. A experiência do público será enriquecida pela interação dinâmica, onde a plateia também participará da experiência do podcast. Além disso, o cerimonial incluirá comidas e bebidas leves, criando um ambiente acolhedor e descontraído. O credenciamento e as inscrições serão personalizadas com crachás e as parcerias com as empresas locais sugeridas como Astral, Zé da Pizza e Madalena serão essenciais para o sucesso do evento. A comunicação e divulgação do evento serão realizadas por meio de mídias digitais e gráficas. Será criado um perfil no Instagram específico para a Semana do Publicitário, com produção de reels, posts dinâmicos e vídeos estilo vlog. Além disso, cartazes com QR Code para o Instagram e inscrições serão afixados em pontos estratégicos como corredores da faculdade, Centro Cultural e Museu Regional do Norte de Minas. Os resultados esperados são diversos e abrangem diferentes públicos. Para empresas, o evento mostrará como a diversidade geracional pode ser uma fonte de inovação e vantagem competitiva. Para profissionais, será uma oportunidade de aprender a valorizar as contribuições de todas as faixas etárias, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. Para educadores e estudantes, o evento reforçará a conexão entre teoria e prática, destacando a importância da colaboração intergeracional no desenvolvimento de soluções inovadoras. O evento pretende responder à necessidade urgente de promover ambientes de trabalho mais inclusivos e diversificados, alinhando-se às tendências atuais de inovação e sustentabilidade nos negócios. Através da interação e colaboração entre diferentes gerações, busca-se fomentar um ambiente de aprendizado mútuo, criatividade e sucesso empresarial. A proposta é sólida e bem estruturada, com uma estratégia clara para envolver o público-alvo e garantir uma divulgação eficaz. O evento "Conectando Gerações" destaca a importância da diversidade etária e oferece uma plataforma prática e interativa para que alunos, profissionais e empresas explorem novas ideias e soluções, fortalecendo o setor de publicidade e comércio de forma inovadora e sustentável.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.524.033/2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



QUARTEIRÃO DO POVO: CONTEXTO, CARACTERÍSTICAS E ETNOGRAFIA DE COMÉRCIO

Ana Júlia Duarte, Clara Pires, Maria Isabel, Pedro Boa Sorte, Rafaella Almeida e Yasmim Almeida

¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

² Professor Gustavo Souza Santos da instituição UNIFIPMoc

RESUMO: O presente trabalho buscou analisar o Quarteirão do Povo de modo que suas dinâmicas, processos, percursos e estruturas fossem devidamente percebidas. Além disso, investigou suas sociabilidades, expressões e etnografias de comércio e consumo. Tal região é considerada um shopping a céu aberto no centro de Montes Claros, fica situada na rua Simeão Ribeiro e emergiu ainda no contexto de surgimento da cidade. Seu início está associado à diversificação do comércio regional e ao desenvolvimento paulatino das lojas que ali se estabeleceram. É um lugar que está incluído em muitos projetos municipais revitalizadores que objetivam torná-lo cada vez mais seguro e habilmente estruturado. Com isso, urgiu a importância de explorar as características mais intrínsecas da região. Para tanto, as metodologias aplicadas para o apuramento de todos os dados foram uma visita local e a elaboração de um mapa comunicacional e de um dossiê informativo. A partir disso, foi possível produzir conhecimento, articular reflexões, e vivenciar dinâmicas comerciais. Dentre os resultados obtidos na pesquisa, destacam-se os aspectos estruturais, as sociabilidades, as relações de comércio, demandas e vendas. Estruturalmente, a rua que concebe o Quarteirão do Povo apresenta pavimentação em broquetes, baixo nível de higienização e dispõe de um fluxo intenso de pessoas, independentemente da época do ano ou do momento do dia. Além disso, as negociações são mutualísticas, o atendimento prestado pelos vendedores é relativo e as demandas são diversas, já que os produtos ali comercializados vão desde utensílios de casa a artigos de joalheria. Portanto, fica claro o valor comercial e cultural do Quarteirão do Povo para a cidade de Montes Claros, cabendo, assim, reforçar que os trabalhos que vêm sendo realizados pela Secretaria de Serviços Urbanos devem continuar para que o espaço, aos poucos, vá se tornando um verdadeiro shopping a céu aberto com as características mais autênticas possíveis.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.524.033/2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc



ETNOGRAFIA DE COMÉRCIO DO MERCADO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Allane Martins; Anna Luisa Veloso; Gabriel Queiroz; Isabelle Luana; Maria Clara Brito; Vitória Lohana

Acadêmicos do curso Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

RESUMO: O mercado municipal é um espaço presente nas cidades da antiguidade e mantém-se até os dias atuais, sendo um ambiente essencial para a sociabilidade, interação e trocas culturais. Além de proporcionar transações comerciais, ele desempenha um papel fundamental na vida comunitária, envolvendo produção, compra e venda de mercadorias. A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa e utiliza do estudo de caso com abordagem etnográfica no Mercado Municipal de Montes Claros, com o principal objetivo de explorar as práticas e interações no mercado. A observação foi realizada durante o dia 21 de abril de 2024, onde o grupo interagiu com vendedores de diferentes tipos de produtos e clientes, para obter uma compreensão de suas experiências e perspectivas. O estudo teve como objetivo explorar as práticas culturais e as interações sociais do espaço, especificamente, a pesquisa busca compreender como os vendedores e clientes interagem entre si e como essas interações contribuem para a dinâmica social e cultural do mercado. Ademais, a análise tem como meta observar os padrões de compra e comportamento das pessoas que ali frequentam bem como os vendedores e seus métodos de marketing para venda de seus produtos além de suas técnicas de persuasão e diferencial no mercado. Uma das estratégias de marketing mais utilizadas no mercado municipal é a exposição dos produtos de forma mais atraente e aos olhos do público, trazendo assim uma sensação única para os compradores. É frequentado geralmente pelo mesmo público que são clientes regulares com preferência em comprar produtos diretamente ligados aos produtores. O grande diferencial do mercado são os produtos frescos e de alta qualidade que são expostos pelos pequenos produtores rurais que ali estão presentes. Portanto, este estudo conclui que as interações observadas indicam que o mercado desempenha um papel central na vida comunitária, facilitando não apenas a troca de mercadorias, mas também de culturas e experiências. Contudo, os dados coletados sugerem que as transações econômicas no mercado estão profundamente interligadas com arranjos socioculturais, por exemplo, a venda de produtos não apenas sustenta economicamente os vendedores, mas também preserva e promove a herança cultural da região. Essa compreensão pode informar políticas e iniciativas que visam fortalecer esses locais como centros vibrantes de vida comunitária e econômica.

Resumo oriundo de atividades da matéria de Teorias e Técnicas Publicitárias da UNIFIPMoc

